

COLEÇÃO VINCERE

COPYRIGHT © **HPLUS SISTEMA DE ENSINO, 2023**

Direitos desta edição: Hplus Sistema de Ensino, São Paulo, 2023

Todos os direitos reservados à Editora Hplus.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal, Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

AUTORES

Arnaldo Hidani

Beatriz Anselmo de Oliveira

Txay Tamoyos Silva e Sousa

DIRETOR EDITORIAL

Pedro Tadeu Vader Batista

DIRETOR OPERACIONAL

Raphael Gaudio

COORDENADORA-GERAL

Emanuela Amaral

RESPONSABILIDADE EDITORIAL, REVISÃO E PESQUISA ICONOGRÁFICA

Hplus Sistema de Ensino

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Daniel Fuscella

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Marcus Vinicius Gisolfi

Diógenes Lopes

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Leonardo Moraes

Caique Padovan

Laryssa Barreira

IMAGENS

Freepik (<https://www.freepik.com>)

Adobe Stock (<https://stock.adobe.com/>)

Todas as citações de textos contidas neste livro didático estão de acordo com a legislação, tendo por fim único e exclusivo o ensino. Caso exista algum texto a respeito do qual seja necessária a inclusão de informação adicional, ficamos à disposição para o contato pertinente. Do mesmo modo, fizemos todos os esforços para identificar e localizar os titulares dos direitos sobre as imagens publicadas e estamos à disposição para suprir eventual omissão de crédito em futuras edições.

O material de publicidade e propaganda reproduzido nesta obra é usado apenas para fins didáticos, não representando qualquer tipo de recomendação de produtos ou empresas por parte do(s) autor(es) e da editora.

2023

Avenida São Gualter, 1380 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP

CEP: 05455-002

Telefone: (11) 3023-7070

www.sistemahplus.com.br

contato@hplus.com.br

Caro(a) aluno(a)

O **Hplus** considera como estudo ativo uma série de técnicas que exigem atenção, concentração cerebral e leitura do conteúdo, além da execução de mapas mentais, anotações, grifos em textos, e demais ações que colocam o estudante como agente ativo na construção do seu conhecimento.

O método de estudo ativo torna o aluno protagonista de seu processo de aprendizagem, participando diretamente do desenvolvimento do conteúdo programático. Isso significa que o aluno não apenas internaliza os conteúdos, mas também os vivencia na sua jornada de estudos, exercendo sua autonomia e criatividade. A principal ideia do método ativo é que o estudante se envolva completamente com o assunto e que ele mesmo procure pelas respostas conforme as dúvidas forem aparecendo, assim desenvolve-se uma organização chamada de Estudo individualizado (E.I.), composto por questões estrategicamente selecionadas em ordem de dificuldade pela equipe de professores. Desse modo, o aluno consegue encontrar o melhor caminho de aprendizagem, potencializando a rotina de estudos.

Como parte da metodologia ativa, é importante realizar a correção das respostas incorretas, colocando a mão na massa e usando as referências e resoluções comentadas para entender a resposta esperada. Assim, o aluno estará mais preparado para refazer o exercício, traçar métodos de resolução e adquirir repertório e experiência no campo dos exames.

Equipe Hplus



SUMÁRIO

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

HISTÓRIA GERAL

Aulas 1 e 2 - Civilizações da Antiguidade Oriental	09
Aulas 3 e 4 - Grécia Antiga: Períodos Pré-Homérico, Homérico e Arcaico	21
Aulas 5 e 6 - Grécia Antiga: Períodos Clássico e Helenístico & Roma Antiga - Monarquia	31
Aulas 7 e 8 - Roma Antiga - República	43
Aulas 9 e 10 - Roma Antiga - Crise da República e Império	55
Aulas 11 e 12 - Idade Média Oriental - Império Bizantino e Islamismo	67

HISTÓRIA DO BRASIL

Aulas 1 e 2 - Formação de Portugal e Navegações Ultramarinas	79
Aulas 3 e 4 - Navegações Espanholas, Administração Espanhola e Mercantilismo	89
Aulas 5 e 6 - Brasil: do Pré-colonial às Invasões Francesas	99
Aulas 7 e 8 - Sociedade e Economia Coloniais, Invasões Holandesas	111
Aulas 9 e 10 - Bandeirismo, Novos Limites e a Mineração	125
Aulas 11 e 12 - Revoltas Coloniais e a Crise do Domínio Português no Brasil	139

GEOGRAFIA 1

Aulas 1 e 2 - Movimentos da Terra	153
Aulas 3 e 4 - Coordenadas Geográficas e Fuso Horário	165
Aulas 5 e 6 - Noções de Cartografia	177
Aulas 7 e 8 - Elementos do Clima e Fatores Climáticos	191
Aulas 9 e 10 - Dinâmicas Climáticas	203
Aulas 11 e 12 - Climas do Brasil e do Mundo	215

GEOGRAFIA 2

Aulas 1 e 2 - Introdução à História do Pensamento Geográfico	237
Aulas 3 e 4 - Geologia	247
Aulas 5 e 6 - Geologia do Brasil e Exploração Mineral	259
Aulas 7 e 8 - Geomorfologia: Forças Estruturais e Esculturais	271
Aulas 9 e 10 - Classificações do Relevo	287
Aulas 11 e 12 - Solos	301

FILOSOFIA

Aulas 1 - Introdução à Filosofia	317
Aulas 2 - Filosofia Pré-Socrática	325
Aulas 3 - Sócrates e os Sofistas	333
Aulas 4 - Filosofia Platônica	341
Aulas 5 - Filosofia Aristotélica	351
Aulas 6 - Helenismo	359

SOCIOLOGIA

Aulas 1 - Positivismo	367
Aulas 2 - Sociologia Clássica: Émile Durkheim I	377
Aulas 3 - Durkheim II: Divisão do trabalho social	387
Aulas 4 - Karl Marx I: Materialismo	395
Aulas 5 - Karl Marx II: Trabalho e Mercadoria	405
Aulas 6 - Max Weber	415

**CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS**

ESTUDO ATIVO

1

**DISCIPLINA:
HISTÓRIA GERAL**

Civilizações da Antiguidade Oriental

HISTÓRIA GERAL

Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

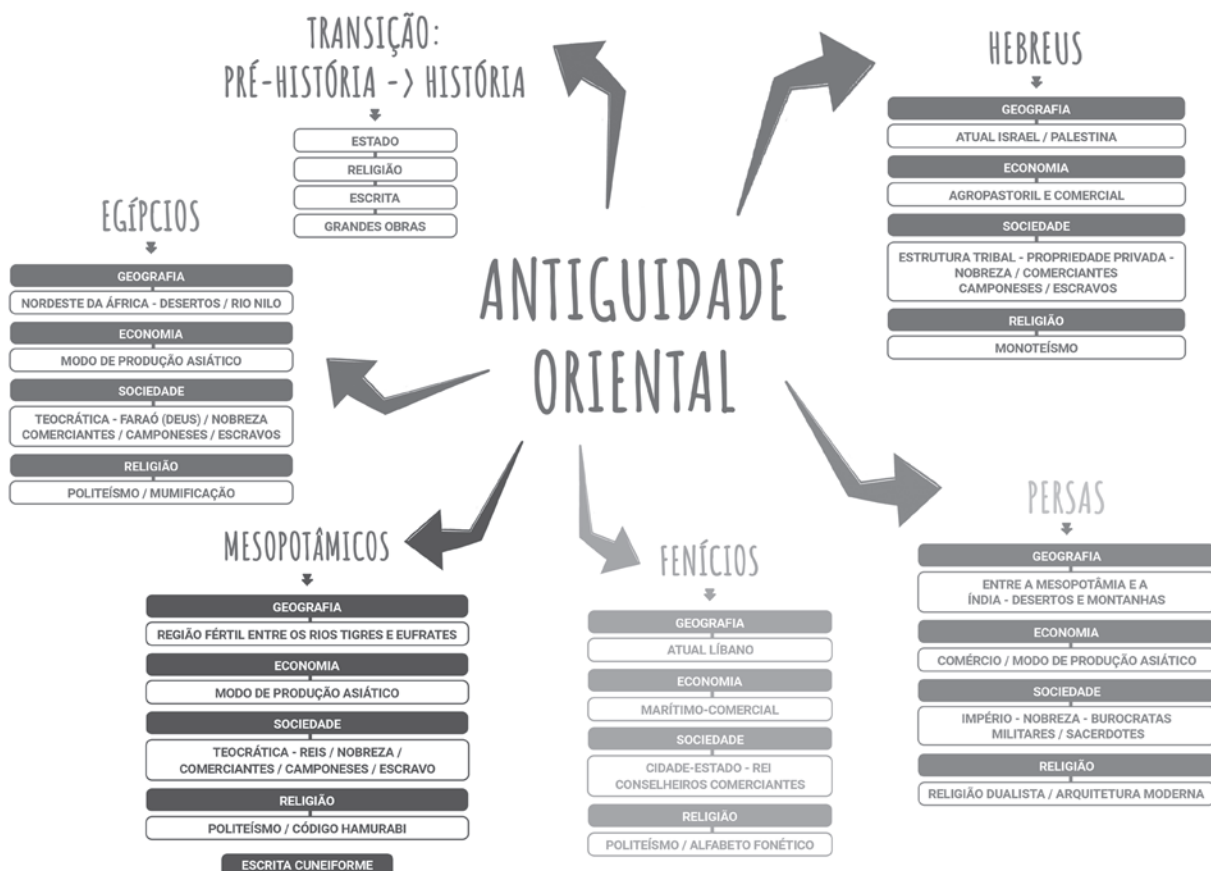
Habilidade(s): 1, 4, 5, 7, 8, 9,
11, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 23,
27 e 29.

AULAS 1 E 2

Você DEVE SABER!

- Os egípcios
- Império Antigo (3200-2200 a.C.)
- Império Médio (2000-1750 a.C.)
- Império Novo (1580-1085 a.C.)
- Os babilônicos
- Primeiro Império Babilônico
- Império Assírio (1875-612 a.C.)
- Segundo Império Babilônico (612-539 a.C.)
- Os hebreus
- Período dos patriarcas (2000-1200 a.C.)
- Período dos juízes (1200-1010 a.C.)
- Período dos reis (1010-587 a.C.)
- Diáspora (70 a.C.)
- Os fenícios
- Os persas

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(ENEM 2020)** Sexto rei sumério (governante entre os séculos XVIII e XVII a.C.) e nascido em Babel, “Khammu-rabi” (pronúncia em babilônio) foi fundador do I Império Babilônico (correspondente ao atual Iraque), unificando amplamente o mundo mesopotâmico, unindo os semitas e os sumérios e levando a Babilônia ao máximo esplendor. O nome de Hamurabi permanece indissociavelmente ligado ao código jurídico tido como o mais remoto já descoberto: o Código de Hamurabi. O legislador babilônico consolidou a tradição jurídica, harmonizou os costumes e estendeu o direito e a lei a todos os súditos.

Disponível em: www.direitoshumanos.usp.br.
Acesso em: 12 fev. 2013 (adaptado).

Nesse contexto de organização da vida social, as leis contidas no Código citado tinham o sentido de

- assegurar garantias individuais aos cidadãos livres.
 - tipificar regras referentes aos atos dignos de punição.
 - conceder benefícios de indulto aos prisioneiros de guerra.
 - promover distribuição de terras aos desempregados urbanos.
 - conferir prerrogativas políticas aos descendentes de estrangeiros.
2. **(FUVEST 2020)** Ao primeiro brilho da alvorada chegou do horizonte uma nuvem negra, que era conduzida [pelo] senhor da tempestade (...). Surgiram então os deuses do abismo; Nergal destruiu as barragens que represavam as águas do inferno; Ninurta, o deus da guerra, pôs abaixo os diques (...). Por seis dias e seis noites os ventos sopraram; enxurradas, inundações e torrentes assolaram o mundo; a tempestade e o dilúvio explodiam em fúria como dois exércitos em guerra. Na alvorada do sétimo dia o temporal (...) amainou (...) o dilúvio serenou (...) toda a humanidade havia virado argila (...). Na montanha de Nisir o barco ficou preso (...). Na alvorada do sétimo dia eu soltei uma pomba e deixei que se fosse. Ela voou para longe, mas, não encontrando um lugar para pousar, retornou. Então soltei um corvo. A ave viu que as águas haviam abaixado; ela comeu, (...) grasnou e não mais voltou para o barco. Eu então abri todas as portas e janelas, expondo a nave aos quatro ventos. Preparei um sacrifício e derramei vinho sobre o topo da montanha em oferenda aos deuses (...).

A Epopeia de Gilgamesh, São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Com base no texto, registrado aproximadamente no século VII a.C. e que se refere a um antigo mito da Mesopotâmia, bem como em seus conhecimentos, é possível dizer que a sociedade descrita era

- mercantil, pacífica, politeísta e centralizada.
- agrária, militarizada, monoteísta e democrática.
- manufatureira, naval, monoteísta e federalizada.
- mercantil, guerreira, monoteísta e federalizada.
- agrária, guerreira, politeísta e centralizada.

3. **(UFU 2020)** Além do Egito faraônico, outras civilizações desenvolveram-se no continente africano, e constituíram-se algumas delas já no início da era cristã, como grandes centros comerciais e culturais. Dentre os mais importantes impérios e reinos africanos pré-coloniais, destaca-se:

I. O império Cuxe, que se desenvolveu inicialmente na região que ficou conhecida como Núbia. A partir de cerca de 730 a.C., esse império acabou por controlar praticamente todo o território do Egito. Os imperadores cuxitas passaram a residir no Egito, ficando conhecidos como “faraós negros”.

II. O reino de Axum, que se desenvolveu no leste da África. Sua economia baseava-se na agropecuária bem como na atividade comercial, devido à sua proximidade com o Mar Vermelho. Seu poder foi aumentado graças às suas diversas alianças comerciais, inclusive com o Império Romano, e se expandiu até a região sul da Península Arábica.

III. A Civilização Harappiana, que, dentre suas principais atividades econômicas estavam a produção e o comércio de produtos artesanais feitos de cerâmica, de marfim e de tecidos de algodão. Redes de trocas comerciais foram estabelecidas desde o Golfo Pérsico até a Ásia central e a Mesopotâmia.

IV. O Império Benin, que se tornou-se um grande reino por volta do século XV devido, sobretudo, ao comércio com reinos do norte da África. Possuía um gosto incomum pelo uso do cobre, presente em suas principais manifestações artísticas. O império chegou ao fim com a divisão do seu território pelos britânicos.

Assinale a alternativa que apresenta a(s) afirmativa(s) correta(s).

- Apenas II e III.
- Apenas I, II e IV.
- Apenas I e III.
- Apenas IV.

4. **(FAMERP)** Com esta civilização surge [...] uma vida econômica dominada pelo comércio marítimo. Tal traço lhe atribui uma originalidade precisa entre as civilizações orientais, às quais ela se liga por tantos laços. Isto era inevitável, numa ilha onde a natureza impunha ao homem condições de vida muito diversas das reinantes nos vales do Nilo e do Eufrates.

(André Aymard e Jeannine Auboyer. "O homem no Oriente próximo". In: *O Oriente e a Grécia Antiga*, vol 2, 1962.)

O excerto destaca a originalidade da civilização cretense, entre 2000 e 1400 a.C., em relação às sociedades do Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio, caracterizadas

- pela alta produção de gêneros alimentícios com um mínimo de esforço individual.
- pela inexistência de contatos comerciais com economias dos povos vizinhos.
- pela divisão socialmente igualitária dos bens produzidos em grande escala.
- pelo conhecimento dos segredos da escrita pela casta de produtores agrícolas.
- pela presença do trabalho coletivo em regiões favoráveis à economia agrícola.

5. **(UFRGS)** Considere as afirmações abaixo, sobre a história das sociedades antigas.

- O Egito faraônico caracterizava-se pela estrutura política horizontalizada, pela pouca estratificação social e pela economia centrada na piscicultura devido às cheias do rio Nilo.
- Os fenícios mantiveram uma estrutura social militarizada e terrestre, que permitiu a conquista de outros povos na região do Oriente Médio, culminando com o fim de rotas comerciais marítimas com a Ásia.
- A expansão do Império Persa, durante o governo de Dario I, foi marcada pela unificação dos sistemas tributário e monetário, pela implementação de um código jurídico e por uma rede de estradas e de comunicação.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

6. **(PUCCAMP)** [...] *A evolução realizou-se de fato e o conjunto das prescrições divinas que constituem a Lei (Torá) é formado por diversas contribuições, sem que se consiga um acordo para ventilá-las e datá-las uma a uma. Contentar-nos-emos, assim, com as linhas gerais.*

AYMARD, André e AUBOYER, Jeannine. *O Oriente e a Grécia antiga*. v.2. In: CROUZET, Maurice (dir.), *História geral das civilizações*. Trad. São Paulo: Difel, 1971, p. 54)

O texto refere-se a uma civilização que se desenvolveu no primeiro milênio antes de Cristo. É correto afirmar:

- A importância da história dessa civilização se expressa, principalmente, por meio da constituição de um Estado centralizado baseado na religião dualista, dos egípcio e dos persas.
- Os antigos povos que originaram essa civilização tinham como livro sagrado o *Novo Testamento*, que compreende vários outros livros, dentre os quais está o *Genesis*, que trata da Criação.
- A importância do estudo dessa civilização se justifica pelo monoteísmo ético que surge e se desenvolve, constituindo um ponto de partida para o cristianismo e o islamismo.
- Os traços religiosos e culturais específicos dessa civilização decorrem do seu distanciamento ante as demais culturas dos povos do Oriente Próximo e o caráter democrático do governo.
- Os governantes dessa civilização eram considerados deuses, o que obrigava toda a população a prestar-lhes obediência e culto divino e a dedicar-se à produção para sustentar os reis.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UECE 2021) Considerando as características das sociedades do antigo oriente próximo, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. Egípcios;
2. Mesopotâmicos;
3. Hebreus;
4. Fenícios.

- () Viviam em cidades-estados que tinham nas atividades comerciais marítimas sua principal base econômica.
- () Desenvolveram a escrita cuneiforme, o calendário anual dividido em 12 meses e os princípios da astronomia e da astrologia.
- () Organizaram seu reino a partir de suas tribos tradicionais e originaram uma religião monoteísta.
- () Desenvolveram uma avançada cultura com grandes desenvolvimentos na arquitetura, na engenharia e na medicina.

A sequência correta, de cima para baixo,

- a) 4, 2, 3, 1.
- b) 4, 3, 1, 2.
- c) 2, 4, 1, 3.
- d) 2, 1, 3, 4.

2. (G1 - CPS 2020 - ADAPTADA) Na Antiguidade, o desenvolvimento de povoações, aldeias e cidades que se utilizaram dos rios para a sua constituição gerou sociedades mais complexas em diversas regiões do mundo, como o Oriente Médio, a Ásia e a África. Nessas sociedades, a vida coletiva era marcada pelo trabalho que modificava a natureza e estabelecia divisões de tarefas entre os seres humanos. Nelas, o trabalho coletivo de irrigação era necessário para controlar as cheias dos rios e para cultivar as terras de suas margens.

CAMPOS, Flavio de; CLARO, Regina; DOLHNIKOFF, Miriam. *Jogo da História nos dias de Hoje*. 6. 2ªed. São Paulo: Leya, 2015. p.58. Adaptado.

O texto se refere às chamadas sociedades

- a) naturais.
- b) fluviais.
- c) nômades.
- d) patriarcais.
- e) pré-históricas.

3. (UECE 2020) Associe corretamente os povos da mesopotâmia, apresentados a seguir, com suas respectivas características e/ou realizações, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I:

Coluna I

1. Sumérios
2. Babilônios
3. Assírios
4. Caldeus

Coluna II

- () Atingiram seu apogeu em 587 a.C., quando Nabucodonosor conquistou Jerusalém.
- () Eram excelentes construtores de canais de irrigação e desenvolveram a escrita cuneiforme.
- () Desenvolveram um calendário preciso e registraram um código de leis.
- () Consideravam a guerra a principal força social e desenvolveram uma cultura militar.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 2, 3, 4, 1.
- b) 1, 2, 3, 4.
- c) 3, 4, 1, 2.
- d) 4, 1, 2, 3.

4. (G1 - IFSUL 2020) “[Aqueles que escreviam], a exemplo de qualquer outro artesão, tinham de submeter-se a um aprendizado, [...] a primeira coisa que o menino aprendia era confeccionar uma tabuinha e manejar um cálamo (caniço afiado na ponta). Os primeiros passos na escrita eram dados num pedaço de argila, onde o menino aprendia a gravar uma cunha cuneiforme simples.”

(WALKER, J.; HOOKER, J. *Lendo o passado*. SP: Edusp, Melhoramentos. 1996. p. 55-7)

A cena, descrita acima, exemplifica um processo histórico ocorrido

- a) no Antigo Egito.
- b) na Antiga Mesopotâmia.
- c) na Roma Antiga.
- d) na Grécia Antiga.

5. (UECE 2022) A respeito da civilização egípcia, uma das mais antigas civilizações do Oriente próximo, o historiador grego Heródoto afirmou ser o Egito um presente do Nilo. Considerando alguns aspectos da sociedade egípcia, é correto afirmar que

- a) o regime de produção predominante no antigo Egito era o de servidão coletiva e todas as terras pertenciam ao Estado.
- b) o processo de mumificação dos mortos era feito por toda a população egípcia como uma forma de manter sua imortalidade.
- c) as grandes pirâmides do Egito foram construídas por milhares de trabalhadores escravos.
- d) os egípcios, por serem politeístas, adoravam vários deuses, mas havia um deus, cujo nome era Amon, que se sobressaía de todos os outros.

6. (UFPR 2023) Considere o seguinte trecho:

Economia e Sociedade no Egito Antigo

O Reino Antigo compreende as dinastias IV a VIII, entre 2575 e 2134 [a.C.], com apogeu na primeira de tais dinastias, época da construção de enormes sepulcros, as três grandes pirâmides de Guiza, perto de Mênfis, pelos faraós Khufu (o Quéops dos gregos), Khafrá (Quéfren) e Menkaura (Miquerinos); os dois primeiros, em especial, levantaram monumentos de tal magnitude que supõem um sistema tanto político quanto econômico muito bem-organizado.

(CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982. p. 51-52.)

A partir do excerto acima e dos conhecimentos acerca da política e da economia do Egito Faraônico e das antigas sociedades africanas, é correto afirmar:

- a) A escravidão era a base econômica do Antigo Egito, e a construção de pirâmides e outras obras públicas dependia do trabalho forçado.
- b) À medida que a sociedade egípcia se tornou politicamente mais complexa, pirâmides deixaram de funcionar como sepulcros e se tornaram templos conhecidos como “zigurates”.
- c) Na sociedade egípcia, o faraó era o único proprietário de terras, e essa concentração econômica permitia o gasto em obras monumentais como pirâmides e templos.
- d) A aproximação política e econômica entre as dinastias egípcias do Reino Antigo e as Cidades-estados gregas trouxe as técnicas e o conhecimento arquitetônico necessário para a construção das pirâmides de Guiza.
- e) A estrutura econômica egípcia permitia a contratação de trabalhadores assalariados para atuarem em construções públicas, como pirâmides e obras de irrigação.

7. (FGV 2021) O Eufrates não é um rio manso e amistoso como o Nilo, com uma inundação de fim de verão, regular como um relógio, que prepara a terra para o plantio do trigo no inverno. [...] Ele transborda de suas margens de forma errática e imprevisível, durante a primavera, quando a semente já no chão tem de ser protegida, primeiro para não se afogar sob as águas da enchente; segundo, para não secar sob o sol escaldante, que faz evaporar mais da metade do fluxo do rio antes que ele chegue ao mar.

(Paul Kriwaczek. *Babilônia: A Mesopotâmia e o nascimento da civiliza o*, 2018)

O excerto faz uma compara o entre a sociedade da Sum ria e a do Egito, acentuando, entre elas

- a) os aspectos divergentes do ponto de vista da natureza das atividades econômicas.
- b) a ausência de organiza o militar para a defesa dos terrenos férteis.
- c) os esforços para o aproveitamento de condi es naturais de sobrevivência social.
- d) os padrões distintos de submissão da mão de obra capturada nas guerras.
- e) a existência de sociedades sustentadas pela propriedade coletiva das terras.

8. (ACAFE 2022) “Especialmente no vale mesopotâmico, floresceram inúmeras civiliza es que consolidaram institui es sociais, políticas e culturais por meio do domínio sobre as águas dos rios Tigre e Eufrates. As popula es, que se desenvolveram na região, encontraram os mecanismos necessários para a prática sistemática da produ o agrícola, o que permitiu, a longo prazo, o surgimento de cidades e reinos com estruturas sociais diversificadas.”

(CORRÊA, Maria Isabelle P. G., 2003)

Acerca das informa es contidas no texto acima e dos conhecimentos relacionados ao tema, marque V para verdadeira e F para falsa.

- () Os Sum rios estabeleceram-se no sul da Mesopotâmia e formaram importantes cidades, como Ur, Uruk e Eridu. Cada uma das cidades possuía um governo próprio e independente, por isso são chamadas de cidades-Estado.
- () Os assírios dominaram a Mesopotâmia e fizeram da cidade de N nive sua capital. Criaram táticas de guerra e possuíam um exército poderoso e, deste modo, conquistaram terras e povos formando um grande império.
- () Sob o comando do rei Hamurabi, os caldeus constituíram um estado unificado e fundaram o Primeiro Império Caldeu. Além disso, criaram um dos primeiros códigos de leis escritas da história: o Código de Hamurabi.

- () Sobre a sociedade mesopotâmica, sacerdotes, nobres e chefes militares ocupavam os cargos mais altos do governo, exercendo forte influência na política e na economia.
- () Os povos da Mesopotâmia dedicavam-se à agricultura, à pecuária e ao artesanato, mas o comércio com outras regiões era escasso.

Assinale a alternativa que contém a resposta CORRETA, observando a sequência de cima para baixo.

- a) V - F - F - F - V.
- b) V - V - F - V - F.
- c) F - F - V - V - F.
- d) F - V - V - F - F.

9. (FGV 2021) [...] os mestres gregos foram à escola com os egípcios, e todos nós somos discípulos dos gregos. [...] Embora alguns [dos] templos [gregos] sejam vastos e imponentes, não atingem as colossais dimensões das construções egípcias. Sente-se que foram edificadas por seres humanos, para seres humanos. De fato, não existia um governante divino imperando sobre os gregos que pudesse forçar – ou tivesse forçado – todo um povo a trabalhar como escravos para ele. As tribos gregas tinham-se instalado em várias cidades pequenas e em portos de abrigo ao longo da costa. Havia muita rivalidade e atritos entre essas comunidades, mas nenhuma delas conseguiu dominar todas as outras.

(Ernst H. Gombrich. *A história da arte*, 1993.)

O diálogo intercivilizacional entre o Egito e as cidades-Estado gregas na Antiguidade foi

- a) impossibilitado pelas diferenças profundas de suas atividades econômicas.
- b) estimulado por suas alianças militares contra o Império Persa.
- c) interrompido pela oposição da filosofia grega às explicações religiosas do mundo.
- d) condicionado por suas específicas organizações políticas.
- e) favorecido pela presença de colônias egípcias nos territórios gregos.

10. (ENEM PPL 2021) 196° – Se alguém arranca o olho a um outro, se lhe deverá arrancar o olho.
197° – Se ele quebra o osso a um outro, se lhe deverá quebrar o osso.
198° – Se ele arranca o olho de um liberto, deverá pagar uma mina.
199° – Se ele arranca um olho de um escravo alheio, ou quebra um osso ao escravo alheio, deverá pagar a metade de seu preço.

Código de Hamurabi. Disponível em: www.dhnet.org.br. Acesso em: 6 dez. 2017.

Esse trecho apresenta uma característica de um código legal elaborado no contexto da Antiguidade Oriental explicitada no(a)

- a) recusa do direito natural para expressão da vontade divina.
 - b) caracterização do objeto do delito para a definição da pena.
 - c) engajamento da coletividade para a institucionalização da justiça.
 - d) flexibilização das normas para garantia do arbítrio dos magistrados.
 - e) cerceamento da possibilidade de defesa para preservação da autoridade.
11. (UPF 2020) Recentemente, a diplomacia brasileira envolveu-se numa grande polêmica, com a intenção do governo em transferir a embaixada brasileira em Israel de Tel-Aviv para Jerusalém. Sobre Jerusalém, uma das mais antigas cidades do mundo, é correto afirmar:
- a) Foi fundada pelos antigos Palestinos e esteve em poder desse povo até a Diáspora, quando o povo hebreu foi expulso da chamada terra prometida em virtude do expansionismo do Império Romano.
 - b) Foi fundada pelos romanos no contexto das lutas contra a ocupação israelense; a nomeação dos governantes Herodes e Pilatos aconteceu para garantir a preponderância do povo Hebraico sobre os Filisteus.
 - c) Salomão, o grande rei sábio hebreu, foi quem ordenou a construção de Jerusalém, para que, em torno de uma grande cidade, os Doze Povos de Israel pudessem se organizar como Estado e, dessa forma, fazer frente aos Filisteus.
 - d) Jerusalém na antiguidade era uma pequena aldeia, que foi destruída na luta entre Hebreus e Filisteus. A cidade foi refundada para garantir o domínio muçulmano na região do Oriente Médio.
 - e) Foi estabelecida como capital do povo de Israel pelo rei Davi, que derrotou o gigante Golias, representante dos Filisteus. Seu filho Salomão ergueu o primeiro templo, em cujo interior se encontrava a Arca da Aliança, que continha entre outros objetos as tábuas dos Dez Mandamentos.

12. (PUCGO 2019) O helenismo favoreceu o convívio das diferentes culturas e o processo de sincretismo religioso, mas, ao mesmo tempo, foi uma forma de dominação da cultura grega sobre as civilizações atingidas. Essa dominação, no entanto, não ocorreu sem resistência por parte de algumas civilizações. Assinale a alternativa em que corretamente se indica a civilização e a correspondente causa de resistência a tal forma de dominação:
- Civilização egípcia, já que o sincretismo fortaleceu os exércitos do rico imperador Amenóphis IV contra a invasão macedônica de Alexandre Magno.
 - Civilização judaica, devido ao estrito monoteísmo que cultuava e ao sentimento de superioridade decorrente de se considerar o povo escolhido por Deus.
 - Civilização persa, por considerar seu rei a encarnação do deus Ahura Mazda e pela obediência a este como a única garantia contra a destruição apocalíptica, tentada perpetuamente pela divindade maligna Arimã.
 - Civilização romana, por não aceitar um governante considerado divino, a exemplo de Alexandre Magno. Assim, as legiões romanas passaram a lutar mais eficientemente do que as falanges macedônicas.
13. (PUCGO 2019) Leia a sinopse do filme **Os deuses do Egito** (2016):

A sobrevivência da humanidade vê-se ameaçada quando Set, o impiedoso deus das trevas, se apodera do trono do Egito e transforma o próspero Império em um caos. Na esperança de salvar o mundo e resgatar seu verdadeiro amor, um mortal chamado Bek forma uma improvável aliança com o poderoso deus Horus. Sua batalha contra Set e seus escudeiros atravessa o além e os céus para um confronto épico.

(Disponível em: <https://g.co/kgs/HquKrA>. Acesso em: 15 jul. 2018. Adaptado.)

O roteiro desse filme baseia-se em alguns aspectos mitológicos da antiga civilização egípcia. Destaca-se a luta de Osíris e Horus contra Set, o que representava a continuidade do nascer do sol e, conseqüentemente, da vida. Sabendo-se que Osíris, o deus assassinado por Set, é considerado o primeiro faraó do Egito e que os faraós subsequentes eram representantes do Sol, marque a alternativa correta:

- A unificação religiosa tentada por Amenófis IV, em torno do deus solar Aton, indica um esforço para reforçar o poder faraônico, relacionando, provavelmente pela primeira vez na história, o monoteísmo à dominação de um único líder.
- A luta entre as divindades Osíris e Set é uma forma poética de narrar o conflito entre os faraós Tutankamon e Akhaenaton, que empreenderam uma guerra que deixou o Egito arrasado e permitiu a dominação dos hebreus.

- As pirâmides de Gizé foram templos voltados para a realização do culto popular ao deus solar Aton. O povo egípcio construiu três delas para representar os três filhos de Ramsés II, fundador da última dinastia egípcia, que o seguiram na função de faraós.
- A maior prova da mistura entre religião e política no Egito antigo é a imposição da obrigatoriedade de mumificar os faraós, que era fielmente obedecida pelo povo egípcio. Com tal prática, a população reconhecia que a soberania faraônica possuía continuidade no mundo dos mortos, reinado de Anúbis.

14. (G1 - CPS 2019) Em 1929, o arqueólogo alemão Julius Jordan desenterrou uma vasta biblioteca de tábuas de argila com um tipo de escrita conhecida como “cuneiforme”, com cinco mil anos de idade, mais antigas que exemplares semelhantes encontrados na China, no Egito e na América. As tábuas estavam em Uruk, uma cidade mesopotâmica – e uma das primeiras do mundo – às margens do rio Eufrates, onde hoje fica o Iraque. As tábuas não haviam sido usadas para escrever poesia ou enviar mensagens a lugares remotos. Foram empregadas para fazer contas – e também para elaborar os primeiros contratos.

<<https://tinyurl.com/ycuj8mq6>>
Acesso em: 26.10.2018. Adaptado.

O texto faz referência a um período muito conhecido da história da Humanidade, no qual surgiram os primeiros registros escritos.

Assinale a alternativa que, corretamente, descreve o contexto em que surgiu a escrita na Mesopotâmia.

- Os mesopotâmicos criaram a escrita como forma de se comunicar com os deuses, entalhando placas de argila que eram cuidadosamente depositadas no interior dos templos religiosos.
- O surgimento da escrita foi vinculado à criação de um sistema de educação segundo o qual todas as crianças deveriam dominar o conhecimento das letras e dos cálculos.
- As cidades da Mesopotâmia eram separadas por longas distâncias, percorridas a pé por mensageiros que levavam cartas e ofícios trocados entre os governantes.
- A evolução da literatura oral gerou a necessidade de registrar os textos poéticos declamados pelos grandes oradores da Antiguidade clássica.
- O desenvolvimento do comércio levou à criação da escrita, utilizada, inicialmente, para realizar registros contábeis e firmar contratos.

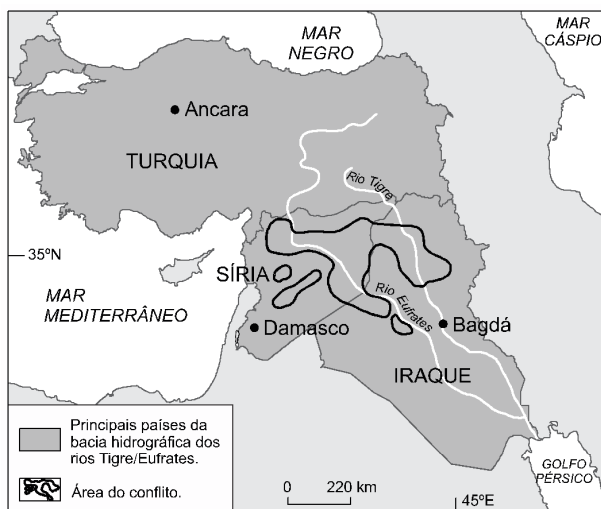
15. (ENEM PPL 2020) Na Mesopotâmia, os frutos da civilização foram partilhados entre diversas cidades-estados e, no interior delas, entre vários grupos sociais, se bem que desigualmente. No Egito dos faraós, os frutos em questão concentraram-se quase somente na Corte real e, secundariamente, nos centros regionais de poder. Se na Mesopotâmia o comércio cedo começou a servir também à acumulação de riquezas privadas, no Egito as trocas importantes permaneceram por mais tempo sob controle do Estado.

CARDOSO, C. F. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986 (adaptado).

Um fator sociopolítico que caracterizava a organização estatal egípcia no contexto mencionado está indicado no(a)

- a) atrofiamiento da casta militar.
- b) instituição de assembleias locais.
- c) eleição dos conselhos provinciais.
- d) fortalecimento do aparato burocrático.
- e) esgotamento do fundamento teocrático.

16. (FUVEST) Considere este mapa, que representa uma região com histórico de migrações e disputas territoriais e que já abrigou, desde antes da Era Cristã, várias civilizações.



Folha de S.Paulo, 15/11/2015. Adaptado.

- a) Mencione duas características da bacia hidrográfica dos rios Tigre/Eufrates, relacionando-as com sua ocupação na Antiguidade. Justifique.
- b) Identifique um importante conflito que, atualmente, ocorre na área indicada no mapa e apresente uma motivação político-religiosa para esse conflito.

17. (UNESP) Num antigo documento egípcio, um pai dá o seguinte conselho ao filho:

Decide-te pela escrita, e estarás protegido do trabalho árduo de qualquer tipo; poderás ser um magistrado de elevada reputação. O escriba está livre dos trabalhos manuais [...] é ele quem dá ordens [...]. Não tens na mão a palheta do escriba? É ela que estabelece a diferença entre o que és e o homem que segura o remo.

(apud Luiz Koshiha, *História – origens, estrutura e processos*.)

A partir do texto, discuta o significado da escrita nas sociedades antigas.

18. (UEL) Leia a citação e analise a figura a seguir.

“Construir é uma atividade fundamental para o soberano egípcio.”

DESPLANCQUES, S. *Egito Antigo*. Porto Alegre: L&PM, 2009. p.28. Coleção L&PM Pocket. Série Encyclopaedia.



(Disponível em: <<http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/6c/Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg/800px-Egypt.Giza.Sphinx.02.jpg>>. Acesso em: 2 out. 2014.)

A citação da historiadora Sophie Desplancques faz alusão ao Egito Antigo, especificamente ao período conhecido como Antigo Império, considerado uma fase de estabilidade política por parte significativa da historiografia, bem como uma “idade de ouro” de sua civilização, por parte dos próprios egípcios.

Com base na citação, na figura e nos conhecimentos sobre o Antigo Império, explique um elemento que transmita a noção de poder ligada aos Faraós no Egito Antigo.

19. (UNIFESP) A arte do Egito Antigo, além de estar inteiramente ligada às crenças religiosas, apresenta muitas informações sobre a sociedade da época.



(Egito: tumba de Sennedjem e de sua esposa. Século XIII a.C.)

- a) Qual fator geográfico propiciava, numa região cercada por deserto, a atividade produtiva representada pela imagem?
- b) Que significado religioso tinha para os egípcios a representação de cenas da vida cotidiana nos túmulos?
20. (UFC - ADAPTADA) “BRASÍLIA - Irritada com a versão de Hollywood para a guerra entre gregos e persas no filme ‘300 de Esparta’, a Embaixada do Irã em Brasília divulgou uma nota nesta quarta-feira na qual acusa o filme, que tem no elenco o brasileiro Rodrigo Santoro fazendo o papel do rei persa Xerxes, de ‘promover o conflito entre as civilizações’”.

(Jornal “O Globo” 04/04/2007)

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, responda as questões que seguem.

- a) Qual a ligação histórica entre os povos iraniano e persa?
- b) Como ficaram conhecidas as guerras entre gregos e persas na Antiguidade?
- c) Qual a motivação principal das guerras mencionadas no item anterior?

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. A | 2. B | 3. D | 4. B | 5. A |
| 6. E | 7. C | 8. B | 9. D | 10. B |
| 11. E | 12. B | 13. A | 14. E | 15. D |

16.

- a) Em meio a uma região predominantemente seca e árida, os rios Tigre e Eufrates, com suas cheias periódicas que fertilizavam os solos à sua volta, proporcionaram o assentamento e a formação de vários reinos e impérios que compuseram a antiga Mesopotâmia.
- b) Os conflitos mais recentes desta região ocorrem em decorrência da formação do grupo terrorista que se autodenomina Estado Islâmico, que atua entre a Síria e o Iraque. A ideia desse grupo é formar um Estado – Califado – baseado na lei islâmica, a *sharia*. Podemos dizer que o surgimento desse grupo está relacionado com dois fatores, a saber, (1) o conflito civil sírio decorrente da Primavera Árabe e (2) os conflitos entre sunitas e xiitas no Iraque, iniciados após a queda de Saddam Hussein.

17.

O texto remete as Civilizações da Antiguidade Oriental como o Egito. A escrita era fundamental para os negócios do Estado como na administração e no judiciário. A escrita, sem dúvida, era um fator importante de distinção social e de privilégio. O próprio texto afirma que escolher o caminho da escrita é fugir do trabalho árduo e ter uma possibilidade de ascensão social, de elevada reputação. Os escribas eram os profissionais responsáveis para escrever textos, registrar dados numéricos, redigir leis, copiar e arquivar informações etc. Como poucos sabiam escrever, aqueles que sabiam possuíam destaque social. Geralmente, os escribas eram funcionários reais que deveriam anotar as ordens do superior.

18.

O Egito Antigo é dividido da seguinte forma: Período Pré-Dinástico, 4000-3200 a.C. Antigo Império, 3200-2300 a.C. Médio Império, 2100-1750 a.C. Novo Império 1580-525 a.C. Segundo alguns historiadores, no período conhecido como Antigo Império o Egito viveu uma relativa paz e estabilidade política. Destaca-se neste período a construção das pirâmides de Gizé, Quéops, Quéfren e Miquerinos. O candidato deve descrever uma característica da noção de poder ligada aos faraós no Egito Antigo presente na foto. Entre outros elementos, poderia citar que o faraó concentrava muito poder, resul-

tando variadas atribuições: era o chefe do exército e liderava as tropas em guerras; a preservação e a ampliação das fronteiras do império egípcio; o comando do governo; sendo considerado de origem divina, o faraó era o senhor das terras, dos bens e dos homens. Somente um soberano com um poder ilimitado como o do faraó poderia coordenar os trabalhos de construção das edificações mostradas na imagem. O candidato pode indicar ainda a concepção religiosa egípcia que era um fator importante para motivar os faraós a construírem as pirâmides, uma vez que elas continham câmaras mortuárias, preservando o seu legado por toda a eternidade.

Khomeini, transformou o país numa República Islâmica e rompeu todos os acordos comerciais com os EUA. Desde então, a Casa Branca vem tentando retomar, por meio de pressões diplomáticas e sanções comerciais, a influência política e econômica (sobretudo no campo da exploração de petróleo) que exercia sobre o Irã ao tempo do Xá. Nos últimos anos, o conflito diplomático foi agravado por denúncias feitas pelo Presidente George W. Bush de que o Irã favorece organizações terroristas e tenta desenvolver armas nucleares, bem como pelas declarações do Presidente Mahmud Ahmedinejad a favor da destruição do Estado de Israel, principal aliado dos EUA no Oriente Médio.

19.

- a) A presença do Rio Nilo. É celebre a frase do historiador grego Heródoto, “O Egito é uma dádiva do Nilo”, que procura sintetizar a importância do rio para a produção na região. O processo de cheias e vazantes bastante regular garantia a fertilização da terra e água em abundância para as comunidades camponesas.
- b) Um dos fundamentos da religiosidade egípcia era a crença na vida após a morte. Por isso, havia uma grande preocupação com os rituais de passagem e com a próxima vida. Nos túmulos, eram representadas cenas do cotidiano e colocados objetos pessoais que parte da preparação para a vida eterna.

20.

O povo iraniano descende dos antigos persas, que estabeleceram no planalto iraniano, no período compreendido entre os séculos VI a.C e IV a.C, um poderoso império. No final do século V a.C, o Império Persa dominou as colônias gregas na Ásia Menor e tentou conquistar a Grécia Continental, dando origem a um longo conflito que ficou conhecido como Guerras Médicas ou Guerras Persas. Uma das batalhas mais famosas deste conflito foi a “Batalha das Termópilas” (retratada no filme 300 de Esparta), na qual trezentos guerreiros espartanos enfrentaram o gigantesco exército do rei persa Xerxes. O conflito entre gregos e persas tinha como móvel fundamental a disputa pela supremacia marítimocomercial do Mundo Antigo, que tinha como uma de suas rotas primordiais o mar Egeu. No século XX (década de 1950), o Xá (rei) do Irã, Reza Pahlevi, empreendeu um movimento de modernização do país, que ficou conhecido como “Revolução Branca”. Nesse período, foram estabelecidos vários acordos políticos e comerciais com os EUA, especialmente no campo da exploração de petróleo. Esse movimento entrou em choque com a cultura muçumana, levando a uma série de conflitos entre o governo e religiosos. Em 1979, a “Revolução Islâmica”, liderada pelo aiatolá Ruhollah

ANOTAÇÕES



Grécia Antiga: Períodos Pré-Homérico, Homérico e Arcaico

HISTÓRIA
GERAL

Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s): 1, 4, 5, 9, 11,
14, 18, 19, 22, 23, 24, 27 e 29

AULAS
3 E 4

VOCÊ DEVE SABER!

- Período Pré-Homérico (2000-1200 a.C.)
- Período Homérico (séc. XII-VIII a.C.)
- Período Arcaico (séc. VIII-VI a.C.)
- A cidade-Estado militarista: Esparta
- A cidade-Estado democrática: Atenas
- Os legisladores
- Os tiranos
- A democracia ateniense

MAPEANDO O SABER

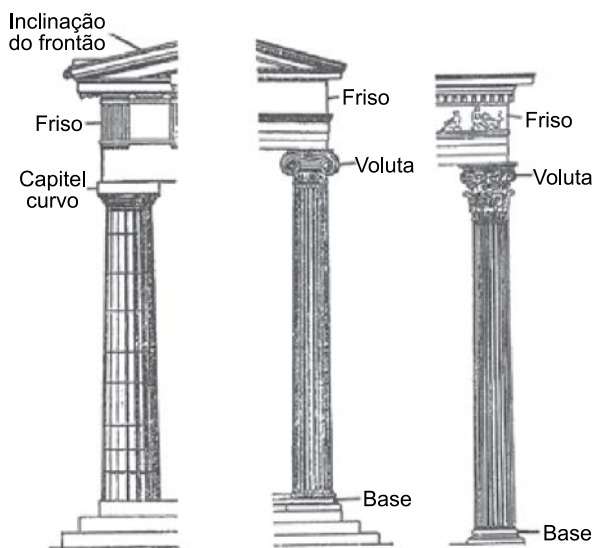


ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (FUVEST 2022) A respeito da Guerra do Peloponezo no séc. V a.C., é correto afirmar:
- O conflito resultou das disputas comerciais e militares entre a Liga de Delos, liderada pela cidade-estado de Atenas, e os interesses assírios.
 - A guerra afetou a autonomia política e administrativa das cidades-estados, dando lugar à organização imperial.
 - A hegemonia ateniense foi dissolvida com o triunfo da Liga do Peloponezo e as colônias na Ásia Menor foram devolvidas aos persas.
 - A guerra marcou a decadência do militarismo espartano frente aos exércitos atenienses, que defendiam a democracia.
 - O desabastecimento de escravos e a desorganização da produção agrícola contribuíram para a perda da hegemonia grega no Mediterrâneo.
2. (FAMERP 2020) Observe as três ordens da arquitetura grega clássica.



(Pedro Paulo Funari. *Grécia e Roma*, 2019. Adaptado.)

As três colunas correspondem, respectivamente, aos estilos:

- dórico, jônico e coríntio.
- jônico, gótico e românico.
- românico, coríntio e dórico.
- gótico, dórico e barroco.
- coríntio, barroco e gótico.

3. (PUCRS) Para responder à questão, considere as afirmativas a seguir, sobre a cidade estado (polis), base da organização sociopolítica da Grécia Antiga.

- Esparta, que englobava as regiões da Lacônia e da Messênia, e Atenas, que correspondia a toda a região da Ática, eram exceções quanto à grande dimensão territorial, se comparadas à maioria das demais cidades-estado.
- As cidades-estado consolidaram suas estruturas fundamentais no chamado período arcaico da história grega e conheceram sua máxima expressão política e cultural durante o período clássico.
- A acrópole, parte alta da zona urbana da polis, concentrava as atividades econômicas essenciais para o sustento material da cidade, suplantando a produção agrícola da zona rural nesse setor.
- As cidades-estado formavam unidades politicamente autônomas e economicamente autosuficientes, não tendo desenvolvido processos significativos de expansão territorial por colonização de novas áreas até o período helenístico.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e IV.
- I, III e IV.

4. (UNESP 2020) A *Odisseia* choca-se com a questão do passado. Para perscrutar o futuro e o passado, recorre-se geralmente ao adivinho. Inspirado pela musa, o adivinho vê o antes e o além: circula entre os deuses e entre os homens, não todos os homens, mas os heróis, preferencialmente mortos gloriosamente em combate. Ao celebrar aqueles que passaram, ele forja o passado, mas um passado sem duração, acabado.

(François Hartog. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*, 2015. Adaptado.)

O texto afirma que a obra de Homero

- questiona as ações heroicas dos povos fundadores da Grécia Antiga, pois se baseia na concepção filosófica de *physis*.
- valoriza os mitos em que os gregos acreditavam e que estão no fundamento das concepções modernas de tempo e história.
- é fundadora da ideia de história, pois concebe o passado como um tempo que prossegue no presente e ensina os homens a aprenderem com seus erros.
- identifica uma forma do pensamento mítico e uma visão de passado estranha à ideia de diálogo entre temporalidades, que caracteriza a história.
- desenvolve uma abordagem crítica do passado e uma reflexão de caráter racionalista, semelhantes à da filosofia pré-socrática.

5. (FAMEMA 2020) Leia o excerto sobre a preparação dos rapazes na Grécia Antiga para exercer seu papel de cidadão e pai de família.

Dois tipos de iniciação persistiam nas épocas clássica e helenística em Atenas. A primeira, de origem mais arcaica, era a apresentação do adolescente à ¹*fratria* paterna, inicialmente em um sacrifício oferecido pelo pai aos deuses Zeus e Atena. A segunda, provavelmente estabelecida na época clássica, era o serviço militar, chamado *efebia*. Ambas tinham igual importância para os gregos do período, e era indispensável que o jovem passasse pelas duas.

(Maria Beatriz Florenzano. *Nascer, viver e morrer na Grécia Antiga*, 1996. Adaptado.)

¹*fratria*: grupo de pessoas que acreditavam ter o mesmo ancestral.

De acordo com o excerto, tornar-se cidadão em Atenas dependia

- da formação intelectual e do pertencimento às tropas da cidade.
- da aceitação pelo grupo familiar e da preparação para a guerra.
- do casamento dentro da linhagem e do auxílio militar ao Estado.
- de pagamentos feitos aos sacerdotes e do combate aos inimigos.
- do reconhecimento pelas autoridades civis e da capacidade bélica.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UPE-SSA 1 2022) Em seu livro *O mundo completo da Mitologia Grega* (2019, p. 174), o autor Richard Buxton escreveu: “a promoção de tendências homossexuais [na Grécia], em detrimento das heterossexuais, seria mais uma das causas de ruptura familiar e (...) do enfraquecimento dos laços matrimoniais? A resposta, enfaticamente, é: não”.

Diante desse texto, é CORRETO afirmar que

- a religião grega condenava as relações heterossexuais.
 - inexistem referências às relações homossexuais na Grécia Antiga.
 - no mito grego, relacionamentos homossexuais ameaçam a ordem.
 - tendências homossexuais eram compreendidas como risco à sociedade.
 - relacionamentos homossexuais não punham em risco matrimônios heterossexuais.
2. (PUCCAMP DIREITO 2022) Na Grécia antiga, o conceito de cidade-estado designava:
- um centro de grande concentração populacional, politicamente independente, autossuficiente em termos econômicos, que prescindia do comércio exterior.
 - uma unidade territorial que possuía identidade cultural, população homogênea e um monarca que garantia sua governabilidade.
 - uma federação com legislação própria, governo autônomo e população constituída por homens livres, que escolhiam a forma de governo que melhor lhes conviesse.
 - um pequeno país capaz de exercer domínio político e exploração econômica sobre as cidades menores vizinhas, que formavam ligas regionais e protagonizavam guerras incessantes por sua independência colonial da metrópole.
 - um território dotado de autonomia e soberania política, com sistema de governo e critérios de cidadania próprios, que se destacava regionalmente pela força militar.

3. **(UPE-SSA 1 2022)** Um dos autores mais importantes da antiga Grécia foi a poetisa Safo (sécs. VII-VI a.C.). Somente um poema seu, chamado Afrodite, chegou inteiro até nós. Eis um trecho a seguir:

“Afrodite em trono de cores e brilhos
imortal filha de Zeus, urdidora de tramas!
eu te imploro: a dores e mágoas não dobres,
Soberana, meu coração;
mas vem até mim, se jamais no passado
ouviste ao longe meu grito, e atendeste,
e o palácio do pai deixando,
áureo, tu vieste (...)

SAFO de Lesbos. Poemas e fragmentos. Joaquim Brasil Fontes (trad.). São Paulo: Iluminuras, 2003.

Qual das alternativas a seguir cita temas presentes no poema e que são importantes para o conhecimento da cultura grega?

- A política e a gestão da pólis
 - A cultura bélica e a estética da violência
 - A religiosidade e a presença do feminino
 - As navegações e a coragem dos exploradores
 - A bravura dos mercadores e as rotas marítimas
4. **(UEPA)** Hermes, na Grécia Antiga, era o deus mensageiro, patrono de pesos e medidas, pastores, oradores, poetas, atletas, comerciantes, viajantes e inventores. O culto a Hermes surgiu no Período Arcaico da história grega, entre 700 a.C e 500 a.C, e ocorreu numa época em que os antigos Genos foram extintos e ascendeu socialmente uma aristocracia rural concentradora de terras. Em função disso, a população sem acesso a terras tendeu a um grande movimento de dispersão por novos territórios foram da península helênica, o que resultou na expansão das relações comerciais gregas para áreas costeiras do Mar Negro e do Mar Mediterrâneo. Com base nesses dados, é correto afirmar que:
- o surgimento de uma hierarquização entre os deuses refletia a emergência da sociedade de classes na Grécia Antiga.
 - a reverência ao deus Hermes derivou do sincretismo religioso promovido pelo estabelecimento de gregos em terras estrangeiras.
 - o culto ao deus Hermes representou uma forma de enfrentamento simbólico dos antigos camponeses à espoliação de suas terras.
 - a crença nos poderes de Hermes como deus mensageiro e protetor do comércio tem relação com a expansão dos horizontes comerciais e territoriais gregos.
 - a reverência a Hermes na Grécia Arcaica resultou de um sincretismo original como o deus romano Mercúrio, patrono do lucro e do comércio.

5. **(UEG 2019)** Leia o texto a seguir.

No decorrer da História, nenhum poeta, nenhuma personalidade literária ocupou na vida de seu povo um lugar semelhante. Ele foi o símbolo por excelência deste povo, a autoridade incontestada dos primeiros tempos de sua história e uma figura decisiva na criação de seu panteão, assim como o seu poeta preferido, o mais largamente citado.

FINLEY, Moses. T. O mundo de Ulisses. Lisboa: Presença, 1965, p. 13.

A citação expressa a importância de Homero para a cultura grega antiga. De acordo com os historiadores, Homero foi um

- historiador responsável por publicar a primeira obra histórica da Grécia, retratando as guerras médicas.
 - personagem de origem indefinida a quem é atribuída a autoria dos textos épicos *Íliada* e *Odisseia*.
 - dramaturgo que se valeu dos mitos gregos para a produção de dramas teatrais, como *Édipo Rei*.
 - filósofo pré-socrático que reuniu e catalogou os mitos gregos na famosa obra *As palavras e os Dias*.
 - legislador responsável por codificar as leis e os costumes das cidades de Esparta e Atenas.
6. **(UEFS)** Leia o trecho de *Odisseia*, poema grego composto no final do século VIII a.C.

Tenho uma serva velha, muito compreensiva,
que amamentou e criou o meu pobre marido,
recebendo-o nos braços no dia em que a mãe o deu à luz.

[...]

Anda lá, ó sensata Euricleia, levanta-te agora:
lava os pés de quem tem a idade do teu amo.

(Homero. *Odisseia*, 2011.)

O trecho apresenta as palavras da rainha Penélope no momento da chegada de Ulisses ao palácio da ilha de Ítaca.

Considerando o conteúdo do trecho e a organização social na Grécia Antiga, pode-se sustentar a

- predominância do poder político feminino nas cidades monárquicas.
- existência de relações escravistas no interior das famílias nobres.
- natureza pacífica das relações entre gregos e bárbaros.
- tendência à libertação dos escravos depois da Guerra de Troia.
- resistência passiva dos trabalhadores estrangeiros nos palácios dos reis.

7. **(ALBERT EINSTEIN - MEDICINA)** Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, a 'chegada dos gregos significou a introdução de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam'.

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2001. Adaptado.

Segundo o texto, a formação da Grécia antiga ocorreu

- de forma negociada, por meio de alianças e acordos políticos entre os líderes das principais tribos nativas da península balcânica.
 - de forma gradual, a partir da integração de povos provenientes de outras regiões com habitantes da parte sul da península balcânica.
 - de forma planejada, pela expansão militar dos povos nativos da península balcânica sobre territórios controlados por grupos bárbaros.
 - de forma violenta, com a submissão dos habitantes originais da península balcânica a conquistadores recém-chegados do norte.
8. **(FGV)** São características do período arcaico (séculos VIII-VI a.C.), na Grécia Antiga:
- desenvolvimento dos oikos e expansão creto-micênica.
 - desenvolvimento das pólis e expansão pelo Mediterrâneo.
 - rivalidades entre Esparta e Atenas e Guerra do Peloponeso.
 - enfraquecimento das pólis e expansão macedônica.
 - guerras entre gregos e persas e o fim da democracia ateniense.
9. **(FGV)** No ano de 509 a.C., o legislador Clístenes assumiu a função de arconte máximo na pólis de Atenas, instaurando um novo regime político. Acerca das reformas jurídico-políticas de Clístenes, é CORRETO afirmar:
- Clístenes, integrante da classe social dos artesãos, consolidou o regime oligárquico, tendo comandado a Pólis ateniense em seu período de máximo esplendor, o Governo dos Trinta Tiranos.
 - Clístenes era eupátrida, mas procurou conciliar e acomodar interesses dos pequenos proprietários, comerciantes e artesãos na instauração do regime democrático em Atenas.

- A democracia instituída pelas reformas de Clístenes era regida pelo princípio do sufrágio universal, excluindo dos direitos políticos apenas os escravos.
- Ao instaurar um regime político híbrido entre democracia, monarquia e oligarquia, Clístenes decretou o encerramento definitivo das atividades do Helieuo, o Tribunal de Justiça.
- Durante a gestão de Clístenes, todo o poder político efetivo deixa de ser exercido pelos cidadãos e retorna à comunidade gentilica, cabendo ao pater familias a disciplina dos mercados e a nomeação dos magistrados.

10. **(UECE)** Apesar de surgir em torno do século VIII a.C., as poleis gregas atingiram seu apogeu nos séculos VI e V a.C. Havia muitas delas: Corinto, Tebas, Argos, Mileto, Mégara, etc. Contudo, foram Atenas e Esparta que se destacaram pelo seu predomínio.

Atente ao que se diz a respeito das cidades de Atenas e Esparta do período clássico grego, e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

- Em Esparta prevaleciam os valores ligados ao "estatismo" (já que os lotes de terras doados às famílias eram propriedades estatais e não privadas) e a "militarização" que garantia a coesão e a solidariedade entre os cidadãos.
- Atenas vivenciou uma variedade de organizações políticas até se tornar uma "democracia", foi inicialmente uma "monarquia" e depois uma "aristocracia".
- O governo democrático de Atenas era pleno, uma vez que todos os seus habitantes tinham direitos políticos e participavam ativamente das decisões sobre a cidade.
- As mulheres espartanas eram mais livres que as atenienses, praticavam ginástica, tinham vida familiar reduzida (o Estado educava as crianças) e administravam os recursos familiares e o comércio, já que os maridos eram soldados.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- F, F, F, V.
- F, V, V, F.
- V, V, F, V.
- F, F, V, V.

11. **(UFPR 2021)** Leia o seguinte excerto:

Para nós, o ostracismo existe no sentido figurado, mas para os atenienses era uma medida concreta que marcava a vida do ostracizado. As escavações arqueológicas permitiram que se descobrissem casos com diversos nomes [de ostracizados].

(FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002, p. 34.)

Considerando os conhecimentos sobre Grécia Antiga, a principal função pensada para a implantação do ostracismo na sociedade de Atenas entre os séculos VI e V a.C. foi a de impedir que:

- a) micênicos tivessem poder político e ameaçassem a aristocracia.
- b) estrangeiros mobilizassem poder político e ameaçassem a oligarquia.
- c) cidadãos concentrassem poder político e ameaçassem a democracia.
- d) espartanos arregimentassem o poder político e ameaçassem a república.
- e) cretenses conseguissem poder político e ameaçassem a tirania.

12. (PUCCAMP 2020) Na Grécia antiga, a acrópole, existente em Atenas, era

- a) exclusiva à mais poderosa cidade da Grécia, devido ao seu desenvolvimento peculiar baseado na democracia e em instituições que concentravam funções políticas e religiosas integradas a esse regime e propositalmente instaladas fora do perímetro urbano.
- b) estratégica, uma vez que sua construção em lugares altos, também encontrada em outras cidades, como Esparta, facilitava a defesa dos edifícios de grande importância política, simbólica e religiosa, ali construídos.
- c) projetada em várias cidades-estados mediante uma solução arquitetônica que favorecia a concentração e o isolamento, distante do centro, de importantes edifícios aos quais a população comum não tinha acesso e que cumpriam a função de armazenar a riqueza local.
- d) sagrada, na medida em que simbolizava o Olimpo e abrigava o Partenon, templo dedicado à deusa Atena e que era uma edificação obrigatória em todas as cidades da Grécia antiga, posteriormente copiada e adaptada ao culto de Minerva, nas cidades do Império Romano.
- e) monumental, uma vez que abrigava o centro político, cultural e religioso de Atenas, a maior cidade da Grécia antiga, e que recebia peregrinações, festividades como as Olimpíadas e concorridos espetáculos dramáticos em seus grandes teatros de arena.

13. (UPF 2021) Aristóteles, ao descrever a democracia ateniense, afirmou:

“O fundamento do regime democrático é a liberdade (realmente, costuma-se dizer que somente neste regime participa-se da liberdade, pois este é, segundo se afirma, o fim de toda democracia). Uma característica da liberdade é ser governado e governar por turno; com efeito, constituindo a justiça democrática em ter todos o mesmo, numericamente e não segundo o merecimento, forçosamente tem que ser soberana a multidão e aquilo que é

aprovado pela maioria tem que ser o justo. Todos os cidadãos devem ter o mesmo, de modo que, nas democracias, resulta que os pobres têm mais poder que os ricos, posto que são mais numerosos e o que prevalece é a opinião da maioria.”

(Aristóteles. Política. In: PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: Global, 1983, p. 87).

Em relação à democracia existente em Atenas (Grécia), é correto afirmar:

- a) Era uma democracia direta ou participativa, e não uma democracia representativa, como as atuais; em Atenas os cidadãos participam diretamente das discussões e da tomada de decisões, pelo voto.
- b) Todos os indivíduos masculinos eram considerados cidadãos, indiferente da sua origem e condição social.
- c) Fazia parte da política a ideia de competência ou de meritocracia, pois uns eram mais sábios e competentes que outros, considerados cidadãos comuns; os primeiros deveriam exercer o poder sobre os segundos.
- d) A cidadania ateniense fundamentava-se na igualdade de gênero, garantindo aos cidadãos o pleno direito à participação, independente de sexo, impondo como limite a idade de 21 anos e ser alfabetizado.
- e) O fato de não existirem escravos em Atenas fazia com que a quase totalidade da população daquela Cidade-Estado tivesse participação no processo político.

14. (PUCRS) O processo de colonização e emigração de população gregas das cidades-estados para as colônias no Mediterrâneo estabeleceu novas relações político-sociais e ocasionou grandes transformações econômicas, tais como desenvolvimento da construção naval e crescimento da produção de manufaturas e do comércio marítimo. Em decorrência dessas mudanças na sociedade grega, os armadores, os comerciantes e os artesãos ganharam importância social.

O processo de colonização e de formação de novas cidades-estado gregas ocorreu no período:

- a) Clássico.
- b) Arcaico.
- c) Helenístico.
- d) Micênico.

15. **(UFJF-PISM 1)** O principal documento da poesia épica da Grécia Antiga é atribuído ao lendário Homero. Trata-se da obra *Odisseia*, que narra em cerca de 12 mil versos a aventura do herói Ulisses, Rei de Ítaca, em seu retorno para casa após o fim da Guerra de Tróia.

Leia o texto abaixo, extraído do canto 13 da *Odisseia*, disponível na versão adaptada pela escritora Ruth Rocha:

“Ulisses acabou de contar sua história ao rei dos feácios. O rei pediu para que todos trouxessem muitos presentes para o hóspede, comentando que depois poderiam cobrar impostos do povo para pagar os presentes. Foram todos para o porto, onde a nau preparada para a viagem estava à espera. Ulisses deitou-se sobre as cobertas arrumadas para ele e enquanto os marinheiros começaram a remar, adormeceu. Quando a estrela da manhã surgiu no céu a embarcação aproximou-se do porto de Ítaca. Os marinheiros desembarcaram-no e colocaram em torno dele os presentes que havia recebido. Regressaram, em seguida à Feácia, mas não chegaram ao seu destino porque Poseidon [o deus dos mares] estremeceador da terra, furioso com os feácios por terem desobedecido sua vontade, transformou o barco e todos os seus tripulantes em um rochedo em frente à cidade de Esquéria. Ulisses estava espantado pois, depois de vinte anos, não reconhecia sua própria terra. A deusa Palas Atena apareceu sob a forma de um pastor e lhe disse que estava em Ítaca. Ulisses tentou enganar o pastor contando histórias, mas Palas Atena transformou-se em uma bela mulher e disse quem era. Ajudou Ulisses a esconder seus tesouros numa gruta e lhe contou o que estava acontecendo com sua mulher Penélope e seu filho Telêmaco. A deusa deu a Ulisses o aspecto de mendigo, para que ele pudesse andar pela ilha sem que desconfiassem de quem ele era. Recomendou que ele procurasse o porqueiro Eumeu, seu antigo e fiel escravo. Eumeu recebeu aquele mendigo disfarçado muito bem, mas lamentava o tempo todo a ausência do seu senhor, a quem considerava morto. Enquanto comiam e bebiam o porqueiro continuou a falar bem de seu amo Ulisses e mal dos pretendentes... Mas Ulisses não queria ainda que o porqueiro o reconhecesse e afirmou a Eumeu que Ulisses voltaria em breve.”

ROCHA, Ruth. *Odisseia*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000, pp. 66 e 67.

- Identifique UMA característica da sociedade grega da antiguidade expressa no texto literário.
- Localize a parte do texto na qual a característica apontada por você aparece com clareza.
- Comente como o tema selecionado manifestou-se na vida social da Grécia antiga.

16. **(FUVEST)** Não esqueçamos que o processo de formação de um povo e de uma civilização gregos não se desenrolou segundo um plano premeditado, nem de maneira realmente consciente. Tentativa, erro e imitação foram os principais meios, de tal modo que uma certa margem de diversidade social e cultural, amiúde muito marcada, caracterizou os inícios da Grécia. De fato, nem o ritmo nem a própria direção da mudança deixaram de se alterar ao longo da história grega.

Moses I. Finley. *O mundo de Ulisses*. 3ª ed. Lisboa: Presença, 1998, p.16.

- Indique um elemento “imitado” de outros povos e sociedades que teria estado presente nos “inícios da Grécia”.
- Ofereça pelo menos dois exemplos do que o autor chama de “diversidade social e cultural”, que “caracterizou os inícios da Grécia”.

17. **(UNICAMP)** A característica mais notável da Grécia antiga, a razão profunda de todas as suas grandezas e de todas as suas fraquezas, é ter sido repartida numa infinidade de cidades que formavam um número correspondente de Estados. As condições geográficas da Grécia contribuíram fortemente para dar-lhe sua feição histórica. Recordada pelo embate entre a montanha e o mar, há uma fragmentação física e política das diferentes sociedades.

(Adaptado de Gustave Glotz, “A cidade grega”. São Paulo: Difel, 1980, p. 1.)

- Segundo o texto, qual a organização política mais relevante da Grécia antiga? Indique suas principais características.
- Relacione a economia da Grécia antiga com as condições geográficas indicadas no texto.

GABARITO

- | | | | |
|-------|-------|-------|-------|
| 1. E | 2. E | 3. C | 4. D |
| 5. B | 6. B | 7. B | 8. B |
| 9. B | 10. C | 11. C | 12. B |
| 13. A | 14. B | | |

15.

- O texto apresenta algumas características da sociedade grega, tais como a escravidão, a divisão em cidades-Estado e a mitologia;
- Essa resposta vai depender da característica escolhida pelo aluno. No caso da escravidão, por exemplo, o trecho seria: "(...) recomendou que ele procurasse o porqueiro Eumeu, seu antigo e fiel escravo. Eumeu recebeu aquele mendigo disfarçado muito bem, mas lamentava o tempo todo a ausência do seu senhor, a quem considerava morto (...)";
- A Grécia costumava adotar dois tipos de escravidão: a de guerra e a por dívida. A existência da escravidão ajudou a formar uma modalidade específica de trabalho dentro da sociedade. Nesse sentido, em cada cidade-Estado os escravos eram utilizados de acordo com as atividades econômicas exercidas.

16.

- Entre os elementos "imitados" de outros povos e sociedade presentes nos "inícios da Grécia", podemos citar as técnicas agrícolas, navais e valores religiosos aprendidas com a civilização cretense.
- Um exemplo de "diversidade social e cultural", que "caracterizou os inícios da Grécia", é a diferenças entre a cultura que se desenvolveram nesse período, descritas pelos poemas de Homero e Hesíodo.

17.

- A pólis ou cidade-Estado, cujas principais características eram a soberania, a autonomia e participação direta dos cidadãos nas questões políticas.
- O relevo montanhoso e o clima árido no continente inibiu a prática da agricultura, restrita aos poucos vales férteis. Porém, nas áreas litorâneas, a facilidade de comunicação com as inúmeras ilhas e com outras regiões do Mediterrâneo, favoreceu o comércio marítimo.

ANOTAÇÕES



Grécia Antiga: Períodos Clássico e Helenístico & Roma Antiga - Monarquia

HISTÓRIA
GERAL

Competência(s):
2

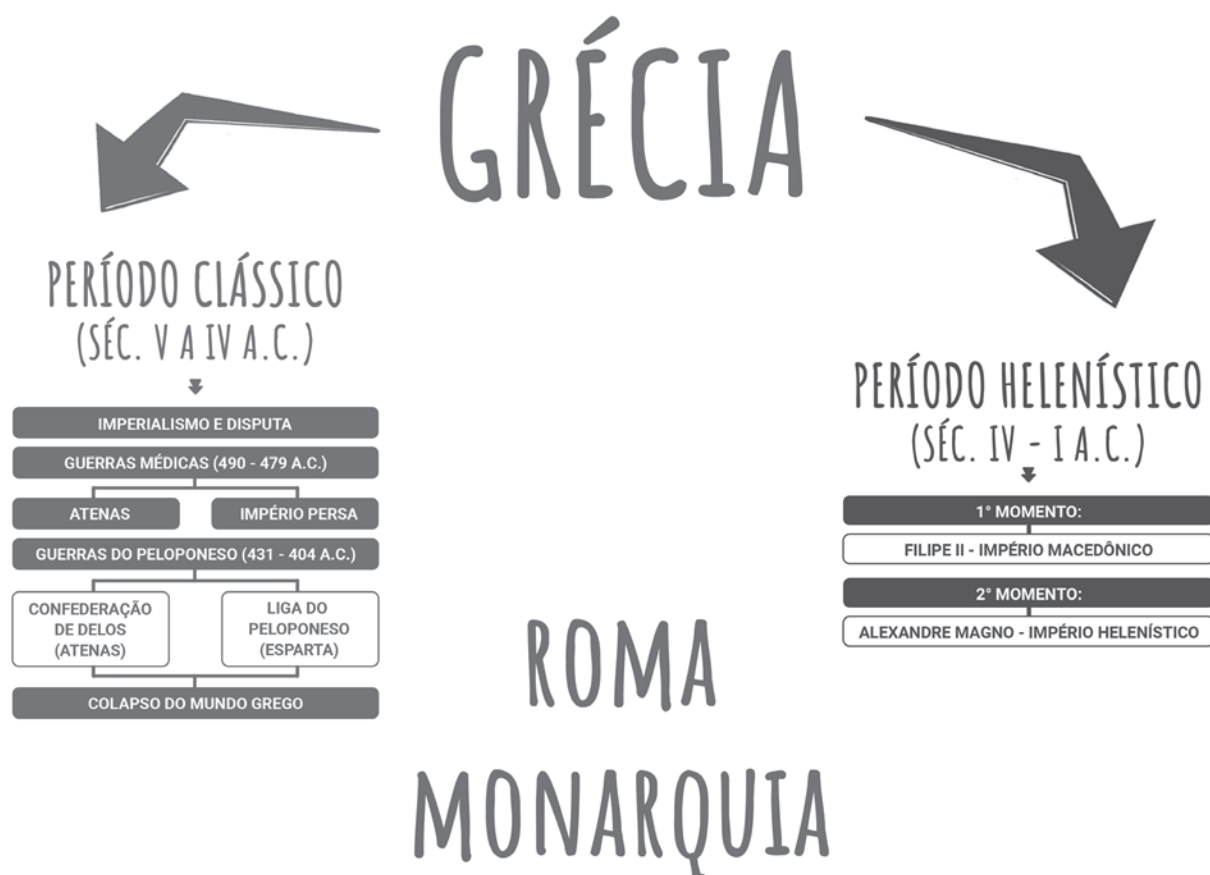
Habilidade(s):
6

AULAS
5 E 6

VOCÊ DEVE SABER!

- Período Clássico (séc. V e IV a.C.)
- As guerras médicas (490-479 a.C.)
- A hegemonia de Atenas (443-429 a.C.)
- A Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.)
- A hegemonia de Esparta
- Período Helenístico (séc. IV-I a.C.)
- Monarquia Romana (séc. VIII-VI a.C.)

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (FUVEST 2021) Leia o texto

A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado [...] É o que aconteceu em Esparta [...].

Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados sejam governados por mulheres? [...] As mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível”.

Aristóteles, **A política**. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

- obtiveram direitos à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-estado de Atenas durante o período Clássico.
 - em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.
 - adquiriram poderes políticos como cidadãs, apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.
 - em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da Democracia.
 - tornaram-se legisladoras e integrantes do Conselho dos mais velhos na cidade-estado de Tebas.
- ### 2. (PUCRS MEDICINA 2022) No desenvolvimento da história política das cidades gregas da Antiguidade, Atenas ocupou um papel importante na formulação de novos conceitos e formas de organização do poder. A chamada época de Péricles representa um momento crucial da vida política grega. Faz(em) parte do(s) aspecto(s) do contexto social e político dessa época a
- elaboração de reformas legais totalmente excludentes e valorativas do poder oligárquico.
 - implantação de um sistema exclusivamente oligárquico, mas sem participação na **Bulé**.
 - construção e afirmação da democracia, mas com exclusão política das mulheres.
 - formação e expansão dos princípios da cidadania na **Res Publica** Imperial.

- ### 3. (FAMEMA 2022) Um império é convencionalmente considerado uma entidade estatal constituída por extensos territórios, diversas sociedades e culturas, integradas sob a autoridade de um imperador.

A respeito de algumas experiências históricas imperiais que marcaram o mundo, da Antiguidade à Época Moderna, assinale a afirmativa correta.

- O império acadiano de Sargão, o Grande, estendia-se sobre a Mesopotâmia, o Egito, parte da Grécia e chegava até as planícies do Indo, sendo considerado o modelo de império multicultural da Antiguidade.
 - O império construído por Alexandre Magno contribuiu para a difusão da cultura grega no mundo Antigo e ambicionava criar um império universal do qual pretendia ser soberano de origem divina.
 - O Império Romano do Oriente sobreviveu ao colapso de Roma como Império Bizantino e se expandiu em direção ao oriente, anexando os territórios islâmicos sob domínio do califado omíada.
 - O Império Carolíngio estava baseado na centralidade administrativa e legislativa do imperador que, para unificar os territórios sob seu controle, aboliu o sistema fragmentado e pessoal de suserania e vassalagem.
 - O Império Espanhol dos Habsburgo representou o ideal de reconstrução do Império Romano sob princípios cristãos na Época Moderna, por isso os domínios da Espanha na Europa, Ásia e América constituíam o «Sacro Império Romano».
- ### 4. (FMJ 2021) A democracia de Atenas da antiguidade excluía os escravos, mas os camponeses, os comerciantes, os artesãos eram cidadãos ao lado das classes instruídas, das classes superiores. A integração dessas classes sociais na comunidade política, uma inovação surpreendente para a época, permite que se relacione a democracia antiga com a experiência moderna.

(Moses I. Finley. *Démocratie antique et démocratie moderne*, 1976. Adaptado.)

Na comparação feita pelo excerto entre a democracia antiga e a democracia moderna, podem-se observar

- oposições comuns à divisão dos poderes políticos em executivo, legislativo e judiciário, entendida como fator de enfraquecimento do Estado.
- continuidades na prática política das sociedades europeias, já que as instituições greco-romanas foram preservadas de forma intacta.
- aspectos convergentes na forma de organização do poder político, que é exercido diretamente pelos cidadãos reunidos em assembleias.

- d) modificações substanciais no transcurso da história devido à ausência de regras para a participação política na contemporaneidade.
- e) semelhanças na concessão de direitos políticos a grupos de grande heterogeneidade socioeconômica.

5. (UEL 2021) No Período Clássico, a expansão das fronteiras geográficas das cidades gregas foi resultado de um processo histórico envolvendo as condições culturais, sociais, políticas e do conhecimento.



Adaptado de: //historiaica.files.wordpress.com

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o Período Clássico grego, assinale a alternativa correta.

- a) No Período Clássico, a civilização grega teve seu domínio hegemônico da região do Mediterrâneo e Mar Negro, após vencerem o Império Macedônico.
- b) A inauguração da democracia como regime político espartano, somada à escolha do rei Péricles, fortificou a união dos gregos.
- c) Os socráticos criaram sua crença de domínio do mundo amparados no pensamento mítico, legitimando a autoridade do narrador e seu poder religioso.
- d) Os gregos denominavam de bárbaros os habitantes das cidades-estados situadas na Magna Grécia, por estarem distantes da Grécia Continental e Peninsular.
- e) A criação da pólis ateniense propiciou aos cidadãos um espaço público para defenderem, por meio do argumento oral, seus interesses, reforçando a gestão de seus poderes.

6. (UFPR 2021) Leia o seguinte excerto:

Para nós, o ostracismo existe no sentido figurado, mas para os atenienses era uma medida concreta que marcava a vida do ostracizado. As escavações arqueológicas permitiram que se descobrissem cacos com diversos nomes [de ostracizados].

(FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2002, p. 34.)

Considerando os conhecimentos sobre Grécia Antiga, a principal função pensada para a implantação do ostracismo na sociedade de Atenas entre os séculos VI e V a.C. foi a de impedir que:

- a) micênicos tivessem poder político e ameaçassem a aristocracia.
- b) estrangeiros mobilizassem poder político e ameaçassem a oligarquia.
- c) cidadãos concentrassem poder político e ameaçassem a democracia.
- d) espartanos arremetassem o poder político e ameaçassem a república.
- e) cretenses conseguissem poder político e ameaçassem a tirania.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(PUCRS)** Para responder à questão, relacione os períodos históricos da civilização grega (coluna A) a suas respectivas características essenciais (coluna B).

Coluna A

1. Período Homérico
2. Período Arcaico
3. Período Clássico
4. Período Helenístico

Coluna B

- () Consolidação das estruturas fundamentais da “polis”, a mais célebre das instituições gregas. O período é marcado pela expansão territorial e pela intensificação do comércio entre as cidades.
- () Dissolução da comunidade gentilícia conhecida como “gênos”, com a formação das cidades-estado. Grande parte do conhecimento sobre o período deve-se às informações fornecidas pelos poemas *Iliada* e *Odisseia*.
- () Difusão da cultura grega no Oriente, a partir das campanhas militares de Alexandre Magno, levando à fusão do racionalismo grego com o misticismo oriental. Ocorreu, no período, a progressiva ruptura na identificação do cidadão com sua “polis” de origem.
- () Formação da Confederação de Delos, que consolidava a hegemonia comercial e política de Atenas. Verificou-se, neste período, o máximo desenvolvimento da filosofia, da poesia, das ciências e das artes.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- a) 2 - 1 - 4 - 3
- b) 1 - 2 - 3 - 4
- c) 3 - 2 - 4 - 1
- d) 4 - 3 - 1 - 2
- e) 3 - 4 - 2 - 1

2. **(UECE 2020)** Considerando o mundo grego do século V ao IV a.C., assinale a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas do seguinte enunciado:

“No mundo grego do século V a.C. ao século IV a.C., as cidades Atenas e Esparta exerceram poder e liderança sobre as demais cidades-Estados. Uniram-se para vencer os _____1_____, porém, uma vez vitoriosas, tornaram-se forças rivais. Esparta formou aliança com várias cidades: essa aliança levou o nome de _____2_____; e

Atenas impôs seu domínio liderando a união da _____3_____, através da qual se fortaleceu militar e culturalmente, atraindo muitos pensadores e artistas de vários pontos da Grécia. As duas enfrentaram-se mutuamente, enfraqueceram-se e permitiram o surgimento de outras lideranças, como a da cidade de _____4_____, por um curto período”.

- a) Dórios, Força Espartana, Polis Ateniense, Troia
- b) Troianos, Aliança de Salamina, Coalizão de Delos, Plateia
- c) Persas, Liga do Peloponeso, Confederação de Delos, Tebas
- d) Macedônios, União Espartíata, Assembleia Demos, Micenas

3. **(UEPA)** Leia o texto para responder à questão.

Platão: A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

(Citado por: CHATELET, F. *História das Ideias Políticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17)

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

- a) oligarquia
- b) república
- c) democracia
- d) monarquia
- e) plutocracia

4. **(PUC-PR MEDICINA 2023)** Leia o texto abaixo:

Há na espécie humana indivíduos tão inferiores a outros como o corpo o é em relação à alma ou a fera ao homem; são os homens nos quais o emprego da força física é o melhor que dela se obtém. Partindo dos nossos princípios, tais indivíduos são destinados por natureza à escravidão, porque, para eles, nada é mais fácil que obedecer. Tal é o escravo por instinto: pode pertencer a outrem (também lhe pertence ele de fato), e não possui razão além do necessário para ela experimentar um sentimento vago, não possui a plenitude da razão.

ARISTÓTELE.S Política. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d., p. 15

De acordo com seu conhecimento sobre a civilização grega clássica assinale a alternativa CORRETA:

1. A guerra era a principal forma de reabastecimento de escravos, que poderia ocorrer pela captura direta de povos conquistados ou pela compra de indivíduos oriundos de guerra entre outros povos.
2. Três condições contribuíram para que os gregos escravizassem outros povos: forte concentração da propriedade privada no campo, desenvolvimento da produção mercantil e incapacidade de suprimir internamente a demanda de trabalho escravo.
3. Foi a partir do período democrático em Atenas que foi abolida a escravidão por dívidas da sociedade em quatro classes.
4. Os escravos desempenharam diferentes funções na sociedade praticando também trabalho não braçais ou que não exigiam força física como tradutores até professores.

- a) 1, 2 e 3 estão corretas.
- b) Todas estão corretas.
- c) 2, 3 e 4 estão corretas.
- d) 1, 3 e 4 estão corretas.
- e) 1, 2 e 4 estão corretas.

5. (FUVEST 2021) Leia o texto

A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado [...] É o que aconteceu em Esparta [...].

Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados sejam governados por mulheres? [...] As mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível”.

Aristóteles, *A política*. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

- a) obtiveram direitos à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-estado de Atenas durante o período Clássico.
- b) em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.
- c) adquiriram poderes políticos como cidadãs, apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.
- d) em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da Democracia.
- e) tornaram-se legisladoras e integrantes do Conselho dos mais velhos na cidade-estado de Tebas.

6. (UNESP 2018) O aparecimento da filosofia na Grécia não foi um fato isolado. Estava ligado ao nascimento da pólis.

(Marcelo Rede. *A Grécia Antiga*, 2012.)

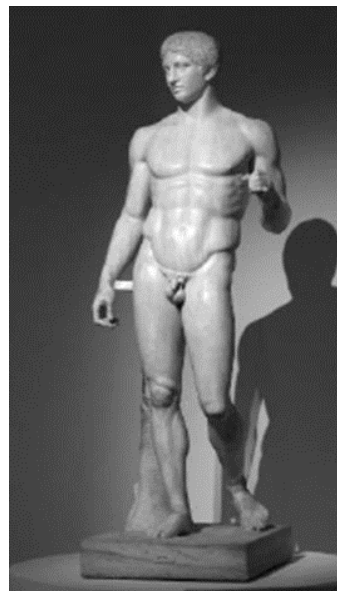
A relação entre os surgimentos da filosofia e da pólis na Grécia Antiga é explicada, entre outros fatores,

- a) pelo interesse dos mercadores em estruturar o mercado financeiro das grandes cidades.
- b) pelo esforço dos legisladores em justificar e legitimar o poder divino dos reis.
- c) pela rejeição da população urbana à persistência do pensamento mítico de origem rural.
- d) pela preocupação dos pensadores em refletir sobre a organização da vida na cidade.
- e) pela resistência dos grupos nacionalistas às invasões e ao expansionismo estrangeiro.

7. (UCS) Sobre o sistema escravista antigo, é correto afirmar que

- a) as diferenças étnicas não eram relevantes, uma vez que qualquer pessoa pobre ou miserável poderia se tornar escravo.
- b) os escravos possuíam a mesma cultura e religião, porque, de forma geral, provinham da mesma região, ou seja, dos povos árabes.
- c) a manumissão – concessão de liberdade ao escravo – foi uma prática generalizada tanto na Grécia quanto na Roma escravista.
- d) alguns pais negavam seus próprios filhos, especialmente quando duvidavam da fidelidade da mulher, transformando-os em escravos.
- e) as tarefas manuais, que ficavam a cargo dos escravos, levou os homens livres a uma atitude de desprezo por esse tipo de atividade.

8. (MACKENZIE 2020)



A imagem acima da escultura de Doríforo de Policeto é uma das mais conhecidas obras da Antiguidade Clássica, por traduzir o equilíbrio exato da proporção harmônica nas medidas do corpo humano. A arte grega livre de imposições ou normas estilísticas, valorizava o homem, devido

- a) à cultura de Atenas, responsável pela produção artística grega, que considerava o homem a medida comum de todas as coisas, apesar desse princípio não ser adotado por todas as cidades-estados, como por exemplo, Esparta que valorizava as atividades militares.
- b) às suas crenças e práticas religiosas, por acreditarem que os deuses habitavam o corpo humano e eram representados sob essa condição, aproximando os fiéis do transcendental e divino.
- c) ao mito religioso, cultivado e disseminado em todas as classes sociais das diversas cidades-estados gregas. Acreditava-se que um corpo são e perfeito é sempre acompanhado por um espírito saudável e sagaz.
- d) ao pensamento helenístico, capaz de criar uma unidade cultural em toda a Grécia, superando os paradigmas religiosos de outras civilizações da época e passando a valorizar o homem e sua capacidade racional de entender o mundo.
- e) ao pensamento aristocrático, que se utilizava da expressão máxima da beleza humana para se impor sob as demais classes sociais, já que o homem era representado como um deus, garantindo a submissão do restante da sociedade grega.

- c) pela disputa da hegemonia comercial no mar Mediterrâneo, que provocou um longo conflito entre gregos e cartagineses.
- d) pela ofensiva persa contra as colônias gregas, que fora rechaçada pela aliança entre Atenas e Esparta.
- e) pela conquista macedônica das cidades-Estado gregas, que se encontravam enfraquecidas devido aos conflitos internos.

10. (FATEC 2019)



Tapeçaria funerária, linho, 1,75m x 1,25m. Sacara, Egito, séc. I a.C. Aegyptisches Museum, Berlim.

Apud DOMINGUES, Joelza Esther. *História em Documento. Imagem e texto*. 6. 2ªed. São Paulo: FTD, 2013. Original colorido.

A figura mostra uma tapeçaria funerária produzida no Egito, durante o chamado Período Helenístico, retratando um homem vestido como grego, posicionado entre dois deuses egípcios, Osiris e Anúbis. Assinale a alternativa que explica, corretamente, a fusão das culturas grega e egípcia representada na tapeçaria.

- a) As sucessivas incursões militares empreendidas pela rainha Cleópatra VI nos territórios gregos proporcionaram o contato dos egípcios com a arte e a filosofia helenística, cuja concepção estética influenciou a produção dos artesãos do Baixo Egito.
- b) Educado por Aristóteles, o faraó Menés, responsável pela unificação dos reinos do Baixo e do Alto Egito, tornou-se grande admirador da arte e da filosofia gregas, e foi o responsável pela difusão da cultura helenística em seu império.
- c) A política expansionista de Alexandre, o Grande, promoveu o contato dos gregos com outros povos da Europa, da Ásia e da África, e originou a cultura helenística, caracterizada pela miscigenação de diversos elementos culturais.

9. (FMJ 2020) Depois de ouvirem as queixas de seus aliados coríntios e os argumentos dos atenienses, os espartanos deliberaram entre si. “Terras, teria dito o rei espartano Arquídamos, os atenienses têm muitas outras em seu império, e eles farão vir por mar aquilo de que carecem”.

O historiador Tucídides passa então a explicar o voto dos lacedemônios em favor da guerra com esta conclusão: “Se os lacedemônios votaram pela declaração de guerra, isso se deu não tanto pela influência dos discursos dos aliados, mas pelo fato de temerem que Atenas ampliasse ainda mais o seu poder, porque eles já viam boa parte da Grécia em suas mãos”.

(Claude Mossé. *Péricles: o inventor da democracia*, 2008. Adaptado.)

O excerto refere-se à conjuntura histórica da Grécia da segunda metade do século V a.C., marcada

- a) pelo confronto entre as cidades-Estado gregas, que sentiam sua independência ameaçada pela hegemonia ateniense.
- b) pela colonização grega da península itálica, que fora vista como solução para minorar os conflitos internos entre as cidades-Estado.

- d) Os egípcios tomaram contato com a cultura helenística por meio do comércio com os povos visigodo, ostrogodo, viking e alano que, partindo do norte da Europa, navegavam até o Nilo levando produtos de diferentes procedências.
- e) Resultado da união política da Grécia e do Egito, por meio do casamento de Alexandre, o Grande, com Cleópatra VI, a cultura helenística foi imposta, muitas vezes à força, a todos os súditos do novo império.

11. (UPE-SSA 1) É bem provável que você tenha ouvido falar de Alexandre, o Grande (no mínimo, por causa do filme com Collin Farrell e Angelina Jolie). É bem provável que tenha ouvido falar da democracia ateniense. Mas também é bastante provável que nunca tenha se dado conta de que esses dois extremos do espectro político, a democracia e a monarquia absoluta, assim como as sociedades e os mundos diametralmente opostos por ele definidos estivessem separados no mundo antigo pela duração de uma vida.

SCOTT, Michael. Dos democratas aos reis. Rio de Janeiro: Record, 2012, p. 24.

Entre os anos finais da democracia ateniense (c. 403 a.C.) e o domínio macedônico (388 a.C.), a(s) principal(ais) característica(s) sociopolítica(s) de Atenas foi(foram) a

- formação dos grandes complexos filosóficos, em especial o Socrático.
- ampliação da democracia que havia iniciado com Péricles, cerca de cem anos antes.
- dissolução da cidade-estado e sua incorporação pelas cidades vizinhas, como Tebas e Esparta.
- desagregação do regime democrático e as constantes disputas com as cidades-estado vizinhas.
- institucionalização da monarquia com a derubada do regime democrático, instituído um século antes.

12. (UEL 2021) No Período Clássico, a expansão das fronteiras geográficas das cidades gregas foi resultado de um processo histórico envolvendo as condições culturais, sociais, políticas e do conhecimento.



Adaptado de: //historiaica.files.wordpress.com

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o Período Clássico grego, assinale a alternativa correta.

- No Período Clássico, a civilização grega teve seu domínio hegemônico da região do Mediterrâneo e Mar Negro, após vencerem o Império Macedônico.
 - A inauguração da democracia como regime político espartano, somada à escolha do rei Péricles, fortificou a união dos gregos.
 - Os socráticos criaram sua crença de domínio do mundo amparados no pensamento mítico, legitimando a autoridade do narrador e seu poder religioso.
 - Os gregos denominavam de bárbaros os habitantes das cidades-estados situadas na Magna Grécia, por estarem distantes da Grécia Continental e Peninsular.
 - A criação da pólis ateniense propiciou aos cidadãos um espaço público para defenderem, por meio do argumento oral, seus interesses, reforçando a gestão de seus poderes.
13. (FUVEST) Em relação à ética e à justiça na vida política da Grécia Clássica, é correto afirmar:
- Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.
 - Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.
 - Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.
 - Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder assentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.

e) Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.

14. (UECE 2020) O historiador Tito Lívio narrou a estória de Rômulo e Remo assim: “Conta-se que a água pouco profunda fez flutuar logo o berço que continha as crianças; que, ouvindo o ruído de seus vagidos, uma loba vinda com sede das montanhas vizinhas se desviou de seu caminho e se deitou para dar-lhes de mamar com tanta doçura a ponto de lambe as criancinhas, como testemunhou o chefe dos pastores do rei. Este homem chamava-se Fáustolo. Levou-as para casa e encarregou sua mulher Laurentia de criá-las”.

Assinale a opção que corresponde ao nome da cidade cuja fundação é atribuída a essas crianças.

- a) Alexandria
- b) Esparta
- c) Troia
- d) Roma

15. (UFPEL)



O esquema representa a organização sociopolítica do(a)

- a) império persa.
- b) monarquia espartana.
- c) império egípcio.
- d) monarquia ateniense.
- e) monarquia romana.

16. (UNICAMP 2020) As reflexões de Aristóteles e Platão revelam uma descrença em relação ao regime democrático. O cidadão, diz Aristóteles, é quem toma parte na experiência de governar e de ser governado. Para o filósofo, o animal falante é um animal político. Mas o escravo, mesmo sendo falante, não é um animal político. Os artesãos, diz

Platão, não podem participar das coisas comuns porque não têm tempo para se dedicar a outra atividade que não seja o seu trabalho. Assim, ter esta ou aquela “ocupação” define competências ou incompetências para a participação nas decisões sobre a vida comum.

(Adaptado de Flávia Maria Schlee Eyler, História antiga: Grécia e Roma. Petrópolis: Editora Vozes/Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014, p.15.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, responda às questões.

- a) Segundo Aristóteles e Platão, como se define o “animal político” no contexto da cidadania ateniense?
- b) Identifique e explique uma crítica dos filósofos citados ao regime democrático.

17. (UFJF-PISM 1) Leia atentamente o trecho e as informações no quadro a seguir:

Nas cidades gregas e em Roma durante a Antiguidade, existiram duas principais maneiras de governar. Numa, a sociedade era governada por uma só pessoa: o rei ou monarca. Era a monarquia. Noutra, a sociedade era dirigida por um grupo pequeno de homens ricos. Era a aristocracia. Em algumas cidades da Grécia, como em Atenas, foi experimentada uma terceira forma de governo. Era a democracia.

KONDER, Leandro. Muito além das Urnas. Revista Ciência hoje das crianças, nº 64. Disponível em: <http://chc.cienciahoje.uol.com.br/muito-alem-das-urnas> - Acessado 04/09/2015

Dados estatísticos aproximados	População Total	Indivíduos com direito a voto	
		Números absolutos	%
ATENAS (Vº século a.C.)	240 mil	38 mil	15,8%
Brasil – 2014	203 milhões	143 milhões	70,4%

Com base no texto, no quadro e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

- a) O que era necessário para que um indivíduo participasse das decisões políticas durante a democracia em Atenas?
- b) Analise as motivações que explicam a diferença do percentual existente entre indivíduos com direito a voto na democracia ateniense e no modelo democrático existente no Brasil atual.

18. (UFPR) “Embora a questão do início histórico da filosofia e da ciência teórica ainda contenha pontos controversos e continue um ‘problema em aberto’ - na dependência inclusive de novas descobertas arqueológicas -, a grande maioria dos historiadores tende hoje a admitir que somente com os gregos começa a audácia e a aventura expressas numa teoria. Às conquistas esparsas e as sistemáticas da ciência empírica e pragmática dos orientais, os gregos do século VI a.C. contrapõem a busca de uma unidade de compreensão racional, que organiza, integra e dinamiza os conhecimentos.”

(PESSANHA, José Américo Motta. “Os pré-socráticos: vida e obra”. São Paulo: Nova Cultural [Os pensadores], 1989, p. VIII.)

Caracterize a concepção de mundo existente na Grécia que foi superada pelo esforço intelectual dos filósofos gregos da antiguidade.

19. (UFG) Leia o texto.

A guerra não é nem pode ser anomia, ausência de regras. Ao contrário ela se desenrola no quadro de normas aceitas por todos os gregos, precisamente porque essas regras se originam do conjunto de práticas, de valores, de crenças comuns. Ainda aqui, o quadro só é verdadeiro até certo ponto. De início porque a guerra jamais ficou confinada unicamente nas fronteiras do mundo grego. Desde então, dividida em dois campos antagônicos, a Grécia engajou-se numa luta cujo risco, escala e forma não eram mais os mesmos. Foi todo um sistema de regras antigas que se rompeu.

VERNANT, Jean-Pierre. Mito e sociedade na Grécia Antiga. Rio de Janeiro: José Olympio, 1992. p.38-39. (Adaptado).

Neste fragmento, o historiador Jean-Pierre Vernant avalia a transformação no ordenamento das cidades-Estados, advinda com as guerras contra os persas. Diante do exposto, explique:

- a ordem política das cidades-Estados, anterior à guerra contra os persas;
- a mudança ocorrida na ordenação das cidades-Estados em virtude da guerra contra os persas.

20. (FUVEST) No ano passado, aconteceu em Pequim mais uma Olimpíada. No mundo, peças teatrais estão sendo continuamente encenadas. Como se sabe, Olimpíadas e teatro (ocidental) foram uma criação da Grécia antiga.

Discorra sobre:

- o significado dos jogos olímpicos para os antigos gregos;
- as características do teatro na Grécia antiga.

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. A | 2. C | 3. C | 4. E | 5. B |
| 6. D | 7. E | 8. D | 9. A | 10. C |
| 11. D | 12. E | 13. A | 14. D | 15. E |

16.

- A democracia grega antiga era direta e participativa, a cidadania era limitada, excluía mulheres, escravos e estrangeiros. Os próprios pensadores da época como Platão e Aristóteles foram críticos da democracia. Aristóteles afirmava que o homem é um animal social e político, capaz de governar e ser governado, integrar e participar da comunidade. O escravo era considerado um ser inferior, daí que Aristóteles considerou justa a escravidão. Segundo Platão, era preciso ser homem livre, com tempo livre para participar das decisões políticas. Assim, pessoas pobres tinham que trabalhar, logo não tinham tempo livre para se envolver com as coisas da polis.
- Platão criticou a democracia por permitir a igualdade política entre os cidadãos. Esse filósofo defendeu a sofocracia, ou seja, o governo dos sábios

17.

- Em Atenas eram considerados cidadãos os homens, maiores de 21 anos e que fossem atenienses natos, ou seja, 15% da população.
- No Brasil atual, o acesso à cidadania, no que tange ao direito ao voto, é amplo: todo e qualquer cidadão brasileiro (nascido ou naturalizado), ao atingir a idade mínima necessária, pode votar.

18.

Ao apresentarem explicações fundamentadas em princípios para o comportamento da natureza, os filósofos gregos e em particular os pré-socráticos, chegaram ao que pode ser considerado uma importante diferença em relação ao pensamento mítico. Nas explicações míticas, o explicador é tão desconhecido quanto a coisa explicada. As explicações por princípios definidos e observáveis por todos os que têm razão (e não apenas por sacerdotes, como ocorre no pensamento mítico), tais como as apresentadas pelos pré-socráticos, permitem que apresentemos explicadores que de fato aumentam a compreensão sobre aquilo que é explicado. Talvez seja na diferença em relação ao pensamento mítico que vejamos como a filosofia de origem europeia, na sua meta de buscar explicadores menos misteriosos do que as coisas explicadas, tenha levado ao desenvolvimento da ciência contemporânea.

19.

- a) As cidades-Estados conservavam sua autonomia política, embora culturalmente formassem uma unidade.
- b) A mudança ocorrida se relaciona com a guerra contra os persas, que exigiu certa unidade entre as cidades-Estados efetivada com a formação da Liga de Delos, liderada por Atenas. Doravante, Atenas se aproveitaria da liga para impor seu domínio sobre as demais cidades-Estados. O expansionismo ateniense seria contraposto ao poderio de Esparta na guerra do Peloponeso, cujo resultado seria o enfraquecimento do conjunto de cidades-Estados, o que facilitou a conquista da Grécia pelos macedônios.

20.

- a) Os Jogos Olímpicos eram realizados na cidade de Olímpia em homenagem a Zeus, senhor do Olimpo na mitologia helênica. Para os antigos gregos, significavam ainda a confraternização entre as cidades-Estado e a celebração da superioridade do povo grego.
- b) O teatro grego caracterizou-se pela restrição aos homens na atuação como atores, pelo uso de máscaras e as apresentações em anfiteatros ao ar livre. Quanto aos temas, caracterizou-se pelas tragédias e comédias.

ANOTAÇÕES



Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s):
1, 3, 9, 12, 14, 16, 18, 19, 22,
23, 26 e 27

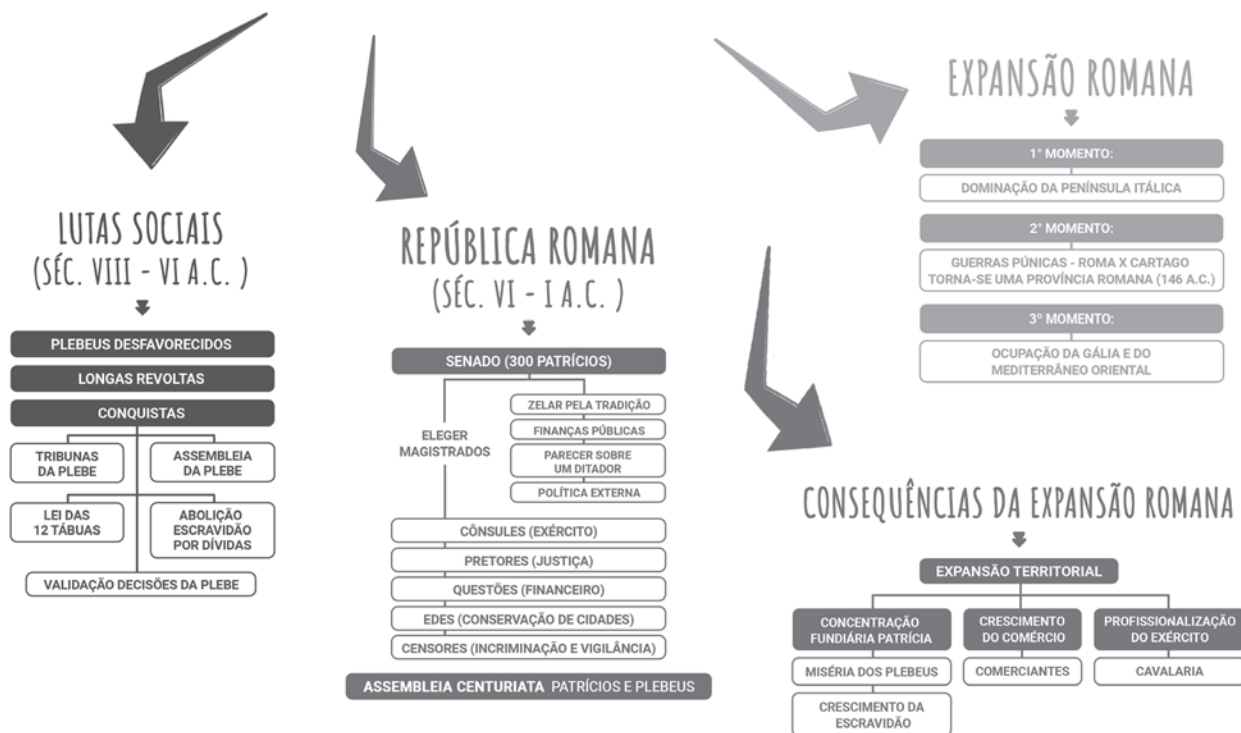
AULAS 7 E 8

VOCÊ DEVE SABER!

- República (séc. VI-I a.C.)
- Organizações políticas
- Lutas sociais (494-286 a.C.)
- Conquistas, a expansão romana
- As Guerras Púnicas
- A expansão romana e suas consequências

MAPEANDO O SABER

ROMA: REPÚBLICA



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (PUCPR MEDICINA 2022) O pintor espanhol Francisco de Goya (1746-1828) retratou o general Aníbal numa das mais estudadas passagens da história militar mundial. Assinale a alternativa que resume CORRETAMENTE a importância histórica de Aníbal e o contexto militar no qual atuou



GOYA, Francisco de. *Aníbal vencedor contemplando dos Alpes pela primeira vez a Itália*. óleo sobre tela, 1770. Disponível em <http://artepedrodacruz.files.wordpress.com/2010/05/anibal-vencedor-que-por-primeira-vez-miro-italia-desde-los-alpes-1771-oleo.jpg>. Acesso em 09/08/2021.

- a) por episódios como a passagem do exército cartaginês pelos Alpes durante a Segunda Guerra Púnica (218 a.C. - 201 a.C.), Aníbal é considerado um dos maiores estrategistas da história.
- b) a crueldade de Aníbal durante a invasão de Roma na Primeira Guerra Púnica (264 e 241 a.C.) colocou o general cartaginês na galeria dos grandes tiranos da Antiguidade.
- c) o emprego de novas técnicas de navegação e de guerra anfíbia por parte do exército gaulês liderado por Aníbal na Guerras da Gália (58 a.C. - 51 a.C.) tornaram-no um dos grandes nomes da guerra naval.
- d) a tática de “terra arrasada” utilizada pelo exército de Aníbal na defesa de Cartago frente ao exército romano na Segunda Guerra Púnica (218 a.C. - 201 a.C.) é utilizada até hoje nos conflitos terrestres, tal como na Guerra da Bósnia (1992-1995).
- e) após a transposição dos Alpes pelo exército de Aníbal, toda a parte ocidental do Mediterrâneo tornou-se domínio de Cartago e dos fenícios até a incorporação deste território por Pompeu, o Grande, em 65 a. C.

2. (UNESP 2022) A conquista da Gália por Júlio César foi comparada, com razão, a um genocídio, e criticada pelos próprios romanos da época, nesses mesmos termos. Mas Roma se expandiu por um mundo de violência endêmica, de focos rivais de poder apoiados por forças militares [...] e de mini-impérios.

(Mary Beard. *SPQR: uma história da Roma Antiga*, 2017.)

Segundo o excerto,

- a) a brutalidade das ações militares era incentivada pelos senadores romanos.
- b) o conceito de imperialismo foi criado a partir do expansionismo romano.
- c) os romanos celebraram acriticamente a conquista de outros territórios.
- d) a violência cotidiana era estimulada nos territórios ocupados pelos romanos.
- e) os povos dos territórios ocupados pelos romanos eram militarizados.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Atualmente, muitos estudiosos acreditam que é possível identificar processos de globalização em sociedades pré-modernas, em vista de fenômenos como o encurtamento relativo das distâncias (através de meios de transporte e comunicação mais eficazes), maior conectividade entre regiões previamente isoladas [...].

(Rafael Scopacasa. *Revista de História*, nº 177, 2018.)

3. (UNESP 2021) A expansão romana pelo mar Mediterrâneo pode ser considerada um exemplo de “globalização em sociedades pré-modernas”, pois envolveu
- a) eliminação da influência helenista e homogeneização dos hábitos alimentares na zona mediterrânica.
 - b) imposição do monetarismo romano e unidade monetária em todas as províncias controladas.
 - c) descaracterização cultural dos povos dominados e interrupção da circulação marítima na região.
 - d) uniformização linguística no entorno do mar e intercâmbios culturais entre os povos da região.
 - e) mobilidade intensa de bens e interdependência entre regiões e povos distantes.
4. (MACKENZIE 2020) A expansão da civilização romana e a conquista do Mediterrâneo, se por um lado trouxeram riquezas e poderio à Roma; por outro lado, provocou um conflito entre as antigas instituições políticas, frente à nova realidade social e econômica dos romanos. Isso se deve
- a) às Guerras Púnicas que resultaram no predomínio marítimo-mercantil romano sobre o Mediterrâneo, onde Cartago teve que se render à Roma, porém os cartaginenses não aceitaram submeter-se às leis romanas.

- b) à inadequação entre a estrutura política republicana e a expansão do sistema escravista de produção, cuja principal consequência foi a crise da República Romana e o estabelecimento do Império.
- c) à expansão externa de Roma que provocou a vinda de imensos contingentes de prisioneiros de guerra na condição de escravos, favorecendo os pequenos e médios proprietários de terra.
- d) à conquista do Mediterrâneo e à abertura de novos mercados à economia romana que prejudicaram fortemente o desenvolvimento da manufatura e dos produtos romanos frente à concorrência das mercadorias estrangeiras.
- e) às vitórias advindas após as Guerras Púnicas, que foram responsáveis pelo início de um período de prosperidade econômica e, consequentemente, paz social e estabilidade política.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

5. **(ENEM 2020)** Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALÚSTIO. *A conjuração de Catilina/ A guerra de Jugurta*. Petrópolis: Vozes, 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- a) demarcação de terras públicas.
- b) imposição da escravidão por dívidas.
- c) restrição da cidadania por parentesco.
- d) restauração de instituições ancestrais.
- e) expansão das fronteiras extrapeninsulares.

6. **(UFRGS 2019)** Considere as seguintes afirmações sobre a história antiga de Roma.

- I. Com o fim do período monárquico, a hierarquia social na República deixou de estar fundada na descendência familiar e na propriedade de terras, valorizando as ocupações ligadas ao comércio urbano e à prática da magistratura.
- II. No contexto dos séculos III e II a.C., a manumissão de estrangeiros, escravizados a partir de conquistas bélicas, possibilitava a tais indivíduos liberdade social e cidadania política.
- III. Entre as principais causas do fim da República, estão a invasão de tribos normandas oriundas do norte da Europa, a difusão do cristianismo e a crise econômica provocada pela chamada "Conspiração de Catilina".

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(FAC. PEQUENO PRÍNCIPE - MEDICI)** Com o surgimento das primeiras cidades – que remontam 12 mil anos atrás – na convivência social e política, começaram a se destacar algumas pessoas, grupos ou famílias em cargos de liderança, surgindo as primeiras instituições políticas, religiosas e administrativas com a função de coordenar os estoques de alimentos, as práticas e cultos religiosos e a defesa da cidade. Com o passar dos anos, esta organização tornou-se mais complexa e assumiu diferentes formas de atuação e modelos políticos.

Sobre as formas políticas desenvolvidas no Ocidente ao longo de sua história, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O significado da palavra democracia atualmente é o mesmo desde a Grécia antiga.
 - b) A democracia ateniense, diferente das democracias modernas, era excludente, pois, metecos, escravos, mulheres e crianças não eram considerados cidadãos.
 - c) A República romana se formou com a ascensão de Júlio César ao cargo de imperador.
 - d) A construção da modernidade envolveu mudanças na maneira de pensar as relações de poder e a política. As teorias de Bodin e Hobbes defendiam um governo democrático e participativo.
 - e) Entre os séculos XVII e XVIII, alguns soberanos europeus, por ideologia e pelas crescentes pressões da população, adotaram como prática de governo, uma postura liberal e democrática.
2. **(UECE 2022)** O Período Republicano da História Romana foi marcado por lutas intensas entre patrícios e plebeus. Como resultado dessas lutas, várias leis foram aprovadas para tentar resolver os diferentes conflitos. Relacione corretamente essas leis, que modificaram a sociedade romana no período republicano, com suas respectivas finalidades, numerando a coluna II de acordo com a coluna.

Coluna I

- 1. Lei das doze Tábuas
- 2. Lei Canuleia
- 3. Lei Licínia
- 4. Lei Frumentária

Coluna II

- () Regulamentou a exploração das terras públicas
- () Autorizou a exploração das leis escritas
- () Regulamentou o rebaixamento do preço do trigo
- () Permitiu o casamento entre patrícios e plebeus.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 3,1,4,2.
- b) 4,3,2,1.
- c) 2,1,3,4.
- d) 1,2,4,3.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Atualmente, muitos estudiosos acreditam que é possível identificar processos de globalização em sociedades pré-modernas, em vista de fenômenos como o encurtamento relativo das distâncias (através de meios de transporte e comunicação mais eficazes), maior conectividade entre regiões previamente isoladas [...].

(Rafael Scopacasa. *Revista de História*, nº 177, 2018.)

3. **(FUVEST)** César não saía de sua província para fazer mal algum, mas para se defender dos agravos dos inimigos, para restabelecer em seus poderes os tribunos da plebe que tinham sido, naquela ocasião, expulsos da Cidade, para devolver a liberdade a si e ao povo romano oprimido pela facção minoritária.

Caio Júlio César. *A Guerra Civil*. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, p. 67.

O texto, do século I a.C., retrata o cenário romano de

- a) implantação da Monarquia, quando a aristocracia perseguia seus opositores e os forçava ao ostracismo, para sufocar revoltas oligárquicas e populares.
- b) transição da República ao Império, período de reformulações provocadas pela expansão mediterrânica e pelo aumento da insatisfação da plebe.
- c) consolidação da República, marcado pela participação política de pequenos proprietários rurais e pela implementação de amplo programa de reforma agrária.
- d) passagem da Monarquia à República, período de consolidação oligárquica, que provocou a ampliação do poder e da influência política dos militares.
- e) decadência do Império, então sujeito a invasões estrangeiras e à fragmentação política gerada pelas rebeliões populares e pela ação dos bárbaros.

4. **(ENEM) TEXTO I**

Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado “legislador” em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões.

FINLEY, M. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013 (adaptado).

TEXTO II

A “Lei das Doze Tábuas” se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante pois o conhecimento das “regras do jogo” da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

FUNARI, P. P. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

O ponto de convergência entre as realidades sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a

- a) discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
 - b) invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias
 - c) formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
 - d) definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.
 - e) criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.
5. **(FUVEST)** A escravidão na Roma antiga
- a) permaneceu praticamente inalterada ao longo dos séculos, mas foi abolida com a introdução do cristianismo.
 - b) previa a possibilidade de alforria do escravo apenas no caso da morte de seu proprietário.
 - c) era restrita ao meio rural e associada ao trabalho braçal, não ocorrendo em áreas urbanas, nem atingindo funções intelectuais ou administrativas.
 - d) pressupunha que os escravos eram humanos e, por isso, era proibida toda forma de castigo físico.
 - e) variou ao longo do tempo, mas era determinada por três critérios: nascimento, guerra e direito civil.
6. **(UECE 2022)** História de Roma se divide em três grandes períodos: a Monarquia, a República e o Império. Sobre o período da República Romana, é correto afirmar que
- a) a escravidão dos cidadãos romanos por dívidas foi abolida logo depois da instalação da República.
 - b) a desintegração da comunidade gentílica romana ocorreu durante o período Republicano.
 - c) o fim da Monarquia em Roma significou a vitória da plebe romana sobre a aristocracia patricia.
 - d) a expansão comercial de Roma possibilitou várias vitórias da plebe contra os patrícios.
7. **(UNICAMP 2021)** Os aposentos comuns são aqueles aos quais o povo pode ir, como os vestibulos e pátios. Assim, magníficos vestibulos, aposentos e átrios não são necessários para as pessoas de fortuna comum, pois visitam, mas não são visitados. As casas de banqueiros deveriam ser mais espaçosas e vistosas, protegidas contra ladrões. Advogados e retóricos deveriam morar com elegância. Para aqueles que ocupam cargos e magistraturas, deveriam ser feitos vestibulos reais, amplos e devidamente decorados com grandeza.
- (Adaptado de Vitruvius, “Sobre a Arquitetura”, em Pedro Paulo Funari, *Antiguidade Clássica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, p. 81.)
- O arquiteto romano Vitruvius expressa, em seu texto clássico sobre os princípios da Arquitetura,
- a) a naturalização das diferenças sociais impressas na vida material, já que as habitações ditas comuns deveriam ser simples e as dos enriquecidos deveriam ser espaçosas e vistosas.
 - b) a resistência contra as diferenças sociais impressas na vida material, já que as habitações de pessoas de fortuna comum, magistrados e funcionários públicos deveriam ser iguais.
 - c) a percepção das diferenças sociais durante todo o Império Romano, materializadas nas habitações, e a busca por moradias mais belas e espaçosas para todos.
 - d) a determinação em conservar as diferenças sociais no Império Romano, a partir de políticas públicas de construção de moradias amplas para pessoas de fortuna comum.

8. (UNISC 2021) Em 2001, a Publifolha lançou dois livros de história e filosofia política, “A Democracia” e “A República”, ambos do filósofo Renato Janine Ribeiro. Em que pese serem duas publicações independentes, os dois volumes estão estreitamente relacionados. Em “A República”, Janine estabelece uma historicização do conceito a partir da pintura abaixo:



Os litores levam ao Cônsul Brutus os corpos de seus Filhos, de Jacques Louis David, 1748-1825 (Museu do Louvre, Paris). Imagem disponível em: https://br.pinterest.com/pin/445223113131739282/?nic_v2=1a21wzY4H

O quadro é relacionado a um episódio da Roma Antiga. Depois de expulso o último rei e proclamada a República, Brutus exercia o poder executivo juntamente com outro cônsul eleito. Seus filhos, porém, conspiraram para restaurar a dinastia dos Tarquínios, de origem etrusca e externa à cidade. Depois de presos, o próprio pai os condena à morte. Na sua função pública, não poderia agir de outro modo. No quadro, vemos ao fundo os cadáveres com mulheres agonizando em sofrimento pela morte dos jovens. “No primeiro plano, o cônsul, em silêncio, meditando – e, na sua forma discreta, máscula, condensada, sentindo imensa dor”.

RIBEIRO, R. J. *A República*. São Paulo: Publifolha, 2008. p. 8.

O que nos diz o quadro de Jacques Louis David em relação ao conceito de República?

- a) Que a família na Roma Antiga era patriarcal, ou seja, toda a autoridade era delegada ao *pater familiae* que não poderia aceitar nenhum tipo de conspiração.
- b) Que a conspiração era algo natural entre as famílias de poder na Roma Antiga e a reação enérgica de Brutus reflete a necessidade de líderes com “pulso firme” para manterem suas funções no sistema republicano.
- c) Que o bem público se sobrepõe ao privado, uma vez que por princípio deve-se levar ao sacrifício as vantagens e até mesmo os afetos pessoais em prol do bem comum.

- d) Que Brutus, apesar de bom pai, tinha muito receio em ser vítima de algum golpe de estado e agiu de forma desproporcional ao retirar a vida dos próprios filhos.
- e) Que filhos, mulheres, parentes e amigos podem participar do universo público e da tomada de decisões que constitui os princípios republicanos, mas jamais devem conspirar contra o poder do *pater familiae*.

9. (UNIOESTE 2022) Primeiramente, leia o trecho a seguir: Sempre que ouvimos falar em Roma, logo pensamos na cidade de Roma, capital da Itália, onde reside atualmente o Papa. E realmente, Roma é esta cidade. Mas a Roma atual nada mais é do que a continuação de uma Roma muito mais antiga, fundada há quase três mil anos. Para diferenciar a cidade de Roma atual da antiga, costuma-se chamar de ‘Roma Antiga’ a cidade fundada, segundo a lenda, em 753 a.C. Roma, no entanto, não foi apenas uma cidade, mas com a conquista, primeiro da Península Itálica e, depois, de todo o Mediterrâneo, passou a designar o mundo dominado pelos romanos. Assim, Roma designa uma cidade antiga e todo um império, um imenso conglomerado de terras que, no seu auge, se estendia da Grã-Bretanha ao rio Eufrates, do Mar do Norte ao Egito.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2004, p. 77.

Sobre a história da Roma Antiga, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Segundo a lenda, a cidade de Roma foi fundada pelos gêmeos Rômulo e Remo, imigrantes de origem grega e considerados filhos de Júpiter, o deus mais importante do panteão romano. Liderando e conquistando os territórios ao redor do Mar Mediterrâneo, os dois irmãos deram origem ao período histórico conhecido como Império Romano.
- b) Por volta do ano 450 d.C., em função da harmonia e paz existentes entre patrícios e plebeus, houve a iniciativa de registro por escrito das leis romanas. Esse conjunto de normas foi chamado de “Lei das Doze Tábuas”. Graças a essa empreitada, foi possível se estabelecer naquela época um governo democrático em Roma, com igualdade e cidadania.
- c) Após a conquista da Península Itálica, a partir do século III a.C. a expansão romana no período republicano estendeu-se para territórios fora da Itália. Cartago, na região do Mediterrâneo, foi uma das cidades com a qual Roma rivalizou. Essas guerras acabaram resultando em grande afluxo de riquezas para Roma.

- d) Caio Júlio César, um dos generais romanos mais famosos de todos os tempos, nomeado ditador perpétuo em 44 a.C., foi o responsável por decretar o fim da Monarquia e início da República. Consequentemente, a cidadania romana ampliou-se, e as mulheres puderam finalmente votar nas assembleias e participar livremente das magistraturas e instituições políticas.
- e) Em termos de religião, o Império Romano sempre se manteve politeísta, na honra aos deuses vitoriosos do panteão. O imperador Teodósio, por meio do chamado “Édito de Tessalônica”, de 400 d.C., reforçou a necessidade de perseguição aos adeptos do cristianismo, os quais eram martirizados nos grandes anfiteatros romanos, a exemplo do Coliseu.

10. (FATEC 2022) Em Roma, no período do Império, as riquezas geradas pelas conquistas permitiram a realização de inúmeras obras públicas, entre as quais os famosos aquedutos, conforme a figura.



<<https://tinyurl.com/36kewcw6>> Acesso em: 23.04.2022. Original colorido.

Essas estruturas arquitetônicas

- eram cópias de projetos de engenharia desenvolvidos pelos povos nômades da pré-história.
- foram construídas para possibilitar a travessia de animais de carga, que levavam armamento pesado.
- transportavam água do Mar do Norte para as províncias dos territórios da Gália Romana, da Grécia continental e do norte da África.
- utilizavam a força da gravidade, por meio de canais de pedra ou tijolo ligeiramente inclinados, para levar água para cidades e vilas do Império Romano.
- eram barreiras militares instaladas em pontos estratégicos para proteção dos rios de fronteira do Império Romano, diante das ameaças de invasão germânica.

11. (UNESP 2022) Roma não era apenas o parente mais violento da Grécia Clássica, não estava apenas comprometida com engenharia, eficiência militar e absolutismo, enquanto os gregos haviam preferido a especulação intelectual, o teatro e a democracia.

(Mary Beard. *SPQR: uma história da Roma antiga*. São Paulo, 2017. Adaptado.)

O excerto critica os estereótipos de Roma e Grécia antigas. Essa crítica justifica-se, pois

- a experiência democrática ateniense foi uma exceção, uma vez que a maioria das cidades-Estado gregas desconhecia a democracia.
- a filosofia grega derivou principalmente da tradição do pensamento metafísico desenvolvido no Império Romano.
- o teatro dramático desenvolveu-se sobretudo no Império Romano, uma vez que na Grécia estimulava-se prioritariamente a comédia.
- os direitos de cidadania no Império Romano eram exercidos pelo conjunto da população, por meio de ações políticas diretas.
- o expansionismo imperialista romano foi diretamente determinado pelo exemplo da militarização do cotidiano imposta nas cidades gregas.

12. (UFPR) Considere as seguintes afirmativas que comparam o sistema republicano da Roma Antiga com o sistema republicano brasileiro atual:

- Uma das principais diferenças entre o sistema republicano moderno e o sistema republicano romano antigo refere-se à incorporação feita pelo sistema atual da divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), defendida por pensadores iluministas para conter regimes absolutistas.
- O sistema republicano romano antigo constituiu uma representatividade ampla e igualitária para patrícios e plebeus, cujo modelo foi adotado pelos sistemas republicanos modernos, que inspiraram o modelo brasileiro.
- O Senado vigente na república romana antiga era composto por membros vitalícios, que exerceram grande poder legislativo e executivo, e representou os interesses de uma parcela da população (os patrícios), enquanto o Senado brasileiro atual pertence ao poder legislativo, sendo eleito por sufrágio universal direto para mandatos de tempo limitado.
- Em ambos os casos, a república foi instituída para substituir uma monarquia e inicialmente conferiu poder a uma restrita parcela da população, em sua maioria proprietária de terras, deixando boa parte da população sem acesso direto à representatividade no poder.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

13. (UEMA 2020) A imagem a seguir mostra uma representação da morte de Caio Graco. Os irmãos Tibério e Caio Graco foram tribunos da plebe, na Roma Antiga (no século II a.C.), que lutavam por melhorias sociais para os plebeus.



A morte de Caio Graco, tela de François Topino Lebrun (1764 -1801)

https://en.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Topino-Lebrun#/media/File:Topino_Lebrun_Gracchus.jpg

Caracterizam-se como duas propostas defendidas pelos irmãos Graco:

- a) o divertimento e o pão de graça aos plebeus com recursos dos grandes proprietários de terra; a reforma monetária para melhorar a arrecadação do Estado.
- b) o fim dos gastos nas guerras de expansão para a obtenção de escravos; a adoção de investimentos sociais do Estado Romano em saúde e em educação.
- c) a reforma trabalhista para conseguir melhores salários aos plebeus; a reforma fiscal com o pagamento de impostos pelos patrícios (latifundiários).
- d) o fim da escravidão para ampliar o mercado consumidor; os direitos iguais aos plebeus para ocupar altos cargos políticos no Senado Romano, igualando-os aos patrícios.
- e) a venda de trigo a preços mais baixos aos plebeus (lei frumentária); a reforma agrária com o uso das terras do Estado.

14. (ACAFE 2020) Roma antiga legou muitos aspectos culturais ao mundo ocidental atual. Os romanos antigos chegaram a ter um dos grandes impérios do mundo europeu.

Acerca de Roma antiga e suas características históricas, todas as alternativas estão corretas, exceto a alternativa:

- a) O cristianismo viveu duas fases distintas no mundo romano: inicialmente foi alvo de intensas perseguições e, posteriormente, no século IV tornou-se a religião oficial do Estado romano.
- b) O aumento do número de escravos, o aumento das propriedades dos patrícios e o grande fluxo de riquezas para Roma foram consequências das conquistas militares romanas.
- c) A partir do século III, o Império Romano começou a vivenciar um período de crise. Entre as causas desta crise podem se citar: queda da produção de alimentos, desorganização do Exército e queda da arrecadação de impostos.
- d) A primeira reforma agrária da história aconteceu em Roma, com os irmãos Graco. Teve sucesso e contou com o apoio dos patrícios e com grande distribuição de terras para a plebe.

15. (UFJF-PISM 1 2020) Ao analisar o conceito de “república”, o filósofo Renato Janine Ribeiro afirma que:

“República é um conceito romano, como democracia é um termo grego. Vem de res publica, coisa pública. Surgiu em Roma substituindo a monarquia, mas monarquia e república não se definem pelo mesmo critério. Monarquia se define por quem manda: significa o poder (arquia) de um (mono) só. Já a palavra república não indica quem manda, e sim para que manda. O poder aqui está a serviço do bem comum, da coisa coletiva ou pública. Ao contrário de outros regimes, e em especial da monarquia, na república não se busca vantagem de um ou de poucos, mas a do coletivo.”

RIBEIRO, Renato Janine. *A república*. São Paulo: Publifolha, 2001, p. 18.

Sobre o conceito de república romana e o legado para o Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A base e estrutura do Direito Civil Brasileiro republicano, com seus modelos, métodos e conceitos são heranças eminentemente romanas.
- b) Assim como na república brasileira, o poder político em Roma era controlado democraticamente por um presidente.
- c) As causas das reformas políticas são as mesmas desde a época do Império Romano e estabeleceram as bases da monarquia brasileira.

- d) A república romana abriu espaço para uma nova forma de organização política, assim como no Brasil, que viveu a passagem para a monarquia.
- e) A mão de obra escravista deixou de ser aplicada, assim como na república brasileira, que utilizou o trabalho assalariado dos plebeus.

16. (UFJF-PISM 1 2022) Leia os textos.

I. “O termo *res publica* significa literalmente “a coisa pública” e designa uma noção tanto jurídica quanto política. Envolve uma organização institucional determinada por regras de direito, pela solidariedade e união dos cidadãos em uma comunidade; é a expressão política do povo em seu conjunto (*populus*). O interesse particular de cada um deve, portanto, estar normalmente subordinado ao interesse superior do conjunto, à *res publica*. (...). A *res publica* compreende, ainda, a *res populi*, os bens comuns e os interesses comuns do conjunto de cidadãos, o governo e a forma de Constituição.”

Adaptado de CORASSIN, M. L. O cidadão romano na República, 2006, p. 276.

II. “STF restabelece ‘passaporte da vacina’ na cidade do Rio de Janeiro.

Ação foi encaminhada à Corte pelo município e acatada pelo ministro Luiz Fux. Fux citou decisão anterior do STF que deu autonomia a estados e municípios para adotar ações em conjunto com a União no combate à pandemia: 1Cumpro pontuar que, na presente situação de pandemia da COVID-19, especialmente na tentativa de equacionar os inevitáveis conflitos federativos, sociais e econômicos existentes, a gravidade da situação vivenciada exige a tomada de medidas coordenadas e voltadas ao bem comum, sempre respeitadas a competência constitucional e a autonomia de cada ente da Federação. Esse entendimento foi explicitado pelo Plenário desta Suprema Corte no referendo da medida cautelar proferida na ADI 6.341”.

<https://www.sbtnews.com.br/noticia/coronavirus/181945-stf-restabelece-passaporte-da-vacina-na-cidade-do-rio-de-janeiro>

- a) Indique UMA instituição política que fazia parte do governo da República romana.
- b) Estabeleça uma relação entre a decisão do STF liberando a exigência do “passaporte da vacina” e a noção de *res publica* apresentada no Texto I.

17. (UFPR 2019) Leia abaixo um excerto das Leis das Doze Tábuas, sistematizadas em 450 a.C.:

TÁBUA NONA – Do direito público

1. Que não se estabeleçam privilégios em lei (Ou que não se façam leis contra indivíduos) [...]

3. Se um juiz ou um árbitro indicado pelo magistrado receber dinheiro para julgar a favor de uma das partes em prejuízo de outrem, que seja morto; [...]

(Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/12tab.htm>>. Acesso em 07 set. 2018.)

A partir dos conhecimentos sobre o período republicano da Roma Antiga (509 a.C. - 27 a.C.):

- a) Explique as motivações que levaram à sistematização dessas leis e quais mudanças elas trouxeram em relação à vida política e social vigente no período monárquico (753 a.C. - 509 a.C.).
- b) As Leis das Doze Tábuas deram origem a qual conjunto de leis e normas jurídicas?

18. (UNESP) [...] os romanos foram bem-sucedidos em unificar as regiões por eles conquistadas. Isso não significou, no entanto, que essa imensa área tenha deixado de possuir costumes e organizações bem diferentes. [...] Especialmente no que diz respeito à língua, o Império permaneceu dividido, e isso acabou influenciando nas diferentes culturas. Na prática, podem-se observar duas grandes áreas culturais, a ocidental e a oriental. O lado ocidental adotou como língua o latim; no oriental, o grego foi a língua mais difundida. [...] Mais importante do que a língua era a diversidade religiosa. A maioria dos povos da Antiguidade era politeísta, o que significa que admitiam a existência de vários deuses. Isso tornava mais fácil conviver com crenças diferentes, o que foi celebrado com a construção do Panteão: um enorme edifício construído em Roma para ser templo de todos os deuses.

(Carlos Augusto Ribeiro Machado. *Roma e seu império*, 2004.)

- a) Cite dois fatores que justifiquem a afirmação do texto de que “os romanos foram bem-sucedidos em unificar as regiões por eles conquistadas”.
- b) É possível afirmar que a tolerância à diversidade religiosa no Império Romano era limitada? Explique e exemplifique.

19. (UNICAMP) Por que as pessoas se casavam na Roma Antiga? Para esposar um dote, um dos meios honrosos de enriquecer, e para ter, em justas bodas, rebentos que, sendo legítimos, perpetuassem o corpo cívico, o núcleo dos cidadãos. Os políticos não falavam exatamente em natalismo, futura mão de obra, mas em sustento do núcleo de cidadãos que fazia a cidade perdurar exercendo a “função de cidadão” ou devendo exercê-la.

(Adaptado de P. Ariès e G. Duby, *História da Vida Privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. v. 1, p. 47.)

- a) Por que o casamento tinha uma conotação política entre os cidadãos, na Roma Antiga?
- b) Indique dois grupos excluídos da cidadania durante a República romana (509-27 a.C.).

20. (UFC) Leia o texto abaixo e responda as questões a seguir.

“Os pensadores gregos confirmaram os romanos nessa convicção natural, ‘as artes do vulgo, as artes sórdidas’, escreveu Sêneca, ‘são, segundo o filósofo Posidônio, as dos trabalhadores braçais, que empregam todo seu tempo em ganhar a vida; tais ofícios nada têm de belo e em nada se parecem com o bem”.

AIRÈS, Philippe e DUBY, George. (Org.) *História da Vida Privada*. v. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1985, p. 115.

- a) Explique o que significam “as artes do vulgo, as artes sórdidas”, citadas no texto.
- b) Por que, de acordo com Posidônio, o trabalho “nada tem de belo”?

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. B | 2. A | 3. B | 4. E | 5. E |
| 6. D | 7. A | 8. C | 9. C | 10. D |
| 11. A | 12. B | 13. E | 14. D | 15. A |

16.

- a) Após a Proclamação da República romana no ano de 509 a.C, o Senado tornou-se a instituição política mais importante. A instituição era ocupada pela elite agrária denominada de Patrícios.
- b) A ideia de república, conforme o primeiro texto remete ao significado da palavra República, *res publica*, ou seja, o poder é coisa pública. Desta forma, cabe ao cidadão possuir um espírito republicano colocando as demandas públicas acima de interesses particulares. Deve prevalecer a ideia de comunidade. Assim, a decisão do STF dialoga com a ideia de República ao restabelecer o passaporte da vacina.

17.

- a) No contexto da República, 509-27 a.C, ocorreram grandes transformações em Roma, entre elas, a luta de classes entre patrícios e plebeus culminando em diversas conquistas plebeias através da aprovação de leis. Lei da Licínia (igualdade política), Canuleia (igualdade civil), Olgúnia, entre outras que foram aprovadas nesse momento.
- b) As Leis das Doze Tábuas caracterizam essas conquistas dos plebeus, trata-se da primeira compilação escrita das leis romanas responsáveis pelos fundamentos essenciais do Direito Romano.

18.

- a) Podemos citar os seguintes fatores: (1) os povos conquistados recebiam o direito à cidadania romana e (2) todos os lugares conquistados por Roma recebiam a estrutura político-administrativa aplicada pelo Estado Romano.
- b) Como o texto afirma, o politeísmo facilitava o entendimento entre os romanos e os povos conquistados por eles. Mas podemos identificar a intolerância religiosa no Império Romano para com o Cristianismo, que por ser uma religião monoteísta negava a divindade dos Imperadores romanos, sendo considerada, por isso, inadequada.

19.

- a) Para assegurar a manutenção dos privilégios das elites patrícias, através de filhos legítimos de cidadãos romanos, garantindo-lhes o poder político e marginalizando outros grupos.
- b) Escravos, libertos, estrangeiros, mulheres, crianças, plebeus em alguns períodos.

20.

A estrutura social da sociedade antiga privilegiava a riqueza e o ócio, duas características vistas como virtudes. A vida e a dignidade do homem não são medidas pelo seu trabalho, mas por sua habilidade em viver de renda. A vida ociosa permite o tempo necessário de se dedicar a tarefas reservadas para aqueles moralmente dignos, que enaltecem a existência humana, tais como a filosofia e o serviço público. A hierarquia social da sociedade antiga foi baseada na divisão entre aqueles com meios de garantir seu sustento sem ter que trabalhar e os demais, que desenvolviam tarefas braçais ou serviços considerados menos dignos. Assim, o trabalho é visto como obrigação relegada àqueles que, por causa de sua condição social, são incapazes de contribuir para o desenvolvimento humano, uma condição perniciososa à sociedade antiga. O poder político na sociedade antiga estava altamente limitado e reservado para aqueles que viviam de renda e dedicavam a vida à ociosidade.

Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s): 1, 3, 4, 5, 9, 11,
12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26
e 27

AULAS 9 E 10

VOCÊ DEVE SABER!

- Crise na república (133-27 a.C.)
- Os Graco e suas tentativas de reforma (133-121 a.C.)
- Mario e Sila, duas ditaduras militares (107-79 a.C.)
- Espártaco, o rebelde (73-71 a.C.)
- O Baixo Império (284-476)
- O Império Romano e a crise
- As invasões bárbaras
- A cultura vinda de Roma
- Roma e seu legado

MAPEANDO O SABER

ROMA: IMPÉRIO



CIVILIZAÇÃO ROMANA: BAIXO IMPÉRIO (284 - 476)



CRISTIANISMO

ÉDITO DE MILÃO (LIBERDADE RELIGIOSA 313 D.C.)

ÉDITO DE TESSALÔNICA (RELIGIÃO OFICIAL 391 D.C.)



CRISE E QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO

CRISE DO ESCRAVISMO

DIVISÃO DO IMPÉRIO ROMANO (OCIDENTE E ORIENTE)

ENFRAQUECIMENTO DO PODER IMPERIAL

CRISE FINANCEIRA

REBELIÕES MILITARES

INVASÕES BÁRBARAS E QUEDA DO
IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE (476 D.C.)

ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UPF 2022) Um dos doutores da Igreja Cristã escreveu:

“Neste momento, Roma foi destruída sob os golpes da invasão dos godos que o rei Alarido conduzia (410): foi um grande desastre. Os adoradores de uma multidão de deuses falsos, que chamamos ordinariamente de pagãos, esforçaram-se para atribuir esse desastre à religião cristã e puseram-se a blasfemar contra o Deus verdadeiro.”

(Santo Agostinho, *Retratações*, II, 1)

Lendo esse excerto, pode-se concluir que:

- Na visão de muita gente, um dos motivos do enfraquecimento do Império Romano foi a adoção do cristianismo.
 - Os godos, um dos povos bárbaros que invadiram Roma, impuseram o cristianismo.
 - O cristianismo sofreu um forte abalo, pois foi desprezado pelos invasores.
 - Com as invasões bárbaras, os deuses pagãos foram impostos nas regiões que eram dominadas pelos romanos.
 - Nas regiões do Império que foram ocupadas pelos bárbaros, ocorreu um sincretismo religioso entre o cristianismo e as religiões trazidas pelos invasores.
2. (UEG 2021) Leia o texto a seguir.

Em Roma, os cristãos foram perseguidos pelo imperador Nero, que os transformou em bodes expiatórios para o grande incêndio que consumiu a cidade em 64. É possível que, depois disso, a perseguição se tenha estendido às províncias pelo exemplo, porque governadores romanos se baseavam no precedente de Nero, que dispensava aos cristãos o tratamento previsto para criminosos.

FOX, Robin Lane. *Bíblia: verdade e ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. p. 320.

A principal acusação usada para justificar a perseguição aos cristãos foi

- a realização de cerimônias noturnas à luz de tochas pelos cristãos dentro das catacumbas.
- o ensinamento sobre caridade e humildade propagado pelos adeptos do cristianismo.
- a transformação de um condenado à morte por cruz em divindade digna de culto.
- a recusa dos adeptos da religião cristã em cultuar os deuses romanos e o imperador.
- o local de origem da religião ter sido a rebelde e distante província da Judeia.

3. (UFPR 2020) Para assegurar a ordem entre os conquistados, os romanos tinham que manter postos avançados e acampamentos militares espalhados pelo território imperial. Era preciso alimentar e armar os soldados onde estivessem.

(FUNARI, Pedro P. A. *Grécia e Roma*. São Paulo: Editora Contexto, 2001, p. 91.)

Sobre o exército romano, no período imperial, é correto afirmar:

- Foi decisivo nas conquistas territoriais durante o período republicano, perdendo seu prestígio durante o período imperial.
 - Permaneceu distante das atividades de manutenção das fronteiras dos territórios.
 - Deixou de exercer sua influência no governo após as reformas de Augusto.
 - Desempenhou diferentes papéis administrativos e econômicos na manutenção do poder imperial.
 - Era limitado em tamanho, o que refletiu num papel político secundário.
4. (UEL 2020) Analise a figura a seguir.



Escultura de Otávio Augusto de Prima Porta. Século I a.C. Museu do Vaticano.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o período de transição da República para o Império Romano, assinale a alternativa correta.

- Após a desestruturação da República, os imperadores romanos legitimaram sua posição sobre fundamentos políticos laicos.
- Com o término da República e a ascensão do Império ao longo do primeiro século a.C., os imperadores passaram a ser considerados como escolhidos pelos deuses.
- Durante o colapso da República, ocorreu inexpressiva participação popular, tendo em vista que a escravidão tinha sido abolida no período de Espártaco.

- d) No Império, Roma iniciou sua expansão territorial para regiões mediterrânicas da atual Europa, do Oriente Médio e do norte da África.
- e) No final da República, os atores históricos ligados aos triunviratos buscaram legitimar seu poder por intermédio do fortalecimento da liberdade do Senado.

5. **(UNICAMP 2020)** Os imperadores romanos que reinaram no século II administraram um vasto império. Eles se tornaram mais abertamente monárquicos e dinásticos, particularmente fora de Roma, onde não precisavam se preocupar com os humores do Senado. Emergiu uma corte itinerante que competia por influência. Comunidades provinciais enviavam um embaixador atrás do outro para acompanhar o imperador onde quer que ele pudesse estar. Poderiam encontrar Adriano às margens do Nilo ou supervisionando a construção da grande muralha que cruzava o norte da Britânia; ajudando a projetar seu templo de Vênus diante do Coliseu; fazendo um discurso para soldados na África. O império era governado de onde o imperador estivesse.

(Adaptado de Greg Woolf, *Roma*. São Paulo: Cultrix, 2017, p. 204.)

A partir da leitura do texto, assinale a alternativa correta.

- a) O Senado, composto por notáveis, fazia oposição à centralização do poder do Imperador e garantia a centralidade do governo em Roma e a democratização das decisões governamentais.
- b) O Império romano foi marcado pelas disputas de poder entre o Imperador e o Senado. Os conflitos entre eles acabaram por resultar na diminuição do poder do Senado no que diz respeito à administração pública.
- c) O Senado, composto por notáveis, apoiava a centralização do poder nas mãos do Imperador. A nova estrutura política do Império permitia a mobilidade da administração pública representada pelo Imperador.
- d) O Império, governado por militares, opunha-se às comunidades provinciais. Isso levou ao desaparecimento do Senado como instituição responsável pela administração pública.

6. **(ENEM 2020)** Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

SENNET, R. *Carne e Pedra*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no(a)

- a) regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.
- b) moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
- c) adesão do patriciado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
- d) decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.
- e) violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

- 01. (PUCCAMP 2022)** Entre as principais consequências da expansão do Império Romano, destacam-se
- a) a formação de Legiões compostas por cidadãos convocados nos territórios conquistados e as revoltas protagonizadas pelos legionários, já que estes lutavam como escravos, conquistando a liberdade apenas por meio de seus feitos heroicos.
 - b) a ampliação do número de escravos e o enriquecimento dos patrícios e militares envolvidos diretamente na expansão, por conta da tributação imposta aos territórios conquistados.
 - c) o crescimento do comércio e da sua influência política limitada ao Mediterrâneo Ocidental, a ponto de ser chamado de *Mare Nostrum* em virtude da consolidação do domínio romano.
 - d) o enfraquecimento do poder do César, em função da necessidade de descentralização administrativa para tornar viável o controle sobre todo o império, e a crescente flexibilização da cobrança de impostos.
 - e) o adensamento populacional de Roma, para onde se dirigiam fluxos de imigrantes de todas as partes do império, e a maior distribuição das riquezas, por meio de políticas como a do “pão e circo”.

- 2. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2021)** O Império Romano, após a profunda crise do século III, tentou a sobrevivência através do estabelecimento de novas estruturas, que não impediram (e algumas até mesmo aceleraram) sua decadência, mas que permaneceriam vigentes por séculos. Foi o caso, por exemplo, do caráter sagrado da monarquia, da aceitação de germanos no exército imperial, da petrificação da hierarquia social, do crescente fiscalismo sobre o campo, do desenvolvimento de uma nova espiritualidade.

(Hilário Franco Junior. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*, 1988.)

O texto apresenta alguns elementos que se aprofundaram nos dois séculos seguintes e caracterizaram a transição entre

- a) a Alta Idade Média e a Baixa Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela penetração de povos estrangeiros nos domínios do Império Romano e pela militarização do cotidiano.
- b) a Idade Média e a Idade Moderna, marcada, entre outros elementos, pela centralização do poder político nas mãos dos reis e as severas limitações na mobilidade social.
- c) a Antiguidade e a Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela negação do caráter divino do imperador e pela transformação do cristianismo em religião do Estado.

- d) o Império Romano do Ocidente e o Islã, marcada, entre outros elementos, pela feudalização e pelo aumento da tributação sobre a produção agrícola.
- e) o Mundo Antigo e o Mundo Moderno, marcada, entre outros elementos, pelo desaparecimento dos grandes impérios e a consolidação dos Estados nacionais europeus.

- 03. (FCMSCSP 2021)** A vitória total do cristianismo deu-se na época do imperador Teodósio, no final do século IV, que concedeu aos cristãos numerosos privilégios [...].
Enfim, o cristianismo passou de religião do imperador para religião oficial, primeiro convivendo com o culto aos deuses e, depois, proibindo de vez o paganismo.

(Pedro Paulo Funari. *Grécia e Roma*, 2019.)

Para alguns historiadores, a oficialização do cristianismo no Império Romano simbolizou o fim do Mundo Antigo, pois

- a) caracterizou o prevaletimento da lógica medieval de que Deus deve ser representado à imagem e à semelhança dos reis e imperadores.
- b) provocou conflitos internos à sociedade romana, que acabaram por fragmentar social e politicamente o Império.
- c) demonstrou, com o desencadeamento da perseguição aos pagãos, o início da intolerância religiosa da Idade Moderna.
- d) impediu a constituição de alianças e negociações com os povos germânicos, que eram politeístas.
- e) revelou, com o triunfo do monoteísmo, o surgimento de uma nova mentalidade e a fusão entre Igreja e Estado.

- 4. (MACKENZIE 2020)** A expansão da civilização romana e a conquista do Mediterrâneo, se por um lado trouxeram riquezas e poderio à Roma; por outro lado, provocou um conflito entre as antigas instituições políticas, frente à nova realidade social e econômica dos romanos. Isso se deve
- a) às Guerras Púnicas que resultaram no predomínio marítimo-mercantil romano sobre o Mediterrâneo, onde Cartago teve que se render à Roma, porém os cartagineses não aceitaram submeter-se às leis romanas.
 - b) à inadequação entre a estrutura política republicana e a expansão do sistema escravista de produção, cuja principal consequência foi a crise da República Romana e o estabelecimento do Império.
 - c) à expansão externa de Roma que provocou a vinda de imensos contingentes de prisioneiros de guerra na condição de escravos, favorecendo os pequenos e médios proprietários de terra.

- d) à conquista do Mediterrâneo e à abertura de novos mercados à economia romana que prejudicaram fortemente o desenvolvimento da manufatura e dos produtos romanos frente à concorrência das mercadorias estrangeiras.
- e) às vitórias advindas após as Guerras Púnicas, que foram responsáveis pelo início de um período de prosperidade econômica e, consequentemente, paz social e estabilidade política.

5. (PUCRS 2019) Durante o período conhecido como Baixo Império, Roma viveu um processo de enfraquecimento de seu poderio militar e econômico, causado principalmente pela

- a) Guerra Civil, que envolveu patrícios e plebeus, determinando a desorganização e a diminuição da produção agrícola.
- b) adesão do Imperador Constantino ao cristianismo, provocando a diminuição da força do paganismo, que ainda era o principal fator de coesão interna do Império.
- c) fixação das fronteiras, responsável pela diminuição do afluxo de riquezas, crise de reprodução do escravismo e diminuição da produção agrícola e do comércio.
- d) crise do comércio romano através do Mediterrâneo, causada pela ocupação do Norte da África pelos povos classificados como bárbaros.

06. (PUCRS MEDICINA 2021) Durante cerca de 600 anos, Roma impôs a sua hegemonia política, econômica e cultural numa vasta área ao redor do Mar Mediterrâneo. Considere as afirmativas sobre os fatores que contribuíram para a queda do Império Romano:

- I. O fim das guerras de conquista e do expansionismo romano, causando a crise do escravismo e sua substituição pelo regime do colonato.
- II. A insegurança urbana e a decadência do comércio e da indústria, causando a regressão econômica, a ruralização e um regime de trocas diretas de produto por produto.
- III. A pressão dos povos germânicos nas fronteiras do Império Romano com a aceitação de bárbaros no exército romano e nas áreas fronteiriças como pequenos agricultores.
- IV. O luxo excessivo e a decadência dos costumes entre as elites, que se traduziu em corrupção e intrigas políticas, minaram o consenso e a unidade do Império.

Está/Estão correta(s) a(s) afirmativa(s)

- a) I e III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

07. (Uece 2021) “[...]os banhos públicos eram uma verdadeira instituição na Roma antiga. Ruínas romanas espalhadas pela Europa guardam ainda hoje resquícios das termas, espécie embrionária de sauna. Por um período, havia banhos separados para homens e mulheres. Na época imperial, porém, surgiram os banhos mistos. [...] A prática era condenada. Segundo o Código de Justiniano, elaborado no século VI, bastava que uma mulher casada frequentasse as termas para que pudesse ser repudiada”.

BOLOGNE, Jean-Claude. A intimidade compartilhada. *Revista História Viva*, Ano III, N. 27, São Paulo: Duetto.

A partir do excerto acima, é correto afirmar que

- a) a nudez, a sexualidade e outros aspectos dos valores morais romanos foram alterados com a conversão ao cristianismo.
- b) apesar de a moral cristã ser diferente da moral dos povos cristianizados, como o romano, ela não alterou traços característicos de suas culturas.
- c) o cristianismo, ao chegar em Roma, transformou apenas a religiosidade pagã, não tendo nenhuma influência na moralidade romana.
- d) a sociedade romana era muito moralista, proibia a fruição dos prazeres, o que tornou fácil e rápida a assimilação do cristianismo.

08. (FGV) A vida privada dos escravos romanos à época do Império é um espetáculo pueril que se olha com desdém. No entanto, esses homens tinham vida própria; por exemplo, participavam da religião, e não apenas da religião do lar que, afinal, era o seu: fora de casa, um escravo podia perfeitamente ser aceito como sacerdote pelos fiéis de alguma devoção coletiva; podia também se tornar padre dessa Igreja cristã que nem por um momento pensou em abolir a escravidão. Paganismo ou cristianismo, é possível que as coisas religiosas os tenham atraído muito, pois bem poucos outros setores estavam abertos para eles. Os escravos também se apaixonavam pelos espetáculos públicos do teatro, do circo e da arena, pois, nos dias de festa, tinham folga, assim como os tribunais, as crianças das escolas e... os burros de carga.

(Paul Veyne, *O Império Romano*. Em: Paul Veyne (org.). *História da vida privada v. 1: do Império Romano ao ano mil*, 2009. Adaptado)

A partir da discussão presente no trecho, é correto afirmar:

- a) a característica fundante do escravismo romano era a origem étnica, o que fazia com que a escravização dos povos conquistados e o tráfico nas fronteiras do Império proporcionassem a grande maioria da mão de obra servil, ao mesmo tempo em que a escravidão entre os próprios romanos havia caído em desuso desde a crise da República.

- b) os escravos na sociedade romana não eram uma coisa, mas seres humanos, na medida em que até os senhores que os tratavam desumanamente impunham-lhes o dever moral de ser bons escravos, de servir com dedicação e fidelidade, características necessariamente humanas; no entanto, esses seres humanos eram igualmente um bem cuja propriedade seu amo detinha.
- c) a escravidão caracterizava as relações de produção em Roma e os escravos, em sua inferioridade jurídica, desempenhavam uma função produtiva, marcados por um lugar social de pobreza, privação e precariedade, estando associados às formas braçais de trabalho e à produção de bens materiais em uma sociedade altamente hierarquizada.
- d) a justificativa moral da escravidão sofreu uma intensa transformação ao longo dos séculos, de tal forma que a própria sociedade romana passou a questioná-la, tornando mais brandas as relações escravistas em meio à transformação do cristianismo em religião oficial do Império, o que contribuiu para o aprofundamento da crise do escravismo.
- e) as relações escravistas caracterizaram os tempos da República romana, muito associadas ao poder dos patrícios, pertencentes à aristocracia de grandes proprietários, mas entraram em decadência na passagem para o Império, pois os generais que centralizaram o poder reconheciam na escravidão um mecanismo de enfraquecimento do exército.

09. (PUCCAMP 2019) O Império Romano atingiu um grande domínio territorial no ápice de sua expansão, mas, a partir do século V, conheceu um processo de declínio e fragmentação. Dentre os fatores que explicam esse processo, cabe mencionar

- a) a política dos imperadores que optaram, no século I, pelo fim do expansionismo e pela desocupação de regiões mais distantes devido aos custos que representavam para Roma.
- b) os conflitos sociais provocados pela imposição, aos povos dominados, do catolicismo como a religião oficial de Roma, a partir do ano zero.
- c) as disputas políticas entre o governo do Império Romano do Ocidente e o do Império Romano do Oriente, que resultaram na vitória desse último e na imposição de duras medidas e represálias ao império rival, que não resistiu.
- d) as dificuldades administrativas decorrentes de sua extensão, da crise do escravismo e das invasões constantes de povos oriundos das regiões que não faziam parte do Império.
- e) as revoltas da plebe precipitadas pela sonegação de impostos nos territórios invadidos, que causou crise econômica e agravou a situação de pobreza social quando o império se expandiu.

10. (UDESC) Observe a linha do tempo abaixo:

1500 a.C (1) (2) (3) (4) (5) 475 d.C

A respeito da chamada Antiguidade Clássica, assinale a alternativa que apresenta a **correta** ordem dos eventos, segundo a linha do tempo apresentada.

- a) Fundação de Roma pelos etruscos; Configuração do modelo de democracia ateniense; Instauração do Império Romano; Queda do Império Romano; Instauração da República Romana.
- b) Acontecimentos narrados por Homero em *Ilíada* e *Odisseia*; Desenvolvimento das noções de democracia e cidadania grega; Crise da República Romana; Instauração do Império Romano; Oficialização do cristianismo como religião do Império Romano.
- c) Expansão do Império Romano; Queda do Império Romano; Estruturação do Sistema Feudal; Crise do século XIV; Renascimento.
- d) Queda do Império Romano; Oficialização do cristianismo; Proclamação da República Romana; Proclamação da República Grega; Expansão dos etruscos para Atenas.
- e) República Ateniense; Ascensão do Império Espartano; Oficialização do cristianismo; Proclamação da República Romana; Expansão do Império Romano.
- 11. (FUVEST)** Os Impérios helenísticos, amálgamas ecléticas de formas gregas e orientais, alargaram o espaço da civilização urbana da Antiguidade clássica, diluindo-lhe a substância [...]. De 200 a.C. em diante, o poder imperial romano avançou para leste [...] e nos meados do século II as suas legiões haviam esmagado todas as barreiras sérias de resistência do Oriente.

P. Anderson. *Passagens da Antiguidade ao feudalismo*. Porto: Afrontamento, 1982.

Na região das formações sociais gregas,

- a) a autonomia das cidades-estado manteve-se intocável, apesar da centralização política implementada pelos imperadores helenísticos.
- b) essas formações e os impérios helenísticos constituíram-se com o avanço das conquistas espartanas no período posterior às guerras no Peloponeso, ao final do século V a.C.
- c) a conquista romana caracterizou-se por uma forte ofensiva frente à cultura helenística, impondo a língua latina e cerceando as escolas filosóficas gregas.
- d) o Oriente tornou-se área preponderante do Império Romano a partir do século III d.C., com a crise do escravismo, que afetou mais fortemente sua parte ocidental.
- e) os espaços foram conquistados pelas tropas romanas, na Grécia e na Ásia Menor, em seu período de apogeu, devido às lutas intestinas e às rivalidades entre cidades-estado.

12. (IMED) *Gladiator* é um filme de 2000, dirigido por Ridley Scott e estrelado por Russell Crowe, que interpreta o General Máximo Décimus Meridius, chamado de Espanhol no filme, que é traído quando o ambicioso filho do imperador, Cómodo, mata seu pai e toma o trono de Roma. Reduzido a um escravo, Máximo ascende através das lutas de gladiadores para vingar a morte de sua família e do antigo Imperador, Marcus Aurelius.

A partir da sinopse acima e de seus conhecimentos de História, marque a alternativa correta:

- O filme é ambientado à época da Monarquia Romana, fase do auge da expansão territorial de Roma e dos conflitos com os cartagineses, conhecidos como Guerras Púnicas.
- A obra de Ridley Scott trata da fase da República Romana, período em que o Senado era a principal instituição e era responsável pela realização da política externa do Estado.
- Gladiator* trata da transição da Pax Romana, fase do auge do Império Romano, que se encerra com o governo de Marcus Aurelius, o imperador filósofo, para um período de sucessivas crises, o qual culminou com a queda do Império Romano Ocidental no século V.
- A película narra o cotidiano de gladiadores na Grécia Antiga, época marcada pela organização política em pólis, ou seja, cidades-Estado que não se submetiam à autoridade de um Império, daí os sucessivos atritos entre gregos e romanos.
- Gladiator* retrata o Egito Antigo e seus tradicionais combates de gladiadores, sendo que estes eram integrantes da nobreza, que acreditava que a morte em batalha lhes garantia uma posição privilegiada após a morte.

13. (PUCRS) Com relação às regiões do Império Romano assinaladas no mapa, considere as afirmativas a seguir.



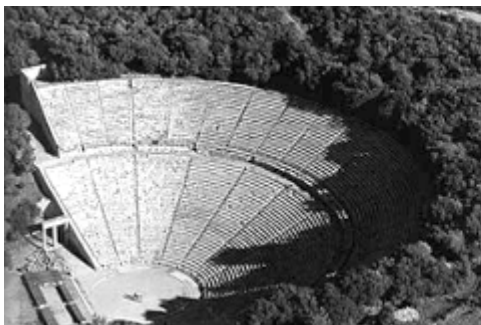
<https://image.slidesharecdn.com/oimprioromano-120726225338-phpapp01/95/o-imprio-romano-12-728.jpg?cb=1343343354>

- A região 1 era a que apresentava a maior concentração populacional durante a pax romana, período marcado pela edificação de obras monumentais nas cidades.
- A região 2 era dominada pelos pastores e agricultores que constituíam os povos germanos, sendo ainda hoje uma área de planície agrícola integrada, desde 1992, pelo sistema Reno-Meno-Danúbio, que liga o Mar Negro ao Mar do Norte.
- A região 3, de clima mediterrâneo, corresponde ao Magreb – que se estende da atual Líbia, a oeste, ao Egito, a leste – e se caracterizou pela produção de cereais, especialmente trigo, durante o Império Romano, sendo que hoje se caracteriza pelo cultivo de videiras e oliveiras.
- As regiões 1 e 3, por apresentarem grande diversidade climática e de solo, favoreceram, durante os séculos I e II d.C., a obtenção de diversos insumos, como metais e tecidos, que circulavam pelo Império Romano por meio do comércio marítimo e terrestre.

Estão corretas apenas as afirmativas

- I e III.
- II e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

14. (MACKENZIE)



As duas grandes civilizações da Antiguidade, Grécia e Roma, construíram anfiteatros grandiosos, com enorme capacidade para abrigar seus frequentadores.

Na Grécia, o Anfiteatro de Epidauro, construído em IV a.C e o Coliseu, construído em Roma, entre 72 e 80 d.C., são dois belos exemplos. Entretanto, mais do que apenas diferenças arquitetônicas, tais construções exemplificam as diferenças entre essas duas civilizações.

Considere as afirmativas abaixo.

- I. O Coliseu era, sobretudo, um enorme instrumento de propaganda e difusão da filosofia de toda civilização romana que, por meio de espetáculos de gladiadores, execuções e jogos, voltados para o entretenimento da população, desviava a atenção do povo dos problemas sociais e políticos.
- II. O Teatro grego desempenhava um papel importante na cultura e no orgulho cívico, onde por meio de dois gêneros principais, a tragédia e a comédia, discutiam-se temas políticos e sociais, por vezes de forma satírica, levando o cidadão a uma reflexão sobre o mundo em que vivia.
- III. Para a cultura greco-romana, a importância dos anfiteatros não residia somente na possibilidade de realizar as festas rurais, festivais artísticos ou espetáculos dirigidos ao povo. Nesses amplos espaços as decisões políticas eram tomadas pelos governantes com o apoio da população votante.

Assinale a assertiva correta.

- a) Somente a I está correta.
- b) Somente a I e II estão corretas.
- c) Somente a I e III estão corretas.
- d) Somente a II e III estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

15. (UEL) Otávio tornou-se o primeiro imperador no período do alto império romano e a Pax romana impôs militarmente seu domínio hegemônico no cotidiano de diferentes povos da região norte da África e de grande parte da Europa.

Com base nos conhecimentos sobre o Império Romano sob o governo de Otávio, considere as afirmativas a seguir.

- I. Quando Otávio se tornou o primeiro romano a congregar o título de Augusto, implantou-se o culto ao governante, diferentemente dos dirigentes anteriores.
- II. Otávio buscou interferir no cotidiano dos romanos ao incentivar a constituição de famílias numerosas e impor punição às mulheres adúlteras.
- III. Sob seu governo, estabeleceu-se uma diferença dos governos anteriores pelo sistema de coleta de impostos, pois o Estado assumiu o papel que era dos publicanos.
- IV. A organização social dos romanos distribuído em ordens sociais foi revisada e implantou-se a hereditariedade como critério privilegiado da diferenciação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

16. **(UNICAMP)** Havia em Alexandria uma filósofa chamada Hipátia que foi admitida na escola de Platão, demonstrando competência para ensinar as ciências a todos os que o desejassem. Hipátia interrogava: “Por que as estrelas não caem do céu?” E respondia: “Porque seguem a rota mais perfeita, que é o círculo do céu em torno da Terra, que, por sua vez, é centro do cosmos.” Acreditando nesta tradição e movida pela curiosidade, ela instigava: “Se você não questiona aquilo em que acredita, não pode acreditar.” Além disso, acrescentava: “Eu acredito na filosofia e é preciso nos livrarmos de todas as ideias preconcebidas de qualquer natureza.” Na história da filosofia, Hipátia é considerada uma expoente do neoplatonismo. A oposição entre o neoplatonismo e o cristianismo teria marcado o tempo em que ela viveu. Para o filósofo Pierre Hadot, o neoplatonismo foi um foco de resistência ao cristianismo. Essa resistência continuou até 529, quando o imperador Justiniano proibiu os pagãos de ensinar, fechou as escolas filosóficas de Atenas e passou a perseguir filósofos em Alexandria. Nesse contexto, a matemática Hipátia foi assassinada em 415, em Alexandria, por cristãos fanáticos.

(Adaptado de Salma Tannus Muchail, Notícias de Hipátia. *Labrys, estudos feministas*, v. 23, jan./jun. 2013. Disponível em <https://www.labrys.net.br/labrys23/filosofia/salma.htm>. Acessado em 10/07/2017.)

A partir do texto acima e de seus conhecimentos históricos e filosóficos,

- identifique dois princípios filosóficos defendidos por Hipátia;
 - aponte e explique uma motivação do imperador Justiniano para perseguir correntes de pensamento não cristãs.
17. **(UEL)** Leia o texto a seguir.

Os hunos excedem em ferocidade e barbárie tudo quanto é possível imaginar de bárbaro e feroz. Sob uma forma humana, vivem em estado de animais. Alimentam-se de raízes de plantas silvestres e de carne meio crua, macerada entre suas coxas e o lombo de suas cavalgaduras. Suas vestimentas consistem em uma túnica de linho e jaqueta de peles de ratazana selvagem. A túnica é de cor escura e apodrece no corpo. Cobrem-se com um gorro e envolvem as pernas com pele de bode. Quando cavalgam, acredita-se estarem pregados em suas montarias, pequenas e feias, mas infatigáveis e rápidas como relâmpagos. Passam sua vida a cavalo; a cavalo se reúnem em assembleias, compram, vendem, bebem, comem e até dormem às vezes. Nada se iguala à destreza com que lançam, a distância prodigiosa, suas flechas armadas de ossos afiados, tão duros e mortíferos como o ferro.

(Res gestae, XXXI, 2). (Ammiano Marcelino. *Res Gestae XXXI, 2*, 1-11. Apud GUERRAS, M. S. *Os povos bárbaros*. São Paulo, Ática, 1991. p. 41-42.)

A presença de populações germânicas do norte da Europa, consideradas bárbaras, era percebida pelos romanos desde muito cedo. No entanto, é apenas no século V d.C. que ocorre uma entrada maciça de tais povos em terras romanas, como os hunos, descritos no texto.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, relacione a invasão dos bárbaros com o processo de desagregação do Império Romano, apontando seus aspectos políticos, econômicos e sociais.

18. **(UNICAMP)** “Onde está aquela tua prudência? Onde está a sagacidade nas coisas que se devem discernir? Onde está a grandeza de alma? Já as pequenas coisas te afligem? (...) Nenhuma destas coisas é insólita, nenhuma inesperada. Ofender-te com estas coisas é tão ridículo quanto te queixares porque caíste em público ou porque te sujaste na lama. (...) O inverno faz vir o frio: é necessário gelar. O tempo traz de novo o calor: é necessário arder. A intempérie do céu provoca a saúde: é necessário adoecer. Uma fera em algum lugar se aproximará de nós, e um homem mais pernicioso que todas as feras. Algo a água, algo o fogo nos retirará. Esta condição das coisas não podemos mudar. Mas isto podemos: adotar um espírito elevado e digno do homem nobre para que corajosamente suportemos as coisas fortuitas e nos harmonizemos com a Natureza.”

Sêneca, Carta de Sêneca a Lucílio, CVII. *Prometeus*, Maceió, ano 1 – nº 1, p.121, jan.-jun. 2008. Disponível em <https://www.academia.edu/4204064>. Acessado em 19/12/2016.

A partir da leitura do texto escrito pelo filósofo Sêneca,

- identifique e explique um princípio do estoicismo latino;
- cite dois legados culturais do mundo romano, além da filosofia, para a tradição ocidental.

19. (UFES) No ano 15 a.C, nasceu Julio César Germânico, também conhecido como Nero Cláudio Druso e, posteriormente, celebrizado apenas sob a alcunha de Germânico. Sobrinho de Tibério, pai de Calígula e irmão do imperador Cláudio, Germânico morreu misteriosamente em Alexandria, no Egito. Ele ficou assim conhecido por ter vencido várias tribos germânicas e ajudado a estabelecer as fronteiras ao norte e a leste do Império Romano, tendo recebido várias honrarias de Roma e ocupado os cargos de questor e de cônsul.

- a) Analise a relação dos chamados povos bárbaros com a expansão e a decadência do Império Romano.
- b) Identifique duas características importantes do período imperial romano.

20. (UNICAMP) Com relação ao ornamento, Roma não correspondia, absolutamente, à majestade do Império e, além disso, estava exposta às inundações, como também aos incêndios. Porém, Augusto fez dela uma cidade tão bela que pode se envaidecer, principalmente por ter deixado uma cidade de mármore no lugar onde encontrara uma de tijolos.

(Adaptado de Suetônio, *A Vida dos Doze Césares*. São Paulo: Martin Claret, 2006, p. 91.)

Considerando o texto e o período de Otávio Augusto no governo de Roma, responda:

- a) Qual a relação da nova urbanização da capital do Império com o período de paz que Augusto pretendia simbolizar?
- b) Identifique uma medida social e uma medida política estabelecidas por Augusto para adaptar a tradição romana ao novo momento.

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. B | 2. C | 3. E | 4. B | 5. C |
| 6. D | 7. A | 8. B | 9. D | 10. B |
| 11. D | 12. C | 13. C | 14. B | 15. D |

16.

- a) O Neoplatonismo foi uma escola filosófica com caráter metafísico e epistemológico com viés Platônico que existiu no contexto da crise do Império Romano, séculos III, IV e V. O pensamento de Hipátia era pautado no Racionalismo através de uma coerência intelectual e também no Criticismo caracterizado no questionamento de “verdades absolutas”.
- b) Justiniano governou o Império Bizantino entre os anos de 527 até 565, representando o auge da história desse império. Expandiu as fronteiras, organizou o famoso “Corpus Juris Civilis”, construiu a Igreja de Santa Sofia. O imperador atuou de maneira enérgica para construir uma unidade religiosa e conseqüentemente aumentar seu poder, daí a perseguição aos “diferentes”.

17.

A partir do século III da Era Cristã, início do Baixo Império, o Império Romano entrou em declínio até sua queda total no ano de 476. Diversos fatores explicam esta crise e fim do Império Romano do Ocidente, entre eles, aspectos econômicos, políticos e sociais. As invasões dos povos bárbaros apenas contribuíram para o processo de desagregação desta civilização. Entre os aspectos políticos havia, sobretudo, o grave problema da falta de prestígio dos imperadores, alimentada pelas diversas crises sucessórias ocorridas ao longo do regime imperial. Assim, os súditos do império não se sentiam mais parte de uma organização política maior. Entre os aspectos econômicos, havia um forte processo inflacionário e o problema dos gastos crescentes com o exército romano (que tinha por função primeira proteger as fronteiras do império, ameaçadas pelos persas no Oriente e pelos germânicos no Ocidente), que levou a uma cobrança excessiva de impostos sobre a população. Entre os aspectos sociais, há a difusão do patronato, instrumento de organização social mediante relações pessoais, sem a interferência do Estado romano; ocorre o empobrecimento da população, em razão da altíssima cobrança de impostos; há a instabilidade suscitada pelas perseguições aos cristãos e pela posterior adoção do Cristianismo como religião oficial do império, o que leva a um embate entre as visões de mundo pagã e cristã.

18.

- a) Segundo o estoicismo, existe uma ordem moral que regulamenta o Universo, e o homem, para encaixar-se nela, deve se desenvolver moralmente, buscando renegar a luxúria e a paixão, por exemplo.
- b) Podemos citar o latim, o direito romano e a república.

19.

- a) A expressão “bárbaro” usada pelos romanos se referia a qualquer povo que não tivesse a origem e a cultura romana. Os povos germânicos eram os povos do norte da Europa e uma parte deles foi conquistada pelos romanos definindo as fronteiras do império. A partir do século III d.C. novos grupos migraram e se interiorizaram no Império, num processo normalmente denominado de “invasões bárbaras” que contribuíram para a decadência do Império, mesmo considerando que nem sempre houve confronto armado e uma parte desses povos se aliou a Roma.
- b) A principal característica do Império é a centralização política, com a formação de um governo autoritário, apoiado no poder das estruturas militares, mesmo considerando que o exército não era uma instituição coesa e havia diversas lutas internas. Pode-se destacar também o controle sobre vastas regiões – o texto explicita o Egito – transformadas em províncias de Roma, que produziam de acordo com os interesses dos conquistadores e ainda tiveram parte de seu povo escravizado.

20.

- a) Otávio Augusto promoveu o que chamamos de Pax Romana durante seu governo em Roma. Na tentativa de reurbanizar Roma, que era um grande domínio, mas ainda carecia de uma melhor organização urbana (suas ruas eram estreitas e sujas, havia vários cortiços e prédios construídos com tijolo), Otávio promoveu uma grande reforma urbana para embelezar e engrandecer a cidade. A substituição do material utilizado nas construções (tijolo por mármore) simboliza a superação dos problemas enfrentados por Roma no final da República. A transformação da cidade indica o poder centralizador de Otávio.
- b) Otávio manteve a estrutura de poder da República (Senado), mas com poder meramente simbólico, centralizando a política em torno de si; Otávio criou a divisão censitária na cidade, relacionando posição social e participação política com a renda dos romanos.

Idade Média Oriental - Império Bizantino e Islamismo

HISTÓRIA GERAL

Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s): 1, 3, 4, 5, 9, 11,
12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26
e 27

AULAS 11 E 12

VOCÊ DEVE SABER!

- | | |
|--|------------------------|
| - Império Bizantino | - Origens do islamismo |
| - O auge do Império: Justiniano (527-565 d.C.) | - Expansão islâmica |
| - A Igreja Bizantina | - Fases da expansão |
| - O Cisma do Oriente (1054) | - A religião muçulmana |
| - Civilização muçulmana | - A cultura árabe |
| - Arábia pré-islâmica | |

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UNICAMP 2019) Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu, na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.
 - A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.
 - Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.
 - A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.
2. (ACAFE 2019) Em 1054, o Cisma do Oriente serviu para acentuar o distanciamento já existente entre Constantinopla e a Igreja da Europa Ocidental. Uma das principais consequências do Cisma do Oriente foi:
- a) a criação do termo “cristãos novos” para designar a população do Império bizantino que tinha se desfiliado da Igreja Romana.

- a) a Convocação das Cruzadas para invadir e conquistar o reino de Jerusalém e a formação de um Exército no Império Bizantino para apoiar os cruzados que se dirigiam para a Terra Santa.
- o início das Guerras Religiosas, que vai determinar o surgimento da Reforma Protestante e acentuar as divisões internas do cristianismo europeu.
- o surgimento da Igreja Ortodoxa, ligada ao Patriarcado de Constantinopla e a Igreja Católica Apostólica Romana, dirigida pelo Papa.

3. (UPE-SSA 1)



Iluminura do Saltério de Chludov, Bizantino, séc. IX.

Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Clasm_Chلودov.jpg. Acesso em: 10/07/2017.

O Saltério de Chludov, hoje na Rússia, é um dos mais importantes documentos provenientes do Império Bizantino. Essa iluminura, em especial, retrata um importante movimento sociopolítico ocorrido nesse Estado, denominado de

- Cesaropapismo, a aliança entre o Imperador e o Patriarca.
- Iconoclasmo, o movimento pela destruição dos ícones religiosos.
- Bizantinismo, a discussão interminável sobre temas exotéricos.
- Cisma, a excomunhão mútua entre as igrejas Católica Romana e Ortodoxa Oriental.
- Iluminismo, a política em prol da ilustração dos manuscritos.

4. (FGV 2020)



A expansão muçulmana (séculos VI e VIII) e as rotas comerciais (séculos VIII ao XI)
FRANCO JR., Hilário e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. Atlas. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 2006, p. 19.

Sobre a expansão e as rotas comerciais islâmicas, é correto afirmar:

- Constituída a partir de antigos centros urbanos, como Cairo e Damasco, a expansão foi marcada pela centralização do poder e pelo estabelecimento de um circuito mercantil articulado à Europa medieval.
- Impulsionada simultaneamente com a difusão da religião muçulmana, a expansão foi sucedida pela fragmentação política nos séculos subsequentes, a despeito do rico mercado que articulava o Oriente ao continente europeu.
- Estabelecida devido à crise do mundo romano, a expansão permitiu aos árabes o restabelecimento de algumas instituições políticas de Roma e o restabelecimento do Mediterrâneo como **Mare Nostrum**.
- Tributária do desenvolvimento da economia europeia, a expansão islâmica manteve as características das estruturas sociais e políticas do Norte da África e estimulou um processo inédito de urbanização na Mesopotâmia.
- Vinculada à proliferação das práticas religiosas pagãs e animistas, reativas ao cristianismo, a expansão islâmica esteve imbricada à religião que defendia as práticas mercantis e a ascensão social como sinal da bênção dos deuses.

5. (PUCPR) O Império Bizantino foi uma civilização na qual a religião tinha um lugar de grande destaque. Temas religiosos eram muito correntes entre a opinião pública em geral. Em diversos setores da vida bizantina havia forte influência religiosa. Em especial, na vida política havia uma conexão importante entre Estado e Igreja, chegando o imperador a ter um papel de destaque na vida religiosa em Bizâncio. Com base no exposto, indique o tipo de regime político que se desenvolveu no Império Bizantino.

- Califado.
- Monarquia absolutista.
- Monarquia eletiva.
- Cesaropapismo.
- Sacro Império Romano.

6. (UFPR 2022) Leia o seguinte excerto:

O choque da morte de Maomé foi uma das mais sérias crises que a comunidade muçulmana teve de enfrentar. Até então, Maomé guiara cada um de seus passos. Como então poderiam continuar sem ele? [...] Alguns muçulmanos mais comprometidos também ficaram imaginando se a morte de Maomé pusera mesmo fim à sua empreitada, e os que desejavam apontar um sucessor dividiram-se imediatamente em grupos rivais.

(ARMSTRONG, Karen. *Maomé: uma biografia do profeta*. Tradução Andréia Guerini, Fabiano Seixas Fernandes, Walter Carlos Costa. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 288-289.)

Considerando o excerto acima, é correto afirmar que a crise acarretada pela morte de Maomé teve como resultado:

- a) a separação da comunidade muçulmana entre duas capitais distintas: Meca e Bagdá.
- b) a divisão da comunidade muçulmana entre sunitas e xiitas.
- c) o estabelecimento de duas dinastias muçulmanas rivais: os Almorávidas e os Almôadas.
- d) o surgimento de vertentes religiosas como o sufismo e o ismaelismo.
- e) o aparecimento de comunidades muçulmanas independentes, como as taifas e os emirados.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(G1 - UTFPR)** O Império Romano, em crise profunda desde o século III, foi desmembrado, em 395, pelo Imperador Teodósio. A parte ocidental manteve Roma como capital, enquanto do lado oriental, a cidade de Constantinopla se tornou sede de governo. A partir de então, houve dois imperadores, um em cada centro de poder. No entanto, enquanto Roma se enfraquecia cada vez mais, Constantinopla prosperava tanto nas atividades econômicas quanto nas culturais. Uma das obras mais significativas de Justiniano (527-565), imperador bizantino, deu-se no campo jurídico com a revisão e compilação das leis romanas, que recebeu o nome de:
 - a) Lei Imperial.
 - b) Decretos Imperiais.
 - c) Direito Consuetudinário.
 - d) Direito Canônico.
 - e) Corpus Juris Civilis (Corpo de Direito Civil).
2. **(UNESP)** A Civilização Bizantina floresceu na Idade Média, deixando em muitas regiões da Ásia e da Europa testemunhos de sua irradiação cultural. Assinale importante e preponderante contribuição artística bizantina que se difundiu expressando forte destinação religiosa:
 - a) Adornos de bronze e cobre.
 - b) Aquedutos e esgotos.
 - c) Telhados de beirais recurvos.
 - d) Mosaicos coloridos e cúpulas arredondadas.
 - e) Vias calçadas com artefatos de couro.
3. **(UECE)** Na origem do chamado “Cisma do Oriente”, pode-se apontar corretamente:
 - a) as desavenças entre os membros da hierarquia católica e o Imperador bizantino diziam respeito à cobrança das indulgências e à corrupção dos bispos.
 - b) significou o aparecimento de inúmeras seitas “reformadas”, que se desligaram da Igreja romana.
 - c) no Império Bizantino, a Igreja era submetida ao Imperador e promovia um excessivo culto aos ídolos e às imagens.
 - d) em Bizâncio, ao contrário do cristianismo ocidental, as imagens e os ídolos dos santos não eram objetos de adoração e culto.

4. **(PUC-CAMPINAS)** O Império Bizantino, ao longo de sua história, apresentou um governo que se caracterizou por:

- proporcionar condições sociais que possibilitaram eliminar, desde suas origens, o problema da escravidão.
- procurar eliminar suas origens romanas e por restringir o poder dos soberanos, que era bastante limitado.
- apresentar um caráter despótico associado à grande influência religiosa, dando-lhe uma feição teocrática.
- controlar, chegando a eliminar completamente, o poder da burocracia no Estado.

5. **(MACKENZIE)** Leia o texto a seguir.

Esta refundação efetua-se sob o signo do cristianismo. Trata-se menos de uma conversão de Constantino do que da vontade de reunificação do Império sob um dogma, cujo monoteísmo é bastante conveniente à concepção de poder absoluto que o imperador encarna. Constantinopla é, portanto, ao mesmo tempo a cidade epônima de Constantino, o berço da dinastia que ele fundou e a sede de sua nova religião.

Stéphane Yérasimos. *La nouvelle Rome*.

Assinale a alternativa que corresponde, corretamente, ao excerto e ao contexto.

- A partir de Constantino, a política romana ligase à religião cristã, atendendo a interesses de fortalecimento da figura do imperador e a contenção da crise até então vivida pelo Império.
- A fundação de Constantinopla, com a consequente transferência da capital, atendeu a interesses religiosos de fortalecimento do Cristianismo na parte oriental do Império.
- A transferência da capital do Império para Constantinopla e a perseguição aos cristãos, promovida pelo imperador Constantino, conseguiram conter as crises vividas em Roma.
- O crescimento do monoteísmo, as contestações ao poder do imperador e a conversão de Constantino ao Cristianismo forçaram à perseguição a outras religiões e à transferência da capital.
- A oficialização do Cristianismo e a transferência da capital para Constantinopla, ambas realizadas por Constantino, atenderam a interesses políticos e religiosos do governo romano.

6. **(UNICAMP 2021)** Os estudiosos muçulmanos adaptaram a herança recebida dos povos arabizados. Entre os domínios conquistados pelos muçulmanos estavam a Mesopotâmia e o antigo Egito, civilizações que desde cedo observaram os fenômenos astronômicos. O estudo dos fenômenos naturais no Crescente Fértil possibilitou a agricultura e perdurou por milênios. Nas costas do Mar Egeu,

na região da Jônia, surgiram no século VI a.C. as primeiras explicações dos fenômenos naturais desvinculadas dos desígnios divinos. E as conquistas de Alexandre permitiram o início do intercâmbio entre o conhecimento grego, de um lado, e o dos antigos impérios egípcio, babilônico e persa, de outro. Além disso, houve trocas científicas e culturais com os indianos. O império árabe-islâmico foi, a partir do século VII, o herdeiro desse legado científico multicultural, ao qual os estudiosos muçulmanos deram seus aportes ao longo da Idade Média.

(Adaptado de Beatriz Bissio, *O mundo falava árabe*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012, p. 200-201.)

Considerando o texto acima sobre o Islã Medieval e seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- A extensão do território sob domínio islâmico e a liberdade religiosa e cultural implementada nessas áreas aceleraram a construção de novos conhecimentos pautados na cosmologia ocidental.
- A partir do século VII, o avanço dos exércitos islâmicos garantiu a expansão do império de forma ditatorial sobre antigos núcleos culturais da Índia até as terras gregas do Império Bizantino, chegando à Espanha.
- Os conhecimentos sobre os fenômenos naturais construídos pelos mesopotâmicos, egípcios, macedônicos, babilônicos, persas, entre outros povos, foram ignorados pelo Islã Medieval, marcado pelo fundamentalismo religioso.
- A difusão de saberes multiculturais foi uma das marcas do Império árabe-islâmico, sendo ele a via de transmissão do sistema numérico indiano para o Ocidente e de obras da filosofia greco-romana para o Oriente.

7. **(UFES)** Segundo a crença dos cristãos de Bizâncio, os ícones (imagens pintadas ou esculpidas de Cristo, da Virgem e dos Santos) constituíam a “revelação da eternidade no tempo, a comprovação da própria encarnação, a lembrança de que Deus tinha se revelado ao homem e por isso era possível representá-lo de forma visível”

(Franco Jr., H. e Andrade F., R. O. *O império bizantino*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.27).

Apesar da extrema difusão da adoração dos ícones no Império Bizantino, o imperador Leão III, em 726, condenou tal prática por idolatria, desencadeando assim a chamada “crise iconoclasta”. Dentre os fatores que motivaram a ação de Leão III, podemos citar o (a):

Marque a ÚNICA opção CORRETA:

- intolerância da corte imperial para com os habitantes da Ásia menor, região onde o culto aos ícones servia de pretexto para a aglutinação de povos que pretendiam se emancipar.

- b) necessidade de conter a proliferação de culto às imagens, num contexto de reaproximação da Sé de Roma com o imperador bizantino, uma vez que o papado se posicionava contra a instituição dos ícones e exigia a sua erradicação.
- c) tentativa de mirar as bases políticas de apoio à sua irmã, Teodora, a qual, valendo-se do prestígio de que gozava junto aos altos dignitários da Igreja Bizantina, aspirava secretamente a sagrar-se imperatriz.
- d) descontentamento imperial com o crescente prestígio e riqueza dos mosteiros (principais possuidores e fabricantes de ícones), que atraíam para o serviço monástico numerosos jovens, impedindo-os, com isso, de contribuir para o Estado na qualidade de soldados, marinheiros e camponeses.
- 8. (UECE)** No ano de 2006, os líderes religiosos, o Papa Católico Bento XVI e o Patriarca Ecumênico Ortodoxo Bartolomeu I, encontraram-se em Istambul, na Turquia. O encontro marcou a reaproximação entre Católicos e Ortodoxos, e renovou os compromissos em continuar o caminho da unidade dos cristãos e o diálogo entre ambas as religiões. A ruptura entre Católicos e Ortodoxos
- a) ocorreu em 330 com a transferência da capital do Império Romano para Constantinopla.
- b) foi conduzida pelo Imperador bizantino Justiniano, que governou entre 527 e 565.
- c) deu-se devido às desavenças entre católicos e o poder imperial, pela cobrança de indulgências.
- d) aconteceu em 1054 e ficou conhecida como Cisma do Oriente.
- 9. (UECE 2022)** Com mais de 1,2 bilhão de adeptos, o islamismo é a crença que mais cresce no mundo. Considerando as origens do islamismo, assinale a afirmação verdadeira.
- a) Maomé, o fundador do islamismo, teve sua primeira visão do anjo Gabriel no ano 610 da era cristã, ano que passou a marcar o ano I da cronologia muçulmana.
- b) A princípio os muçulmanos foram tolerantes com os povos dominados, o que favoreceu a consolidação da hegemonia do Islã.
- c) Perseguidos pelos sacerdotes das religiões mais antigas, Maomé e seus seguidores fugiram para Meca para se protegerem da perseguição.
- d) Os muçulmanos se dividiram em duas grandes seitas: os sunitas e os xiitas, sendo que os xiitas hoje correspondem a mais de 90% dos muçulmanos.
- 10. (UNESP 2022)** A migração de Maomé e seus seguidores para Medina, em 622, marca
- a) conquista muçulmana da Terra Santa, após as lutas contra os cruzados europeus.
- b) passagem da união familiar e clânica dos árabes para a constituição de uma religião coesa.
- c) expansão política das oligarquias locais, por meio da imposição do islamismo a todos os árabes.
- d) consolidação da primeira religião baseada na Bíblia, fora do âmbito do cristianismo.
- e) transição do politeísmo imposto na Palestina para uma religião monoteísta institucionalizada.
- 11. (UFRGS 2022)** Com relação à história das antigas sociedades africanas e do Oriente Médio, assinale a alternativa correta.
- a) Os assírios notabilizaram-se pelo estabelecimento de relações comerciais pacíficas com os diversos grupos sociais localizados entre o Golfo Pérsico e o Mar Mediterrâneo, e foram reconhecidos como o único império antigo desprovido de exército.
- b) Muitas sociedades do norte da África, antes do contato com as religiões cristã e islâmica, organizavam-se de forma matrilinear, conferindo às mulheres um papel destacado nas relações de poder.
- c) A civilização egípcia, favorecida pelo sistema hidráulico do Nilo, encontrou no rio uma barreira de proteção natural que impedia o avanço e o contato com os demais povos da África.
- d) Os povos da Núbia, situados no nordeste do continente africano, formaram a civilização meroítica, caracterizada pela ausência de práticas religiosas, pela simplicidade dos seus modelos arquitetônicos e pelo isolamento social.
- e) Os hebreus organizaram-se a partir de clãs patriarcais, localizados às margens do rio Jordão, e constituíram-se como povos predominantemente agrícolas, proibindo as atividades pastoris, consideradas impuras pela Torá.
- 12. (UFJF-PISM 1 2022)** Leia o texto.
- “Nesse período [século VIII], floresceu no mundo islâmico uma ciência com contribuições originais em várias áreas do conhecimento, sobretudo em matemática, astronomia e afins, e sem rival durante muitos séculos”, escreve o pesquisador português João Filipe Queiró, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. “No milênio a seguir ao século VIII estão identificados mais de mil cientistas islâmicos ativos. Como fontes, conhecem-se milhares de manuscritos e instrumentos científicos, mas muitos mais permanecem ainda hoje por analisar, ou sequer por catalogar”, afirma Queiró.”

G1. *Islã medieval era superpotência científica, dizem especialistas.* Reinaldo José Lopes. <http://g1.globo.com/Noticias/0,,MUL743056-9982,00-ISLA+MEDIEVAL+ERA+SUPERPOTENCIA+CIENTIFICA+DIZEM+ESPECIALISTAS.html>

A respeito da expansão do islamismo entre os séculos VII e XIV na Europa e a difusão da ciência, assinale a alternativa CORRETA:

- Os povos muçulmanos dependiam do Ocidente para a transferência de conhecimentos tecnológicos.
- Os muçulmanos, com base nas ideias do Alcorão, acreditavam que a ciência era fonte de pouco conhecimento sobre a natureza.
- A expansão do Islã, favorecida pela guerra justa contra os cristãos, contribuiu para a consolidação de feudos e hospitalários pelo continente europeu.
- Ao usarem seus conhecimentos científicos para a família e a guerra, os muçulmanos desrespeitavam os ensinamentos do profeta Maomé.
- Com a expansão do islamismo, houve a ampliação do conhecimento disponível a respeito de fenômenos da natureza em áreas como a astronomia.

13. (UEMA 2021)



Cúpula da Rocha. Qubbat As-Sakhrah. Jerusalém, Israel.

[https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013\(2\)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_\(SE_exposure\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%BApula_da_Rocha#/media/Ficheiro:Jerusalem-2013(2)-Temple_Mount-Dome_of_the_Rock_(SE_exposure).jpg)

A Cúpula da Rocha ou Domo da Rocha, situado em Jerusalém, foi construído no século VII e é um dos lugares mais sagrados da religião islâmica. O Islamismo defende os seguintes pilares:

- o monoteísmo (Alá é o único Deus/Maomé, o seu profeta) e a ação de grupos extremistas radicais como forma de ação religiosa e política.
- a oração (salat), realizada cinco vezes ao dia, e a exigência de que toda a muçulmana use a burca (chadri) para cobrir o rosto.
- o jejum (saum), no mês do Ramadã, e a criação de exércitos paramilitares para a vingança contra judeus e cristãos em países ocidentais.
- o exercício da caridade (zakat) e a proibição de mulheres terem acesso ao ensino escolar e universitário.
- a peregrinação a Meca (hajj), pelo menos uma vez na vida pelo fiel, e a tolerância em relação a todas as religiões.

14. (PUCPR 2021) Leia o texto a seguir.

“A mensagem de Maomé era simples, ele não ensinava aos árabes nenhuma doutrina nova a respeito de Deus: a maioria dos coraixitas já estava convencida de que Alá criara o mundo e julgaria a humanidade nos últimos dias, assim como judeus e cristãos achavam. Maomé não achava que estava fundando uma religião nova, mas estava apenas levando a velha fé no Deus único para os árabes, que nunca tiveram um profeta.”

ARMSTRONG, Karen. *O Islã*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 42-43.

De acordo com seus conhecimentos sobre o surgimento do Islã no século VII na Península Arábica, assinale a alternativa CORRETA.

- O islamismo nasceu na Península Arábica e, em menos de um século, conquistou o Oriente Médio, o norte da África e o sul da Europa.
- O islamismo substituiu gradativamente na península arábica a antiga religião monoteísta dos coraixitas, na qual apenas um deus era cultuado.
- No século VII, as principais religiões da população europeia eram o cristianismo e o judaísmo, ambas as religiões haviam sido difundidas por vários profetas.
- Maomé não encontrou resistência nas cidades árabes ao difundir sua mensagem, os coraixitas aderiram à religião muçulmana sem questionamentos.
- Apesar de ter se espalhado rapidamente no começo, o Islã perdeu força ao longo dos séculos, sendo ainda hoje uma religião minoritária em boa parte do mundo.

15. (UECE 2021) Após a morte de Maomé, em 632, teve início uma era de grande expansão da civilização muçulmana liderada pelos califas, os sucessores do profeta, entre os séculos VII e VIII.

Considerando o impacto dessa expansão para o velho mundo, assinale a afirmação verdadeira.

- O islamismo estabelecido por Maomé, como uma religião monoteísta, com bases diferentes do judaísmo e do cristianismo, tornou-se intolerante às demais religiões.
- Os muçulmanos não produziram uma civilização que proporcionou contribuições relevantes à cultura ocidental, além do radicalismo religioso.
- Apesar de surgir na península arábica, o islamismo só prosperou na Europa, em regiões como os balcãs, o leste europeu e a península ibérica.
- O islã cobriu muitos povos e regiões, criando uma grande civilização que adotou e difundiu contribuições culturais de povos orientais e ocidentais.

16. (UFPR) Considere a seguinte afirmação sobre o Império Bizantino:

“É essencial lembrar que bizantino não tem conotação étnica, mas civilizacional (...) O termo bizantino foi vulgarizado apenas a partir do século XVI, depois do desmembramento do império, que, em vida, se via como herdeiro e continuador do Império Romano.”

(FRANCO JR., Hilário. e ANDRADE FILHO, Ruy de Oliveira. O império bizantino. São Paulo: Brasiliense, 1994, p.7-8).

Em que medida o Império Bizantino pode ser considerado herdeiro e continuador do Império Romano? Estabeleça as diferenças entre os dois impérios entre os séculos V e VII.

17. (UFC - ADAPTADA) Leia o texto a seguir.

Às margens de dois grandes impérios, surgiu um movimento religioso. Em pouco tempo, em nome dessa nova religião, exércitos foram recrutados, países foram conquistados e foi fundado um novo império, que incluiu grande parte do território do Império Bizantino e todo o Sassânida, na Pérsia, e estendeu-se da Ásia Central até a Espanha.

A partir do texto e dos seus conhecimentos, responda: A qual religião o texto se refere? Onde e quando ela surgiu? Quais são os dois grandes grupos em que ela está dividida?

18. (FUVEST-SP) Ao longo da Idade Média, a Europa Ocidental conviveu com duas civilizações, as quais muito se deve nos mais variados campos. Essas duas civilizações, bastante diferentes da Ocidental, contribuíram significativamente para o desenvolvimento experimentado pelo Ocidente, a partir do século XI, e para o advento da Modernidade no século XV.

- Quais foram essas civilizações?
- Indique suas principais características.

19. (UFJF) Leia o trecho abaixo a resposta ao que se pede.

Quando Maomé fixou residência em Yatrib, teve início uma fase decisiva na vida do profeta, em seu empenho de fazer triunfar a nova religião. A cidade de Yatrib, que doravante seria chamada Medina (cidade do profeta), tornou-se sede ativa de uma comunidade da qual Maomé era o chefe espiritual e temporal.

- Que tipo de Estado (forma de governo) foi criado por Maomé na Arábia por volta de 615 e, posteriormente, adotado em várias regiões conquistadas pelo Islã?
- Cite e analise UMA SEMELHANÇA e UMA DIFERENÇA entre a religião muçulmana e a religião cristã durante a Idade Média.

20. (FGV) E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro, e fizemos seguir depois dele, os Mensageiros. E concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E, será que cada vez que um Mensageiro vos chegava, com aquilo pelo que vossas almas não se apaixonavam, vós vos ensoberbecíeis? Então, a um grupo desmentíeis, e a um grupo matáveis. [...] E, quando lhes chegou um Livro da parte de Allah, confirmando o que estava com eles – e eles, antes buscavam a vitória sobre os que renegavam a Fé – quando, pois, lhes chegou o que já conheciam, renegaram-no. Então, que a maldição de Allah seja sobre os renegados da Fé! Alcorão, 2:87 e 89

Tradução do sentido do Nobre Alcorão para a língua portuguesa. NASR, H. (trad.), Complexo do Rei Fahd para imprimir o Alcorão Nobre: Medina, s./d.

- Compare, do ponto de vista doutrinário, a religião muçulmana e as religiões judaica e cristã.
- A Península Arábica no século VI caracterizava-se pela dispersão política e religiosa. Como a religião muçulmana favoreceu o processo de constituição de uma unidade político-religiosa na região?
- Durante o século VII, além da expansão islâmica, surgiu a divisão entre sunitas e xiitas, que se mantém até os dias de hoje. Quais foram os motivos de tal divisão no século VII?

GABARITO

1. E 2. D 3. D 4. C 5. A
6. D 7. D 8. D 9. B 10. B
11. B 12. E 13. E 14. A 15. D

16.

O Império Romano foi construído ao longo de séculos, a partir de conquistas militares, com a subordinação de diversos povos. O Império Bizantino nasceu da crise e subdivisão do Império Romano e representou, geograficamente, sua porção oriental. Sobreviveu à crise graças aos vínculos econômicos que estabeleceu com diversos povos e regiões orientais e manteve sua estrutura política centralizada, com extensa burocracia, e organizou sua estrutura jurídica com base no Direito Romano.

17.

Na Península Arábica, às margens de dois grandes impérios, o Bizantino e o Sassânida, surgiu, no século VII da era cristã, o Islamismo. Em nome da nova religião, criou-se um Império, e muitos territórios foram conquistados na Ásia, na África e na Europa. O Islamismo dividiu-se em dois grandes grupos: sunitas e xiitas.

18.

- a) O enunciado da questão faz referência aos povos pertencentes à civilização árabe e bizantina.
b) São povos que se desenvolveram de forma independente em relação ao mundo medieval experimentado no contexto da Europa Ocidental. Entre outros pontos, podemos ver que bizantinos e muçulmanos firmaram a sua civilização através de uma conjuntura econômica mais fortemente ligada ao comércio e desenvolveram concepções religiosas visivelmente autônomas em relação à tendência centralizadora observada no catolicismo romano.

19.

- a) O Estado Teocrático se caracteriza pela integração de interesses políticos e religiosos. Normalmente existe um único líder, que lidera o governo e a instituição religiosa, no caso da Arábia de Maomé, um "Califa".
b) Semelhança: ambas as religiões são monoteístas fazem referência ao mesmo Deus; têm um caráter expansionista e ideal de conversão; pregam a destruição de imagens de religiões pagãs em áreas convertidas; apresentam dissensões político-religiosas no seu interior. Diferença: os calendários (o cristianismo inaugurou um novo calendário e o islamismo reformulou o cristão);

as localizações geográficas (o centro do império cristão era Roma e o do islã na Arábia); os lugares sagrados (Meca); Maomé era o último profeta de Jesus, mas não era um ser divino); os diferentes livros sagrados (Bíblia e Alcorão).

20.

- a) Considera-se que a formulação da doutrina muçulmana pelo profeta Mohamed foi marcada por forte influência do judaísmo e do cristianismo. Enquanto participou das caravanas mercantis, Mohamed conheceu outros povos e religiões e percebemos elementos que permitem estabelecer uma ligação, tais como o monoteísmo, a existência de um livro sagrado, a presença do anjo Gabriel como anunciador da vontade divina e a crença em um paraíso.
b) Antes do islamismo os povos árabes estavam divididos politicamente em tribos e possuíam vários deuses. Para os muçulmanos, Mohamed é o último profeta / mensageiro de Deus. Do ponto de vista histórico, sua grande realização foi promover a unificação dos povos árabes, do ponto de vista político e religioso. A crença num único Deus e a consequente luta pela imposição dessa ideia a todas as tribos, deram origem a um processo de centralização, com a criação do Islã, sob comando do califa, autoridade política e religiosa.
c) A divisão está associada às lutas internas pelo poder sobre o Islã, logo após a morte do profeta. Para os xiitas, seguidores de Ali, apenas os descendentes diretos de Muhammed poderiam liderar o Islã, enquanto que para os sunitas a liderança caberia a qualquer muçulmano virtuoso.

**CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS**

ESTUDO ATIVO

1

**DISCIPLINA:
HISTÓRIA DO BRASIL**

Formação de Portugal e Navegações Ultramarinas

HISTÓRIA DO BRASIL

AULAS 1 E 2

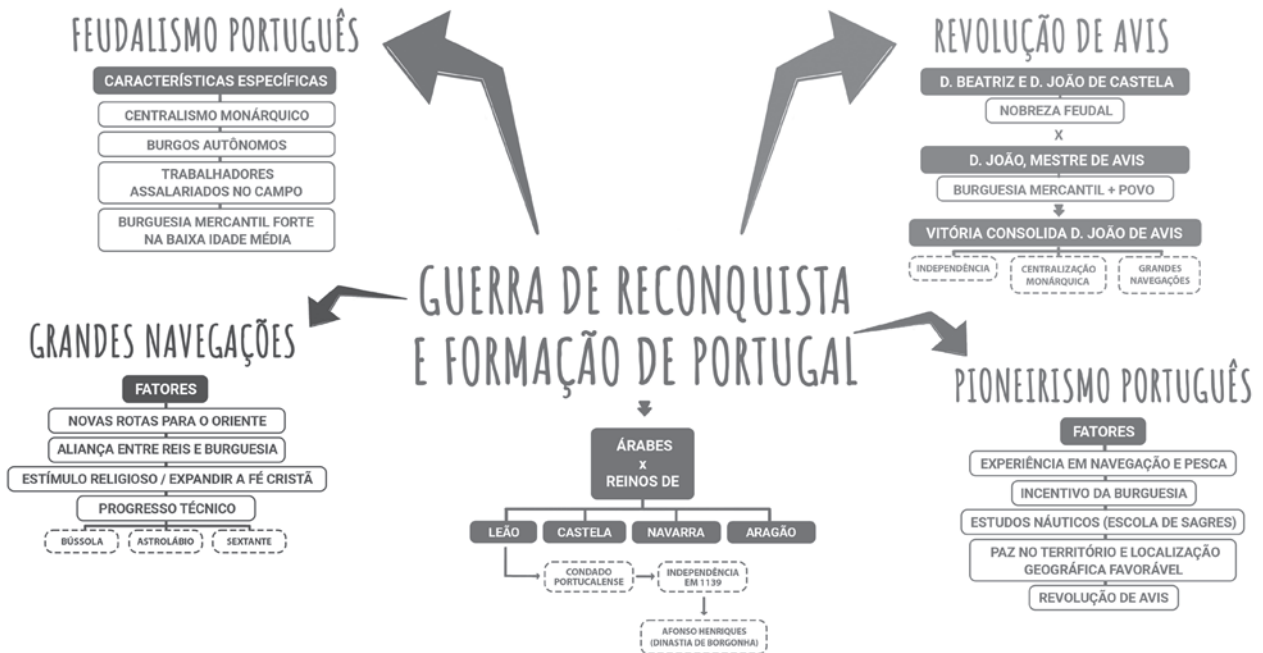
Competência(s):
1, 2, 3, e 4

Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

VOCÊ DEVE SABER!

- Portugal e sua formação
- Guerra de Reconquista
- A Dinastia de Borgonha (1139-1383)
- Portugal e a crise do século XIV
- Revolução de Avis (1383-1385)
- As Grandes Navegações
- Origem das Navegações Ultramarinas
- O pioneirismo de Portugal
- Navegar e planejar

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

Texto 1

Nenhum documento permite afirmar que Pedro Álvares Cabral partira de Lisboa com o propósito de descobrir novas terras. A intencionalidade da descoberta não encontra fundamento em nenhuma das testemunhas, seja Pero Vaz de Caminha, Mestre João ou o piloto anônimo. A armada partiu com destino à Índia, e foi só isso.

(Joaquim Romero de Magalhães. “Quem descobriu o Brasil?”. In: Luciano Figueiredo. *História do Brasil para ocupados*, 2013.)

Texto 2

Quando Pedro Álvares Cabral e seus homens chegaram à costa da atual Bahia em 1500, não havia, obviamente, nem Brasil nem brasileiros. Pode ser, como querem muitos historiadores, que outros tenham andado por ali antes, mas disso não ficou registro consistente, e foram Pero Vaz de Caminha e Mestre João os autores das primeiras narrativas sobre a nova terra e seu céu.

(Laura de Mello e Souza. “O nome Brasil”. In: Luciano Figueiredo. *História do Brasil para ocupados*, 2013.)

1. (UNESP 2021) Os dois textos referem-se à expedição de Cabral, que aportou no litoral do futuro território do Brasil em 1500. A documentação citada nos textos é, de acordo com os autores,
- capaz de revelar a capacidade técnica que permitiu a navegação oceânica e a superação de barreiras físicas e mentais no processo de conquista e colonização da América e do litoral africano.
 - insuficiente para a compreensão dos objetivos exatos da empreitada e impede afirmações categóricas sobre a intencionalidade e o pioneirismo na conquista das novas terras.
 - insuficiente para o entendimento dos interesses políticos e comerciais da expansão marítima portuguesa, mas explícita o desinteresse das testemunhas e dos narradores em revelar a verdade histórica acerca da empreitada.
 - insuficiente para o conhecimento do que de fato ocorreu durante a viagem, mas confirma o pioneirismo dos ingleses na navegação atlântica e a correlação direta entre os propósitos e os resultados da empreitada.
 - capaz de expor a dinâmica completa da conquista portuguesa do Oceano Atlântico e da abertura e exploração de rotas comerciais regulares da Europa para a África, a América e as Índias.

2. (UNESP 2021) A afirmação do texto 2 de que “Quando Pedro Álvares Cabral e seus homens chegaram à costa da atual Bahia em 1500, não havia, obviamente, nem Brasil nem brasileiros” é correta, pois
- os navegadores tratavam os nativos como servos ou escravos e não reconheciam seu direito à cidadania brasileira.
 - os navegadores portugueses pensavam ter alcançado as Índias e não admitiam ter chegado a terras até então desconhecidas.
 - a nacionalidade brasileira se estabeleceu apenas após a miscigenação entre nativos, africanos escravizados e europeus.
 - os navegadores pretendiam impor a nacionalidade portuguesa aos nativos e não permitiam, por parte deles, reivindicações identitárias.
 - a ideia de nacionalidade se concretizou apenas após a conquista da autonomia política e a superação da condição colonial.
3. (UNESP 2019) O dia em que o capitão-mor Pedro Álvares Cabral levantou a cruz [...] era a 3 de maio, quando se celebra a invenção da Santa Cruz em que Cristo Nosso Redentor morreu por nós, e por esta causa pôs nome à terra que se encontrava descoberta de Santa Cruz e por este nome foi conhecida muitos anos. Porém, como o demônio com o sinal da cruz perdeu todo o domínio que tinha sobre os homens, receando perder também o muito que tinha em os desta terra, trabalhou que se esquecesse o primeiro nome e lhe ficasse o de Brasil, por causa de um pau assim chamado de cor abrasada e vermelha com que tingem panos [...].
- (Frei Vicente do Salvador, 1627. *Apud* Laura de Mello e Souza. *O Diabo e a Terra de Santa Cruz*, 1986. Adaptado.)
- O texto revela que
- a Igreja católica defendeu a prática do extrativismo durante o processo de conquista e colonização do Brasil.
 - um esforço amplo de salvação dos povos nativos do Brasil orientou as ações dos mercadores portugueses.
 - os nomes atribuídos pelos colonizadores às terras do Novo Mundo sempre respeitaram motivações e princípios religiosos.
 - o objetivo primordial da colonização portuguesa do Brasil foi impedir o avanço do protestantismo nas terras do Novo Mundo.
 - uma visão mística da colonização acompanhou a exploração dos recursos naturais existentes nas terras conquistadas.

4. **(UDESC)** É prática comum nos programas escolares a delimitação de datas que marcam o início e, muitas vezes, o fim de processos históricos. No caso da História do Brasil, o ano de 1500 recebe bastante atenção.

A respeito do ano de 1500 como início oficial da História do Brasil, analise as proposições.

- I. A definição de datas como marcos históricos tem implicações políticas, uma vez que elege certos eventos como fundamentais. No caso da História do Brasil, a ênfase no ano de 1500 ressalta a importância atribuída à chegada dos europeus para a constituição da história brasileira.
- II. Ao definir o ano de 1500 como marco inicial para a História do Brasil, corre-se o risco de desconsiderar a importância da história, as características e os costumes dos vários grupos indígenas que já habitavam o território, que seria posteriormente conhecido como Brasil.
- III. A definição do ano de 1500, como marco para o início oficial da História do Brasil, foi resultado de uma série de demandas populares que reivindicavam a possibilidade de opinar a respeito da oficialização da História Nacional.

Assinale a alternativa **correta**.

- a) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
 b) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
 c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
 d) Somente a afirmativa I é verdadeira.
 e) Somente a afirmativa II é verdadeira.

5. **(UECE 2021)** A chegada dos lusitanos no território que hoje é o Brasil está inserida no contexto da expansão marítima e comercial portuguesa. Sobre esse empreendimento da nação europeia, é correto afirmar que

- a) teve início no século XVI, com a expedição liderada por Pedro Álvares Cabral, que chegou no litoral brasileiro ao buscar uma forma de contornar a África.
- b) a passagem do Cabo Bojador por Gil Eanes em 1434 e do Cabo das Tormentas por Vasco da Gama em 1488 consolidaram o domínio português no Atlântico.
- c) apesar de os portugueses terem descoberto o caminho para o oriente contornando a África, foram os espanhóis, liderados por Fernão de Magalhães, que primeiro chegaram às Índias.
- d) a expedição de Pedro Álvares Cabral que aportou no Brasil em 1500 tinha como destino as Índias, de onde Vasco da Gama retornara em 1498.

6. **(ENEM)** De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a entender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar esta gente.

Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2001.

A carta de Pero Vaz de Caminha permite entender o projeto colonizador para a nova terra. Nesse trecho, o relato enfatiza o seguinte objetivo:

- a) Valorizar a catequese a ser realizada sobre os povos nativos.
 b) Descrever a cultura local para enaltecer a prosperidade portuguesa.
 c) Transmitir o conhecimento dos indígenas sobre o potencial econômico existente.
 d) Realçar a pobreza dos habitantes nativos para demarcar a superioridade europeia.
 e) Criticar o modo de vida dos povos autóctones para evidenciar a ausência de trabalho.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Antes de sua publicação em 1572, o poema *Os Lusíadas* de Luís de Camões foi submetido à leitura e à censura de Frei Bartolomeu Ferreira, membro da Santa Inquisição em Portugal.

Vi por mandado da Santa e Geral Inquisição esses dez Cantos dos Lusíadas de Luís de Camões, dos valorosos feitos em armas que os Portugueses fizeram em Ásia, e Europa, e não achei neles coisa alguma escandalosa, nem contrária à fé e aos bons costumes [...]. O autor para encarecer a dificuldade da navegação e entrada dos portugueses na Índia usa de uma ficção dos Deuses dos Gentios. [...] Todavia, como isso é Poesia e fingimento, o autor como poeta não pretende mais que ornar o efeito Poético, não tivemos por inconveniente ver esta fábula dos Deuses na obra, conhecendo-a por tal, e ficando sempre salva a verdade de nossa Santa fé, que todos os deuses dos Gentios são Demônios.

(Luís de Camões. *Os Lusíadas*, 1572. Adaptado.)

1. **(FCMSCSP 2023)** As observações do censor e o conteúdo do poema expõem

- a) o atraso histórico do reino português no continente europeu e a irrelevância das descobertas ultramarinas para a economia europeia.
- b) a expansão dos limites geográficos da sociedade portuguesa e o projeto de universalização de princípios religiosos predominantes na Europa.
- c) a natureza exclusivamente política das navegações portuguesas e a associação dos Estados europeus no esforço expansionista.
- d) o compromisso histórico de Portugal com a preservação da liberdade dos povos conquistados e a extinção da escravidão nas nações europeias.
- e) a instalação de um regime democrático em Portugal e a divisão igualitária das colônias asiáticas entre as monarquias europeias.

2. **(FMJ 2022)** Os membros dum domínio senhorial podiam ter carne todos os dias [...], a esposa [de um] próspero burguês podia usar açúcar da Sicília não como medicamento, sua utilização normal, mas como substituto do mel para adoçar. [...] De todos os produtos alimentares descobertos nas Américas antes da introdução da batata, mais tarde, o milho foi o de maior procura; com a sua introdução, [por volta] de 1500, começou a espalhar-se da Espanha para a França, Itália, até aos Balcãs.

(John R. Hale. *A Europa durante o Renascimento: 1480-1520*, 1983.)

O excerto descreve

- a) o desinteresse dos colonizadores pelos territórios coloniais desprovidos de ouro.
- b) a impossibilidade do cultivo de espécies coloniais nos solos europeus.
- c) o estabelecimento de um sistema econômico de conexão intercontinental.
- d) o vínculo das economias industrializadas com os mercados de produtos primários.
- e) a aplicação de políticas econômicas favoráveis ao capitalismo europeu.

3. **(ESPCEX (AMAN) 2022)** A participação portuguesa no comércio europeu ganhou impulso no início do século XV, no contexto das grandes navegações que se iniciaram nesse período. A primeira ação imperialista dos portugueses, a partir da qual os súditos do rei Dom João I sentiram-se seguros para iniciar seu avanço por “mares nunca dantes navegados” foi

- a) o descobrimento do Brasil.
- b) a ultrapassagem do Cabo da Boa Esperança.
- c) a chegada a Calcutá, nas Índias.
- d) a descoberta da América.
- e) a tomada de Ceuta.

4. **(PUCRJ 2021)** Entre os fatores que contribuíram para a Expansão Marítima europeia, entre os séculos XV e XVI, destaca(m)-se:

- a) a rejeição dos saberes e das influências culturais árabes na Península Ibérica.
- b) os investimentos realizados por mercadores e banqueiros.
- c) a negação dos interesses da Igreja Católica então vigentes.
- d) o esforço político conjunto realizado por distintos reinos europeus.

5. **(FUVEST-ETE 2022 - ADAPTADA)** O advento da Modernidade nos séculos XV e XVI associa-se

- a) à expansão ultramarina europeia e ao Renascimento.
- b) à revolução científica e ao declínio do catolicismo.
- c) ao Humanismo e à acessão religiões politeístas.
- d) ao nascimento do capitalismo e à industrialização.
- e) à conquista da América e ao movimento indigenista

6. (PUCPR MEDICINA 2022) Leia o trecho abaixo, extraído do poema *Os Lusíadas*, de Luiz de Camões, e assinale a alternativa CORRETA.

“E por mandado seu, buscando andamos / A terra Oriental que o Indo rega; / Por ele, o mar remoto navegamos, / Que só dos feios focas se navega. / Mas já razão parece que saibamos, / Se entre vós a verdade não se nega, / Quem sois, que terra é esta que habitais, / Ou se tendes da Índia alguns sinais?”

CAMÕES, L., *Os Lusíadas*, Canto Primeiro, Estrofe 52. Disponível em <https://www.gutenberg.org/files/3333/3333-h/3333-h.htm>. Acesso em 11/09/2021.

O poema épico de Luiz de Camões retrata as viagens

- a) à procura do caminho marítimo para as Índias pela esquadra comandada por Pedro Álvares Cabral.
 - b) para a comprovação da possibilidade de circunavegação do globo terrestre pela esquadra liderada por Fernão de Magalhães.
 - c) à procura do caminho marítimo para as Índias por parte da esquadra comandada por Vasco da Gama.
 - d) à procura do caminho marítimo para as Índias na expedição liderada por Américo Vespúcio.
 - e) em busca pela esquadra de Dom Sebastião I, desaparecida após a Batalha de Alcácer-Quibir, e a reconquista do caminho marítimo para as Índias.
7. (UECE 2021) A chegada dos lusitanos no território que hoje é o Brasil está inserida no contexto da expansão marítima e comercial portuguesa. Sobre esse empreendimento da nação europeia, é correto afirmar que
- a) teve início no século XVI, com a expedição liderada por Pedro Álvares Cabral, que chegou no litoral brasileiro ao buscar uma forma de contornar a África.
 - b) a passagem do Cabo Bojador por Gil Eanes em 1434 e do Cabo das Tormentas por Vasco da Gama em 1488 consolidaram o domínio português no Atlântico.
 - c) apesar de os portugueses terem descoberto o caminho para o oriente contornando a África, foram os espanhóis, liderados por Fernão de Magalhães, que primeiro chegaram às Índias.
 - d) a expedição de Pedro Álvares Cabral que aportou no Brasil em 1500 tinha como destino as Índias, de onde Vasco da Gama retornara em 1498.
8. (G1 - IFSUL 2020) Sob o ponto de vista europeu, a ampliação dos horizontes geográficos tornou-se possível a partir do expansionismo marítimo-comercial europeu, num processo histórico entre os séculos XV e XVI, que teve Portugal como nação pioneira.

Sobre a formação do Estado português, é correto afirmar que

- a) foi tardio, comparado com Estados europeus fortes, como Inglaterra e França.
 - b) já nasceu grande, considerando as terras do Brasil, África e Ásia
 - c) nasceu de doações da Igreja, daí sua ligação profunda com a Igreja Católica.
 - d) surgiu em terras reconquistadas aos muçulmanos na península Ibérica.
9. (PUCAMP DIREITO 2022) A expansão das rotas marítimo-comerciais foi uma forte motivação para as potências europeias investirem em navegação, uma vez que
- a) o tráfego de embarcações no Mar Mediterrâneo estava saturado e era controlado por mercados italianos, levando os países ibéricos a buscarem alternativas que lhes permitissem ampliar seu potencial mercantil.
 - b) o comércio de especiarias, altamente rentável, era de monopólio árabe e realizado entre os países do Oriente por meio de caravanas terrestres, sendo interessante aos europeus iniciarem rotas rápidas e seguras pelo mar a fim de adentrarem e ampliarem esse mercado.
 - c) a aquisição de metais preciosos, na lógica do metalismo, havia se tornado fundamental para o enriquecimento dos países europeus, então governados por suas burguesias mercantis, após o fim do feudalismo.
 - d) a busca de novas terras significava a possibilidade da obtenção de mão de obra barata, matéria-prima e a ampliação de mercado para os países ibéricos, que já experimentavam os primórdios da revolução industrial.
 - e) a pirataria inglesa vinha se expandido e prejudicando intensamente o comércio marítimo europeu, impulsionando a busca por caminhos alternativos que levassem ao Oriente, fonte dos produtos mais cobiçados daquele momento.
10. (ESA 2022) No contexto da Expansão Ultramarina Europeia dos séculos XV e XVI, pode-se afirmar que:
- a) os cristãos novos não puderam participar da expansão portuguesa porque esta era uma atividade desenvolvida somente por quem tinha posse de terras.
 - b) os espanhóis, ao chegarem à América, perderam o interesse de continuar buscando uma rota para a China.
 - c) ao longo do século XV, a exploração do litoral africano rendeu poucos lucros aos mercadores portugueses.
 - d) os nobres portugueses, associados aos cristãos novos, desenvolveram uma mentalidade burguesa e capitalista ao longo do século XVI.
 - e) em finais do século XIV, a atividade comercial passou a ser importante fonte de renda em Portugal.

11. (UNESP 2022) Depois do estabelecimento do caminho marítimo para as Índias por Vasco da Gama em 1499, a Coroa portuguesa logo preparou nova expedição, tendo como base as informações recolhidas pelo navegante. E essa era mesmo a melhor saída para o pequenino reino português, que ficava justamente na boca do Atlântico.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

Além do motivo apresentado no excerto, contribuíram para que Portugal se lançasse à expansão marítima

- a) o interesse por colonizar o litoral africano e a disposição militar para a reconquista ibérica.
- b) a aliança política e comercial com a Coroa de Castela e a posição geográfica do país.
- c) a busca pelas especiarias da América e o desenvolvimento de uma indústria bélica.
- d) o desenvolvimento de instrumentos náuticos e a articulação entre interesses comerciais e religiosos.
- e) a precoce unificação política e a necessidade de insumos para a nascente indústria têxtil.

12. (UNISINOS 2022) “Não basta ao colono limitar fisicamente, com o auxílio de sua polícia e de sua gendarmaria, o espaço do colonizado. Como que para ilustrar o caráter totalitário da exploração colonial, o colono faz do colonizado uma espécie de quintessência do mal. A sociedade colonizada não é apenas descrita como uma sociedade sem valores. Não basta ao colono afirmar que seus valores desertaram, ou melhor jamais habitaram, o mundo colonizado. O indígena é declarado impermeável à ética, ausência de valores, como também negação dos valores. É, ousemos confessá-lo, o inimigo dos valores”. FANON, Franz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p. 30-31.

Sobre o contexto histórico retratado no excerto de Fanon, é possível afirmar que:

- I. A expansão colonial europeia se deu na modernidade e buscou impor seu padrão de civilização branca, patriarcal e cristã.
- II. A razão iluminista via o outro, o não europeu, como um ser superior capaz de lhe dar lições sobre economia, cuidado com meio ambiente, organização familiar.
- III. Entre as marcas da modernidade europeia se encontram a invenção da imprensa, a expansão marítima, o absolutismo de direito divino, a escravização de africanos e indígenas, a racialização dos povos conquistados.

Sobre as proposições acima, pode-se afirmar que

- a) apenas I está correta.
- b) apenas III está correta.
- c) apenas I e III estão corretas.
- d) apenas I e II estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

13. (UPF 2019) No final do século XV, Espanha e Portugal foram os primeiros países europeus a promoverem a expansão marítima europeia, chamada também de as Grandes Navegações. As razões desse pioneirismo estão relacionadas

- a) à enorme quantidade de capitais acumulados nesses dois países através do renascimento comercial no século XIV.
- b) ao processo de fortalecimento da burguesia comercial que estava ocupando o poder tanto na Espanha quanto em Portugal.
- c) ao desenvolvimento industrial dos dois países, que os forçou a buscar novos mercados consumidores e fornecedores de matéria-prima.
- d) ao espírito aventureiro de portugueses e espanhóis desenvolvido durante a Guerra de Reconquista contra os mouros.
- e) à centralização monárquica e ao fato de a nobreza desses dois países estar fortalecida, ao contrário de outras nobrezas europeias, conseguindo, assim, financiar o projeto de expansão marítima.

14. (UFU 2022) Quando Camões inventou seu título, salientou a importância da harmonia e da concórdia estabelecida entre os habitantes do reino que, em uníssono, deveriam assegurar a unidade do Império. [...] Não é de se estranhar, portanto, que o poeta tenha optado pelo título *Os lusíadas*, dispensando o singular *Vasco da Gama*.

O louvor épico salienta a necessidade de harmonia do organismo social, independentemente do local ou do(s) herói(s) que a conduzem. A poesia cristã canta a coesão do corpo místico e, concomitantemente, o respeito às hierarquias.

FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral. (Nec) Plus Ultra: as epopeias antes e após as grandes navegações. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 40, n. 83, p. 24 e 25, 2020.

Sobre a expansão marítima e comercial europeia dos séculos XV-XVI, é correto afirmar que

- a) foi um esforço realizado pela Igreja Católica, com o apoio do Estado monárquico, no intuito de frear a expansão acelerada do protestantismo e do islamismo nas colônias europeias nas Américas.
- b) seu principal objetivo foi a constituição de mercados consumidores nas colônias. Para acelerar a formação desse tipo de mercado, os estados nacionais envolvidos aboliram a servidão e construíram os pilares do sistema assalariado de mão de obra.

- c) aconteceu como uma empresa marítima mercantil que foi, inicialmente, organizada e dirigida pelos Estados Nacionais modernos, desempenhando um papel fundamental na acumulação primitiva de capitais na Europa Ocidental.
- d) por meio do mercantilismo, enquanto política econômica, os estados nacionais implicados defendiam os interesses comerciais da nascente burguesia industrial de suas respectivas metrópoles.

- 15. (UNICAMP 2022)** A rainha Nzinga (1624-1663), governante seiscentista do Ndongo, um reino da África Central situado na atual Angola, chegou ao poder graças à sua competência militar, à diplomacia bem sucedida, à manipulação da religião e de conflitos entre potências europeias. Ela criou as condições para a primeira sublevação popular mbundu contra a exploração portuguesa ao atrair para sua causa os chefes que estavam sob influência europeia. Depois conquistou o reino vizinho de Matamba e o governou por três décadas junto com o que restou do poderoso reino Ndongo; desafiou treze governadores portugueses que regeram Angola entre 1622 e 1633. Apesar de seus feitos e o longo reinado, comparável ao de Elizabeth I (1503-1603) da Inglaterra, ela foi desacreditada pelos contemporâneos europeus e por autores posteriores.

(Adaptado de Linda Heywood, *Nzinga de Angola: a rainha guerreira de África*. Lisboa: Casa das Letras, 2017. p. 10-12; 82.)

Com base no excerto e em seus conhecimentos, é correto afirmar que a rainha Nzinga:

- a) Utilizou, como estratégias políticas para conter o avanço português em seus territórios, a formação de alianças com reinos vizinhos (como Congo), a exploração dos conflitos entre Portugal e Holanda e a interferência nas redes do tráfico.
- b) Expulsou os portugueses de Angola e reconstruiu o reino do Ndongo em sua extensão original através da política de distribuição de terras aos sobas que aceitaram a sua legitimidade no trono.
- c) Aboliu o tráfico atlântico de escravizados, apesar da oposição de missionários e comerciantes portugueses que viviam em Luanda, e perseguiu os sobas envolvidos com o comércio.
- d) Enfrentou um mundo onde o imaginário monárquico e o ideário político eram hegemonicamente masculinos e, assim como a Rainha Elizabeth I, não teve sucesso político e militar.

- 16. (FUVEST 2021)** No dia 12 de outubro de 1492, três navios a serviço da coroa de Castela, comandados pelo navegador genovês Cristóvão Colombo, chegaram às atuais Bahamas. Relacione tal acontecimento com a

- a) concepção medieval-cristã de que a Terra era uma criação de Deus;
- b) competição mercantil interestatal europeia de fins do século XV;
- c) memória construída em torno dele em dois momentos dos séculos XX ou XXI.

- 17. (UFU 2021)** Muitos historiadores utilizam o termo “era dos descobrimentos” ou “expansão ultramarina” com o intuito de analisar as explorações marítimas oceânicas, realizadas por navegadores a serviço de Portugal e da Espanha, entre os séculos XV e XVI. Essas “missões” estabeleceram relações comerciais desiguais com reinos e com povos na Ásia, na África e nas Américas, movidos pelo interesse em especiarias e em metais preciosos.

- a) Discorra sobre quatro fatores que contribuíram para a expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI.
- b) Em Portugal, o infante D. Henrique iniciou uma espécie de instituição que reuniu navegadores, cartógrafos, cosmógrafos e outras pessoas curiosas pelas viagens marítimas. Cite o nome dessa instituição e explique duas de suas principais contribuições para o expansionismo ultramarino português.

- 18. (UNICAMP 2019)** Sobre o diário do indígena Chimalpahin, o historiador Serge Gruzinski escreveu: Toda a obra do cronista transborda de anotações que desenham um imaginário planetário, cujas referências nos parecem muitas vezes inesperadas. Dois meses depois de ter evocado o assassinato do rei de França, em 15 de novembro de 1610, Chimalpahin dirige seu olhar para o Japão e anota: “Dom Rodrigo de Vivero, vindo do Japão, perto da China, fez sua entrada na Cidade do México. Fez-se amigo do imperador japonês e este lhe emprestou a fortuna que Rodrigo trouxe à Cidade do México; ele trouxe, além disso, alguns japoneses com ele. Todos estavam vestidos como se vestiam lá, com uma espécie de colete e um cinto em torno da cintura, onde levavam sua katana de aço, uma espécie de espada. Não se mostravam tímidos, não eram pessoas calmas ou humildes, tinham, ao contrário, o aspecto de águas ferozes.”

(Adaptado de Serge Gruzinski, *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, São Paulo: Edusp, 2014, p. 36.)

Considerando o estudo histórico de Gruzinski e seus conhecimentos,

- a) identifique, a partir do texto, dois aspectos que caracterizam os contatos culturais;
- b) explique a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América.

19. (UFPR) Observe a imagem:



América, 1580. Gravura de Theodor Galle, baseada em desenho de Jan van der Straet (1575)

Sobre essa imagem, Michel de Certeau, importante historiador no século XX, escreveu:

“Américo Vespúcio, o Descobridor, vem do mar. De pé, vestido, encouraçado, trazendo as armas europeias do sentido e tendo por detrás dele navios que trarão para o Ocidente os tesouros de um paraíso. Diante dele a América Índia, mulher estendida, nua, presença não nomeada da diferença, corpo que desperta num espaço de vegetação e animais exóticos”.

(CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, p. 9.)

Considerando a imagem de Theodor Galle o comentário de Michel de Certeau, e tendo como referência as transformações ocorridas no início da Era Moderna, comente o impacto que a Conquista da América teve no continente Europeu, na política, na cultura e na religião.

20. (UFPR) Calicute é cidade de cristãos que são homens morenos. Usam barbas grandes e cabelos compridos, alguns trazem as cabeças rapadas, outros tosquiadas. Usam topetes na moleira, para mostrar que são cristãos, e nas barbas, bigodes. Tem as orelhas furadas, e nos buracos delas trazem muito ouro. Andam nus da cinta para cima, para abaixo usam uns panos de algodão muito finos. Estes que andam vestidos assim são mais honrados; os outros vestem-se como podem.

Álvaro Velho. *Roteiro da primeira viagem de Vasco da Gama (1497-1499)*, editada por A. Fontoura da Costa, 3. ed., Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1969, p. 41.

De acordo com o fragmento do relato de Vasco da Gama e com os conhecimentos sobre o período denominado “Grandes Descobrimientos”, discorra sobre a viagem desse navegador ao Oriente, mencionando os dois objetivos mais importantes que levaram a coroa portuguesa para essa região, delineando a rota seguida pelo navegador no seu périplo para a Índia. Mencione quatro cidades onde os portugueses estabeleceram feitorias e identifique qual delas se tornou o Estado da Índia portuguesa.

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. B | 2. C | 3. E | 4. B | 5. A |
| 6. C | 7. D | 8. D | 9. A | 10. E |
| 11. D | 12. C | 13. E | 14. C | 15. A |

16.

- Na perspectiva de correntes de pensamento que acreditam no “Paraíso Perdido”, Éden, localizado no planeta terra, os navegadores liderados por Colombo acreditavam ter chegado nesse Éden.
- Os países Ibéricos, Portugal e Espanha, investiram nas navegações visando um caminho alternativo para chegar ao Oriente, uma vez que as cidades do norte da Itália monopolizavam o Mediterrâneo. Portugal e Espanha fizeram acordos diplomáticos para dividir as terras descobertas, daí o Tratado de Tordesilhas de 1494.
- Na época da conquista e colonização da América, prevaleceu uma ideia positiva do contato entre europeus e ameríndios, acreditava-se que os nativos da América seriam beneficiados no âmbito cultural, social, religioso e econômico. No final do século XX, surgiram muitas críticas à conquista e colonização, considerando às mazelas sociais e econômicas dos povos da América.

17.

- Portugal foi pioneiro na expansão marítima comercial. Os fatores que contribuíam para as Grandes Navegações são: motivação econômica, busca de metais preciosos e romper com o monopólio italiano no Mediterrâneo. Motivação religiosa, expandir o catolicismo. Centralização do poder e a formação dos Estados Nacionais através de uma aliança entre rei e burguesia. A burguesia possuía o poder econômico enquanto o rei detinha o poder político. Era necessário buscar recursos para manter as demandas dos Estados Modernos.
- Escola de Sagres: contribuiu para novos estudos sobre as navegações, melhoraram ferramentas de navegação como bússola e astrolábio, elaboraram novos mapas, construíram outros modelos de embarcação para facilitar manobras, entre outras contribuições.

18.

- Em sentido mais amplo, pode ser mencionado a importância das Grandes Navegações, séculos XV e XVI, que contribuiu para aproximar diversos povos e culturas. Em sentido mais restrito, há o contato direto entre indivíduos de civilizações tão diferentes e os estabelecimentos de comparações entre eles.

- Sem dúvida, o diário deixa claro o caráter etnocêntrico no qual há comparações entre o Europeu (considerado superior) e os povos da América (visto pelos europeus como inferiores).

19.

Visando conquistar recursos para os Estados Modernos, as monarquias europeias investiram nas Grandes Navegações contribuindo para o “Descobrimto”, Conquista e Colonização da América causando um grande impacto na América bem como no continente europeu. Muitos recursos foram deslocados para a Europa contribuindo para a formação e desenvolvimento do capitalismo. Na economia, a montagem do sistema colonial mercantilista gerou recursos para os Estados Modernos Europeus. Na política, o fortalecimento das monarquias modernas que participaram na expansão marítima contribuindo para o sistema absolutista. Na cultura, gerou o desenvolvimento da tecnologia náutica, da geografia, ampliando o horizonte humano e geográfico, conhecimento da flora e da fauna, estimulou a mentalidade artística e filosófica e contribuiu para reforçar teses racistas e preconceituosas de suposta superioridade do homem branco sobre os demais.

20.

O objetivo principal da viagem de Vasco da Gama às Índias era contornar a extremidade sul do continente Africano como forma de acesso às riquezas das Índias em especial as especiarias e artigos de luxo. Outro objetivo relevante era a pretensão de Portugal de quebrar o monopólio do comércio mediterrânico realizado pelas cidades italianas de Gênova e Veneza. A rota de Vasco da Gama contemplava a mesma iniciada por Bartolomeu Dias, dobrando o Cabo das Tormentas ou da Boa Esperança. O Périplo Africano defendia a teoria de que as Índias eram acessíveis por mar a partir do Oceano Atlântico, inaugurando uma nova rota de comércio muito mais lucrativa para o Oceano Índico. Acerca das cidades em que foram construídas feitorias, são elas: Cochim, Goa, Cananor e Diu. Em 1510, foi constituído o Estado Português da Índia, com capital em Goa. Esta foi a primeira conquista territorial portuguesa naquela localidade.

Navegações Espanholas, Administração Espanhola e Mercantilismo

HISTÓRIA DO BRASIL

AULAS 3 E 4

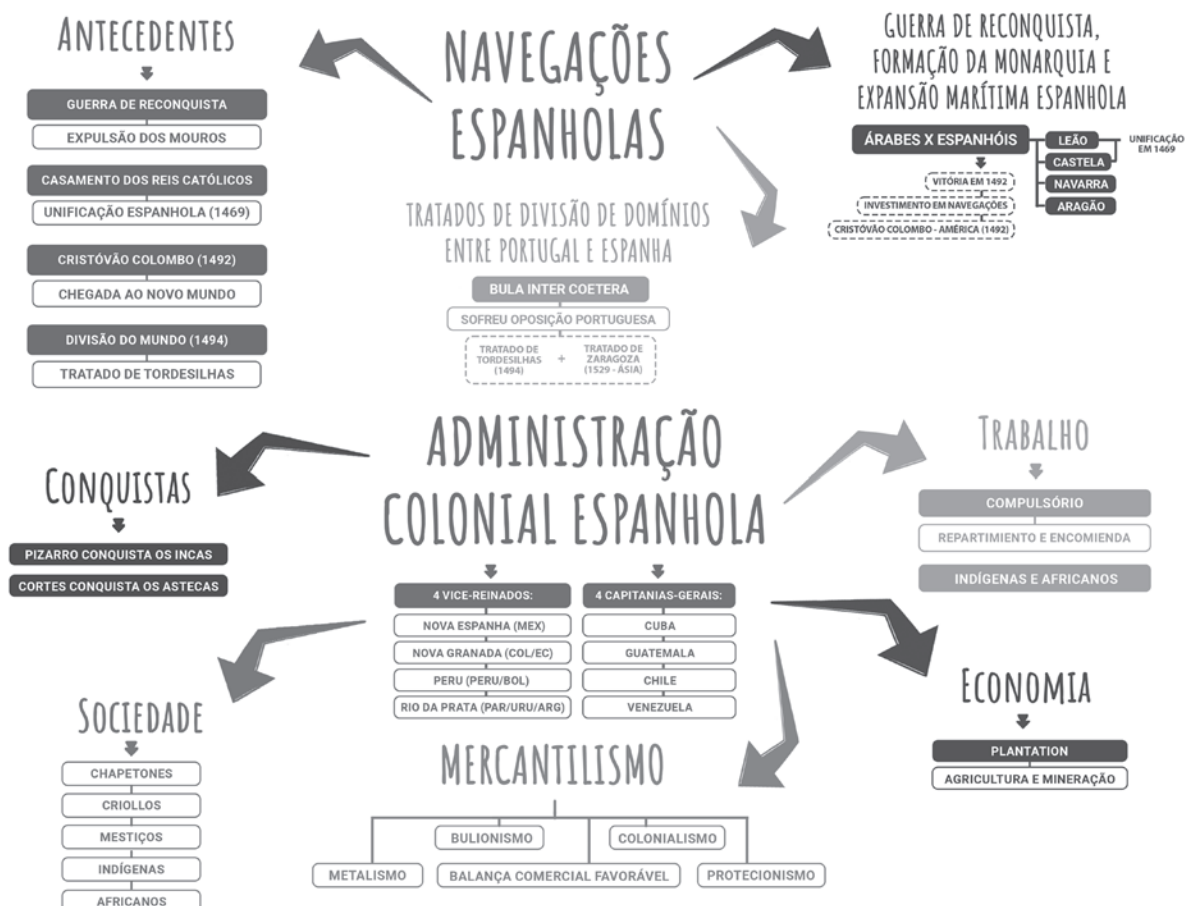
Competência(s):
1, 2, 3, 4 e 5

Habilidade(s):
1, 2, 5, 7, 11, 15, 16, 19 e 23

Você DEVE SABER!

- A Espanha e a formação da monarquia nacional
- Guerra de Reconquista
- A expansão marítima espanhola
- O "Novo Mundo" dividido
- A expansão ultramarina e suas consequências
- A conquista da Espanha
- A administração da Espanha
- Sociedade colonial da Espanha
- Trabalho compulsório
- Mercantilismo
- Pacto Colonial

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(UNICAMP 2021)** Segundos os historiadores, pela primeira vez, uma potência europeia desenvolveu um projeto planetário que abrangia quatro continentes, a fim de assentar as pretensões universais da monarquia. Para isso, os juristas espanhóis invocaram a noção de extensão geográfica sem precedentes de suas possessões. Com a monarquia católica surgiram a primeira economia mundial e um regime capitalista e comercial intercontinental.

(Adaptado de Serge Gruzinski, “Babel no século XVI. A mundialização e Globalização das Línguas”, em Eddy Stols, Iris Kantor, Werner Thomas e Júnia Furtado (orgs.), *Um Mundo sobre Papel*. São Paulo/Belo Horizonte: EDUSP/Editora UFMG, 2014, p. 385.)

Com base no texto do historiador Serge Gruzinski sobre as monarquias católicas, assinale a alternativa correta.

- A noção de monarquia católica inclui Portugal, Espanha e Inglaterra, que colocaram em marcha um processo de expansão marítima planetário, calcado no trabalho assalariado dos indígenas.
 - O projeto planetário da monarquia católica calca-se na memória do Império Romano, sendo que Roma ambicionou estabelecer seu aparato burocrático ágil e repressivo nos quatro continentes.
 - O projeto planetário da monarquia católica fundava-se em um corpo jurídico criado com argumentos teológicos, em uma burocracia exercida a distância e no trabalho compulsório.
 - A monarquia católica expandiu seu projeto comercial baseado em estamentos feudais nos moldes das capitânicas hereditárias implementadas na América, na África e na Ásia.
2. **(FUVEST 2021)** A exploração da prata americana pelos espanhóis no século XVI teve grande importância na história mundial porque:
- incentivou a exploração metálica em outras regiões do globo, como Austrália e Ásia, além de facilitar a Revolução Industrial inglesa.
 - contribuiu para o declínio do império asteca além de causar impacto ambiental no litoral da América com a formação de cidades até então despovoadas.
 - acelerou a extinção de formas de acúmulo de capital mercantil em escala global substituindo pelo capital industrial e financeiro.
 - conectou o continente americano com as partes dos extremo oriente onde a prata também era explorada além de atrair grandes contingentes de africanos escravizados ao caribe.
 - aumentou a circulação de moeda nas redes mundiais da economia europeia além de impactar as estruturas sociais indígenas pelo crescimento da exploração de seu trabalho.

3. **(ENEM 2020)** Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial. *Revista Brasileira de História*, n. 68, 2014 (adaptado).

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

- asserção da cultura dos nativos.
 - avanço dos estudos do ambiente.
 - afirmação das formas de dominação.
 - exatidão da demarcação das regiões.
 - aprimoramento do conceito de fronteira.
4. **(FAMEMA 2019)** A varíola cruzou pela primeira vez o oceano Atlântico, chegando, especificamente, à ilha Hispaniola no final de 1518 ou início de 1519. Durante os quatro séculos seguintes, a doença desempenhou um papel tão essencial quanto a pólvora no avanço do imperialismo branco do ultramar – um papel talvez até mais importante, pois os indígenas acabaram voltando o mosquete, e depois o rifle, contra os invasores, mas a varíola pouquíssimas vezes lutou do lado dos primeiros habitantes.

(Alfred W. Crosby. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa, 900-1900*, 2011. Adaptado.)

Depreende-se do excerto que

- o uso de armas de fogo foi o fator principal da vitória dos ameríndios sobre os europeus.
 - a vulnerabilidade dos europeus decorreu da tecnologia bélica dos ameríndios.
 - o controle sobre o avanço da varíola trazida pelos europeus fortaleceu os ameríndios.
 - a suscetibilidade dos ameríndios a novas doenças facilitou o domínio dos europeus
 - a passividade dos ameríndios diante da conquista europeia consolidou a colonização.
5. **(UECE 2021)** Atente para o seguinte trecho sobre a origem da palavra “índio”:

“[...] O nascimento desse termo, aplicado às populações americanas, originou-se em um erro do navegador Cristóvão Colombo. [...] ao desembarcar na América, Colombo acreditou ter alcançado sua meta inicial e chegou à Ásia. Passou então a chamar todos os habitantes das ilhas caribenhas nas quais aportou de índios. Apesar desse equívoco

co ter sido logo percebido pelos europeus, o termo continuou a ser utilizado indiscriminadamente em referência a todos os povos americanos”.

SILVA, K. V.; SILVA, M.H. *Dicionário de conceitos históricos*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

A continuidade do uso do termo “índio” para designar a população que habitava o Brasil antes da chegada do europeu deve-se

- a) ao desinteresse da maioria dos colonizadores pela diversidade cultural, devido ao preconceito em relação a indivíduos de cultura indígena.
 - b) à incapacidade dos dominadores europeus em identificar e registrar as diferenças culturais e etnográficas dos povos americanos.
 - c) ao fato de que os nativos do novo mundo pertencem a um único grupo étnico que tem cultura e língua comuns.
 - d) ao respeito às culturas dos povos das Índias orientais que possuem características idênticas às dos nativos brasileiros.
6. (UFRGS 2020) A respeito da expansão europeia, da conquista e da ocupação da América Espanhola, considere as afirmações abaixo.
- I. A encomienda era um sistema no qual indígenas deveriam fornecer mão de obra e pagar tributos a colonos espanhóis.
 - II. A conquista foi pacífica em relação aos Estados indígenas organizados, elemento que facilitou a rendição dessas populações.
 - III. A escravidão de povos autóctones foi um expediente comum, utilizado pela Coroa, contra indígenas capturados em guerras ou que se rebelassem.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (FMP 2022) No texto a seguir, analisem-se algumas consequências da expansão marítima dos séculos XV e XVI para as sociedades europeias.

Vemos, na circunavegação, a criação do grande processo de circulação: o surgimento do espírito capitalista, com a circulação da mercadoria e da moeda; ao mesmo tempo que o gosto do risco nas navegações se afirma, aparece o primeiro esforço para organizá-lo racionalmente através de contratos de seguro, fundação das bolsas e dos grandes bancos.

NOVAES, A. “Experiência e destino” In NOVAES, A. (org.) *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 11.

A organização dos processos descritos pelo autor é, de um modo geral, historicamente conhecida por

- a) absolutismo
- b) mercantilismo
- c) renascimento
- d) protestantismo
- e) industrialização

2. (ENEM PPL 2020) Ordena-se pela autoridade do Parlamento, que ninguém leve, ou faça levar, para fora deste reino ou Gales, ou qualquer parte do mesmo, qualquer forma de dinheiro da moeda desse reino, ou de dinheiro e moedas de outros reinos, terras ou senhorias, nem bandejas, vasilhas, barras ou joias de ouro guarnecidas ou não, ou de prata, sem a licença do rei.

HUBERMAN, L. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

A temática exposta no texto, referente à Inglaterra dos séculos XVI e XVII, caracteriza uma associação entre

- a) determinação de regras protecionistas e fortalecimento das instituições monárquicas.
- b) racionalização da empresa colonial e reconhecimento dos particularismos regionais.
- c) demarcação de fronteiras comerciais e descentralização dos poderes políticos.
- d) expansão das atividades extrativas e questionamento da investidura divina.
- e) difusão de práticas artesanais e aumento do controle do legislativo.

3. (FGV 2021) Os escravos africanos cultivavam açúcar em ilhas das Caraíbas, que forneciam aos trabalhadores ingleses calorias e estímulos. Mas como se tornou possível uma complementaridade tão terrível? Só graças a poderosos sistemas de comércio e de navegação com capacidade de ligarem entre si partes diferentes deste sistema atlântico. Só graças a um aparelho institucional capaz de assegurar a aplicação de direitos de propriedade em diferentes partes de um sistema imperial.

(Frederick Cooper. *Histórias de África. Capitalismo, Modernidade e Globalização*, 2016. Adaptado.)

Esse sistema econômico intercontinental, característico da Idade Moderna, baseava-se

- a) na atuação de uma estrutura estatal coercitiva.
 - b) na transferência de operários europeus para as áreas coloniais.
 - c) na transição da economia de subsistência para a de mercado.
 - d) na relação pacífica de nações de formações culturais diversas.
 - e) na incorporação das classes dominantes afro-ameríndias à industrialização.
4. (FUVEST-ETE 2022) A colonização da América foi, sem dúvida, em última análise, a consequência da expansão comercial e marítima europeia, um aspecto de grande processo de constituição de um mercado mundial. Tal colonização e processos de descobrimento e conquista não poderiam ocorrer sem a associação entre interesses privados de diversos tipos (de comerciantes, aventureiros em busca de riquezas e de posição, nobres com altos postos burocráticos) e interesses públicos (as monarquias nacionais, a cujo aparelho frequentemente associava-se à Igreja). Tal vinculação tinha diversas razões: a necessidade de mobilizar recursos vultuosos para financiar longínquas expedições de descobrimento e conquista, e posteriormente a necessidade de defender as colônias; os grandes riscos que implicavam as aventuras deste tipo; a inexistência, a princípio, de formas de empresas mercantis capazes de concentrar os imensos lucros mencionados e enfrentar os riscos; a manutenção pela força do sistema de monopólios sem o qual não podia funcionar a atividade mercantil de então. Surgidas neste contexto, as relações entre metrópole e colônia foram regidas pelo sistema de 'exclusivo' ou 'pacto colonial', através do qual cada metrópole reservava-se o monopólio do comércio de suas colônias; estas últimas tinham por sua vez garantido o mercado metropolitano e o apoio naval da potência colonizadora.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. *História econômica da América Latina*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 72.

A partir do texto, assinale a alternativa correta:

- a) A Igreja católica assumiu integralmente o financiamento da exploração marítima e da atividade colonial.
 - b) A colonização tornou necessária uma dissociação entre interesses privados e interesses públicos, excluindo a participação da burguesia.
 - c) O sistema de "exclusivo colonial" garantia à metrópole europeia o monopólio do comércio, em face dos altos riscos do empreendimento colonizador.
 - d) O Pacto Colonial estabelecia relações desiguais, trazendo vantagens para as metrópoles e deixando as colônias desprotegidas militarmente.
 - e) A expansão marítima e comercial europeia serviu de entrave ao estabelecimento de núcleos de colonização na América.
5. (FGVRJ) A respeito da conquista da América e de sua colonização empreendida pelos espanhóis, é correto afirmar:
- a) Foram facilitadas pelo baixo índice de ocupação humana nas regiões do México, do Peru e da Bolívia, o que permitiu o estabelecimento de núcleos urbanos baseados nas referências culturais europeias.
 - b) Basearam-se na produção agrícola realizada nas plantations escravistas e no comércio local, o que garantiu o controle do território frente às invasões de outras potências europeias.
 - c) Basearam-se em um sistema administrativo dividido em vice-reinados, cujas jurisdições se estendiam sobre vastas áreas territoriais e cabildos, representações políticas locais controladas por grandes proprietários, comerciantes e mineradores.
 - d) Foram marcadas pelo estímulo a fluxos migratórios provenientes da Península Ibérica, o que permitiu que, em poucas décadas, houvesse uma ampla maioria de europeus e seus descendentes nos territórios americanos controlados pela Espanha.
 - e) Caracterizaram-se pela tolerância religiosa e pela diversidade política, o que acabou por transformar a América Espanhola em área de refúgio para grupos e indivíduos perseguidos no continente europeu por suas crenças e práticas políticas.

6. **(UCPEL)** Com relação ao sistema colonial espanhol nas Américas, considere as afirmativas abaixo.
- I. A estratificação social da América hispânica apresentou uma rígida hierarquia e embasava-se em critérios étnicos e geográficos.
 - II. A mão de obra escrava africana foi predominante nas atividades agrária e mineradora.
 - III. Apesar da proibição da escravidão indígena instituiu-se aos nativos trabalho compulsório com a *mita* e a *encomienda*.
 - IV. Os Cabildos eram constituídos por indivíduos nascidos na colônia e tinham como atribuição principal o recolhimento de impostos e aplicação da justiça.
- Estão corretas as afirmativas
- a) I, II e IV.
 - b) II, III e IV;
 - c) I, II e III;
 - d) I, III e IV;
 - e) I, II, III e IV;
7. **(ESPM)** Na América Espanhola os cabildos ou ayuntamientos eram:
- a) tribunais judiciários que atuavam como ouvidorias, sendo seus membros nomeados pelo rei;
 - b) formas de servidão indígena para o trabalho agrícola em vastas extensões de terra;
 - c) formas de trabalho compulsório das comunidades indígenas na economia mineradora;
 - d) as câmaras municipais formadas por elementos de projeção social responsáveis pela administração local;
 - e) governadores, nomeados pelo rei, encarregados de representar o poder central nas colônias.
8. **(FATEC)** Organizada com base na exploração estabelecida pelo mercantilismo metropolitano espanhol, a sociedade colonial apresentava, no topo da escala hierárquica,
- a) os criollos, grandes proprietários e comerciantes que, por constituírem a elite colonial, participavam das câmaras municipais.
 - b) os chapetones, que ocupavam altos postos militares e civis.
 - c) os calpulletes, que ocupavam altos cargos administrativos dos chamados ayuntamientos.
 - d) os mestiços, que, por serem filhos de espanhóis, podiam estar à frente dos cargos político-administrativos.
 - e) os curacas, donos de grande quantidade de terra, que administravam os cabildos.
9. **(PUCRJ 2019)** Sobre a conquista e a ocupação da América pelos espanhóis, no século XVI, podemos afirmar que este processo
- a) contribuiu para o crescimento demográfico da população indígena, concentrada nas regiões de extração de ouro e prata.
 - b) propiciou o domínio político e econômico dos *criollos* que detinham o monopólio do comércio com a metrópole.
 - c) conduziu ao início do monopólio das Companhias de Comércio sobre a circulação de mercadorias e desestimulou a economia da metrópole.
 - d) levou à submissão das populações indígenas através dos sistemas de *encomienda* e *mita* que os reduzia à servidão permanente ou temporária.
 - e) impôs a assinatura de tratados que regulamentavam as formas de convivência entre os indígenas e os conquistadores espanhóis.
10. **(G1 - IFSP)** A conquista espanhola na América é caracterizada pelo etnocídio e genocídio empreendidos contra os nativos do continente americano. A respeito deste tema, é correto afirmar que
- a) um dos objetivos que impulsionaram os espanhóis a explorarem o novo mundo foi a necessidade de aproximação com os nativos americanos.
 - b) a catequização das populações nativas deu-se de maneira tranquila, pois os indígenas aceitavam se converter e não ofereciam resistência.
 - c) os *Criollos* eram espanhóis que iam para a América e encarregavam-se de cargos administrativos dados pela coroa, já os *Chapetones* eram descendentes dos primeiros conquistadores e colonos espanhóis, cujos poderes políticos eram limitados.
 - d) a lógica capitalista era a base da organização econômica da América espanhola, proveniente da expansão marítima e comercial da Europa.
 - e) Hispaniola foi a primeira ilha a ser subjugada, onde os espanhóis estabeleceram, em 1496, o assentamento de Santo Domingo.
11. **(UFMG)** Leia este trecho:
- ... não somos índios nem europeus, mas uma espécie intermediária entre os legítimos proprietários do continente e os usurpadores espanhóis: em suma, sendo americanos por nascimento e nossos direitos os da Europa, temos de disputar estes aos do país e mantermo-nos nele contra a invasão dos invasores - encontramos-nos, assim, na situação mais extraordinária e complicada.

Ao escrever esse texto, o autor refere-se à situação ambígua dos

- a) criollos, formados na tradição europeia, mas identificados com o Novo Continente.
- b) escravos negros americanos, que perderam seus laços culturais com a África.
- c) mulatos libertos nascidos na América, divididos entre diferentes tradições culturais.
- d) cholos, indígenas educados por europeus, afastados das suas raízes identitárias originais.

12. (UERJ) Na Espanha, o fato de não possuir ascendentes judeus ou árabes constitui uma espécie de título de nobreza; na América, a cor da pele (mais ou menos branca) indica a posição social do indivíduo.

(HUMBOLDT, A. von. "Ensaio político sobre o reino da Nova Espanha". 1807. Apud S. Stein & B. Stein. A HERANÇA COLONIAL DA AMÉRICA LATINA. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.)

O trecho acima demonstra que a conquista e a colonização da América hispânica possibilitaram a formação de uma sociedade hierarquizada, em que, além do "pureza de sangue" e da renda, a cor constituía-se em outro critério básico para o pertencimento à elite social.

Nessa perspectiva, a sociedade da América colonial hispânica pode ser caracterizada pela:

- a) incorporação da nobreza ameríndia à elite peninsular e crioula
- b) proibição legal da miscigenação entre peninsulares e ameríndios
- c) impedimento à ascensão dos criollos aos altos cargos administrativos
- d) importância do clero ameríndio nas principais cidades mineiras e portuárias

13. (FGV) O poeta canta:

"A espada, a cruz e a fome iam dizimando a família selvagem." (Pablo Neruda).

Talvez não seja inútil partir desses versos para tentar perceber por que elementos – que encarados em seu conjunto, constituem um mecanismo – foi possível a conquista da América.

(Ruggiero Romano, *Mecanismos da Conquista Colonial*. 1973. Adaptado)

Sobre o trecho citado, é correto afirmar que a conquista espanhola da América

- a) diferenciou-se muito da praticada pelos portugueses no Brasil, porque houve a instituição de pequenas propriedades rurais, a produção essencialmente voltada para o mercado interno e, ao mesmo tempo, uma política indigenista que privilegiou a catequese e condenou todas as formas de exploração do trabalho indígena, estabelecendo o trabalho assalariado para as atividades produtivas; mas a ausência de alimentos fez a fome prevalecer entre os colonos.

- b) contou com muitas condições facilitadoras, caso da organização social das sociedades indígenas, produtoras de excedentes agrícolas e acostumadas com o trabalho de exploração extrativista mineral; mas, por outro lado, os religiosos espanhóis defendiam a necessidade da escravidão indígena a fim de que os nativos da América percebessem a importância da fé religiosa e do temor a Deus para a construção de laços familiares estáveis e moralmente aceitos.

- c) foi organizada pelas elites coloniais, representadas pelos *criollos*, que criaram vários mecanismos de exploração do trabalho indígena, prevalecendo a condição escrava, porque, ainda que os preceitos jurídicos explicitassem a qualidade dos nativos de homens livres, cada morador adulto de aldeias era obrigado a oferecer a metade dos dias do ano de trabalho nas propriedades agrícolas, sempre com o irrestrito apoio das congregações religiosas, especialmente a dos jesuítas.

- d) constitui-se como um organismo, no qual se articularam a superioridade bélica do colonizador, exemplificada pelo uso do cavalo; a existência de alguns mitos religiosos que precederam a presença espanhola na América, caso das profecias que garantiam a chegada iminente de novos deuses ou de calamidades; e uma considerável modificação nas formas de organização das sociedades nativas americanas, materializada na imposição de novas formas e ritmos de trabalho.

- e) esteve sempre muito ameaçada pela dificuldade em obter mão de obra farta, porque as guerras entre os povos nativos eram constantes e geravam muitas mortes e, além disso, porque havia uma pressão importante de vários setores da Igreja Católica para que os indígenas só fossem deslocados às frentes de trabalho depois da formação catequética, que demorava alguns anos e retirava dos índios a motivação para as atividades mais rudes, caso da extração da prata.

14. (UFRRJ) Leia o texto a seguir.

Um dos períodos [da história do México] mais riscados, apagados e emendados com maior fúria tem sido a da Nova Espanha. (...) A Nova Espanha não se parece nem com o México pré-colombiano nem com o atual. E muito menos com a Espanha, embora tenha sido um território submetido à coroa espanhola.

PAZ, O. Sórora Juana Inés de la Cruz: "As Artimanhas da Fé". São Paulo: Mandarin, 1998.

Sobre a sociedade colonial construída em Nova Espanha, é correto afirmar que

- a) se apoiava, como na sociedade colonial da brasileira, em uma divisão bipolar entre senhores europeus de um lado e escravos africanos do

outro, visto que os indígenas haviam sido quase absolutamente exterminados no processo de conquista por doenças ou pela violência do colonizador.

- b) se distinguia de outras sociedades coloniais, pois as diferenças sociais presentes nela eram de classe e não de cunho étnico: não importava a cor da pele para a determinação de um lugar social, mas as posses de um indivíduo.
- c) se tratava, como em outras sociedades coloniais, de uma sociedade de superiores e de inferiores que, entretanto, reconhecia os mestiços, filhos de senhores brancos com mulheres indígenas, como fazendo parte da elite política local, sendo chamados criollos.
- d) Recaíam, exclusivamente, os privilégios da sociedade colonial sobre a minoria branca que apresentava, contudo, uma divisão interna entre aqueles brancos nascidos na Europa, ocupantes dos cargos de nível superior, e aqueles nascidos na América, ocupantes de posições claramente secundárias na hierarquia social.
- e) se constituía em uma sociedade com uma estrutura hierárquica bem clara, em cuja base se encontravam os grupos desprovidos de quaisquer direitos sociais: índios e negros africanos, ambos trabalhando como escravos e sendo tratados exclusivamente como mercadoria, vendidos e comprados em grandes mercados nas principais cidades mexicanas.

15. (UNESP 2021) As práticas econômicas mercantilistas são frequentemente relacionadas aos Estados modernos e representam

- a) uma concentração de capitais, alcançada principalmente por meio da exploração colonial e de mecanismos de proteção comercial.
- b) uma difusão do comércio em escala mundial, obtida com a globalização da economia e a multipolaridade geoestratégica.
- c) uma redução profunda no grau de intervenção do Estado na economia, que passou a ser gerida pelos movimentos do mercado.
- d) o resultado da concentração do poder político nas mãos de governantes que defendiam, sobretudo, os valores e interesses da burguesia industrial.
- e) o combate sistemático às formas compulsórias de trabalho, que impediam o crescimento dos mercados consumidores internos nos países europeus.

16. (UNICAMP) Na América do Sul, o que impressiona é a diferença essencial que existe entre a colonização espanhola e a portuguesa. Desde início, a Coroa de Castela encoraja a imigração de mulheres que, com suas criadas, contribuem para a expansão

da civilização espanhola na América. As leis de sucessão dão-lhes direito à herança, o que aumenta sua autoridade quando são filhas únicas. Os casamentos inter-raciais são raros e a preocupação com a “limpeza de sangue” é fundamental, inclusive para o acesso aos mais altos cargos.

(Adaptado de Marc Ferro, *História das Colonizações: das conquistas às independências - séculos XVIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996, p. 135.)

- a) De acordo com o texto, qual o papel da mulher na colonização espanhola?
- b) O que foi a política de “limpeza de sangue”?

17. (UERJ) Uma comparação superficial entre as sociedades ibéricas e ibero-americanas por volta de 1700 sugere que os ibéricos haviam logrado reproduzir no México, no altiplano andino e ao longo das costas brasileiras, uma réplica (pelo menos um simulacro) de suas próprias sociedades.

(STANLEY, J. S. e STEIN, B. A Herança Colonial na América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.)

- a) Cite duas características da sociedade colonial da América portuguesa.
- b) Estabeleça uma diferença quanto à participação política dos “chapetones” e “criollos” nas colônias espanholas da América.

18. (FUVEST 2022) Analise a imagem:



El Greco, *Allegoria da Santa Aliança (Sonho de Filipe II)*, 1579. El Escorial, Espanha. Óleo sobre tela. PUPPI, Lionello. El Grecco. Florença: Sadea Editore, 1977, prancha 8.

A partir da pintura de El Greco:

- Identifique um aspecto religioso característico do império espanhol ao final do século XVI.
- Identifique e explique um aspecto social característico do império espanhol ao final do século XVI.
- Explique o papel da religião na formulação das justificativas para a colonização da América.

19. (FUVEST 2020) Observe a imagem e leia o texto.



Felipe Guamán Poma de Ayala, o autor da imagem, foi um cronista ameríndio de ascendência incaica que viveu no Peru entre 1534 e 1615. A imagem faz parte de sua *Nueva Corónica y Buen Gobierno*, finalizada no começo do século XVII e endereçada ao rei Felipe III, sendo acompanhada da seguinte legenda, traduzida do espanhol:

“Pobre dos índios, de seis animais que comem e a que temem os pobres dos índios deste reino: serpente, corregedor; tigre, espanhóis das cidades; leão, *encomendero*; cadela, padre da doutrina; gato, escrivão; rato, cacique principal. Estes ditos animais que não temem a Deus esfolam aos pobres índios deste reino, e não há remédio, pobre Jesus Cristo”.

- Identifique a situação do Peru quando da elaboração da obra.
- Descreva as estruturas de poder político e econômico que são comentadas na imagem e no texto que a acompanha.
- Análise as tensões no mundo indígena sugeridas por texto e imagem.

20. (UNICAMP 2019) Sobre o diário do indígena Chimalpahin, o historiador Serge Gruzinski escreveu: Toda a obra do cronista transborda de anotações que desenham um imaginário planetário, cujas referências nos parecem muitas vezes inesperadas. Dois meses depois de ter evocado o assassinato do rei de França, em 15 de novembro de 1610, Chimalpahin dirige seu olhar para o Japão e anota: “Dom Rodrigo de Vivero, vindo do Japão, perto da China, fez sua entrada na Cidade do México. Fez-se amigo do imperador japonês e este lhe emprestou a fortuna que Rodrigo trouxe à Cidade do México; ele trouxe, além disso, alguns japoneses com ele. Todos estavam vestidos como se vestiam lá, com uma espécie de colete e um cinto em torno da cintura, onde levavam sua katana de aço, uma espécie de espada. Não se mostravam tímidos, não eram pessoas calmas ou humildes, tinham, ao contrário, o aspecto de águias ferozes.”

(Adaptado de Serge Gruzinski, *As quatro partes do mundo: história de uma mundialização*. Belo Horizonte: Editora UFMG, São Paulo: Edusp, 2014, p. 36.)

Considerando o estudo histórico de Gruzinski e seus conhecimentos,

- identifique, a partir do texto, dois aspectos que caracterizam os contatos culturais;
- explique a importância do diário de Chimalpahin para a compreensão do processo de colonização da América.

GABARITO

1. B 2. A 3. A 4. C 5. C
6. D 7. D 8. B 9. D 10. E
11. A 12. C 13. D 14. D 15. A

16.

- a) Contribuir para a preservação etnocultural da elite colonizadora, assegurando a existência de famílias “criollas” de pura ascendência espanhola.
b) Uma política que favoreceu a realização de casamentos entre espanhóis ou hispano-descendentes, dificultando os casamentos interétnicos, que poderiam provocar a inclusão, na camada dominante, de elementos considerados indesejáveis ou nocivos.

17.

- a) As principais características são:
. sociedade aristocrática e patriarcal;
. utilização do trabalho forçado: escravidão negra e/ou indígena;
. predominantemente marcada pela presença de grandes proprietários de terra, comerciantes e escravos;
. domínio dos grandes proprietários (“hombres bons”) nas Câmaras Municipais;
. caráter, em larga medida, ainda sacralizado;
. tensões latentes entre colonizadores e colonos e os temores de ambos em relação a possíveis revoltas dos colonizados.
b) Aos chapetones, brancos nascidos no Reino, era permitido o acesso aos mais importantes cargos administrativos, militares e eclesiásticos coloniais. Aos criollos, embora constituíssem as aristocracias regionais no universo colonial, não lhes eram permitidos tais cargos. Tinham sua participação política restrita quase exclusivamente aos cabildos.

18.

- a) A religião católica está presente nas vestes dos religiosos, sugere a igreja fazendo a intermediação entre o sagrado e o mundano.
b) O Antigo Regime caracterizou a Europa durante a Idade Moderna. Na política, havia o Absolutismo; na economia, o mercantilismo; na sociedade existiam os privilégios do clero e da nobreza.
c) A coroa espanhola atuou em conjunto com a igreja católica no processo de colonização. Os padres jesuítas catequizaram os nativos facilitando a dominação.

19.

- a) O Peru fazia parte da América Espanhola e era uma Colônia de Exploração.
b) São as estruturas típicas da organização espanhola na América, que contava com correedores, comerciantes, agricultores, padres e políticos.
c) Ambos deixam clara a situação de opressão e acultramento a qual eram submetidos os ameríndios pelos espanhóis.

20.

- a) Serge Gruzinski analisa o diário elaborado por um indígena, Chimalpahin, durante a colonização na América. Os diversos contatos culturais são mencionados como referências a outras regiões como
- França, Japão e China, demonstrando um conhecimento sobre novas regiões, o que se tornou possível após as grandes navegações.
- Menção à vestimenta dos japoneses, às armas (“katana de aço”) e à atitude (“aspecto de águias ferozes”).
b) O diário representa uma importante fonte sobre o processo colonizador na América, especialmente por oferecer a perspectiva de um nativo americano, tendo em vista que a maioria dos testemunhos foram elaborados pelos europeus como os conquistadores, autoridades metropolitanas e religiosos.

Brasil: do Pré-colonial às Invasões Francesas

HISTÓRIA DO BRASIL

Competência(s):
1, 2, 3, 4 e 5

Habilidade(s): 1, 5, 7, 8, 9,
15, 16, 18 e 23

AULAS 5 E 6

Você DEVE SABER!

- Período Pré-Colonial
- Explorando o Pau-brasil
- O início da colônia
- Colonização e suas razões
- Primeiras expedições
- A administração da Colônia
- Capitânicas hereditárias (1534)
- Governo-Geral (1548)
- Câmaras municipais
- Tomé de Souza (1549-1553)
- Duarte da Costa (1553-1558)
- Mem de Sá (1558-1572)
- Invasões francesas (séculos XVI e XVII)

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(FAMERP 2022)** A difusão do uso desses machados [de ferro] em substituição aos de pedra aumentou imensamente a produtividade do trabalho, reduzindo em mais de dez vezes o tempo para a derrubada dos troncos [de pau-brasil]. Não é pois de admirar que no século XVI mais de dois milhões de árvores tenham sido derrubadas e reduzidas a toras. Mas é também certo que os nativos souberam aproveitar a tecnologia dos instrumentos europeus para benefício próprio, incluindo machados e facas de metal quer nas suas guerras, quer nas atividades de subsistência.

(Ronaldo Vainfas (org.). *Dicionário do Brasil colonial (1500-1808)*, 2000.)

O excerto caracteriza

- a) a preocupação com o replantio das árvores pelos nativos e portugueses, no primeiro século da colonização.
 - b) a assimilação de novas técnicas pelos indígenas, a partir do contato com os portugueses no primeiro século da colonização.
 - c) a sofisticação técnica do plantio e da exploração de pau-brasil, desde o início da colonização portuguesa da América.
 - d) a otimização da produção agrícola desenvolvida pelos portugueses durante a colonização brasileira.
 - e) a submissão da mão de obra nativa à escravidão na atividade econômica da extração de madeira tintorial.
2. **(UNESP 2022)** [O rei D. João III] ordenou que se povoasse esta província, repartindo as terras por pessoas que se lhe ofereceram para as povoarem e conquistarem à custa de sua fazenda, e dando a cada um 50 léguas por costa com todo o seu sertão [...]; são sismeiros das suas terras, e as repartem pelos moradores como querem, todavia movendo-se depois alguma dúvida sobre as datas, não são eles os juizes delas, senão o provedor da fazenda, nem os que as recebem de sesmaria têm obrigação de pagar mais que dízimo a Deus dos frutos que colhem [...].

(Frei Vicente do Salvador. *História do Brasil (1500-1627)*. In: www.dominionpublico.gov.br.)

O excerto, do século XVII, caracteriza a

- a) definição de rigoroso sistema tributário voltado aos interesses da Coroa portuguesa.
- b) autorização para a instalação de sesmarias destinadas exclusivamente ao cultivo de algodão e tabaco.
- c) constituição de um regime fundiário apoiado na pequena propriedade rural.

- d) atribuição de poder político, econômico e jurídico aos senhores de engenho.
- e) criação das capitanias hereditárias e a atribuição de direitos aos donatários.

3. **(ENEM PPL 2021)** Tão bem há muito pau-brasil nestas Capitanias de que os mesmos moradores alcançam grande proveito: o qual pau se mostra claro ser produzido da quentura do Sol, e criado com a influência de seus raios, porque não se acha se não debaixo da tórrida Zona, e assim quando mais perto está da linha Equinocial, tanto é mais fino e de melhor tinta; e esta é a causa porque o não há na Capitania de São Vicente nem daí para o Sul.

GÂNDAVO, P. M. *Tratado da Terra do Brasil: História da Província Santa Cruz*. Belo Horizonte: Itatiaia, 1980 (adaptado).

O registro efetuado pelo cronista nesse texto harmoniza-se com a seguinte iniciativa do período inicial da colonização portuguesa:

- a) Introdução da lavoura monocultora para efetivar a ocupação do território americano.
 - b) Implantação de feitorias litorâneas para garantir a extração de recursos naturais.
 - c) Regulamentação do direito de posse para enfrentar os interesses espanhóis.
 - d) Substituição da escravidão indígena para apoiar a rede do comércio europeu.
 - e) Restrição da atividade missionária para sufocar a penetração protestante.
4. **(UNICAMP 2020)** Na América Portuguesa do século XVI, a política europeia para os indígenas pressupunha também a existência de uma política indígena frente aos europeus, já que os Tamoios e os Tupiniquins tinham seus próprios motivos para se aliarem aos franceses ou aos portugueses.

(Adaptado de Manuela Carneiro da Cunha, *Introdução a uma história indígena*. São Paulo: Companhia das Letras/Fapesp, 1992, p. 18.)

Com base no excerto e nos seus conhecimentos sobre os primeiros contatos entre europeus e indígenas no Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A população ameríndia era heterogênea e os conflitos entre diferentes grupos étnicos ajudaram a definir, de acordo com suas próprias lógicas e interesses, a dinâmica dos seus contatos com os europeus.
- b) O fato de Tamoios e Tupiniquins serem grupos aliados contribuiu para neutralizar as disputas entre franceses e portugueses pelo controle do Brasil, pelo papel mediador que os nativos exerciam.
- c) Os indígenas, agentes de sua história, desde cedo souberam explorar as rivalidades entre os europeus e mantê-los afastados dos seus conflitos interétnicos, anulando o impacto da presença portuguesa.

d) As etnias indígenas viviam em harmonia umas com as outras e em equilíbrio com a natureza. Esse quadro foi alterado com a chegada dos europeus, que passaram a incentivar os conflitos interétnicos para estabelecer o domínio colonial.

5. **(ENEM PPL 2020)** A originalidade do Absolutismo português talvez esteja no fato de ter sido o regime político europeu que melhor sintetizou a ideia do patrimonialismo estatal: os recursos materiais da nação se confundindo com os bens pessoais do monarca.

LOPES, M. A. *O Absolutismo: política e sociedade na Europa moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1996 (adaptado).

Na colonização do Brasil, o patrimonialismo da Coroa portuguesa ficou evidente

- a) nas capitânias hereditárias.
- b) na catequização indígena.
- c) no sistema de *plantation*.
- d) nas reduções jesuítas.
- e) no tráfico de escravos.

6. **(UFJF-PISM 1 2020)** Com as grandes navegações, portugueses e espanhóis cruzaram o oceano Atlântico chegando ao continente americano, a que denominaram Novo Mundo. Nessas terras, estabeleceram colônias que ficaram conhecidas como América portuguesa e América espanhola. Acerca da colonização nesses dois territórios, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Na América portuguesa, as riquezas encontradas no início da colonização foram ouro, prata e pedras preciosas, o que levou a coroa a se posicionar favoravelmente à exploração do território encontrado.
- b) Na América espanhola, o início da colonização foi marcado pelo estabelecimento de feitorias – entrepostos comerciais que armazenavam mercadorias, alimentos, armas – que se espalhavam pela costa.
- c) Sob ameaça de invasão estrangeira, foi estabelecido na América espanhola um sistema administrativo centralizado e uma política de povoamento pautada na *plantation* açucareira.
- d) Para a administração da América portuguesa, inicialmente foram estabelecidas as capitânias hereditárias, que fracassaram, sendo criadas, posteriormente, o governo-geral e as câmaras municipais.
- e) Tanto na América portuguesa quanto na América espanhola, durante todo o processo de colonização, o contato com as populações nativas foi pacífico, baseado exclusivamente em diplomacia e negociações.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(G1 - IFSUL)** De 1500 a 1530, os portugueses não desenvolveram um grande projeto de colonização para a sua colônia na América (Brasil). Nesse período, ocorreram as expedições de reconhecimentos e as expedições guarda-costas.
A economia, nesse período,
 - a) deteve-se ao cultivo de café na região do Vale do rio Paraíba.
 - b) limitou-se ao cultivo de cana-de-açúcar no nordeste com o trabalho escravo.
 - c) dedicou-se à extração de metais preciosos, sobretudo prata, nas *Gerais*.
 - d) baseou-se na extração do pau-brasil através do escambo com os nativos.

2. **(ESPCEX (AMAN))** Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que
 - a) acabou, de imediato, com o sistema de capitânias hereditárias.
 - b) teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.
 - c) teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.
 - d) durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vicereis.
 - e) adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

3. **(UNISINOS 2021)** Entre os séculos XIV e XVIII, ocorreu uma série de avanços científicos e tecnológicos, que estruturaram o pensamento moderno e contemporâneo. Sobre as características do pensamento moderno, assinale a única alternativa correta.
 - a) A interculturalidade foi a base das conquistas coloniais. As relações de poder entre conquistados e conquistadores foram democráticas.
 - b) Os conhecimentos indígenas, africanos e asiáticos eram tratados como equivalentes ao conhecimento europeu.
 - c) A racionalidade europeia foi o padrão para validar ou refutar os conhecimentos dos povos conquistados.
 - d) A teoria da relatividade foi novidade científica do século XVII.
 - e) Há reafirmação das teorias do teocentrismo, geocentrismo, da terra plana e da relatividade.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o excerto para responder à(s) questão(ões) a seguir.

O “coração” econômico da época, Veneza, tem cada vez mais dificuldades em assegurar a competitividade de seus produtos. Em 1504, os navios venezianos já quase não encontram pimenta em Alexandria. As especiarias desta proveniência se revelam muito mais caras do que as que são encaminhadas da Índia portuguesa: a pimenta embarcada pelos portugueses em Calicute é quarenta vezes menos onerosa do que a que transita por Alexandria.

(Jacques Attali. 1492, 1991. Adaptado.)

4. **(UEFS)** O início da colonização efetiva do Brasil por Portugal, historicamente condicionado pelos fatos referidos pelo excerto,
- teve início assim que os navegadores chegaram às novas terras.
 - projetou a hegemonia portuguesa no comércio atlântico.
 - enriqueceu a Metrópole com a descoberta de metais preciosos.
 - atardou-se devido aos lucros auferidos com o comércio oriental.
 - foi financiado pelos lucros gerados pelo comércio de especiarias.
5. **(UFF)** As lutas religiosas na Europa do século XVI acabaram tendo um dos seus episódios na Baía de Guanabara.

Assinale a opção que apresenta corretamente esse episódio.

- A presença de franceses com a intenção de criar a cidade de Henryville e de estabelecer a França Antártica nas Américas.
- A presença francesa com o intuito de estabelecer uma rota comercial, tendo como principal produto o pau brasil e a constituição de uma colônia de luteranos nas Américas.
- A presença de comerciantes e de piratas franceses com a responsabilidade de apoderar-se do pau brasil, capturar indígenas e estabelecer no Maranhão uma colônia de anabatistas.
- A presença de franceses com o ideal de expansão dos preceitos anglicanos e o desejo de construir a cidade de Henryville.
- A presença de franceses com a intenção de combater os católicos e empreender o domínio da área sul das Américas.

6. **(ESPM)** Leia os dois textos a seguir e responda:

“A tentativa de implantação colonial ocorreu em 1612, onde fica hoje a cidade que leva o nome de São Luís. Contava com o apoio da rainha regente Maria de Médicis, que nomeou os senhores de La Ravardiere e de Razilly ‘lugar tenentes do rei’ e designou os missionários capuchinhos para exercerem o apostolado junto aos índios da região”.

(Fonte: “Revista Nossa História”, no 9, julho/2004)

“Em 1645, os insurretos controlavam o interior do nordeste, enquanto os batavos permaneciam em Recife, Itamaracá, Paraíba, Natal e Fernando de Noronha. A estratégia lusa era impedir o abastecimento do inimigo, fazendo-o depender dos recursos enviados desde a Europa. As derrotas dos invasores, sobretudo nas duas batalhas de Guararapes desembocaram na capitulação da Campina da Taborda”.

(Ronaldo Vainfas. “Dicionário do Brasil Colonial”)

- O primeiro texto trata da tentativa de fundação da França Equinocial no Maranhão; o segundo texto trata da Insurreição Pernambucana contra os holandeses no Brasil;
 - O primeiro texto trata da tentativa de fundação da França Antártica no Maranhão; o segundo texto trata da luta dos portugueses para derrotarem a invasão holandesa que havia ocorrido na Bahia;
 - Os dois textos tratam das invasões francesas ao Brasil durante o período colonial;
 - Os dois textos tratam das invasões holandesas ao Brasil durante o período colonial;
 - O primeiro texto trata da tentativa de fundação da França Antártica no Maranhão; o segundo texto trata da luta dos portugueses para derrotarem os holandeses estabelecidos na Bahia.
7. **(ESA 2023)** *Após as primeiras expedições, os enviados da Coroa portuguesa perceberam que não seria possível obter aqui [no Brasil] lucros fáceis e imediatos*
- (COTRIM, Gilberto. História Global – Brasil e Geral. p. 217)
- Qual foi o principal motivo que levou os colonizadores portugueses a entenderem que a exploração da colônia na América do Sul não seria fácil?
- A incapacidade de utilizar a mão de obra indígena na nascente produção agrícola do café.
 - O alto custo do cativo africano que dificultava a utilização do trabalho escravo em larga escala no plantio da cana-de-açúcar.
 - A ação econômica e militar de nações europeias que não reconheciam o Tratado de Tordesilhas assinado entre Portugal e Espanha.

- d) Os portugueses não encontraram jazidas de ouro como ocorrera em outras regiões da América do Sul, especialmente em áreas exploradas pelos espanhóis.
- e) A escassa população portuguesa que inviabilizava uma imigração em número suficiente para colonizar o Brasil.

8. **(UFF)** Segundo o historiador Sérgio Buarque de Holanda, vários aspectos estabeleceram a diferença entre a colonização portuguesa - dos "semeadores" - e a colonização espanhola - dos "ladrilhadores".

Identifique a opção que revela uma diferença observada no tocante à construção das cidades no Novo Mundo.

- a) As formas distintas de construção das cidades no Novo Mundo derivaram do modo como a Espanha concebeu a ideia renascentista de homem, o que fez seus navegadores, ao contrário dos portugueses, considerarem os indígenas americanos como seus pares.
- b) As cidades portuguesas na Costa da América tornaram-se feitorias por um acordo de não concorrência firmado entre Espanha e Portugal, expresso no Tratado de Tordesilhas, pelo qual a Espanha ficou encarregada das áreas de mineração.
- c) As experiências comerciais na Ásia e na África acentuaram o papel da circulação nas práticas mercantilistas de Portugal; por isso, as cidades portuguesas da América eram feitorias, diferentemente das espanholas que combinavam comércio e produção.
- d) As cidades portuguesas na América - feitorias - constituíram-se centros comerciais por influência direta do modelo de Veneza e Florença. As cidades espanholas, por outro lado, tiveram como modelo a experiência urbana manufatureira francesa.
- e) As cidades portuguesas especializaram-se em organizar a entrada de produtos agrícolas no território colonizado, enquanto as espanholas atuaram como núcleos mercantis voltados para a criação de mercados consumidores de produtos manufaturados da metrópole.

9. **(ESPM)** Em 1549 o rei D. João III decidiu, sem abolir o sistema de capitanias hereditárias, instituir um novo regime.

Acompanhado por quatrocentos soldados, seiscentos degredados, seis jesuítas e muitos mecânicos, partiu de Lisboa o primeiro governador-geral, Tomé de Souza, que aportou à baía de Todos-os-Santos em fins de março de 1549.

Com o governador chegaram também o ouvidor-geral, Pero Borges e o provedor-mor, Antônio Carido-so de Barros.

(Capistrano de Abreu. *Capítulos de História Colonial*)

O ouvidor-geral e o provedor-mor desempenhavam, respectivamente, funções de:

- a) defesa - administração civil;
- b) justiça - fazenda;
- c) fazenda - defesa;
- d) administração militar - justiça;
- e) administração da capital - vereança.

10. **(UNICAMP 2021)** Segundo os historiadores, pela primeira vez, uma potência europeia desenvolveu um projeto planetário que abrangia quatro continentes, a fim de assentar as pretensões universais da monarquia. Para isso, os juristas espanhóis invocaram a noção de extensão geográfica sem precedentes de suas possessões. Com a monarquia católica surgiram a primeira economia mundial e um regime capitalista e comercial intercontinental.

(Adaptado de Serge Gruzinski, "Babel no século XVI.

A mundialização e Globalização das Línguas", em Eddy Stols, Iris Kantor, Werner Thomas e Júnia Furtado (orgs.), *Um Mundo sobre Papel*. São Paulo/Belo Horizonte: EDUSP/Editora UFMG, 2014, p. 385.)

Com base no texto do historiador Serge Gruzinski sobre as monarquias católicas, assinale a alternativa correta.

- a) A noção de monarquia católica inclui Portugal, Espanha e Inglaterra, que colocaram em marcha um processo de expansão marítima planetário, calcado no trabalho assalariado dos indígenas.
- b) O projeto planetário da monarquia católica calcava-se na memória do Império Romano, sendo que Roma ambicionou estabelecer seu aparato burocrático ágil e repressivo nos quatro continentes.
- c) O projeto planetário da monarquia católica fundava-se em um corpo jurídico criado com argumentos teológicos, em uma burocracia exercida a distância e no trabalho compulsório.
- d) A monarquia católica expandiu seu projeto comercial baseado em estamentos feudais nos moldes das capitanias hereditárias implementadas na América, na África e na Ásia.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Nos países de formação colonial a dimensão espacial adquire considerável potência na explicação de suas dinâmicas históricas, pois a colonização é em si mesma um processo de relação entre a sociedade e o espaço. A colonização envolve uma sociedade que se expande e os espaços onde se realiza tal expansão, implicando apropriação da terra e submissão das populações autóctones defrontadas.

(MORAES, Antonio Carlos R. *Território e história no Brasil*. São Paulo: Annablume/Hucitec, 2002, p. 112)

11. (PUCCAMP DIREITO 2022) No início da colonização do território brasileiro, a Coroa portuguesa implementou o sistema das capitanias hereditárias que

- a) dividiu a faixa litorânea em lotes proporcionais às posses dos nobres que, como donatários, se dispuseram a cultivá-los e habitá-los por meio da ação dos missionários jesuítas, uma vez que os indígenas ofereciam resistência à ocupação de suas terras.
- b) facilitou a administração, pelo Governo Geral em exercício, do vasto território a ser colonizado, uma vez que cada donatário era incumbido de zelar pelo cumprimento da lei, introduzir lavouras de cana e arremeter mão de obra local.
- c) fracassou do ponto de vista econômico e administrativo, uma vez que os donatários permaneceram em Portugal e foram escassas as tentativas de povoamento, obrigando Portugal a dividir o território em dois vice-reinos, um ao norte e outro ao sul.
- d) adaptou um modelo já vigente em outras colônias portuguesas, acompanhado da distribuição de sesmarias, pelos donatários, que também tinham o direito de cobrar tributos e utilizar a mão de obra indígena.
- e) foi idealizado pelo Conselho Ultramarino a fim de acelerar a exploração econômica e o povoamento, por meio edificação de vilas e da adoção do modelo de plantation para viabilizar a exportação canavieira.

12. (FATEC 2020) O projeto de ocupação populacional da Colônia foi estabelecido entre 1534 e 1536, com a adoção do sistema de capitanias hereditárias, que já havia sido empregado com sucesso nas ilhas atlânticas e, além do Brasil, seria estendido à Angola. O objetivo do rei D. João III com o sistema de capitanias hereditárias era promover a ocupação territorial, transferindo o ônus para particulares. O sistema consistia na concessão pelo rei de extensos domínios a particulares, os quais recebiam uma carta de doação real e um foral, no qual estavam especificadas suas obrigações. O donatário, nome dado ao particular que recebia a capitania, tinha o direito de explorá-la economicamente, administrar a Justiça e, ao mesmo tempo, estava obrigado a se sujeitar à autoridade da Coroa, a recolher os tributos e a expandir a fé católica, entre outras atribuições. Cabia ao donatário, ainda, a concessão de sesmarias, grandes extensões de terras que estão na origem do latifúndio no Brasil. O sistema, contudo, começou a apresentar problemas para os donatários. Poucas foram as capitanias que efetivamente prosperaram.

<https://tinyurl.com/y6q37ysu>
Acesso em: 15.10.2019. Adaptado.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, algumas das causas do fracasso do sistema descrito no texto.

- a) A maior parte dos donatários enfrentou a resistência dos grupos indígenas à ocupação de seus territórios tradicionais, os altos custos de manutenção e de desenvolvimento das capitanias e/ou a falta de assistência por parte da Coroa portuguesa.
- b) Por serem de origem nobre, os donatários não demonstraram as habilidades necessárias para administrar adequadamente os recursos econômicos de suas capitanias e gerar lucros, forçando a Coroa portuguesa a promulgar a Lei de Terras.
- c) A natureza política do sistema de capitanias hereditárias foi questionada pela burguesia portuguesa, que recorreu a cortes internacionais para impedir a distribuição da maior parte das terras americanas aos membros da nobreza.
- d) O declínio do sistema é consequência do fracasso agrícola, causado pela alternância de períodos de chuva intensa e secas prolongadas, características do clima de monções predominante na maior parte do território americano.
- e) O sistema entrou em colapso quando a terceira geração de donatários foi derrotada na guerra contra os corsários franceses, que, após a vitória, ocuparam os territórios das antigas capitanias hereditárias.

13. (UDESC) Analise as proposições sobre a administração colonial na América portuguesa, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Com o objetivo de diminuir as dificuldades na administração das capitanias, D. João III implantou, na América portuguesa, um Governo-Geral que deveria ser capaz de restabelecer a autoridade da Corte portuguesa nos domínios coloniais, centralizar as decisões e a política colonial.
- () A Capitania de São Vicente foi escolhida pela Coroa Portuguesa para ser a sede do Governo, pois estava localizada em um ponto estratégico do território colonial português. Foi nesta Capitania que se implementaram as novas políticas administrativas da Coroa com a instalação do Governo-Geral.
- () Tomé de Souza foi o responsável por instalar o primeiro Governo-Geral. Trouxe com ele soldados, colonos, burocratas, jesuítas, e deu início à construção da primeira capital do Brasil: Rio de Janeiro.
- () A criação e instalação do Governo-Geral na América portuguesa foi uma alternativa encontrada pela Coroa Portuguesa para organizar e ocupar a colônia, que enfrentava dificuldades, dentre elas os constantes conflitos com os indígenas e os resultados insatisfatórios de algumas capitanias.

Assinale a alternativa que contém a sequência **correta**, de cima para baixo:

- a) V – F – F – V
- b) V – F – V – F
- c) V – V – F – F
- d) F – V – F – V
- e) F – V – V – F

14. **(FUVEST)** Eu por vezes tenho dito a V. A. aquilo que me parecia acerca dos negócios da França, e isto por ver por conjecturas e aparências grandes aquilo que podia suceder dos pontos mais aparentes, que consigo traziam muito prejuízo ao estado e aumento dos senhorios de V. A. E tudo se encerrava em vós, Senhor, trabalhades com modos honestos de fazer que esta gente não houvesse de entrar nem possuir coisa de vossas navegações, pelo grandíssimo dano que daí se podia seguir.

Serafim Leite. *Cartas dos primeiros jesuítas do Brasil*, 1954.

O trecho acima foi extraído de uma carta dirigida pelo padre jesuíta Diogo de Gouveia ao Rei de Portugal D. João III, escrita em Paris, em 17/02/1538. Seu conteúdo mostra

- a) a persistência dos ataques franceses contra a América, que Portugal vinha tentando colonizar de modo efetivo desde a adoção do sistema de capitânicas hereditárias.
- b) os primórdios da aliança que logo se estabeleceria entre as Coroas de Portugal e da França e que visava a combater as pretensões expansionistas da Espanha na América.
- c) a preocupação dos jesuítas portugueses com a expansão de jesuítas franceses, que, no Brasil, vinham exercendo grande influência sobre as populações nativas.
- d) o projeto de expansão territorial português na Europa, o qual, na época da carta, visava à dominação de territórios franceses tanto na Europa quanto na América.
- e) a manifestação de um conflito entre a recém-criada ordem jesuíta e a Coroa portuguesa em torno do combate à pirataria francesa.

15. **(PUCPR)** Leia o texto a seguir.

A primeira missa no Brasil é um momento emblemático do início da colonização portuguesa na América, celebrada poucos dias após a chegada e desembarque dos portugueses na costa brasileira, imortalizada pela narrativa na Carta de Pero Vaz de Caminha e no óleo sobre tela de Victor Meirelles. A ocupação de fato demorou um pouco mais a acontecer, dentre as razões para seu início, temos

- a) o aumento do comércio de especiarias com o Oriente, levando à maior necessidade de mercados consumidores.

- b) a descoberta de metais preciosos na colônia portuguesa, acelerando o interesse da metrópole na exploração de sua colônia.
- c) a probabilidade da tomada das terras por corsários ingleses que vinham atrás do contrabando de escravos indígenas para outras colônias.
- d) a necessidade de tomar posse e defender suas terras para evitar a vinda de exploradores sem o conhecimento da coroa portuguesa.
- e) a construção das feitorias para armazenar pau-brasil e carregar navios, promovendo a migração de um grande contingente de portugueses para povoar e cuidar das novas vilas.

16. **(UFRJ)** Os livros dos descobridores deste outro hemisfério dão-nos a conhecer suficientemente o que é este Brasil, em que paralelo está situado, de que maneira os brasileiros, tupinambás e tapuias, os povos desse país, se guerreavam antigamente e devoravam os vencidos; como os portugueses, subjugando estes miseráveis, se fizeram assinalar por horríveis efusões de sangue; como, também os franceses, tendo-se tornado senhores de uma parte do país por meio de sangrentas expedições, os portugueses lha fizeram abandonar com a vida [...]. Posteriormente, os Estados Gerais dos Países Baixos aí levaram as suas armas e conquistaram a melhor parte, não tendo sido poupadas as devastações e saques, companheiros da guerra.

Fonte: Moreau, Pierre. "História das últimas lutas no Brasil entre holandeses e portugueses." Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1979, pp.17-18.

A descrição acima foi escrita por Pierre Moreau, sobre quem se conhece pouco além do fato de ter vivido no Brasil em meados da década de 1640. Dentre outras coisas, o trecho mostra que não raro os países europeus questionavam os termos em que o Tratado de Tordesilhas dividira a América.

- a) Identifique no texto dois exemplos concretos deste questionamento.
- b) Explique uma característica das sociedades indígenas, presente no texto, que tenha sido utilizada por países europeus nas ações concretas de questionamento ao Tratado de Tordesilhas.

17. (UNICAMP 2021) Em estudo amplamente divulgado pela historiografia luso-brasileira, o historiador Charles Boxer afirmou: “entre as instituições que foram características do império marítimo português e que ajudaram a manter unidas as suas diferentes colônias, contavam-se o Senado da Câmara, as irmandades de caridade e as confrarias laicas”.

(Adaptado de Maria Fernanda Bicalho, “As Câmaras Municipais no Império Português: o Exemplo do Rio de Janeiro”. *Revista Brasileira de História*, São Paulo: ANPUH, v. 18, n. 36, p. 252, 1998.)

A partir da leitura do texto e dos seus conhecimentos,

- cite e explique uma função de uma das instituições citadas no texto que contribuía para a manutenção da unidade de diferentes colônias do império marítimo português;
- explique duas razões pelas quais a existência de quilombos no período colonial problematiza a noção de integridade do império português.

18. (UFJF-PISM 1 2020) Analise a imagem:



<http://historiandonovestibular.blogspot.com/2014/09/escravidao-indigena-e-africana-no-rio.html>

Com um passado colonial marcado pela apropriação de terras, escravidão e extermínio de populações indígenas, como a imagem acima demonstra, o Brasil só conseguiu eleger uma mulher indígena para o cargo de deputada federal em 2019. Joêmia Batista de Carvalho (Rede-RR) conhecida como Joêmia Wapichana foi eleita com mais de 8 mil votos. Neste mesmo ano, o governo federal ameaçou destituir a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) da função de demarcar as terras indígenas, prometendo ainda reverter algumas terras já demarcadas, argumentando que a manutenção delas nas mãos dos povos indígenas atrapalha a exploração de minério. Em resposta, a deputada federal Joêmia Wapichana, esclareceu:

“Para os povos indígenas, a riqueza é quando você tem saúde, terra para viver sem ameaças, estar num clima tranquilo, ter alimentação saudável para a família, ter terra demarcada, uma cultura preservada, uma coletividade respeitada. Os valores que ele tem são o da cobiça, que vem justamente trazer esse choque da exploração. Ele preza tanto o valor da família, deveria ver o lado indígena também. O valor espiritual é uma riqueza também. Todo mundo só vê a exploração mineral como a riqueza que pode trazer, nunca vê o prejuízo: a divisão, a violência, a influência externa do alcoolismo, a perda da cultura”.

<https://jornalggn.com.br/direitos-humanos/somos-os-principais-guardioes-da-fronteira-diz-deputada-indigena/>

- Com base na imagem e na fala da deputada, identifique duas características que definem o contato entre indígenas e portugueses no início da colonização.
- A partir da fala da deputada, diferencie as posições políticas em relação à posse da terra atualmente.

19. (UFJF) “(...) ponderando-se o acharem-se hoje as Vilas dessa Capitania tão numerosas como se acham, e que sendo uma grande parte das famílias dos seus moradores de limpo nascimento, era justo que somente as pessoas que tiverem essa qualidade andassem na governança delas...”

“Ordem Régia” (Para Câmara de Vila Rica-MG),
27 de janeiro de 1726.

“A Câmara e a Misericórdia podem ser descritas, apenas com um ligeiro exagero, como os pilares gêmeos da sociedade colonial desde Maranhão até Macau.”

BOXER, C. R. “O império marítimo português”.
Lisboa: Edições 70, 1969, p. 267.

O mais significativo órgão político-administrativo implantado por Portugal nas vilas coloniais da América Portuguesa era a Câmara Municipal.

Baseando-se nas citações apresentadas, responda com suas próprias palavras:

- Qual era a origem social daqueles que ocupavam os cargos nas Câmaras Municipais?
- Cite três funções das Câmaras Municipais nas principais vilas coloniais.

20. (PUCRJ 2019) O relato a seguir foi escrito pelo missionário calvinista francês Jean de Léry. Entre 1557 e 1558, Léry se estabeleceu na Baía de Guanabara, onde franceses fundaram a França Antártica. No trecho citado, ele narra uma conversa que teria tido com um indígena Tupinambá sobre o arbutan, nome pelo qual os Tupinambás chamavam a árvore que ficaria conhecida como pau-brasil.

“Os nossos tupinambás muito se admiram dos franceses e outros estrangeiros se darem ao trabalho de ir buscar o seu arbutan. Uma vez um velho perguntou-me: Por que vindes vós outros, mãis e pêros (franceses e portugueses) buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra? Respondi que tínhamos muita, mas não daquela qualidade, e que não a queimávamos, como ele o supunha, mas dela extraíamos tinta para tingir, tal qual o faziam eles com os seus cordões de algodão e suas plumas”.

Jean de Léry, *Viagem à terra do Brasil* [1578]. São Paulo: Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, 1998, p. 37.

- a) EXPLIQUE uma das motivações iniciais dos europeus na conquista do Novo Mundo.
b) DESCREVA o sistema de trabalho que possibilitou a exploração de pau-brasil pelos europeus.

GABARITO

1. D	2. D	3. C	4. D	5. A
6. A	7. D	8. C	9. B	10. C
11. D	12. A	13. A	14. A	15. D

16.

- a) O estabelecimento de franceses no Rio de Janeiro (século XVI) ou no Maranhão (século XVII); - e estabelecimento dos holandeses no Nordeste: a tentativa de conquista de Salvador ou a efetiva dominação de parte do Nordeste a partir da conquista do Recife.
b) Em muitas ocasiões, os enfrentamentos bélicos e rivalidades pré-existentes entre os indígenas foram utilizados por europeus, notadamente pelos franceses, que deles lançavam mão para questionar a legitimidade das conquistas portuguesas na América.

17.

- a) Podemos citar as Câmaras Municipais, comandadas pelos homens-bons. A partir da proeminência da elite local, as Câmaras Municipais auxiliavam na conexão entre as vilas – em geral no interior da Colônia – e a autoridade colonial, contribuindo, assim, para a manutenção da unidade colonial portuguesa.
b) Basicamente, as duas razões foram que (1) a escravidão africana não esteve presente em todas as colônias portuguesas e que (2) a existência de quilombos denota revolta, e nem em todas as possessões portuguesas ocorreram revoltas escravas.

18.

- a) Podemos citar o choque cultural, que levou a um processo de aculturação e dizimação dos indígenas, e o intercâmbio cultural, que modificou ambas as culturas a partir de um processo de assimilação cultural.
b) Existe a posição política de defesa do índio e do seu direito à posse da terra e a posição política de defesa do Estado e do seu direito à exploração de riquezas minerais e vegetais.

19.

- a) Os proprietários de terras e escravos, conhecidos como homens bons; Elite Colonial; Latifundiários; Aristocracia; Nobres da Colônia; Classe alta.
b) I. Fiscalização das condições da vida urbana (abastecimento, salubridade, posturas, etc.).
II. Arrecadar tributos e administrar contratos.
III. Justiça de primeira instância.

20.

- a) O principal objetivo europeu, a partir de uma visão mercantilista, era o lucro, que viria, inicialmente, do comércio colonial. Logo, a busca por riquezas era fundamental.
- b) Ao longo do Ciclo do Pau-Brasil, a relação entre portugueses e indígenas foi marcada pelo escambo, acordo no qual o nativo trocava o trabalho por produtos.

ANOTAÇÕES



Sociedade e Economia Coloniais, Invasões Holandesas

HISTÓRIA DO BRASIL

Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s):
1, 3, 9, 12, 14, 16, 18, 19, 22,
23, 26 e 27

AULAS 7 E 8

VOCÊ DEVE SABER!

- Economia colonial e mercantilismo
- A cana-de-açúcar (séculos XVI e XVII)
- A organização da produção do Engenho
- Escravidão africana e o tráfico negreiro
- A sociedade do açúcar
- O Brasil holandês - séc. XVII
- União Ibérica (1580-1640)
- Bahia e a invasão holandesa (1624-1625)
- Invasão holandesa em Pernambuco (1630-1654)
- O governo de Nassau - 1637 a 1644
- Insurreição Pernambucana (1645-1654)
- As invasões holandesas e suas consequências
- Outras atividades econômicas
- Nordeste e a pecuária
- Pecuária na região Sul
- Tabaco
- O sertão e as drogas
- Algodão

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (FAMERP 2022) Durante o período de domínio holandês no nordeste brasileiro, no século XVII, houve
- apoio às iniciativas exploradoras do sertão e descoberta das primeiras jazidas de ouro e pedras preciosas na colônia.
 - aumento da presença de protestantes na colônia e perseguição sistemática aos judeus e aos católicos.
 - estímulo à vinda de naturalistas e pintores e produção de acervo iconográfico e documental sobre a vida na colônia.
 - ampliação dos investimentos na produção açucareira e supressão das formas de trabalho compulsório na colônia.
 - acirramento dos conflitos da colônia com as áreas vizinhas da América e união dos reinos de Portugal e da Espanha.

2. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2022) Nos dois primeiros séculos de colonização, a empresa colonial giraria em torno da cana: a formação de vilas e cidades, a defesa de territórios, a divisão de propriedades, as relações com diferentes grupos sociais e até a escolha da capital.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018. Adaptado.)

O excerto apresenta o avanço da produção de cana-de-açúcar no Brasil colonial como

- a adoção de uma sociedade de modelo feudal, que determinou a forte dependência da economia brasileira em relação às grandes potências europeias do período.
- a definição de um perfil para a ação portuguesa na América, que incluiu a produção voltada ao mercado externo e a consolidação da ocupação territorial.
- o estabelecimento de mecanismos reguladores da relação colônia-metrópole, que passava a funcionar a partir do princípio da liberdade comercial.
- a conformação de uma economia diversificada, que assegurava a expansão territorial e uma distribuição equilibrada dos recursos metropolitanos nas áreas de colonização.
- o deslocamento do eixo econômico da colônia, que avançou para o centro do território e passou a privilegiar a agricultura extensiva baseada em mão de obra indígena.

3. (FUVEST-EFE 2022) A colonização da América foi, sem dúvida, em última análise, a consequência da expansão comercial e marítima europeia, um aspecto de grande processo de constituição de um mercado mundial. Tal colonização e processos de descobrimento e conquista não poderiam ocorrer sem a associação entre interesses privados de diversos tipos (de comerciantes, aventureiros em busca de riquezas e de posição, nobres com altos postos burocráticos) e interesses públicos (as monarquias nacionais, a cujo aparelho frequentemente associava-se à Igreja). Tal vinculação tinha diversas razões: a necessidade de mobilizar recursos vultuosos para financiar longínquas expedições de descobrimento e conquista, e posteriormente a necessidade de defender as colônias; os grandes riscos que implicavam as aventuras deste tipo; a inexistência, a princípio, de formas de empresas mercantis capazes de concentrar os imensos lucros mencionados e enfrentar os riscos; a manutenção pela força do sistema de monopólios sem o qual não podia funcionar a atividade mercantil de então. Surgidas neste contexto, as relações entre metrópole e colônia foram regidas pelo sistema de 'exclusivo' ou 'pacto colonial', através do qual cada metrópole reservava-se o monopólio do comércio de suas colônias; estas últimas tinham por sua vez garantido o mercado metropolitano e o apoio naval da potência colonizadora.

CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. *História econômica da América Latina*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1983. p. 72.

A partir do texto, assinale a alternativa correta:

- A Igreja católica assumiu integralmente o financiamento da exploração marítima e da atividade colonial.
- A colonização tornou necessária uma dissociação entre interesses privados e interesses públicos, excluindo a participação da burguesia.
- O sistema de "exclusivo colonial" garantia à metrópole europeia o monopólio do comércio, em face dos altos riscos do empreendimento colonizador.
- O Pacto Colonial estabelecia relações desiguais, trazendo vantagens para as metrópoles e deixando as colônias desprotegidas militarmente.
- A expansão marítima e comercial europeia serviu de entrave ao estabelecimento de núcleos de colonização na América.

4. **(UNESP 2022)** [...] as irmandades de negros eram espaços permitidos dentro da legalidade, nos quais o escravo podia manifestar-se fora de suas relações de trabalho. [...] Em certo sentido, era através da religião católica que o escravo encontrava algum lenitivo para sua situação. Tudo indica que a permissão para a criação das irmandades de negros tenha sido dada com o intuito de obter melhores resultados na cristianização dos escravos [...].

Paradoxalmente, os negros utilizaram as irmandades para resguardar valores culturais, em especial suas crenças religiosas. [...] Tudo leva a crer que, a partir da realidade vivida naquela época, bem como considerando as dificuldades, o negro recriou e reinterpretou a cultura dominante, adequando-a à sua maneira de ser.

(Ana Lúcia Valente. "As irmandades de negros: resistência e repressão". In: *Horizonte*, v. 9, no 21, 2011.)

Segundo o excerto, as irmandades religiosas de negros, no Brasil colonial, eram

- organizações culturais destinadas à difusão do catolicismo e, paralelamente, à valorização do sincretismo religioso.
 - confrarias em que era proibido, por ordens metropolitanas, o contato direto entre escravizados.
 - templos em que era permitida, pelas autoridades coloniais, a realização de cultos religiosos de origem africana.
 - espaços de imposição de princípios europeus aos escravizados e, simultaneamente, de manifestação de traços culturais de matriz africana.
 - instituições de apoio e auxílio aos escravizados, criadas e mantidas por meio da atuação catequizadora dos jesuítas espanhóis.
5. **(FUVEST 2022)** O IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro envidaram esforços no sentido de deixar exposta para a contemplação da população parte do Sítio Arqueológico do Cais do Valongo, com o objetivo de apresentar ao visitante, através daquele pequeno, mas representativo espaço, a materialização do momento mais trágico da nossa história, fazendo com que ele não seja esquecido. (...)
- A história do Cais do Valongo e do seu entorno está indissolúvelmente ligada à história universal, por ter sido a porta de entrada do maior volume de africanos escravizados nas Américas. O Rio de Janeiro era, então, a mais afro-atlântica das cidades costeiras do território brasileiro (...).

Disponível em <http://portal.iphan.gov.br/>.

O texto integra a proposta elaborada pelo IPHAN, em 2016, para inscrição do Sítio

Arqueológico do Cais do Valongo na lista do Patrimônio Mundial. Com base no documento, a história do Cais do Valongo se entrelaça à história universal, pois se relaciona ao

- tráfico de africanos escravizados para a América de colonização portuguesa.
- Rio de Janeiro como única cidade escravista das Américas na época colonial.
- trabalho de escavação realizado por arqueólogos estrangeiros no passado.
- fluxo de escravizados do Brasil para outras partes das Américas, após as independências.
- esforço do IPHAN para silenciar a história da escravidão no mundo atlântico.

6. **(UNESP 2021)** A produção de açúcar no Brasil colonial era parte de um conjunto de processos e relações que ultrapassavam os limites da colônia e incluíam

- a estruturação do engenho como unidade produtiva, a disposição portuguesa de povoar a colônia e o comércio sistemático com a América espanhola.
- as técnicas de cultivo indígenas, as mudas de cana procedentes do mundo árabe e a intermediação britânica na comercialização.
- a adaptação da cana à terra roxa do Nordeste, o conhecimento técnico dos imigrantes e a atuação holandesa no transporte marítimo.
- a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.
- o avanço da ocupação das áreas centrais da colônia, o recurso à mão de obra nativa e o crescimento do gosto pelos sabores doces na Europa.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(FUVEST 2022)** Se vamos à essência da nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde ouro e diamantes; depois, algodão, e em seguida café, para o comércio europeu.

Caio Prado Jr. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 29.

Sobre o sentido da colonização do Brasil, é correto afirmar:

- Permitiu o desenvolvimento de um extenso parque industrial.
 - Caracterizou-se pela forte presença da mão de obra assalariada.
 - Esteve voltado, principalmente, para o mercado externo.
 - Baseou-se na produção de manufaturas têxteis ou alimentares.
 - Garantiu a expansão da pequena propriedade agrícola.
2. **(ESA 2023)** Em outubro de 2021, a cidade de Recife-PE foi selecionada para abrigar a nova Escola de Formação e Graduação de Sargentos de Carreira do Exército. Na mesma região, ocorreu o movimento conhecido como Insurreição Pernambucana (1645 – 1654) que teve as Batalhas de Guararapes como ponto alto. O órgão que financiou a invasão holandesa no Brasil foi o(a):
- Associação comercial holandesa de Maurisstad
 - Ducado holandês de Amsterdan
 - Instituto de comércio e desenvolvimento Brasil-Holanda
 - Reino holandês de Nassau
 - Companhia holandesa das Índias Ocidentais

3. **(ESPCEX (AMAN) 2022)** Em 1580, o rei de Portugal morreu sem deixar herdeiros diretos e, na disputa pelo trono que se seguiu, saiu-se vencedor Filipe II, então rei da Espanha. Com isso, teve início o período conhecido como “União Ibérica”, que se estendeu por 60 anos e no qual, dentre outras consequências, os inimigos da Espanha passaram a ser, também, de Portugal. A respeito desse período, é correto afirmar que
- Portugal manteve certa autonomia na gestão de suas colônias, inclusive no tocante às relações comerciais que já possuía.
 - a ocupação territorial pelos colonos portugueses foi temporariamente freada, em função da ocupação holandesa do Nordeste brasileiro, quando os esforços foram concentrados em recuperar a área invadida.

- durante um certo período os holandeses assumiram o controle do tráfico negreiro no Atlântico Sul, mas isso não modificou o fluxo de escravos africanos para o Brasil, pois, dada a elevada lucratividade do negócio, seguiram suprindo a demanda por escravos em toda a colônia.
- foram enviados ao Brasil visitantes do Tribunal do Santo Ofício, com a missão de apurar o que essas autoridades consideravam “desvios”, como as chamadas práticas judaizantes (relacionadas aos costumes da religião judaica).
- a Insurreição Pernambucana foi marcada por duas vitórias surpreendentes sobre os holandeses, nas Batalhas de Guararapes (1648 e 1649). Com a vitória brasileira na Segunda Batalha de Guararapes, os batavos deixaram o Brasil.

4. **(UNICHRISTUS - MEDICINA 2021)** (...) desde a saída do Conde Maurício de Nassau do governo dominado pelos holandeses na América, em 1644, foi-se ampliando um clima de descontentamento entre os colonos em Pernambuco, provocado por incompatibilidades com o novo rumo dado à administração da capitania pela Companhia das Índias, considerado prejudicial aos seus negócios. Entre outras coisas, a Companhia passou a cobrar os empréstimos concedidos por Nassau, e quando esses não eram pagos, os juros aplicados eram extorsivos. Em 1645 teve início um movimento de revolta contra o domínio holandês que ficou conhecido como Insurreição Pernambucana.

Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br>.
Acesso em: 14 set. 2020.

A expulsão dos holandeses do Brasil gerou sérios problemas para a economia da Colônia portuguesa devido ao fato de os holandeses

- terem se negado a vender o açúcar brasileiro, que passou a ser substituído pelo açúcar estadunidense.
- terem se aliado à França para produzir açúcar a fim de dividirem o lucrativo mercado açucareiro europeu.
- terem iniciado a própria produção de açúcar nas Antilhas quebrando o monopólio do açúcar brasileiro.
- terem iniciado a produção de açúcar junto a países árabes acabando com o monopólio do açúcar brasileiro.
- iniciarem uma campanha difamatória afirmando que o açúcar brasileiro era impuro devido ao fato de ser produzido por escravizados africanos.

5. **(FMJ 2020)** Observe o afresco de Cândido Portinari, pintado em 1938 para compor o mural do Ministério da Educação no Rio de Janeiro sobre os ciclos econômicos do Brasil.



(Cândido Portinari. "Cana". <http://enciclopedia.itaucultural.org.br>)

No Brasil colonial, um fator essencial para a organização da atividade econômica representada no afresco foi

- a divisão dos engenhos de açúcar em datas, que eram lotes de terra de tamanhos variáveis, distribuídos de acordo com o número de escravos e de trabalhadores livres de cada senhor de engenho.
- a instituição do regime de porto único, em que se reservou ao porto de Recife o privilégio exclusivo de exportar o açúcar para a metrópole e importar produtos manufaturados da Europa.
- a participação financeira dos holandeses, já que a produção de açúcar exigia grande número de escravos, instalações de alto custo e mão de obra especializada.
- a implantação do estanco, que consistia em um monopólio do cultivo da cana e da produção do açúcar, autorizado pelo rei de Portugal.
- a criação do colonato, regime de trabalho em que o empregado do engenho era pago, em parte, por tarefa executada e, em parte, pela colheita anual.

6. **(ENEM PPL 2020)** Ao longo de uma evolução iniciada nos meados do século XIV, o tráfico lusitano se desenvolve na periferia da economia metropolitana e das trocas africanas. Em seguida, o negócio se apresenta como uma fonte de receita para a Coroa e responde à demanda escravista de outras regiões europeias. Por fim, os africanos são usados para consolidar a produção ultramarina.

ALENCASTRO, L. F. *O trato dos viventes*. São Paulo: Cia. das Letras, 2000 (adaptado).

A atividade econômica destacada no texto é um dos elementos do processo que levou o reino português a

- utilizar o clero jesuíta para garantir a manutenção da emancipação indígena.
 - dinamizar o setor fabril para absorver os lucros dos investimentos senhoriais.
 - aceitar a tutela papal para reivindicar a exclusividade das rotas transoceânicas.
 - fortalecer os estabelecimentos bancários para financiar a expansão da exploração mineradora.
 - implementar a agromanufatura açucareira para viabilizar a continuidade da empreitada colonial.
7. **(FGV)** A agromanufatura da cana resultaria em outro produto tão importante quanto o açúcar: a cachaça. Alambiques proliferaram ao longo dos séculos coloniais. A comercialização da bebida afetava profundamente a importação de vinhos de Portugal. Esse comércio era obrigatório, pois por meio dos tributos pagos pelas cotas do vinho importado é que a Coroa pagava as suas tropas na Colônia. A cachaça produzida aqui passou a concorrer com os vinhos, com vantagens econômicas e culturais. Essa concorrência comercial entre colônia e metrópole se estendeu para as praças negreiras e rotas de comercialização de escravos na África portuguesa. A cachaça brasileira, por ser a bebida preferida para os negócios de compra e venda de escravos africanos, colocou em grande desvantagem a comercialização dos vinhos portugueses remetidos à África. A longa queda de braço mercantil acabou favorecendo afinal a cachaça, porque sem ela, nada de escravos, nada de produção na Colônia, com consequências graves para a arrecadação do reino.

(Ana Maria da Silva Moura. *Doce, amargo açúcar*. *Nossa História*, ano 3, nº 29, 2006. Adaptado)

A partir dessa breve história da cachaça no Brasil, é correto afirmar que

- essa produção prejudicou os negócios relacionados ao açúcar, porque desviava parte considerável da mão de obra e dos capitais, além de incentivar o tráfico negreiro em detrimento do uso do trabalho compulsório indígena, que mais interessava ao Estado português.

- b) esse item motivou recorrentes conflitos entre as elites colonial e metropolitana, condição em parte solucionada quando as regiões africanas fornecedoras de escravos tornaram-se também produtoras de cachaça, o que desestimulou a sua produção na América portuguesa.
- c) essa bebida tem uma trajetória que comprova a ausência de domínio da metrópole sobre a América portuguesa, porque as restrições ao comércio e à produção de mercadorias no espaço colonial não surtiam efeitos práticos e coube aos senhores de engenho impor a ordem na Colônia.
- d) esse produto desrespeitava um princípio central nas relações que algumas metrópoles europeias impunham aos seus espaços coloniais, nesse caso, a quebra do monopólio de grupos mercantis do reino e a concorrência a produtos da metrópole.
- e) essa mercadoria recebeu um impulso importante, mesmo contrariando as determinações metropolitanas, mas, gradativamente, perdeu a sua importância, em especial quando o tabaco e os tecidos de algodão assumiram a função de moeda de troca por escravos na África.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, leia o trecho de uma carta enviada por Antônio Vieira ao rei D. João IV em 4 de abril de 1654.

No fim da carta de que ¹V. M. me fez mercê me manda V. M. diga meu parecer sobre a conveniência de haver neste estado ou dois capitães-mores ou um só governador.

Eu, Senhor, razões políticas nunca as soube, e hoje as sei muito menos; mas por obedecer direi toscamente o que me parece.

Digo que menos mal será um ladrão que dois; e que mais dificultoso serão de achar dois homens de bem que um. Sendo propostos a Catão dois cidadãos romanos para o provimento de duas praças, respondeu que ambos lhe descontentavam: um porque nada tinha, outro porque nada lhe bastava. Tais são os dois capitães-mores em que se repartiu este governo: Baltasar de Sousa não tem nada, Inácio do Rego não lhe basta nada; e eu não sei qual é maior tentação, se a _____1_____, se a _____2_____. Tudo quanto há na capitania do Pará, tirando as terras, não vale 10 mil cruzados, como é notório, e desta terra há-de tirar Inácio do Rego mais de 100 mil cruzados em três anos, segundo se lhe vão logrando bem as indústrias.

Tudo isto sai do sangue e do suor dos tristes índios, aos quais trata como tão escravos seus, que nenhum tem liberdade nem para deixar de servir a ele nem para poder servir a outrem; o que, além da injustiça que se faz aos índios, é ocasião de

padecerem muitas necessidades os portugueses e de perecerem os pobres. Em uma capitania destas confessei uma pobre mulher, das que vieram das Ilhas, a qual me disse com muitas lágrimas que, dos nove filhos que tivera, lhe morreram em três meses cinco filhos, de pura fome e desamparo; e, consolando-a eu pela morte de tantos filhos, respondeu-me: “Padre, não são esses os por que eu choro, senão pelos quatro que tenho vivos sem ter com que os sustentar, e peço a Deus todos os dias que me os leve também.”

São lastimosas as misérias que passa esta pobre gente das Ilhas, porque, como não têm com que agradecer, se algum índio se reparte não lhe chega a eles, senão aos poderosos; e é este um desamparo a que V. M. por piedade deverá mandar acudir.

Tornando aos índios do Pará, dos quais, como dizia, se serve quem ali governa como se foram seus escravos, e os traz quase todos ocupados em seus interesses, principalmente no dos tabacos, obrigame a consciência a manifestar a V. M. os grandes pecados que por ocasião deste serviço se cometem.

(Sérgio Rodrigues (org.). *Cartas brasileiras*, 2017. Adaptado.)

¹V. M.: Vossa Majestade.

8. (UNESP 2020) Em um estudo publicado em 2005, o historiador Gustavo Acioli Lopes vale-se, no quadro da economia colonial, da expressão “primo pobre” para se referir ao produto derivado das lavouras mencionadas por Antônio Vieira em sua carta.

No contexto histórico em que foi escrita a carta, o “primo rico” seria

- a) o açúcar.
b) o pau-brasil.
c) o café.
d) o ouro.
e) o algodão.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Texto I

O branco açúcar que adoçará meu café
Nesta manhã de Ipanema
Não foi produzido por mim
Nem surgiu dentro do açucareiro por milagre
Vejo-o puro
E afável ao paladar
Como beijo de moça, água
Na pele, flor
Que se dissolve na boca. Mas este açúcar
Não foi feito por mim.
Este açúcar veio
Da mercearia da esquina e tampouco o fez o Oliveira,
Dono da mercearia.
Este açúcar veio

De uma usina de açúcar em Pernambuco
 Ou no Estado do Rio
 E tampouco o fez o dono da usina.
 Este açúcar era cana
 E veio dos canaviais extensos
 Que não nascem por acaso
 No regaço do vale.
 Em lugares distantes, onde não há hospital
 Nem escola,
 Homens que não sabem ler e morrem de fome
 Aos 27 anos
 Plantaram e colheram a cana
 Que viraria açúcar.
 Em usinas escuras,
 Homens de vida amarga
 E dura
 Produziram este açúcar
 Branco e puro
 Com que adoço meu café esta manhã em Ipanema.
 GULLAR, F. "O Açúcar". *Toda poesia*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980.

Texto II



<<https://tinyurl.com/y4ur7lhb>> Acesso em: 18.10.2019. Original colorido.

As informações contidas na imagem do texto II, localizadas no canto inferior direito, não foram reproduzidas, pois não interferem na resolução das questões apresentadas.

9. (FATEC 2020) O texto II remete a um período de produção do açúcar em que se estabeleceu um tipo característico de relação social e de trabalho.

Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, algumas das características dessas relações sociais e de trabalho nos engenhos de açúcar da América portuguesa, no século XVI.

- a) O modelo de produção de açúcar na América portuguesa beneficiou-se da prática corrente entre os povos africanos, que se ofereciam voluntariamente à escravidão, como forma de fugir das más condições econômicas e climáticas características do subdesenvolvimento do seu continente.

- b) A escravidão africana foi justificada por diferentes narrativas que utilizavam passagens bíblicas para defender o trabalho forçado como castigo divino ou como forma de expiação dos supostos pecados dos africanos, que, muitas vezes, na América portuguesa, foram separados de membros de suas famílias e comunidades.
- c) Embora no sudeste prevalecesse a escravidão africana, nos engenhos de açúcar do Nordeste, a mão de obra escravizada era predominantemente de origem indígena andina, fornecida por traficantes de escravos especializados em atravessar clandestinamente a linha de fronteira demarcada pelo Tratado de Tordesilhas.
- d) Ao contrário das capitânicas do Nordeste, que utilizavam mão de obra escravizada, a capitania de São Vicente se caracterizou pelo açúcar de alta qualidade, produzido a partir da mão de obra livre de imigrantes italianos e alemães, que vinham para a América fugindo das guerras de unificação de seus respectivos países.
- e) A escravidão de africanos e afrodescendentes nos engenhos de açúcar coloniais seguia a lógica interna das sociedades africanas, cujo sistema de produção de *commodities* em larga escala foi tomado como modelo para o desenvolvimento das colônias europeias em todo o continente americano.

10. (ESPM 2019) A primeira vez que se mencionou o açúcar e a intenção de implantar uma produção desse gênero no Brasil foi em 1516, quando o rei D. Manuel ordenou que se distribuíssem machados, enxadas e demais ferramentas às pessoas que fossem povoar o Brasil e que se procurasse um homem prático e capaz de ali dar princípio a um engenho de açúcar. Os primeiros engenhos começaram a funcionar em Pernambuco no ano de 1535, sob a direção de Duarte Coelho. A partir daí os registros não parariam de crescer: quatro estabelecimentos em 1550; trinta em 1570, e 140 no fim do século XVI. A produção de cana alastrava-se não só numericamente como espacialmente, chegando à Paraíba, ao Rio Grande do Norte, à Bahia e até mesmo ao Pará. Mas foi em Pernambuco e na Bahia, sobretudo na região do recôncavo baiano, que a economia açucareira de fato prosperou. Tiveram início, então, os anos dourados do Brasil da cana, a produção alcançando 350 mil arrobas no final do século XVI.

(Lília M. Schwarcz. *Brasil: uma Biografia*)

A partir do texto e considerando a economia açucareira e a civilização do açúcar, é correto assinalar:

- a) a cana de açúcar era um produto autóctone, ou seja, nativo do Brasil e gradativamente foi caindo no gosto dos portugueses e dos europeus, a partir do século XVI;

- b) a produção e comercialização do açúcar ocorreram sob a influência do livre-cambismo em que se baseou o empreendimento colonial português;
- c) a metrópole estabeleceu o monopólio real, porém a comercialização do açúcar passou para os porões dos navios holandeses, que acabaram por assumir parte substancial do tráfego entre Brasil e Europa;
- d) os portugueses mantiveram um rigoroso monopólio sobre o processo de produção e refinação do açúcar, só permitindo a participação de estrangeiros na comercialização do produto;
- e) para implantação da indústria canavieira no Brasil, o projeto colonizador luso precisava contar com mão de obra compulsória e abundante, dada a extensão do território e por isso sempre privilegiou a utilização dos nativos, cuja captura proporcionava grandes lucros para a coroa.

- 11. (ESPM 2019)** Antonio Felipe Camarão, ou simplesmente Poti (camarão), na língua tupi, era índio potiguar nascido no Rio Grande do Norte, em 1601. Foi uma das principais lideranças potiguares do nordeste, havia estudado com os jesuítas, conhecia latim. Lutou ao lado dos portugueses e participou da famosa batalha de Porto Calvo ao lado dos terços de Henrique Dias, enfrentando tropas comandadas pelo próprio Maurício de Nassau. Teve reconhecida sua lealdade pelo rei de Portugal que lhe concedeu o hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo, o direito de usar o título de dom e brasão de armas, com soldo de capitão-mor dos índios.

Ronaldo Vainfas – direção. *Dicionário do Brasil Colonial*.

Felipe Camarão se distinguiu atuando ao lado dos portugueses:

- a) contra os invasores franceses do Rio de Janeiro, que tentavam criar a França Antártica;
- b) na luta contra o corsário Duguay-Trouin que saqueou o Rio de Janeiro;
- c) no combate que desalojou os invasores franceses do Maranhão;
- d) na guerrilha contra os holandeses que invadiram a Bahia;
- e) no combate aos holandeses, que haviam atacado o nordeste do Brasil, com destaque na Insurreição Pernambucana.

- 12. (G1 - CFTRJ 2019)** Notícias do Brasil (Os Pássaros Trazem)

(...)

A novidade é que o Brasil não é só litoral!

É muito mais, é muito mais que qualquer zona sul.

Tem gente boa espalhada por esse Brasil,

que vai fazer desse lugar um bom país!

Uma notícia está chegando lá do interior.

Não deu no rádio, no jornal ou na televisão.

Ficar de frente para o mar, de costas para o Brasil, não fazer desse lugar um bom país!

(Milton Nascimento e Fernando Brant)

O trecho acima da canção *Notícias do Brasil*, de Milton Nascimento e Fernando Brandt, composta em 1981, reivindica a valorização da natureza, da paisagem e da cultura do interior do Brasil. Sobre o processo de desbravamento e exploração do interior do Brasil no período colonial, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A busca pelas chamadas “drogas do sertão” estimulou a exploração da região amazônica.
- b) A produção de gado no interior não representou uma atividade econômica importante no período colonial.
- c) A descoberta das Minas Gerais nas décadas de 1680 e 1690 promoveu a ocupação mais sistemática do interior do centro-sul.
- d) Os bandeirantes paulistas desbravavam o interior em busca de indígenas que seriam comercializados como escravos.

- 13. (UNESP 2021)** A produção de açúcar no Brasil colonial era parte de um conjunto de processos e relações que ultrapassavam os limites da colônia e incluíam

- a) a estruturação do engenho como unidade produtiva, a disposição portuguesa de povoar a colônia e o comércio sistemático com a América espanhola.
- b) as técnicas de cultivo indígenas, as mudas de cana procedentes do mundo árabe e a intermediação britânica na comercialização.
- c) a adaptação da cana à terra roxa do Nordeste, o conhecimento técnico dos imigrantes e a atuação holandesa no transporte marítimo.
- d) a constituição da grande propriedade, o tráfico de africanos escravizados e a existência de amplo mercado consumidor na Europa.
- e) o avanço da ocupação das áreas centrais da colônia, o recurso à mão de obra nativa e o crescimento do gosto pelos sabores doces na Europa.

14. **(INTEGRADO - MEDICINA 2021)** Ao longo dos séculos, a Coroa portuguesa estabeleceu colônias e entrepostos comerciais na América, África e Ásia. A montagem da colônia portuguesa na região que hoje é o Brasil foi parte de um projeto que se integrava à dinâmica política, social e econômica do desenvolvimento europeu da época.

A respeito deste projeto colonizador português em sua colônia na América do Sul, assinale a alternativa CORRETA.

- Em razão da abundância de pau-brasil no litoral brasileiro, a Coroa portuguesa estabeleceu a livre concorrência e concessão às empresas particulares no que diz respeito à exploração do produto.
- A instauração de uma colônia portuguesa no território americano se deu imediatamente após a tomada de posse por Pedro Álvares Cabral, em 1500.
- Na economia açucareira no Brasil, o investimento português contou com o apoio de mercadores e banqueiros de Flandres (norte da Europa), que ficaram responsáveis pelo financiamento, refino e distribuição do açúcar.
- Fernão de Noronha trouxe as primeiras mudas de cana-de-açúcar da Ilha da Madeira e instalou o primeiro engenho da colônia em São Vicente, no ano de 1533.
- A produção da colônia voltava-se especialmente para o consumo interno.

15. **(UNESP 2021)** O consumo dos alimentos nas propriedades de monocultura de cana-de-açúcar estava [...] baseado no que se podia produzir nas brechas de um grande sistema subordinado ao mercado externo, resultando em uma grande quantidade de farinha de mandioca, feijões de diversos tipos, batata-doce, milho e cará comidos com pouco rigor, além de uma cultura do doce, cristalizada na mistura das frutas com açúcar refinado e simbolizada, popularmente, pela rapadura. (Paula Pinto e Silva. "Sabores da colônia". In: Luciano Figueiredo (org). *História do Brasil para ocupados*, 2013.)

O texto caracteriza formas de alimentação no Brasil colonial e revela

- o esforço metropolitano de diversificar a produção da colônia, com o intuito de ampliar as vendas de alimentos para outros países europeus.
- a diferença entre a sofisticação da alimentação da população colonial e o restrito conjunto de alimentos disponíveis na metrópole.
- a articulação entre um sistema de produção voltado ao atendimento das necessidades e interesses da metrópole e as estratégias de subsistência.

- o interesse dos grandes proprietários de terras na colônia de produzir para o mercado interno, rejeitando a submissão ao domínio metropolitano.
- a separação entre as lavouras voltadas ao fornecimento de alimentos para os países vizinhos e as plantações destinadas ao consumo interno.

16. **(FUVEST 2019)** Leia o seguinte texto:

Ocorre aqui ao pensamento o que não é lícito sair à língua, e não falta quem discorra tacitamente, que a causa desta diferença tão notável foi a mudança da monarquia. Não havia de ser assim (dizem) se vivera um D. Manuel, um D. João, o terceiro, ou a fatalidade de um Sebastião não sepultara com ele os reis portugueses.

(...)

Não hei de pregar hoje ao povo, não hei de falar com os homens, mais alto hão de sair as minhas palavras ou as minhas vozes: a vosso peito divino se há de dirigir todo o sermão. (...) quero eu, Senhor, converter-vos a vós.

(...)

Mas pois vós, Senhor, o quereis e ordenais assim, fazei o que fordes servido. Entregai aos holandeses o Brasil, entregai-lhes as Índias, entregai-lhes as Espanhas (que não são menos perigosas as consequências do Brasil perdido); entregai-lhes quanto temos e possuímos (como já lhes entregastes tanta parte); ponde em suas mãos o Mundo; e a nós, aos portugueses e espanhóis, deixai-nos, repudiái-nos, desfazei-nos, acabai-nos. Mas só digo e lembro a Vossa Majestade, Senhor, que estes mesmos que agora desfavoreceis e lançais de vós, pode ser que os queirais algum dia, e que os não tenhais.

Padre Antônio Vieira, Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda. *Sermões*, Porto: Lello & Irmão, 1959.p. 300-301.

O padre Antônio Vieira foi considerado um dos mais ilustres luso-brasileiros do século XVII. Acerca desse sermão, escrito em 1640, ao final da chamada União Ibérica, responda ao que se pede.

- Identifique o contexto da História de Portugal no qual o sermão foi composto.
- Explique a situação da América portuguesa, tal como mencionada no texto.

17. (UERJ)



Engenho de açúcar



Vista de Olinda

Pinturas de Frans Post, século XVII, enciclopedia.itaucultural.org.br

O triunfo holandês seria coroado com a chegada do conde Maurício de Nassau-Siegen, que desembarcou como governador em janeiro de 1637. Transformado em mito de nossa história seiscentista, Nassau ficaria também celebrizado pela missão de pintores e naturalistas que financiou no seu governo. Frans Post (1612-1680) foi o mais renomado componente da missão nassoviana, dedicando-se à pintura de paisagens, retratando a natureza tropical e as construções humanas.

Adaptado de Vainfas, R. "Tempo dos Flamengos: a experiência colonial holandesa".
In: FRAGOSO, J. L. R.; GOUVEA, M. de F. (org). *O Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

A presença holandesa no Brasil, entre 1630 e 1654, interferiu nos rumos da colonização portuguesa nas terras americanas. O governo de Nassau (1637-1644) tornou-se uma referência, estimulando a produção de registros, como as pinturas de Frans Post.

Identifique o principal objetivo econômico da presença holandesa no Brasil, no século XVII. Em seguida, apresente duas realizações do governo de Nassau que tenham contribuído para sua notoriedade histórica.

18. (UEL) Leia o texto a seguir, escrito pelo Padre Antonil em 1711.

Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar a fazenda, nem ter engenho corrente. E do modo como se há com eles, depende tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso, é necessário comprar cada ano algumas peças e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas. E porque comumente são de nações diversas, e uns mais boçais que outros e de forças muito diferentes, se há de fazer a repartição com reparo e escolha, e não às cegas.

No Brasil, costumam dizer que para o escravo são necessários PPP, a saber, pau, pão e pano. E, posto que comecem mal, principiando pelo castigo que é o pau, contudo, prouvera a Deus que tão abundante fosse o comer e o vestir como muitas vezes é o castigo, dado por qualquer causa pouco provada, ou levantada; e com instrumentos de muito rigor, ainda quando os crimes são certos, de que se não usa nem com os brutos animais...

(Adaptado de: ANTÔNIL, A. J. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982. p.89. Coleção Reconquista do Brasil. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000026.pdf>>. Acesso em: 1 ago. 2012.)

a) Considerando o Período Colonial brasileiro, explique a afirmativa "Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho".

b) Qual a posição assumida pelo Padre Antonil frente ao tratamento dispensado aos escravos?

19. (UERJ) Pelo que, começando, digo que as riquezas do Brasil consistem em seis coisas, com as quais seus povoadores se fazem ricos, que são estas: a primeira, a lavoura do açúcar; a segunda, a mercancia; a terceira, o pau a que chamam do Brasil; a quarta, os algodões e madeiras; a quinta, a lavoura de mantimentos; a sexta e última, a criação de gados. De todas estas coisas o principal nervo e substância da riqueza da terra é a lavoura dos açúcares.

BRANDÃO, Ambrósio Fernandes, 1618.

Adaptado de PRIORE, M. del; VENÂNCIO, R. P. *O livro de ouro da história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Considera-se hoje que o Brasil colonial teve um desenvolvimento bastante diferente da interpretação de Caio Prado Júnior. É que mudou a ótica de observação: os historiadores passaram a analisar o funcionamento da colônia. Não que a intenção da política metropolitana fosse diferente do que propõe o autor. Mas a realidade se revelava muito mais complexa. No lugar da imagem de colonos engessados pela metrópole, vem à tona um grande dinamismo do comércio colonial.

Sheila de Castro Faria. Adaptado de www.revistadehistoria.com.br

O texto do século XVII enumera interesses da metrópole portuguesa em relação à colonização do Brasil; já o segundo texto, uma análise mais contemporânea, descreve uma sociedade mais complexa que ia além dos planos dos exploradores europeus.

Indique dois objetivos da Coroa Portuguesa com a implantação da empresa açucareira no Brasil colonial. Em seguida, identifique duas características da economia colonial que comprovam o seu dinamismo interno.

20. (UERJ)

MAPA 1



Planisfério de Cantino, 1502.

MAPA 2



Mapa do Brasil, de João Teixeira Albernaz, 1666.

ADONIAS, I; FURRER, B. *Mapa: imagens da formação territorial brasileira*. Rio de Janeiro: Fundação Odebrecht, 1993.

Podem-se observar nos mapas maneiras distintas de representar o território que viria a ser designado como Brasil, no contexto da conquista e colonização portuguesa na América entre os séculos XVI e XVII, respectivamente. Identifique um aspecto de cada um dos mapas que os diferencie quanto à representação do território. Em seguida, apresente duas ações políticas ou econômicas da colonização portuguesa no Brasil, uma para o século XVI e outra para o século XVII.

GABARITO

1. C 2. E 3. D 4. C 5. C
6. E 7. D 8. A 9. B 10. C
11. E 12. B 13. D 14. C 15. C

16.

- a) Foi composto durante o período da Restauração, que pôs fim à União Ibérica.
b) A parte mais significativa da América Portuguesa (o Nordeste) estava sob o domínio holandês desde 1630, no que chamamos de Brasil Holandês.

17.

As invasões holandesas no Brasil através da Companhia das Índias Ocidentais tiveram um caráter nitidamente econômico: o açúcar. A Espanha fez um boicote econômico contra a Holanda e esta, por sua vez, reagiu criando duas companhias de comércio: a Oriental e a Ocidental. Em 1624 ocorreu a fracassada invasão holandesa na Bahia. Em 1630, a Companhia das Índias Ocidentais invadiu Pernambuco permanecendo até 1654 deixando um legado significativo. O auge do império holandês no Brasil ocorreu entre 1637-1644 com a chegada de João Maurício de Nassau, um calvinista de visão humanista. Nassau trouxe inúmeros intelectuais para o Brasil, artistas, engenheiros, arquitetos que deixaram um legado importante para nossa história. Nassau adotou uma política de concessão de empréstimos melhorando a produtividade. Concedeu liberdade de culto a população. Ocorreram realizações urbanísticas e culturais, saneando e modernizando a cidade de Recife. Estudos e registros sobre a flora e fauna tropicais entre outras tantas realizações.

18.

- a) O candidato deve relacionar a noção de que os escravos são as mãos e os pés dos senhores de engenho com os trabalhos na propriedade rural, do plantio ao fabrico do açúcar. Isto é, constituem as bases fundamentais da economia colonial.
b) Em relação ao tratamento dispensado aos escravos, Antonil observa que, embora seja recomendado que se empreguem os PPP, muitas vezes os castigos são mais abundantes que a vestimenta e a alimentação, ou seja, Antonil indica o desequilíbrio no tratamento dado aos escravos. Em outras palavras, recomenda aos senhores que castiguem os escravos na “medida correta”, sem exageros.

19.

Os objetivos:

- fixar população portuguesa à terra.
- garantir o controle político do território por Portugal.
- produzir mercadoria de alto valor comercial no mercado europeu.
- garantir rendas à Coroa Portuguesa por meio da produção de gêneros de valor comercial.
- garantir o monopólio do Atlântico Sul e, consequentemente, da rota marítima para o Oriente.
- afirmar a preponderância portuguesa no cenário das grandes nações europeias do século XVI.

As características:

- existência de atividades econômicas utilizando mão de obra livre.
- desenvolvimento de relações comerciais internas e com outras regiões, apesar das proibições características do monopólio metropolitano.
- existência de uma quantidade de capital circulante na colônia, empregado não só no tráfico negreiro como também na criação do gado e na lavoura de subsistência, voltadas principalmente para o mercado interno.

O texto destaca principalmente os objetivos econômicos, enumerando atividades produtivas, destacadas como geradoras de riqueza.

A crítica à análise tradicional procura destacar o dinamismo da colônia, que pressupõe a existência da pequena propriedade voltada para a subsistência ou a pecuária, desenvolvida a partir do trabalho livre.

20.

O primeiro mapa aponta elementos da paisagem natural da costa brasileira como a fauna e a flora enquanto o segundo mapa apresenta o brasão da coroa portuguesa e menciona os nomes de localidades e acidentes. No século XVI ocorreu o início da Conquista, criação das Capitanias Hereditárias, Governo Geral, início da plantação da cana-de-açúcar, surgimento de vilas e cidades, entre outras medidas. No século XVII, podemos destacar a expansão da lavoura canavieira, ampliação do uso de africanos na condição de escravos, a expansão para o interior, as invasões holandesas no Nordeste brasileiro etc.

ANOTAÇÕES



Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

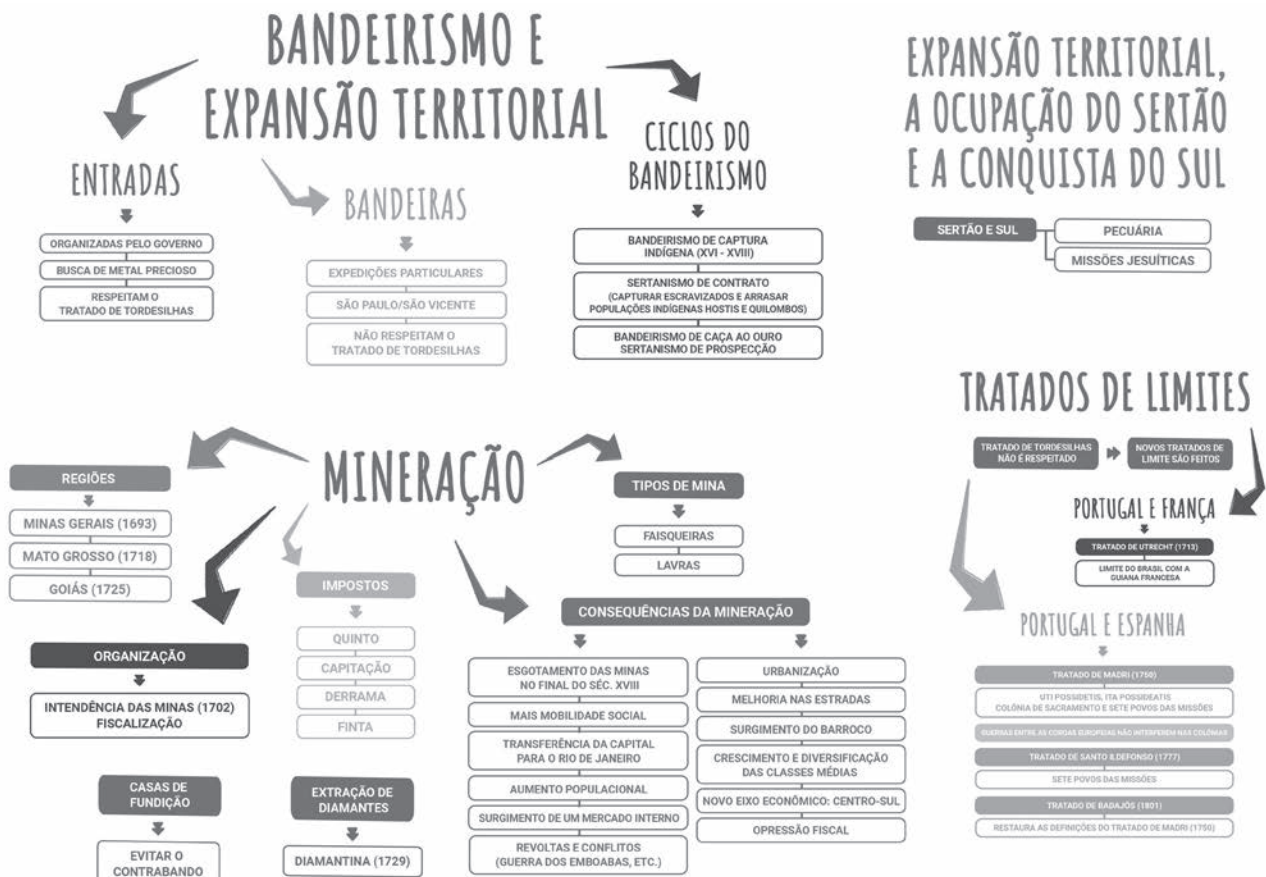
Habilidade(s): 1, 3, 4, 5, 9, 11,
12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26
e 27

AULAS 9 E 10

VOCÊ DEVE SABER!

- Bandeirismo e expansão territorial
- Diferenças entre bandeiras, entradas e monções
- Os ciclos do bandeirismo
- Bandeirismo de apresamento
- Sertanismo de contrato e ataques contra Palmares
- Pecuária e povoamento do sertão e sul
- Formação de missões jesuíticas
- A mineração: ouro e diamantes
- Tipos de mina
- Organização das minas
- Impostos
- Extração de diamantes
- Consequências da mineração
- Tratados de limites
- Colônia de Sacramento

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UNESP 2022) Na formação do território brasileiro, nos séculos XVII e XVIII, as atividades econômicas da pecuária e da mineração foram responsáveis pela
- a) construção de feitorias no litoral.
 - b) conquista dos sertões.
 - c) grilagem de terras.
 - d) elaboração de políticas aduaneiras.
 - e) realocação espacial das agroindústrias.

2. (UNESP 2022) Estátuas famosas da cidade de São Paulo como a do bandeirante Borba Gato, em Santo Amaro, na Zona Sul, e a de Bartolomeu Bueno da Silva, no Parque Trianon, na Avenida Paulista, ganharam um “adereço macabro” nas últimas semanas.

Com o objetivo de ressignificar a história das figuras que elas representam, um grupo de manifestantes colocou caveiras em frente a essas estátuas e as fotografou. As fotos viralizaram nas redes sociais.

Bandeirantes como Borba Gato desbravaram territórios no interior do país e capturaram e escravizaram indígenas e negros. Isso quando não os matavam em confrontos que acabaram por dizimar etnias, segundo historiadores.

(Bárbara Muniz Vieira. “Crânios são colocados ao lado de monumentos de bandeirantes para ressignificar história de SP”. g1.globo.com, 27.10.2020. Adaptado.)

Do ponto de vista histórico, a proposta de “ressignificar monumentos”, realizada pelo grupo,

- a) é uma transferência para a história e a historiografia da prática de cancelamento de pessoas nas redes sociais.
 - b) entende a função da história como celebração dos mitos e heróis do passado.
 - c) representa uma análise crítica e um esforço de revisão da memória histórica.
 - d) demonstra uma percepção otimista e ufanista da identidade e do passado brasileiros.
 - e) mostra clara descrença na história e a valorização do trabalho de artistas consagrados.
3. (FCMSCSP 2022) Sabemos que a expansão bandeirante deveu seu impulso inicial sobretudo à carência, em São Paulo, de braços para a lavoura ou antes à falta de recursos econômicos que permitissem à maioria dos lavradores socorrer-se da mão de obra africana. Falta de recursos que provinha, por sua vez, da falta de comunicações fáceis ou rápidas dos centros produtores mais férteis, se não mais extensos, situados no planalto, com os grandes mercados consumidores.

(Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*, 2001.)

A particularidade da colonização de São Paulo, quando comparada com a de Recife e de Salvador, deveu-se

- a) ao trabalho de pacificação dos índios guerreiros pela Companhia de Jesus.
- b) ao rápido processo de urbanização em decorrência da exploração aurífera.
- c) à oposição dos habitantes às exigências econômicas da metrópole.
- d) ao isolamento social de uma colonização de interior afastada do litoral.
- e) à inadaptabilidade das espécies vegetais tropicais ao clima temperado.

4. (FUVEST 2021) “A base física do Brasil, ao principiar o século XVIII, era profundamente diversa daquela que, mesmo numa interpretação liberal do Tratado de Tordesilhas, fora assentada no diploma de 1494. A expansão ao longo do litoral levava ao Oiapoc, no norte, e ao Prata, no sul. O rush do ouro estava determinando a ampliação da área oeste do mesmo modo por que a ‘droga do sertão’ explicava a façanha da incorporação do mundo amazônica. Toda uma geografia nova, política, social e econômica se estava escrevendo na América portuguesa [...]”

Arthur F. Reis. “Os tratados de limites”. *História geral da civilização brasileira*, t.I, v.1, p. 396.

A partir da leitura do trecho e de seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- a) o Tratado de Tordesilhas representou uma permanente barreira a exploração econômica dos sertões portugueses da América, e só foi ultrapassada no século XVIII por sertanistas que passaram a agir junto à Coroa Portuguesa.
- b) a ocupação da Amazônia foi determinante na formação do território português da América porque as drogas do sertão puderam ser exploradas por longos períodos, ao contrário do efêmero ouro de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- c) embora a mineração tenha interiorizado a presença portuguesa no continente, a definição das fronteiras territoriais do Brasil só se completaria definitivamente muito depois, no começo do século XX.
- d) mesmo com o rush minerador a economia colonial portuguesa continuou isolada em relação aos principais circuitos econômicos europeus de sua época, situação que só alteraria na primeira década do século XIX.
- e) a realidade econômica de Portugal e Espanha no séculos XVII e XVIII tornou o Tratado de Tordesilhas obsoleto, uma vez que neste período importava menos o comércio extrativista e mais a produção industrial.

5. **(ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2021)** A exploração de ouro nas Minas Gerais, entre a última década do século XVII e a metade do século XVIII,
- beneficiou tanto a metrópole portuguesa quanto outros países europeus, de quem Portugal comprava produtos e manufaturas.
 - gerou uma sociedade socialmente igualitária, que rejeitava o emprego de mão de obra escrava ou servil.
 - atraiu exploradores estrangeiros, especialmente do Peru e do México, cujas reservas de minérios escasseavam.
 - proporcionou equilíbrio econômico entre as diversas regiões do Brasil, encerrando a hegemonia financeira do Nordeste.
 - permitiu a instalação de manufaturas de tecidos nas Minas Gerais para abastecer a população que afluiu para a região em busca de riquezas.
6. **(UNESP 2021)** O quilombo significou uma alternativa concreta à ordem escravista – e, por isso, tornou-se um problema real e bastante amedrontador para a sociedade colonial e para as autoridades, que precisavam combatê-lo de modo sistemático. Mas, ao mesmo tempo, o quilombo era parte da sociedade que o reprimia, em função dos diversos vínculos que tinha com os diferentes setores desta. Tais vínculos, de natureza muito variada, incluíam a criação de toda sorte de relações comerciais com as populações vizinhas, a formação de redes mais ou menos complexas para obtenção de informações e, como não poderia deixar de ser, o cultivo de um sem-número de laços afetivos e amorosos que se entrecruzavam nas periferias urbanas e nas fazendas.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling.
Brasil: uma biografia, 2018.)

Os quilombos existentes no Brasil colonial podem ser caracterizados como espaços

- de permanência provisória, a que os fugitivos recorriam até que conseguissem alforria ou pudessem escapar para países vizinhos, onde a escravidão já havia sido abolida.
- tolerados pelos organismos policiais e repressivos da colônia, pois continham áreas importantes de produção de alimentos, que contribuíam para alimentação dos escravizados.
- articulados à ordem estabelecida da sociedade colonial, pois resultavam da lógica do escravismo e, ao mesmo tempo, mantinham conexões regulares com comunidades e cidades próximas.
- de refúgio, que conseguiam sustentar-se e garantir a sobrevivência daqueles que neles se abrigavam, a partir da autossuficiência econômica e do completo isolamento.
- de extrema violência, cujos moradores sofriam tanto com os ataques sistemáticos de bandeirantes quanto com a tirania dos chefes, que reproduziam internamente a lógica escravista da sociedade.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(UECE 2022)** Durante a ocupação do território brasileiro na colonização, várias atividades econômicas praticadas pelos colonizadores tiveram papel crucial para o povoamento e para a urbanização de variadas regiões. Relacione as atividades econômicas às regiões por elas ocupadas, numerando os parágrafos abaixo de acordo com a seguinte indicação:

- Cana-de-açúcar;
- Pecuária;
- Mineração;
- Drogas do sertão.

() Apesar de serem encontrados em diversas regiões da colônia, foi na floresta amazônica que produtos como o guaraná, o anil, a salsa, o urucum, cacau e baunilha se tornaram importantes para a interiorização na Região Norte.

() Principal responsável pela ocupação das terras litorâneas, devido à constituição do solo e ao regime pluviométrico, esta atividade foi responsável pela ocupação da zona da mata nordestina e do litoral do Rio de Janeiro e São Paulo.

() Desenvolvida a partir da ação dos Bandeirantes paulistas, essa atividade foi responsável pela ocupação de vastas áreas correspondentes aos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

() Muito importante para a ocupação do pampa gaúcho, essa atividade teve também duas frentes de ocupação nos sertões nordestinos: a do sertão de dentro e a do sertão de fora, e foi marcante para a interiorização da colonização no Ceará.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- 4, 2, 1, 3.
- 3, 1, 4, 2.
- 4, 1, 3, 2.
- 1, 2, 4, 3.

2. **(ESPCEX (AMAN) 2023)** A partir do Sec XVII, foram organizadas expedições patrocinadas por particulares, as bandeiras, a maioria partindo da Vila de São Paulo, com fins diversos e em direção ao interior do território. Atualmente, há rodovias partindo de São Paulo capital, com traçado aproximado de rotas de bandeiras do passado e que levam o nome de antigos bandeirantes, a saber: Rodovia Fernão Dias (em direção a Belo Horizonte / MG); Rodovia Raposo Tavares (em direção a Curitiba / PR); e Rodovia Anhanguera (em direção a

Brasília / DF). É correto afirmar que as rotas que inspiraram essas denominações referem-se, respectivamente, a bandeiras de

- prospecção, apresamento e prospecção.
- prospecção, sertanismo de contrato e apresamento.
- apresamento, prospecção e apresamento.
- prospecção, apresamento e sertanismo de contrato.
- sertanismo de contrato, apresamento e prospecção.

3. **(UNESP 2022)** Estátuas famosas da cidade de São Paulo como a do bandeirante Borba Gato, em Santo Amaro, na Zona Sul, e a de Bartolomeu Bueno da Silva, no Parque Trianon, na Avenida Paulista, ganharam um “adereço macabro” nas últimas semanas. Com o objetivo de ressignificar a história das figuras que elas representam, um grupo de manifestantes colocou caveiras em frente a essas estátuas e as fotografou. As fotos viralizaram nas redes sociais. Bandeirantes como Borba Gato desbravaram territórios no interior do país e capturaram e escravizaram indígenas e negros. Isso quando não os matavam em confrontos que acabaram por dizimar etnias, segundo historiadores.

(Bárbara Muniz Vieira. “Crânios são colocados ao lado de monumentos de bandeirantes para ressignificar história de SP”. g1.globo.com, 27.10.2020. Adaptado.)

Do ponto de vista histórico, a proposta de “ressignificar monumentos”, realizada pelo grupo,

- é uma transferência para a história e a historiografia da prática de cancelamento de pessoas nas redes sociais.
 - entende a função da história como celebração dos mitos e heróis do passado.
 - representa uma análise crítica e um esforço de revisão da memória histórica.
 - demonstra uma percepção otimista e ufanista da identidade e do passado brasileiros.
 - mostra clara descrença na história e a valorização do trabalho de artistas consagrados.
4. **(UFPR 2023)** Considere a seguir o excerto do artigo da historiadora Violeta Loureiro sobre a região amazônica:

De todos, o mito mais persistente [sobre a Amazônia] parece ter sido sempre o da superabundância e da resistência da natureza da região [...].

(LOUREIRO, Violeta Refkalefsky. *Amazônia: uma história de perdas e danos, um futuro a (re)construir. Estudos Avançados*, v. 16, n. 45, p. 108, 2002.)

Conforme os conhecimentos sobre a história do Brasil, do período colonial ao republicano, considere as seguintes afirmativas referentes às atividades econômicas exercidas na região amazônica:

- A exploração das drogas do sertão fez parte do processo de interiorização da colonização portuguesa e utilizou mão de obra indígena no século XVII.
- A atividade mineradora na região no século XVIII foi intensa e teve mão de obra escravizada africana que usou o ouro para comprar sua alforria.
- O extrativismo do látex voltou-se para suprir a demanda industrial ocidental na virada do século XIX para o XX e atraiu contingentes de migrantes nordestinos.
- A rodovia Transamazônica e a atividade industrial nos anos 1970 seguiram o projeto de desenvolvimento sustentado liderado por povos indígenas.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

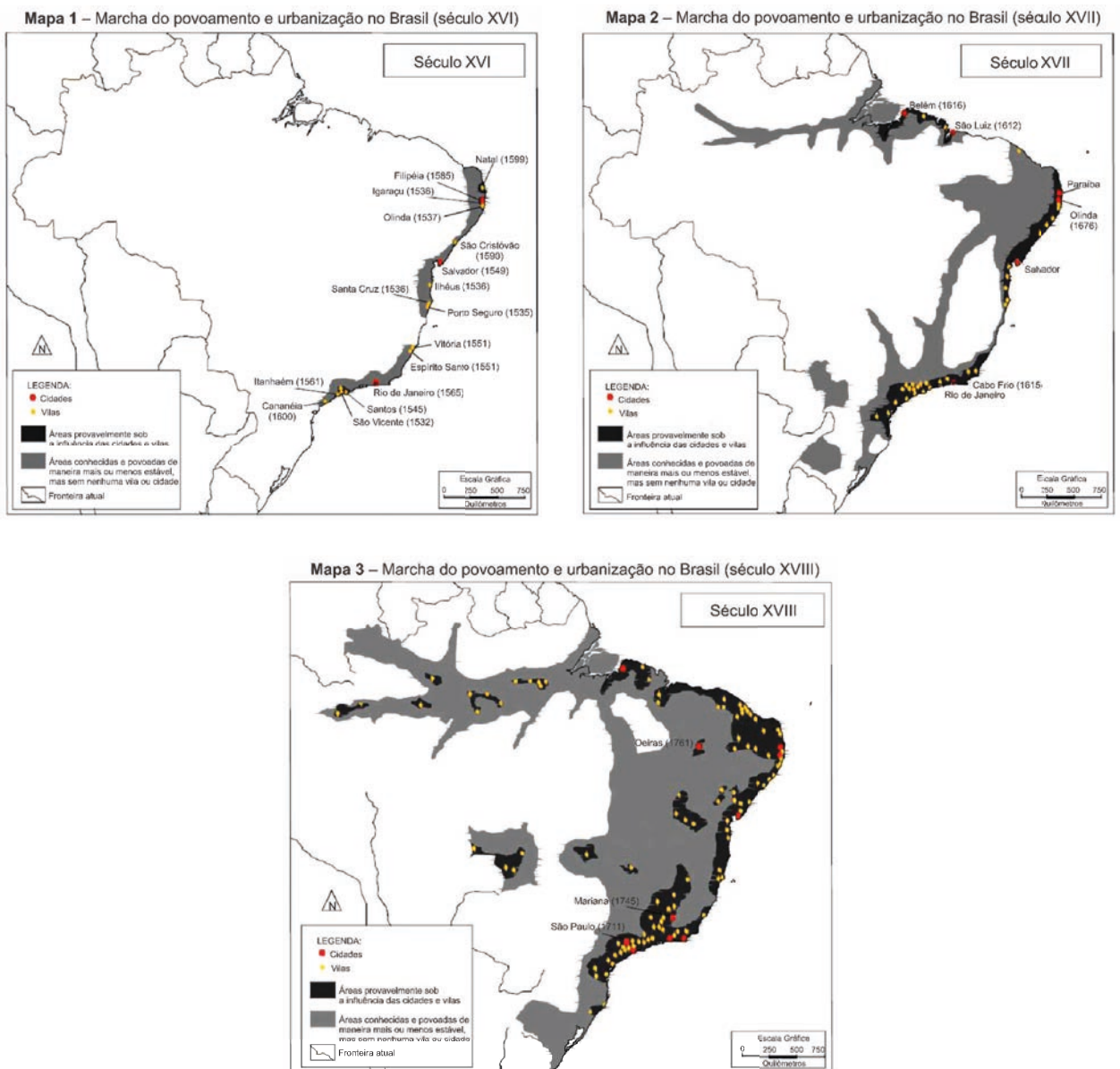
5. **(PUCGO MEDICINA 2022)** Conforme João Capistrano de Abreu, primeiro professor da disciplina História do Brasil no país, a ação das Bandeiras seria bem semelhante a: “[...] homens munidos de armas de fogo atacam selvagens que se defendem com arco e flecha; à primeira investida morrem muitos dos assaltados e logo desmaia-lhes a coragem; os restantes, amarrados, são conduzidos ao povoado e distribuídos segundo as condições em que se organizou a bandeira.”

(ABREU, João C. *Capítulos de história colonial*. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1998, p. 109. Adaptado.)

Assinale a única alternativa que indica corretamente outra ação comum dos bandeirantes de São Paulo, além da referida destruição das aldeias:

- O ataque a quilombos, a exemplo do Quilombo dos Palmares localizado no território do atual estado de Alagoas.
- O ataque aos invasores europeus, a exemplo dos franceses que buscaram expandir suas colônias dominando o território do atual estado do Maranhão.
- O ataque aos contrabandistas, especialmente os que roubavam esmeraldas, atuando como policiais nos territórios dos atuais estados de Minas Gerais e de Goiás.
- As expedições contra os argentinos, que fizeram ataques regulares buscando conquistar o território dos atuais estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

6. **(ESPCEX (AMAN) 2023)** No período da União Ibérica (1580-1640), os limites estabelecidos no Tratado de Tordesilhas (1494), foram ignorados tanto por portugueses quanto por espanhóis, uma vez que Portugal estava integrado ao reino espanhol. Ao término da União, foi necessário negociar e fixar novas fronteiras coloniais. A respeito do assunto, é correto afirmar que
- o desrespeito aos limites estabelecidos no Tratado de Tordesilhas restringiu-se à região da América do Sul.
 - o Tratado de Madri foi cumprido integralmente por ambas as partes, até sua revogação.
 - o Tratado de Santo Ildefonso (1777) levou à Guerra Guaranítica, violenta luta armada envolvendo portugueses, espanhóis e indígenas.
 - as fronteiras constantes no Tratado de Badajós (1801) confirmavam aquelas que, basicamente, tinham sido definidas pelo Tratado de Madrid (1750).
 - os Sete Povos das Missões, hoje solo gaúcho, foram fundados pelos portugueses, em consequência da fundação da Colônia de Sacramento, hoje solo uruguaio, pelos espanhóis.
7. **(UFJF-PISM 1 2021)** Analise as informações abaixo e marque a alternativa CORRETA sobre a economia colonial no Brasil:



STRAFORINI, Rafael. *Tramas que brilham: sistema de circulação e a produção do território brasileiro no século XVIII*. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Instituto de Geociências, Departamento de Geografia. Rio de Janeiro, 2007, p.24

- a) Com o declínio das bandeiras e as guerras indígenas nas matas do interior, a lavoura açucareira pôde manter os seus padrões produtivos e a colonização portuguesa concentrou-se nas áreas da *plantation* escravista até o final do período colonial.
- b) A diminuição no número de trabalhadores africanos traficados para as regiões do Nordeste açucareiro fez com que os colonizadores portugueses adentrassem ao interior capturando indígenas para substituir os africanos no trabalho da lavoura açucareira.
- c) Após o período da ocupação holandesa, a região do Nordeste açucareiro abandonou o tráfico de escravizados e promoveu a expansão da rede urbana ao interior do território, processo histórico que se desenvolveu sem interferência do tráfico de africanos escravizados na economia colonial.
- d) A navegação do Rio Amazonas foi concluída no contexto de busca pelas “drogas do sertão”, porém, terra inóspita, nunca atraiu os colonizadores portugueses para empreendimentos duradouros que fundassem ali bases urbanas para o povoamento europeu da região.
- e) A descoberta do ouro reorganizou a economia e o território no Brasil colonial, pois, além do grande contingente populacional que migrou para a região mineradora, o crescente tráfico transatlântico de escravizados transformou aquele espaço no centro da economia portuguesa.

8. (FUVEST-ETE 2022) (...) os habitantes dos campos de Piratininga, desde os primeiros tempos da colonização, aventuravam-se ‘em partes e desertos de sertões muito prolongados’. (...)

Nas vizinhanças da vila, dois rios facilitaram a exploração do coração da América portuguesa: o Tietê e o Paraíba do Sul. (...) No caso específico dos paulistas, a itinerância significava o ‘remédio para a pobreza’.

KOK, Glória. *O sertão itinerante: expedições da capitania de São Paulo no século XVIII*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2004. p. 27-28.

A partir do texto, é correto afirmar:

- a) Os indígenas que habitavam os “campos de Piratininga” desbravaram os sertões e expandiram as fronteiras para escapar da pobreza.
- b) A “itinerância” e o espírito de aventura dos paulistas revelaram sua vocação natural para a bravura e os grandes feitos.
- c) A ausência de rios que facilitassem “a exploração do coração da América” impossibilitou o pioneirismo paulista.

- d) As expedições paulistas que penetraram “desertos de sertões” contribuíram para a interiorização da ocupação colonial portuguesa.
- e) O “remédio para a pobreza” correspondia à descoberta de ouro nos sertões pelos desbravadores paulistas.

9. (FCMSCSP 2022) Sabemos que a expansão bandeirante deveu seu impulso inicial sobretudo à carência, em São Paulo, de braços para a lavoura ou antes à falta de recursos econômicos que permitissem à maioria dos lavradores socorrer-se da mão de obra africana. Falta de recursos que provinha, por sua vez, da falta de comunicações fáceis ou rápidas dos centros produtores mais férteis, se não mais extensos, situados no planalto, com os grandes mercados consumidores. (Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*, 2001.)

A particularidade da colonização de São Paulo, quando comparada com a de Recife e de Salvador, deveu-se

- a) ao trabalho de pacificação dos índios guerreiros pela Companhia de Jesus.
- b) ao rápido processo de urbanização em decorrência da exploração aurífera.
- c) à oposição dos habitantes às exigências econômicas da metrópole.
- d) ao isolamento social de uma colonização de interior afastada do litoral.
- e) à inadaptabilidade das espécies vegetais tropicais ao clima temperado.

10. (UECE 2022) “Derrama” e “Capitação” eram denominações de

- a) naus portuguesas comandadas por Cristóvão Jacques durante a Segunda Expedição Guardacostas enviada ao litoral brasileiro em 1516.
- b) sistemas de trabalho impostos aos indígenas, no Brasil, similares aos sistemas conhecidos como Encomienda e Mita praticados nas colônias hispânicas.
- c) tributos aplicados pela coroa portuguesa sobre a atividade mineradora realizada no Brasil durante o período colonial.
- d) crimes cometidos contra a coroa portuguesa que resultavam, respectivamente, na perda total dos bens ou na execução do condenado.

11. (FMJ 2021) Os antigos vicentinos, já chamados “paulistas”, tinham sido os descobridores do ouro nos anos finais do século XVII. Mas sua posse nas áreas de mineração entrara em choque com os forasteiros. Perdido o quinhão mineiro, os paulistas iam para fora de seu território buscar o “remédio de sua vida”. Passaram a dedicar-se com mais afinco ao abastecimento da zona mineira, com seus escassos produtos agrícolas, e prioritariamente às tropas (comércio de muare que iam buscar no sul) e às monções (comércio fluvial para Cuiabá).

(Heloísa Liberali Bellotto. “Razões de Estado: a extinção e os primórdios da restauração da capitania de São Paulo”. In: *História do estado de São Paulo: a formação da unidade paulista*, vol. 1, 2010. Adaptado.)

O excerto refere-se à primeira metade do século XVIII e à

- projeção do planalto paulista como principal polo dinâmico da economia colonial.
 - aplicação de capitais industriais nas empresas mineradoras de grande porte.
 - constituição de governos independentes nas cidades mineiras do interior do país.
 - diversificação econômica decorrente da mineração de metais preciosos.
 - desarticulação da economia agroexportadora devido à mineração de ouro.
12. (FUVEST 2021 - ADAPTADA) A base física do Brasil, ao principiar o século XVIII, era profundamente diversa daquela que, mesmo numa interpretação liberal do Tratado de Tordesilhas, fora assentada no diploma de 1494. A expansão ao longo do litoral levava ao Oiapoc, no norte, e ao Prata, no sul. O rush do ouro estava determinando a ampliação da área oeste do mesmo modo por que a ‘droga do sertão’ explicava a façanha da incorporação do mundo amazônica. Toda uma geografia nova, política, social e econômica se estava escrevendo na América portuguesa [...].

Arthur F. Reis. “Os tratados de limites”. *História geral da civilização brasileira*, t. I, v.1, p. 396.

A partir da leitura do trecho e de seus conhecimentos, é correto afirmar que:

- o Tratado de Tordesilhas representou uma permanente barreira a exploração econômica dos sertões portugueses da América, e só foi ultrapassada no século XVIII por sertanistas que passaram a agir junto à Coroa Portuguesa.
- a ocupação da Amazônia foi determinante na formação do território português da América porque as drogas do sertão puderam ser exploradas por longos períodos, ao contrário do efêmero ouro de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

- embora a mineração tenha interiorizado a presença portuguesa no continente, a definição das fronteiras territoriais do Brasil só se completaria definitivamente muito depois.
- mesmo com o rush minerador a economia colonial portuguesa continuou isolada em relação aos principais circuitos econômicos europeus de sua época.
- a realidade econômica de Portugal e Espanha no séculos XVII e XVIII tornou o Tratado de Tordesilhas obsoleto, uma vez que neste período importava menos o comércio extrativista e mais a produção industrial.

13. (UECE 2020) Leia atentamente o seguinte trecho do Regimento de Feitor-mor de engenho:

“O castigo que se fizer ao escravo não há-de ser com pau nem tirar-lhe com pedras ou tijolos e quando o merecer o mandará botar sobre um carro e dar-se-lhe-á com um açoite seu castigo; e, depois de bem açoitado, o mandará picar com navalha ou faca que corte bem e dar-se-lhe-á com sal, sumo de limão e urina e o meterá alguns dias na corrente. [...]”

João Fernandes Vieira. Regimento de feitor-mor de engenho. Apud ALVES FILHO, Ivan. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro: Mauad Editora, 1999.

Considerando o excerto acima e o conhecimento que se tem a respeito da escravidão no Brasil, é correto afirmar que

- os castigos a que o texto se refere configuram-se como exceção, pois, nessa época, a regra era a proibição de maus tratos físicos aos escravos.
- o uso do trabalho escravo e a desvalorização do homem, implícita nele, não tiveram impactos na sociedade brasileira atual.
- durante o período colonial e imperial brasileiro, o trabalho escravo foi a base da economia, razão pela qual era normatizado.
- a escravidão indígena ou africana só era possível como forma de penalização a grupos que se revoltaram contra a coroa portuguesa.

14. (FUVEST-ETE 2022) Analise os mapas e as frases a seguir:



Frase I - “Com a Restauração [em 1640], portanto, Portugal conseguiu não só manter a expansão territorial posta em curso pelos espanhóis, como deu continuidade à política de apoio às incursões no interior, mantendo, assim, o ímpeto conquistador dos primeiros tempos da ocupação litorânea.”

Frase II - “Mas falar do Brasil no início do Século XVI é falar sobretudo de uma pequena faixa litorânea pouco ocupada pelos descobridores, como bem disse Capistrano de Abreu, sem que se soubesse, àquela altura, o que ia acontecer com mais essa porção de terra portuguesa.”

Frase III - “Em outubro desse ano [1777], o Tratado de Santo Ildefonso confirmou, com algumas alterações, o Tratado de Madri: Portugal manteve posições na ilha de Santa Catarina e região do Prata, incluindo a região dos Sete Povos das Missões (...) em troca da Colônia de Sacramento, localizada no atual Uruguai.”

Brasil: 500 anos de povoamento. IBGE, 2007. Disponível em Iiv6687.pdf (ibge.gov.br)

Assinale a alternativa que faz a correspondência correta entre os mapas e as frases:

- a) Mapa 1, Frase I; Mapa 2, Frase III; Mapa 3, Frase II.
- b) Mapa 1, Frase II; Mapa 2, Frase I; Mapa 3, Frase III.
- c) Mapa 1, Frase I; Mapa 2, Frase II; Mapa 3, Frase III.
- d) Mapa 1, Frase II; Mapa 2, Frase III; Mapa 3, Frase I.
- e) Mapa 1, Frase III; Mapa 2, Frase I; Mapa 3, Frase II.

15. (PUC CAMPINAS 2019) A definição das fronteiras na América do Sul, entre o território de colonização portuguesa e o de colonização espanhola foi estabelecida por diversos tratados que se estenderam do período colonial ao pós-independências.

É correto afirmar que o Tratado de

- a) Tordesilhas foi o primeiro tratado entre as duas nações ibéricas, porém nunca cumprido, pois o rei de Portugal o anulou ao constatar as imprecisões das demarcações.
- b) Utrecht foi firmado entre Portugal e Espanha com a anuência da França, que, em troca da posse da Guiana Francesa, abriu mão de disputar territórios na América do Sul.
- c) Badajós foi estabelecido no contexto da União Ibérica, na Espanha, favorecendo essa nação e tornando partes dos atuais estados de Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, territórios de domínio espanhol.
- d) Madri foi uma tentativa, no século XVIII, de dirimir os conflitos fronteiriços, estabelecendo algumas barganhas no sul, como o reconhecimento da região do Sete povos das Missões como domínio português, e da Colônia do Sacramento, como domínio espanhol.
- e) Montevideu foi assinado por Espanha e Portugal após a Guerra da Cisplatina, reconhecendo a região do Rio da Prata como parte do Uruguai e, portanto, de domínio espanhol.

16. (UFPR 2019) Leia o excerto abaixo, retirado de artigo sobre a construção da mitologia referente à figura e à atuação dos bandeirantes no Brasil:

Delineou-se com toda a clareza [...] uma preocupação ao mesmo tempo historiográfica e ideológica, presente principalmente na obra de historiadores paulistas da primeira metade do século XX, em estudar a formação da população paulista a partir da biografia de seus antepassados ilustres, encarnados na figura do bandeirante.

(SOUZA, Ricardo Luiz de. A mitologia bandeirante: construção e sentidos. *História Social*, Campinas, SP, n. 13, 2007, p. 161.)

A partir dos conhecimentos sobre o período colonial da América Portuguesa (séculos XVI a XIX) e sobre o período referido no excerto (a primeira metade do século XX no Brasil):

- a) Cite 2 principais atividades das bandeiras no período colonial da América Portuguesa.
- b) Defina duas características do mito do bandeirante construído entre o final do século XIX e primeira metade do século XX por grupos paulistas e explique duas razões que levaram a essa construção. Em seguida, aponte uma crítica feita a essa mitologia.

17. (Uerj 2015)



Fotografia das ruínas do Real Forte do Príncipe da Beira



Tela "Conquista do Amazonas" (1907), de Antonio Parreiras

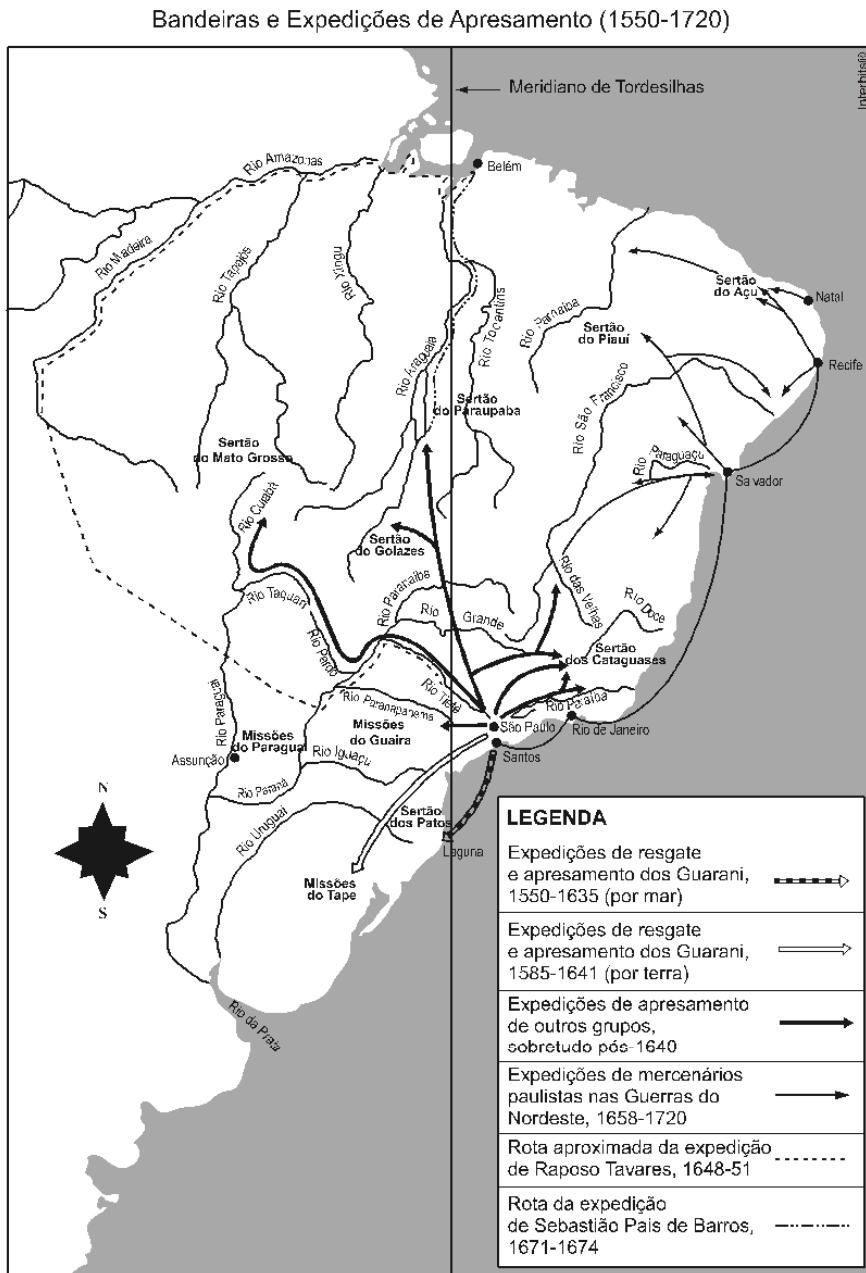
funceb.org.br

dezenovevinte.net

As imagens remetem a dois marcos históricos do processo de conquista e ocupação da região amazônica pela Coroa de Portugal: a construção do Real Forte do Príncipe da Beira na margem direita do Rio Guaporé, entre 1776 e 1783, e a expedição à região do Amazonas comandada por Pedro Teixeira, ocorrida entre 1637 e 1639.

Identifique duas estratégias da colonização portuguesa na Amazônia ao longo dos séculos XVII e XVIII. Em seguida, aponte duas características físicas ou demográficas dessa região que tenham interferido nas estratégias de colonização.

18. (UFMG) Analise este mapa:



A partir da análise do mapa e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,

- EXPLIQUE um motivo para as Expedições de Apresamento.
- CITE dois processos históricos decorrentes das Expedições de Apresamento.
- COMPARE o tratamento dado aos povos indígenas por parte das Expedições de Apresamento e das Missões jesuíticas.

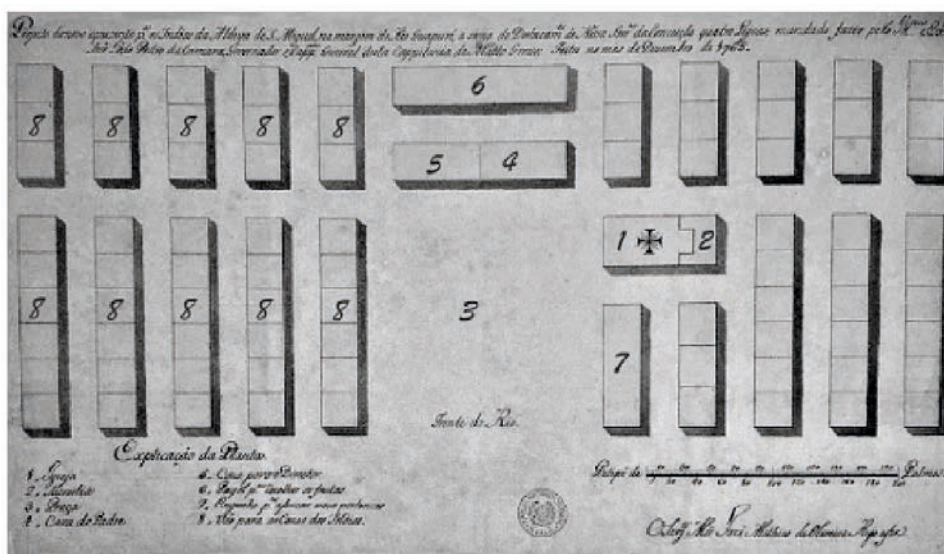
19. (FUVEST) Durante as obras relativas ao projeto urbanístico Porto Maravilha, na zona portuária do Rio de Janeiro, foram encontradas, na escavação da área, as lajes de pedra do antigo Cais do Valongo. Esse cais de pedra foi construído no local que era utilizado para o desembarque de africanos escravizados desde o século XVIII. Quase um quarto de todos os africanos escravizados nas Américas chegou pelo Rio de Janeiro, podendo esta cidade ser considerada o maior porto escravagista do mundo.

a) Considerando as atividades econômicas importantes do século XVIII que utilizavam predominantemente mão de obra escravizada, escreva, na legenda do mapa a seguir, duas dessas atividades e as localize no mapa utilizando os números I e II.



b) Indique dois motivos que explicam por que, no Brasil, durante o período colonial, a mão de obra escravizada dos indígenas foi substituída pela mão de obra escravizada dos africanos.

20. (FUVEST)



1. Igreja. 3. Praça. 5. Casa para o Diretor. 7. Engenho para açúcar e seus pertences.
 2. Sacristia. 4. Casa do Padre. 6. Paiol para recolher os frutos. 8. Vão para as Casas dos Índios.

Arquivo Histórico Ultramarino. In: www2.iict.pt.

Esta planta foi elaborada no contexto da nova política estabelecida pela Coroa portuguesa para suas possessões na América, durante o chamado período pombalino (1750-1777). A partir dela,

- a) identifique dois elementos que contrastam a organização espacial das comunidades indígenas com a organização espacial proposta pelos poderes coloniais;
- b) descreva as principais diretrizes políticas e culturais do projeto pombalino para a população indígena da América.

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. C | 2. A | 3. C | 4. B | 5. A |
| 6. D | 7. E | 8. D | 9. D | 10. C |
| 11. D | 12. C | 13. C | 14. A | 15. D |

16.

- a) Ao longo dos séculos XVII e XVIII, os bandeirantes paulistas exerceram diversas atividades econômicas, tais como, caça ao índio, caça ao ouro, monções, sertanismo de contrato.
- b) A partir da segunda metade do século XIX, a região de São Paulo passou por um processo de modernização econômica ligada ao café e a indústria. Assim, a elite foi construindo uma imagem idealizada dos bandeirantes paulistas, como heróis, europeus, bem vestidos, aventureiros, entre outros aspectos positivos, quando, na verdade, eram mamelucos, “grosseiros nos modos” e se utilizavam de muita violência.

17.

O aluno pode citar algumas estratégias da colonização portuguesa na Amazônia no período colonial, sobretudo nos séculos XVII e XVIII, tais como: construção de fortes destinados à defesa de terras conquistadas, utilização da numerosa população indígena local como mão de obra, realização de expedições de exploração e reconhecimento do território, controle e uso da navegação de rios para assegurar a posse do território, estímulo à presença de missões religiosas dedicadas à catequese dos indígenas e a exploração dos recursos naturais da floresta (coleta e extração das drogas do sertão, como canela e cacau). Entre as características físicas ou demográficas da região podem ser destacadas a extensa floresta equatorial, grandes vazios demográficos, bacias hidrográficas navegáveis, dispersão dos recursos naturais pela floresta e a existência de numerosa e diversificada população indígena.

18.

- a) As bandeiras de apresamento ocorreram devido ao desenvolvimento agrícola, sendo necessária uma maior oferta de mão de obra. Embora a Coroa Portuguesa, em conformidade com a lógica do mercantilismo, impusesse o uso de escravos africanos na colônia a fim de estimular o tráfico negreiro, para o colono era mais vantajoso o uso de escravos indígenas. A mão de obra escrava indígena só foi substituída pela africana nas regiões ricas no século XVII. Nas regiões pobres, continuou sendo usada por todo o período escravista.

- b) Pode-se citar como processos históricos decorrentes das Expedições de Apresamento:
 - a dizimação da população indígena devido à escravização;
 - a perda da identidade cultural dos índios;
 - a retirada dos jesuítas, que eram espanhóis, das regiões que seriam ocupadas por portugueses posteriormente;
 - a expansão territorial da colônia portuguesa na América para além da Linha de Tordesilhas.
- c) Os jesuítas tinham como objetivo maior a catequização dos indígenas, enquanto as bandeiras de apresamento visavam obter lucros com a venda dos escravos indígenas para as regiões açucareiras. Tanto as Missões jesuíticas quanto as bandeiras de apresamento utilizaram o nativo como mão de obra.

19.

- a) Podemos citar a mineração (indicando no mapa os estados de Minas Gerais ou Mato Grosso) e o ciclo do açúcar (indicando no mapa os estados de Pernambuco ou Bahia).
- b) Podemos citar como motivos:
 - 1. a oposição dos jesuítas à escravidão indígena;
 - 2. o lucro português com o tráfico negreiro.

20.

- a) A noção iluminista de funcionalidade e hierarquia, caracterizada pela centralização das casas do Diretor e do padre.
- b) Fim da escravidão, inserção nos direitos coloniais, permissão para casamentos mistos e criação do Diretório dos índios.

Revoltas Coloniais e a Crise do Domínio Português no Brasil

HISTÓRIA DO BRASIL

Competência(s):
1, 2, 3, 4, 5 e 6

Habilidade(s): 1, 3, 4, 5, 9, 11,
12, 14, 16, 18, 19, 22, 23, 26
e 27

AULAS 11 E 12

VOCÊ DEVE SABER!

- A crise do sistema colonial
- Crise do mercantilismo
- Contradições da colonização
- Revoltas nativistas
- Aclamação de Amador Bueno (1641)
- Revolta de Beckman (1684)
- Guerra dos Emboabas (1708-1709)
- Guerra dos Mascates (1710-1711)
- Revolta de Filipe dos Santos ou de Vila Rica (1720)
- Levantes Emancipacionistas
- Inconfidência Mineira (1789)
- Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates (1798)
- Diferenças entre as Conjurações Mineira e Baiana

MAPEANDO O SABER



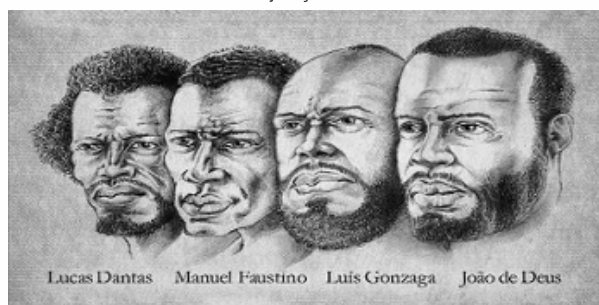
ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UFPR 2021) No que diz respeito à Inconfidência Mineira (1789) e à Conjuração Baiana (1798), assinale a alternativa que destaca uma semelhança e uma diferença entre esses dois movimentos.
- a) Ambos os movimentos defendiam a abolição da escravidão, mas na Inconfidência Mineira houve proposta de indenização aos proprietários de escravizados e na Conjuração Baiana houve proposta de indenização aos escravizados.
 - b) Ambos os movimentos desejavam a mudança do sistema político no Brasil, mas na Inconfidência Mineira houve a defesa de um regime democrático e na Conjuração Baiana houve a defesa de monarquia constitucional.
 - c) Ambos os movimentos desejavam implantar a industrialização no Brasil, mas na Inconfidência Mineira houve apoio de empresários ingleses e na Conjuração Baiana houve apoio do Marquês de Pombal.
 - d) Ambos os movimentos pretendiam unir-se a outras rebeliões nas colônias ibéricas na América, mas na Inconfidência Mineira houve apoio de Simón Bolívar e na Conjuração Baiana houve apoio dos haitianos.
 - e) Ambos os movimentos pregavam a independência regional em relação a Portugal, mas na Inconfidência Mineira houve maior participação da elite e na Conjuração Baiana houve maior participação popular.
2. (UFJF-PISM 1 2020) Observe as imagens abaixo:

Líderes da Conjuração Baiana de 1798



<https://www.esquerdadiario.com.br/Conjuracao-Baiana-4-negros-esquecidos-na-Historia>

Líderes da Inconfidência Mineira de 1789



<https://www.todamateria.com.br/inconfidencia-mineira/>

Considerando seu conhecimento sobre os dois movimentos a que se referem as imagens, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A composição social dos dois movimentos era diferente e, por isso, os dois defendiam o fim da desigualdade de classe e raça.
 - b) Os líderes dos dois movimentos se mantinham afastados do povo, evitando a participação dos pobres, escravos e sendo contrários à escravidão.
 - c) Os negros e ex-escravos mantinham-se na liderança dos dois movimentos, defendendo o fim do pacto colonial e a independência do Brasil.
 - d) A presença dos negros nos dois movimentos foi decisiva para o projeto de resistência social e luta armada contra Portugal e a burguesia brasileira.
 - e) A diferença social entre os dois movimentos foi fundamental para os dois projetos, que se distinguiam, sobretudo, no que se refere à defesa do fim da escravidão.
3. (UEMA 2020) Leia sobre a revolta ocorrida em São Luís no século XVII.

A Revolta de Bequimão, ocorrida em 1684, foi um ato de rebeldia dos habitantes da cidade de São Luís, chefiados por Manuel Bequimão, o qual também foi o que sofreu a mais dura pena entre os envolvidos no levante, sendo condenado à forca. Referindo-se à assinatura da sentença do fazendeiro Bequimão, pelo governador do Maranhão, o escritor João Lisboa, citando um testemunho da época, assim se expressa: “tão cheio de mágoa e de piedade, e com o braço tão trêmulo que a firma assinada depois pareceu de mão alheia”.

MEIRELES, Mário Martins. *História do Maranhão*. 3.ed. São Paulo: Editora Siciliano, 2001.

A Revolta de Bequimão ocorreu devido

- a) ao descontentamento com a Coroa Portuguesa e ao desejo de separação do estado colonial do Maranhão do império português para a criação de uma república.
- b) aos abusos e às irregularidades da Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará e à jurisdição temporal e espiritual dos padres da Companhia de Jesus sobre os índios.
- c) à oposição das camadas populares, especialmente os índios livres, ao fim do monopólio dos missionários jesuítas sobre as aldeias indígenas, e à revolta dos colonos com a substituição dos escravizados africanos por indígenas.
- d) às regalias concedidas aos fazendeiros da Companhia de Comércio das Índias Ocidentais e à exploração da mão de obra indígena na produção cafeeira.
- e) à insatisfação dos padres da Companhia de Jesus com as leis que permitiam a escravização dos africanos e o comércio irregular da produção algodoeira para as fábricas inglesas.

4. (UECE) Ocorridos entre os meados do século XVII até as primeiras décadas do século XVIII, os movimentos nativistas apresentam-se como os primeiros sinais de uma crise do sistema colonial.

Sobre esses movimentos, é correto afirmar que

- tinham como principal objetivo a separação política entre colônia e metrópole, com a autonomia administrativa e a formação de novas nações livres nas regiões onde ocorriam.
- em Minas Gerais, com a Guerra dos Emboabas e a Revolta de Felipe dos Santos, no Maranhão, com a Revolta dos Beckman, e em Pernambuco, com a Insurreição Pernambucana e a Guerra dos Mascates, aparecem as divergências entre os interesses dos colonos e os da metrópole.
- ocorreram somente em locais que vivenciavam crises econômicas, como o Rio Grande do Sul (Farroupilha 1835-1845) e Pernambuco (Revolução Pernambucana de 1817).
- somente a Confederação do Equador, ocorrida no nordeste brasileiro, pode ser tomada como um legítimo movimento nativista, uma vez que não pretendia a separação política em relação a Portugal, mas, somente, maior autonomia administrativa.

5. (UECE) Leia atentamente o seguinte excerto:

“O papel de herói da Inconfidência Mineira cabe ainda a Tiradentes porque ele foi o inconfidente que recebeu a pena maior: a morte na forca, uma vez que o próprio réu, durante a devassa, assumiu para si toda a culpa. Sabe-se, no entanto, que sua morte se deve também em grande parte à acusação dos demais inconfidentes, bem como a sua condição social: pertencente à camada média da sociedade mineira, sem importantes ligações de família, sem ilustração nem boas maneiras”.

Cândida Vilares Gancho & Vera Vilhena de Toledo.
Inconfidência Mineira. São Paulo, Editora Ática,
Série Princípios, 1991. p.45.

Sobre a Inconfidência Mineira, ocorrida em Vila Rica no período da mineração aurífera, é correto afirmar que

- representou o exemplo de revolta popular contra a dominação colonial portuguesa no Brasil, uma vez que, oriunda das camadas mais humildes de Minas Gerais, inclusive escravos, chegou a contagiar indivíduos pertencentes às mais altas posições sociais.
- foi uma representação dos interesses de grupos da elite local, intelectuais, religiosos, militares e fazendeiros, em livrarem-se do controle e dos impostos cobrados pela coroa portuguesa na região, mas não havia consenso em relação à libertação dos escravos.

- marcou o início do processo de independência do Brasil, baseado na luta armada do povo contra as forças leais a Portugal, e em defesa dos ideais liberais e republicanos, como o fim da escravidão, direito ao voto universal masculino e governo presidencialista.
- apesar de bem sucedida, com a proclamação da independência de Minas Gerais, teve pouco impacto na história do Brasil, uma vez que seus objetivos extremamente populares não foram bem aceitos pelas elites econômicas de outras regiões da colônia.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Tiradentes era alguém com todas as características e ressentimentos de um revolucionário. Além do mais, ele se apresentava para o martírio ao proclamar sua responsabilidade exclusiva pela inconfidência. Era óbvia a sedução que o enforcamento do alferes representava para o governo português: pouca gente levaria a sério um movimento chefiado por um simples Tiradentes (e as autoridades lusas, depois de outubro de 1790, invariavelmente se referiam ao alferes por seu apelido de Tiradentes).

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa*.

A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808.

São Paulo: Paz e Terra, 1995, p. 216.

6. (PUCCAMP) O texto de Kenneth Maxwell, ao se referir a **Tiradentes**, nos remete à Inconfidência Mineira. Sobre a Inconfidência Mineira, é correto afirmar que
- o fracasso do movimento deveu-se, entre outros, à precária organização do movimento e à falta de coesão efetiva entre os conspiradores.
 - a conjuração resultou em reuniões nas quais se travaram debates políticos e filosóficos sem que com isso resultasse em proposta de revolta.
 - a ausência de princípios iluministas, como os de liberdade e igualdade jurídica, deu ao movimento um caráter verdadeiramente revolucionário.
 - o êxito da conspiração deu-se em função de ser formada, principalmente, pelas camadas médias e urbanas e dos grupos pobres da população.
 - as ideias do despotismo ilustrado deram origem a um movimento conspiratório e libertário no processo de ruptura política do país.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (PUCRS) Associe as revoltas coloniais (coluna A) às suas características essenciais (coluna B).

Coluna A

1. Revolta dos Beckman
2. Guerra dos Emboabas
3. Guerra dos Mascates
4. Revolta de Vila Rica
5. Inconfidência Mineira

Coluna B

- () Transcorrido em Pernambuco, entre 1709 e 1710, o movimento caracterizou-se pela oposição entre os comerciantes de Recife contra os senhores de engenho de Olinda, tendo como base a tentativa dos mercadores recifenses em conseguir maior autonomia política e cobrar as dívidas dos produtores de açúcar olindenses.
- () Deflagrada no Maranhão, em 1684, a revolta teve como base o descontentamento com a proibição da escravidão indígena, decretada pela Coroa Portuguesa, a pedido da Companhia de Jesus, medida que prejudicou a extração das “drogas do sertão” pelos colonos europeus.
- () Ocorrido em Minas Gerais, em 1720, sob a liderança de Filipe dos Santos, o levante teve como causa a oposição ao sistema de taxaçaõ da Coroa Portuguesa, que resolveu estabelecer 4 Casas de Fundação na região mineradora, como forma de cobrar o quinto (imposto de vinte por cento) sobre o ouro.
- () Sucedido em Minas Gerais, no ano de 1708, o conflito opôs os paulistas (bandeirantes), primeiros aventureiros a descobrir e ocupar a zona da mineração, contra os “forasteiros”, os seja, os grupos que chegaram depois na região, originários do reino ou de outras capitanias.

A numeração correta na coluna B, de cima para baixo, é

- a) 3 - 1 - 4 - 2
- b) 1 - 2 - 3 - 5
- c) 3 - 4 - 1 - 2
- d) 2 - 3 - 4 - 5
- e) 3 - 4 - 5 - 2

2. (ESPCEX (AMAN)) No início do século XVIII, a concorrência das Antilhas fez com que o preço do açúcar brasileiro caísse no mercado europeu. Os proprietários de engenho, em Pernambuco, para minimizar os efeitos desta crise, recorreram a empréstimos junto aos comerciantes da Vila de Recife. Esta situação gerou um forte antagonismo entre estas partes, que se acirrou quando D. João V emancipou politicamente Recife, deixando esta de ser vinculada a Olinda. Tal fato desobrigou os comerciantes de Recife do recolhimento de impostos a favor de Olinda. O conflito que eclodiu em função do acima relatado foi a
- a) Revolta de Beckman.
 - b) Guerra dos Mascates.
 - c) Guerra dos Emboabas.
 - d) Insurreição Pernambucana.
 - e) Conjuração dos Alfaiates.

3. (ENEM PPL 2021) Lendo atentamente os *Autos da devassa da Inconfidência Mineira*, o que encontramos? Os envolvidos são “filhos de Minas”, “naturais de Minas”. A terra era o “País de Minas”, percebido como “continente” ou como capitania.

JANCÓS, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA, C. G. (Org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000.

A identificação exposta no texto destaca uma característica do domínio português na América ao apontar para a

- a) relevância da atividade intelectual da elite colonial.
 - b) ineficácia da ação integrativa das ordens religiosas.
 - c) fragmentação do território submetido ao controle metropolitano.
 - d) invisibilidade de eventos revolucionários do continente europeu.
 - e) abrangência do processo de aculturação das sociedades nativas.
4. (UFMS) A resistência dos negros à escravidão já se manifestava na própria África. Em Angola, por exemplo, milhares de negros reuniram-se em acampamentos fortificados denominados *kilombos*, de onde partiam, armados, para tentar destruir as tribos que forneciam escravos para os europeus.

FARIA, R.; MIRANDA, M.; CAMPOS, H. *Estudos de História*, 1. São Paulo: FTD, 2009, p. 286.

Na História dos Negros no Brasil, além da permanente “resistência surda” através de assassinatos de senhores, fugas, suicídios e infanticídios, houve ativa e expressiva participação política de líderes e revoltosos negros em movimentos, como a

- a) revolta de Beckman no Maranhão, no século XVII e a guerra dos Emboabas, na região das Minas, no século XVIII.
- b) guerra dos Mascates em Pernambuco e a revolta de Felipe dos Santos em Vila Rica, ambas no século XVIII.
- c) Inconfidência Mineira, no século XVIII, e a Revolução Pernambucana, no século XIX.
- d) Conjuração Baiana, no século XVIII, e a Revolta dos Malês na Bahia, no século XIX.
- e) Guerra dos Farrapos, no sul do Brasil, e a Revolta “Sabinada” na Bahia, ambas no século XIX.

5. **(FAMEMA 2022)** A respeito dos movimentos de rebelião e protesto que marcaram o período colonial, relacione os conflitos listados às respectivas descrições.

1. Confederação dos Tamoios (1554-1567)
2. Guerra dos Bárbaros (1683-1713)
3. Guerra dos Mascates (1710-1711)

- () O conflito girou em torno da disputa dos cargos da câmara de Olinda e da criação da câmara do Recife opondo senhores de engenho de Olinda e os comerciantes do Recife a respeito da nova municipalidade.
- () O embate envolveu portugueses, franceses e as tribos tupinambá, guaianazes, aimorés e terimininós em um conjunto de lutas e conflitos que se estenderam por mais de uma década, até a expulsão dos franceses e de seus aliados indígenas do Rio de Janeiro.
- () A rebelião dos tapuias contra colonos luso-brasileiros no nordeste da América portuguesa decorreu da expansão de plantações e criações de gado de colonos em território dos nativos.

Assinale a opção que indica a relação correta, segundo a ordem apresentada.

- a) 1, 2 e 3.
- b) 2, 3 e 1.
- c) 3, 1 e 2.
- d) 2, 1 e 3.
- e) 1, 3 e 2.

6. **(UPE-SSA 2 2022)** A restauração de Pernambuco à Coroa portuguesa afetou a organização socioeconômica da capitania, que dará sinais de instabilidade em fins do século XVII e início do seguinte, retratada no conflito que ficou conhecido como a “guerra dos mascates”.

Referência: DA SILVA, Daniel. *O Tráfico Transatlântico de Escravos de Pernambuco (1576-1851): Notas de Pesquisa*. In: anpec.org.br. p. 03.

As principais motivações desse conflito foram respectivamente

- a) o sentimento antilusitano e a disputa política pelo território da Paraíba.
- b) a União Ibérica e o sentimento antirrepublicano na capitania de Olinda.
- c) o declínio do comércio do Recife e a escassez de mão de obra escrava.
- d) a crise econômica de Olinda e o crescimento socioeconômico do Recife.
- e) a dominação holandesa e a unificação da capitania sob o governo de Nassau.

7. **(UFMS 2022)** Durante o século XVIII, a região onde hoje se localiza o Estado de Minas Gerais transformou-se com a mineração. Milhares de pessoas se dirigiram à zona em busca do ouro, viu-se a formação de núcleos urbanos e um grande controle da Coroa Portuguesa sobre os ganhos econômicos. Este controle leva a uma rebelião, ocorrida em 1720. Assinale a alternativa que nomeia a rebelião e descreve suas exigências, respectivamente.

- a) Guerra dos Mascates. Grandes comerciantes que utilizavam o ouro como moeda exigiram o fim da Intendência de Minas, órgão que cobrava impostos por toda a circulação aurífera em transações comerciais.
- b) Revolta de Barbacena. Os revoltosos, em sua maioria liberais, exigiam a descentralização das decisões em relação à extração aurífera e a diminuição de impostos.
- c) Revolta de Beckman. Proprietários de minas exigiam a anulação do decreto que proibia a escravização de indígenas, mão de obra essencial para o trabalho aurífero.
- d) Revolta de Vila Rica. Os rebeldes exigiam a anulação no decreto que criava as Casas de Fundação, bem como a redução no preço dos alimentos.
- e) Guerra dos Emboabas. Os revoltosos, paulistas, que lutavam contra os portugueses pela posse das recém-descobertas regiões auríferas.

8. **(UNICAMP 2023)** As estimativas sobre a população de Palmares no século XVII oscilam entre 5 e 20 mil pessoas. A crônica abaixo, de 1678, descreve o território palmarino:

Reconhecem-se todos obedientes a um que se chama “o Ganga Zumba”, que quer dizer “Senhor Grande”. A este tem por seu rei e senhor todos os mais, assim naturais dos Palmares como vindos de fora. Habita na sua cidade real que chamam o Macaco. Esta é a metrópole entre as mais cidades e povoações. Está fortificada toda em cerco de pau a pique, com torneiras abertas para ataque e defesa. E pela parte de fora toda se semeia de estrepes de ferro e buracos no chão. Ocupa esta ci-

dade dilatado espaço, forma-se mais de 1500 casas. A segunda cidade chama-se Sirbupira; nesta habita o irmão do rei que se chama “o Zona”. É fortificada toda de madeira e pedras, compreende mais de oitocentas casas. Das mais cidades e povoações darei notícia quando lhe referir as ruínas.

(Adaptado de: ANTT, Manuscrito da Livraria, cod. 1185, fls. 149-55v. In: LARA, Silvia; FACHIN, Phablo (org.). *Guerra contra Palmares: o manuscrito de 1678*. São Paulo: Chão Editora, 2021, p. 9 – 49.)

Sobre a organização do espaço palmarino, é correto afirmar que

- a) os negros que fugiram para Palmares ocuparam os espaços urbanos das vilas coloniais na Serra da Barriga; essas vilas tinham sido abandonadas por Portugal durante as guerras de expulsão, de Pernambuco, dos holandeses.
 - b) o que se convencionou chamar de quilombo de Palmares era uma rede de povoações fortificadas, formadas por centenas de casas e interligadas por meio de um sistema político influenciado por lógicas culturais africanas.
 - c) as povoações que constituíam Palmares se originaram da estrutura urbanística construída por Nassau nas serras de Pernambuco e Alagoas, a partir da racionalidade holandesa na época da luta pelo domínio do açúcar.
 - d) a maioria da população negra que vivia nos mocambos de Palmares no século XVII era crioula, ou seja, nascida no Brasil, e combinava a influência da organização política de Angola e das redes urbanas litorâneas e europeias de Pernambuco.
9. (UECE 2023) Enquanto Tomás Antônio Gonzaga, sob o pseudônimo de Crítilo, escrevia as *Cartas Chilenas*, obra satírica em que criticava a corrupção do governo local, Cláudio Manuel da Costa produzia obras que inauguraram o Arcadismo na Colônia. Esses dois representantes da cultura brasileira foram
- a) deputados da Assembleia Constituinte, que, depois de dissolvida por D. Pedro I, conduziu o país a revoltas como a Confederação do Equador.
 - b) membros do Areópago de Itambé, primeira loja maçônica fundada no Brasil e que foi importante na Revolução Pernambucana de 1817.
 - c) participantes da Inconfidência Mineira, movimento que pretendia a autonomia da região das Minas Gerais em relação à Coroa Portuguesa.
 - d) componentes do Partido Conservador que organizaram a mudança na lei que garantiu a maioria de D. Pedro II com menos de 15 anos.

10. (UNESP 2021) O quilombo significou uma alternativa concreta à ordem escravista – e, por isso, tornou-se um problema real e bastante amedrontador para a sociedade colonial e para as autoridades, que precisavam combatê-lo de modo sistemático. Mas, ao mesmo tempo, o quilombo era parte da sociedade que o reprimia, em função dos diversos vínculos que tinha com os diferentes setores desta. Tais vínculos, de natureza muito variada, incluíam a criação de toda sorte de relações comerciais com as populações vizinhas, a formação de redes mais ou menos complexas para obtenção de informações e, como não poderia deixar de ser, o cultivo de um sem-número de laços afetivos e amorosos que se entrecruzavam nas periferias urbanas e nas fazendas.

(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*, 2018.)

Os quilombos existentes no Brasil colonial podem ser caracterizados como espaços

- a) de permanência provisória, a que os fugitivos recorriam até que conseguissem alforria ou pudessem escapar para países vizinhos, onde a escravidão já havia sido abolida.
 - b) tolerados pelos organismos policiais e repressivos da colônia, pois continham áreas importantes de produção de alimentos, que contribuíam para alimentação dos escravizados.
 - c) articulados à ordem estabelecida da sociedade colonial, pois resultavam da lógica do escravismo e, ao mesmo tempo, mantinham conexões regulares com comunidades e cidades próximas.
 - d) de refúgio, que conseguiam sustentar-se e garantir a sobrevivência daqueles que neles se abrigavam, a partir da autossuficiência econômica e do completo isolamento.
 - e) de extrema violência, cujos moradores sofriam tanto com os ataques sistemáticos de bandeirantes quanto com a tirania dos chefes, que reproduziam internamente a lógica escravista da sociedade.
11. (UECE 2020) A Aclamação de Amador Bueno, em 1641, a Revolução Pernambucana de 1817, a Confederação do Equador, em 1824, a Revolução Farroupilha ocorrida entre 1835 e 1845, são exemplos de movimentos
- a) populares que uniram escravos, trabalhadores livres e pequenos proprietários contra o domínio e o poder dos grandes latifundiários.
 - b) contrários aos interesses emancipacionistas da população colonial produzidos pela elite portuguesa que administrava a colônia.
 - c) em favor do aumento do controle e do poder português sobre a população colonial rebelada.
 - d) de cunho separatista que ocorreram em diferentes regiões e épocas ao longo da história do Brasil.

12. (USCS - MEDICINA 2022) A transferência da família real tornou realidade não apenas o propósito político de alguns inconfidentes de Minas, como também contemplou um de seus objetivos econômicos, comum aos inconfidentes da Bahia.

(Luiz Carlos Villalta. 1789-1808: o império luso-brasileiro e os brasis, 2000. Adaptado.)

No texto, exemplificam o “propósito político” e um dos “objetivos econômicos”, respectivamente,

- o Brasil como sede do império português e o fim do monopólio comercial.
- a extinção do absolutismo monárquico e o aumento dos salários em geral.
- a independência em relação à metrópole e a abolição do escravismo.
- a instalação de uma república e a adoção de medidas industrializantes.
- o processo de unificação do Brasil e a diminuição de impostos e taxas.

13. (FGV) Reverendo padre reitor, eu, Manoel Beckman, como procurador eleito por aquele povo aqui presente, venho intimar a vossa reverência, e mais religiosos assistentes no Maranhão, como justamente alterados pelas vexações que padece por terem vossas paternidades o governo temporal dos índios das aldeias, se tem resolvido a lançá-los fora assim do espiritual como do temporal, então e não tem falta ao mau exemplo de sua vida, que por esta parte não tem do que se queixar de vossas paternidades; portanto, notifico a alterado povo, que se deixem estar recolhidos ao Colégio, e não saiam para fora dele para evitar alterações e mortes, que por aquela via se poderiam ocasionar; e entretanto ponham vossas paternidades cobro em seus bens e fazendas, para deixá-las em mãos de seus procuradores que lhes forem dados, e estejam aparelhados para o todo tempo e hora se embarcarem para Pernambuco, em embarcações que para este efeito lhes forem concedidas.

João Felipe Bettendorff, *Crônica dos Padres da Companhia de Jesus no Estado do Maranhão*. 2ª Edição, Belém: SECULT, 1990, p.360.

O movimento liderado por Manuel Beckman no Maranhão, em 1684, foi motivado pela

- proibição do ensino laico no Brasil colonial e pelas pressões que os jesuítas realizavam para impedir a sua liberação.
- questão da mão de obra indígena e pela insatisfação de colonos com as atividades da Companhia de Comércio do Maranhão.
- ameaça dos jesuítas de abandonarem a região e pela catequese dos povos indígenas sob a sua guarda.
- crítica dos colonos maranhenses ao apoio dos jesuítas aos interesses espanhóis e holandeses na região.

- tentativa dos jesuítas em aumentar o preço dos escravos indígenas, contrariando os interesses dos colonos maranhenses.

14. (ESPCEX (AMAN)) No fim do Século XVIII, era grande a insatisfação com a carestia e a opressão colonial. A isso se somava a simpatia que muitas pessoas demonstravam em relação às lutas pela emancipação do Haiti (1791-1804) e à Revolução Francesa (1789). Para difundir esta ideia fundou-se a loja maçônica *Cavaleiros da Luz*.

Em agosto de 1798, alguns conspiradores afixaram em muros e postes da cidade manifestos exortando a população à revolução. Os panfletos pregavam a proclamação da República, a abolição da escravidão, melhores soldos para os militares, promoção de oficiais, liberdade de comércio, etc.

Denunciado por um traidor, o movimento foi esfaçalado. Alguns participantes foram presos, outros fugiram e quatro foram condenados à morte: Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas de Amorim Torres, João de Deus do Nascimento e Manuel Faustino dos Santos.

(adaptado de ARRUDA & PILETTI, p.351)

O texto acima descreve, em parte, a

- Revolta dos Alfaiates, ocorrida em Salvador, Bahia.
- Inconfidência Mineira, desencadeada em Ouro Preto, Minas Gerais.
- Revolta de Beckman, que teve por palco São Luís, Maranhão.
- Confederação do Equador, ocorrida em Recife, Pernambuco.
- Cabanagem, ocorrida em Belém, Pará.

15. (FUVEST) Os ensaios sediciosos do final do século XVIII anunciam a erosão de um modo de vida. A crise geral do Antigo Regime desdobra-se nas áreas periféricas do sistema atlântico – pois é essa a posição da América portuguesa –, apontando para a emergência de novas alternativas de ordenamento da vida social.

István Jancsó, “A Sedução da Liberdade”. In: Fernando Novais, *História da Vida Privada no Brasil*, v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Adaptado.

A respeito das rebeliões contra o poder colonial português na América, no período mencionado no texto, é correto afirmar que,

- em 1789 e 1798, diferentemente do que se dera com as revoltas anteriores, os sediciosos tinham o claro propósito de abolir o tráfico transatlântico de escravos para o Brasil.
- da mesma forma que as contestações ocorridas no Maranhão em 1684, a sedição de 1798 teve por alvo o monopólio exercido pela companhia exclusiva de comércio que operava na Bahia.

- c) em 1789 e 1798, tal como ocorrera na Guerra dos Mascates, os sediciosos esperavam contar com o suporte da França revolucionária.
- d) tal como ocorrera na Guerra dos Emboabas, a sedição de 1789 opôs os mineradores recém-chegados à capitania aos empresários há muito estabelecidos na região.
- e) em 1789 e 1798, seus líderes projetaram a possibilidade de rompimento definitivo das relações políticas com a metrópole, diferentemente do que ocorrera com as sedições anteriores.

16. (FGV) Ao final do século XVIII, ocorreram duas grandes revoltas na América portuguesa: a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798).

A respeito dessas duas revoltas, explique:

- a) a composição social dos seus dirigentes;
- b) as influências político-culturais de cada uma delas;
- c) os objetivos político-sociais de cada uma delas.

17. (UFJF-PISM 1) Esta é a imagem atribuída a Zumbi dos Palmares



O dia 20 de novembro, dia da morte de Zumbi dos Palmares, é considerado em muitas cidades brasileiras, o dia da Consciência Negra. A figura de Zumbi dos Palmares é especialmente reivindicada pelos movimentos sociais como símbolo de resistência e de luta contra a opressão sofrida pelos negros. Acerca desta questão responda ao que se pede:

- a) O que foi o Quilombo dos Palmares?
- b) Cite e analise **DUAS OUTRAS** formas de resistência à escravidão.

18. (UERJ)

Martírio de Tiradentes



Tela de Francisco Aurélio de Figueiredo e Melo (1893).

Na história brasileira, a representação de Tiradentes, um dos protagonistas da Inconfidência Mineira (1788-1789), exemplifica um processo de transformação de alguns de seus personagens em heróis nacionais.

Apresente duas propostas políticas da Inconfidência Mineira e justifique a transformação de Tiradentes em herói nacional, com a implantação da República no Brasil.

19. (FGVRJ) Outra preocupação da Coroa foi a de estabelecer limites à entrada na região das minas. Nos primeiros tempos da atividade mineradora, a Câmara de São Paulo reivindicou, junto ao rei de Portugal, que somente aos moradores da Vila de São Paulo, a quem se devia a descoberta do ouro, fossem dadas concessões de exploração do metal. Os fatos se encarregaram de demonstrar a inviabilidade do pretendido, diante do grande número, não só de portugueses, mas também de baianos, que chegava à região das minas.

FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2004, p. 100.

O texto acima refere-se aos precedentes de um conflito ocorrido entre 1708 e 1709.

- a) A qual conflito se refere o autor? Quais foram as motivações desse conflito?
- b) A economia colonial era caracterizada pela produção de gêneros voltados ao mercado externo. No entanto, o exemplo da economia mineradora pode ser lembrado para evidenciar a existência de um mercado interno na colônia portuguesa? Justifique sua resposta.

20. (PUCRJ) A Conjuração Baiana foi um dos movimentos político-sociais ocorridos na América portuguesa que assinalam o contexto de crise do sistema colonial. Leia a seguir um trecho de um dos panfletos sediciosos afixados em locais importantes da cidade de Salvador no ano de 1798.

“Aviso ao Povo Bahiense

Ó vós Homens Cidadãos; ó vós Povos curvados, e abandonados pelo Rei, pelos seus despotismos, pelos seus Ministros.

Ó vós Povos que nascestes para serdes livres [...], ó vós Povos que viveis flagelados com o pleno poder do indigno coroado,

[...]. Homens, o tempo é chegado para vossa ressurreição, sim para ressuscitardes do abismo da escravidão, para levantardes a sagrada bandeira da Liberdade.”

(Retirado e adaptado de DEL PRIORE, Mary et al. “Documentos de História do Brasil: de Cabral aos anos 90”. São Paulo, Scipione, 1997. p.38)

- a) ESCOLHA e TRANSCREVA uma passagem do documento que evidencie a insatisfação dos conjurados baianos com a situação política da época. JUSTIFIQUE sua escolha.
- b) APRESENTE uma diferença entre a Conjuração Baiana (1798) e a Inconfidência Mineira (1789).

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. A | 2. B | 3. C | 4. D | 5. C |
| 6. D | 7. D | 8. B | 9. C | 10. C |
| 11. D | 12. E | 13. B | 14. A | 15. E |

16.

- a) Inconfidência Mineira: estudantes (José Joaquim da Maia), intelectuais (Tomás Antônio Gonzaga), padres, médicos, militares, entre outros. Conjuração Baiana: intelectuais, padres, soldados e indivíduos brancos e pobres, negros, livres e escravos, artesãos.
- b) Inconfidência Mineira: ideias iluministas, maçonaria, independência dos EUA. Conjuração Baiana: ideias iluministas vinculadas à Revolução Francesa, maçonaria, e o processo de independência do Haiti.
- c) Inconfidência Mineira: Movimento de elite que defendeu a separação política em relação à metrópole, adotar República, mas sem acabar com a escravidão ou amenizar as desigualdades sociais. Conjuração Baiana: Movimento de caráter mais popular, caráter separatista e republicano e estava preocupado com o social como abolir a escravidão.

17.

- a) O Quilombo dos Palmares foi o maior foco de resistência à escravidão no Brasil colonial. Os quilombos eram comunidades de resistência criados por negros fugitivos em meio às matas brasileiras. Zumbi era a designação dada ao líder de um quilombo. Então, Zumbi dos Palmares era o líder do Quilombo dos Palmares, fundado no interior do atual estado de Alagoas para abrigar negros fugitivos e protegê-los dos seus senhores. Nos quilombos, a vida era comunitária e a preocupação era evitar a descoberta dos negros pelos senhores de escravos.
- b) Poderiam ser citados: suicídios, abortos, fugas, atos violentos contra feitores e senhores, práticas religiosas africanas, o desrespeito às ordens senhoriais e a prática da capoeira, entre outras.

18.

As propostas:

- defesa do ideal de República
- defesa da liberdade dos colonos
- crítica à opressão fiscal da metrópole portuguesa
- defesa de ideais liberais iluministas, restrita aos interesses dos grandes proprietários
- defesa do rompimento político com Portugal, restrita ao âmbito das capitânias das Minas Gerais e do Rio de Janeiro

Legitimar o novo regime como aquele que estava construindo de fato a autonomia e a soberania da nação.

19.

- a) Guerra dos Emboabas. O candidato poderia apontar, entre outras, as seguintes motivações: a insatisfação dos primeiros descobridores das minas com a chegada de forasteiros, pernambucanos, baianos, portugueses etc.; a imposição, por parte dos forasteiros, os emboabas, do controle sobre a área mineradora.
- b) A partir da atividade mineradora, no século XVIII, embora a economia brasileira continuasse basicamente exportadora, o crescimento do poder aquisitivo na área das minas e o crescimento da vida urbana lançaram as bases de um nascente mercado interno que pode ser exemplificado pelo desenvolvimento da pecuária sulina para atender às necessidades da região. Também poderia ser citado o crescimento de grupos médios e de outras atividades econômicas (comércio de artigos secos e molhados, termos da época) que abasteciam a região, gerando circulação de capital e de pessoas, sendo que estes artigos eram voltados para consumo interno.

20.

- a) O candidato deverá transcrever uma das seguintes passagens: “Ó vós Povos curvados, e abandonados pelo Rei, pelos seus despotismos, pelos seus Ministros”; “[...] ó vós Povos que viveis flagelados com o pleno poder do indigno coroadado [...]”. Ambas as passagens evidenciam a insatisfação dos conjurados baianos com a situação colonial e com o governo monárquico absolutista. Os conjurados baianos denunciavam a situação de “abandono” e “flagelo” na qual se encontravam devido aos “despotismos” do Rei e de seus ministros. O uso das expressões “seus despotismos” e “pleno poder do indigno coroadado” revela a crítica dos conjurados ao poder absoluto do monarca português. O Rei e os seus representantes naquela região da colônia governavam oprimindo os colonos cada vez mais com altas cargas tributárias. A cobrança de impostos, por parte da Coroa portuguesa, aliada à crise da economia açucareira corroboravam para o crescimento da insatisfação entre os colonos baianos com o governo da Metrópole.
- b) O candidato poderá apontar a diferença da condição social daqueles que integraram os movimentos: enquanto a Conjuração Baiana (1798) foi realizada por pessoas que não compunham a elite, como soldados e artesãos, brancos pobres, mulatos, escravos e ex-escravos; o movimento incondidente mineiro foi organizado

por grandes proprietários de terras minerais e agrícolas, aliados às pessoas das camadas intermediárias como padres, poetas e oficiais militares. Outra diferença que poderá ser apontada diz respeito às propostas de cada um desses movimentos: tanto os incondidentes mineiros como os conjurados baianos propuseram a separação de suas respectivas regiões dos territórios subordinados a Portugal, a instauração de um governo republicano e a liberdade comercial. Entretanto, as propostas dos conjurados baianos, além de destacar a questão da liberdade política e econômica, também tocaram na questão da igualdade social criticando as desigualdades de riqueza e de cor, e defendendo o fim da escravidão.

ANOTAÇÕES



**CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS**

ESTUDO ATIVO

1

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA 1

Competência(s):
2

Habilidade(s):
6

AULAS 1 E 2

VOCÊ DEVE SABER!

- Movimentos da Terra
- Movimento de rotação
- Movimento de translação
- Periélio e afélio
- A influência da Lua na Terra
- Equinócio, solstício e estações do ano

MAPEANDO O SABER

MOVIMENTOS DA TERRA



ROTAÇÃO



DIAS E NOITES

FORMATO GEOIDE

CIRCULAÇÃO GERAL



TRANSLAÇÃO



SOLSTÍCIO

EQUINÓCIO

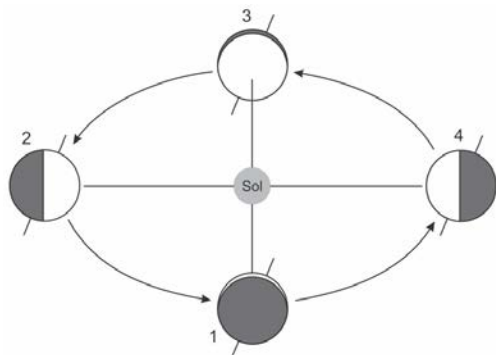
ZONAS DE ILUMINAÇÃO

ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (G1 - ifsul 2020 - Adaptada) Observe a imagem que faz referência ao movimento de translação da Terra.



A partir da análise da imagem, é correto afirmar que o solstício de verão no hemisfério sul ocorrerá na posição

- a) 1
b) 2
c) 3
d) 4
2. (UFJF-PISM 1) (...) desde pequenos ouvimos que o Sol nasce no leste e se põe no oeste. Nos livros, existem até aqueles desenhos em que um homenzinho com os braços totalmente abertos, em forma de cruz, nos ensina a colocar o direito na direção do nascer do Sol, o "leste", para deduzirmos que o norte fica à nossa frente, o sul nas costas e o oeste na direção do braço esquerdo, oposta ao leste. O detalhe é que a aplicação desse método, como nos é apresentado pelo desenho tradicional, raramente funciona.

Disponível em: <<http://migre.me/rZES5>>. Acesso em: 29 out. 2015.

O Sol nasce no leste e se põe no oeste somente em dois dias ao ano:

- a) no começo e no término do horário de verão.
b) no início do perigeu e do apogeu da Terra.
c) no início do plantio e no início da colheita.
d) nos dias em que o Sol passa pelos polos.
e) nos equinócios de outono e primavera.
3. (UPF) Em relação ao movimento de translação da Terra, assinale a alternativa correta.
- a) No equinócio, os raios solares incidem perpendicularmente ao Equador e os dias e as noites têm duração praticamente iguais.
b) No Hemisfério Norte, o verão tem início entre 21 e 23 de dezembro, quando acontece o equinócio de verão.
c) No solstício de inverno, os dias são mais longos do que as noites, pois há maior incidência de raios solares na zona dos trópicos.
d) Nas regiões polares, os dias e as noites têm duração alternada de 24 horas, devido à sua baixa latitude.

- e) O solstício de verão, no Hemisfério Sul, ocorre entre 21 e 23 de março, e, nesse dia, ocorrem o dia mais longo e a noite mais curta do ano.

4. (ENEM 2019) Os moradores de Utqiagvik passaram dois meses quase totalmente na escuridão

Os habitantes desta pequena cidade no Alasca – o estado dos Estados Unidos mais ao norte – já estão acostumados a longas noites sem ver a luz do dia. Em 18 de novembro de 2018, seus pouco mais de 4 mil habitantes viram o último pôr do sol do ano. A oportunidade seguinte para ver a luz do dia ocorreu no dia 23 de janeiro de 2019, às 13h04 min (horário local).

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 maio 2019 (adaptado).

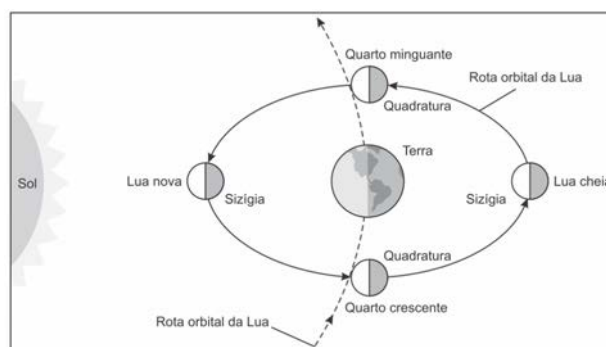
O fenômeno descrito está relacionado ao fato de a cidade citada ter uma posição geográfica condicionada pela

- a) continentalidade.
b) maritimidade.
c) longitude.
d) latitude.
e) altitude.
5. (G1 - UTFPR) "A translação ou órbita da Terra ao redor do Sol constitui a causa da existência das estações do ano em nosso planeta".

Esta afirmação está:

- a) incompleta, pois a inclinação do eixo terrestre explica a desigualdade de insolação.
b) correta, pois à medida que a Terra completa sua órbita a posição do Sol se modifica.
c) incorreta, já que o movimento de rotação da Terra influencia a altura do Sol no céu.
d) incompleta, uma vez que a precessão dos equinócios vai determinar se é verão ou inverno.
e) incorreta, porque é a distância que a Terra está do Sol que vai determinar as estações.

6. (FGV 2020)



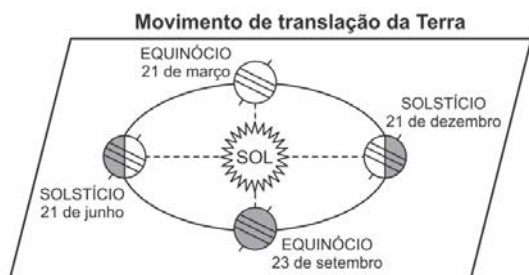
(James F. Petersen. Fundamentos de Geografia Física, 2014. Adaptado.)

A imagem esquematiza o mecanismo

- a) das ondas, movimentos circulares resultantes da atração gravitacional do Sol sobre a Terra.
b) das ondas, ondulações paralelas à praia resultantes do movimento de rotação da Terra.

- c) das ondas, ondulações perpendiculares à praia resultantes da ação dos ventos na superfície oceânica.
- d) das marés, oscilações horizontais do nível do mar resultantes do movimento de translação da Terra.
- e) das marés, oscilações verticais do nível do mar resultantes da atração gravitacional da Lua sobre a Terra.

7. (ENEM 2021)



Disponível em: www.cdcc.usp.br. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, o prédio do Congresso Nacional, em Brasília, no dia 21 de junho, às 12 horas, projetará sua sombra para a direção

- a) norte.
 - b) sul.
 - c) leste.
 - d) oeste.
 - e) nordeste.
8. (PUCRS) Considerando a posição da Terra em relação ao Sol e seus efeitos sobre o clima do planeta, podemos afirmar que
- I. a quantidade de radiação solar incidente sobre o topo da atmosfera da Terra depende de três fatores: latitude, longitude e altitude.
 - II. as regiões de baixa latitude do planeta recebem a luz solar de maneira mais direta e concentrada; já as regiões de alta latitude recebem a insolação de forma oblíqua e difusa.
 - III. as terras atravessadas pela linha do Equador possuem dois máximos de insolação nos solstícios e dois mínimos nos equinócios.
 - IV. o Sol só poderá incidir diretamente sobre a cabeça de um observador (ângulo de 90° ou zênite), ao meio dia, nas terras do planeta localizadas entre as latitudes 30°N e 30°S respectivamente.

Está/Estão correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UEG) Durante a trajetória da Terra em torno do Sol, só há duas ocasiões em que os dois hemisférios são igualmente iluminados pela energia solar.

Esse período do ano é conhecido como

- a) equinócio
- b) solstício
- c) afélio
- d) periélio
- e) veranico

2. (G1 - IFSUL) “[...] Você é um ser vivo – disse eu. – Neste momento você está em Delfos, uma cidadezinha da Terra, que é um planeta vivo girando ao redor de uma estrela na Via Láctea. E para completar uma órbita ao redor dessa estrela, esse planeta precisa de trezentos e sessenta e cinco dias.”

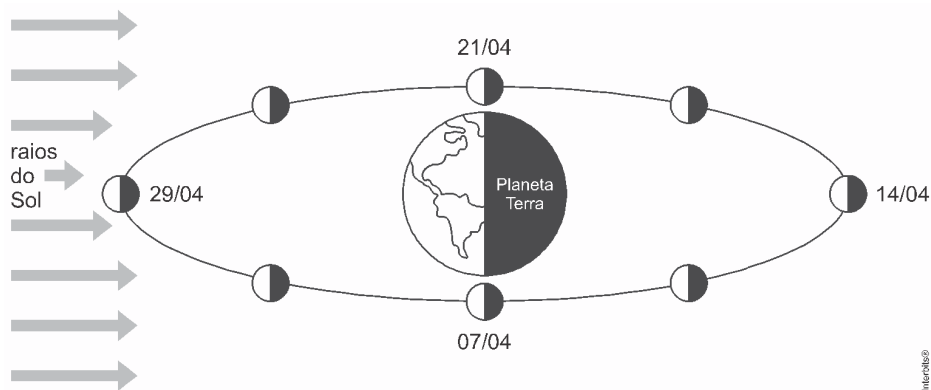
GAARDER, Jostein. O dia do Curinga. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 219

A qual movimento do planeta Terra o fragmento de texto faz referência?

- a) Rotação.
 - b) Nutação.
 - c) Precessão.
 - d) Translação.
3. (UPF - ADAPTADA) Em relação ao movimento de translação da Terra, assinale a alternativa incorreta.
- a) No equinócio, os raios solares incidem perpendicularmente ao Equador, e os dias e as noites têm duração iguais.
 - b) No Hemisfério Norte, o inverno tem início entre 21 e 23 de dezembro, quando acontece o solstício de inverno.
 - c) No solstício de inverno, as noites são mais longas do que os dias, pois há menor incidência de raios solares na zona dos trópicos.
 - d) Nas regiões polares, o sol nasce a leste e se põe a oeste todos os dias.
 - e) O solstício de verão, no Hemisfério Sul, ocorre entre 21 e 23 de dezembro, e, nesse dia, ocorrem o dia mais longo e a noite mais curta do ano.
4. (USF) “Melhor do que uma Veneza tropical, pois, assim que descia, a maré deixava as ruas limpas e brancas de sal. Em marés de sizígia, mais fortes, e normalmente perto da Páscoa, algumas vezes chegávamos navegando até a igreja Matriz, quase contornando a praça principal. A comunhão com o mar em Paraty faz parte de sua história e é evidente em sua arquitetura, no traçado urbanístico e na própria cultura local.”

Klink, Amyr. Cem dias entre o céu e o mar. São Paulo, Companhia das Letras, 2005. p. 92.

Na representação a seguir, visualizam-se as fases da Lua em um mês de abril. Pela leitura do texto, pode-se afirmar que os dias possíveis para a aventura descrita são



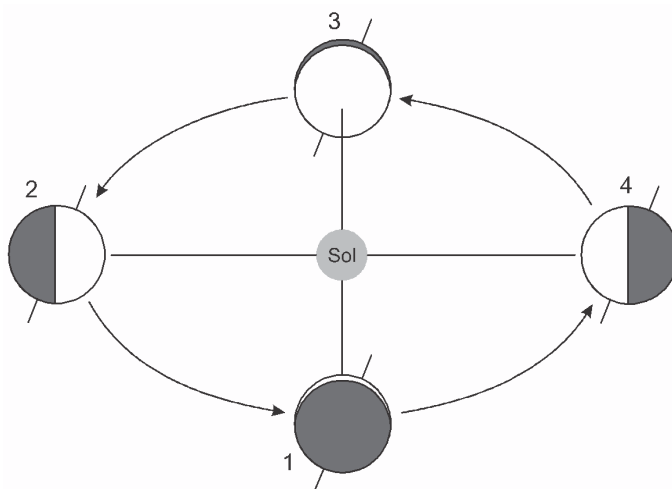
- a) 20 e 22.
- b) 07 e 21.
- c) 15 e 30.
- d) 06 e 08.
- e) 05 e 23.

5. (G1 - CFTMG) Considere uma situação em que há um alinhamento perfeito entre o Sol, a Terra e a Lua com o centro dos três astros formando uma linha reta. Nesse caso, é possível observar a partir _____, o fenômeno chamado _____ quando _____ se encontra entre _____ e _____.

A opção que contém os termos que completam corretamente as lacunas acima é a letra

- a) da Lua, eclipse solar, a Lua, o Sol, a Terra.
- b) da Terra, eclipse solar, a Terra, a Lua, o Sol.
- c) da Terra, eclipse lunar, a Terra, a Lua, o Sol.
- d) da Lua, eclipse terrestre, a Terra, o Sol, a Lua.

6. (G1 - IFSUL 2020 - ADAPTADA) Observe atentamente a imagem sobre a translação terrestre.



Durante esse movimento, ocorrem algumas variações que não são observadas na imagem. Quais são essas variações?

- a) As variações da temperatura ao longo do ano.
- b) As distâncias do Sol com o planeta Terra em dois momentos distintos.
- c) Os períodos de iluminação do Sol no planeta ao longo dos dias.
- d) Não é possível observar as fases da Lua que ocorrem devido a translação.

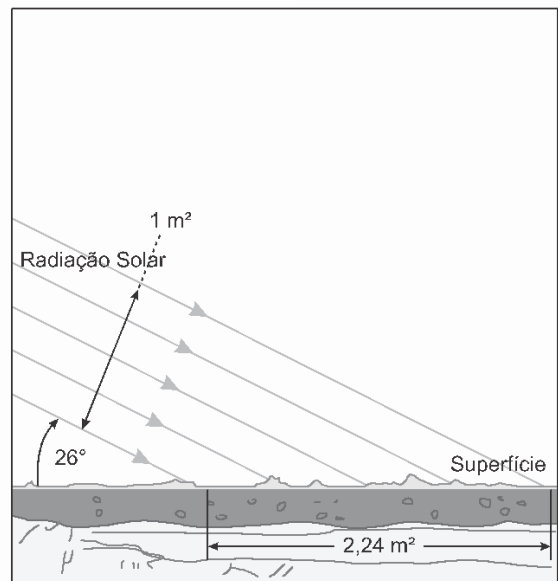
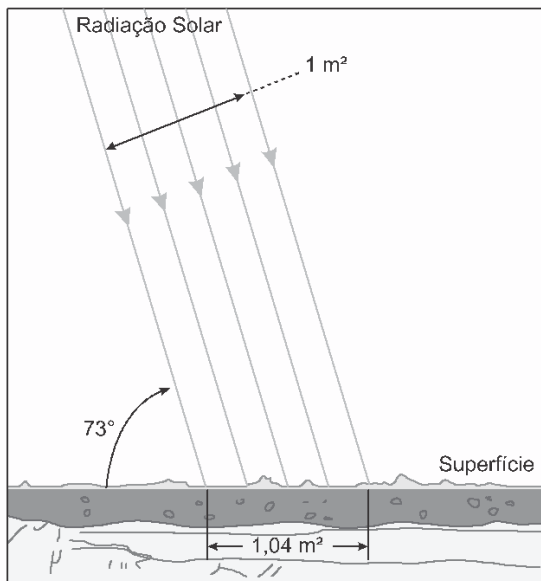
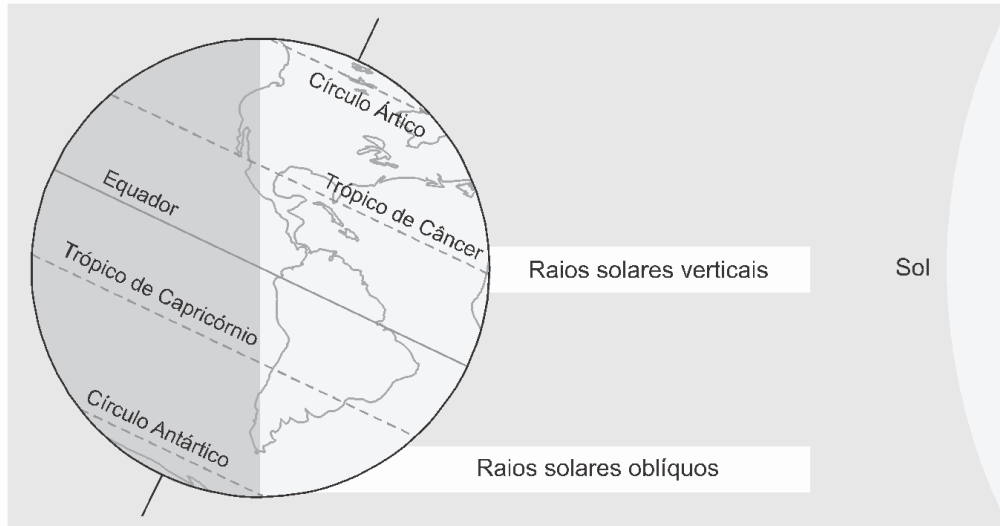
7. (G1 - IFSUL) “Somos um planeta vivo, Sofia! Somos um grande barco navegando ao redor de um sol incandescente no universo. Mas cada um de nós é um barco em si mesmo, um barco carregado de genes navegando pela vida. Se conseguirmos levar esta carga ao porto mais próximo, nossa vida não terá sido em vão”.

GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: Romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

O movimento do Planeta Terra descrito no texto acima é o de

- rotação.
- revolução.
- precessão.
- translação.

8. (UFJF-PISM 1 2019) Observe as figuras:



(PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. *Fundamentos da Geografia Física*. 1ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. p.52, 487.)

A quantidade de radiação solar incidente afeta

- as estações do ano.
- o eclipse solar.
- o movimento de translação.
- o movimento de rotação.
- o efeito estufa.

9. (UFJF-PISM 1) Faça parte desta experiência.

Para essa experiência serão utilizados: mesa, lanterna, blusa preta e um espelho grande, a experiência deve ser realizada à noite.

Procedimento: Coloque a lanterna em cima da mesa. Não deve haver nenhuma outra fonte de luz no quarto. Com a blusa preta vestida, você deve se posicionar a cerca de 30 cm da lanterna. Agora você deve ir rodando lentamente para a esquerda até ficar de costas para a luz projetada pela lanterna, posteriormente deve segurar o espelho e incliná-lo de tal modo que ele reflita a luz projetada pela lanterna para a parte da frente da blusa. Rode de novo para a esquerda até ficar de frente para a luz e, enquanto roda, observe o que passa a acontecer com a parte da frente da blusa.



Resultado: quando você está virado para a lanterna, a projeção da luz na parte da frente da sua blusa é brilhante e desaparece quando completa a meia volta e fica de costas para a lanterna. Quando é utilizado o espelho para refletir a luz da lanterna, esta volta a incidir na parte da frente da blusa, mas não é tão brilhante quanto quando incidia diretamente.

Fonte: VANCEAVE, Janice. Ciências da Terra para jovens: 101 experiências fáceis de realizar. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993. p. 29.

Qual processo a experiência está representando?

- a) Movimento de translação
- b) Precessão do equinócio
- c) Movimento de rotação
- d) Pôr do sol
- e) Estações do ano

10. (G1 - CPS 2019) Durante o ciclo lunar de aproximadamente quatro semanas, observa-se uma mudança no diâmetro da Lua, quando a vemos de um mesmo local da superfície da Terra e sob a mesma altura no céu, relativamente ao horizonte.

A imagem apresenta uma montagem que permite a comparação desses diferentes tamanhos no decorrer de um ciclo completo.



<<https://tinyurl.com/ya2euf2z>> Acesso em: 11.11.2018.

Admitindo que:

- a metade esquerda da imagem corresponde ao maior diâmetro observável da Lua; e
- a metade direita da imagem corresponde ao menor diâmetro observável da Lua.

Podemos dizer que a parte esquerda e a parte direita da imagem correspondem, nesta ordem, ao momento em que a Lua se encontra em seu

- a) apogeu e perigeu.
- b) afélio e periélio.
- c) periélio e afélio.
- d) perigeu e afélio.
- e) perigeu e apogeu.

11. (UFRGS) Considere as seguintes afirmações sobre os eclipses.

- I. Os eclipses solares só acontecem durante a lua nova, quando a Lua fica entre a Terra e o Sol, pois, se os três corpos não estiverem alinhados perfeitamente, a Lua irá bloquear apenas parte do Sol, gerando solar parcial.
- II. O eclipse lunar acontece durante a lua crescente e quando a Lua penetra total ou parcialmente no cone de sombra projetado pela Terra.
- III. O eclipse lunar é uma evidência da esfericidade da Terra.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

12. (UFRGS 2019) Considere as afirmações abaixo, sobre as variações no ângulo de incidência da luz solar e na duração do dia nos diferentes hemisférios, conforme a latitude ao longo do ano.

- I. O solstício de verão no Hemisfério Sul corresponde ao dia mais longo do ano devido à maior duração da exposição solar. Nessa data, há insolação durante 24 horas nas latitudes ao sul do Círculo Polar Antártico.
- II. A duração do inverno em Porto Alegre se altera a cada ano, pois o ângulo solar é diferente no solstício de inverno no Hemisfério Sul e no solstício de inverno no Hemisfério Norte.
- III. A duração do dia e da noite, nas datas dos solstícios, é exatamente igual em Porto Alegre. A duração da exposição solar ao norte do Círculo Polar Ártico, no solstício de verão no Hemisfério Norte, e ao sul do Círculo Polar Antártico, no solstício de verão no Hemisfério Sul, é maior do que a recebida no Equador no Equinócio.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
 - b) Apenas II.
 - c) Apenas III.
 - d) Apenas I e II.
 - e) I, II e III.
13. (MACKENZIE) O elevado número de ataques de tubarões registrado no litoral de Pernambuco, segundo especialistas, deriva da combinação entre as alterações provocadas pela sociedade e alguns fatores naturais. Grande parte dos ataques ocorreu em períodos que apresentavam as seguintes condições

- I. Marés de sizígia, quando sua amplitude favorece o avanço dos tubarões para além dos recifes.
- II. Período mais chuvoso na região metropolitana de Recife.
- III. Ocorrência de água turva, decorrente do recebimento das águas dos rios que, mais cheios, descarregam mais sedimentos no litoral.

De acordo com as afirmativas, o mês e a fase da lua em que os ataques de tubarões mais ocorrem no litoral de Pernambuco foram

- a) Janeiro e Lua Crescente.
- b) Abril e Quarto Minguante.
- c) Julho e Lua Nova.
- d) Outubro e Lua Crescente.
- e) Dezembro e Lua Cheia.

14. (PUCPR MEDICINA 2021) Leia a seguir.

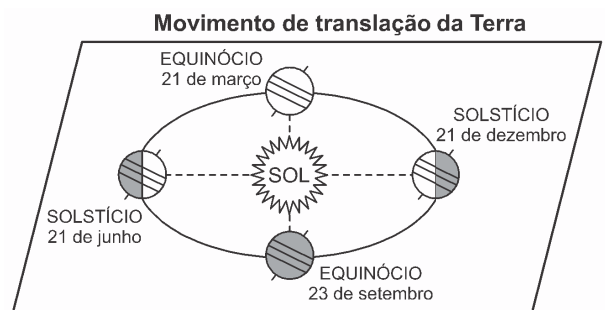
No início de 2020, a Marinha do Brasil emitiu mais um alerta para a possibilidade de ressaca no Litoral do Paraná, entre a tarde desta sexta-feira e a noite de sábado. As ondas podem chegar até 2,5 metros de altura. Segundo o alerta, as condições estão favoráveis à ocorrência de ressaca na faixa litorânea entre Laguna (SC) e Paranaguá (PR). De acordo com a Capitania dos Portos do Paraná, os ventos podem passar dos 70 km/h. De acordo com o Simepar, as temperaturas seguem altas no Litoral durante todo o final de semana, com os termômetros podendo marcar mais de 30°. A Marinha do Brasil ainda fez uma recomendação aos navegantes para “que consultem essas informações antes de se fazerem ao mar”.

Disponível em: <<https://cbncuritiba.com/marinha-faz-novo-alerta-para-possibilidade-de-ressaca-no-litoral/>>. Acesso em: 17/02/2020.

O fenômeno natural retratado na reportagem está vinculado a alguns fatores naturais que, ao ocorrerem simultaneamente, desencadeiam com maior intensidade esse fenômeno. Entre os fatores que, ao ocorrerem simultaneamente, favorecem o fenômeno, destacam-se a presença da

- a) Lua Nova e a passagem de uma frente quente.
- b) Lua Cheia e a passagem de uma frente fria.
- c) Lua Minguante e a passagem de uma frente fria.
- d) Lua Crescente e a formação de um ciclone extratropical.
- e) Lua Minguante e a formação de um ciclone tropical.

15. (ENEM 2021 - ADAPTADA)



Disponível em: www.cdcc.usp.br. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

Observando a imagem anterior, relacione a translação com a distância do planeta Terra:

- a) No dia 21 de dezembro, o planeta Terra está no Afélio.
- b) No dia 21 de dezembro, o planeta Terra está no Periélio.
- c) No dia 21 de junho, o planeta Terra está no Periélio.
- d) No dia 21 de março, o planeta Terra está no Afélio.
- e) No dia 21 de março, o planeta Terra está no Periélio.

16. (UERJ)

DUSTIN Steve Kelley e Jeff Parker

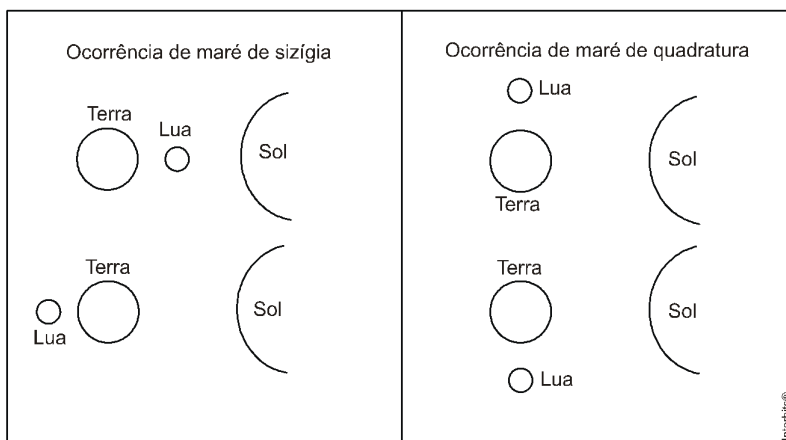


O Globo, 23/07/2016.

Considerando a variação do período de luminosidade em cada dia ao longo do ano, identifique o equívoco da fala da personagem sobre o solstício de inverno.

Em seguida, indique uma localização na superfície terrestre onde não ocorre a mencionada variação de duração do dia, justificando sua resposta.

17. (UNICAMP - ADAPTADA) As marés são movimentos periódicos de elevação e abaixamento dos oceanos e mares provocados pela ação gravitacional da Lua e do Sol sobre a Terra. A figura abaixo representa os momentos de ocorrência de marés de sizígia e de marés de quadratura. Observe a figura e responda às questões.



Em que condições ocorrem marés de sizígia e marés de quadratura, e que consequências essas condições têm para a amplitude de marés?

18. (UFG) Os movimentos do planeta Terra são explicados pela força de atração que o Sol exerce sobre os astros que orbitam à sua volta. Dois desses movimentos, combinados com a inclinação do eixo da Terra, exercem, cotidianamente, influência sobre a vida no planeta. Com base nesta afirmação, descreva os dois movimentos executados pela terra em relação ao Sol, que exercem influência direta sobre a vida na Terra e explicita uma dessas influências.

19. (UERJ 2020)

TIRINHA 1



TIRINHA 2

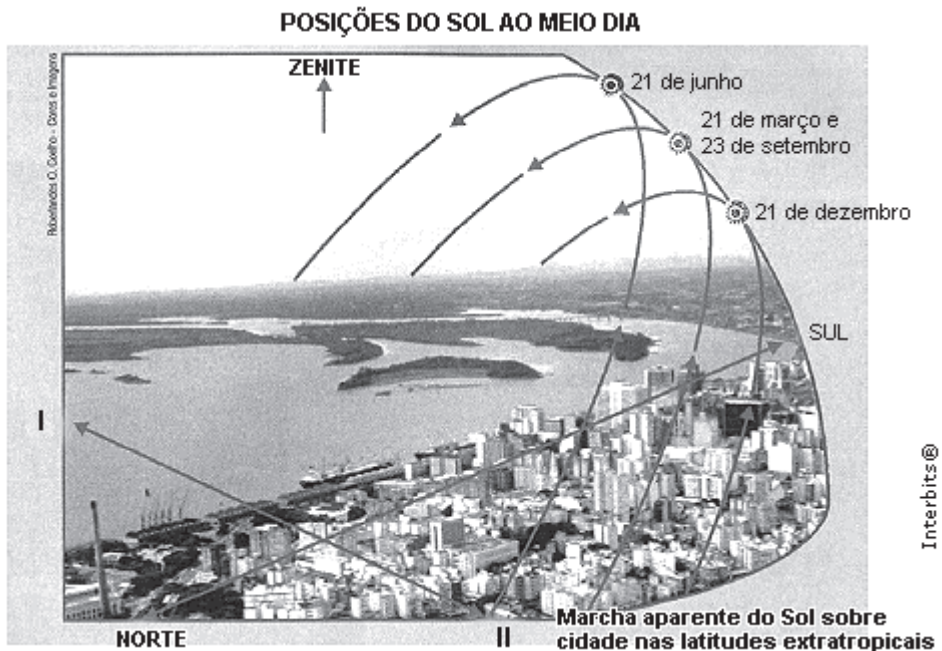


QUINO

Adaptado de LAVADO, J. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Explique a relação causal entre o movimento abordado na tirinha 1 e sua consequência direta, mencionada na tirinha 2.
Aponte, também, o continente de localização dos personagens.

20. (UFBA)



Fundamentado na ilustração, nos conhecimentos relativos à questão da orientação sobre o espaço geográfico e na observação das diferentes posições do sol na linha do horizonte, em diferentes períodos do ano, sobre uma cidade localizada em latitudes médias,

- identifique **em que hemisfério** se localiza a cidade mostrada na ilustração, explicando o motivo pelo qual o sol, ao meio dia, em 21 de junho, encontra-se posicionado no ponto mais alto da linha do horizonte.
- identifique, na cidade apresentada na figura, **as estações do ano** e **os períodos** de solstício ou equinócio em
21 de março: período:
23 de setembro: período:
- cite **duas consequências** geográficas ligadas à trajetória da luz do sol, na linha do horizonte, ao se deslocar no sentido de I para II.

GABARITO

1. A 2. D 3. D 4. C 5. C
6. B 7. D 8. A 9. C 10. E
11. D 12. A 13. C 14. B 15. B

16.

O equívoco da fala da personagem se dá porque no solstício de inverno ocorrem noites mais longas e dias mais curtos.

A Linha do Equador é o local onde não ocorre variação da duração do dia/noite, porque, independentemente da estação do ano, essa área encontra-se iluminada.

17.

As marés de sizígia acontecem quando ocorre um alinhamento entre a Terra, o Sol e a Lua, fazendo com que haja maior capacidade de atração e marés com maior amplitude. As marés de quadratura ocorrem quando a Lua não está alinhada com o Sol e a Terra; assim, as marés apresentam menor amplitude.

18.

O movimento de rotação é aquele que a Terra realiza em torno de seu eixo e apresenta duração de aproximadamente 24 horas. O movimento de rotação resulta na sucessão dos dias e das noites, nos fusos horários e interfere na circulação das massas de ar e correntes marinhas. O movimento de translação é realizado em torno do Sol e dura 365 dias (1 ano). O movimento, combinado, com a inclinação do eixo da Terra, resulta na sucessão das estações do ano e, conseqüentemente, na variação da duração do período claro e escuro conforme a latitude.

19.

A tirinha 1 cita o movimento de rotação da Terra, cuja consequência, apontada na tirinha 2, são os fusos horários.

O continente em que os personagens se localizam é a América, fato indicado quando a Mafalda cita cronologicamente que aqui – na América – é meio-dia, na Europa é meia-tarde e na Ásia é meia-noite.

20.

A cidade destacada na ilustração localiza-se no Hemisfério Norte (Zona Temperada do Norte). Em 21 de junho, o sol se encontra em uma posição mais elevada na linha do horizonte, porque, nessa data, os raios solares incidem perpendicularmente sobre o Trópico de Câncer, 23° de latitude norte.

As estações do ano e períodos são:

- 21 de março: Primavera (equinócio).

- 23 de setembro: Outono (equinócio).

As consequências geográficas ligadas à trajetória da luz do sol no sentido de I (leste) para II (oeste): sucessão dos dias e das noites; diferenças horárias (fusos horários).

ANOTAÇÕES



Competência(s):
2

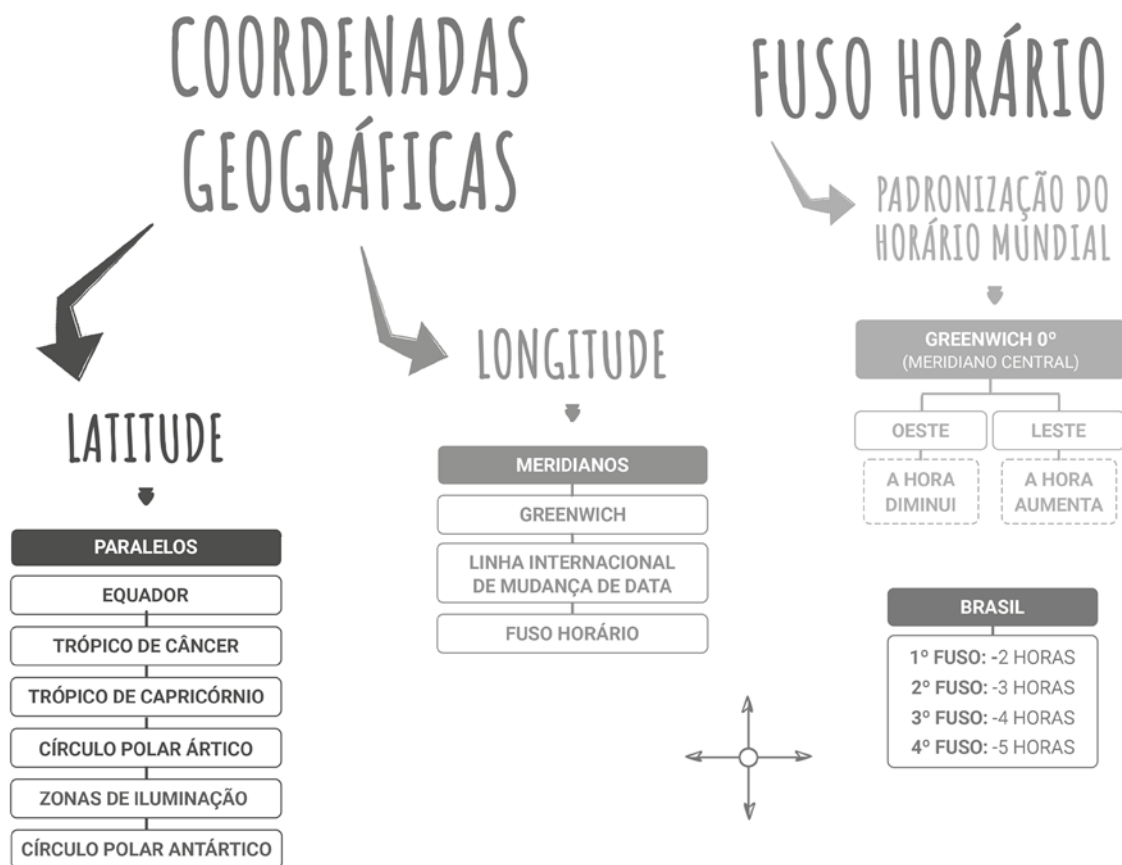
Habilidade(s):
6

AULAS 3 E 4

VOCÊ DEVE SABER!

- Coordenadas geográficas
- Meridianos
- Paralelos
- Latitude e longitude
- Zonas de iluminação
- Fuso horário
- Calculando os fusos: a lei de Aldrin
- Fusos horários do Brasil
- Horário de verão

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UNICAMP 2022) A linha internacional de mudança de data é uma linha imaginária posicionada próximo ao meridiano de 180° ou diametralmente oposta ao meridiano de Greenwich, cortando o Oceano Pacífico. Uma característica dessa linha está na sua forma irregular, o que evita que um país tenha a mesma hora e dias diferentes, conforme ilustra a figura a seguir:



(Adaptado de Paulo Márcio Leal de Menezes e Manoel do Couto Fernandes, *Roteiros de Cartografia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. p. 113.)

A partir da leitura do enunciado e da análise da ilustração, podemos concluir que:

- um navio que parte do Japão em direção à costa oeste dos Estados Unidos, ao cruzar a linha internacional de datas, terá que notificar em seus registros que pulou um dia no calendário civil oficial.
- cruzeiros turísticos podem antecipar a comemoração do Réveillon, ao cruzarem a linha internacional de datas na noite do dia 30 de dezembro, desde que este deslocamento se dê no sentido oeste.
- um navio que parte da costa oeste dos Estados Unidos em direção ao Japão, ao cruzar a linha internacional de datas, terá que notificar em seus registros que atrasou um dia no calendário civil oficial.
- cruzeiros turísticos podem antecipar a comemoração do Réveillon, ao cruzarem a linha internacional de datas na noite do dia 30 de dezembro, desde que esse deslocamento se dê no sentido leste.

2. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2021) Uma cidade que apresenta uma diferença de 8 horas a menos em relação a Berlim (GMT+1) deve estar próxima da longitude
- 70° Oeste.
 - 120° Oeste.
 - 120° Leste.
 - 105° Oeste.
 - 105° Leste.

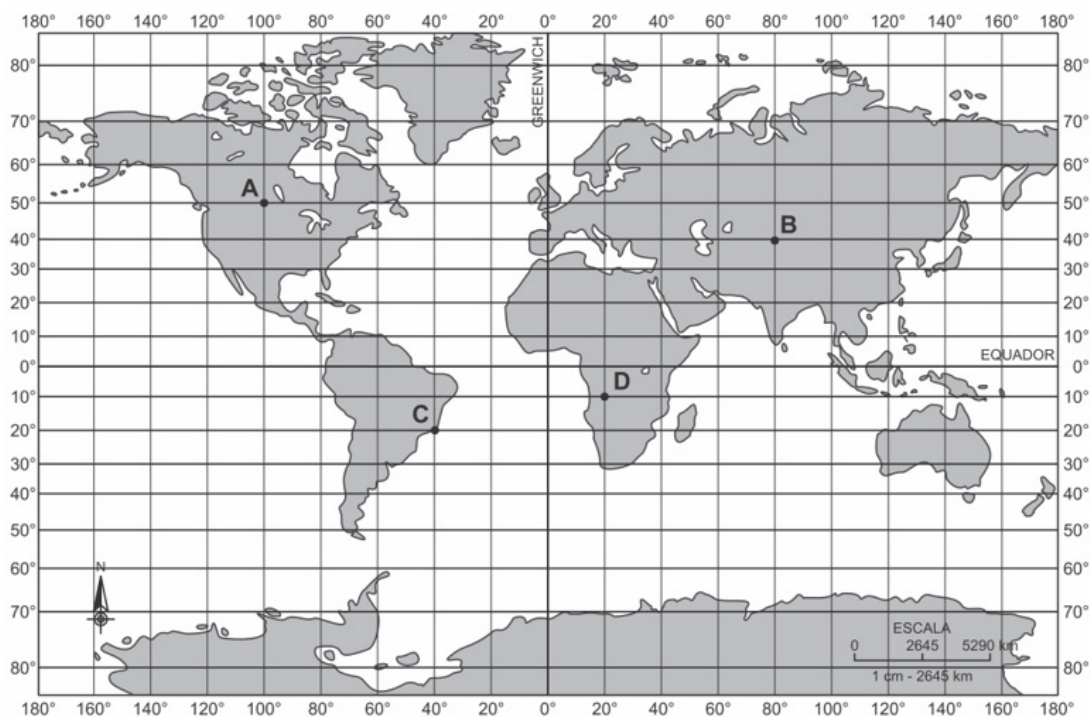
3. (ENEM PPL 2020) O horário brasileiro de verão consiste em adiantar em uma hora a hora legal (oficial) de determinados estados. Ele é adotado por iniciativa do Poder Executivo com vistas a limitar a máxima carga a que o sistema fica sujeito no período do ano de maior consumo, aumentando, assim, sua confiabilidade, constituída pelas linhas de transmissão e pelas usinas que atendem as regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e parte da Região Norte.

Disponível em: www12.senado.gov.br. Acesso em: 29 jun. 2015 (adaptado).

A ação governamental descrita é possibilitada por meio da seguinte estratégia:

- Redução do valor das contas de luz.
 - Estímulo à geração de energia limpa.
 - Diminuição de produção da matriz hidrelétrica.
 - Distribuição da eletricidade de modo equitativo.
 - Aproveitamento do fotoperíodo de forma estendida.
4. (FGV 2020) Um avião decola da cidade de Nova Iorque (75° O) em direção à cidade de Berlim (15° L) no dia 13.08.2019, às 14h00. O voo teve duração de 7 horas. Sabendo que os Estados Unidos e a Alemanha estavam no horário de verão, de março a outubro, qual dia e hora o avião pousou na cidade de Berlim?
- Dia 13.08.2019 às 20h00.
 - Dia 13.08.2019 às 21h00.
 - Dia 14.08.2019 às 02h00.
 - Dia 14.08.2019 às 03h00.
 - Dia 14.08.2019 às 04h00.

5. **(G1 - IFCE 2020)** As coordenadas geográficas compõem um sistema de linhas imaginárias traçadas sobre o globo terrestre ou um mapa, no qual são identificados os paralelos e os meridianos que possibilitam a localização geográfica.



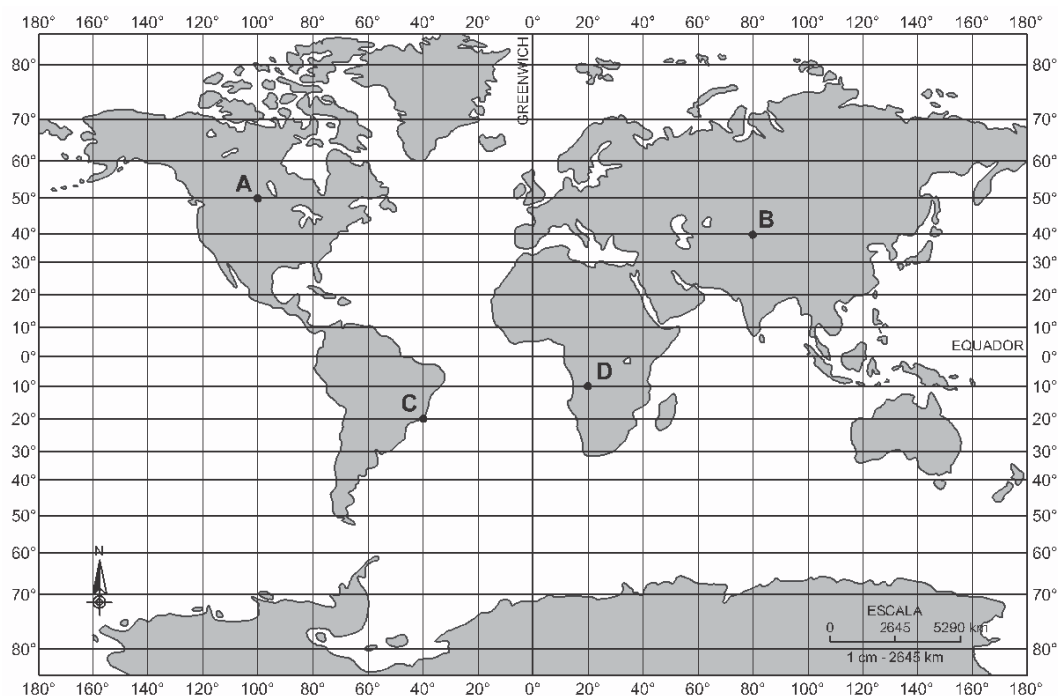
Adaptado - https://pt.wikipedia.org/wiki/Coordenadas_geogr%C3%A1ficas

Observando o planisfério acima é correto afirmar-se que o ponto

- B localiza-se nos hemisférios meridional e ocidental e o ponto C nos hemisférios boreal e oriental.
 - B localiza-se nas coordenadas 40° latitude sul e 80° longitude oeste.
 - C localiza-se nas coordenadas 20° longitude sul e 40° latitude oeste.
 - A localiza-se nas coordenadas 50° latitude norte e 100° longitude oeste.
 - A localiza-se nos hemisférios boreal e oriental e o ponto D nos hemisférios meridional e ocidental.
6. **(UNICAMP 2020)** As coordenadas geográficas são um sistema de linhas imaginárias traçadas sobre o globo terrestre ou um mapa. Através da interseção de um meridiano com um paralelo, podemos localizar cada ponto da superfície da Terra. Como a Terra apresenta uma superfície quase esférica, é possível determinar dois pontos diametralmente opostos, denominados antípodas. Apenas algumas cidades brasileiras têm uma cidade antípoda, como Coari (AM) e Pontes e Lacerda (MT). Assinale a alternativa que indica duas cidades antípodas.
- Pontes e Lacerda (Brasil) – 15° latitude S e 60° longitude W; Candelária (Filipinas) – 15° latitude N e 60° longitude E.
 - Coari (Brasil) – 4° latitude S e 63° longitude W; Temon (Malásia) – 4° latitude N e 63° longitude E.
 - Coari (Brasil) – 4° latitude S e 63° longitude W; Temon (Malásia) – 4° latitude N e 117° longitude E.
 - Pontes e Lacerda (Brasil) – 15° latitude S e 60° longitude W; Candelária (Filipinas) – 75° latitude N e 120° longitude E.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

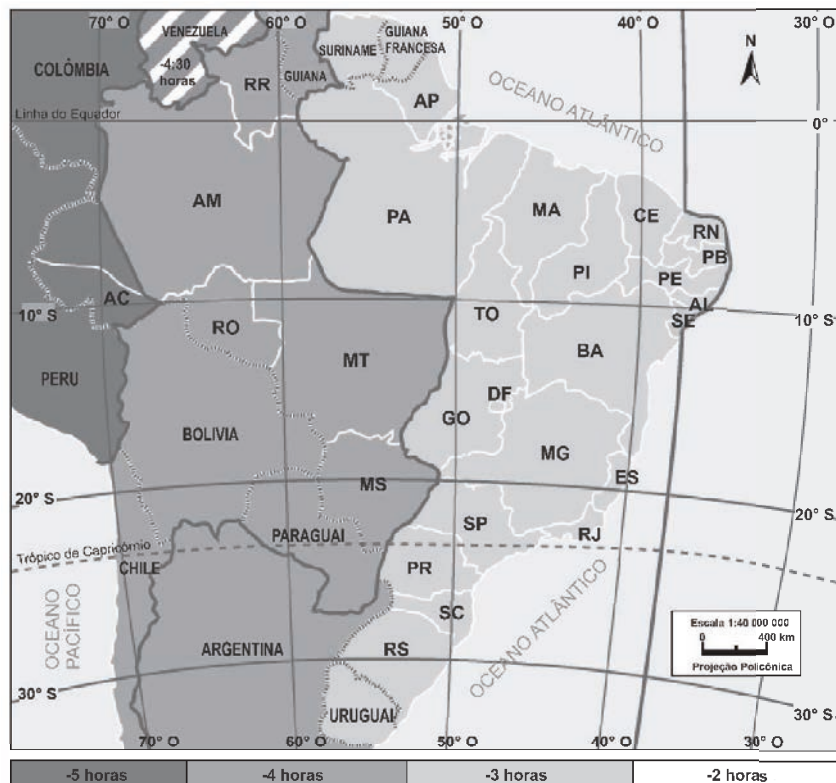
Imagem para as próximas 2 questões



Adaptado - https://pt.wikipedia.org/wiki/Coordenadas_geogr%C3%A1ficas

1. Assinale a alternativa que traga as posições geográficas corretas do ponto D.
 - a) 10° latitude norte; 20° longitude leste.
 - b) 10° latitude sul; 20° longitude leste.
 - c) 10° longitude sul; 20° latitude leste.
 - d) 10° latitude leste; 20° longitude sul.
2. Assinale a alternativa que descreve de forma mais correta a localização do ponto C.
 - a) Fica na parte do Poente e Meridional do planeta Terra.
 - b) Fica na parte Oriental e Setentrional do planeta Terra.
 - c) Fica na parte Ocidental e Setentrional do planeta Terra.
 - d) Fica na parte Nascente e Setentrional do planeta Terra.

3. (G1 - ENCCEJA 2020)



IBGE. Atlas geográfico escolar: ensino fundamental do 6º ao 9º ano. Rio de Janeiro: IBGE, 2015 (adaptado).

A análise do mapa indica que esta prova que você está fazendo começou com os relógios

- marcando a mesma hora em todo o Brasil.
- marcando horas iguais em toda a Região Norte.
- no Acre indicando horário mais cedo do que em Goiás.
- em Minas Gerais indicando horário diferente do que no Ceará.

4. (G1 - CP2 2019) Observe a imagem a seguir:



Disponível em: www.geoimagens.com.br. Acesso em: 25 ago. 2018.

Um grupo de pesquisa planejou um trabalho de campo para estudar as paisagens do Brasil. O local da partida foi a cidade de Porto Alegre (RS) e o destino, a cidade de Macapá (AP). Durante a viagem, o professor de Geografia utilizou a sinalização das rodovias para fazer algumas considerações sobre coordenadas geográficas.

O professor comentou corretamente que

- a latitude aumentará devido à distância em graus ao meridiano de Greenwich.
- o Trópico de Capricórnio é um meridiano utilizado para calcular as longitudes.
- o Trópico de Capricórnio está localizado ao norte do paralelo zero grau (0°).
- a latitude diminuirá durante o itinerário em direção à linha do Equador.

5. (UECE 2019) Atente para o seguinte trecho de uma notícia:

“O porta-voz da Presidência da República, informou nesta sexta-feira (5) que não haverá horário de verão neste ano (...): ‘após estudos técnicos que apontam para a eliminação dos benefícios por conta de fatores como iluminação mais eficiente, evolução das posses, aumento do consumo de energia e mudança de hábitos da população, decidimos que não haverá Horário de Verão na temporada 2019/2020’”.

Fonte: Portal G1. 5 de abril de 2019. “Governo informa que neste ano não haverá horário de verão”. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/05/governo-anuncia-fim-do-horario-de-verao.ghtml>

Acerca das discussões sobre o Horário de Verão no Brasil, é correto afirmar que

- a) foi adotado para que se ampliasse o tempo de lazer e diminuísse a criminalidade nas grandes cidades.
- b) desde sua primeira implantação, foi adotado apenas em alguns estados localizados nas proximidades do Trópico de Capricórnio, sempre entre os meses de maio e outubro.
- c) costumava ser adotado apenas nos estados brasileiros mais distantes da linha do equador, onde a diferença de fotoperíodo permite que essa medida proporcione economia no consumo de energia.
- d) por decisões governamentais, somente a partir de 2008 o Horário de Verão passou a ter caráter permanente em todos os estados do Brasil.

6. (UERJ 2019) Avião levantou voo em 2018 e aterrou em 2017

Um avião das linhas aéreas do Havá fez uma espécie de viagem ao passado, ao sair da Nova Zelândia quando já passava da meia-noite de 1º de janeiro e chegar ao Havá quando ainda era manhã de 31 de dezembro. Tudo se explica com o sistema de fusos horários do globo.

Adaptado de sicnoticias.sapo.pt, 01/01/2018.

A “viagem ao passado” relatada na reportagem é explicada pelo percurso do avião, que fez necessariamente a seguinte trajetória:

- a) do hemisfério sul para o hemisfério norte
- b) do hemisfério norte para o hemisfério sul
- c) do hemisfério oeste para o hemisfério leste
- d) do hemisfério leste para o hemisfério oeste

8. (PUCPR 2020) Observe a tirinha a seguir.

A tira ilustra as informações consideradas pela personagem que desejava sentar-se à sombra durante breve deslocamento pela cidade de Curitiba (PR) no dia 22 de março.

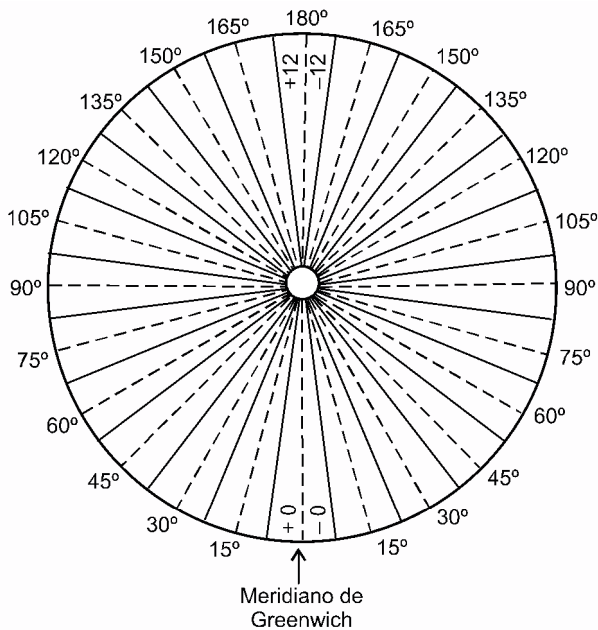


Disponível em: <<https://bit.ly/2P0NKlw>>. Acesso em: <05/08/2019. (com adaptações).

As informações da tira e os seus conhecimentos astronômicos permitem afirmar que

- o deslocamento ocorreu aproximadamente às 10 horas.
- o raciocínio está errado, pois o deslocamento aparente do Sol ocorre de oeste para leste.
- o raciocínio estaria válido se o deslocamento fosse em direção ao norte.
- o deslocamento ocorreu aproximadamente às 15 horas.
- a posição do Sol representa o início do solstício de verão para o Hemisfério Sul.

9. (FAMERP 2020) Examine o esquema.



(Paulo A. Duarte. *Fundamentos de cartografia*, 2008. Adaptado.)

O esquema corresponde

- à inclinação dos raios solares, ângulo que orienta as quatro estações do ano.
- aos fusos horários, fragmentação que estabelece as coordenadas geográficas na Terra.
- à inclinação dos raios solares, condição que determina os períodos diurno e noturno.
- aos fusos horários, sistema que responde ao movimento de rotação da Terra.
- aos fusos horários, convenção que determina os paralelos que cortam a Terra.

10. (UNICAMP 2022 - ADAPTADA) Por qual motivo a Linha Internacional da Data tem esse formato irregular?



(Adaptado de Paulo Márcio Leal de Menezes e Manoel do Couto Fernandes, *Roteiros de Cartografia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. p. 113.)

- Para impedir com que o mesmo país fique com uma hora de diferença.
- Para evitar com que o mesmo país fique com um dia de diferença.
- Essa irregularidade foi imposta por uma visão eurocêntrica.
- Foi uma crítica ao mundo comandado pelos EUA e à globalização.

11. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2022) LANÇAMENTO DA BOMBA NUCLEAR SOBRE HIROSHIMA

Em 6 de agosto de 1945, ocorreu o lançamento da primeira bomba nuclear sobre um alvo civil. Utilizada na fase final do conflito contra o Japão, resultou em grande destruição.

Disponível em: <https://www.brasilecola.uol.com.br>. Acesso em: 26 mar. 2022.

Considerando a Linha Internacional de Data, que tem o meridiano 180° ou antimeridiano como referência, a notícia do lançamento do artefato de guerra foi repassada à população americana no dia

- 6 de agosto de 1945.
- 5 de agosto de 1945.
- 7 de agosto de 1945.
- 6 de agosto de 1944.
- 5 de agosto de 1944.

12. Um avião decola da cidade A (120°O) em direção a cidade B (15°L) no dia 18/10, às 17:00. O voo teve duração de 10 horas. Qual dia e hora o avião pousou na cidade de B?

- Dia 17/10 às 12:00.
- Dia 18/10 às 10:00.
- Dia 18/10 às 14:00.
- Dia 19/10 às 12:00.
- Dia 19/10 às 14:00.

13. (PUCPR 2022) Um atentado a bomba foi registrado na quinta-feira (26/08/2021) nas proximidades do aeroporto de Cabul, que se tornou o local mais visível do drama dos afegãos e estrangeiros que tentam fugir do país após a volta do Talibã ao poder. Pelo menos 90 pessoas morreram — 13 delas eram militares americanos, segundo o Pentágono — e outras 140 ficaram feridas, disse um alto funcionário da área de saúde à BBC. A explosão ocorreu por volta das 18 horas, hora local.

Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/explosao-e-registrada-nos-arredores-do-aeroporto-de-abul/>>. Acesso em: 07 set. 2021.

O fuso horário do Afeganistão não segue o padrão da diferença de horas inteiras dos fusos vinculados ao Meridiano de Greenwich, tais como a Índia, Irã e Austrália, países que adotam fusos de 30 em 30 minutos. Sabe-se que o Afeganistão se encontra a leste de Londres e com diferença de 4h30.

Sabendo-se que Curitiba adota o fuso de 45° W, assinala a alternativa que indica corretamente que horas eram em Curitiba no momento do atentado em Cabul.

- a) 11h
- b) 11h30
- c) 10h30
- d) 22h30
- e) 23h

14. (ESPCEX (AMAN) 2022) Uma professora de Geografia aproveitou o dia 20 de junho de 2020 (solstício de verão no Hemisfério Norte), para discutir a diferente distribuição da insolação na superfície da Terra. Para tanto, apresentou à turma o horário do nascer do sol, naquele dia, em três cidades brasileiras: Recife (5h31); Belo Horizonte (6h29); e Brasília (6h37). Em seguida, questionou a turma sobre quais fatores melhor explicariam essas variações de horário, ao que obteve as seguintes respostas:

JOSÉ – “Um fator fundamental foi a latitude. Nessa data no Hemisfério Sul, mantida a mesma longitude, o sol tende a nascer mais cedo nas regiões de menor latitude”.

MARIA – “Para mim o que é determinante é a estação do ano! Se estivéssemos no mês de dezembro, por exemplo, esses horários seriam outros!”.

ANA – “Não podemos esquecer a longitude. De forma geral, no Brasil, as cidades situadas mais a leste tendem a ver o nascer do sol primeiro”.

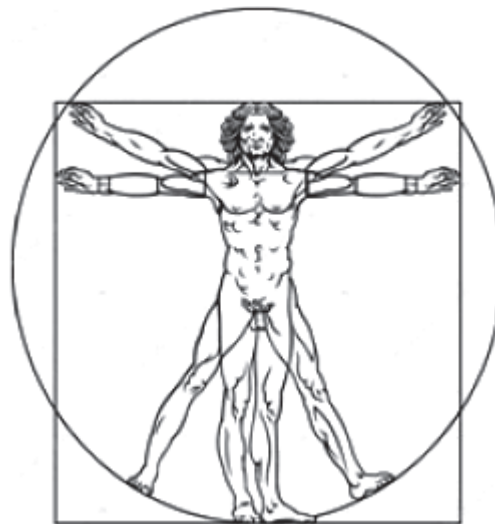
BRUNO – “Para mim, a altitude teve um papel fundamental. Não à toa, das cidades citadas, Recife possui a menor altitude; e Brasília, a maior”.

Pode-se afirmar que são plausíveis apenas os argumentos apresentados por

- a) José e Maria.
- b) Ana e Bruno.
- c) José e Ana.
- d) José, Maria e Ana.
- e) Maria, Ana e Bruno.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

“Homem Vitruviano de Leonardo da Vinci”



Leonardo da Vinci (1452-1519), um dos maiores gênios da humanidade, não foi só o pintor de Mona Lisa, a obra mais famosa já pintada, reproduzida e parodiada de todos os tempos; ele também era matemático, engenheiro, cientista, inventor, botânico, poeta e músico. Por volta de 1490, Da Vinci produziu vários desenhos para um diário. Entre eles, está o celebre Homem Vitruviano, baseado em uma passagem do arquiteto Marcus Vitruvius Pollio na sua série de dez livros intitulada “De Architectura”, em que, no terceiro livro, são descritas as proporções do corpo humano masculino.

15. (UCS 2022) Um grupo de turistas viajou para conhecer o desenho original de o Homem Vitruviano, na Gallerie dell’Accademia, em Veneza. Sabe-se que a saída ocorreu em Porto Alegre, na sexta-feira, às 15 horas, em direção a Roma, e que o tempo de viagem foi de 18 horas. O grupo permaneceu na Itália por 5 dias e retornou a Porto Alegre, partindo do aeroporto de Roma, na quinta-feira, às 19 horas, sendo que a duração da viagem, desta vez, foi de 20 horas, por causa de uma escala.

Considerando que o horário oficial do Brasil (horário de Brasília), no qual está Porto Alegre, encontra-se três horas atrasado em relação a Greenwich (–3) e que o horário de Roma, em relação a Greenwich, é adiantado em uma hora (+1), é correto afirmar que os desembarques em Roma e em Porto Alegre ocorreram, respectivamente, em seus horários locais, às

- a) 7 horas de sábado e 14 horas de sexta-feira.
- b) 9 horas de sábado e 10 horas de sexta-feira.
- c) 13 horas de sábado e 11 horas de sexta-feira.
- d) 14 horas de sábado e 15 horas de sexta-feira.
- e) 15 horas de sábado e 14 horas de sexta-feira.

16. (PUCRJ)



Prática adotada pelo Estado brasileiro desde a década de 1930, o horário de verão é uma estratégia para economizar energia no setor público e privado. Apesar das controvérsias em relação a essa prática não serem poucas, desde 1985 não houve interrupção na sua aplicação no país.

- a) Explique, com base nas faixas latitudinais do território brasileiro no hemisfério Sul, a escolha, pelo Estado, das unidades da federação que adotam o horário de verão.
- b) Apresente um motivo que justifique a não adoção do horário de verão por alguns estados da federação, mesmo estes estando na mesma faixa latitudinal de outras unidades que o aplicam.

17. (UEG) Para a determinação de um ponto qualquer na superfície da Terra, é necessário um conjunto de informações que possa indicar precisamente a localidade que se procura. As coordenadas geográficas são um conjunto de linhas imaginárias traçadas sobre a superfície terrestre para esse fim. Considerando a afirmação anterior, identifique e explique quais são os elementos constituintes das linhas imaginárias das coordenadas geográficas.
18. (UFPR) Explique como foram definidos os fusos horários e como são calculadas as horas a partir do fuso horário inicial (fuso que passa por Greenwich).
19. (UEMA) A tirinha apresenta um fenômeno chamado fuso horário.



Fonte: LAVADO, Joaquim Salvador (QUINO). *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Considerando as conclusões da Mafalda na sequência em quadrinhos, estabeleça duas relações econômicas entre fuso horário, comércio e transporte internacional na economia globalizada.

20. (UFPR) Dois viajantes saíram do Brasil no dia 30 de setembro de 2013, às 16h da tarde: um deslocou-se de Brasília em Direção a Los Angeles, nos EUA e o outro, de São Paulo em Direção a Berlin, na Alemanha. Considerando que Los Angeles se localiza 5 fusos a Oeste e Berlin, 4 fusos a Leste, informe qual é o horário dessas cidades e explique como funcionam os fusos-horários.

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. B | 2. A | 3. C | 4. D | 5. C |
| 6. D | 7. D | 8. D | 9. D | 10. B |
| 11. B | 12. E | 13. C | 14. D | 15. C |

16.

- a) O horário de verão é adotado adiantando-se os relógios em uma hora, para se poder aproveitar a maior duração dos dias nessa estação. Quanto maior a latitude, menor o raio de curvatura da Terra com maior duração dos dias. Desse modo, os estados brasileiro do centro-sul, mais afastados do Equador, apresentam dias mais longos no verão em relação aos estados do Norte e Nordeste, mais próximos ao Equador que praticamente não apresentam diferenças significativas de duração do dia ao longo do ano.
- b) São exemplos de estados brasileiros que se localizam em uma mesma faixa latitudinal e que não adotam o horário de verão, a Bahia e Rondônia. O estado da Bahia não acatou a decisão federal, enquanto Rondônia possui um pequeno consumo energético, o que torna a adoção do horário de verão desnecessária.

17.

A localização de qualquer ponto na superfície da Terra é feita por meio de coordenadas geográficas, ou seja, a distância em graus até a linha do Equador denominada latitude, e a distância em graus até o Meridiano de Greenwich, denominada longitude. Para tanto, foram traçadas, linhas imaginárias no sentido horizontal, chamadas paralelos, cujo principal, a Linha do Equador 0° , divide a Terra em dois hemisférios – norte e sul – (a partir dela, há 90 paralelos ao norte e 90 paralelos ao sul). As linhas imaginárias no sentido vertical são denominadas meridianos, sendo a principal, o Meridiano de Greenwich 0° dividindo a Terra em hemisfério oriental e ocidental. A partir dela, tem-se 180 meridianos a leste e 180 a oeste.

18.

Os fusos horários foram definidos tomando como base o movimento de rotação da terra, que demora praticamente 24 horas para girar sobre si mesma. Como a terra é considerada esférica, pode ser dividida em 360° .

Assim, dividiu-se 360° por 24 horas e cada fuso horário passou a corresponder a uma faixa longitudinal de 15° ou 01 hora.

Tomando como base o fuso zero, no sentido Oeste, diminui-se 01 hora para cada fuso e, no sentido Leste, aumenta-se 01 hora para cada fuso.

19.

Os quadrinhos fazem referencia às diferenças horárias estabelecidas pelo sistema de fusos. Na economia globalizada e, portanto, fortemente integrada, as diferenças horárias afetam: a cotação das bolsas de valores e bancos, cujos horários de abertura e fechamento são distintas; a gestão logística nos terminais aduaneiros – sejam portuários, aviários ou terrestres – obedece aos fusos locais eclipsando o fluxo.

20.

O sistema de fuso horário é calculado a partir do movimento de rotação da Terra e, portanto, 360° (circunferência da Terra) dividido por 24 horas (duração do movimento de rotação) resulta em 15° , logo, 15° de longitude corresponde a uma hora. Ao se deslocar a leste, soma-se a diferença horária e a oeste, diminui-se a diferença horária.

Se em Brasília/São Paulo (longitude $45^\circ 0'$) são 16 horas, Los Angeles, situada a 5 fusos oeste de Brasília, ou seja, 5 horas atrasadas, registra 11 horas. Já Berlim, situada a 4 fusos leste de São Paulo, ou seja 4 horas adiantadas, registra 20 horas.

Competência(s):
2

Habilidade(s):
6

AULAS 5 E 6

VOCÊ DEVE SABER!

- Cartografia
- Histórico
- Definições de mapas e cartas
- Escala
- Orientação no mapa
- Elementos de um mapa
- Representação do relevo
- Topografia e curvas de nível
- Geomática: a cartografia computadorizada
- Aerofotogrametria
- Sensoriamento remoto
- Tecnologia de posicionamento global (GPS)
- Sistema de Informações Geográficas (SIG)
- Principais projeções cartográficas
- Projeção cônica
- Projeção cilíndrica
- Projeção azimutal, plana ou polar
- Projeção de Mercator ou cilíndrica conforme
- Projeções conformes
- Projeções equivalentes
- Projeções afiláticas ou arbitrárias
- Projeção de Holzel
- Projeção equidistantes

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES

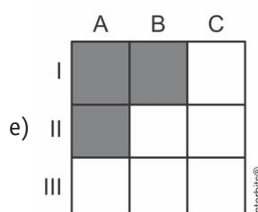
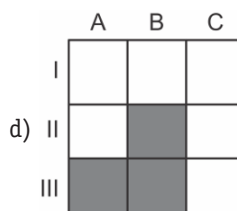
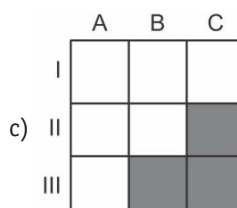
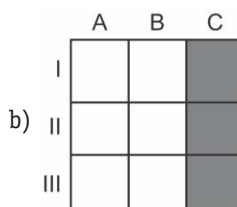
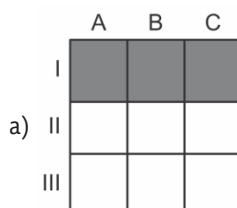
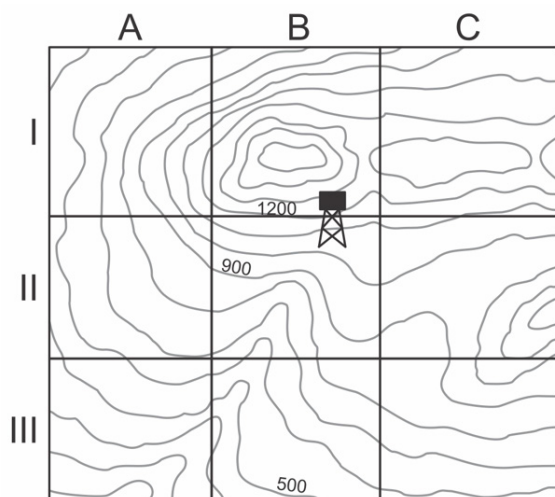


EXERCÍCIOS DE SALA

1. (PUCPR MEDICINA 2022) O retorno do Talibã ao poder no Afeganistão chamou a atenção do mundo ao expor o risco do retrocesso democrático no país. O Afeganistão tem uma localização estratégica no continente asiático, estando sob o foco tanto da Rússia como da China que irão exercer sua influência na região após a saída dos Estados Unidos. Neste contexto, torna-se importante compreender o papel geopolítico da região e conhecer aspectos geográficos do país.

Um professor de Geografia, ao abordar a situação do Afeganistão, aproveita a situação para também trabalhar o conceito de escala. O professor coloca no quadro em uma linha reta de 20 cm, a distância entre Brasília e Cabul, de aproximadamente 13.500 km e solicita a escala dessa representação, estando correta a alternativa

- a) 1 : 6.500.000
 b) 1 : 67.500.000
 c) 1 : 670.000.000
 d) 1 : 6.700.000
 e) 1 : 670.000
2. (ESPCEX (AMAN) 2022) O extrato da carta a seguir representa a topografia de um povoado. Sabendo-se que a caixa d'água (na quadricula IIB), com capacidade de 1000 m³, ameaça romper, a Defesa Civil emitirá um aviso de alerta para que moradores abandonem suas casas. Com base na topografia do terreno é possível inferir as áreas de maior risco, das quais os moradores deverão ser retirados. Assinale a alternativa que apresenta as quadriculas mais vulneráveis em caso de acidente.



3. (UNESP 2022) Examine o esquema.



(Paulo M. Leal de Menezes. *Roteiro de cartografia*, 2013. Adaptado.)

As relações apresentadas no esquema fazem referência à

- a) escala cartográfica.
 b) simbolização cartográfica.
 c) precisão gráfica do mapa.
 d) orientação do mapa.
 e) projeção cartográfica.

4. (UPF 2022) As projeções cartográficas apoiadas em cálculos matemáticos são as que permitem transpor a superfície esférica do globo sobre uma rede plana de paralelos e meridianos na qual se pode traçar o mapa. De acordo com as distorções apresentadas, as projeções podem ser conformes, equivalentes e equidistantes (cilíndrica, cônica, plana ou azimutal). A projeção mais utilizada pela cartografia é a elaborada pelo geógrafo e cartógrafo belga Gerardus Mercator, em 1569. Isso se dá porque a sua projeção permite:

I. Representar a superfície terrestre apresentando as formas da superfície visivelmente distorcidas, como se os continentes tivessem sido alongados no sentido norte-sul e mais achatados no sentido leste-oeste.

II. Representar a superfície terrestre preservando as suas formas (continentes e ilhas), mas distorcendo o tamanho das áreas representadas do globo, com distorções mínimas das áreas equatoriais e maiores nas regiões dos polos.

III. Representar as distorções nas formas e também nas áreas projetadas, permitindo representar qualquer país no centro da projeção, enfatizando sua posição privilegiada como se fosse o centro do mundo.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) III.
- c) II e III.
- d) II.
- e) I.

5. (UERJ 2022)

O MAPA COMO ARTE



CHAGOYA, E. *Road map*. 2003. Litografia colorida sobre papel. artgallery.yale.edu

“O século XX foi, talvez, o mais violento da história mundial. A humanidade está em constante guerra consigo mesma e é perfeitamente capaz da destruição total. Esse é o material bruto para a minha arte”, diz o artista mexicano Enrique Chagoya. Em um mapa do mundo ladeado por figuras de esperança e de desespero e coberto por imagens militares e religiosas, assim como por estereótipos culturais, Chagoya ironiza os Estados Unidos enquanto superpotência e país defensor da autodeterminação democrática mundo afora.

Adaptado de HARMON, K. (Org.). *The map as art*. Nova York: Princeton Architectural Press, 2009

Na obra do artista, identifica-se o uso de um recurso de representação do espaço similar à seguinte técnica:

- a) projeção cartográfica
- b) sensoriamento remoto
- c) anamorfose geográfica
- d) levantamento planimétrico

6. (UEL 2021) A figura a seguir mostra a maior fronteira entre dois países no mundo: o Canadá e os Estados Unidos. A sua distância total é de aproximadamente 9.000 km.



Considerando as medidas em centímetros ilustradas na figura, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a escala da representação.

- 1:60.000
 - 1:250.000
 - 1:15.000.000
 - 1:60.000.000
 - 1:150.000.000
7. (Ufpr 2020) A respeito das projeções cartográficas, considere as seguintes afirmativas:
- O emblema da Organização das Nações Unidas (ONU) consiste numa projeção azimutal equidistante centrada no Polo Norte.
 - É impossível transferir a superfície curva da Terra para um plano sem desfigurá-la ou alterá-la, motivo pelo qual a representação que mais se aproxima da realidade permanece sendo o globo.
 - Na projeção de Mercator, as distâncias entre os paralelos aumentam à medida que se afastam da linha equatorial, inviabilizando seu uso para a navegação.
 - As projeções polares são apropriadas para representar regiões de altas latitudes, além de terem grande utilidade na navegação aérea e na análise geopolítica.

Assinale a alternativa correta.

- Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

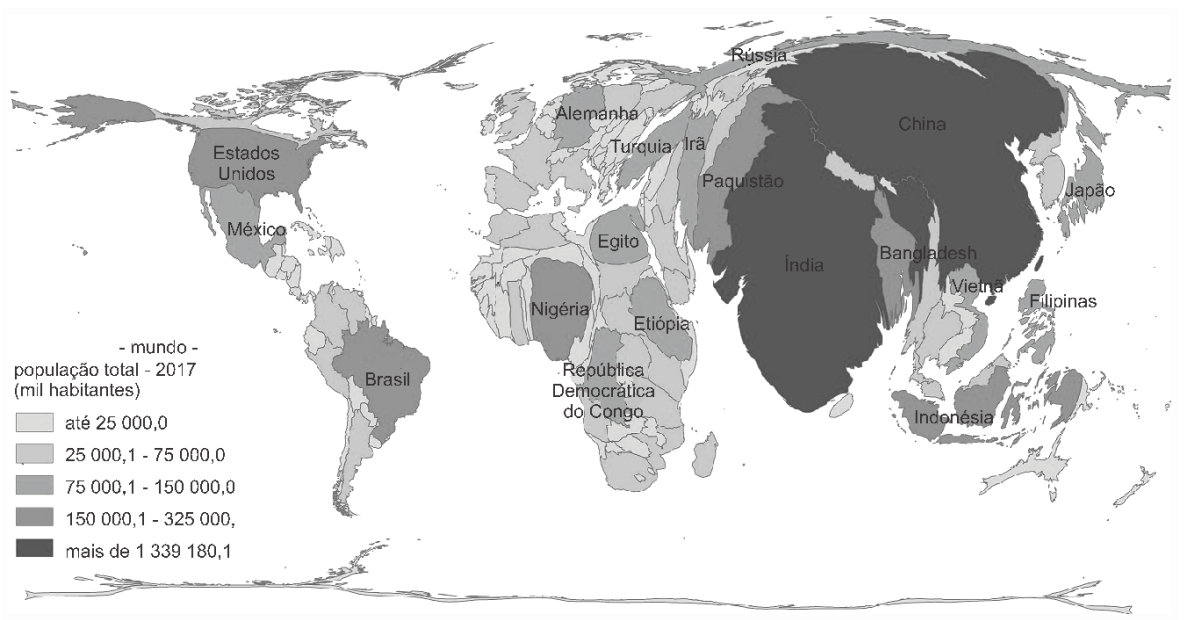
1. (FAMERP 2022) Os processos florestais estão se tornando mais dinâmicos a cada dia, portanto, é necessário, de forma cada vez mais ágil e segura, obter informações determinantes para o correto, sustentável e devido manejo florestal. Com a técnica adequada, é possível ter informações concretas de áreas de grande extensão territorial, com características multispectrais, com monitoramento frequente e a um custo infinitamente inferior aos processos presenciais. Ou seja, temos baixo custo, precisão, segurança e resultado, todos reunidos em um único processo.

(www.labgis.uerj.br. Adaptado.)

A técnica que cumpre com as intenções encontradas no excerto é

- a coordenada geográfica.
 - a simbologia gráfica.
 - o sensoriamento remoto.
 - o perfil topográfico.
 - a anamorfose.
2. Sobre as propriedades conservativas de uma projeção cartográfica, assinale a alternativa que está incorreta.:
- A propriedade conforme tem como característica manter a forma dos continentes.
 - Os mapas com propriedade equivalente têm as áreas dos continentes preservadas.
 - A propriedade afilática conserva todas as propriedades e por isso é a mais fiel.
 - A propriedade equidistante mantém a distância entre os continentes.
3. (FCMSCSP 2022) Os mapas temáticos são elaborados a partir de métodos que consideram as características e as formas de manifestação dos fenômenos. Assim, na construção de um mapa que apresente os recursos minerais e energéticos brasileiros, evidenciando sua variedade e sua distribuição, deverá ser empregado o método
- quantitativo, sendo adequado utilizar uma graduação de cores.
 - qualitativo, sendo adequado utilizar pontos com formas diferentes.
 - ordenado, sendo adequado utilizar uma variação de tamanhos de uma mesma forma.
 - anamórfico, sendo adequado utilizar a proporcionalidade entre as áreas.
 - dinâmico, sendo adequado utilizar setas com diferentes larguras.

4. (ACAFE 2022) Observe a imagem a seguir:



Fonte: educa.ibge.gov.br.

Assinale a alternativa CORRETA que apresenta o tipo de técnica cartográfica empregada no mapa acima.

- a) Gráfico populacional
- b) Anamorfose geográfica
- c) Exagero vertical
- d) Mapa-múndi físico

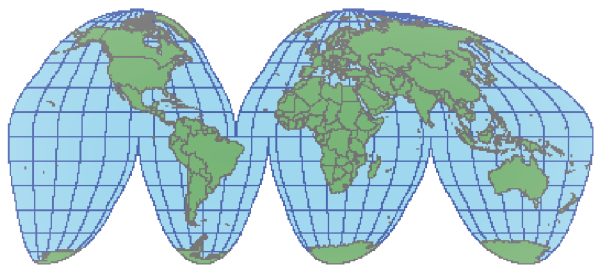
5. (FUVEST 2021)



Sobre as projeções cartográficas apresentadas, suas formas, é correto afirmar:

- a) Interesses geopolíticos e comerciais forçaram distorções na projeção de Mercator, para fazer parecer mais curto o caminho ao novo continente, elemento corrigido a partir do século XIX, na projeção de Gall-Peters.
- b) As três projeções apresentam distorções, uma vez que a Terra tem forma aproximada de um geoide e sua projeção num plano ficará distorcida.
- c) As projeções de Mercator e Gall-Peters apresentam distorções pela falta de recursos técnicos no período em que foram feitas, mas o avanço computacional do século XX permitiu o fim das distorções na projeção de Robinson.
- d) A projeção de Gall-Peters não apresentava distorções no momento de sua elaboração, mas a descoberta da Antártica e da Oceania, logo após sua proposição, forçou a adaptação e induziu distorções.
- e) Todas as projeções apresentam distorções, uma vez que o formato da Terra não era conhecido até o século XX, o que gerou dúvidas sobre como essa projeção deveria ser executada.

6. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2022) Analise a projeção cartográfica.



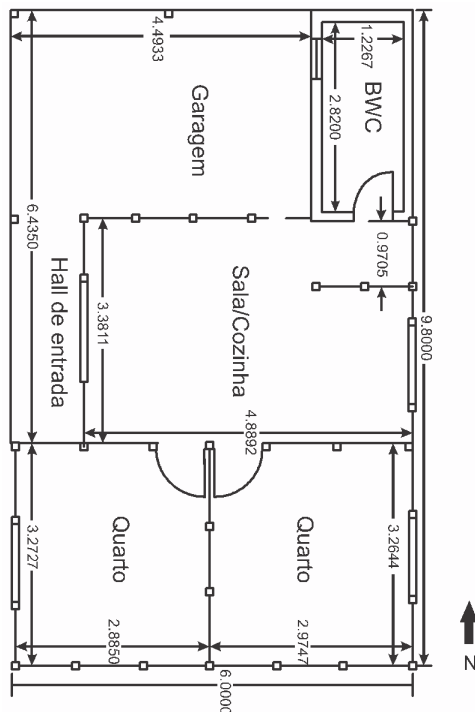
(<https://maestrovirtuale.com>)

Essa projeção cartográfica

- conserva a forma dos continentes em detrimento das proporções.
 - possui maiores distorções ao longo dos meridianos centrais.
 - apresenta meridianos radiais que se originam de um único ponto nas latitudes médias.
 - possui paralelos com intervalos crescentes do Equador aos polos.
 - privilegia continentes em suas formas e áreas, realizando cortes nos espaços oceânicos.
7. Quais são os elementos que um mapa deve conter obrigatoriamente?

- escala, nome, autor e título.
- escala, nome, legenda e projeção.
- legenda, escala, título e orientação.
- legenda, título, autor e projeção.
- escala, título, autor e projeção.

8. (FMJ 2022) Examine a planta baixa de uma moradia localizada no Hemisfério Norte.



(<https://fotos.habitissimo.com.br>. Adaptado.)

Avaliar a melhor posição solar antes de comprar um imóvel é tão importante quanto escolher o bairro em que se irá morar. Devido ao movimento aparente do sol, a orientação solar muda de acordo com a posição do imóvel. Dessa forma, na planta apresentada, os quartos são mais iluminados e aquecidos, pois estão posicionados para a face

- oeste.
- leste.
- norte.
- noroeste.
- sul.

9. (INTEGRADO - MEDICINA 2022) Observe as figuras.

Figura 1 - Trecho de Cornélio Procópio, Paraná.



Fonte: Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2012, p.25. Escala 1:37.000

Figura 2 - Trecho de Cornélio Procópio, Paraná.



Fonte: Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2012, p.25. Escala 1:74.000

Com base nas figuras 1 e 2, analise as assertivas.

- I. As escalas gráficas do tipo natural apresentadas nas figuras 1 e 2 são de tipo numérica e estão representadas por meio de uma razão.
- II. Na escala 1:37.000 o detalhamento das informações é maior, já na escala 1:74.000, a riqueza de detalhes fornecida pela representação é menor.
- III. Na figura 1, a área representada precisou ser reduzida 37 vezes, já na figura 2, a área representada precisou ser reduzida 74 vezes.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) II.
- e) II e III.

10. (FMJ 2021) “A Paulista é igual a casamento. Começa no Paraíso e termina na Consolação”. A piada só faz sentido para quem conhece a região e sabe que a avenida começa na Avenida Bernardino de Campos, no bairro do Paraíso, e termina na Avenida Consolação, um percurso total de 2.800 metros. O trocadilho é sem graça, mas sempre lembrado. (<https://lugaresdomundo.com.br>, 19.08.2018. Adaptado.)

Levando-se em consideração o excerto e sabendo-se que, em um mapa turístico, o percurso total da avenida Paulista corresponde a 3,5 cm, conclui-se que a escala desse mapa é de

- a) 1 : 9.800.
- b) 1 : 800.
- c) 1 : 80.000.
- d) 1 : 8.000.
- e) 1 : 125.000.

11. (ENEM 2022)

Possível trajeto do voo MH370 da Malaysia Airlines antes da queda, em 2014



Disponível em: <http://imguol.com>. Acesso em: 30 mar. 2014 (adaptado).

Considerando-se que a distância entre o local onde os destroços do avião foram avistados e a cidade de Perth é de 2 cm, a escala aproximada dessa representação cartográfica é:

- a) 1 : 12.500.
- b) 1 : 125.000.
- c) 1 : 1.250.000.
- d) 1 : 12.500.000.
- e) 1 : 125.000.000.

12. (FUVEST 2022) A escala cartográfica expressa as dimensões presentes em um mapa e a sua correspondência no terreno, ou seja, é uma abstração adotada que permite transpor a realidade terrestre para o mapa mantendo as proporções. Considerando a distância de 6 cm entre dois municípios em um mapa com escala numérica de 1:1.000.000, qual é a distância, em linha reta, entre eles?

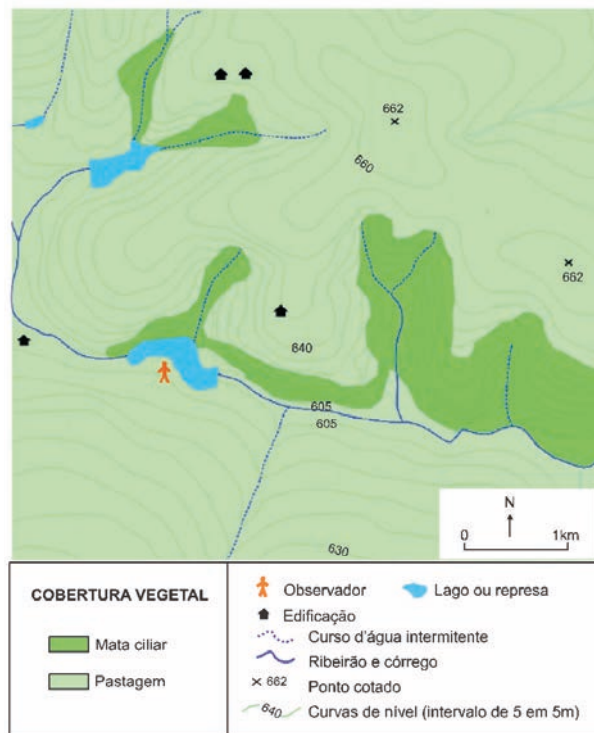
- a) 0,6 km
- b) 6 km
- c) 6,6 km
- d) 60 km
- e) 600 km

13. (PUCPR MEDICINA 2022 - ADAPTADO) Nas guerras e conflitos armados os mapas são fundamentais e uma escala errada pode acabar gerando problemas diplomáticos graves.

Um professor de Geografia, ao abordar a situação do Afeganistão, aproveita a situação para também trabalhar o conceito de escala. O professor coloca no quadro em uma linha reta de 5 cm, a distância entre Brasília e Cabul, de aproximadamente 13.500 km e solicita a escala dessa representação, estando correta a alternativa

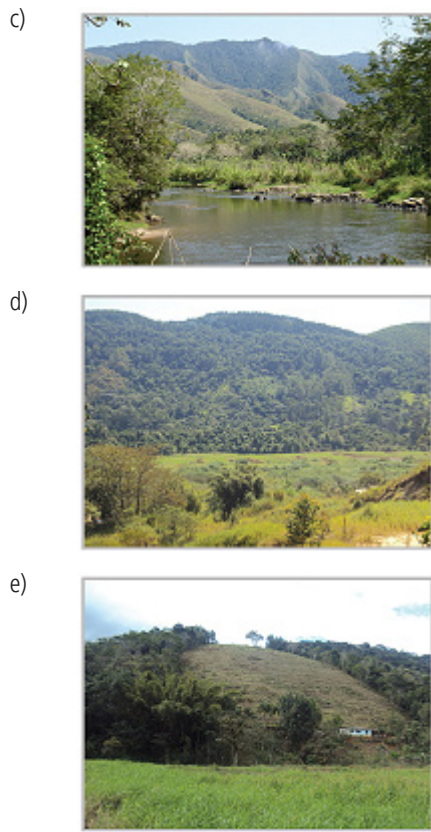
- a) 1 : 270
- b) 1 : 27.000
- c) 1 : 270.000
- d) 1 : 2.700.000
- e) 1 : 270.000.000

14. (FUVEST 2022) O mapa mostra a topografia, os aspectos da paisagem e o tipo de cobertura vegetal da superfície numa determinada área, com um observador que, localizado próximo ao leito do rio, vê a paisagem direcionando seu olhar para o quadrante nordeste.

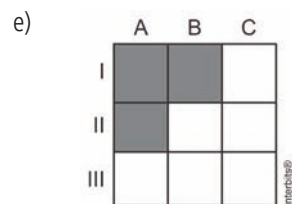
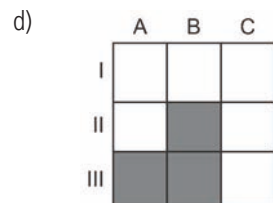
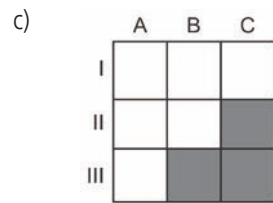
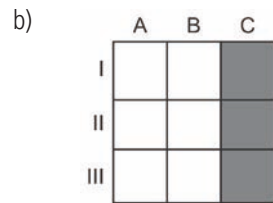
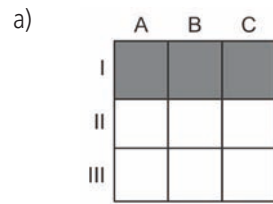
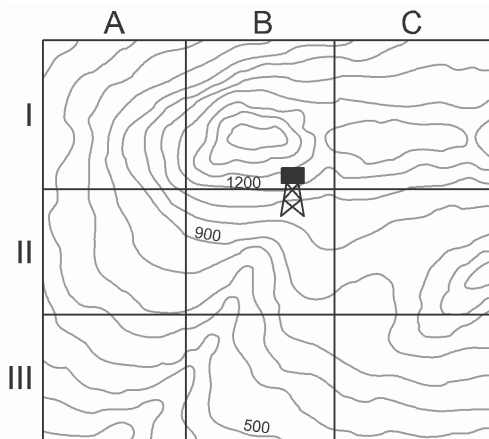


O cenário a ser visto pelo observador, considerando os aspectos evidenciados no mapa, é:





15. (ESPCEX (AMAN) 2022 - ADAPTADA) O extrato da carta a seguir representa a topografia de um povoado. Assinale a alternativa que represente quais são as áreas de maior declividade do relevo.



16. (UFPR) Considere as figuras a seguir:

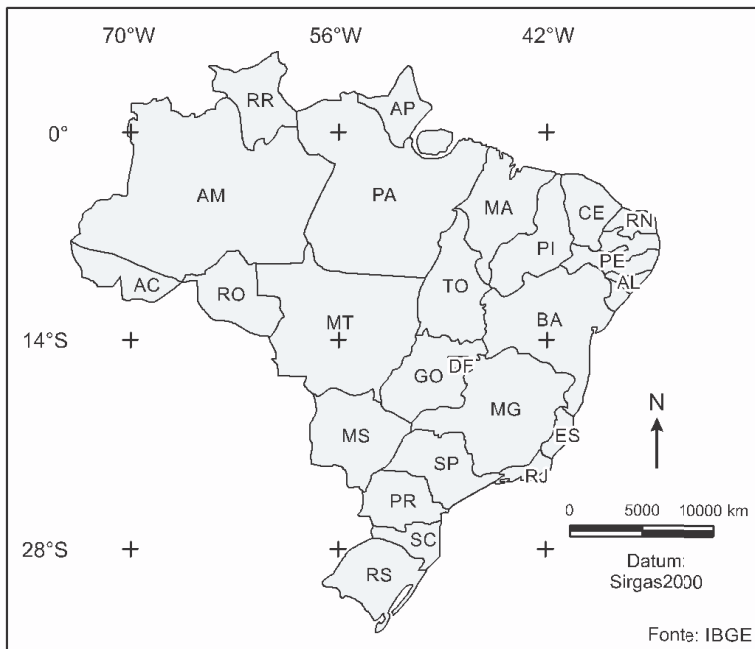


Figura A

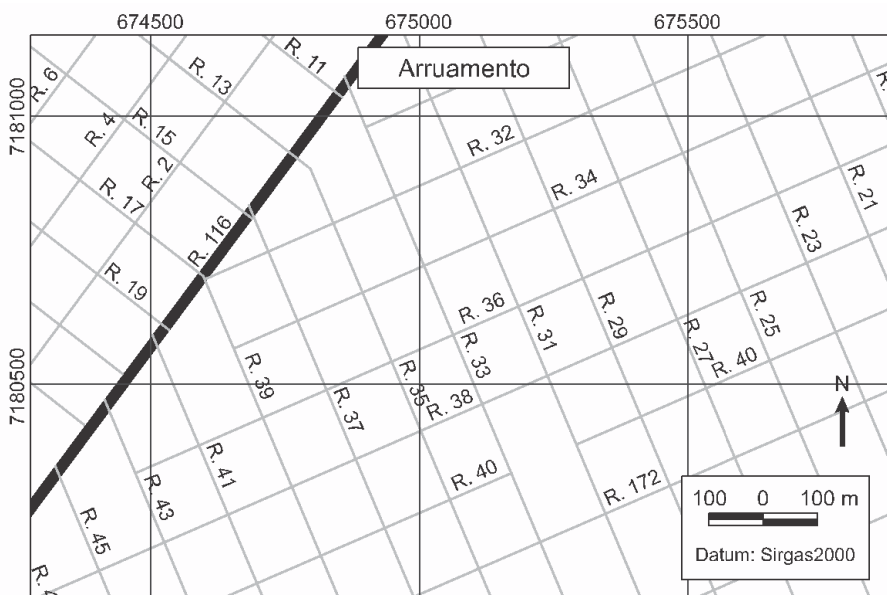
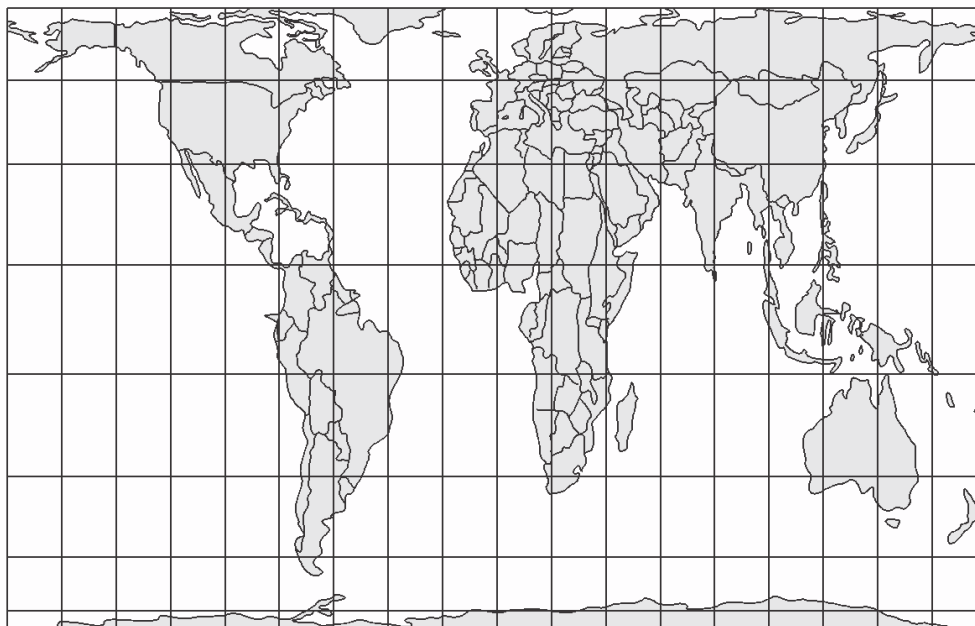


Figura B

Escreva um texto descrevendo a função da escala em produtos cartográficos e, com base nas figuras A e B, identifique e explique qual figura utiliza a “escala pequena” e qual utiliza a “escala grande”.

17. (UFU 2019)

MAPA-MÚNDI: PROJEÇÃO DE PETERS

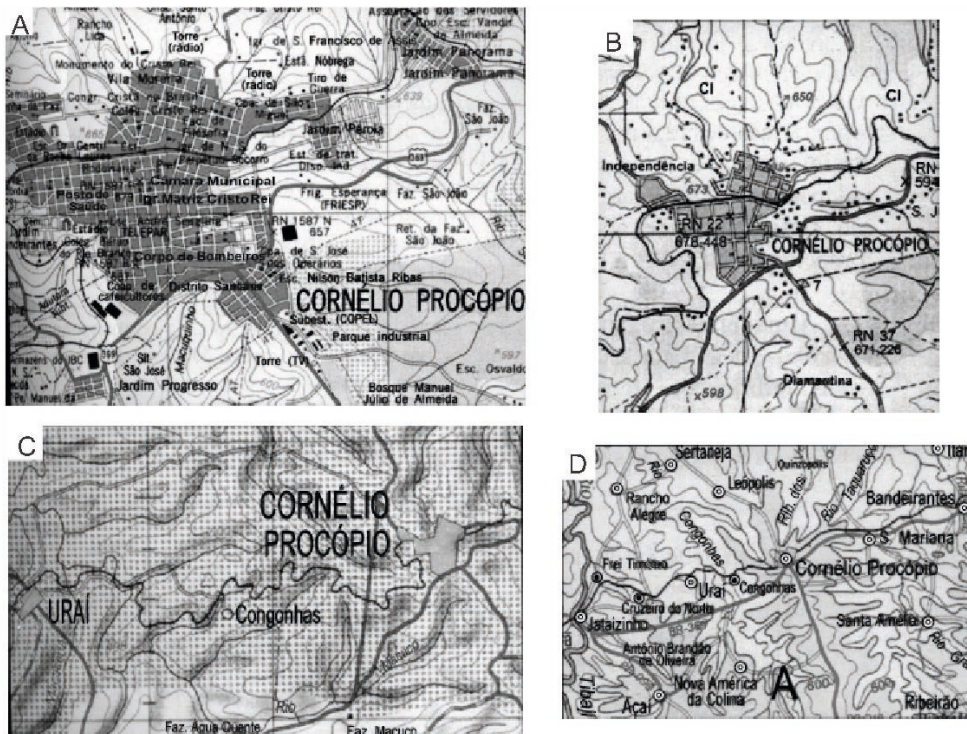


FERREIRA, G. M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010, p.4. (Adaptado)

De acordo com a projeção cartográfica de Peters, utilizada para representar o mapa-múndi, responda.

- a) Por que essa projeção do mapa-múndi é criticada e pouco utilizada?
- b) Quais são as principais características dessa projeção?

18. (UFPR 2019) As figuras A, B, C e D abaixo fazem a representação cartográfica da sede do município de Cornélio Procópio, obtidas de distintas bases de dados.



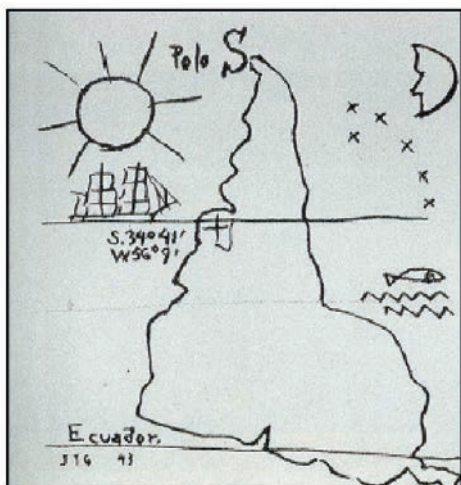
Fonte: Adaptado de IBGE (1999).

Diferencie-as sob o ponto de vista cartográfico e explique por que elas apresentam conteúdos distintos.

19. (UFJF-PISM 1 2021) Considere o trecho e as imagens abaixo e, na sequência, responda:

“O hemisfério norte que vê a (estrela) Polar, não vê o Cruzeiro do Sul. Isso acontece também em Portugal, situado bem mais ao norte (no entorno de 40° N) do Trópico do Câncer. No entanto, nota-se indistintamente nos dicionários portugueses e brasileiros a presença única do verbo *nortear* (NORTEar) como orientar-se para o Norte e também dirigir, orientar, guiar. Na noite do hemisfério sul, o encontro da direção Sul apoiado pelo Cruzeiro do Sul deveria enquadrar apenas na ideia de ‘SULear-se’, palavra que não consta dos dicionários brasileiros”.

CAMPOS, Márcio D’Oliveira. *SULearvsNORTEar: Representações e apropriações do espaço entre emoção, empiria e ideologia*. (1999). Disponível em: <https://www.sulear.com.br/texto03.pdf>. Acesso em 27/10/2020.



América Invertida (1949), de Joaquin Torres García

Disponível em: <https://www.socialistamorena.com.br/nosso-norte-e-o-sul/>. Acesso em 27/10/2020.

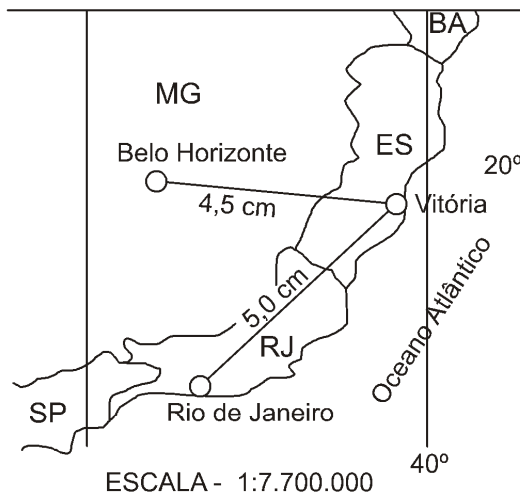


Projeção de Mercator.

Disponível em: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/cartografia/projecoes_7_mercator.jpg. Acesso em 27/10/2020.

- a) Destaque DOIS aspectos que nos possibilitam afirmar o caráter eurocêntrico da Projeção de Mercator.
 b) Joaquin Torres García afirmou que “(...) nuestro Norte és el Sur” (nosso Norte é o Sul) para se referir à sua obra. Diante do exposto, cite TRÊS aspectos do caráter ideológico-geográfico presente no termo “sulear”.

20. (UEL) Na cartografia, a escala é a relação matemática entre as dimensões do terreno e a representação no mapa e constitui-se em um de seus elementos essenciais. Considere uma viagem do Rio de Janeiro até Belo Horizonte, passando por Vitória. Para uma viagem mais segura, é importante calcular a distância do trajeto e a direção geográfica a seguir, desde o ponto de partida até o destino.



ESCALA - 1:7.700.000

Com base no texto e na figura,

- a) calcule a distância entre Rio de Janeiro e Vitória e entre Vitória e Belo Horizonte. Apresente os cálculos utilizados para encontrar essas distâncias.
 b) indique a direção geográfica do ponto de partida até o destino (Rio de Janeiro a Vitória e Vitória a Belo Horizonte).

GABARITO

1. C 2. C 3. B 4. B 5. B
6. E 7. C 8. E 9. D 10. C
11. E 12. D 13. E 14. B 15. A

16.

Escala cartográfica é a proporção entre o tamanho do espaço real e o representado em um mapa conferindo fidelidade das informações da área cartografada. As figuras A e B representam respectivamente a escala pequena e a grande, haja vista que a maior redução ocorre na figura A, e a menor redução da área, na figura B.

17

- a) A projeção cilíndrica de Peters é, por vezes, criticada, em decorrência do elevado grau de distorção dos contornos dos territórios. Por exemplo, países como a Rússia e o Canadá são representados alongados no sentido leste-oeste.
- b) A projeção de Peters foi elaborada a partir de técnica cilíndrica e é equivalente (preserva as áreas proporcionais), sendo adequada para representar a distribuição geográfica de fenômenos naturais e socioeconômicos. Todavia, ela distorce as formas dos continentes. Publicada no início da década de 1970, a projeção de Peters ganhou destaque geopolítico uma vez que se contrapunha ao uso da projeção de Mercator, que aumentava as áreas nas altas latitudes e valorizava países do hemisfério norte com expressivo poder econômico e geopolítico.

18.

As figuras se diferenciam sob o ponto de vista cartográfico porque apresentam escalas cartográficas diferentes. Dessa forma, os conteúdos são distintos por apresentarem, respectivamente, da figura A até a D, menor à maior redução do espaço, representado o que levará a níveis diferentes de detalhamento da área representada.

19

- a) A projeção cilíndrica equatorial conforme de Mercator preserva os contornos, mas distorce as áreas proporcionais. A projeção originou-se no período de expansão do capitalismo comercial, na qual os Países Baixos eram uma potência importante, tal como outros países europeus que colonizaram a América Latina, África e Ásia. Seu caráter eurocêntrico pode ser evidenciado pelo hemisfério norte estando proeminente em relação ao hemisfério sul e a Europa na posição central.
- b) O mapa "América Invertida" procura destacar uma visão de mundo diferente da convencional, que prioriza o hemisfério sul em relação ao norte, uma vez que o habitual é carregado de ideologias que subordinam os países localizados ao Sul. O termo "sulear" apresenta vários aspectos ideológicos

como a valorização do hemisfério sul, onde está localizada parte da América do Sul, da África e da Oceania, cuja referência astronômica é o Cruzeiro do Sul. Se propõe descolonizar o pensamento e a percepção espacial. Além disso, pode ser utilizada para favorecer a integração social, cultural e econômica dos "países do Sul" sem subordinações intelectuais e geopolíticas em relação aos "países do Norte", ex-potências coloniais e potências imperialistas que já fizeram diversas intervenções no mundo emergente e subdesenvolvido.

20.

- a) A escala do mapa é de 1:7.700.000, o que significa que 1 cm do mapa equivale a 7.700.000 do tamanho real, portanto:

A distância real entre Rio de Janeiro e Vitória é:

$$\begin{aligned} 1 & \text{ ————— } 7.700.000 \\ 5 & \text{ ————— } x \\ x & = 7.700.000 \times 5 \\ x & = 38.500.000 \text{ cm ou } 385 \text{ km.} \end{aligned}$$

A distância real entre Vitória e Belo Horizonte é:

$$\begin{aligned} 1 & \text{ ————— } 7.700.000 \\ 4,5 & \text{ ————— } x \\ x & = 7.700.000 \times 4,5 \\ x & = 34.650.000 \text{ cm ou } 346,5 \text{ km.} \end{aligned}$$

- b) Do Rio de Janeiro a Vitória a direção será no sentido nordeste, e de Vitória até Belo Horizonte, no sentido oeste.

Competência(s):
5 e 20

Habilidade(s):
17 e 20

AULAS 7 E 8

VOCÊ DEVE SABER!

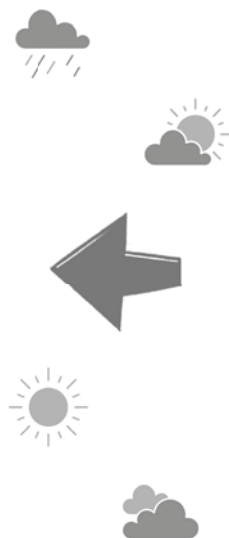
- | | |
|-----------------------|-----------------------------------|
| - Clima e tempo | - Fatores climáticos |
| - Elementos do clima | - Latitude |
| - Radiação solar | - Altitude |
| - Temperatura do ar | - Massas de ar |
| - Umidade do ar | - Correntes marítimas |
| - Precipitação | - Maritimidade e continentalidade |
| - Tipos de chuvas | - Relevo |
| - Pressão atmosférica | - Vegetação |

MAPEANDO O SABER

ELEMENTOS DO CLIMA (VARIÁVEIS)



FATORES CLIMÁTICOS (MODIFICAM OS ELEMENTOS)

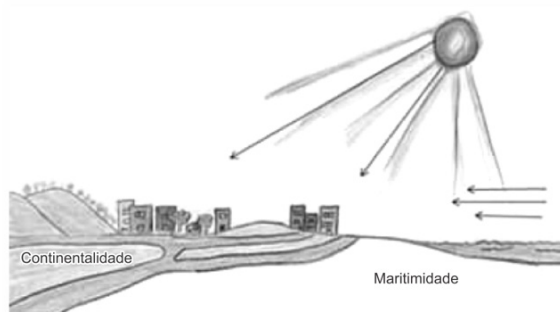


ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UNESP 2021) Dentre os vários fatores que afetam o clima de determinada região estão a maritimidade e a continentalidade. Esses fatores estão associados à distância dessa região aos mares e oceanos. Do ponto de vista da física, os efeitos da maritimidade e da continentalidade estão relacionados ao alto calor específico da água quando comparado com o do solo terrestre. Dessa forma, esses fatores afetam a amplitude térmica e a umidade da atmosfera de certo território.



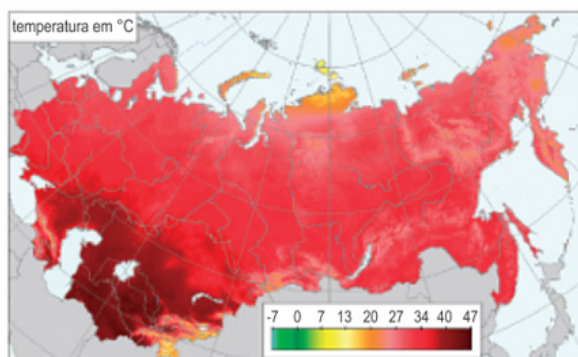
(www.estudopratico.com.br. Adaptado.)

As propriedades físicas da água e os fatores climáticos citados fazem com que

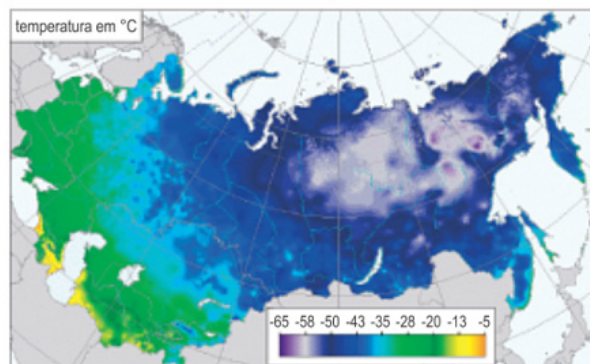
- áreas banhadas por oceanos enfrentem invernos mais moderados, enquanto que, em áreas distantes de oceanos, essa estação é mais bem percebida.
 - ocorra uma maior amplitude térmica diária em regiões litorâneas do que a verificada em regiões desérticas, devido ao efeito da maritimidade.
 - áreas sob maior influência da continentalidade tendam a apresentar mais umidade, caso não haja interferência de outros fatores climáticos.
 - poucas nuvens se formem em áreas costeiras porque a água absorve e perde calor rapidamente, o que explica o baixo índice pluviométrico dessas regiões.
 - regiões sob grande efeito da continentalidade tendam a apresentar altos índices pluviométricos, devido à grande quantidade de vapor de água na atmosfera.
2. (UEPG-PSS 1 2022) Sobre os fatores climáticos, assinale o que for correto.
- As massas de ar são classificadas de acordo com sua origem, podendo ser quentes, frias, úmidas ou secas.
 - Chama-se maritimidade o fator climático que ocorre em locais próximos aos mares e oceanos, que costumeiramente faz com que as diferenças de temperatura entre dia e noite sejam menores.
 - O relevo pode ser um fator climático que facilita ou dificulta a passagem de calor ou umidade.
 - Latitudes altas do planeta possuem, em média, temperaturas entre as mais altas do planeta Terra.
3. (UERJ 2022)

TEMPERATURA NA RÚSSIA (°C)

MÁXIMA ANUAL



MÍNIMA ANUAL



Adaptado de agroatlas.ru.

Com base na análise dos mapas, os fatores climáticos de maior relevância para explicar a amplitude térmica anual nesse país são:

- albedo e vegetação
- altitude e maritimidade
- topografia e precipitação
- latitude e continentalidade

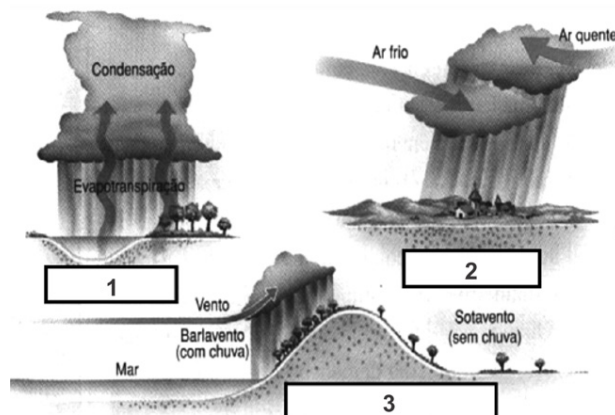
4. **(G1 - IFCE 2020)** Segundo o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), existe diferença entre o tempo e o clima. O tempo é o estado físico das condições atmosféricas em um determinado momento e local. Isto é, a influência do estado físico da atmosfera sobre a vida e as atividades do homem. O clima é o estudo médio do tempo para o determinado período ou mês em certa localidade. Também se refere às características da atmosfera inseridas das observações contínuas durante certo período. O clima abrange maior número de dados e eventos possíveis das condições de tempo para uma determinada localidade ou região.

Fonte: <http://www.geografia.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=227>

De acordo com esse conceito do INMET, é correto afirmar-se que

- tempo e clima possuem conceitos diferentes e não sofrem interferência da ação humana.
- em latitudes semelhantes os climas também serão semelhantes em relação à temperatura.
- nas regiões de elevadas altitudes os climas apresentam temperaturas médias elevadas.

6. **(UPF)** Com base no infográfico que segue e nos seus conhecimentos sobre os tipos de chuva, assinale a alternativa correta.



(Fonte: <https://goo.gl/images/GawF9U>. Adaptado. Acesso em 08/09/2017)

- o tempo sofre alterações de forma prolongada não sendo possíveis modificações diárias.
- os climas possuem características diferentes de acordo com a latitude e altitude do planeta.

5. **(UEM-PAS 2020)** Fatores climáticos exercem influência sobre a dinâmica dos elementos climáticos. Sobre o assunto, assinale o que for correto.

- As massas de ar possuem, em sua extensão, características homogêneas de temperatura, umidade e pressão, as quais interagem com os elementos climáticos das áreas sobre as quais essas massas incidem.
- A longitude de uma área influencia a quantidade de radiação solar recebida no decorrer do ano e, consequentemente, influencia a temperatura média do ar, que tende a decrescer das zonas climáticas polares ao equador térmico.
- Na troposfera, quanto maior a altitude de um ponto em relação ao nível do mar, menor a pressão atmosférica e a temperatura média do ar.
- A disposição do relevo em relação ao Sol influencia no menor ou no maior aquecimento das áreas. No Hemisfério Sul, principalmente a partir de latitudes médias, as vertentes voltadas para o Norte são mais aquecidas que as voltadas para o Sul.
- Áreas que se localizam no interior do continente, mais distantes do litoral, são influenciadas pela continentalidade, apresentando amplitudes térmicas diárias menores comparadas às áreas influenciadas pela maritimidade.

	Nº	Tipo de Chuva	Característica	Nº	Tipo de chuva	Característica
a)	1	Convectiva	Ascensão do ar quente	2	Frontal	Choque de duas massas de ar
b)	2	Frontal	Choque de duas frentes de ar	1	Orográfica	Ocorre em altas altitudes
c)	3	Orográfica	Ocorre em baixas altitudes	1	De relevo	Popularmente chamada de tempestade tropical
d)	1	Frontal	Popularmente chamada de chuva de verão	3	Convectiva	Origina o Deserto do Atacama
e)	2	De relevo	Ocorre em baixas latitudes	1	Convectiva	Ocasiona a formação de frentes

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UEA 2021) Incêndios no Pantanal podem ser agravados pelo clima do estado nas próximas semanas

Os focos de incêndios florestais na região foram controlados no período de chuva, mas as altas temperaturas e a baixa umidade relativa do ar, previstas para as próximas duas semanas em todo o estado, podem reverter a situação. O acumulado de chuva entre os dias 21 e 27 de agosto em Mato Grosso do Sul foi de 15 milímetros.

(<https://correiodoestado.com.br>, 29.08.2020. Adaptado.)

Considerando as informações presentes na reportagem e conhecimentos da dinâmica atmosférica no Pantanal, assinale a alternativa que contém um equívoco presente no excerto.

- a) Afirmar que o clima do Pantanal é quente e seco.
b) Considerar que clima é sinônimo de tempo.
c) Afirmar que o clima é o causador das queimadas.
d) Considerar que clima é sinônimo de atmosfera.
e) Considerar que clima é sinônimo de estação do ano.
2. (PUCRJ 2022) O clima é formado pela combinação dos elementos atmosféricos e fatores espaciais que atuam em uma região.
É um fator espacial:
a) temperatura
b) pressão
c) precipitação
d) latitude

3. (ESPCEX (AMAN) 2019) Leia os trechos a seguir:

“17/07/2017- Canela, Gramado e Caxias do Sul, [...] registraram o fenômeno. Frio chegou com intensidade ao estado e temperatura deve cair ainda mais ao longo do dia.” (<https://g1.globo.com>)

“31/03/2016- Com chances de neve já no outono, o frio em Gramado promete chegar com tudo [...]” (<https://www.dicasdegramado.com.br>)

Nos últimos anos, temos observado na mídia uma série de notícias evidenciando o rigor do inverno na região acima referida. Esta região tem atraído inúmeros turistas que gostam de contemplar o frio, as comidas típicas locais e têm o anseio de conhecer, ao vivo, a neve e o congelamento das águas em pleno Brasil. A associação de dois importantes fatores climáticos justifica a ocorrência de tais fenômenos meteorológicos nesta região. São eles:

- a) latitude e altitude.
b) maritimidade e latitude.
c) continentalidade e maritimidade.
d) altitude e longitude.
e) correntes marítimas e massas de ar.

4. (UERJ 2021) Investimentos em novas usinas solares vão chegar a R\$ 9,5 bilhões até 2025

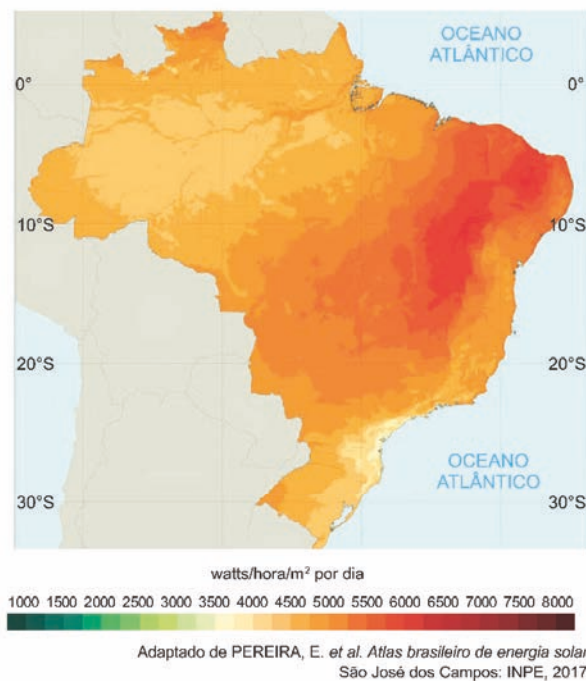
A energia solar representa pouco mais de 1% da matriz energética do Brasil. Mas essa fatia saltará a 8% em dez anos, de acordo com o plano do governo. Os investimentos para sustentar a meta já estão em curso, segundo especialistas. Somente em grandes usinas solares, estão previstos R\$ 9,5 bilhões em projetos até 2025.

Na geração distribuída, em que a energia solar é produzida em painéis em telhados e fachadas de casas ou empresas, além das fazendas solares (que geram e vendem energia solar em terrenos), a estimativa é que outros R\$ 16 bilhões sejam movimentados em investimento, emprego e imposto.

JOÃO SORIMA NETO

Adaptado de oglobo.globo.com, 17/02/2020

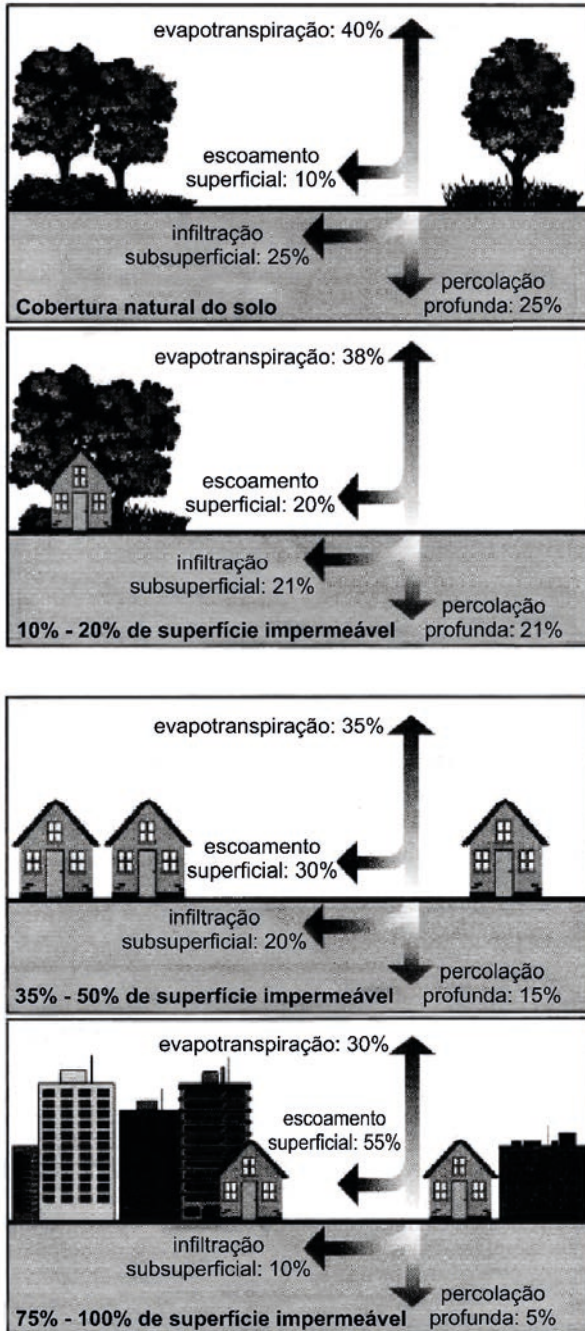
Total diário de irradiação solar (média anual)



O aproveitamento da fonte de energia abordado na reportagem é favorecido pela seguinte característica ambiental brasileira:

- a) disposição orográfica
b) índice pluviométrico
c) posição latitudinal
d) cobertura vegetal

5. (ENEM 2022)



PAZ, A. D. Disponível em: www.ct.ufpb.br. Acesso em: 15 out. 2021. (adaptado.)

A intensificação da ocupação urbana demonstrada afeta de forma imediata o(a)

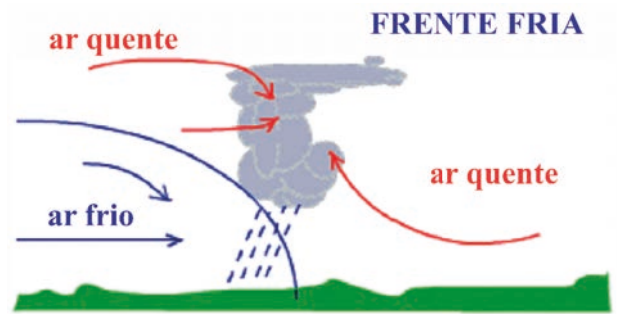
- nível altimétrico.
- ciclo hidrológico.
- padrão climático.
- tectônica das placas.
- estrutura das rochas.

6. (UEMA 2021) Considere as informações dos textos I e II sobre frente fria, para responder à questão.

TEXTO I

Seja no inverno ou no verão, as previsões do tempo frequentemente anunciam a chegada ou a aproximação de uma 'frente fria', preparando-nos para enfrentar alguns dias com temperaturas mais baixas e, de vez em quando, acompanhados de chuva. (...) Segundo especialista, a frente fria é uma zona de transição entre uma massa de ar quente e outra de ar frio, que, geralmente, se forma em regiões de grande contraste térmico. Quando a massa de ar se desloca, leva as condições de temperatura, de pressão e de umidade com as características de sua área de origem. Essas frentes alteram as condições climáticas dos lugares alcançados por elas em sua trajetória.

TEXTO II: Frente Fria



Eliza Kobayashi. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2271/o-que-e-uma-frente-fria> <http://www.asaivre-es.com/curso-parapente/meteo/>

Pode-se afirmar que a frente fria é uma consequência do(a)

- choque entre uma massa de ar frio e uma massa de ar quente, em que a primeira avança, fazendo a segunda recuar.
- encontro de duas massas de ar frio, em que a de menor altitude avança sobre a de maior altitude, proporcionando um equilíbrio entre elas.
- incidência de uma massa de ar seca e uma massa de ar frio, em que a primeira se sobrepõe à segunda, invertendo o recuo da segunda.
- convergência de uma massa de ar úmida e uma massa de ar semiúmida frio, na qual a primeira aumenta a pressão e a segunda, a temperatura.
- divergência de uma massa de ar frio e uma massa de ar quente, em que a segunda faz a primeira recuar a partir da variação da umidade.

7. (UDESC) Os três principais tipos de chuva são: 1) chuva frontal, 2) chuva de relevo ou orográfica, e 3) chuva de convecção ou chuva de verão. Analise as proposições sobre os tipos de chuva.

I. As chuvas orográficas ocorrem em alguns lugares do planeta onde barreiras de relevo obrigam as massas de ar a atingir altitudes superiores, o que causa queda de temperatura e condensação do vapor.

- II. Chuvas de convecção ocorrem quando o ar quente próximo à superfície fica leve e sobe para as camadas superiores da atmosfera, carregando umidade. Ao atingir altitudes superiores, a temperatura diminui e o vapor se condensa em gotículas pequenas que permanecem em suspensão. Esse processo se repete até formar nuvens muito grandes, que se precipitam no final do dia.
- III. A chuva frontal acontece na zona de contato entre duas massas de ar (frente) de características diferentes (uma fria e outra quente), onde ocorrem a condensação do vapor e a precipitação da água.
- IV. As chuvas de relevo costumam ser intermitentes e finas e são muito comuns nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil, onde as serras e chapadas dificultam a penetração, para o interior do continente, das massas úmidas de ar provenientes do oceano Atlântico.
- V. Chuvas de convecção são aquelas que ocorrem em dias quentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.
 - b) Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
 - c) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
 - d) Somente a afirmativa V é verdadeira.
 - e) Todas as afirmativas são verdadeiras.
8. (G1 - IFBA) Desde a construção dos primeiros termômetros até a análise de dados por meio de satélites e supercomputadores, a meteorologia - a ciência que estuda os fenômenos atmosféricos - aumentou enormemente o grau de previsão do tempo.

Geografia atualidades 2014, p. 46.

Baseando-se nessa afirmação e em seus conhecimentos sobre os fenômenos atmosféricos terrestres, pode-se dizer que

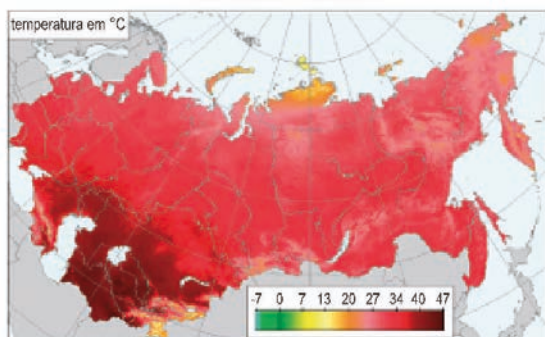
- a) a chuva frontal ou orográfica ocorre quando a massa de ar sobe por causa de algum obstáculo de relevo, como uma montanha.
- b) a chuva orográfica, também chamada de chuva convectiva, ocorre quando a massa de ar sobe por causa de algum obstáculo de relevo, como uma montanha.
- c) a massa de ar constitui-se como um corpo de ar com características próprias de umidade, pressão e temperatura, herdadas, por sua vez, das diferentes regiões da superfície terrestre.
- d) a Troposfera, também conhecida como Tropopausa, representa a camada atmosférica mais importante para o ser humano, por concentrar a maioria dos fenômenos atmosféricos.
- e) geralmente as áreas anticiclônicas ou de baixa pressão atmosférica são áreas dispersoras de ventos, enquanto as áreas de alta pressão atmosférica ou ciclônicas são zonas receptoras de ventos.

9. (PUCRJ 2022) Considerando-se que os níveis de salinidade da água da superfície dos oceanos são variáveis em todo o planeta, a faixa latitudinal onde a salinidade é maior refere-se à zona mais próxima de
- a) 20°, por ser a região oceânica onde a evaporação excede os valores da precipitação atmosférica.
 - b) 45°, pois as regiões temperadas da Terra quase não possuem rios que deságuam nos oceanos.
 - c) 90°, pelas baixas temperaturas que deixam a água oceânica em estado sólido, na forma de icebergs.
 - d) 0°, já que os ventos alísios empurram a água evaporada das massas oceânicas para os continentes.

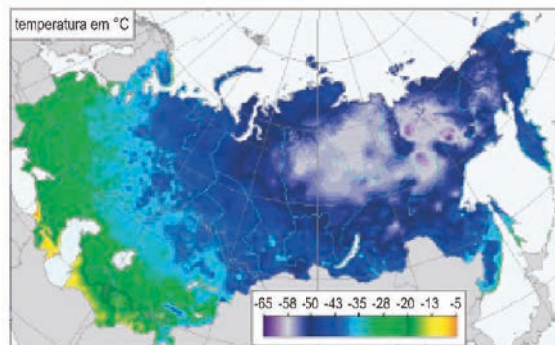
10. (UERJ 2022 - ADAPTADA)

TEMPERATURA NA RÚSSIA (°C)

MÁXIMA ANUAL



MÍNIMA ANUAL



Adaptado de agroatlas.ru.

No extremo norte da Rússia, é possível observar que há uma elevada amplitude térmica mesmo perto do litoral. Assinale a alternativa que explique de forma correta o motivo para que isso ocorra:

- a) Essa região tem sido severamente desmatada.
- b) A elevada latitude faz com que o ar fique muito seco.
- c) Por causa do relevo ser muito alto.
- d) Devido à sazonalidade e à atuação das massas de ar.

11. (UFRGS 2022) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

O _____ refere-se à quantidade de radiação solar sobre a superfície terrestre que é refletida de volta para a atmosfera. Os valores variam entre 0% e 100%, e as áreas de _____ estão relacionadas às superfícies de incidência, pois possuem os maiores valores percentuais do planeta.

- a) efeito estufa – planícies de inundação com plantio de arroz
 b) albedo – gelo e neve
 c) espectro eletromagnético – oceanos
 d) fluxo de calor latente – florestas
 e) índice de inversão térmica – asfaltos secos
12. (UECE 2022) “A estrutura vertical de uma floresta, que depende da composição das espécies, das associações ecológicas e da idade da vegetação, determina o seu microclima. [...] O tamanho das árvores, obviamente, é importante. Em florestas temperadas, os tamanhos podem ser bastante semelhantes, ao passo que, em florestas tropicais, pode haver grande variedade local.”

Barry, R. G.; Chorley, R. J. Atmosfera, tempo e clima. Porto Alegre. Bookman, 2013. p. 399.

A relação entre o clima e a vegetação ocorre de forma dinâmica e interdependente, além de ser absolutamente vital para a manutenção da biosfera. Com base na relação, expressa no excerto acima, é correto inferir-se que

- a) as estruturas verticais homogêneas nas florestas tropicais e nas florestas temperadas têm efeitos espaciais e microclimáticos importantes.
 b) dadas as suas características de distribuição espacial e densidade, as grandes florestas tropicais equatoriais exercem influência pouco significativa nos mecanismos climáticos regionais.
 c) a influência climática de uma floresta pode ser explicada por sua geometria, distribuição espacial e características morfológicas tais como, porte, cobertura, estratificação e idade.
 d) algumas florestas da Europa são bastante estratificadas, com densos sub-bosques, enquanto as florestas tropicais têm uma pequena variedade de espécies, em virtude da sua relação com o clima.
13. (PUCGO MEDICINA 2022) No período de 31 de outubro a 12 de novembro de 2021 ocorreu em Glasgow, Escócia, a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas. Um dos principais objetivos desse encontro foi o combate ao desmatamento e à degradação do solo, especialmente nos ambientes intertropicais, em decorrência das mudanças na cobertura e uso das terras.

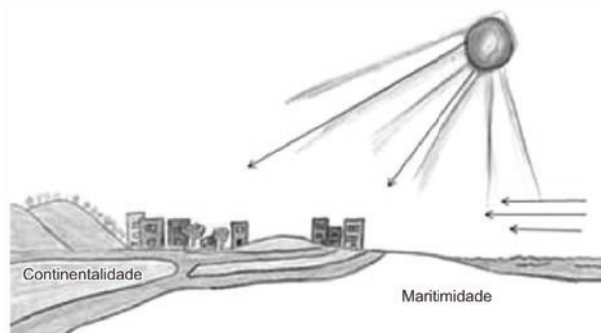
Sob o aspecto físico e geográfico, assinale a única alternativa que apresenta argumentos sólidos acerca da importância das florestas equatoriais na manutenção da amplitude térmica do Planeta:

- a) A manutenção das florestas equatoriais se constitui em ponto chave para a manutenção do clima do Planeta, tendo em vista sua vasta distribuição espacial e o elevado calor específico das substâncias constituintes.
 b) A região equatorial é marcada pela forte incidência de raios solares e a presença de florestas densas assegura, em última instância, a ocorrência de elevados índices pluviométricos.
 c) A contribuição das florestas equatoriais na manutenção do clima do Planeta tende a ser mais expressiva na Ásia e na Oceania, tendo em vista as maiores superfícies continentais.
 d) A ocorrência mais expressiva de florestas equatoriais está relacionada à maior incidência de raios solares associada à ocorrência de ventos alísios de nordeste e de sudeste, sendo as costas oeste australiana e chilena, exemplos da convergência desses fatores.

14. (PUCPR 2021) O Hemisfério Sul (HS) é conhecido como o “Hemisfério das Águas”, pois quase 70% de sua área é superfície oceânica. Assim, durante o período de maior luminosidade (solstício de verão), a gigantesca massa de água oceânica, que é semitransparente à luz solar e possui um baixo albedo (absorve mais luz solar incidente que reflete), absorve parte da radiação solar e demora mais tempo para aquecer tamanha quantidade de água, irradiando menos calor para a atmosfera.

Comparando os dois hemisférios,

- a) a amplitude térmica no hemisfério Sul é menor.
 b) a amplitude térmica no hemisfério Sul é maior.
 c) fenômenos climáticos como furacões são mais comuns no hemisfério Sul.
 d) o hemisfério Sul não apresenta as 4 estações do ano bem definidas, pois não há invernos rigorosos.
 e) as correntes marinhas atuam com maior intensidade no hemisfério Sul.
15. (UNESP 2021 - ADAPTADA) O efeito da maritimidade na cidade ocorre devido à presença do mar em suas proximidades.

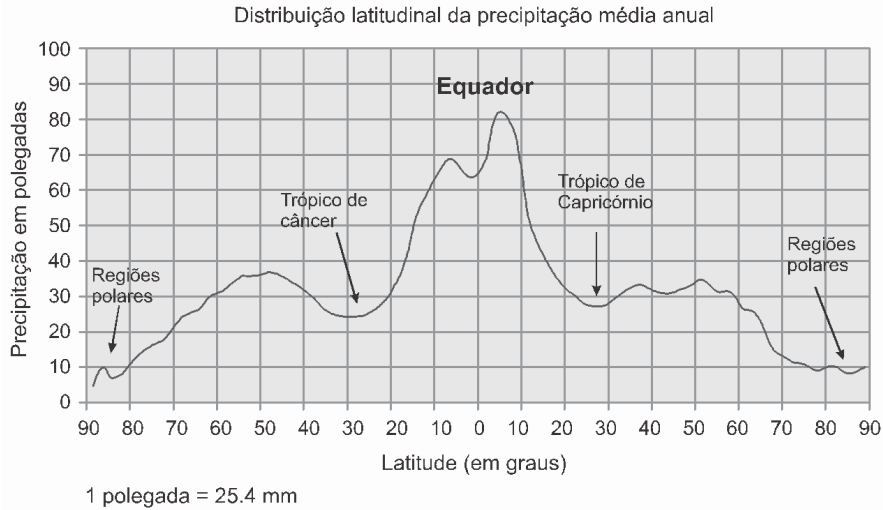


(www.estudospratico.com.br. Adaptado.)

As propriedades físicas da água e os fatores climáticos citados fazem com que

- O clima seja muito úmido e por isso na cidade faz muito calor no verão, além da amplitude térmica ser muito alta.
- Devido à amplitude térmica baixa causada pela continentalidade, o clima dessa região no verão é quente e seco.
- A maritimidade faz com que o clima fique muito úmido, assim, a amplitude térmica seja baixa.
- O clima da cidade é muito seco por causa da maritimidade e isso faz com que a amplitude térmica da mesma seja alta.

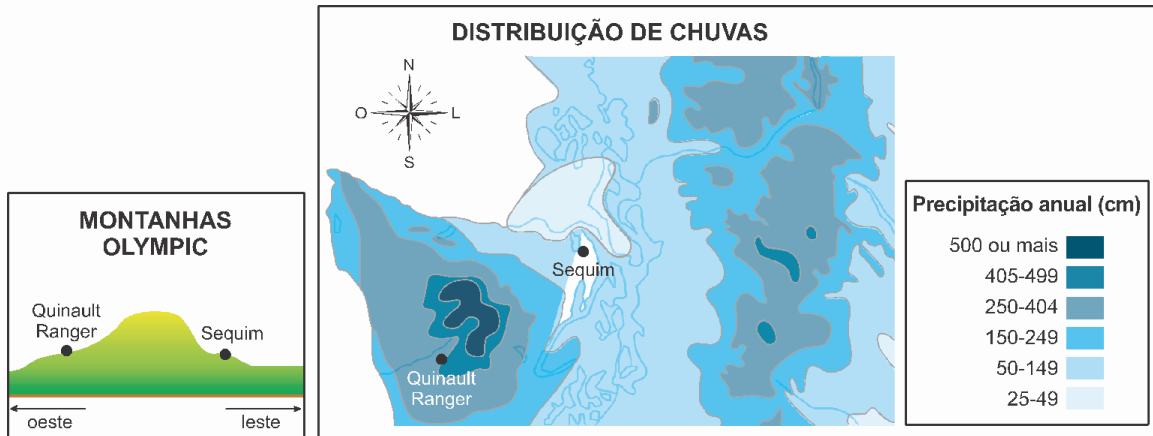
16. (UFJF-PISM 1 2015) Leia o gráfico abaixo.



Fonte: Disponível em: <<http://migre.me/lpbbi>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

- Por que a zona intertropical possui os maiores totais de precipitação média anual?
- Cite 2 tipos de precipitação.

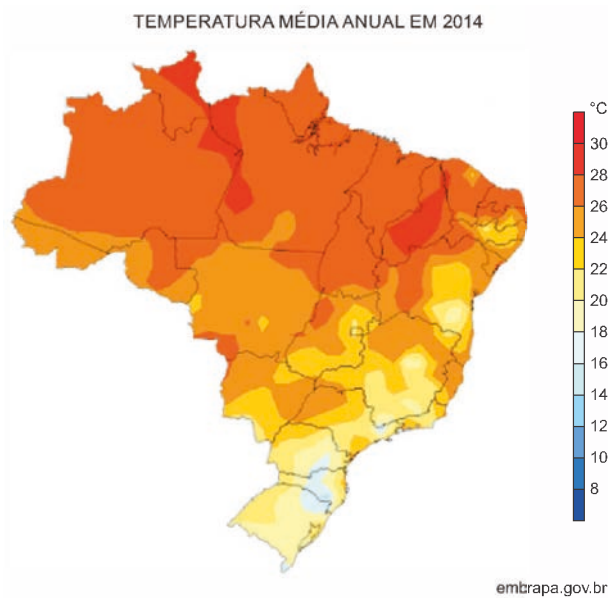
17. (UERJ)



Adaptado de CHRISTOPHERSON, R.W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Nomeie e explique o tipo de chuva característico nos arredores de Quinault Ranger, localizado na costa oeste dos Estados Unidos.

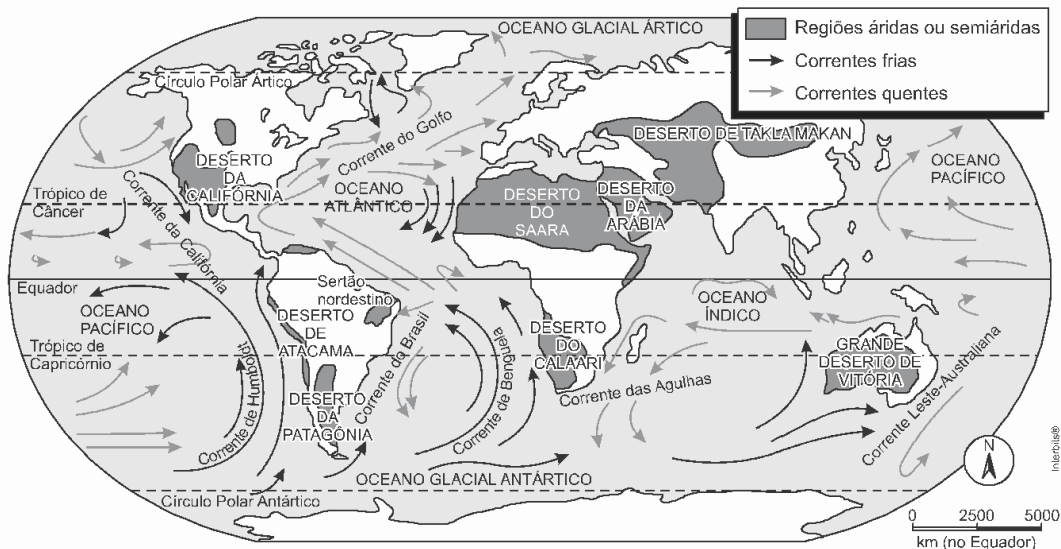
18. (UERJ)



É perceptível a diferença de temperaturas no território brasileiro, causada pela atuação de diversos fatores climáticos.

Identifique a região brasileira com predominância das maiores temperaturas médias anuais e explique esse comportamento a partir de um fator climático. Em seguida, aponte dois fatores que influenciam os valores de temperatura na região Sul do país.

19. (UERJ) As correntes marítimas são extensas porções de água que se deslocam superficialmente pelos oceanos. Constituem um dos fatores do clima, ou seja, exercem uma influência no comportamento da temperatura e no regime de chuvas das regiões costeiras. Observe no mapa as principais correntes marítimas do planeta.



Explique a relação entre as correntes marítimas e as áreas de ocorrência de desertos litorâneos e aponte a influência da corrente do Golfo no clima da Europa Ocidental.

20. (UERJ 2019)

TEMPERATURAS MÉDIAS MENSAIS				
Mês	PETRÓPOLIS (RJ)		RIO DE JANEIRO (RJ)	
	Mínima (°C)	Máxima (°C)	Mínima (°C)	Máxima (°C)
janeiro	17°	28°	23°	30°
março	16°	28°	23°	29°
maio	10°	23°	20°	26°
julho	8°	22°	18°	25°
setembro	12°	25°	19°	25°
novembro	15°	25°	21°	27°

Fonte: climatempo.com.br

Utilizando dois fatores climáticos distintos, explique as diferentes médias mensais de temperatura registradas nas cidades de Petrópolis e Rio de Janeiro, ao longo do ano.

GABARITO

1. B 2. D 3. A 4. C 5. B
6. A 7. E 8. C 9. A 10. B
11. B 12. C 13. A 14. A 15. C

16.

- a) Porque a zona intertropical, situada entre a latitude 23° N e 13° S, recebe maior intensidade de radiação solar, cujo calor é responsável pela elevada umidade e precipitação.
- b) Precipitação é o retorno do vapor de água atmosférico para a superfície da Terra e, portanto, pode-se citar: chuva, neve e granizo. A precipitação líquida, ou seja, a chuva, pode ser classificada em orográficas, frontais e convectivas.

17.

O tipo de chuva característico dos arredores de Quinault Ranger é a chuva orográfica ou de relevo que se dá em razão do ar quente e úmido formar nuvens que se precipitam somente na vertente oceânica (barlavento). Na vertente interior (sotavento), não chove, porque a montanha força a ascensão das nuvens, que se resfriam, perdendo a capacidade de saturação e precipitação.

18.

A região que se caracteriza pelas médias térmicas mais elevadas é a região norte, fenômeno que pode ser explicado pela baixa latitude o que resulta em elevada insolação durante o ano.

A região sul apresenta médias térmicas mais baixas em razão de sua localização em latitudes médias o que resulta na ação mais intensa das massas polares.

19.

Nas áreas de ocorrência de desertos litorâneos, as correntes marítimas atuantes são as frias, cuja ação, provoca chuvas no oceano reduzindo a umidade do ar que se desloca para o interior causando a aridez de áreas como o Deserto da Califórnia, Saara, Patagônia, entre outros.

A Corrente do Golfo tem sua origem em área intertropical e, portanto, é uma corrente quente. Ao se deslocar para o litoral europeu, impede o congelamento do mar, ameniza a temperatura do ar e diminui a amplitude térmica.

20.

No caso de Petrópolis, o clima é Tropical de Altitude, as maiores altitudes da região da Serra dos Órgãos, integrante dos Planaltos e Serras de Leste e Sudeste, faz com que as médias de temperatura sejam menores ao longo do ano, principalmente as mínimas. No Rio de Janeiro, o clima é Tropical Litorâneo, Atlântico ou Úmido, a cidade está localizada em grande parte na Planície Litorânea com menores altitudes, assim as temperaturas são mais elevadas. As massas de ar que exercem mais influência no estado do Rio de Janeiro são a MTA (Massa Tropical Atlântica) e MPA (Massa Polar Atlântica).

Competência(s):
6

Habilidade(s):
30

**AULAS
9 E 10**

VOCÊ DEVE SABER!

- Atmosfera
- A composição da atmosfera
- Circulação geral da atmosfera
- Fenômenos meteorológicos devastadores
- Tornados
- Furacão, tufão e ciclone
- El Niño
- La Niña

MAPEANDO O SABER

FURACÃO

FENÔMENOS CLIMÁTICOS
DEVASTADORES

TORNADO

ANOMALIAS
CLIMÁTICAS

EL NIÑO

LA NIÑA

ANOTAÇÕES

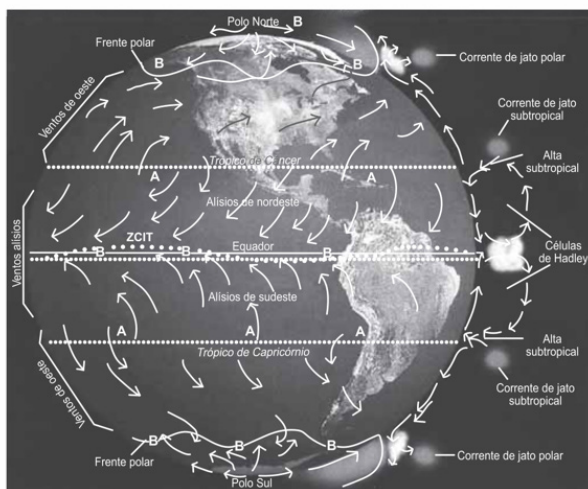


EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UEM 2022) Sobre a circulação geral da atmosfera, assinale o que for correto.
 - 01) A circulação geral da atmosfera determina o padrão global do clima, que define a distribuição de pressão e de ventos nas zonas climáticas da Terra.
 - 02) A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) provoca chuvas nas proximidades da linha do Equador, nos hemisférios norte e sul.
 - 04) Nas proximidades da latitude de 30°, nos hemisférios norte e sul, formam-se áreas de alta pressão.
 - 08) Ventos alísios do nordeste originam-se em território brasileiro, sopram da linha do Equador para os trópicos, no mesmo sentido do movimento de rotação da Terra.
 - 16) O El Niño caracteriza-se pelo fortalecimento dos ventos alísios, enquanto o La Niña caracteriza-se pelo seu enfraquecimento.

2. (ENEM PPL 2021)

Circulação geral das massas no planeta



CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

A imagem ilustra a ação de um agente natural no planeta caracterizado por

- a) inversão sazonal de fluxos atmosféricos nas zonas temperadas.
- b) formação de baixa pressão na linha do Equador.
- c) expansão de brisas geladas em áreas ciclônicas.
- d) movimentação constante de frentes frias para o Polo Sul.
- e) ascensão do ar aquecido nas regiões anticiclônicas.

3. (G1 - COL. NAVAL 2020) Nas últimas décadas, uma série de ocorrências climáticas e ambientais tem sido divulgada pela mídia. [...] As alterações climáticas, sobretudo o aumento da temperatura mundial, têm preocupado não somente cientistas, mas também governantes, políticos, organizações não governamentais, ambientalistas e a população em geral.

O fenômeno climático El Niño representa mudanças bruscas na circulação da atmosfera e consequentes alterações nos índices pluviométricos e nas temperaturas em quase todo o planeta.

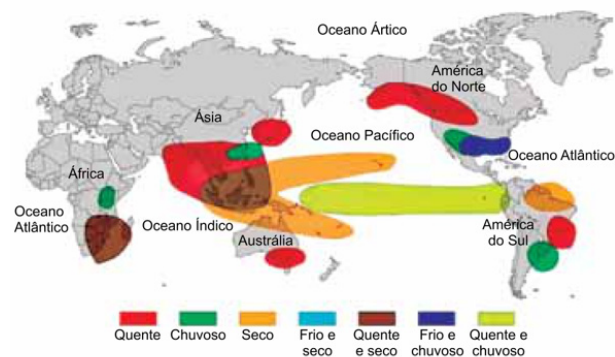
Baldraia, André et. al. *Ser protagonista*. 3 ed. São Paulo: Edições SM., 2016, pg. 20-21.

O fenômeno El Niño exerce influência em todas as regiões brasileiras. Nesse sentido, assinale a correlação correta entre a região brasileira e as consequências desse fenômeno climático.

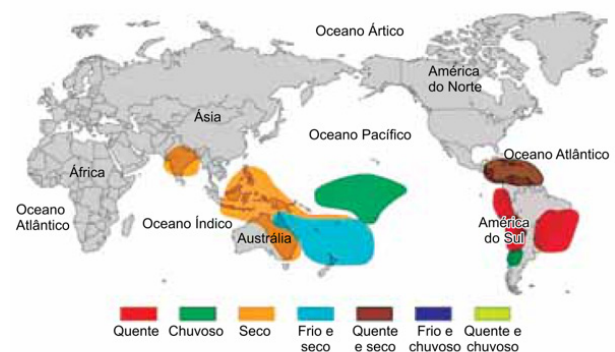
- a) Região Norte - elevação das pluviosidades e redução dos incêndios florestais.
- b) Região Nordeste - a estação chuvosa se prolonga e as temperaturas declinam acentuadamente.
- c) Região Centro-Oeste - chuvas torrenciais e quedas bruscas de temperaturas.
- d) Região Sudeste - elevadas pluviosidades durante todo o ano e quedas bruscas de temperaturas no inverno.
- e) Região Sul - maior ocorrência de chuvas e elevação da temperatura.

4. (FMJ 2020) Analise os mapas que apresentam os impactos globais de um fenômeno climático.

Verão no Hemisfério Sul



Inverno no Hemisfério Sul

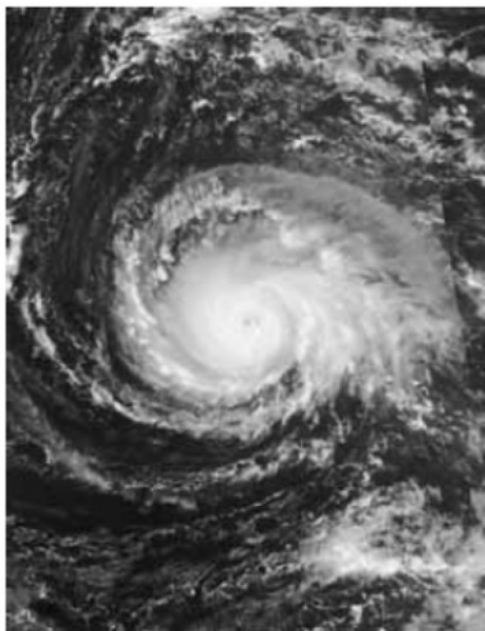


(www.climatempo.com.br, 16.02.2019. Adaptado.)

O fenômeno climático apresentado corresponde

- a) à Monção.
- b) ao Efeito Estufa.
- c) ao El Niño.
- d) à La Niña.
- e) ao Doldrum.

5. (FAMERP 2019)



(<https://earthdata.nasa.gov>)

O furacão é um sistema circular que se estende a alturas de 12km a 14km formando uma coluna elevada de ar em espiral. Um furacão como o da imagem ocorre

- a) no hemisfério sul em uma superfície oceânica fria a cerca de 17°C.
- b) no hemisfério sul em uma superfície oceânica aquecida a cerca de 27°C.
- c) no hemisfério norte em uma superfície oceânica aquecida a cerca de 27°C.
- d) na linha do equador em uma superfície oceânica aquecida a cerca de 27°C.
- e) no hemisfério norte em uma superfície oceânica fria a cerca de 17°C.

6. (PUCGO MEDICINA 2022) Uma das mais recentes preocupações acerca dos danos causados pelas mudanças climáticas recaiu sobre o risco do bioma Cerrado se transformar em um imenso deserto. Entretanto, considerando os padrões de circulação atmosférica, o Cerrado distribui-se entre zonas de alta e baixa pressão, o que se conhece como Célula de Hadley, as quais condicionam a ação de diversas massas de ar, em especial a Equatorial Continental, responsável por grande parte das precipitações no território brasileiro.

Acerca da área de ocorrência de desertos, bem como dos fatores de formação, assinale a única alternativa correta:

- a) As regiões desérticas tendem a ocorrer em zonas de alta pressão, geralmente marcadas pelo movimento descendente do ar entre duas células de circulação atmosférica.
- b) O Oriente Médio, mesmo estando sob uma zona de alta pressão, tem a ocorrência de áreas desérticas atenuada graças à existência de diversos mares, como o Mediterrâneo.
- c) A exemplo do Oriente Médio, a porção norte do México tem a formação de desertos inibida graças à atuação da umidade advinda das águas do Oceano Pacífico.
- d) Do efeito proporcionado pela umidade dos oceanos, ambientes como o noroeste da Argentina e o oeste da ilha de Madagascar estão imunes à formação de desertos.

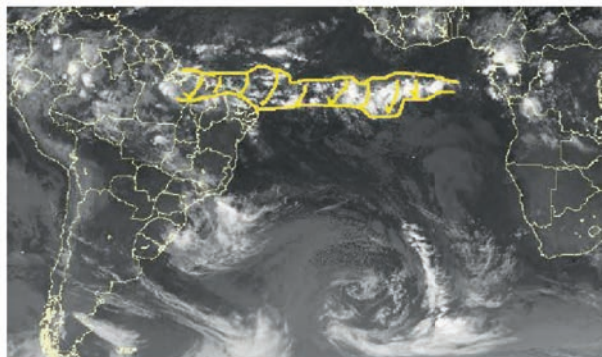
ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(FCMSCSP 2021)** Em 1959 a Organização Meteorológica Mundial o definiu como “um conjunto flutuante de condições atmosféricas caracterizadas pelos estados e evolução do tempo no curso de um período suficientemente longo, em um domínio espacial determinado”.

(José B. Conti e Sueli A. Furlan. “Geoecologia”. In: Jurandyr L. S. Ross (org.). Geografia do Brasil, 2019. Adaptado.)

No excerto, a Organização Meteorológica Mundial define o

- orvalho.
 - efeito estufa.
 - clima.
 - El Niño.
 - nevoeiro.
2. **(UPE-SSA 2 2022)** Sobre o território brasileiro, atuam, ao longo do ano, diversos sistemas atmosféricos, que acarretam regimes de chuvas específicos e situações de estabilidade atmosférica, com diminuição de precipitações. Um desses sistemas aparece na imagem de satélite a seguir, delimitado por linhas amarelas. Analise-a!



(Fonte: INMET)

Com relação a esse sistema, é CORRETO afirmar que

- ocasiona o regime de chuvas de verão-outono em boa parte do Nordeste brasileiro, submetida aos rigores da semiaridez.
- é responsável pelos pesados aguaceiros verificados na primavera, no Sul da Bahia, na faixa superúmida.
- responde pelo tempo estável verificado no verão do Ceará e do Piauí, por influência da Frente Polar Atlântica.
- se desloca até o Norte do Espírito Santo, ocasionando chuvas de inverno e temperaturas elevadas acima de 35 °C.
- influencia os vórtices ciclônicos de baixos níveis que atingem Pernambuco no inverno, provocando fortes aguaceiros na Região Metropolitana do Recife.

3. **(UECE 2022)** “As características climáticas da Região Sudeste refletem a situação do escoamento atmosférico médio, condições oceânicas vizinhas e a situação dos centros de ação e perturbações gerais, que influenciam a penetração dos sistemas atmosféricos.”

Nunes, L. H.; Vicente, A. K.; Candido, D. H. Clima da Região Sudeste do Brasil. Cavalcante, I. et al. Tempo e clima no Brasil. Oficina de Textos. 2009.

Considerando as características gerais do clima da Região Sudeste do Brasil, é correto afirmar que

- a zona de convergência do Atlântico Sul, associada ao escoamento convergente oriundo do sul da Amazônia, é responsável pela geração de importantes áreas de instabilidade no verão.
 - o regime de precipitação apresenta, no norte dessa região, um regime típico de monção, com a estação chuvosa iniciando na primavera e terminando no início do outono.
 - a situação geográfica subtropical dessa região garante a maior amplitude do ciclo anual de precipitação e temperatura no Brasil, com o maior contraste entre o inverno e o verão.
 - ocorre um ciclo de precipitação anual do tipo unimodal com um único máximo na estação chuvosa, indicando um regime subtropical de
4. **(ENEM DIGITAL 2020)** Os fundamentos da meteorologia tropical, como mostrou Richard Grove, foram estabelecidos durante o grande El Niño de 1790-91, que, além de levar a seca e a fome a Madras e Bengala, desmantelou a agricultura em várias colônias caribenhas da Inglaterra. Pela primeira vez, medições meteorológicas simultâneas, milhares de milhas distantes entre si, sugeriram que aquelas condições de tempo extremo talvez estivessem associadas em todos os trópicos – uma ideia que só seria completamente desenvolvida durante a seca global de 1876-78.

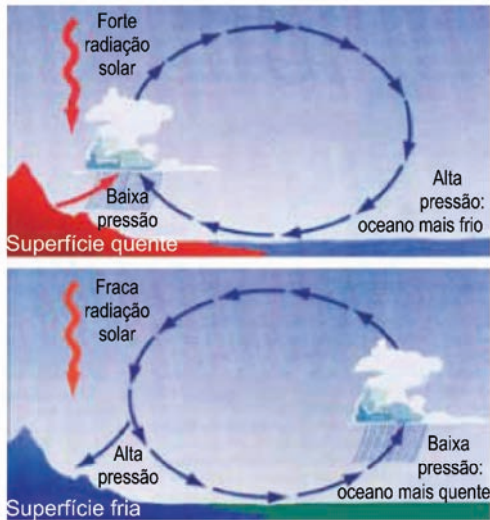
DAVIS, M. Holocaustos coloniais: clima, fome e imperialismo na formação do Terceiro Mundo.

Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2002.

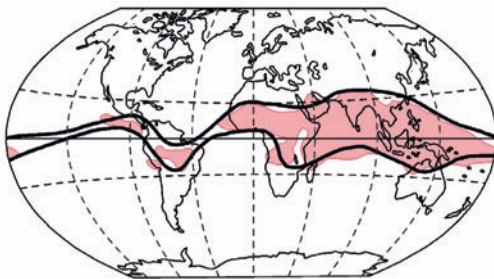
O fenômeno climático citado ocorre periodicamente e tem como causa o aumento da

- Atuação da Massa Equatorial Continental.
 - velocidade dos ventos no Hemisfério Sul.
 - atividade vulcânica no Círculo do Fogo.
 - temperatura das águas do Pacífico.
 - liquefação das geleiras no Ártico.
5. Sobre o fenômeno El Niño e as consequências no Brasil, assinale a alternativa correta.
- Na região Nordeste ele provoca um elevado índice pluviométrico.
 - Na região Sudeste ele provoca um longo período de estiagem.
 - Na região Norte ele diminui as médias térmicas.
 - Na região Centro-Oeste ele provoca irregularidade no período de chuva.
 - Na região Sudeste ele provoca mais chuva que o rotineiro.

6. (FMJ 2020) Sobre o fenômeno La Niña e as consequências no Brasil, assinale a alternativa correta
- Na região Sudeste ele provoca um elevado índice pluviométrico.
 - Na região Sudeste ele provoca um longo período de estiagem.
 - Na região Norte ele diminui as médias térmicas.
 - Na região Centro-Oeste ele provoca irregularidade no período de chuva.
 - Na região Sudeste ele provoca mais chuva que o rotineiro.
7. (UNESP 2022) Observe as imagens e o mapa.



(<http://asia1b.weebly.com>. Adaptado.)



(<https://geoarchitecture.wordpress.com>. Adaptado.)

O fenômeno esquematizado nas imagens, cuja área de ocorrência está delimitada no mapa, corresponde

- à condensação atmosférica, responsável pelo resfriamento do ar úmido em superfície, o que resulta na ocorrência de orvalho e de nevoeiro.
- às monções de inverno e de verão, caracterizadas por sistemas de circulação atmosférica que determinam períodos de seca e chuva.
- à frente estacionária, classificada como uma frente fria sem movimentação por um longo período, o que resulta em chuvas torrenciais.
- à inversão térmica, provocada pela resistência aos movimentos de ar verticais que formam as precipitações convectivas.
- às ressacas, constituídas por episódios de ventos fortes em direção ao litoral que geram ciclones extratropicais.

8. (UFMS 2021) As mudanças climáticas podem ter causas naturais e podem ser consequência das atividades humanas. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta corretamente mudanças climáticas decorrentes de causas naturais.
- Queima de combustíveis fósseis, que emite na atmosfera gases de efeito estufa.
 - Contaminação do solo e dos recursos hídricos, o que altera o equilíbrio ambiental.
 - Emissão de gases poluentes na atmosfera por indústrias e automóveis.
 - Retirada da cobertura vegetal nativa.
 - Os fenômenos El Niño e La Niña.

9. (FGVRJ 2020) Na noite do dia 8 de abril de 2019, a cidade do Rio de Janeiro viveu um dramático evento meteorológico, recebendo um volume de chuva extremo. Mais uma vez, a capital fluminense ficou debaixo d'água. Em 4 horas, choveu de 100 a 200 mm em vários bairros, superando a média local para o mês de abril. Esse episódio resultou de uma situação meteorológica básica, ilustrada no mapa a seguir.



- A passagem de uma frente fria deu origem a uma área de baixa pressão atmosférica entre o litoral de São Paulo e o do Rio de Janeiro, o que forçou a concentração de umidade e estimulou a formação de nuvens de chuva.
- A água do mar entre o litoral de São Paulo e o do Rio de Janeiro apresentou temperaturas acima do normal, o que aumentou a evaporação, e, assim, mais umidade ficou disponível para a formação e manutenção das nuvens de chuva.
- A circulação de ventos no sentido horário, formando um "cavado" a 5.000 m de altitude, forçou a concentração de umidade ao longo do litoral do Rio de Janeiro, o que aumentou a intensidade das chuvas.
- A presença de uma baixa pressão atmosférica deu origem aos ventos de sudoeste e sul no litoral do Rio de Janeiro, que, ao se deslocarem, carregados de umidade oceânica, foram barrados pelas encostas do Maciço da Tijuca.
- A influência oceânica foi limitada pela ação do centro de baixa pressão, que, ao diminuir a velocidade dos ventos e a umidade do ar, tornou possível a ocorrência de chuvas extremas.

10. (PUCGO MEDICINA 2022 - ADAPTADA) Considerando os padrões de circulação atmosférica, o Cerrado distribui-se entre zonas de alta e baixa pressão, o que se conhece como Célula de Hadley, as quais condicionam a ação de diversas massas de ar, em especial a Equatorial Continental, responsável por grande parte das precipitações no território brasileiro.

Assinale a alternativa que traga o nome das 3 células de ar em ordem da Linha do Equador até o Polo.

- a) Célula de Ferrel, Célula de Hadley e Célula Polar.
- b) Célula de Hadley, Célula de Ferrel e Célula Polar.
- c) Célula Polar Célula de Hadley e Célula de Ferrel.
- d) Célula Polar, Célula de Ferrel e Célula de Hadley.

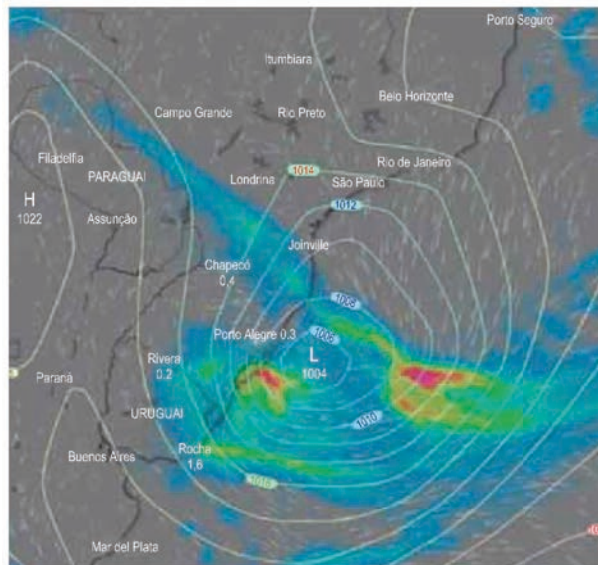
11. (FGV 2020) Entre os dias 23 e 28 de março deste ano, a Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) previu e acompanhou a evolução da Tempestade Tropical “Iba”. Primeiro ciclone tropical a ser nomeado segundo a lista estabelecida em 2011, o fenômeno deixou a comunidade marítima em alerta e gerou grande interesse no público em geral.

(www.marinha.mil.br, 02.04.2019. Adaptado.)

O ciclone mencionado no excerto é decorrente

- a) de centros de baixa pressão atmosférica que se formam no oceano e possuem um núcleo quente e úmido.
- b) de centros de alta pressão atmosférica que se formam no oceano e possuem um núcleo frio e úmido.
- c) da formação de massas de ar que se formam no oceano e possuem ventos quentes e úmidos.
- d) da dinâmica das correntes marítimas que se formam no oceano e produzem ventos quentes e úmidos.
- e) do desenvolvimento de nuvens estratificadas que se formam nos litorais quentes e úmidos.

12. (FMJ 2021) A imagem representa a formação de um ciclone extratropical.



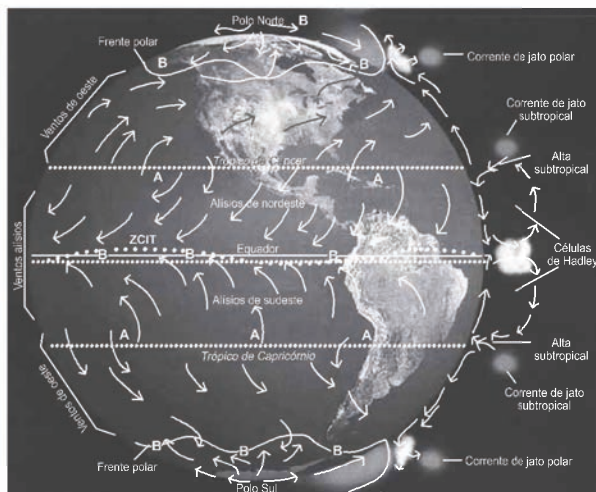
(<https://climatempo.com.br>. Adaptado.)

Esse tipo de ciclone é um sistema de

- a) baixa pressão, que está associado à formação de frente fria e se estrutura a partir das nuvens cumulonimbus, tendo circulação fechada de ventos e elevada umidade. Esse sistema favorece a formação de chuvas frontais intensas e ventos do tipo alíseos.
- b) alta pressão, que está associado à formação de frente quente e se estrutura na forma de uma espiral, tendo no seu centro alta pressão em relação à atmosfera ao redor. Esse sistema favorece a formação de chuva moderada e ventos fortes.
- c) alta pressão, que está associado à formação de frente fria e se estrutura na forma de uma massa de nuvem arredondada, tendo no seu centro baixa pressão em relação à atmosfera ao redor. Esse sistema favorece a formação de chuvas frontais intensas e ventos do tipo alíseos.
- d) baixa pressão, que está associado às frentes frias e se estrutura na forma de uma espiral, tendo no seu centro baixa temperatura em relação à atmosfera ao redor. Esse sistema favorece a formação de chuvas e ventos fortes.
- e) baixa pressão, que está associado à formação de frente quente e se estrutura na forma de uma espiral, tendo no seu centro temperatura mais elevada do que a da atmosfera ao redor. Esse sistema favorece a formação de grande volume de chuva e ventos fortes.

13. (ENEM PPL 2021 - ADAPTADA)

Circulação geral das massas no planeta

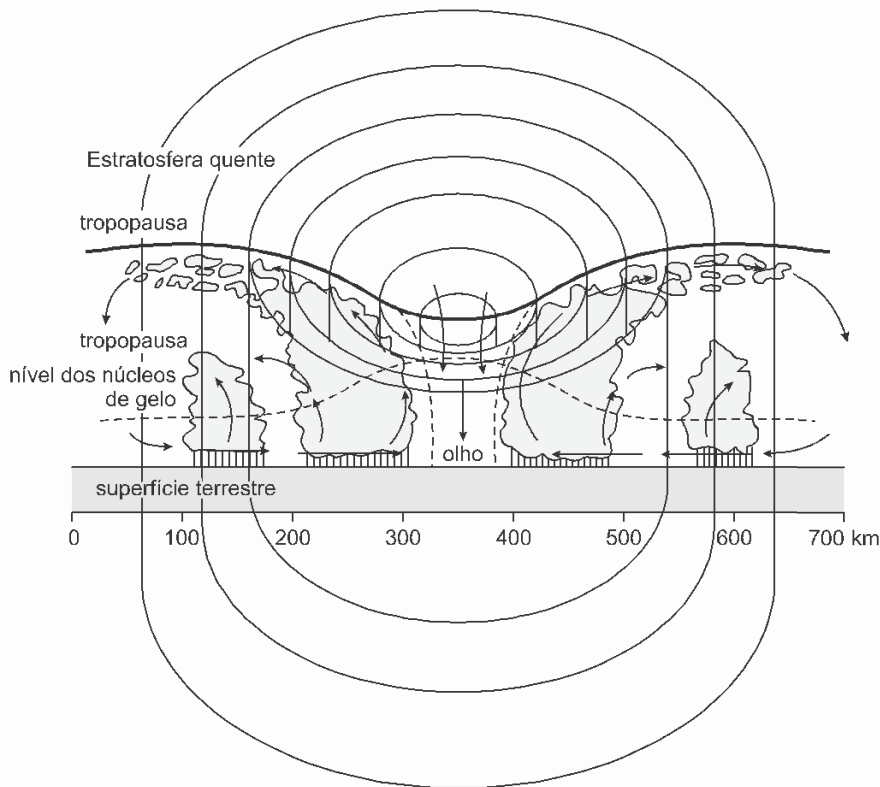


CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

De acordo com a imagem, o que está acontecendo na região equatorial?

- a) Está ocorrendo a formação de uma Zona de Alta Pressão.
- b) Está ocorrendo a formação de tornados nesta região.
- c) Está ocorrendo a formação de uma inversão térmica.
- d) Os ventos alísios estão carregando chuva para a região.
- e) Os ventos estão divergindo e formando uma Zona de Alta Pressão.

14. (FAMEMA 2021)



(John O. Ayoade. *Introdução à climatologia para os trópicos*, 2011)

O fenômeno representado na imagem é

- a) atenuado com o movimento de ascendência do ar.
- b) intensificado ao se aproximar das zonas polares.
- c) formado em uma área de baixa pressão atmosférica.
- d) enfraquecido quando se movimenta em superfícies aquáticas quentes.
- e) caracterizado por um vórtice de pequena extensão horizontal.

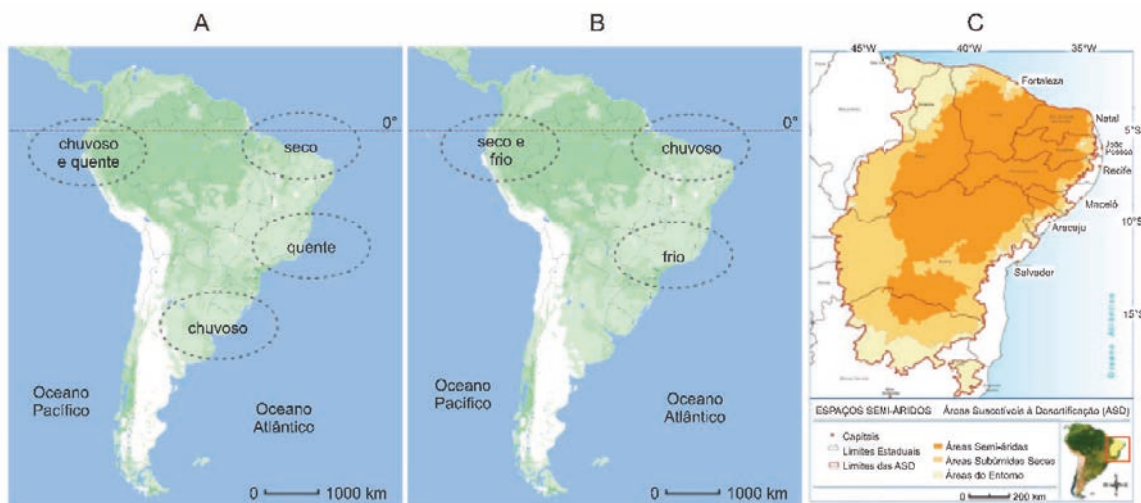
15. (PUCRS) Considerando que os furacões são eventos climáticos que devastam a paisagem de áreas urbanas e rurais, analise as sentenças a seguir, preenchendo os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () Furacões como Harvey e Irma, que atingiram a costa sudeste dos EUA destruindo prédios e arrancando árvores, são eventos característicos do final do verão do Hemisfério Norte, pois é nas baixas latitudes que estes se formam e ganham força enquanto se deslocam sobre o oceano.
- () A ascensão de grandes volumes de vapor d'água é resultado da elevada temperatura dos oceanos, que forma, na porção central da estrutura, um centro de baixa pressão, alterando significativamente o nível do mar nas linhas de costa afetadas.
- () Os tornados, assim como os furacões, ocorrem no final do verão, porém em áreas continentais, onde a influência do evento El Niño é mais significativa.
- () A costa brasileira tem reduzida probabilidade de sofrer a ação dos ciclones tropicais, em virtude da relação entre massa continental e águas oceânicas, que dificulta a elevação da temperatura das águas superficiais.

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) V - V - F - V
- b) V - F - V - F
- c) F - F - V - V
- d) F - V - F - F

16. (FUVEST 2022) Os mapas A e B representam as alterações climáticas observadas na América do Sul durante os meses do verão (dezembro, janeiro e fevereiro), e o mapa C, as áreas suscetíveis à desertificação no Brasil.



Disponível em <http://enos.cptec.inpe.br/>. Adaptado. Atlas das áreas suscetíveis à desertificação do Brasil / MMA, Secretaria de Recursos Hídricos, 2007. Adaptado.

El Niño é um fenômeno atmosférico-oceânico caracterizado por um aquecimento anormal das águas superficiais no oceano Pacífico Tropical, que pode afetar o clima regional e global, mudando os padrões de vento em nível mundial, alterando, assim, o regime das chuvas em regiões tropicais e de latitudes médias. La Niña representa um fenômeno oceânico-atmosférico com características opostas às do El Niño e se caracteriza por um esfriamento anormal nas águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical.

A partir dos mapas e do texto, responda:

- Qual dos mapas, A ou B, representa as alterações climáticas na América do Sul em anos de ocorrência de La Niña? Justifique a sua resposta.
- Conceitue desertificação e descreva uma característica da vegetação predominante nas áreas suscetíveis à desertificação delimitadas no mapa C.
- Cite uma alteração climática e uma consequência ambiental para a população nas áreas suscetíveis à desertificação em anos de El Niño.

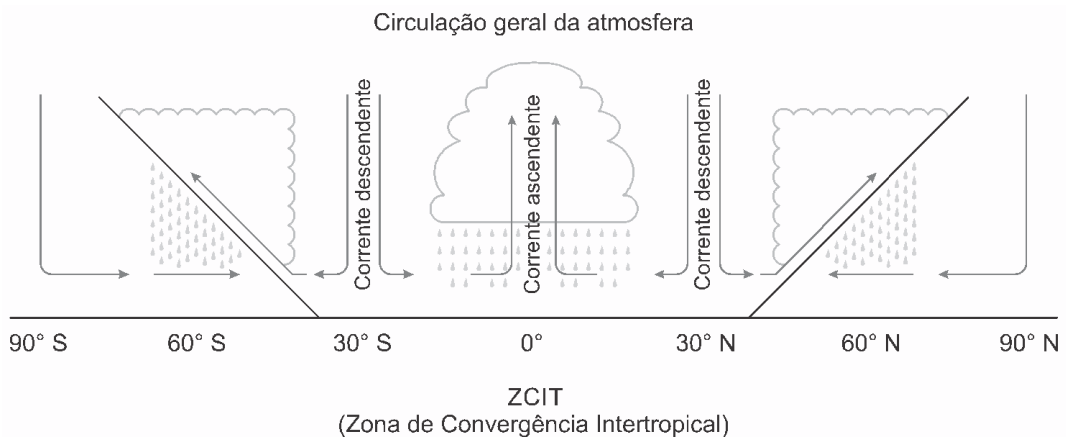
17. **(UNICAMP 2020 - ADAPTADA)** Um dos eixos da bipolaridade escravista que unia a África à América portuguesa girava, justamente, na rota aberta entre as duas margens do mar por correntezas e ventos complementares. Na ida, a rota principal seguia o inverso dos ponteiros do relógio, no sentido dos ventos oeste-leste, entre o Trópico de Capricórnio e 30°S. Na volta, a rota principal seguia no sentido dos alísios de sudeste, abaixo da linha do Equador. Na medida em que se zarpava com facilidade de Pernambuco, da Bahia e do Rio de Janeiro até Luanda ou a Costa da Mina, e vice-versa, a navegação luso-brasileira que se desenvolveu naquelas rotas foi transatlântica e negra. Vários tipos de trocas uniam as duas margens do oceano.

(Adaptado de Luiz Felipe de Alencastro, *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 61 - 63.)

Com base no excerto e em seus conhecimentos, faça o que se pede.

Explique a direção dos ventos alísios no Atlântico Sul e a sua funcionalidade no transporte marítimo da África para o Brasil.

18. **(UNESP 2020)**

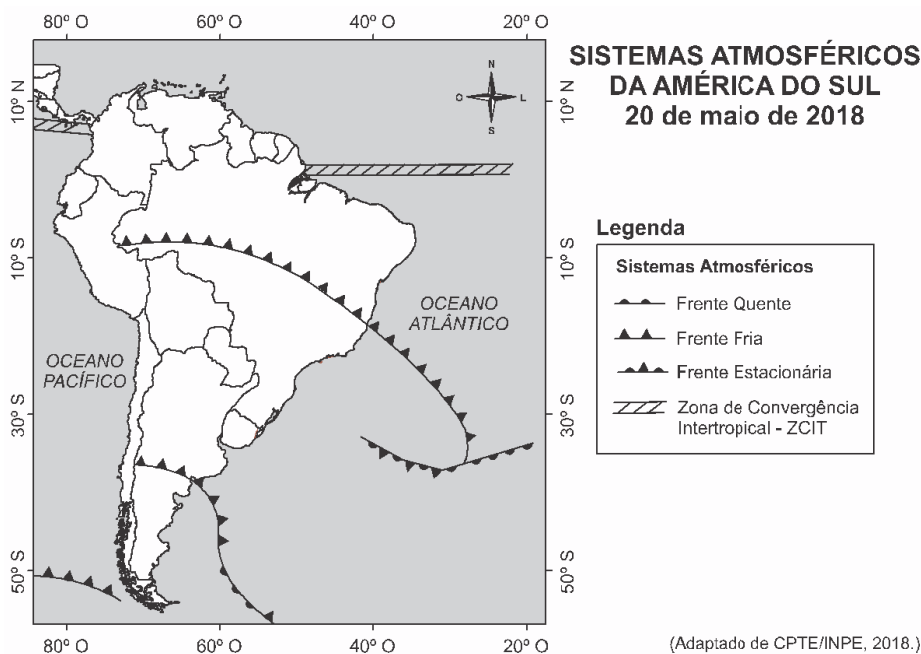


(Fillipe T. P. Torres e Pedro J. O. Machado. *Introdução à climatologia*, 2011. Adaptado.)

- Identifique as pressões atmosféricas nas latitudes 0° e 30°.
- Explique a dinâmica da ZCIT e indique uma consequência de sua atuação.

19. (UNICAMP 2019) A movimentação das massas de ar é responsável pelas mudanças no tempo atmosférico. O mapa abaixo mostra a dinâmica dos sistemas atmosféricos na América do Sul em maio de 2018.

Observe o deslocamento dessas massas de ar sobre o território brasileiro e responda às questões a seguir.



- Explique o que é uma frente fria e, considerando o alcance e o deslocamento da frente fria até a região Norte do Brasil, indique qual é o fenômeno representado no mapa.
- A Zona de Convergência Intertropical resulta do encontro dos ventos alísios. Onde se originam os ventos alísios? Qual sua principal consequência para as condições meteorológicas da faixa equatorial?

20. (FUVEST)

TRAJETÓRIAS DOS CICLONES TROPICAIS DO OCEANO ATLÂNTICO (1980 - 2005)



TRAJETÓRIA DO FURACÃO DE GALVESTON (1915)



FURACÕES/ESCALA DE SAFFIR - SIMPSON SIMPLIFICADA

TT	Tempestade Tropical
A	119 - 153 km/h
B	154 - 177 km/h
C	178 - 209 km/h
D	210 - 249 km/h
E	Acima de 250 km/h

Fonte: <http://commons.wikimedia.org>. Acessado em novembro de 2008. Adaptado.

Os ciclones tropicais formam-se sobre os oceanos, em região onde a água é quente e o vapor d'água, abundante. Eles nem sempre evoluem para um furacão, mas suas trajetórias no Atlântico Norte favorecem essa evolução.

- Caracterize os furacões quanto às latitudes e às pressões atmosféricas das áreas em que se originam.
- Identifique as regiões onde os furacões ficam enfraquecidos em suas trajetórias.
- Caracterize os impactos sociais e infraestruturais dos furacões sobre países insulares na área representada. Cite, ao menos, um desses países como exemplo.

GABARITO

1. C 2. A 3. A 4. D 5. E
6. B 7. B 8. E 9. E 10. B
11. A 12. D 13. D 14. C 15. A

16.

- a) O mapa B representa as alterações climáticas em anos de La Niña, cujo processo causado pela maior intensidade dos ventos alísios desloca o ar quente para o oeste e amplia a área de ressurgência na costa sul-americana, tornando o ar mais frio, o que resultará em queda de temperatura no sul e chuvas no nordeste do país.
- b) Desertificação é o processo de degradação do solo com perda de seus nutrientes em um ambiente cuja evapotranspiração é superior à infiltração da água. A vegetação predominante na área é a caatinga, cujas características são a presença de espécies xerófitas e decíduas.
- c) Em anos de El Niño, ocorre intensificação e ampliação do período da seca no semiárido nordestino, resultando em aumento da amplitude térmica diária, maior frequência de queimadas, maior perda de água dos solos.

17.

Os ventos alísios se deslocam de áreas de alta pressão atmosférica subtropicais (nas imediações dos Trópicos) em direção aos as áreas de baixa pressão atmosférica (ZCIT – Zona de Convergência Intertropical) nas proximidades do Equador. Estes ventos apresentam influência da Força Coriolis decorrente do movimento de Rotação da Terra. No hemisfério sul, os alísios originados à sudeste auxiliavam no movimento das embarcações da África para o Brasil.

18.

- a) A latitude de 0° é a linha do Equador, zona de baixa pressão atmosférica com ar leve e ascendente, que por sua vez, atrai ventos de zonas de alta pressão atmosférica (ar descendente) situadas em zonas de média latitude (por volta de 30°) nos hemisférios norte e sul.
- b) Na ZCIT (Zona de Convergência Intertropical), o ar é aquecido e a evapotranspiração é intensa. Assim, o ar com baixa pressão é ascendente e muito úmido. Ao ganhar altitude, o ar resfria e ocorre condensação com a formação de grandes nuvens de desenvolvimento vertical denominadas de cúmulo nimbo. Uma das consequências é nos climas equatoriais, são comuns as chuvas de convecção com grande volume de precipitação e com regularidade ao longo do ano, condições favoráveis para o desenvolvimento de florestas equatoriais na Amazônia (América do Sul), Bacia do Congo (África) e Sudeste Asiático.

19.

- a) A frente é o contato entre massas de ar com características físicas diferentes. No caso de uma frente fria, a MPA (massa polar atlântica), com maior pressão, afasta as massas de ar quentes. Quando a frente fria atinge a Amazônia, provoca um fenômeno chamado friagem, isto é, queda abrupta de temperatura em alguns dias.
- b) Os ventos alísios se formam numa zona de alta pressão localizada em posição subtropical, geralmente ao sul do Trópico de Capricórnio, no caso do hemisfério sul. Os alísios convergem para a ZCIT (Zona de Convergência Intertropical) na faixa equatorial. Nessa área, o clima é equatorial, ou seja, temperaturas muito elevadas, elevada umidade do ar devido à intensa evapotranspiração, períodos de intensa nebulosidade (com formação de cúmulo nimbo), chuvas de convecção e alta pluviosidade.

20.

- a) De uma maneira geral, os furacões ocorrem em áreas de transição entre baixas e médias latitudes (entre 20° e 30°), principalmente no hemisfério norte. São áreas que, em função da maior incidência de calor solar, durante o verão, apresentam baixas pressões atmosféricas. O calor provoca um superaquecimento das águas oceânicas superficiais dando origem às correntes de ar quente convectivas que turbilhonam e originam os furacões.
- b) A rota constante no mapa mostra uma intensificação do furacão no sentido da costa sul dos EUA, enfraquecendo em direção ao interior do território do país, quando as temperaturas e o atrito do solo se alteram e o furacão se transforma numa tempestade tropical (TT).
- c) Os furacões causam destruição de moradias, perdas de vidas, atingem as atividades produtivas (da lavoura e das indústrias), geram desemprego e consideráveis perdas econômicas. Obras públicas como vias de transportes, pontes, barragens correm o risco de destruição. Quanto mais pobre o país, piores são os efeitos da passagem do furacão. Países como o Haiti, a República Dominicana e Cuba são duramente atingidos.

Competência(s):
6

Habilidade(s):
30

AULAS 11 E 12

VOCÊ DEVE SABER!

- Massas de ar
- Pluviosidade do Brasil
- Temperaturas
- Os fatores do clima no Brasil
- Altitude
- Latitude
- Continentalidade e maritimidade
- Correntes marítimas
- Climas do Brasil
- Climas do mundo
- Classificações climáticas

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES

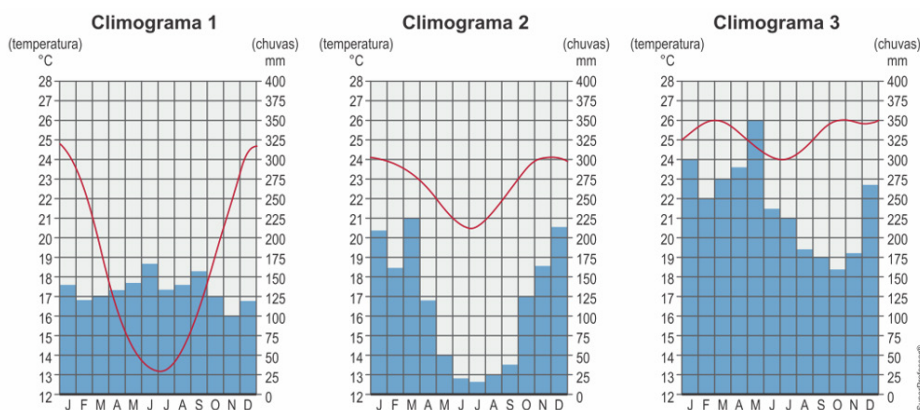


EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UFSC 2022) Leia o texto abaixo e observe os climogramas 1, 2 e 3.

O Brasil apresenta uma considerável tipologia climática, decorrente diretamente de sua extensão geográfica e da conjugação entre os elementos atmosféricos e os fatores geográficos particulares da América do Sul e do próprio País [...]. Observando-se as características da atmosfera relativas ao Brasil e, de maneira especial, as condições estáticas e dinâmicas particulares ao território nacional, pode-se constatar a existência de cinco grandes compartimentos climáticos no País. Essa divisão [é] baseada principalmente na distribuição da temperatura e da pluviosidade [...].

MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. p. 149-150.



Sobre os climas e fatores climáticos do território brasileiro acima relacionados, é correto afirmar que:

- 01) a grande extensão longitudinal do território brasileiro é um importante fator de diferenciação de climas no país, o que proporciona a grande amplitude térmica representada no climograma 2.
- 02) o climograma 2 representa um clima típico de zona temperada do território brasileiro, com grande amplitude térmica e com as estações do ano mais bem definidas, sendo que a massa de ar mais atuante no inverno é a Massa Polar Atlântica (mPa).
- 04) o climograma 3 representa um clima Tropical, presente no Cerrado, onde atuam a Massa Equatorial Atlântica (mEa) e a Massa Tropical Continental (mTc), massas de ar quentes e úmidas.
- 08) o relevo plano e baixo da bacia Platina permite que a Massa Polar Atlântica, no inverno do hemisfério Sul, atinja o sul da Amazônia ocidental em algumas ocasiões, provocando queda brusca de temperatura.
- 16) o território brasileiro apresenta cerca de 92% na zona intertropical do planeta, com grande extensão no sentido norte-sul, predominância de climas quentes e úmidos, além de um litoral com forte influência das massas de ar oceânicas.

32) em razão da especificidade regional dos sistemas atmosféricos e dos fatores geográficos, alguns autores subdividem a tropicalidade brasileira em tropical e subtropical, como demonstram, respectivamente, os climogramas 2 e 3.

64) o clima tropical, dominante no Brasil Central, caracteriza-se por verões chuvosos e invernos secos, como representado no climograma 2.

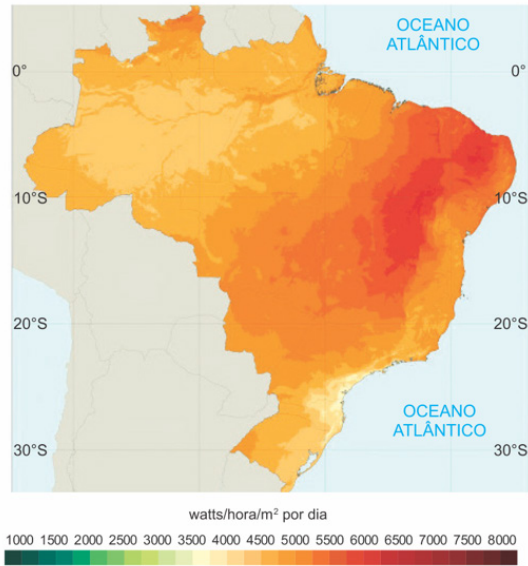
2. (UERJ 2021) Investimentos em novas usinas solares vão chegar a R\$ 9,5 bilhões até 2025.

A energia solar representa pouco mais de 1% da matriz energética do Brasil. Mas essa fatia saltará a 8% em dez anos, de acordo com o plano do governo. Os investimentos para sustentar a meta já estão em curso, segundo especialistas. Somente em grandes usinas solares, estão previstos R\$ 9,5 bilhões em projetos até 2025.

Na geração distribuída, em que a energia solar é produzida em painéis em telhados e fachadas de casas ou empresas, além das fazendas solares (que geram e vendem energia solar em terrenos), a estimativa é que outros R\$ 16 bilhões sejam movimentados em investimento, emprego e imposto.

JOÃO SORIMA NETO. Adaptado de oglobo.globo.com, 17/02/2020

Total diário de irradiação solar (média anual)



Adaptado de PEREIRA, E. et al. Atlas brasileiro de energia solar. São José dos Campos: INPE, 2017.

3. (ESPCEX (AMAN) 2020) A figura abaixo é uma representação dos principais climas que atuam no Brasil.

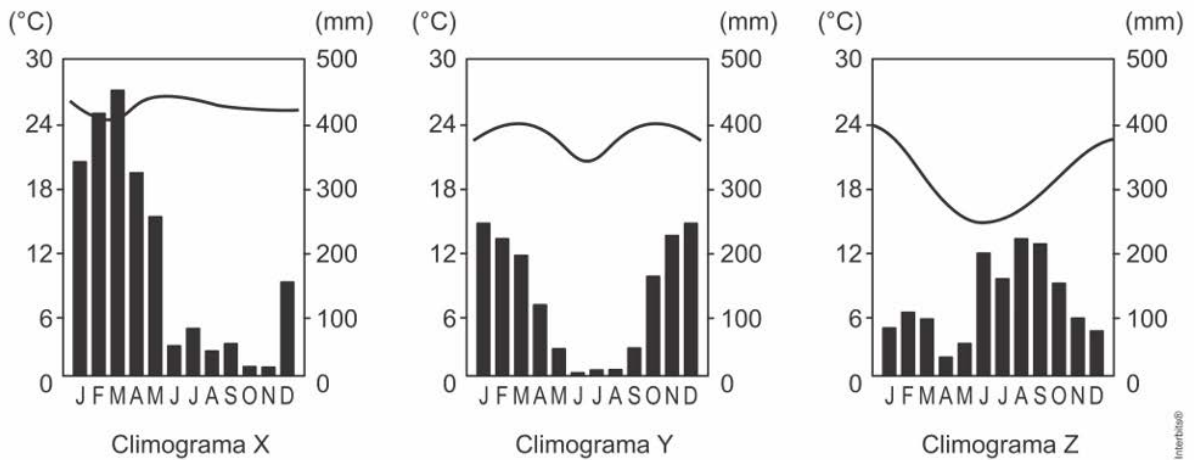


Adaptado de ROSS, Jurandir L. S. (Org.). Geografia do Brasil. 6ª ed. São Paulo: Edusp, 2011. p. 107.

O aproveitamento da fonte de energia abordado na reportagem é favorecido pela seguinte característica ambiental brasileira:

- a) disposição orográfica
- b) índice pluviométrico
- c) posição latitudinal
- d) cobertura vegetal

Considere os seguintes climogramas. Eles representam as médias anuais de temperatura e pluviosidade de três cidades brasileiras entre os anos de 1961-1990.



Considerando as características climáticas brasileiras, pode-se afirmar que:

- a) O climograma X é representativo do clima I (Tropical de Altitude) e pode representar a cidade de Boa Vista.
- b) O climograma Y é representativo do clima III (Semiárido) e pode representar a cidade de Petrolina.
- c) O climograma Z é representativo do clima VI (Subtropical) e pode representar a cidade de Porto Alegre.
- d) O climograma X é representativo do clima IV (Tropical) e pode representar a cidade de Goiânia.
- e) O climograma Y é representativo do clima II (Equatorial Úmido) e pode representar a cidade de Manaus.

4. (MACKENZIE 2020)



Fonte: <http://geografiaprimeirodemaio.blogspot.com/2013/05/massas-de-ar.html>

A respeito da Massa Polar Atlântica, considere as seguintes afirmações:

- I. Atua em todo o território nacional com a mesma intensidade, tanto nos equinócios quanto nos solstícios.
- II. No inverno segue carregada de umidade para o sul da Amazônia, provocando queda das temperaturas na região. Esse fenômeno é conhecido como “Friagem” que, devido ao intenso desmatamento, vem se acentuando e agindo em latitudes muito baixas.

- III. Nas Regiões Sul e Sudeste provoca diminuição das temperaturas podendo ocorrer, em determinados pontos, geadas e queda de neve.
- IV. A porção que segue pelo litoral atinge a costa oriental nordestina, provocando chuvas frontais na região.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

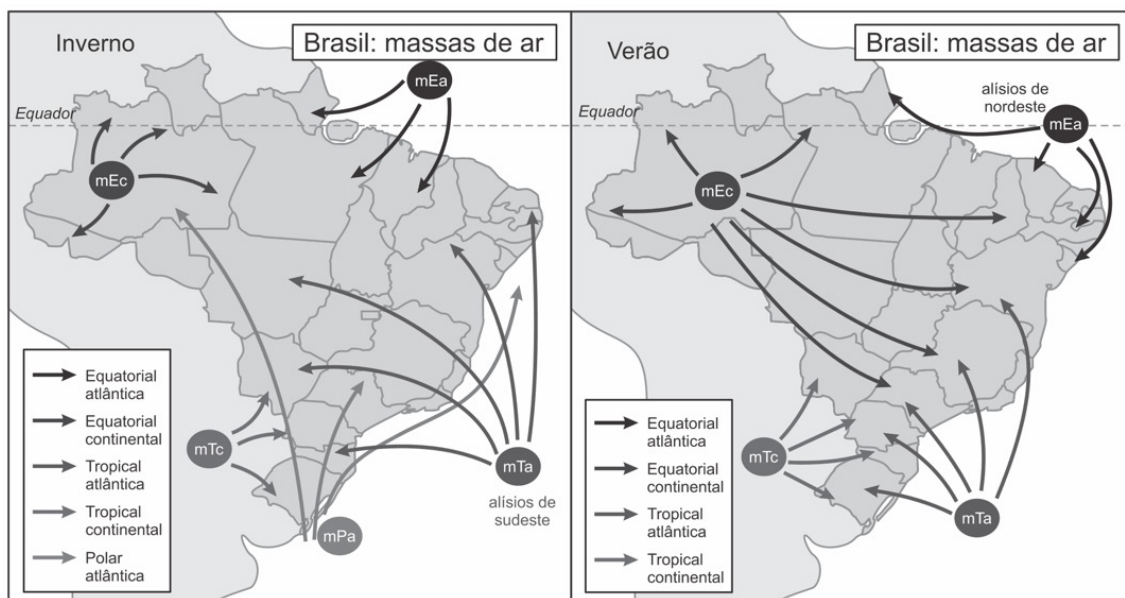
5. (UECE 2020) “Uma das principais características que distinguem os climas da porção Sul, do restante do País é a sua maior regularidade na distribuição anual da pluviosidade, associada às baixas temperaturas do inverno.”

Mendonça, F. Climatologia, noções básicas e climas do Brasil. São Paulo. Oficina de Textos. 2007.

Essas características, que definem o clima subtropical úmido presente na região Sul do Brasil, são resultantes da

- a) combinação da atuação das massas de ar polar atlântica (MPA) e equatorial atlântica (MEA).
- b) associação entre posição geográfica, relevo e atuação dos sistemas atmosféricos intertropicais e polares.
- c) atuação de massas equatoriais continental e marítima (MEC e MEAN).
- d) área de transição entre os climas quentes e úmidos, que predominam mais ao norte, e tropicais da região Sudeste.

6. (UFU 2020)



Fonte: IBGE, Atlas Nacional do Brasil, 2000. (Adaptado)

Conforme se observa na figura, em função de sua localização geográfica, o Brasil tem seu clima influenciado por praticamente todas as massas de ar que atuam na América do Sul.

Em relação às massas de ar, às principais características e à influência delas no clima do Brasil, assinale a alternativa correta.

- A mTc atua nas regiões Sul e Centro-Oeste. As baixas altitudes dessas regiões permitem o seu avanço, provocando a formação de chuvas frontais e o fenômeno da friagem no Nordeste e na Amazônia.
- A mTa forma os ventos alísios de sudeste. No inverno, provoca chuvas frontais no litoral nordestino; já no litoral das regiões Sul e Sudeste, o encontro com as áreas elevadas da Serra do Mar provoca chuvas orográficas.
- A mEc atua em todas as regiões brasileiras, provocando chuvas torrenciais no inverno. No verão, devido à fisionomia do relevo, mEc é responsável pela formação das chuvas convectivas que ocorrem no sul do país.
- A mEa origina-se próximo ao arquipélago dos Açores, originando alísios de nordeste. No inverno, provoca bloqueio atmosférico, impedindo a atuação da mPa, formando veranicos em todas as regiões.

7. **(PUCPR MEDICINA 2020)** A organização não governamental World Wide Fund for Nature divulgou, esta quinta-feira, o relatório Arde o Mediterrâneo, sobre os incêndios que têm ocorrido desde o início do século, e conclui que Portugal é o país da lista onde mais área é queimada anualmente, registrando uma média de 22.600 incêndios por ano. Espanha surge em segundo lugar com 12 mil incêndios e a Grécia em terceiro com nove mil incêndios. “Portugal é, de longe, o país mediterrânico mais afetado pelos incêndios florestais: nos últimos 30 anos é o país que enfrentou o maior número de sinistros e teve mais hectares queimados (...) Em média, um ano, mais de 3% de sua área florestal é queimada”, pode ler-se do documento... “Em 2017, em Portugal 540.000 hectares ficaram em chamas, 250% a mais do que área média ardida por ano. Em Espanha cerca de 180.000 hectares arderam, 70% a mais do que o habitual anual. Além disso, 119 pessoas perderam a vida em Portugal e 4 na Espanha”, refere o documento, lembrando que “não há dados sobre incêndios que queimam mais de 500 hectares” no país.

Fonte: <<https://www.dn.pt/mundo/interior/portugal-e-o-pais-do-mediterraneo-com-mais-incendios-11082717.html>>. Acesso em: 11/08/19.

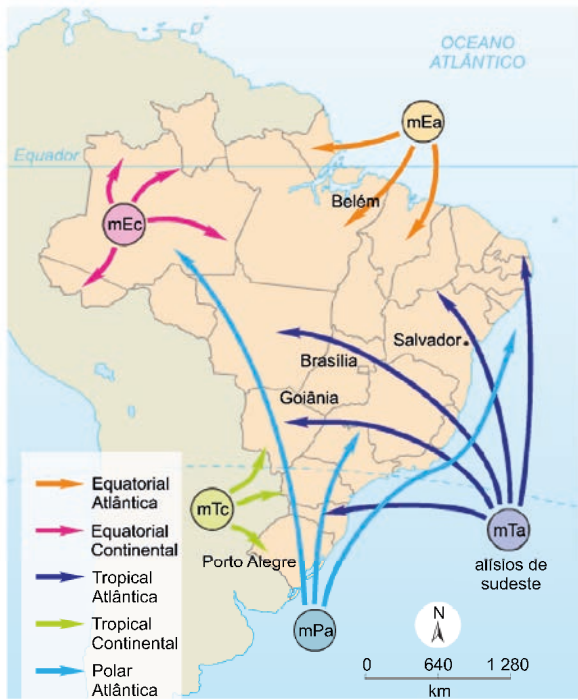
Uma característica climática comum aos países em destaque, sendo também uma das causas dos incêndios, é

- períodos longos de estiagem entre os meses de novembro e abril.
- invernos secos e frios, facilitando a propagação do fogo.
- amplitude térmica baixa entre as estações do ano, dificultando o combate aos focos de incêndio.
- períodos de estiagem associado às altas temperaturas, em especial no verão.
- baixa umidade relativa do ar ao longo do ano, além de temperaturas elevadas entre os meses de outubro e março.

8. **(UEG 2019)** A média da amplitude térmica na cidade de Cuiabá (MT) durante o mês de junho é de 15,25°C ao passo que em Salvador (BA) é de 4,8°C. Considerando-se a localização geográfica dessas cidades, o principal fator climático responsável por essa diferença na amplitude térmica é a:
- altitude
 - latitude
 - longitude
 - pressão atmosférica
 - maritimidade/continentalidade

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UEG 2022) Observe a figura a seguir.



Adap.: SIMIELLI, Maria Elena. Geografias. 30.ed. São Paulo: Ática, 2000, p. 85.

Disponível em: <https://suburbanodigital.blogspot.com/2016/02/mapa-das-massas-de-ar-que-atuam-no-brasil-no-inverno.html>. Acesso em: 29 out.2021.

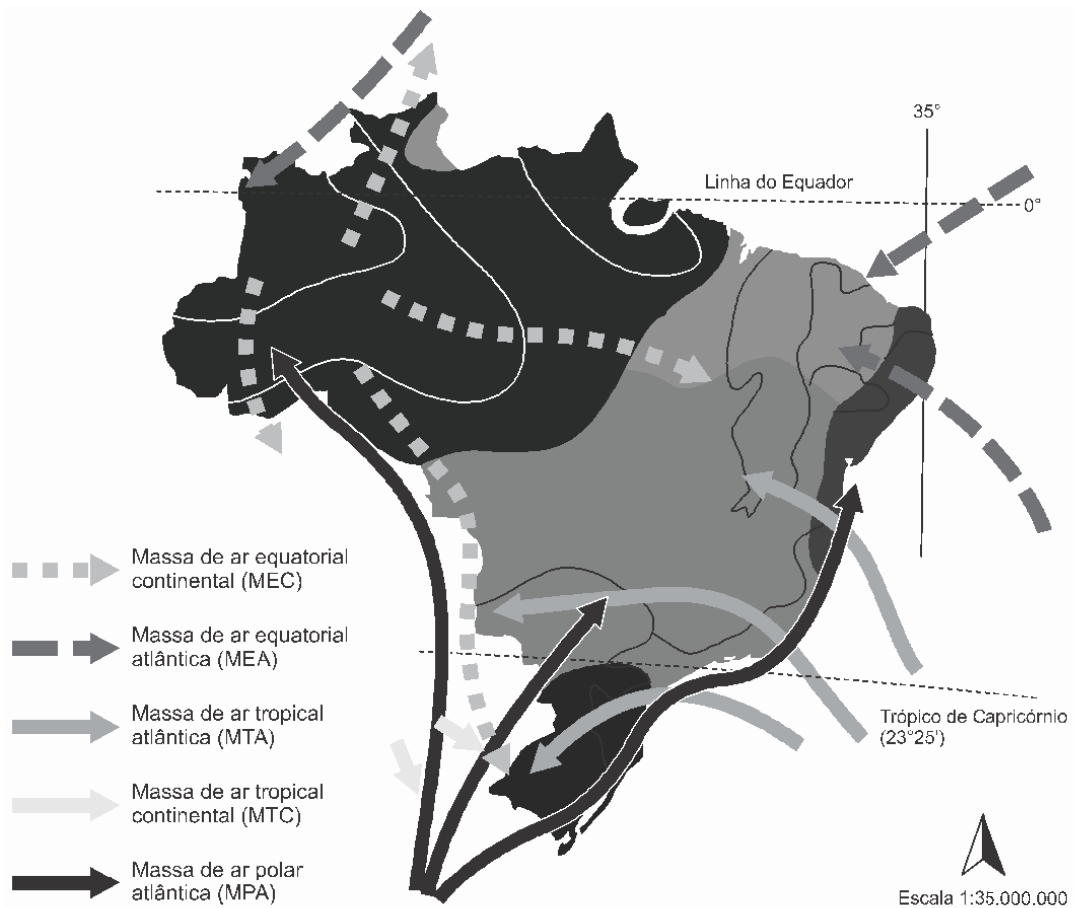
A região dos Cerrados, com área core no Planalto Central Brasileiro, possui clima bastante característico. De acordo com a classificação de Straller, esse clima é denominado “Clima Tropical alternadamente úmido e seco”. Dentre as massas de ar que influenciam o clima dessa região, destaca-se no inverno a mTc (Massa Tropical Continental), que possui as seguintes características:

- a) quente e seca
- b) quente e úmida
- c) temperada e seca
- d) fria e úmida
- e) fria e seca

2. (ESPCEX (AMAN) 2022) O ar atmosférico está sempre em movimento, na forma de massas de ar. Suas características particulares de temperatura e umidade determinam o clima de uma área. No caso do Brasil, dependendo da estação do ano, as massas avançam sobre o seu território ou dele recuam. Assinale a alternativa que melhor representa a atuação de massas de ar no Brasil no inverno (quadro 1) e no verão (quadro 2), respectivamente:

a)		
b)		
c)		
d)		
e)		

3. (ACAFE 2019) A imagem abaixo aborda a tipologia climática do território brasileiro, que resulta da conjunção entre elementos atmosféricos e fatores geográficos.

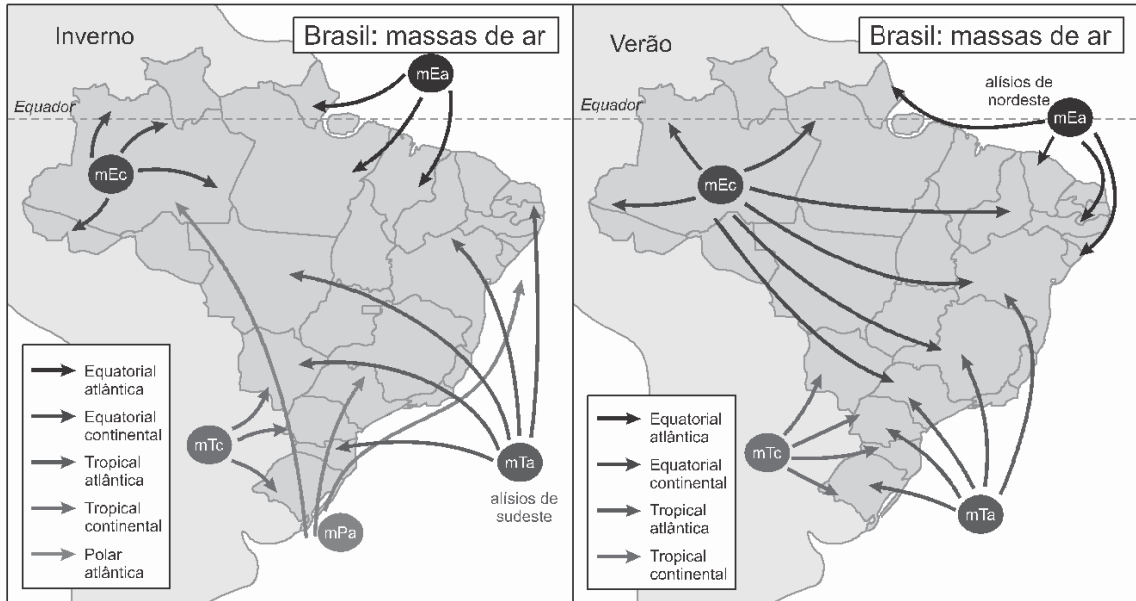


Fonte: MENDONÇA e DANNI-OLIVEIRA (2007, p. 151).

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- A dinâmica das massas de ar e de frentes frias interfere nas ocorrências climáticas brasileiras. A Massa Tropical Continental (MTC) evidencia-se como um bolsão de ar de características próprias, formando-se na região Nordeste do Brasil, no final do inverno e início da primavera, antes de começar a estação seca. Assim, sobre a área, forma-se uma condição de divergência atmosférica, que dá origem a uma massa de ar quente e úmida.
- A dinâmica das massas de ar e de frentes frias interfere nas ocorrências climáticas brasileiras. A Massa de Ar Equatorial Continental (MEC), localizada sobre a Planície Amazônica, possui características de elevadas temperaturas e de alta umidade e se origina sobre uma superfície com farta e caudalosa rede de drenagem coberta por uma exuberante e densa floresta, além de ter sua atmosfera enriquecida com a umidade oceânica proveniente de leste e de nordeste.
- Um dos fatores que determina as condições climáticas brasileiras é a configuração geográfica com o território em disposição triangular, cuja maior extensão dispõe-se nas proximidades da Linha do Equador, afunilando-se em direção sul. Outro fator é a disposição do relevo em consideráveis altitudes, com médias acima de 3.000 metros, que torna o clima com características de temperado a frio em uma área considerável do território brasileiro.
- Um dos fatores que determina as condições climáticas brasileiras é a sua configuração geográfica com o território em disposição triangular, cuja maior extensão dispõe-se nas proximidades da Linha do Equador, afunilando-se em direção sul. Outro fator atuante em território brasileiro é a maritimidade, pois o litoral tem uma considerável extensão e é banhado por águas quentes. A continentalidade, porém, não é considerada um fator climático que influencia o território brasileiro.

4. (UFU 2020 - ADAPTADA)



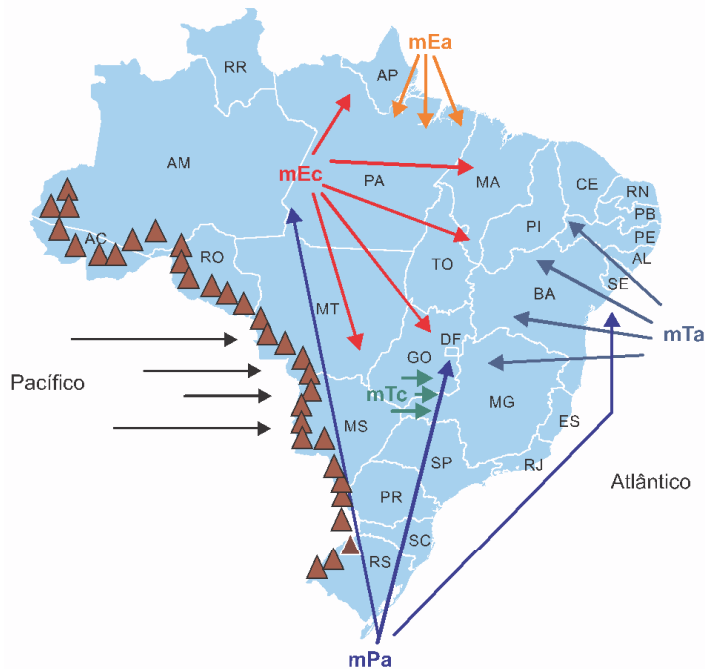
Fonte: IBGE, Atlas Nacional do Brasil, 2000. (Adaptado)

Em relação às massas de ar, às principais características e à influência delas no clima do Brasil, assinale a alternativa correta.

- a) A mTa é uma massa de ar fria e úmida.
- b) A mPa é uma massa de ar fria e seca.
- c) A mTc é uma massa de ar fria e seca.
- d) A mEa é uma massa de ar quente e úmida.
- e) A mEc é uma massa de ar quente e seca.

5. (MACKENZIE 2020 - ADAPTADA)

Massas de ar que atuam no Brasil



Fonte: <http://geografiaprimeirodemoio.blogspot.com/2013/05/massas-de-ar.html>

Assinale a alternativa correta sobre a Massa Equatorial Continental.

- É uma massa de ar quente e seca.
- É uma massa de ar quente e úmida.
- É uma massa de ar fria e úmida.
- É uma massa de ar fria e seca.

6. (G1 - COL. NAVAL 2021) Leia o trecho abaixo.

Durante o solstício de dezembro, o Hemisfério Austral sofre a ação de algumas massas de ar. Nessa estação do ano, a dinâmica atmosférica se torna bastante dinâmica.

Adas, Melhem. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2010. p. 350.

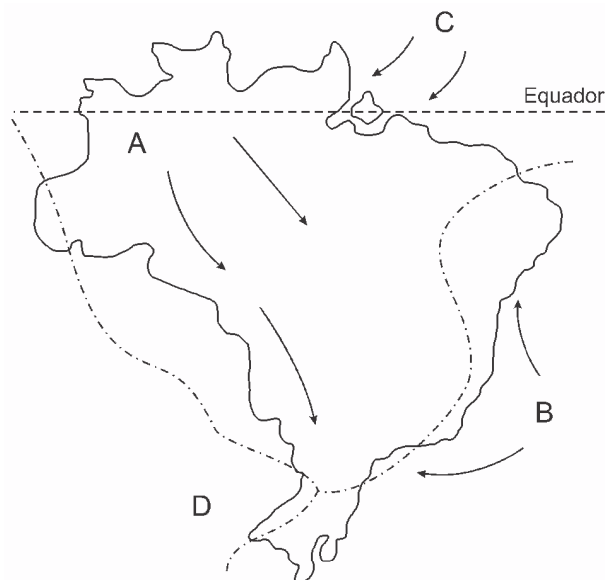
Sobre a ação das massas de ar em questão, na estação do ano destacada, analise as afirmativas a seguir.

- Nessa estação do ano, sopram com mais intensidade os ventos alísios: os de nordeste, representados pela massa equatorial atlântica (mEa) e os de sudeste, representados pela massa tropical atlântica (mTa).
- A massa equatorial continental (mEc) estende seu domínio por quase todo o território brasileiro, com exceção do Nordeste, que permanece sob o domínio dos alísios de nordeste.
- Na Amazônia ocidental, área de origem da massa equatorial continental (mEc), cria-se uma zona de instabilidade permanente, levando principalmente à ocorrência de chuvas de convecção.
- A massa tropical atlântica (mTa) dirige-se para as áreas de baixa pressão atmosférica do território nacional, principalmente para a zona litorânea, onde provoca chuvas orográficas ou de relevo no Sudeste.

Está correto o que se afirma em:

- I, II, III e IV.
- I, III e IV apenas.
- I, II e IV apenas.
- II apenas.
- III apenas.

7. (UFRGS 2022) Considere a figura abaixo.



Adaptado de: TORRES, F.; MACHADO, P. *Introdução à climatologia*. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2011.

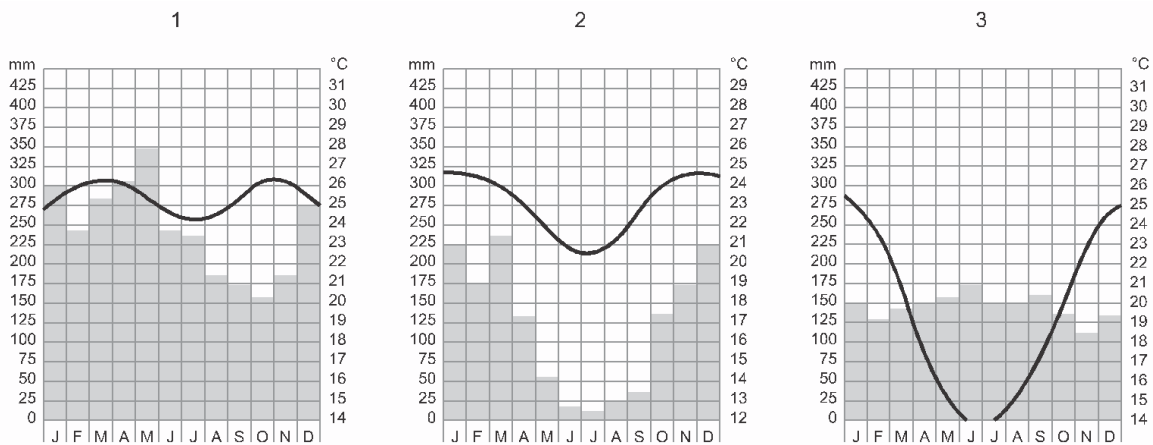
Considere as seguintes afirmações sobre a atuação de massas de ar e as condições climáticas no Brasil.

- As setas no local A mostram a área de atuação da Massa Tropical Atlântica, que recua no outono, dando espaço para a atuação da Massa de Ar Equatorial Continental, que predomina sobre quase todo o espaço brasileiro no inverno. No início da primavera e no início do verão, a Zona de Convergência do Atlântico Sul, chamada de ZCAS, provoca o aumento da pluviosidade desde a área da Amazônia até a região Sudeste.
- As setas no local B indicam a atuação da Massa Polar Atlântica, e as setas no local C mostram a área de influência da Massa de Ar Equatorial Continental no verão. A Massa de Ar Equatorial Continental cobre quase todo o Brasil ao longo do ano e tem origem na Floresta Amazônica, que possui altos índices pluviométricos.
- O predomínio das massas de ar no Brasil, observado na figura, ilustra a condição de verão, e as setas no local C indicam a atuação da Massa Equatorial Atlântica Norte nessa estação. As latitudes do Brasil, próximas à linha do Equador, possuem influência da Zona de Convergência Intertropical, chamada ZCIT, que interfere diretamente nas condições climáticas das regiões Norte e Nordeste.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas I e II.
- I, II e III.

8. (PUCCAMP DIREITO 2021) Considere os climogramas de cidades brasileiras.

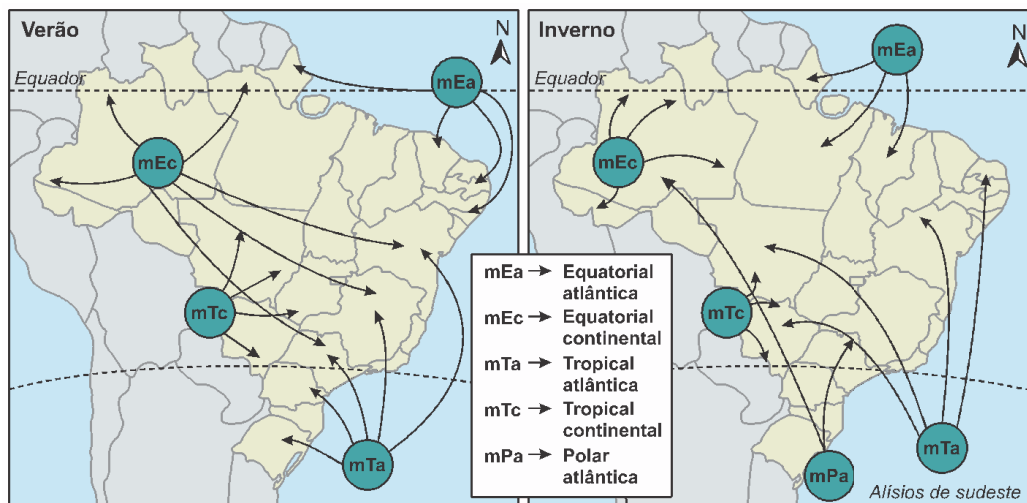


(Adaptado de: FERREIRA, Graça M.L. *Atlas geográfico: espaço mundial*)

Sobre as condições climáticas mostradas nos climogramas, é correto afirmar que

- 1 e 3 caracterizam áreas equatoriais sem períodos de seca, mas com variação sazonal de temperatura.
- 3 representa área de grande amplitude térmica característica das médias latitudes.
- 2 destaca área de clima semiárido com período seco e grande amplitude térmica.
- 1 indica área de clima tropical influenciada por ventos alísios que trazem umidade do mar.
- 2 e 3 caracterizam áreas de clima tropical com diferenças relacionadas à continentalidade.

9. (ESA 2022) O Brasil tem um território de dimensões continentais. Suas terras se estendem pela Zona Climática Intertropical e seu litoral é igualmente extenso. Essas e outras características, imprimiram no clima nacional, forte influência das massas de ar oceânicas. Observe as massas de ar que atuam no território brasileiro e analise as afirmativas abaixo:



- As massas de ar equatoriais e tropicais têm sua atuação atenuada no inverno, em função do avanço da Massa Polar Atlântica (mPa).
- Em grande parte da Amazônia, o clima é quente e úmido o ano inteiro porque permanecem atuando massas quentes e úmidas – Massa Equatorial Continental (mEc) e Massa Equatorial Atlântica (mEa).
- Na área central do país, por consequência do encontro da Massa Tropical Atlântica (mTa) e a Massa Polar Atlântica (mPa), forma-se uma frente fria e há ocorrência de fortes chuvas no inverno.
- No clima subtropical ocorrem verões amenos e invernos rigorosos, com chuvas mal distribuídas ao longo do ano, consequência da ação dominante da Massa Polar Atlântica (mPa).

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e IV
- b) II e III
- c) I e III
- d) I e II
- e) III e IV

10. (UPE-SSA 1 2022) A compreensão das principais características climáticas ambientais é necessária para diversos estudos relacionados com a superfície terrestre, sejam de natureza físico-geográfica ou econômica.

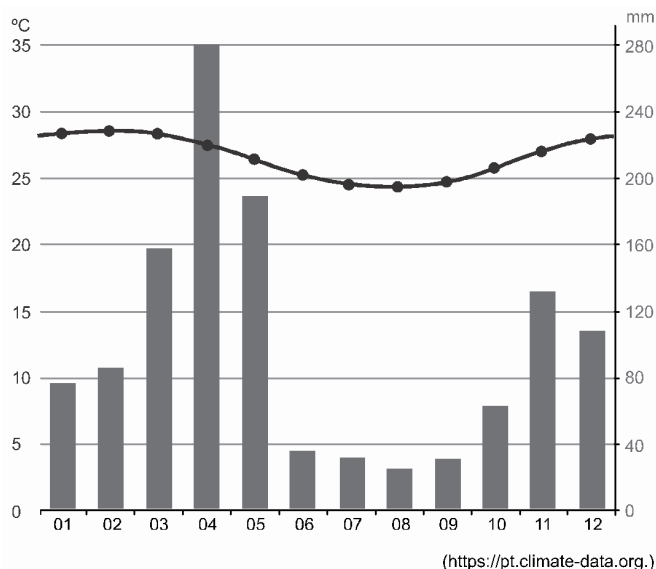
Sobre esse assunto, faça uma correlação entre a coluna 1 e a coluna 2.

Coluna 1 - CLIMA	Coluna 2 - CARACTERÍSTICAS
(1) CLIMA TEMPERADO	() Possui basicamente duas estações distintas: verão chuvoso e inverno seco. As savanas refletem essa condição climática.
(2) CLIMA EQUATORIAL	() Apresenta as quatro estações do ano nitidamente delimitadas na paisagem. É o clima de áreas de latitudes médias.
(3) CLIMA SUBTROPICAL	() Caracteriza-se pelas temperaturas elevadas, mas a amplitude térmica anual é baixa. Nesse domínio climático, praticamente não há estação seca.
(4) CLIMA LOCAL	() É um clima de transição. Apresenta chuvas bem distribuídas ao longo do ano, mas a amplitude térmica anual é significativa, em face da variação anual do quadro térmico.
(5) CLIMA TROPICAL	() Trata-se de uma modalidade do mesoclima. Resulta da interferência do relevo em determinadas áreas, como é o caso dos brejos de altitude.

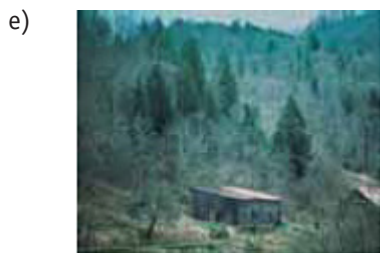
Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- a) 5 - 2 - 1 - 3 - 4
- b) 2 - 3 - 1 - 4 - 5
- c) 3 - 5 - 2 - 1 - 4
- d) 5 - 1 - 2 - 3 - 4
- e) 1 - 2 - 3 - 5 - 4

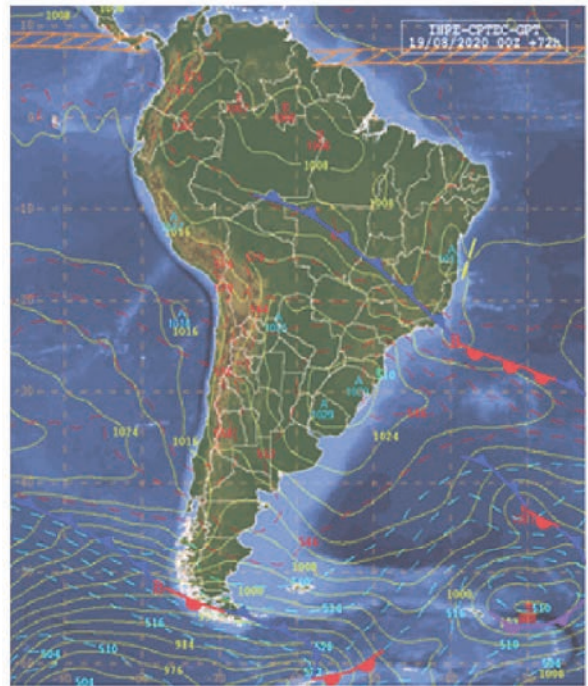
11. (ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2021) Analise o climograma.



Este climograma pode ser associado à vegetação apresentada em:



12. (UFGD 2021) Analise a imagem a seguir.



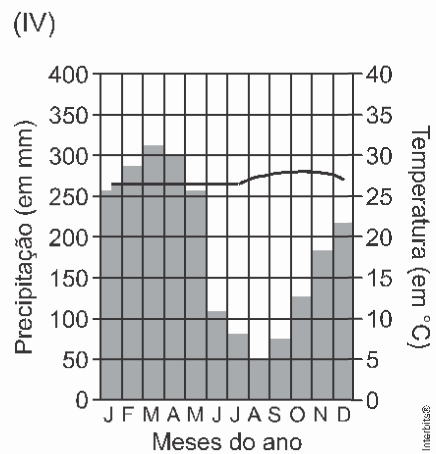
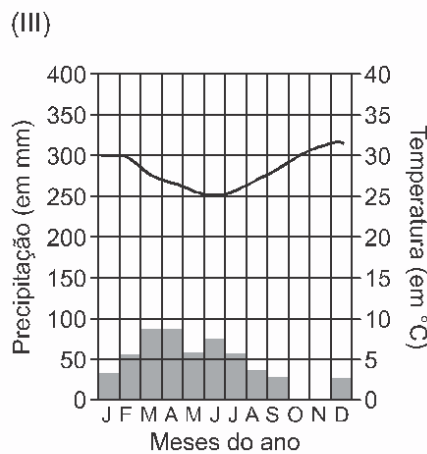
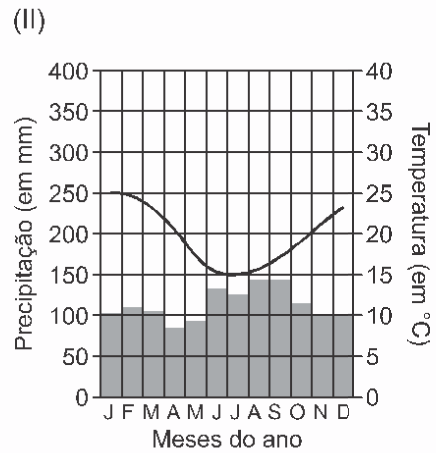
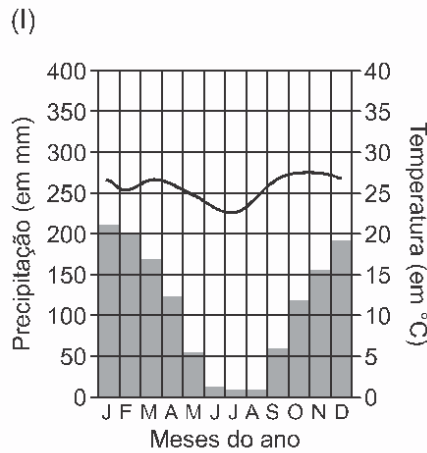
Disponível em: <https://tempo.cptec.inpe.br/boletimtecnico/pt>. Acesso em: 19 ago. 2020.

A análise correta permite concluir que há o avanço de uma frente fria sobre o território brasileiro e que essa frente fria está associada à presença de uma mPa (Massa Polar Atlântica), que é capaz de gerar

- o fenômeno climático conhecido como friagem. Esse fenômeno diz respeito à entrada do ar polar por meio das bacias hidrográficas dos rios Paraná e Paraguai e ocasiona a diminuição das temperaturas na região Centro-Oeste e na Amazônia Ocidental.
- o fenômeno climático conhecido como frialdade. Esse fenômeno diz respeito à entrada do ar polar por meio das bacias hidrográficas dos rios Prata e Paraguai e ocasiona a diminuição das temperaturas na região Centro-Oeste e na Amazônia Ocidental.
- o fenômeno climático conhecido como friagem. Esse fenômeno diz respeito à entrada do ar polar por meio das bacias hidrográficas dos rios Prata e Paraguai e ocasiona a diminuição das temperaturas na Amazônia Ocidental.
- o fenômeno climático conhecido como friagem. Esse fenômeno diz respeito à entrada do ar polar por meio das bacias hidrográficas do rio Paraguai e ocasiona a diminuição das temperaturas na região Centro-Oeste e na Amazônia Oriental.
- o fenômeno climático conhecido como friagem. Esse fenômeno diz respeito à entrada do ar polar por meio das bacias hidrográficas dos rios Prata e Paraguai e ocasiona a diminuição das temperaturas em toda a Amazônia.

13. (UEL 2020) O climograma é uma forma gráfica de representação do clima que indica a média térmica e a pluviosidade de uma determinada localidade. Sua coluna indica a precipitação e a linha a temperatura (em °C).

Com base nos conhecimentos sobre os tipos climáticos, relacione os climogramas a seguir aos tipos de clima do Brasil.



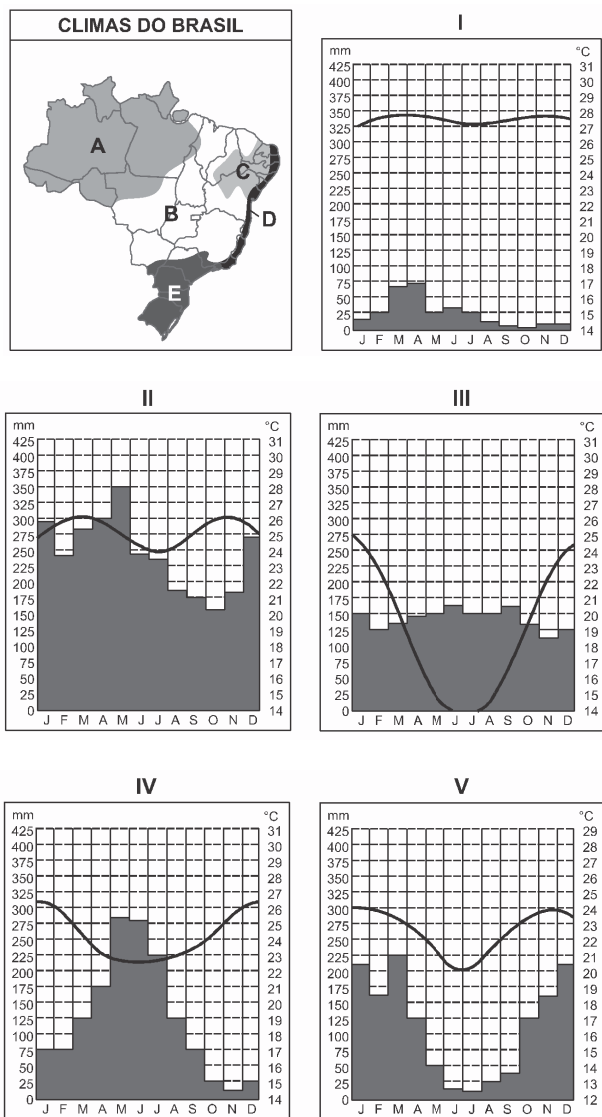
- O Clima Equatorial caracteriza-se pelo domínio da massa de ar Equatorial Continental, com temperatura média anual em torno de 24 °C, e pluviosidade anual em torno de 2.500 mm.
- O Clima Subtropical caracteriza-se pelo domínio das massas de ar Tropical Atlântica, Tropical Continental e Polar Atlântica, com temperatura média anual em torno de 18°C e pluviosidade em torno de 1.500 mm anual bem distribuída durante o ano.
- O Clima Tropical caracteriza-se pelo domínio das massas de ar Tropical Atlântica, Tropical Continental e Equatorial Continental, com média anual de 24°C, duas estações do ano bem definidas e pluviosidade em torno de 1.500 mm anual.
- O Clima Semiárido caracteriza-se pelo domínio das massas de ar Equatorial Atlântica e Tropical Atlântica com temperatura média anual de 27°C e com pluviosidade em torno de 750 mm, distribuída irregularmente durante o ano.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- I-A, II-B, III-C, IV-D
- I-B, II-C, III-D, IV-A
- I-C, II-B, III-D, IV-A
- I-C, II-D, III-A, IV-B
- I-C, II-A, III-B, IV-D

14. (G1 - IFBA 2020) Os climogramas são gráficos que permitem a compreensão mais fácil do perfil climático de determinada região. Durante um período (geralmente um ano), são analisados dados de temperatura e de precipitação para se chegar a interpretações possíveis em relação aos biomas.

Observe-os a seguir:



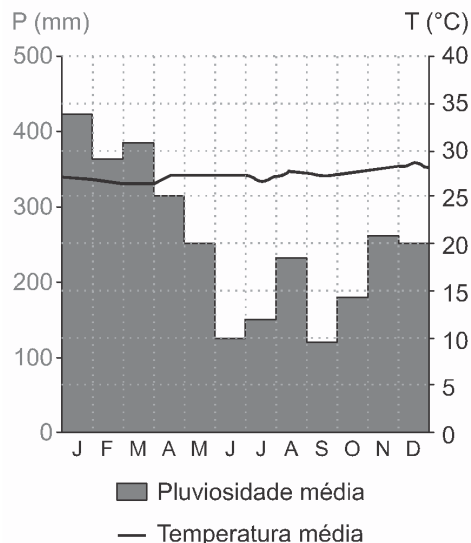
Disponível em: <https://enem.estuda.com/questoes/?id=146622>. Acesso em 23 jul. 2019.

A partir da sua compreensão acerca dos climogramas acima, assinale a alternativa que representa a associação correta entre o climograma, a localidade no mapa e o respectivo bioma.

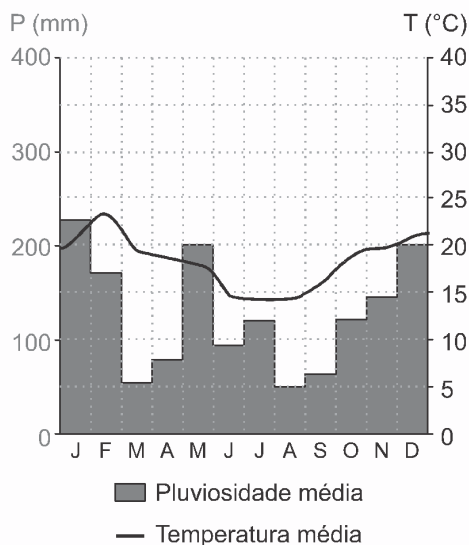
- a) III – A, área de Floresta Amazônica.
- b) V – D, área de Cerrados.
- c) I – C, área de Caatinga.
- d) II – E, área de Mata de Araucária.
- e) IV – B, área de Mata Atlântica.

15. (UPF 2019) Analise os dois climogramas que seguem e, pelas informações que eles apresentam e pelos seus conhecimentos sobre o tema, identifique a classificação climática e a cidade onde ocorrem.

Climograma 1



Climograma 2



(Fonte: IBGE. In: ALMEIDA; RIGOLIN. *Geografia: Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2008, p. 114-115)

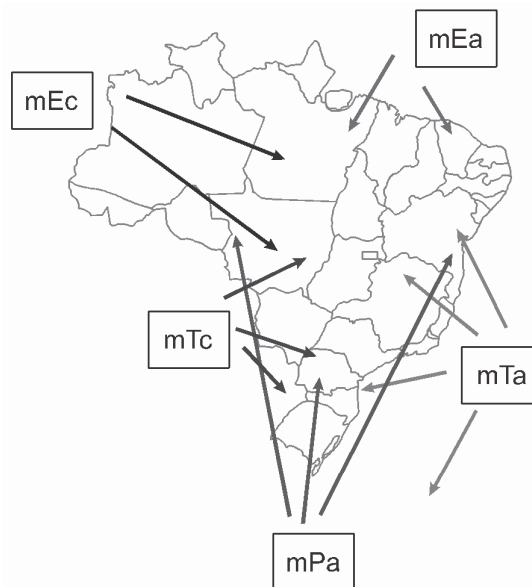
a)	1) Equatorial úmido / Belém	2) Subtropical úmido / Curitiba
b)	1) Equatorial / Goiânia	2) Subtropical / Porto Alegre
c)	1) Tropical de altitude / Salvador	2) Semiárido / Juazeiro
d)	1) Temperado / Santos	2) Equatorial Úmido / Manaus
e)	1) Litoral Úmido / Maceió	2) Tropical Árido / Cuiabá

16. (UFPR) “Na quarta-feira (19/07/2017), o ar frio, associado à massa de ar polar, se estabelece sobre todo o Paraná. Amanhece com temperaturas muito baixas, inclusive negativas, no centro-sul, Campos Gerais e em Curitiba e Região Metropolitana. O ar frio segue intenso também sobre o interior e litoral paranaense, sendo este último o único setor em que não há previsão de geadas. Durante o dia, a nebulosidade fica mais variável na faixa leste do Estado, mas sem chuva associada”.

(Fonte: <<http://www.simepar.br/>>. Acesso em 19 de julho de 2017.)

Considerando que o texto se refere à atuação da Massa Polar Atlântica (mPa), escreva um texto conceituando massas de ar e explique a atuação da mPa no território brasileiro.

17. (PUCRJ)

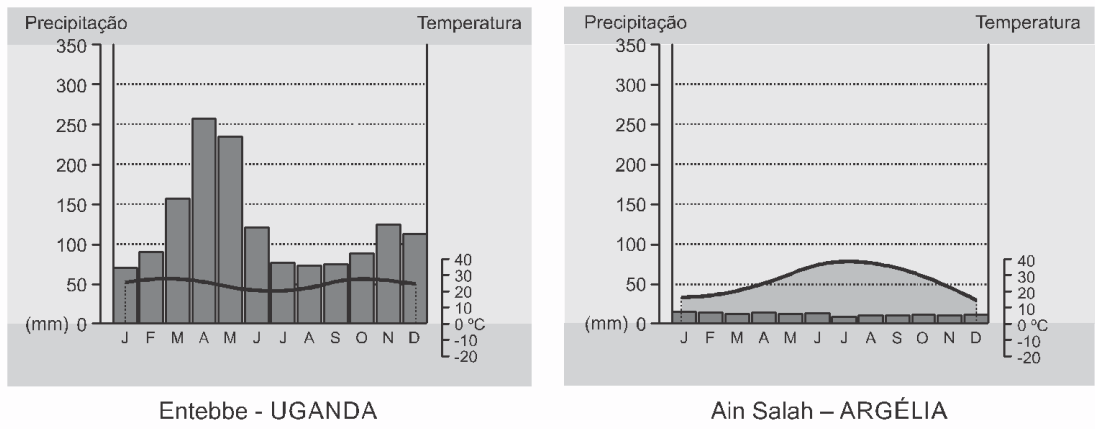


Disponível em: <<http://slideplayer.com.br/slide/386189>>. Acesso em: 15 set. 2016. Adaptado.

A Massa Polar Atlântica (mPa) é um dos fatores climáticos que provocam as baixas temperaturas durante o período do inverno no território brasileiro. Todavia, há outros fatores climáticos que ajudam a baixar as temperaturas durante os meses de inverno.

- Além da mPa, indique dois outros fatores climáticos que reforçam a ação dessa massa de ar, notadamente na faixa subtropical do território nacional.
- A ação da mPa se estende além da faixa subtropical no território brasileiro, podendo gear ou nevar, durante o inverno, em regiões do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Por quê?

18. (UEMA) Analise os climogramas. Esses são gráficos que registram o comportamento da temperatura e das precipitações ao longo dos meses do ano de qualquer tipo climático.



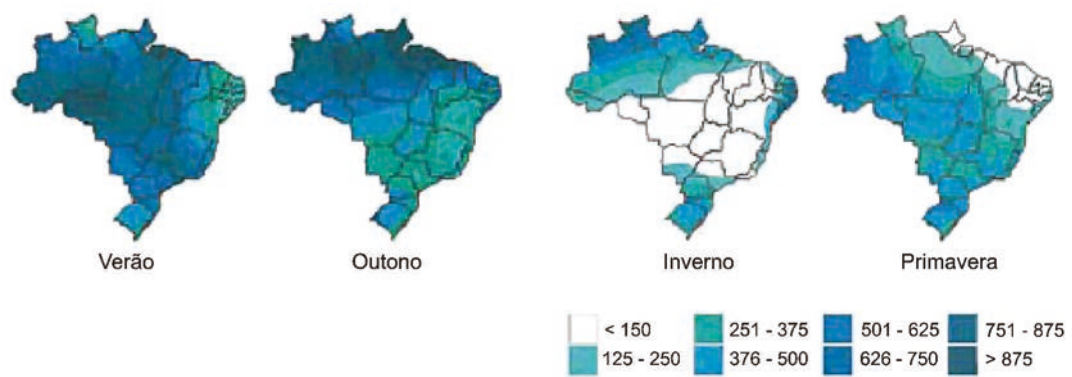
Fonte: MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. *Projeto de ensino de Geografia, natureza, tecnologias, sociedades*. São Paulo: Moderna, 2000.

- a) Descreva as características dos climas representados nos climogramas de cada localidade.
- b) Identifique quais são esses climas.

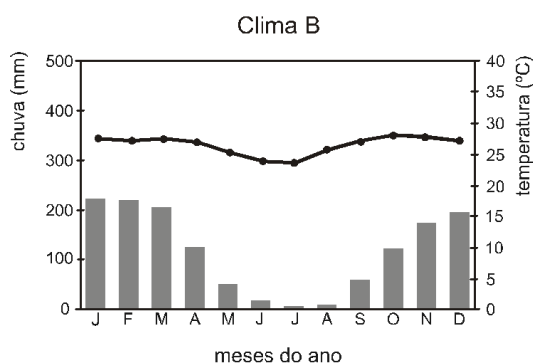
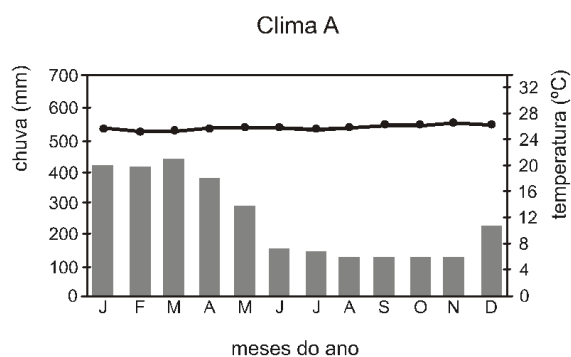
19. (UNICAMP) Conforme os estudos de Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro (*A dinâmica climática e as chuvas do Estado de São Paulo: estudo geográfico em forma de atlas*. São Paulo: USP, Instituto de Geografia, 1973), o clima do litoral do Estado de São Paulo resulta da interação de três grandes controles atmosféricos de ordem regional: a circulação secundária, sob a forma dos frequentes embates entre as três massas de ar mais atuantes na região; o oceano, matéria-prima da umidade disponível; e o relevo (Serra do Mar, de orientação SO-NE, que atua como barreira aos ventos úmidos predominantes de SE).

- a) Quais são as três massas de ar mais atuantes no litoral de São Paulo?
- b) Como o relevo atua para formar as chuvas orográficas?

20. (UERJ) Nos mapas abaixo, são representadas as médias históricas de variação da chuva no território brasileiro, em milímetros, por estação do ano.



Considere os seguintes climogramas:



MENDONÇA, Francisco; DANNI-OLIVEIRA, Inês. *Climatologia: noções básicas e climas do Brasil*. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.

Comparando os mapas com os gráficos, identifique as macrorregiões brasileiras nas quais predominam os climas A e B, respectivamente. Em seguida, explique a pequena variação anual da temperatura em ambos os climas.

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. A | 2. E | 3. B | 4. D | 5. B |
| 6. A | 7. C | 8. B | 9. D | 10. D |
| 11. C | 12. C | 13. C | 14. C | 15. A |

16.

Massas de ar são grandes porções da atmosfera com características (temperatura, pressão atmosférica e umidade) oriundas de suas áreas de origem. A mPa originária de altas latitudes ingressa no território brasileiro seguindo três direções: encaixando-se nos vales dos rios da Bacia Platina, chega à Amazônia ocidental criando o fenômeno da “Frigem”; subindo pelo litoral brasileiro, choca-se com a mTa, o que resulta em chuvas no inverno na costa do país; entra pela região sul, caracterizando a queda de temperatura, e ocasionalmente de neve, ou formação de geadas.

17.

- a) Os fatores climáticos importantes que rebaixam as temperaturas no inverno são a maior latitude de regiões como o Sudeste e o Sul, além das maiores altitudes, a exemplo da região serrana do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde ocorrem geadas e neve esporádica.
- b) No inverno, a mPa (massa Polar atlântica) apresenta maior pressão e, através de frentes frias consegue chegar com intensidade na região Sudeste podendo causar geadas principalmente nas zonas serranas dos Planaltos e Serras de Leste-Sudeste (Serra da Mantiqueira em SP e MG, Maciço do Itatiaia no RJ, Serra dos Órgãos no RJ, Serra do Caparaó em MG e ES, além da Serra do Espinhaço em MG). A mPa também costuma atingir o litoral do Nordeste provocando chuvas de inverno entre o Rio Grande do Norte e a Bahia. As frentes frias atravessam o Centro-Oeste e chegam ao Norte podendo causar um rebaixamento de temperatura em alguns dias, denominado de friagem.

18.

- a) No climograma de Uganda, país situado no hemisfério norte, registra-se elevadas temperaturas o ano todo (20° a 25°C) e chuvas concentradas na primavera-verão. No climograma da Argélia, também representando um país do hemisfério norte, registram-se temperaturas variáveis entre 10° a 35°C , com chuvas escassas e bem distribuídas durante o ano.
- b) O climograma de Uganda e da Argélia indicam respectivamente os climas tropical de altitude e desértico.

19.

- a) As massas de ar mais atuantes no litoral de São Paulo são: massa Tropical atlântica (mTa), a massa Polar atlântica (mPa.) e a massa Equatorial continental (mEc).
- b) A chuva orográfica (de relevo) acontece quando uma massa de ar quente e úmida se desloca e encontra uma barreira topográfica que forma um obstáculo (serra, montanha, etc.), sendo forçada a elevar-se, ocorrendo queda de temperatura seguida de condensação do vapor d'água - formando nuvens. Quando a massa é forçada a ascender, precipita a barlavento, em muitos casos não precipita do outro lado, a sotavento. No caso do litoral paulista, as massas úmidas se originam no oceano Atlântico e encontram a barreira cristalina da escarpa de falha da Serra do Mar.

20.

O clima equatorial (A), quente, úmido e com chuvas abundantes (exemplo: mais de 440 mm em janeiro e março), é dominante na região Norte do Brasil, em grande medida, na Amazônia. O clima tropical (B), quente, com chuvas de verão e inverno seco, é dominante no Centro-Oeste do país. Os climas A e B apresentam baixa amplitude térmica anual, ou seja, pouca diferença entre a temperatura máxima e a temperatura mínima. O principal fator que justifica é a baixa latitude, ou seja, proximidade da linha do equador. Outro fator importante é a dominância de massas de ar quente, como a Equatorial continental, a Equatorial atlântica e a Tropical continental, no caso do Centro-Oeste.

ANOTAÇÕES



**CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS**

ESTUDO ATIVO

1

DISCIPLINA:

GEOGRAFIA 2

Competência(s):
6

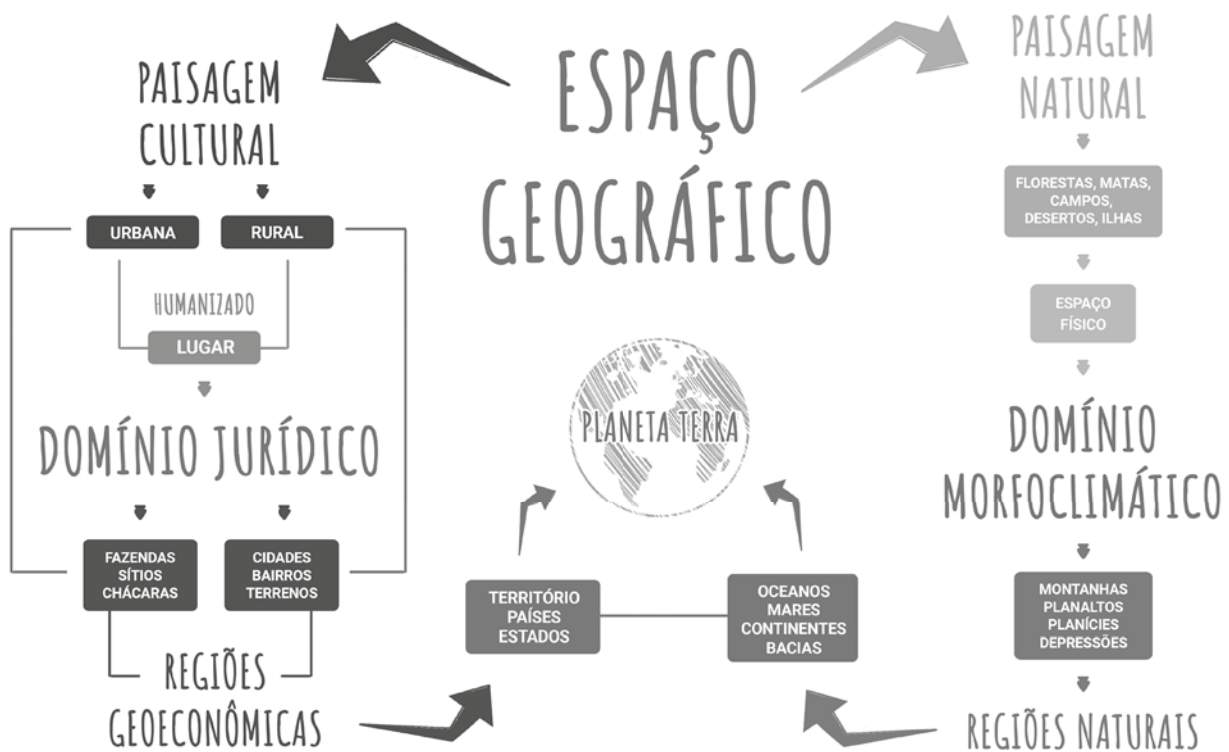
Habilidade(s):
26

AULAS 1 E 2

VOCÊ DEVE SABER!

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| - Ciência e Geografia | - Geografia Crítica |
| - Princípios da Geografia | - Conceito de lugar |
| - Espaço geográfico | - Conceito de paisagem |
| - Determinismo geográfico | - Conceito de território |
| - Possibilismo geográfico | - Conceito de região |
| - Método regional | |
| - Nova Geografia | |

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(UECE 2022)** Leia atentamente o seguinte excerto:

“O foguetório, que durou até o começo da madrugada, chamou a atenção dos moradores e pôde ser observado de comunidades circunvizinhas, como os bairros Manoel Sátiro e Novo Mondubim. [...]. A reportagem apurou que a comemoração teria sido promovida por uma facção de origem carioca que atua em Fortaleza e Região Metropolitana. Com o disparo dos rojões, o grupo quis sinalizar para os moradores do Parque São José que assumiu o controle definitivo da área, cujo domínio pertenceria a uma facção inimiga proveniente de São Paulo”.

Facção faz queima de fogos para comemorar.
O Povo, 23 de out. de 2021.

O conceito geográfico que adequadamente expressa as disputas de poder no espaço urbano é denominado

- a) território.
- b) domínio.
- c) espaço vital.
- d) área.

2. **(UEPG-PSS 1 2022)** Sobre o conceito de região, assinale o que for correto.

- 01) As regiões são concebidas apenas como espaços naturais, sem interferência humana.
- 02) Pode-se considerar região um determinado local com características particulares em comum, compartilhadas em sua área.
- 04) Vários critérios, como por exemplo economia e bioma, podem definir uma região.
- 08) As regiões são locais com intensa interferência de atividades humanas. Assim, podemos sempre relacioná-las com o conceito de espaço geográfico.

3. **(UPF 2022)** Sobre os significados dos conceitos geográficos abaixo, assinale aquele que for incorreto.

- a) A paisagem é o conjunto de elementos do espaço geográfico que podemos observar e perceber em dado instante.
- b) A região é um fragmento do espaço que possui um conjunto de características naturais, sociais, culturais e/ou econômicas diferentes, configurando um certo nível de homogeneidade.
- c) O lugar pode ser entendido como uma porção do espaço geográfico que possui significados particulares para cada indivíduo e dotado de relações humanas.
- d) O território é uma porção do espaço da superfície terrestre sob o domínio de um grupo de pessoas, instituições ou Estado.

e) A nação é um agrupamento social unido por um passado histórico comum, que gerou uma identidade cultural e uma consciência nacional.

4. **(UECE 2022)** Atente para as seguintes afirmações em relação às principais correntes do pensamento geográfico:

- I. A corrente denominada Geografia Cultural e Humanista prioriza as representações simbólicas e identitárias que estruturam uma atitude e uma percepção do indivíduo com relação ao espaço vivido, ao lugar, à paisagem e ao nível do cotidiano.
- II. A Geografia Teorética, também chamada de Quantitativa, surgiu imbuída de objetividade, generalidade, lógica formal matemática, uso de técnicas computacionais e exatidão como principais condições de análise do espaço, e assim passou a desenvolver a pesquisa científica em Geografia.
- III. Como crítica ao capitalismo e como reação à própria Geografia Tradicional e Quantitativa, surgiu, em meados da década de 1960, a Geografia Crítica Radical, postulando que o espaço tem um papel tão ativo quanto as outras estruturas das esferas de reprodução social, fazendo parte da dialética do modo de produção que o funda, dentre as quais predomina a estrutura econômica.

Está correto o que se afirma em

- a) I e II apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III apenas.
- d) II e III apenas.

5. **(UPF 2021)** A paisagem não tem nada de fixo, de imóvel. Cada vez que a sociedade passa por um processo de mudança, as relações sociais e políticas também mudam, em ritmos e intensidades variados. A mesma coisa acontece em relação ao espaço e à paisagem, a qual se transforma para se adaptar às novas necessidades da sociedade.

SANTOS, Milton. Pensando o espaço do homem. São Paulo: Hucitec, 1986, p. 37-38. Adaptado.

Analise as afirmativas que seguem em relação ao tema focalizado no fragmento do texto de Milton Santos.

- I. As paisagens sofrem contínuas transformações acompanhando as mudanças da sociedade. Refletem as técnicas do momento, as condições e as necessidades do grupo envolvido.
- II. Diante das transformações sofridas, as paisagens deixam de ser apenas naturais para se tornarem sociais.

- III. Ao se transformarem em espaço social, as paisagens se tornam espaços fixos, atendendo às necessidades da transformação.
- IV. As paisagens são resultantes de acumulações de tempos. Por isso, elas têm, também, características histórico-temporais.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
b) II e III.
c) I, II e IV.
d) III e IV.
e) II, III e IV.

6. (ENEM DIGITAL 2020) Menino de engenheiro

A minha mãe sempre me falava do engenheiro como de um recanto do céu. E uma negra que ela trouxera para criada contava histórias de lá, das moagens, dos banhos de rio, das frutas e dos brinquedos, que me acostumei a imaginar o engenheiro como qualquer coisa de um conto de fadas, de um reino fabuloso.

REGO, J. L. Menino de engenheiro. In: Ficção completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986.

O conceito geográfico que define a relação descrita no texto entre indivíduo e espaço é:

- a) Rede, pois permite o fluxo de informações.
b) Escala, pois dimensiona a área de utilização.
c) Lugar, pois oferece uma noção de afetividade.
d) Território, pois caracteriza um exercício de poder.
e) Região, pois delimita conjuntos por homogeneidades.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

- Qual é o nome do conceito geográfico quando refere-se a um espaço e a relação de poder exercido sob ele.
 - Espaço geográfico
 - Território.
 - Paisagem.
 - Lugar.
 - Espaço.
- (INTEGRADO - MEDICINA 2022) O conceito de lugar na Geografia tomou inúmeras interpretações, porém, sempre recebendo adjetivos como solidariedade, dimensão onde as ações cotidianas acontecem e lugar da existência. Entretanto, algumas correntes da Geografia defendem que no mundo globalizado o lugar não se encontra mais apenas em sua realidade. De acordo com tal afirmativa, é correto afirmar que
 - no processo de globalização, o conceito de lugar passa a ser entendido como sinônimo de espaço geográfico marcado por uma totalidade mundial homogênea que subtrai as particularidades dos lugares, modificando por completo o modo de vida local.
 - com as transformações do espaço geográfico, ocasionadas pela humanidade e suas novas técnicas, surge uma nova natureza marcada pela presença, cada vez mais acentuada, dos objetos artificiais e das rivalidades culturais dentro dos lugares.
 - a mundialização ocasionou naturalmente uma delimitação espacial dos lugares que se fortaleceram a partir da criação de redes de cooperação interna que, por sua vez, tem proporcionado a sustentabilidade dos lugares, impedindo a interferência da globalização.
 - o lugar que, no contexto da globalização também pode ser compreendido como o conceito de paisagem, é composto tanto pelas formas geográficas do passado que transformam o espaço geográfico quanto pelas formas do presente.
 - com a globalização, os lugares passaram a apresentar, tanto características próprias daquela localidade, quanto características globais, uma vez que manifestam referências produzidas historicamente e referências globais transportadas pela mundialização de um mesmo modo de vida.

3. Assinale a alternativa incorreta sobre os conceitos geográficos.

- a) Paisagem natural é tudo o que observamos referente à natureza natural
- b) Uma plantação e uma fazenda podem ser consideradas como paisagem natural.
- c) Lugar é um conceito específico e subjetivo.
- d) O território é um espaço onde se exerce poder.

4. **(ENEM 2021)** A vida das pessoas se modifica com a mesma rapidez com que se reproduz a cidade. O lugar da festa, do encontro quase desaparecem; o número de brincadeiras infantis nas ruas diminui – as crianças quase não são vistas; os pedaços da cidade são vendidos, no mercado, como mercadorias; árvores são destruídas, praças transformadas em concreto. Por outro lado, os habitantes parecem perder na cidade suas próprias referências. A imagem de uma grande cidade hoje é tão mutante que se assemelha à de um grande guindaste, aliás, a presença maciça destes, das britadeiras, das betoneiras nos dão o limite do processo de transformação diária ao qual está submetida a cidade.

CARLOS, A. F. A. *A cidade*. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

No contexto das grandes cidades brasileiras, a situação apresentada no texto vem ocorrendo como consequência da

- a) manutenção dos modos de convívio social.
- b) preservação da essência do espaço público.
- c) ampliação das normas de controle ambiental.
- d) flexibilização das regras de participação política.
- e) alteração da organização da paisagem geográfica.

5. Assinale a alternativa correta sobre as teorias geográficas.

- a) A Geografia Crítica é focada em analisar e criticar os conceitos desiguais do mundo contemporâneo.
- b) A Nova Geografia critica o Capitalismo levantando os dados e informações quantitativas.
- c) A Geografia quantitativa prioriza os conceitos teóricos ao invés de priorizar os dados.
- d) A Geografia crítica valoriza tanto os dados quanto a crítica sobre a sociedade.

6. **(UECE 2022)** Relacione, corretamente, as correntes do pensamento geográfico apresentadas a seguir, com suas respectivas definições, de acordo com a seguinte indicação:

- 1. Geografia teórica;
- 2. Geografia crítica (ou radical);
- 3. Geografia Humanista (ou fenomenológica)

() Corrente da Geografia que surgiu na década de 1960 como crítica ao capitalismo e como reação à própria Geografia Tradicional e Quantitativa, postulando que o espaço tem um papel tão ativo quanto as outras estruturas das esferas de reprodução social, fazendo parte da dialética do modo de produção que o funda, dentre as quais predomina a estrutura econômica.

() Corrente da Geografia também chamada de Quantitativa, que surgiu imbuída de objetividade, generalidade, lógica formal matemática, uso de técnicas computacionais e exatidão como principais condições de análise do espaço, e assim passou a desenvolver a pesquisa científica em Geografia.

() Corrente da Geografia que prioriza as representações de ordens simbólicas e identitárias que estruturam uma atitude e uma percepção do indivíduo com relação ao espaço vivido, ao lugar, à paisagem e à vida cotidiana.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- a) 1, 3, 2.
- b) 2, 1, 3.
- c) 3, 1, 2.
- d) 3, 2, 1.

7. Assinale a alternativa que traga um exemplo correto sobre os conceitos geográficos.

- a) Paisagem natural: uma praça.
- b) Território: Tribo indígena.
- c) Paisagem antrópica: uma catarata.
- d) Paisagem natural: uma fazenda.

8. **(UECE 2020)** Leia atentamente o seguinte excerto:

“[...] a existência de país supõe um território. Mas a existência de uma nação nem sempre é acompanhada da posse de um território e nem sempre supõe a existência de um Estado. Pode-se falar, portanto, de territorialidade sem Estado, mas é praticamente impossível nos referirmos a um Estado sem território.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 19.

Das palavras dos autores, é correto deduzir que

- a) Território é imprescindível à existência de um Estado.
- b) Nação, Estado e Território são categorias mutuamente excludentes.
- c) não existe Nação sem Estado.
- d) as fronteiras delimitam os Territórios, mas não os Estados.

9. (UECE 2020) Considerando a Geografia como ciência, é correto afirmar que
- se trata do estudo sistemático da natureza não alterada pela ação antrópica, abordando a articulação entre os sistemas geológicos, climáticos, geomorfológicos, hidrográficos e botânicos, através da síntese do geossistema.
 - se trata de uma técnica imprescindível para cartografar os objetos visíveis na paisagem geográfica em suas relações passadas e atuais, que compõem o espaço geográfico em sua multidiversidade.
 - é um constructo teórico e científico universal que combina a escala mais simples dos fenômenos e relações singulares à mais abstrata e complexa da totalidade, indo do singular, ao particular e ao geral, até a síntese do pensamento abstrato que é do domínio da ciência.
 - é o estudo do conjunto de elementos naturais e humanos que o olhar pode abarcar, isto é, a parte visível da superfície terrestre onde se dá a relação entre sociedade e meio.
10. (UECE 2020) As sucessivas transformações engendradas pela ação humana que acometem o planeta, considerando-se as determinações do capitalismo, em suas manifestações críticas e contraditórias, e a generalização do mercado e da propriedade privada, podem ser adequadamente compreendidas sob a perspectiva
- da organização do espaço geográfico.
 - do planejamento territorial.
 - da produção do espaço.
 - da ecologia humana.
11. (UECE 2022) Relacione, corretamente, os conceitos geográficos de espaço, região e lugar, numerando os parênteses abaixo, de acordo com a seguinte indicação:
1. Espaço; 2. Lugar; 3. Região
- De acordo com a corrente da Geografia Humana, é considerada uma entidade concreta, resultado de múltiplas determinações que agem sobre um quadro territorial previamente ocupado, caracterizado por uma natureza transformada e heranças culturais, materiais, econômicas e, portanto, sociais.
 - Em uma definição dada pelo geógrafo Milton Santos, é constituído por um conjunto indissociável, solidário e, ao mesmo tempo, contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, os quais não podem ser considerados isoladamente, mas como um quadro único no qual a história e o tempo se manifestam.
- () Sua definição está relacionada à identidade, à vida cotidiana, ao nível do indivíduo e do seu sentimento de pertencimento e em função das suas práticas espaciais cotidianas.
- A sequência correta, de cima para baixo, é:
- 2, 1, 3.
 - 3, 2, 1.
 - 1, 3, 2.
 - 3, 1, 2.
12. (ACAFE 2022) A dinâmica das relações entre natureza e sociedade é abordada pelos conceitos geográficos. A respeito desses conceitos que compõem o espaço geográfico, relacione a coluna da esquerda com a da direita.
- Paisagem
 - Lugar
 - Território
 - Região
- () Área da superfície terrestre, com escala espacial variável, que apresenta características próprias, que a diferenciam de outras áreas.
- () Onde as pessoas se relacionam e estabelecem vínculos mais diretos e onde são construídas as identidades culturais.
- () Aparência da realidade geográfica, captada pelos sentidos e que podem expressar uma acumulação de diferentes tempos.
- () Representa uma relação entre poder e espaço, muito associada à escala nacional, mas que também pode refletir relações de poder em diferentes escalas de abrangência.
- A alternativa que contém a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:
- 2, 4, 1, 3
 - 4, 2, 1, 3
 - 3, 1, 4, 2
 - 4, 2, 3, 1
13. (UECE 2019) Relacione, corretamente, os principais conceitos da Geografia com suas interpretações mais recorrentes, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.
- Coluna I**
- Lugar
 - Território
 - Paisagem
 - Região

Coluna II

- () É definido por e a partir de relações de controle e poder.
- () Vincula-se à ideia de parte de um todo e conduz a uma concepção de divisão e à questão da dimensão das partes.
- () Costuma ser compreendido como espaço percebido e vivido, dotado de significado, e com base no qual se desenvolvem os sentidos do cotidiano.
- () Interpreta-se, principalmente, como imagem e representação de tudo o que forma o mundo exterior em um determinado momento de nossa percepção.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 4, 2, 3, 1.
- b) 2, 4, 1, 3.
- c) 3, 1, 4, 2.
- d) 2, 1, 4, 3.

14. (UECE 2021) Considerando alguns conceitos da ciência geográfica, numere os parênteses abaixo de acordo com a seguinte indicação:

1. paisagem;
2. região;
3. lugar;
4. espaço;
5. território;
6. rede.

- () Relaciona-se com a identidade, a vida cotidiana, o espaço de vida do indivíduo, bem como com seu sentimento de pertencimento e suas práticas espaciais cotidianas.
- () É um conjunto de formas que, em um dado período, revela as heranças que representam as relações espacializadas entre homem e natureza, ou homem e espaço. Trata-se apenas da porção da configuração territorial que é possível abarcar, contemplar e conhecer a partir dos órgãos dos sentidos.
- () Define-se e delimita-se por e a partir de relações de poder, projetadas no espaço, por meio das quais alguém exerce poder e influência sobre outrem. Pode relacionar-se com o poder legítimo do Estado ou com o poder paralelo do crime organizado.
- () De acordo com a corrente da Geografia Crítica, considera-se uma entidade concreta, resultante de múltiplas determinações que agem sobre um quadro territorial previamente ocupado, caracterizado por uma natureza transformada e heranças culturais, materiais e, portanto, sociais.

- () Diz respeito a um sistema de fixos conectados por meio de fluxos, numa economia de mercado, que pode ser hierárquico ou não hierárquico. O melhor exemplo é o sistema de cidades.
- () Em uma definição muito conhecida, constituiu-se por um conjunto indissociável, solidário e, ao mesmo tempo, contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações, os quais não podem ser considerados isoladamente, mas sim como um quadro único em que a história e o tempo se manifestam.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) 4, 2, 5, 1, 6, 3.
- b) 5, 3, 6, 4, 2, 1.
- c) 3, 1, 5, 2, 6, 4.
- d) 4, 6, 1, 5, 2, 3.

15. (UECE) Adotando o positivismo lógico como método de conhecimento da realidade, esse novo paradigma da geografia buscava leis ou regularidades representadas sob a forma de ordenamentos espaciais. Empregava-se o uso de técnicas estatísticas e modelos matemáticos como método de apreensão do real, assumindo uma pretensa neutralidade científica para o ordenamento espacial.

A corrente do pensamento geográfico que se relaciona com o enunciado acima é denominada

- a) Possibilismo.
- b) Geografia Crítica.
- c) Nova Geografia.
- d) Determinismo Ambiental.

16. (UFPR) Caracterize os elementos que formam uma paisagem natural e escolha pelo menos dois desses elementos, demonstrando como interagem entre si, formando a paisagem.

17. (UFJF - ADAPTADA) Leia o poema abaixo, escrito por Alice Ruiz.

ANDAR	há muito para descer em
ANDOR	Ouro Preto
ARDOR	o frio das alturas
AR D'OURO	impregnado desse <i>spleen</i> *
PRETO	que não se explica
há muito para subir em	e a cada passo
Ouro Preto	uma lição de paciência
mesmo que o tempo	e a cada olhar
tarde	uma lição de silêncio
andar devagar, bem	e a cada casa, porta, beiral
devagar	uma lição de história
escalar ruas	que aqui perdura
passo a passo	dura, dura rocha
olhar para o chão	pedra sobre pedra
enquanto as montanhas	tudo que aqui se passou
impassíveis	também ficou
disputam nosso olhar	e fica em nosso passo
é no passar	nessa rua
que se põe o ardor	a ressoar
acima e abaixo	que a história
aos pés, ao céu	é a pré-história
rochas para caminhar	de nós mesmos
mar de rochas	que passamos
montanhas de pedra	

Disponível em: <<http://aliceruiz.com.br/poemas>>. Acesso em: 28 set. 2011.* A palavra denota melancolia extrema.

O geógrafo Milton Santos define paisagem como tudo aquilo que nós vemos, o que nossa visão alcança. Não é apenas formada de volumes, mas também de cores, movimentos, atores, sons, etc. A paisagem é uma sucessão de tempos.

SANTOS, Milton. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: HUCITEC, 1988. Adaptado.

Como o elemento natural interfere nessa paisagem?

18. (UFPR 2019 - ADAPTADA) O Estado e a fronteira formam um par indissolúvel, na medida em que a existência formal de um Estado passa necessariamente pela delimitação de uma linha fronteira, que define o território da ação estatal.

(NOGUEIRA, R. J.B. *O Estado brasileiro e sua geografia em regiões fronteiriças*. 2013.)

O texto acima relaciona Estado e fronteira. Defina o termo fronteira e explique qual é a sua relação com o conceito de território?

19. (UNESP 2013) Observe as figuras.

Faça uma análise espaço-temporal da paisagem, identificando quatro transformações feitas pelo homem.

passado



presente



(Análucia Giometti et al. (orgs.). *Pedagogia cidadã – ensino de Geografia*, 2006. Adaptado.)

20. (FUVEST - ADAPTADA)

IMAGEM 1



IPT, 2001.

IMAGEM 2



Ândrea Moreira de Araujo, 2011.

As imagens acima ilustram uma contradição característica de médios e grandes centros urbanos no Brasil, destacando-se o fato de que ambas dizem respeito a formas de segregação socioespacial. Considerando as imagens e seus conhecimentos, identifique e explique

- a) Qual é o tipo das paisagens?
- b) Uma fazenda pode ser considerada uma paisagem natural? Justifique a sua resposta..

GABARITO

1. B 2. E 3. B 4. E 5. A
6. B 7. B 8. A 9. C 10. C
11. D 12. B 13. B 14. C 15. C

16.

Paisagem natural é a composição e inter-relação dos elementos da natureza como a vegetação, os solos, o clima, o relevo, a hidrografia, entre outros, formando um espaço natural. A interação entre os elementos gera um leque de relações, como: o tipo predominante de clima em determinada região, gerando determinado tipo de solo e vegetação.

17.

O texto descreve de forma poética a cidade de Ouro Preto, caracterizando a essência da paisagem a partir do relevo montanhoso de rochas ígneas que cria desníveis topográficos em toda a extensão da cidade; e do clima, influenciado pela disposição do relevo, que resulta em temperaturas amenas.

18.

Fronteira é o que determina o território, que é um espaço onde o povo exerce influência e poder.

19.

No passado, observa-se uma paisagem predominantemente natural que se assemelha à costa da Região Sudeste do Brasil. Nela, destaca-se o mar, o estuário de um rio, a planície litorânea com praias, dunas e vegetação litorânea (possivelmente a restinga), além de uma área montanhosa recoberta de floresta (provavelmente a Mata Atlântica).

Ao longo do tempo, a paisagem foi transformada pela ocupação humana, observa-se o desmatamento nas encostas, a implantação de uma torre de telecomunicações no topo com maior altitude, a urbanização da planície litorânea, inclusive com edifícios elevados (verticalização) e infraestrutura viária. O contorno do litoral foi visivelmente alterado com a instalação de uma zona portuária e de marinas para embarcações. Possivelmente, a ocupação levou a uma perda de parte da biodiversidade original em decorrência da remoção dos ecossistemas originais e do aumento da poluição na zona costeira.

20.

a) A Imagem número 1 mostra uma área de ocupação de baixa renda. Este tipo de ocupação, muito frequente nos grandes centros urbanos do Brasil, é fruto da segregação socioeconômica. Parte da população brasileira que possui baixa renda fica impedida de ocupar as parcelas do espaço urbano com melhor infraestrutura. A população mais pobre também sofre segregação espacial, pois, o poder público não investe o necessário na infraestrutura de transportes, comunicações, atendimento médico-hospitalar e de lazer nas áreas ocupadas por estas populações e, quando o faz, permite que as melhores parcelas do espaço sejam alvo de especuladores imobiliários, que encarecem o custo de vida, expulsando essa população para áreas degradadas.

A Imagem número 2 mostra um condomínio fechado, o muro que o cerca, fica nítido na imagem. Estes espaços, que funcionam como enclaves urbanos, foram construídos principalmente para populações de maior poder aquisitivo e são reflexo da violência urbana. Dentro destes espaços, os moradores têm acesso à infraestrutura de lazer e segurança, funcionando, portanto, como espaços privilegiados para habitação.

Portanto, ambas as paisagens representadas são antrópicas.

b) Não, uma fazenda não pode ser considerada como uma paisagem natural, pois ela foi construída pelo ser humano.

Competência(s):
2

Habilidade(s):
6

**AULAS
3 E 4**

VOCÊ DEVE SABER!

- | | |
|--|-------------------------------|
| - Origem e evolução da Terra | - A gênese das rochas |
| - As eras geológicas | - Rochas magmáticas ou ígneas |
| - A estrutura da Terra | - Rochas sedimentares |
| - As camadas da estrutura interna da Terra | - Rochas metamórficas |

MAPEANDO O SABER

ASPECTOS GEOLÓGICOS
DA TERRA



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (ACAFE 2022) As rochas são agregados de um ou mais minerais solidificados. A crosta terrestre é formada predominantemente por rochas, como o granito, o mármore, o arenito e inúmeras outras, com origens e composição mineral diferenciados. Quanto à origem das rochas e ao seu uso econômico, assinale a alternativa INCORRETA.

- As rochas metamórficas têm sua origem na consolidação de material proveniente do manto em estado de fusão. Pelas suas características mineralógicas, não é possível sua utilização econômica e não possuem valor comercial relevante.
- As rochas magmáticas ou ígneas classificam-se em dois tipos principais: intrusivas ou plutônicas, que se formaram internamente, como o granito e o diabásio; e extrusivas ou vulcânicas, que se formaram na superfície, como o basalto. Algumas dessas rochas magmáticas são utilizadas como rochas ornamentais ou na construção civil, como o granito, por exemplo.
- As rochas sedimentares resultam da deposição, compactação e cimentação de sedimentos rochosos ou orgânicos, ocorrendo em camadas. Quanto à origem dos sedimentos, as rochas sedimentares são classificadas em: detríticas, orgânicas ou químicas. Várias rochas sedimentares têm valor econômico, como por exemplo: o varvito, de origem glácio-lacustre, presente em Santa Catarina e empregado como revestimento de pisos, calçadas, como tijolos, tampo de mesas, entre outros.
- A decomposição do basalto, geralmente, dá origem a solos férteis, como a chamada terra roxa, encontrada, principalmente, nos estados da porção centro-sul do Brasil, importante para o desenvolvimento da atividade agrícola.

2. (UECE 2022) “Fernando de Noronha é um pequeno arquipélago vulcânico situado no Atlântico Sul equatorial, a 350 km de Natal. É constituído de rochas do alto de um monte vulcânico que faz parte da cadeia homônima desenvolvida numa zona de fraturas oceânicas orientadas a E-W. [...] Fernando de Noronha é um arquipélago em que se expõem rochas vulcânicas de idades miocênica e pliocênica. Constitui-se de um substrato de rochas piroclásticas penetradas por grande variedade de magmáticas alcalinas que, após prolongado hiato, foram recobertas por derrames de rochas ultrabásicas nefelínicas e seus piroclastos.”

Disponível em: <http://sigep.cprm.gov.br/sitio066/sitio066.pdf>

As rochas ígneas são formadas a partir de matéria mineral fundida em profundidade. Quando atingem a superfície, em alguns casos, podem formar estruturas como o arquipélago de Fernando de Noronha. Considerando as características dessas rochas, assinale a afirmação verdadeira.

- A variedade composicional das rochas ígneas está associada à variação da composição dos magmas dos quais se consolidaram.
- Rochas ígneas podem ser constituídas por um único mineral, formando quartzitos e xistos, por exemplo.
- Diagênese é o nome que se dá ao processo de formação de rochas ígneas formadas por dissolução e cimentação de seus minerais.
- Em Fortaleza existem registros da ocorrência de rochas metamórficas intrusivas, fonólitos, da mesma natureza que as de Fernando de Noronha.

3. (UNESP 2022) Analise a imagem.



(www.sobregeologia.com.br)

A rocha analisada tem como característica a

- intrusão ígnea.
- solidificação do magma.
- recristalização do magma.
- formação em alta pressão.
- presença de estratificação.

4. (UEPG 2021) Sobre as camadas terrestres, assinale o que for correto.

- 01) A crosta terrestre possui como um de seus principais componentes o silício e é uma camada fina e superficial.
- 02) Com temperatura aproximada a 6000°C, o núcleo interno da Terra é a camada mais profunda do planeta.
- 04) O manto terrestre possui correntes de convecção que ocasionalmente empurra magma que pode ser expelido até a superfície da crosta, gerando vulcanismo.
- 08) As camadas mais quentes e internas geram forças endógenas com várias consequências que ajudam a explicar o relevo do planeta.
- 16) A crosta terrestre permanece estática há milhões de anos sem movimentos perceptíveis.

5. **(MACKENZIE 2020)** As rochas são os materiais fundamentais na formação da litosfera. Elas são levantadas, comprimidas e deformadas por grandes forças tectônicas originárias do manto inferior e da astenosfera. Na superfície, as rochas são desgastadas por intemperismo e erodidas para ser depositadas como sedimento em outros lugares. [...] Geólogos distinguem três categorias principais de rochas com base no modo de formação: ígneas, sedimentares e metamórficas.

PETERSEN, SACK e GABLER. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo: Cengage Learning, 2014, p.243-249.

Com base nas informações acima e nos seus conhecimentos sobre as rochas, analise as afirmações a seguir.

- I. Quando o material rochoso fundido se resfria e se solidifica, torna-se uma rocha ígnea. A rocha derretida que está abaixo da superfície da Terra é chamada magma, e o material de rocha derretida na superfície é conhecido especificamente como lava.
- II. As rochas sedimentares são derivadas de sedimentos acumulados, ou seja, materiais minerais não consolidados que foram erodidos, transportados e depositados. Existem três categorias principais de rochas sedimentares: clásticas, orgânicas e químicas.
- III. O enorme calor e a pressão nas profundezas da crosta da Terra podem transformar (metamorfosar) uma rocha existente em um novo tipo de rocha completamente diferente do original, recristalizando os minerais, sem que haja o uso de mais matéria rochosa derretida.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
 - b) I e II, apenas.
 - c) II e III, apenas.
 - d) III, apenas.
 - e) I, II e III.
6. **(UECE 2020)** Os relevos e as feições cársticas se originam em rochas solúveis, afetadas pela ação da água. Sua evolução é comandada por processos geoquímicos e físicos. Considerando este tipo de relevo e suas feições, analise as seguintes afirmações:
- I. Entre as rochas mais favoráveis à carstificação, encontram-se as carbonáticas, como os calcários, os mármore, os granitos e a dolomita.
 - II. Os relevos cársticos evoluem segundo os mesmos processos, que geram outras feições não cársticas, porém somam-se os processos de dissolução e abatimentos, condicionados pela natureza da rocha e pelo sistema hídrico.
 - III. O desenvolvimento do carste é favorecido quando a região carbonática possui topografia, no mínimo, moderadamente acidentada.

É correto o que se afirma somente em

- a) I e II.
- b) I.
- c) II e III.
- d) III.

7. **(ENEM 2020)** As cidades de Puebla, no México, e Legazpi, nas Filipinas, não têm quase nada em comum. Estão muito longe uma da outra e são habitadas por povos muito diferentes. O que as une é um trágico detalhe de sua geografia. Elas foram erguidas na vizinhança de alguns dos vulcões mais perigosos do mundo: o mexicano Popocatepétl e o filipino Mayon. Seus habitantes precisam estar prontos para correr a qualquer hora. Eles fazem parte dos 550 milhões de indivíduos que moram em zonas de risco vulcânico no mundo. Ao contrário do que seria sensato, continuam ali, indiferentes ao perigo que os espreita.

ANGELO, C. Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 24 out. 2015 (adaptado).

- A característica física que justifica a fixação do homem nos locais apresentados no texto é a ocorrência de
- a) solo fértil.
 - b) encosta íngreme.
 - c) vegetação diversificada.
 - d) drenagem eficiente
 - e) clima ameno.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UEG 2019) Sobre a estrutura geológica da Terra e sua dinâmica, tem-se o seguinte:
- O conjunto das crostas continental e oceânica, chamado de litosfera, constitui a esfera rígida do planeta Terra.
 - Os vulcões são fenômenos geológicos que ocorrem exclusivamente nas áreas de contato das placas tectônicas.
 - Estima-se que, da superfície terrestre ao seu centro, a profundidade média seja de, aproximadamente, 15.500 km.
 - O núcleo terrestre corresponde à metade da estrutura do planeta e é constituído principalmente por alumínio e sílica.
 - As regiões localizadas nas zonas de subducção e/ou afastamento das placas continentais são as mais estáveis do planeta.

2. (G1 - IFSUL 2020) “[...] a crosta terrestre está para a Terra na mesma proporção que a casca de um ovo está para o ovo. O ovo tem a casca que, apesar de rígida é muito pouco espessa, mas extremamente necessária. A clara e a gema do ovo podem ser comparadas às camadas internas da terra, (...)”

(ROSS, J. L. S. (org.) Geografia do Brasil.

São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009. p. 20)

Seguindo o raciocínio apresentado no texto, a clara e a gema do ovo fazem referência, respectivamente, a quais camadas do interior da Terra?

- Dorsal e Nife.
 - Manto e Núcleo.
 - Talude e Crosta.
 - Sima e Litosfera.
3. (ACAFE 2022 - ADAPTADA) As rochas são agregados de um ou mais minerais solidificados. Quanto à origem das rochas e ao seu uso econômico, assinale a alternativa INCORRETA.
- As rochas metamórficas resultam do aumento da pressão e da temperatura.
 - As rochas magmáticas plutônicas são formadas no interior do planeta/crosta.
 - As rochas sedimentares resultam da deposição dos sedimentos.
 - As rochas ígneas extrusivas são formadas da transformação de rochas fora do planeta Terra com a temperatura.

4. (G1 - CPS 2019) As rochas são agregados naturais de um ou mais minerais. Existem diferentes tipos de rochas, cada um deles formado por processos distintos.

Sobre os tipos de rochas, podemos afirmar corretamente que aquelas formadas pela transformação de outras rochas existentes no interior da Terra, submetidas a enormes pressões e altas temperaturas, são conhecidas como

- ígneas.
 - plutônicas.
 - magmáticas.
 - sedimentares.
 - metamórficas.
5. (UNESP 2022 - ADAPTADA) Analise a imagem.



(www.sobregeologia.com.br)

Qual é o processo de formação da rocha da imagem?

- Resfriamento do magma na superfície terrestre.
- Solidificação do magma no interior da crosta terrestre.
- Recristalização do magma.
- Acúmulo de sedimentos nas áreas mais baixas.

6. **(ENEM 2021)** Desde os primórdios da formação da crosta terrestre até os dias de hoje, as rochas formadas vêm sendo continuamente destruídas. Os produtos resultantes da destruição das rochas são transportados pela água, vento e gelo a toda superfície terrestre, acionados pelo calor e pela gravidade. Cessada a energia transportadora, são depositados nas regiões mais baixas da crosta, podendo formar pacotes rochosos.

LEINZ V. Geologia geral. São Paulo Editora Nacional, 1989.

As transformações na superfície terrestre, conforme descritas no texto, compõem o seguinte processo geomorfológico:

- Ciclo sedimentar.
 - Instabilidade sísmica.
 - Intemperismo biológico.
 - Derramamento basáltico.
 - Compactação superficial.
7. **(UECE 2022 - ADAPTADA)** “Fernando de Noronha é um pequeno arquipélago vulcânico situado no Atlântico Sul equatorial, a 350 km de Natal. É constituído de rochas do alto de um monte vulcânico que faz parte da cadeia homônima desenvolvida numa zona de fraturas oceânicas orientadas a E-W. [...] Fernando de Noronha é um arquipélago em que se expõem rochas vulcânicas de idades miocênica e pliocênica. Constitui-se de um substrato de rochas piroclásticas penetradas por grande variedade de magmáticas alcalinas que, após prolongado hiato, foram recobertas por derrames de rochas ultrabásicas nefelínicas e seus piroclastos.”
Disponível em: <http://sigep.cprm.gov.br/sitio066/sitio066.pdf>
- Assinale a alternativa correta que traga um exemplo de rocha magmática extrusiva
- Granito.
 - Basalto
 - Arenito
 - Mármore
8. **(PUCGO 2020)** Um dos processos de evolução da Terra ocorre em função do resfriamento de suas partes, especialmente aquelas mais externas, a exemplo da Crosta. Ao mesmo tempo, porções já solidificadas entram em fusão. Esse processo ocorre principalmente em zonas de subducção, onde há o contato entre materiais sólidos com as porções superiores do manto. Como materiais resultantes desse processo, destacam-se as rochas que podem ser classificadas em três grandes grupos: magmáticas ou ígneas, sedimentares e metamórficas.

Acerca da formação das rochas, assinale a alternativa correta:

- Granito e Basalto resultam do processo de solidificação do magma e, por tal razão, são consideradas rochas ígneas.
 - Quartzito e Gnaiss resultam do processo de rearranjo de minerais que se deve ao aumento de pressão e temperatura, para além do ponto de fusão.
 - Arenito e Xisto resultam do processo de deposição, compactação, litificação e diagênese, portanto são consideradas rochas sedimentares.
 - Quartzito e Ardósia resultam do processo de sedimentação, compactação, aumento de pressão e temperatura, portanto são consideradas rochas ígneas plutônicas.
9. **(UPF 2019)** Analise as afirmações sobre origem e tipos de rochas e marque a afirmativa incorreta.
- O processo de solidificação das rochas magmáticas intrusivas é lento e ocorre no interior da crosta terrestre. O granito é um exemplo.
 - As rochas magmáticas extrusivas têm origem vulcânica e resultam de um rápido processo de resfriamento e solidificação do magma na superfície terrestre. O basalto é um exemplo.
 - Rochas metamórficas resultam do acúmulo de partículas de matéria orgânica, que se solidificam em elevadas temperaturas, como o gás natural.
 - Os afloramentos basálticos do arquipélago de Fernando de Noronha são exemplos de rochas magmáticas extrusivas.
 - As rochas sedimentares, como arenito, carvão mineral e calcário, são originadas de acúmulos de sedimentos. O carvão mineral é uma das fontes de energia no mundo atual.
10. **(UECE 2019)** As rochas magmáticas são rochas de origem primária resultantes da consolidação do magma, que pode ocorrer desde a superfície até vários níveis de profundidade. Esse importante grupo de rochas apresenta características distintas quanto a sua composição mineralógica e textura. Sobre essas rochas, é correto afirmar que
- a textura de uma rocha magmática intrusiva depende da velocidade do seu resfriamento.
 - a textura do tipo microgranular se deve a um resfriamento muito lento formando cristais microscópicos.
 - os tipos mais comuns são os granitoides e quartzitos, que são rochas mais resistentes.
 - dentre os exemplos de rochas intrusivas, destacam-se os granitos, os mármore e as ardósias.

11. (PUCPR MEDICINA 2019) Leia as informações a seguir.

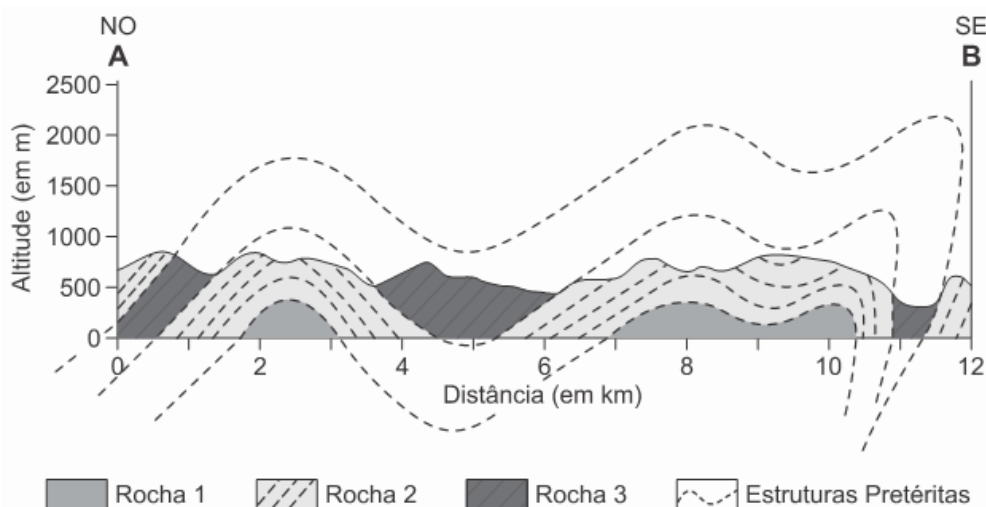
Um passeio que virou um drama. No dia 23 de junho de 2018, 12 meninos com idades entre 11 e 16 anos e seu técnico de futebol desapareceram em uma caverna cárstica na Tailândia. Após 9 dias, eles foram encontrados com vida, mas em uma área de difícil acesso – um resgatista da elite da Marinha tailandesa morreu ao tentar ajudá-los. A retirada do grupo só teve início quinze dias depois do desaparecimento.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/meninos-presos-na-caverna-da-tailandia-veja-a-cronologia-dos-fatos.ghtml>>. (com adaptações)

A reportagem permite indicar o provável ambiente geológico no norte da Tailândia e o tipo de rocha encontrado, destacando-se o

- a) granito.
- b) calcário.
- c) basalto.
- d) gnaíse.
- e) argilito.

12. (FUVEST) A figura mostra corte transversal A-B em área serrana embasada por rochas metamórficas entre os municípios de Apiaí e Iporanga, no Vale do Ribeira, sul do estado de São Paulo.



CPRM – Serviço Geológico do Brasil. *Folha Apiaí SG-22-X-B-V*, 2008. Adaptado.

As rochas representadas são de idade pré-cambriana e formam estruturas em um sistema de

- a) soleiras e diques.
- b) dobras anticlinais e sinclinais.
- c) plataformas e bacias sedimentares.
- d) intrusões e extrusões.
- e) falhas verticais e horizontais.

13. (FUVEST-ETE 2022 - ADAPTADA) Considerando o alcance e a dimensão das atividades humanas no conjunto do planeta, pesquisadores sugerem que essas atividades já deveriam ser destacadas dentre as eras geológicas que compõem a história do planeta, denominando de Antropoceno a época mais recente dessa história. Com relação ao Antropoceno, pode-se afirmar:

- a) Já é um consenso entre os cientistas, e estes definiram que seu início deveria ser estabelecido a partir da Revolução Agrícola ocorrida há cerca de 10 mil anos.
- b) Embora seja quase consenso entre os cientistas, estes divergem quanto ao momento que seria mais apropriado para indicar o seu início: a revolução agrícola, a revolução industrial ou as grandes transformações de meados do século XX.

- c) Não é uma ideia seriamente cogitada pelos profissionais que têm a prerrogativa dessa definição, como os geólogos e suas associações profissionais, além dos Congressos Internacionais de Geologia, promovidos pela International Union of Geological Sciences (IUGS).
- d) Reduz-se a uma referência genérica, praticamente uma metáfora, proposta por ambientalistas para indicar e denunciar o nível e o alcance das intervenções humanas, enquanto espécie, na história geológica recente do planeta.
- e) Está relacionada com o período que pode ser caracterizado como de prevalência e globalização das ações humanas sobre a superfície do planeta, iniciado a partir da última grande onda de extinção de espécies do Cenozoico, e não necessariamente com um juízo de valor sobre essas ações.

14. (UECE 2022) “Uma importante etapa do estudo geológico e geomorfológico é a caracterização dos tipos de rochas ou litotipos. A descrição de cada um destes deve ser feita da maneira mais detalhada possível, explicitando sua composição mineralógica, cor de alteração, granulometria, texturas e estruturas[...]”

Fernandes, N. F.; Almeida, J. C. H. Processos endogenéticos na formação do relevo. Bertran Brasil. Rio de Janeiro. 2002.

Considerando a classificação das rochas e suas características, atente para as seguintes afirmações:

- I. Dentre as características mais importantes para classificação das rochas ígneas, estão o volume de minerais, a cor e a textura, adquiridos durante o processo de metamorfismo.
- II. O metamorfismo é um processo endogenético que promove o reequilíbrio mineralógico na rocha, formando, por exemplo, gnaisses, arenitos e quartzitos.
- III. O tamanho dos clastos, o grau de seleção e a composição dos grãos constituem algumas das mais importantes feições para a classificação das rochas sedimentares.

Está correto o que se afirma somente em

- a) I e III.
b) I e II.
c) II.
d) III.

15. (UEMG 2019) Sabemos que ao longo de bilhões de anos, a Terra passou por diferentes transformações que vão desde o resfriamento e solidificação das camadas até os resultados das transformações antrópicas.

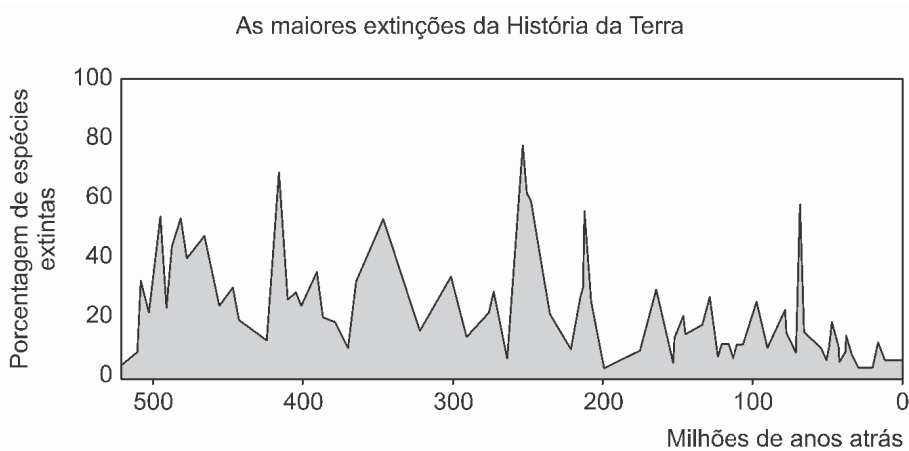
Nesse contexto, assinale V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A Era Pré-Cambriana caracterizou-se pela inexistência da vida no planeta e pela constituição das primeiras rochas magmáticas.
- () A Era Paleozoica caracterizou-se pela formação das grandes cadeias de montanha, tais como os Andes e os Alpes.
- () A Era Mesozoica foi marcada pela fragmentação do continente Gondwana, que resultou na formação dos continentes africano e sul-americano e do oceano Atlântico.
- () A Era Cenozoica foi marcada pelo grande soterramento de florestas em diversas partes do globo, que resultou na formação da jazidas de carvão mineral.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

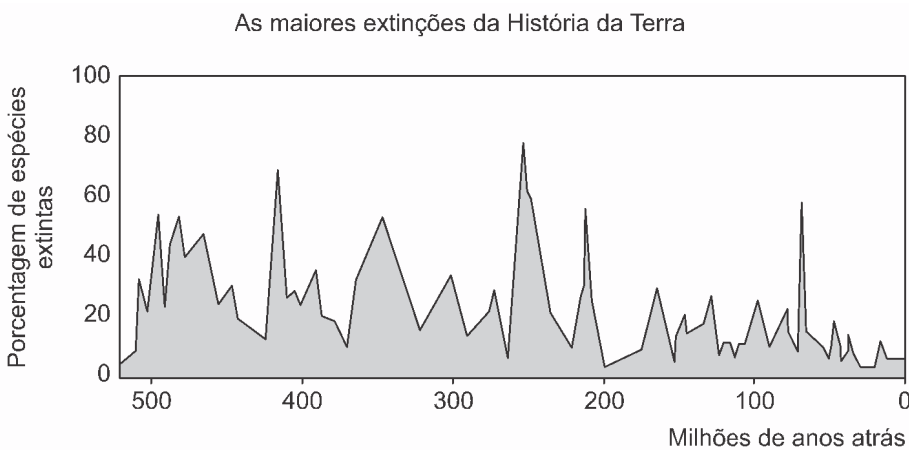
- a) F – V – F – V.
b) V – F – V – F.
c) V – V – F – V.
d) V – F – F – F.

16. (FUVEST 2021) Para diversos cientistas da atualidade, as modificações provocadas no planeta pelas atividades humanas nos últimos séculos são irreversíveis e justificariam a criação de um novo tempo geológico, denominado Antropoceno. Neste, haveria mudanças significativas na superfície, na atmosfera, na quantidade e na distribuição dos seres vivos no globo. No entanto, ao longo da história geológica da Terra, em especial no Fanerozoico, já ocorreram grandes reduções do número de espécies em episódios chamados de extinções em massa. Um desses episódios, por exemplo, ocorreu no final da Era Mesozoica, há 65 milhões de anos, e fez desaparecer os dinossauros.



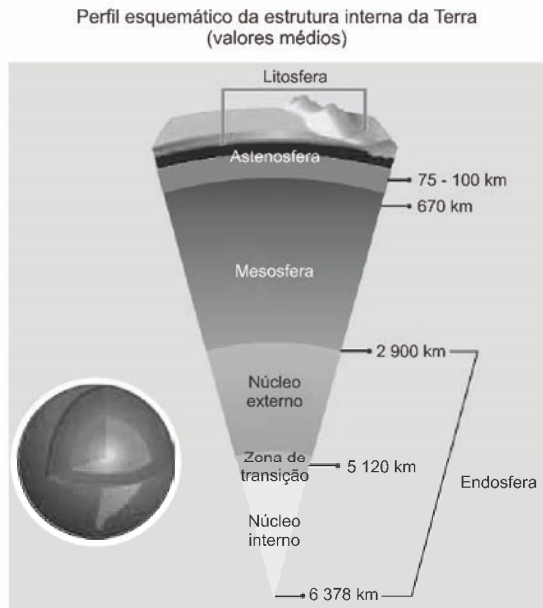
Luiz Eduardo Anelli. *O Guia Completo dos Dinossauros do Brasil*. 2010. Adaptado.

a) Na figura a seguir, indique por meio de um círculo o pico de extinção dos dinossauros.



- b) Cite duas condições naturais adversas à vida que poderiam levar a extinções em massa no planeta conforme demonstrado no gráfico.
- c) Explique uma evidência na superfície terrestre e uma na atmosfera que colabora para a proposição do Antropoceno como um novo tempo geológico.

17. (UNESP 2019 - ADAPTADA)

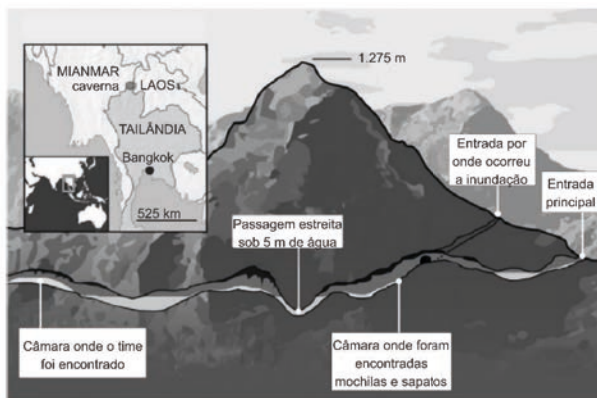


(Eustáquio de Sene e João C. Moreira. Geografia geral e do Brasil, 2012.)

- a) Defina litosfera e astenosfera.
- b) Qual é a diferença entre o núcleo e o manto?

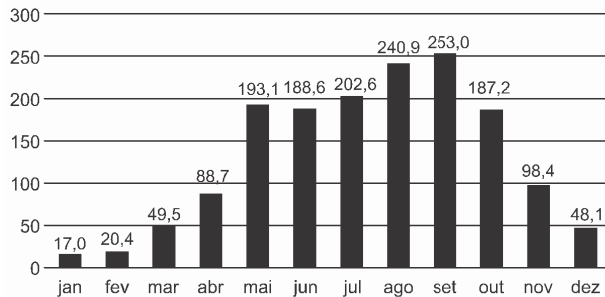
18. (FUVEST 2019 - ADAPTADA) Em junho de 2018, 12 crianças de um time de futebol e seu treinador ficaram presos na caverna de Tham Luang, no extremo norte da Tailândia. Por mais de duas semanas, a operação de resgate contou com equipes e assistência técnica de vários países, sensibilizando a população mundial.

No esquema a seguir, pode-se observar a localização e o perfil da caverna e, no gráfico, a pluviosidade média mensal na Tailândia.



<https://webinfo.kz>. Adaptado.

Pluviosidade Média Mensal na Tailândia (mm) 1981 a 2010



<https://www.tmd.go.th>. Adaptado.

Com base nos dados fornecidos e em seus conhecimentos, responda:

- a) Qual a rocha mais comum na formação de cavernas?
- b) Indique e explique um processo que ocorre para a formação de cavernas.

19. Explique como é a relação do ciclo das rochas? Na sua resposta devem conter os tipos de rocha.

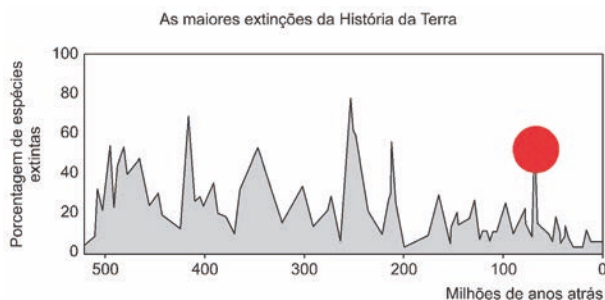
20. Explique a necessidade de estudarmos o planeta Terra pelo tempo geológico e não pelo tempo humano.

GABARITO

1. A 2. B 3. D 4. E 5. E
6. A 7. B 8. A 9. C 10. A
11. B 12. B 13. B 14. D 15. B

16.

a) Observe a figura a seguir:



- b) Dentre as condições naturais adversas que podem levar a extinção em massa no planeta, pode-se citar: eventos geológicos como grandes erupções vulcânicas, queda de meteoritos e alterações climáticas extremas.
- c) Dentre as evidências que colaboram para a proposição do Antropoceno como novo tempo geológico, pode-se citar, como evidência na superfície da Terra, a extensa impermeabilização do solo, as construções adensadas das cidades, a alteração dos corpos hídricos e linhas de altitude do relevo, a devastação da vegetação já, como evidência na atmosfera, observa-se a elevada quantidade de gases estufa e a presença de elementos sintéticos em suspensão.

17.

- a) A litosfera corresponde a crosta terrestre formada por rochas (agregados de minerais no estado sólido). A crosta, por sua vez, é dividida em placas tectônicas. A astenosfera corresponde ao Manto Superior que apresenta estado pastoso e maiores temperaturas.
- b) As correntes de convecção correspondem aos fluxos de materiais como o magma entre as camadas da estrutura interna da Terra, por exemplo, entre a astenosfera e a litosfera. Materiais incandescentes menos densos fluem de camadas profundas com temperaturas mais altas rumo à superfície. Outros materiais fluem em direção as camadas com maior profundidade. O vulcanismo é uma das manifestações superficiais das correntes de convecção quando o magma é expelido na superfície através de erupções vulcânicas, principalmente nas faixas de limite entre as placas tectônicas.

18.

- a) A rocha mais comum na formação de cavernas é o calcário, uma rocha sedimentar.
- b) Com a intensa infiltração de água, o calcário torna-se muito vulnerável ao intemperismo químico, assim acontece a dissolução do carbonato de cálcio. As áreas com concentração de calcário são caracterizadas pela geologia e relevo cárstico. São exemplos as cavernas, os espeleotemas (estalactites, estalagmites e colunas), as dolinas e as uvalas.

19.

- A formação da rocha é em ciclo, ou seja, uma rocha pode se transformar em outra. Assim, uma rocha magmática que vem da solidificação do magma pode se transformar em rocha sedimentar ou metamórfica. Já a rocha metamórfica que vem da alteração da rocha pode se transformar em rocha magmática ou sedimentar, e por fim, a rocha sedimentar pode se transformar em rocha magmática ou metamórfica. Tudo dependerá de onde será formada essa rocha e o que acontecerá com ela ao longo dos anos e eras geológicas.

20.

- É difícil de estudar o planeta Terra pela escala de vida humana pois a escala numérica é muito diferente. A vida humana, vai em torno de 100 anos, já a planetária 4,5 bilhões de anos (4.500.000.000). Além disso, não é possível datar com certeza uma rocha ou relevo, é possível estimar a sua idade, mas não ano, mês e dia.

ANOTAÇÕES



Competência(s):
2

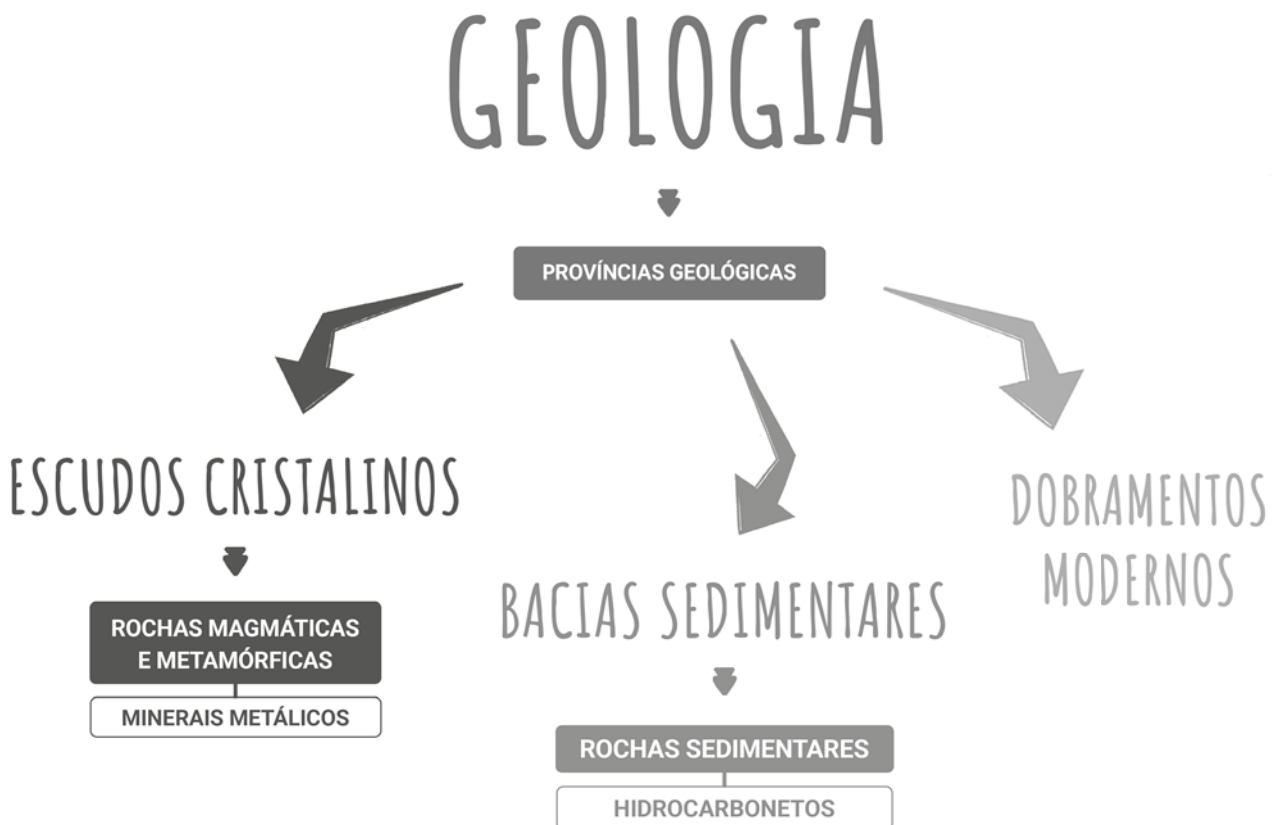
Habilidade(s):
29

AULAS
5 E 6

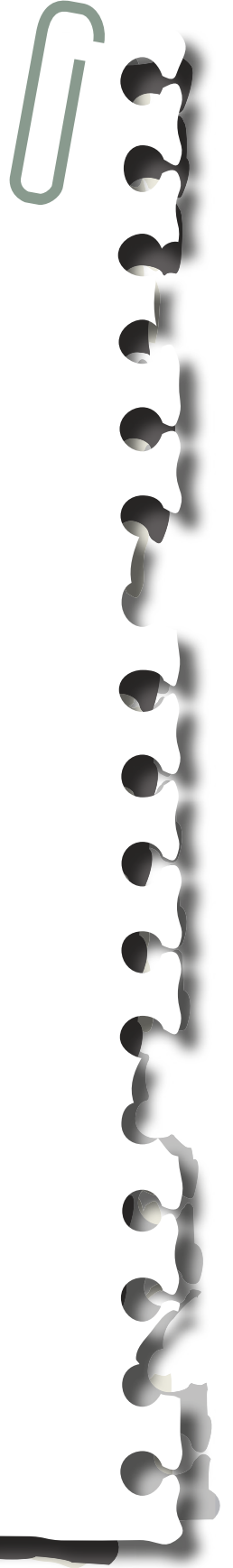
VOCÊ DEVE SABER!

- Origem e evolução da Terra
- As macroestruturas e suas características
- Escudos cristalinos
- Bacia sedimentar
- Cadeias orogênicas: dobramentos modernos
- Recursos minerais no Brasil
- Ferro
- Manganês
- Nióbio
- Bauxita
- Cassiterita

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UPF 2022) O substrato rochoso sobre o qual se originaram as formas de relevo é denominado de estruturas geológicas.

Os/as _____ são grandes estruturas geológicas formados(as) por rochas cristalinas – magmáticas e metamórficas – que constituem as principais formações rochosas da superfície terrestre. Os/as _____ são áreas preenchidas por sedimentos resultantes dos processos erosivos de áreas não muito distantes. E os/as _____ levam esse nome por serem estruturas geológicas recentes e originárias do Período Neogeno da Era Cenozóica.

A alternativa que preenche corretamente as lacunas, de cima para baixo, é:

- a) dobramento modernos, bacias sedimentares, escudos cristalinos.
b) escudos cristalinos, bacias sedimentares, dobramentos modernos.
c) bacias sedimentares, escudos cristalinos, dobramentos modernos.
d) escudos cristalinos, bacias sedimentares, crátons.
e) escudos cristalinos, plataformas, dobramentos modernos.
2. (ENEM 2020) Escudos antigos ou maciços cristalinos são blocos imensos de rochas antigas. Estes escudos são constituídos por rochas cristalinas (magmático-plutônicas), formadas em eras pré-cambrianas, ou por rochas metamórficas (material sedimentar) do Paleozoico. São resistentes, estáveis, porém bastante desgastadas. Correspondem a 36% da área territorial e dividem-se em duas grandes porções: o Escudo das Guianas (norte da Planície Amazônica) e o Escudo Brasileiro (porção centro-oriental brasileira).

Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br>. Acesso em: 25 jun. 2015.

As estruturas geológicas indicadas no texto são importantes economicamente para o Brasil por concentrarem

- a) fontes de águas termais.
b) afloramentos de sal-gema.
c) jazidas de minerais metálicos.
d) depósitos de calcário agrícola.
e) reservas de combustível fóssil.

3. (UECE 2020) No Ceará, os maciços residuais estão associados a litologias do pré-Cambriano e as formas que compõem o relevo têm uma forte relação com eventos tectônicos estruturais. São exemplos dessas áreas a(o)

- a) Chapada do Araripe e os tabuleiros costeiros.
b) Planalto da Ibiapaba e a Chapada do Apodi.
c) Serra Grande e a Serra de Maranguape.
d) Serra de Baturité e a Serra das Matas.

4. (FMP) Uma forma do relevo brasileiro é mostrada na imagem abaixo.



Disponível em: <<http://www.feriasbrasil.com.br/fotosfb/370610046-XG.jpg>>. Acesso em: 2 jul. 2016.

A forma de relevo registrada na imagem apresenta como característica natural a

- a) estrutura geológica cristalina
b) prevalência em clima mediterrâneo
c) formação estrutural sedimentar
d) predominância na faixa litorânea
e) recorrência em clima temperado

5. (UPE-SSA 2) O território brasileiro apresenta uma grande variedade de estruturas geológicas, de compartimentos regionais e locais de relevo e um expressivo número de biomas. Isso acontece em face da interação de diversos fatores que ocorrem na superfície continental do país. Com relação a esse assunto, apresenta-se o mapa a seguir no qual desponta uma **área amarela** que corresponde, na sua totalidade, ao (à)



- a) Planalto Sul-Atlântico.
 b) Bacia sedimentar do Paraná.
 c) Distribuição original da Mata dos Pinhais.
 d) Planície dos Pampas Meridionais.
 e) Escudo sul-rio-grandense.
6. (UECE 2022) Analise as seguintes afirmações que tratam sobre o relevo brasileiro e do Continente Sul-Americano.
- I. Dentre as estruturas de relevo brasileiras ocorrem bacias de sedimentação recente, como a do Pantanal Mato-Grossense e a Bacia Amazônica Ocidental (Bacia do Solimões), que apresentam sedimentos cambrianos e pré-cambrianos.
 - II. No relevo brasileiro, as formações litológicas são predominantemente antigas. No entanto, as formas do relevo são mais recentes, em virtude dos efeitos da tectônica meso-cenozoica, permitindo que os desgastes erosivos produzam continuamente novas feições ao modelado.
 - III. As formas do relevo brasileiro têm, dentre os seus mecanismos de origem, as formações litológicas e os arranjos estruturais antigos, além de processos mais recentes e o constante desgaste erosivo provocados por climas pretéritos e atuais.

- IV. Dentre as grandes estruturas que definem os macrocompartimentos dos relevos encontrados no Brasil e na América do Sul, encontram-se os crátons, ou plataformas; os cinturões orogênicos antigos e recentes; as grandes bacias sedimentares paleomesozoicas e as bacias sedimentares cenozoicas.

Está correto o que se afirma somente em

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UPF 2022 - ADAPTADA) Assinale a alternativa que traga a associação correta do relevo com o tempo geológico.

- a) dobramento modernos, um dos relevos mais antigos do mundo.
- b) escudos cristalinos, um dos relevos mais antigos do mundo.
- c) bacias sedimentares, relevo mais recente do mundo.
- d) escudos cristalinos, relevo mais recente do mundo.
- e) escudos cristalinos, relevo nem antigo e nem novo.

2. (ENEM) O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a costa oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para a oeste. Buenos Aires moveu-se cerca de 2,5 centímetros para oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para a oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).

Revista InfoGNSS, Curitiba, ano 6, n. 31, 2010.

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em

- a) áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando cordilheiras.
- b) faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando tsunamis.
- c) estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.
- d) escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
- e) áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.

3. (FAMERP 2022) Considerando a estrutura geológica continental, as formações típicas de regiões de instabilidade tectônica, constituídas no Período Terciário da Era Cenozoica, correspondem

- a) às plataformas cratônicas.
- b) às bacias sedimentares.
- c) aos escudos cristalinos.
- d) aos dobramentos antigos.
- e) aos dobramentos modernos.

4. (UERJ)



("Folha de São Paulo", 06/07/2003)

Na figura acima encontra-se representada a Bacia de Campos, responsável por considerável parcela da produção de petróleo no Brasil.

A estrutura geológica na qual ocorre a formação do petróleo é denominada de:

- a) escudo cristalino
- b) bacia sedimentar
- c) cinturão orogênico
- d) dobramento moderno

5. (UFPA) A Amazônia, até o Terciário Médio, comportava-se como um paleogolfão da fachada pacífica do continente, intercalado entre os terrenos do escudo guianense e o escudo brasileiro. Era uma espécie de mediterrâneo de "boca larga", voltada para o oeste. Quando se processou o desdobramento e soerguimento das Cordilheiras Andinas, restou um largo espaço no centro da Amazônia, exposto à sedimentação flúvio-lacustre e fluvial extensiva.

Aziz Nacib Ab' Saber (1924-2012) Escritos Ecológicos - São Paulo: Lazuli Editora, 2006, páginas 130-131. Adaptado.

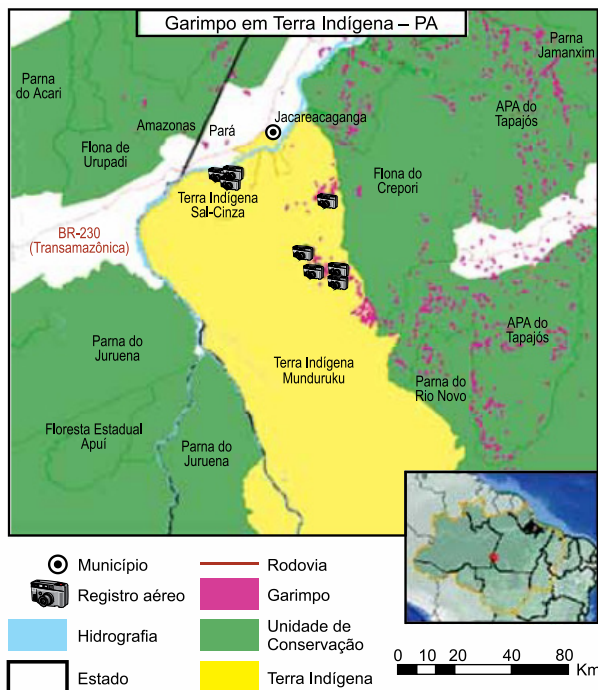
Glossário:

Paleogolfão: ampla reentrância da costa, com grande abertura, constituindo em amplas baías, constatada em antiga era geológica.

As características atuais do domínio morfoclimático amazônico têm sua origem na dinâmica dos processos naturais que ocorreram no passado, conforme explica o geógrafo Aziz Ab'Saber. Sobre esses processos mencionados, avalia-se que

- a) contribuíram para a formação das planícies e dos tabuleiros.
- b) favoreceram a gênese da bacia sedimentar.
- c) alteraram a direção da drenagem, de leste para oeste.
- d) atenuaram as características do clima regional.
- e) provocaram a expansão do cerrado sobre a floresta.

6. (USCS - MEDICINA 2022) Analise o mapa.

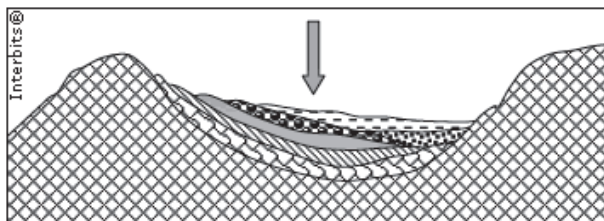


(www.greenpeace.org/brasil, 25.06.2020. Adaptado.)

Considerando conhecimentos sobre a atividade garimpeira, afirma-se que o avanço do garimpo nessa região

- a) restringe o desmatamento.
- b) reduz a descaracterização do relevo.
- c) pouco afeta os recursos hídricos.
- d) aumenta a vulnerabilidade das terras indígenas.
- e) é contido pelas unidades de conservação.

7. (UESPI) Observe a estrutura geológica esboçada a seguir.



Nesse esboço, a seta está indicando a seguinte estrutura:

- a) bacia sedimentar.
- b) dobra assimétrica.
- c) fiorde.
- d) falha geológica.
- e) domo.

8. (UNESP 2022) O Pantanal, sob os aspectos geológico e geomorfológico, corresponde a

- a) uma planície em desgaste, na qual os processos erosivos superam o intemperismo químico.
- b) um escudo cristalino em desgaste, no qual os processos erosivos superam a sedimentação.
- c) uma depressão em desgaste, na qual a desagregação supera a deposição de material removido.
- d) um planalto em formação, no qual a sedimentação supera o intemperismo físico.
- e) uma bacia sedimentar em formação, na qual a sedimentação supera os processos erosivos.

9. (FGVRJ) Sobre a formação geológica do território brasileiro, assinale a alternativa correta:

- a) O Brasil não apresenta dobramentos modernos, mas apresenta vestígios de antigos dobramentos do Pré-Cambriano.
- b) As províncias Mantiqueira, Borborema e Tocantins resultam de processos orogênicos ocorridos no Cenozoico.
- c) As camadas rochosas da bacia sedimentar do Paraná atestam a ocorrência de extensos derrames vulcânicos durante o Pré-Cambriano.
- d) As províncias Guiana Meridional, Xingu e São Francisco figuram entre as principais bacias sedimentares brasileiras.
- e) A Serra do Mar foi formada pelo ciclo orogênico ocorrido no Quaternário.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Não, é nossa terra, a terra do índio. Isso que a gente quer mostrar pro Brasil: gostamos muito do Brasil, amamos o Brasil, valorizamos as coisas do Brasil porque o adubo do Brasil são os corpos dos nossos antepassados e todo o patrimônio ecológico que existe por aqui foi protegido pelos povos indígenas. Quando Cabral chegou, a gente o recebeu com sinceridade, com a verdade, e o pessoal achou que a gente era inocente demais e aí fomos traídos: aquilo que era nosso, que a gente queria repartir, passou a ser objeto de ambição. Do ponto de vista do colonizador, era tomar para dominar a terra, dominar nossa cultura, anulando a gente como civilização.

(Revista Caros Amigos. ano 4. nº 37. Abril/2000. p. 36).

10. **(PUCCAMP)** Objeto de ambição, eis uma expressão que cabe perfeitamente quando nos referimos ao subsolo brasileiro. Explica a afirmação, dentre outras causas,
- a) a extensa área de terrenos pré-cambrianos ricos em minérios.
 - b) a ocorrência de combustíveis fósseis no escudo cristalino.
 - c) a baixa altimetria, responsável pela concentração mineral.
 - d) a ausência de alterações geológicas desde o Mesozoico.
 - e) os vários períodos de glaciação durante o Cenozoico.
11. **(ENEM 2020 - ADAPTADA)** Assinale a alternativa que traga um exemplo do que pode ser encontrado nos escudos cristalinos brasileiros
- a) fontes de águas termais.
 - b) afloramentos de sal-gema.
 - c) jazidas de minerais metálicos.
 - d) depósitos de calcário agrícola.
 - e) reservas de combustível fóssil.

12. **(ENEM 2022)**



O mapa espacializa um recurso natural com alto potencial para ocorrência de:

- a) Abalos sísmicos periódicos.
- b) Jazidas de minerais metálicos.
- c) Reservas de combustíveis fósseis.
- d) Aquíferos sedimentares profundos.
- e) Estruturas geológicas metamórficas.

13. **(USCS - MEDICINA 2022)** Toda a história desse período geológico estava narrada naquelas paredes escuras formadas em tempos primitivos, quando a Terra era coberta por vegetação abundante, possuía clima úmido e calor tropical. Com o passar do tempo, as massas vegetais se transformaram nessa rocha sedimentar de origem orgânica.

(Walcyr Carrasco (trad.). A Viagem ao centro da Terra, 2012. Adaptado.)

As paredes escuras descritas no excerto

- a) se estruturaram durante a fragmentação da pangeia.
- b) envolveram a formação dos dobramentos modernos.
- c) originaram-se em grandes depósitos de minerais metálicos.
- d) são formadas por camadas de carvão mineral.
- e) estão atreladas à formação dos escudos cristalinos.

14. **(PUCGO 2019)** Os sistemas aquíferos, distribuídos ao longo das grandes bacias sedimentares, constituem importantes reservas hídricas. No território brasileiro, eles se encontram até mesmo em regiões marcadas por períodos de seca severa, como a região Nordeste.

Acerca dos sistemas aquíferos, seus condicionantes e sua distribuição no território brasileiro, assinale a alternativa correta:

- a) O Nordeste brasileiro, apesar de ser uma região caracterizada pelo clima quente e seco, destaca-se pela ocorrência dos aquíferos Parnaíba, São Francisco e Escudo Ocidental.
- b) Os sistemas aquíferos distribuem-se nas regiões litorâneas, nas quais as baixas altitudes condicionam o armazenamento de água subterrânea.
- c) Na Bacia Sedimentar do Araripe, entre os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí, está localizado um dos aquíferos mais importantes do Nordeste.
- d) A existência de importantes aquíferos está condicionada a um clima atual com precipitação elevada, o que implica boa oferta hídrica para armazenamento de água subterrânea.

15. (UFRGS 2022) Considere o segmento abaixo.

Policiais federais, procuradores e técnicos da Agência Nacional de Mineração (ANM) tentam decifrar um enigma: como o ouro se tornou em 2019 o segundo maior produto de exportação de Roraima sem que o Estado tenha uma única mina operando legalmente?

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-48534473>>. Acesso em: 17 nov. 2021.

Considere as afirmações abaixo, sobre a questão da mineração na Amazônia.

- I. A exportação de ouro de Roraima ocorre simultaneamente à maior invasão da Terra Indígena Yanomâmi por garimpeiros ilegais, desde sua demarcação, na década de 1990.
- II. A mineração ilegal tem, entre seus principais impactos ambientais, o desmatamento, o assoreamento e a contaminação dos cursos d'água.
- III. A contaminação dos cursos d'água ocorre pelo uso de mercúrio, para facilitar a aglutinação de grãos de ouro. Esse metal acumula-se ao longo de toda a cadeia alimentar, desde os microorganismos até os peixes e mesmo quem deles se alimenta, como os humanos, por provocar danos neurológicos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
 - b) Apenas II.
 - c) Apenas III.
 - d) Apenas I e II.
 - e) I, II e III.
- 16. (UNICAMP)** A imagem abaixo apresenta um gráben, formado a partir do abatimento de um bloco da crosta ao longo de falhas normais.

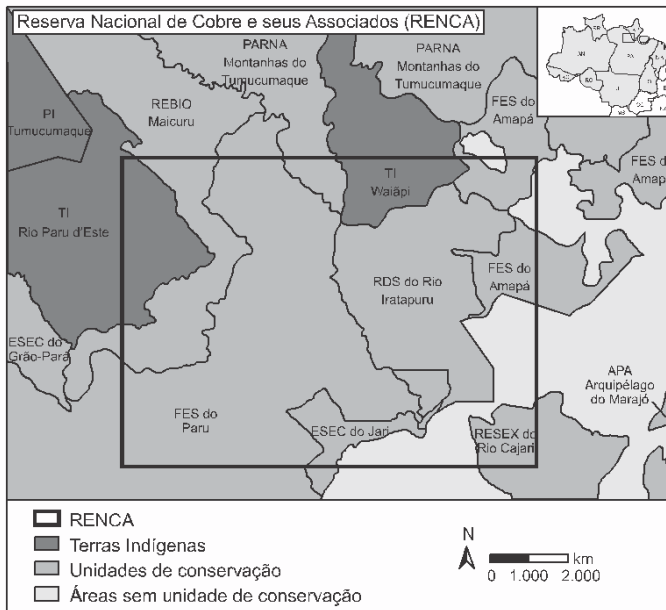


- a) Quais são os processos que geram abatimentos da crosta associados às falhas normais? Por que nessas áreas formam-se bacias sedimentares?
- b) Indique dois recursos minerais que se formam junto com a evolução de bacias sedimentares.

- 17. (UFJF-PISM 1 2020)** A mineração figura como uma das práticas econômicas mais debatidas entre aquelas praticadas pelas sociedades humanas. Seus ganhos econômicos, frequentemente, são acompanhados de severos impactos socioambientais que afetam os grupos humanos envolvidos com a prática minerária ou residentes em regiões mineradoras. Em alta magnitude, também afeta o meio ambiente em diversas esferas: geologia, relevo, água, solo, vegetação e clima local. Os rompimentos recentes de algumas barragens estocadoras de minério de ferro (em especial nos municípios de Mariana em 2015 e Brumadinho em 2019) foram acontecimentos que revelaram de forma muito contundente o que foi afirmado, com danos humanos e ambientais irreversíveis noticiados no mundo todo.

Diante dessa inquietante problemática, pergunta-se:

- a) Além do minério de ferro, cite mais dois recursos minerais abundantes no Brasil e que sejam relevantes para a economia brasileira.
 - b) Explique dois impactos socioambientais, positivos ou negativos, decorrentes da exploração mineral, destacando como tais impactos afetam o meio ambiente e as sociedades envolvidas.
- 18. (FUVEST 2020)** A RENCA (Reserva Nacional do Cobre e Associados) é uma área de 46.450 km² criada em 1984 que comporta diversos tipos de jazidas minerais, onde a CPRM (Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais) detém exclusividade na condução de trabalhos de pesquisa geológica, determinando a viabilidade quanto às atividades de extração. Há séculos, essa área é ocupada por povos originários que tiveram em suas terras a prospecção mineral. A demarcação das terras indígenas nessa área teve início somente a partir da década de 1990.



APA	- Área de Proteção Ambiental
ESEC	- Estação Ecológica
FES	- Floresta Estadual
PARNA	- Parque Nacional
PI	- Parque Indígena
RDS	- Reserva de Desenvolvimento Sustentável
REBIO	- Reserva Biológica
RESEX	- Reserva Extrativista
TI	- Terra Indígena

Disponível em <https://www.socioambiental.org/>. Adaptado.

- Cite uma aplicação econômica de um dos minérios que podem ser encontrados na região.
- Utilizando a legenda do mapa, destaque dois conflitos sociais passíveis de ocorrência na região.
- Cite e explique dois tipos de impactos ambientais decorrentes da exploração minerária.

19. (UERJ 2020)



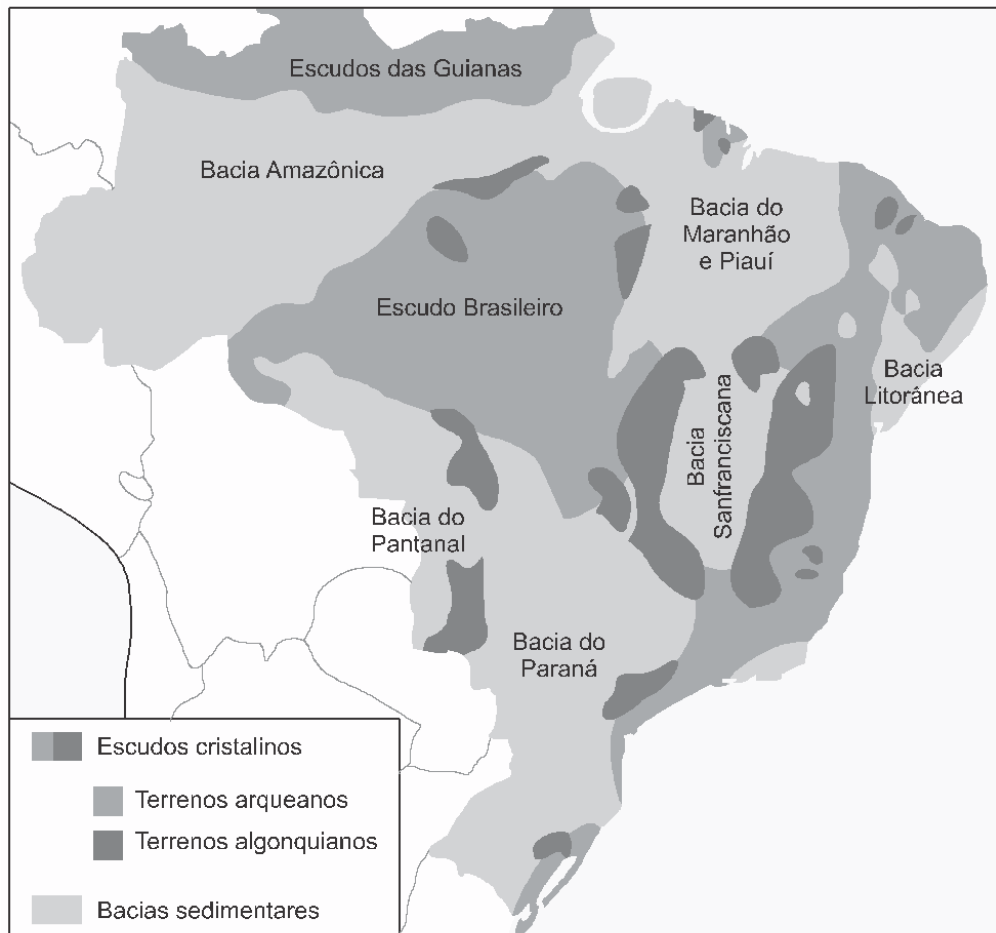
AS 14 MONTANHAS 8.000

Esse é o nome dado pela Federação Internacional de Montanhistas e Escaladores às montanhas mais altas do mundo, acima de 8.000 m de altitude. Entre os praticantes do esporte, escalar ao topo de todas as 14 é considerado um marco na carreira. As 14 montanhas estão localizadas na região da cadeia montanhosa do Himalaia, no sul da Ásia. Ao norte do Paquistão, na fronteira com o território chinês, estão 5 delas. As outras 9 estão na região do norte do Nepal, também na fronteira com a China.

Adaptado de nexojornal.com.br, 09/01/2019.

Explique o processo geológico causador desse conjunto bastante elevado de montanhas nessa parte da Ásia.

ESTRUTURAS GEOLÓGICAS DO BRASIL



FERREIRA, G. M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010, p. 6. (Adaptado)

- a) Qual é a importância econômica dos escudos cristalinos e das bacias sedimentares?
- b) Explique o processo de formação das estruturas geológicas que compõem o relevo brasileiro.

GABARITO

1. B 2. C 3. E 4. B 5. B
6. D 7. A 8. E 9. A 10. A
11. C 12. B 13. D 14. C 15. E

16.

- a) Os abatimentos da crosta associados às falhas são causados por deslocamentos tectônicos no sentido vertical (epirogenia). Nessas áreas, formam-se as bacias sedimentares em razão da deposição do material erodido das áreas mais elevadas nas áreas mais rebaixadas.
- b) Os recursos minerais fósseis, cuja formação está associada à sedimentação, são os encontrados nas bacias sedimentares, como é o caso do carvão mineral, xisto pirobetuminoso, petróleo e gás natural.

17.

- a) Entre os recursos minerais também se destaca o manganês, utilizado em ligas metálicas na fabricação de aço (siderurgia), juntamente com o ferro. A exploração de manganês se concentra no Pará (Carajás), Minas Gerais (Quadrilátero Ferrífero) e Mato Grosso do Sul (Maciço do Urucum). A bauxita (minério de alumínio) é bastante utilizada em vários setores industriais (metais, automóveis, aviões, equipamentos elétricos e utensílios domésticos). A exploração de bauxita concentra-se no Pará (Vale do Rio Trombetas) e Minas Gerais (Poços de Caldas).
- b) A mineração causa diversos impactos ambientais como desmatamento com perda de biodiversidade, a remoção do solo, a poluição dos recursos hídricos e a poluição do ar por material particulado. Nos últimos anos, aconteceram dois grandes desastres decorrentes do rompimento de barragens de rejeitos de minério de ferro, Mariana (2015) e Brumadinho (2019). Entre os impactos, contaminação ambiental, destruição de matas ciliares integrantes da Mata Atlântica, perda de vidas humanas, destruição de moradias, crise no abastecimento de água, desemprego e prejuízos para vários setores da economia como a agropecuária, pesca, turismo.

18.

- a) Na RENCA (Reserva Nacional do Cobre a Associados, ocorrem importantes recursos minerais como manganês, ouro, titânio e cobre. O cobre, por exemplo, é muito importante para a produção e materiais condutores de eletricidade como cabos e fios. Também é importante na elaboração de ligas metálicas.
- b) A RENCA foi criada no final da ditadura militar para que o Brasil tivesse uma reserva relevante de recursos minerais para seu desenvolvimento futuro. Posteriormente, com a democratização, grande parte da área foi transformada em Terras Indígenas e Unidades de Conservação Ambiental para salvaguardar a sociobiodiversidade da região. Com o tempo, várias áreas foram invadidas ilegalmente por garimpeiros para a exploração de ouro, levando a rivalidades com povos indígenas. A exploração mineral nas Unidades de Conservação é ilegal conforme a legislação ambiental vigente.
- c) A exploração mineral predatória pode causar graves problemas ambientais, o garimpo de ouro nos rios da bacia do Jari provoca contaminação hídrica e do ecossistema fluvial por mercúrio. A mineração também causa desmatamento da floresta amazônica. Os outros impactos ambientais são: degradação do solo, poluição dos rios por resíduos de mineração e poluição do ar por material particulado.

19.

- O processo geológico causador do conjunto de montanhas elevadas da Ásia é explicado pelo processo de orogenia, resultante da colisão da placa asiática e indiana formando dobramentos em suas bordas. Dentre os efeitos da altitude elevada sobre as condições atmosféricas, pode-se citar: menor quantidade de gases, menor temperatura e menor umidade do ar.

20.

- a) O Brasil é privilegiado quanto as estruturas geológicas em seu território. Os Escudos Cristalinos são importantes pois concentram grande quantidade de recursos minerais, principalmente metálicos, como ferro, manganês e níquel. Outros recursos são também relevantes como o granito (rocha magmática intrusiva) e o mármore (rocha metamórfica), amplamente utilizados na construção civil. As Bacias Sedimentares são importantes devido a ocorrência de grandes aquíferos (água subterrânea) como o Guarani e SAGA (Sistema Aquífero Grande Amazônia) em rochas porosas como o arenito. Também apresentam os recursos minerais energéticos como petróleo (pós-sal e pré-sal nas bacias recobertas pelo mar), gás natural, carvão mineral e óleo e gás de folhelho betuminoso.
- b) Os Escudos Cristalinos ou Crátons são as estruturas geológicas mais antigas, visto que foram formadas no Pré-Cambriano quando se deu o resfriamento da crosta terrestre. As Bacias Sedimentares se formaram nas Eras Geológicas posteriores (Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico) a partir da deposição de partículas minerais e matéria orgânica proveniente da erosão dos Escudos Cristalinos. No Brasil, o relevo, representado por planaltos, depressões e planícies, situa-se sobre as estruturas cristalina e sedimentar.

Competência(s):
6

Habilidade(s):
26 e 29

AULAS 7 E 8

VOCÊ DEVE SABER!

- | | |
|----------------------------------|--------------------------------|
| - A dinâmica do relevo | - Intemperismo |
| - Agentes internos (estruturais) | - Tipos de erosão |
| - Teoria da tectônica de placas | - Eólica (ventos) |
| - Vulcanismo | - Pluvial (chuva) |
| - Tectonismo ou diastrofismo | - Fluvial (rios) |
| - Orogênese | - Glacial (gelo) |
| - Epirogênese | - Marinha ou abrasão |
| - Abalos Sísmicos | - Erosão acelerada (Antrópica) |
| - Agentes externos (esculturais) | |

MAPEANDO O SABER

GEOMORFOLOGIA



ANOTAÇÕES



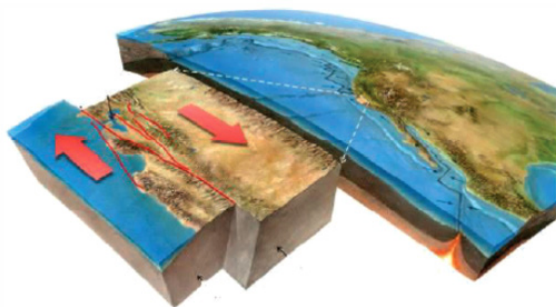
EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UECE 2022) A litosfera está fragmentada em 12 placas tectônicas principais além de outras menores. A tectônica global descreve o movimento das placas e das forças atuantes sobre elas estabelecendo uma relação entre a estrutura geológica e grandes feições do relevo terrestre. Considerando a tectônica de placas, atente para as seguintes afirmações:

- I. A Islândia, que se localiza no limite divergente entre as placas Norte-americana e Eurasiana, representa um local onde a cadeia mesoceânica do Atlântico aflora acima do nível do mar com muitas rupturas, promovendo a expansão do novo assoalho do Oceano Atlântico Norte.
- II. Um exemplo de movimento transformante aconteceu entre a Placa do Pacífico e a Placa Norte-América, resultando na falha de San Andres no estado da Califórnia nos Estados Unidos.
- III. A subducção da placa de Nazca sob a placa Sul-Americana pelo movimento divergente gerou a Cordilheira dos Andes, além de toda a variedade de estruturas associadas ao movimento compressivo.

Está correto o que se afirma em

- a) I e III apenas.
 - b) I, II e III.
 - c) II e III apenas.
 - d) I e II apenas.
2. (UPE-SSA 1 2022) A superfície terrestre, onde os seres humanos realizam as suas atividades econômicas, sobretudo as agrícolas, recebe influências de fatores endógenos e exógenos, que geram paisagens, muitas vezes, singulares. Na figura esquemática a seguir, está representada uma paisagem resultante dessa dinâmica terrestre. Observe-a!



Disponível em: <http://contenidos.inpres.gob.ar> Acesso em: 15 set. 2021.

É correto afirmar que essa paisagem ampliada na figura foi decorrente da(de)

- a) ação de intensa atividade glacial milenar.
 - b) esforços tectônicos compressivos.
 - c) atuação de processos geradores de falhas geológicas.
 - d) interferência da atuação eólica em ambientes úmidos.
 - e) profunda ação de intemperismo físico que causa ruptura na crosta.
3. (UEM 2022) Leia atentamente os trechos a seguir:

“Mais de uma década depois que um forte terremoto devastou o Haiti em 2010, a complexa geologia da região levou a ilha a outra onda de tremores mortais. Um intenso terremoto de magnitude 7,2 graus abalou o Haiti na manhã de 14 de agosto de 2021, cerca de 74 quilômetros a oeste do epicentro em 2010.”

[Texto adaptado de <http://www.nationalgeographicbrasil.com/meio-ambiente/2021/08/o-que-torna-os-terremotos-tao-devastadores-no-haiti>, acesso em 14 set 2021.]

“O dia trágico começou às 14h46 de 11 de março de 2011 no Japão, quando o terremoto de 9 graus, o mais forte da história do país e um dos 5 mais poderosos do mundo provocou ondas de dez metros de altura”.

[Disponível em <http://www.cnnbrasil.com.br/internacional/em-um-único-dia-japao-enfrentou-um-terremoto-um-tsunami-e-um-desastre-nuclear>, acesso em 14 set 2021].

Sobre terremotos, e assuntos correlatos, assinale o que for correto.

- 01) Os frequentes terremotos registrados no Haiti ocorrem porque o país está localizado sobre três placas tectônicas: a placa de Nazca, a placa Sul-Americana e a placa do Pacífico.
- 02) O terremoto com magnitude de 7,2 graus na escala Richter, que ocorreu em 11 de março de 2021 no Haiti, foi de 1,25 vez menor que a magnitude do terremoto ocorrido no Japão em 2011.
- 04) No Japão, apesar de a magnitude do terremoto ter sido maior que o terremoto ocorrido no Haiti, os efeitos socioeconômicos foram menos graves devido ao planejamento mais eficiente que compreende desde o socorro e o atendimento às vítimas até a reconstrução das áreas atingidas.
- 08) Desastres naturais ocorridos no Haiti em 2004, assim como o terremoto em 2010 no mesmo país, provocaram a emigração de muitos haitianos após o agravamento de problemas políticos e econômicos, acentuados pela fome, pelas doenças, pela violência urbana.
- 16) As placas que compõem a litosfera não estão constantemente em movimento, mas, quando elas resvalam, o movimento acontece de forma cíclica, ou seja, um encontro seguido de uma colisão, e a maioria dos tremores gerados é de alta intensidade.

4. (UFJF-PISM 1 2021) Observe os títulos de matérias jornalísticas a seguir.

G1 TRIÂNGULO E ALTO PARAÍBA

Tremores de terra são registrados em Pedrinópolis e Nova Ponte

<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2020/06/08/tremores-de-terra-sao-registrados-em-pedrinopolis-e-nova-ponte.ghtml>. Acesso em 01/11/2020

G1 BAHIA

Terremoto de 4,6 de magnitude é registrado na Bahia

<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2020/08/30/moradores-relatam-tremor-de-terra-em-varias-cidades-da-bahia.ghtml>. Acesso em 01/11/2020

G1 MINAS GERAIS

Moradores de Itabirito e Ouro Preto sentem tremores de terra de magnitude 2,7

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2020/08/08/moradores-de-itabirito-e-ouro-preto-sentem-tremores-de-terra-de-magnitude-27.ghtml>. Acesso em 01/11/2020

G1 BAHIA

Laboratório de sismologia aponta 17 casos de tremor de terra na Bahia em quadro dias; confira

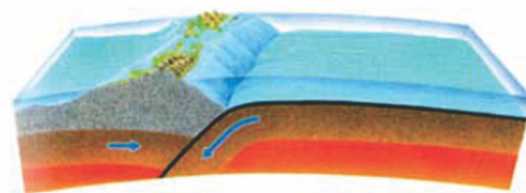
<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2020/09/01/laboratorio-de-sismologia-aponta-17-casos-de-tremor-de-terra-na-bahia-em-quatro-dias-confira.ghtml>. Acesso em 01/11/2020

Sobre a ocorrência de sismos (terremotos) é CORRETO afirmar que:

- a) Tecnicamente os terremotos recebem o nome de erosão superficial. Sua origem está associada ao tectonismo, ao vulcanismo e principalmente ao intemperismo.

- b) Tectonismo são movimentos das placas biônicas, congruentes ou dissonantes, as quais acomodam tais placas gerando abalos sísmicos ou terremotos.
- c) Erupções vulcânicas, ao liberarem uma grande quantidade de energia nuclear acumulada no interior da Terra, também podem provocar terremotos.
- d) No passado acreditava-se que o Brasil era imune a ocorrências de abalos sísmicos. O monitoramento revela que, embora modestos, os sismos são comuns no país.
- e) Escala Richter é usada para se medir a intensidade dos terremotos. No Brasil já foi registrado um terremoto com magnitude na Escala Richter acima de 9,0.

5. (FCMSCSP 2021) Analise a imagem.

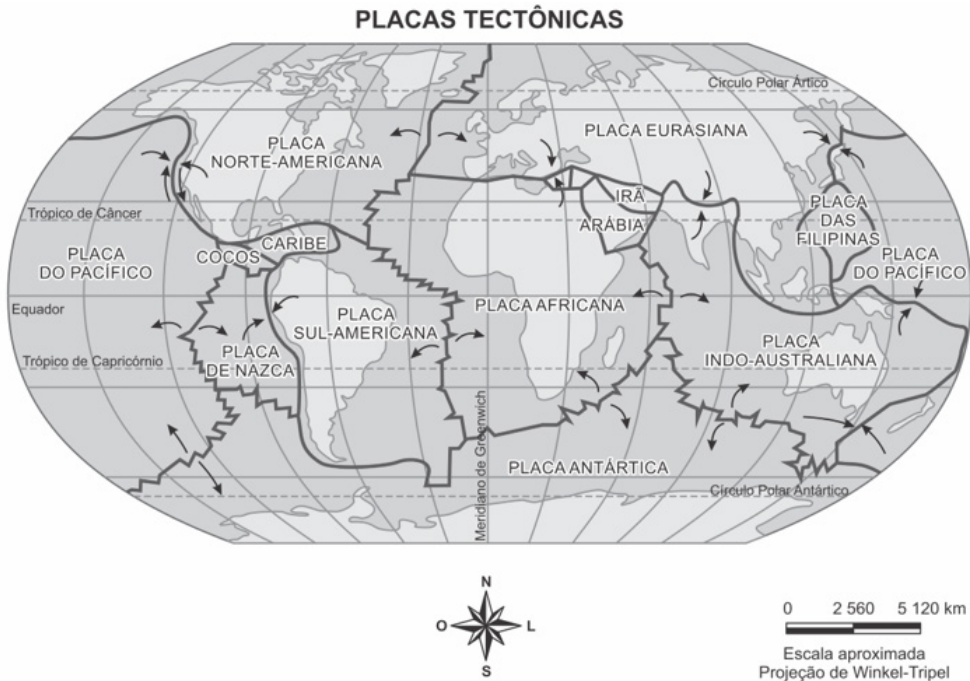


(Frank Press et al. Para entender a Terra, 2006. Adaptado.)

A margem continental apresentada na imagem é do tipo

- a) mesoceânico, devido ao encontro de placas oceânicas, e característica do Oceano Atlântico.
- b) arco insular, devido ao encontro de placas oceânicas, e característica do Oceano Pacífico.
- c) cordilheirano, devido ao encontro de placas continentais, e característica do Oceano Pacífico.
- d) vulcânico, devido ao encontro de placas continental e oceânica, e característica do Oceano Atlântico.
- e) sísmico, devido ao encontro de placas continental e oceânica, e característica do Oceano Pacífico.

6. (UFU 2021)



SIMIELLI, Maria Elena. *Geatlas*, São Paulo, Ática, 2000, p. 5. (Adaptado)

A partir da análise do mapa apresentado acima, é correto afirmar que

- a) na zona de encontro entre duas placas convergentes, a exemplo da Norte-Americana e da Africana, o magma aflora rapidamente, formando intenso processo tectônico com o surgimento de vulcões, de abalos sísmicos e de tsunamis.
- b) na zona de convergência, a exemplo do que ocorre entre a placa Norte-Americana e a do Pacífico, o intenso movimento do material magmático forma falhas e ilhas tectônicas, a exemplo da Falha de San Andres.
- c) na faixa de contato entre placas convergentes, por exemplo as placas Sul-Americana e a de Nazca, ocorre o fenômeno de subducção que dá origem às fossas marinhas, como a de Atacama, no Oceano Pacífico.
- d) nos limites divergentes como o que ocorre entre as placas Euroasiática e Africana, cujos limites são continentais, ocorrem fortes abalos sísmicos e intenso metaformismo.

7. (ENEM PPL 2021) A enorme fenda que pode separar o Chifre da África do resto do continente

Em 18 de março, algo estranho aconteceu: a terra começou a se abrir. “Minha mulher começou a gritar para os vizinhos, pedindo ajuda para tirar nossos pertences de casa”, contou Eliud Njoroge. Desde então, a fenda no piso de cimento de sua casa não parou de crescer fazendo com que a família de Njoroge e muitas outras fossem evacuadas.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 5 nov. 2018 (adaptado).

O fenômeno apresentado no texto ocorre devido ao(à)

- a) movimento de placa tectônica.
- b) alteração de fatores climáticos.
- c) desmatamento de vegetação nativa.
- d) intemperismo da estrutura pedológica.
- e) assoreamento de mananciais hídricos.

8. (UNISC 2021) Dois novos tremores foram registrados nesta quinta-feira (24 de setembro de 2020) na dorsal meso-oceânica, O primeiro evento, de magnitude 5.7, ocorreu às 00:27 UTC e o segundo, de magnitude 4.8, ocorreu às 01:01 UTC a 27km do primeiro. O evento de magnitude 5.7 ocorreu a aproximadamente 1.185km de São Pedro e São Paulo (portanto, fora do limite dos 370km da Zona Econômica Exclusiva) e a 1.575km de Fernando de Noronha.

Adaptado: Rede Sismográfica Brasileira. <http://www.rsr.gov.br/index.html>. Acesso em: 01/10/2020.

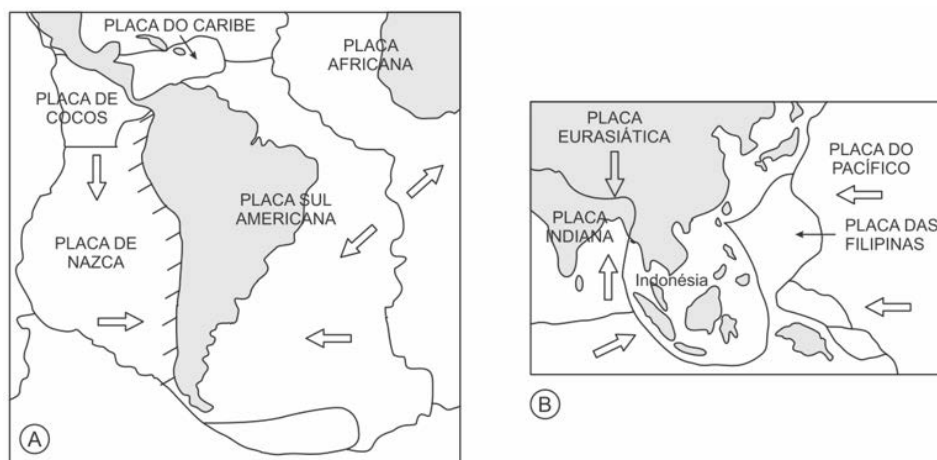
Sobre o assunto é incorreto afirmar que

- a) a dorsal oceânica é denominada também de dorsal submarina ou dorsal meso-oceânica.
- b) dorsal meso-oceânica são as grandes cadeias de montanhas submersas no oceano, que tem origem no afastamento das placas tectônicas.
- c) dorsais meso-oceânicas são relevos relativamente jovens, apresentando-se em forma de grandes cordilheiras submersas pelos oceanos.
- d) nas dorsais oceânicas identifica-se uma nova litosfera oceânica sendo criada, onde as margens das placas são divergentes ou construtivas.
- e) dorsal oceânica ou dorsal meso-oceânica se refere a grandes cadeias de montanhas submersas no oceano, que se originam do choque das placas tectônicas.

9. (UFJF-PISM 1 2020) Leia o texto a seguir e observe a figura.

Muitos “desastres naturais” são provenientes da dinâmica interna da Terra, como as atividades vulcânicas, os terremotos e tsunamis associados. Vulcões e terremotos, entretanto, apresentam distribuição bastante desigual ao longo da superfície terrestre: enquanto algumas regiões do planeta, a exemplo do território brasileiro, não apresentam vulcanismo ativo e atividade sísmica mais aguda, outras áreas apresentam atividade vulcânica significativa com terremotos e tsunamis recorrentes. Acontecimentos recentes de terremotos e tsunamis em países como Japão, Indonésia e sudeste asiático de forma geral, endossam o que foi afirmado acima.

A figura a seguir ilustra duas regiões do planeta com atividades sísmicas muito contrastantes: América do Sul e Sudeste Asiático, que estão posicionadas em suas respectivas placas tectônicas. As setas sobre as placas tectônicas indicam as direções predominantes de seus movimentos.

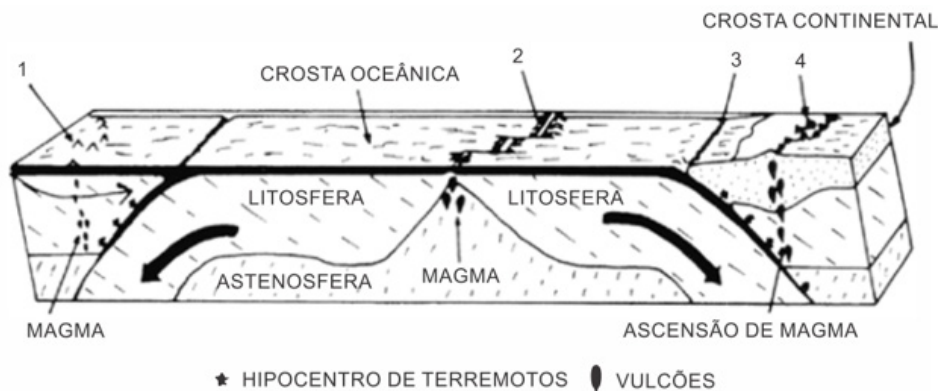


Fonte: Organização Banca de Elaboração PISM 2020.

A partir da interpretação do texto e da figura, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O território brasileiro está posicionado em limites convergentes de placas tectônicas, e sua posição em margem ativa explica a baixa atividade sísmica na parte leste da Placa Sul Americana.
- b) Todo o conjunto do arquipélago indo-malaio se encontra distante dos limites de placas tectônicas, o que repercute em uma distribuição desigual da atividade sísmica e vulcânica.
- c) Enquanto o Brasil tem baixa atividade sísmica pelo fato de se encontrar em domínio de margem passiva, com seu território contido na porção central da Placa Sul Americana, a Indonésia encontra-se em margem ativa, o que explica a atividade sísmica significativa nessa região do planeta.
- d) A região indonésia figura como um típico domínio de margem passiva, e é essa condição geotectônica que possibilita a ocorrência de atividade vulcânica intensa e a alta recorrência de terremotos causadores de danos humanos.
- e) Tanto o Brasil como o arquipélago indonésio estão posicionados em plataformas continentais de margem passiva, e as diferenças na atividade sísmica se devem unicamente à influência desigual de correntes de convecção que ocorrem no manto subjacente aos níveis crustais dessas duas regiões.

10. (FGV 2021) Analise os processos endogenéticos da seção da crosta terrestre apresentada na imagem.



(Hélio M. Penha. "Processos endogenéticos na formação do relevo". In: Antonio J. T. Guerra e Sandra B. da Cunha (orgs.). *Geomorfologia*, 2012. Adaptado.)

Os números 1, 2, 3 e 4 correspondem, respectivamente, às formas do relevo:

- a) arco de ilhas, cadeia mesoceânica, fossa oceânica e montanhas.
- b) planícies abissais, platô, canal submarino e terraço.
- c) elevações oceânicas, rift valley, cânion e talude.
- d) colinas, zona de fratura, vale e chapada.
- e) cristas, plataforma continental, leque aluvial e morro testemunho.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2021)



Google imagens

A variação de temperatura produzida pela insolação durante o dia e pelo resfriamento noturno desempenha papel importante na desintegração das rochas, principalmente em regiões áridas ou semiáridas.

A análise da imagem e a compreensão do texto nos levam ao conceito de

- diastrofismo.
 - intemperismo.
 - orogênese.
 - pedogênese.
 - solifluxão.
2. (FAMERP) Os terremotos e os tsunamis são eventos que passaram a ser mais bem compreendidos com o estudo da estrutura interna da Terra, especialmente a partir da
- verificação da alta densidade dos materiais que compõem a crosta terrestre, cuja composição, rica em magnésio, ferro e silício, promove falhas e rupturas.
 - descoberta do campo magnético gerado pelo núcleo terrestre, cuja interferência provoca instabilidade na consolidação do embasamento rochoso.
 - identificação das espessuras de cada camada, cuja proporcionalidade explica a fragilidade da porção mais externa.
 - constatação de que a crosta terrestre é descontínua e fragmentada, cujos fragmentos respondem à convecção do magma.
 - coleta de amostras ao longo das diferentes camadas, cujos materiais permitiram identificar graus de porosidade e resistência distintos.

3. (PUCGO MEDICINA 2022) Na manhã do dia 2 de outubro de 2021, um terremoto, de magnitude 5,9 graus na escala Richter, foi registrado a cerca de 165 km da cidade de Tarauacá, no Acre.

Embora essa magnitude possa ser considerada alta para os padrões brasileiros, assinale a única alternativa correta que apresenta as razões para que o abalo sísmico não tenha representado potencial destrutivo para essa região brasileira:

- Predominância de formações geológicas do tipo sedimentar, em que o comportamento rúptil dos materiais constituintes dificulta a propagação das ondas de choque.
- Baixa densidade demográfica associada a edificações de baixo porte, portanto adaptadas aos recorrentes abalos sísmicos que ocorrem na região Amazônica.
- Ocorrência em grande profundidade, o que representa uma grande distância entre o epicentro, ponto de ocorrência, e o hipocentro, ponto de choque.
- Ocorrência em grande profundidade, resultando em grande distância entre o hipocentro, ponto de choque e o epicentro, ponto mais rapidamente atingido pelas ondas transversais e longitudinais.

4. (UECE 2021) Atente para o fragmento a seguir:

“A litosfera é segmentada por fraturas, formando um mosaico com sete grandes placas e algumas menores, que deslizam horizontalmente, arrastando os continentes por cima da astenosfera”.

Penha, H. M. Processos endógenos na formação do relevo. In: Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos. Guerra, A. J. T e Cunha, S. B. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 1994.

Dentre os principais tipos de limites de placas tectônicas, aquela que é formada ao longo de uma falha transformante, onde o movimento relativo da placa é horizontal e paralelo ao seu limite, é conhecida como

- colisional.
 - conservativa.
 - consecutiva.
 - convergente.
5. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2022) TREMOR PROVOCA ALERTA EM FUKUSHIMA E DEIXA 4 MORTOS

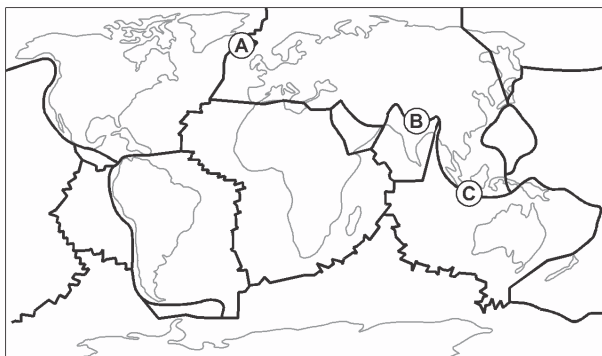
Um terremoto de 7,3 graus foi registrado no norte do Japão. De acordo com autoridades do país, quatro pessoas morreram e 70 ficaram feridas. O tremor foi sentido nas cidades de Fukushima e Miyagi. Segundo a agência meteorológica japonesa, o abalo ocorreu a uma profundidade de 60 quilômetros.

Disponível em: www.estadao.com.br/.
Acesso em: 18 mar. 2022 (adaptado).

O período em destaque no texto remete ao conceito de:

- a) tectonismo.
- b) epicentro.
- c) hipocentro.
- d) diastrofismo.
- e) astenosfera.

6. (ESPCEX (AMAN) 2022) A figura a seguir apresenta a divisão do planeta em placas tectônicas, destacando três pontos (A, B e C).



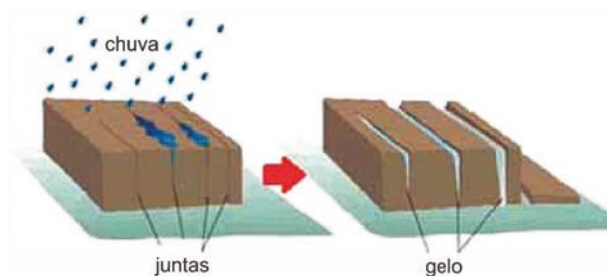
Sobre esses pontos, considere as seguintes afirmações:

- I. O ponto "A" situa-se na Dorsal Meso-Atlântica. O vulcanismo ali presente resulta da relação divergente entre as placas Euro-Asiática e Norte-Americana.
- II. O ponto "B" situa-se em uma área de grande movimento orogenético. O tectonismo ali presente resulta da relação convergente entre as placas Indiana e Euro-Asiática.
- III. O ponto "C" representa a região do vulcão Krakatoa, situado numa área de expansão do assoalho oceânico, resultado da relação divergente entre as placas Indiana e do Pacífico.

Das afirmações acima está(ão) correta(s) apenas:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

7. (FCMSCSP 2022) Examine a imagem.



(<https://igeologico.com.br>, 18.01.2020. Adaptado.)

O processo apresentado nessa imagem é um exemplo de

- a) terraceamento.
- b) voçorocamento.
- c) pedogênese.
- d) intemperismo físico.
- e) movimento de massa.

8. (ENEM 2022) As forças tectônicas dentro da litosfera, controladas pelo calor interno das profundezas, geram terremotos, erupções e soergimento de montanhas. As forças meteorológicas dentro da atmosfera e da hidrosfera, controladas pelo calor do Sol, produzem tempestades, inundações, geleiras e outros agentes de erosão.

PRESS, F. et al. Para entender a Terra. Porto Alegre: Bookman, 2002 (adaptado).

A interação dinâmica entre as forças naturais citadas favorece a ocupação do espaço geográfico, na medida em que provoca a formação de

- a) solos vulcânicos.
- b) dorsais oceânicas.
- c) relevos escarpados.
- d) superfícies lateríticas.
- e) dobramentos modernos.

9. (UFJF-PISM 1 2022) O assoalho do Oceano Atlântico abriga uma série de vulcões na sua parte central, vinculados à Dorsal Mesoatlântica, imensa cordilheira submarina que divide a bacia do Atlântico em placas tectônicas distintas. Em 2021, chamou atenção as especulações de risco de tsunamis no litoral brasileiro em função da erupção do vulcão Cumbre Vieja, nas Ilhas Canárias. Embora isso seja cientificamente possível, a probabilidade é muito baixa, o que levou os estudiosos a descartarem prontamente a possibilidade de tal catástrofe em território brasileiro.

Entre as alternativas abaixo, apontar aquela que expressa corretamente a baixíssima probabilidade de enfrentarmos um evento geológico de tal magnitude.

- O território brasileiro, em especial sua faixa litorânea, está localizado na borda da Placa Sul-americana, condição que anula qualquer risco de formação de tsunamis, bem como de atividades sísmicas mais intensas.
- A faixa litorânea brasileira corresponde a uma margem ativa, a maior parte do território encontra-se em terrenos tectonicamente instáveis, o que possibilita riscos de tsunamis e terremotos.
- O território brasileiro encontra-se na parte central da Placa Sul-Americana, compreendendo um ambiente cratonizado de margem passiva, condição esta que torna muito baixo o risco de tsunamis e atividades sísmicas de alta magnitude.
- Uma parte considerável da Plataforma Brasileira encontra-se encoberta pelo mar em função de eventos de avanço do nível marinho, impondo-se uma considerável coluna d'água que inibe a chegada de tsunamis nas regiões costeiras.
- Embora o conjunto do território brasileiro se encontre em margem ativa, sua imensa extensão litorânea encontra-se totalmente em regime de margem passiva, contrastando tectonicamente em relação ao restante do país.

10. (ACAFE 2021) A Terra é dividida em diferentes camadas com características e composições distintas. Sobre a estrutura e a dinâmica interna da Terra, assinale a alternativa incorreta:

- A crosta terrestre ou litosfera é a camada mais externa da Terra, formada por placas tectônicas. A crosta oceânica, que serve de base para os oceanos, atinge uma espessura maior que a crosta continental.
- O núcleo é dividido em duas partes: núcleo interno e núcleo externo. O campo magnético da Terra é formado a partir das características de composição e da dinâmica do núcleo externo.
- As informações, que se têm sobre as camadas internas da Terra, foram obtidas por vias indiretas, como o estudo de abalos sísmicos e do vulcanismo e das pesquisas dos fundos oceânicos.
- O manto é a camada intermediária entre o núcleo e a crosta. Os materiais que compõem o manto, em altíssima temperatura, formam o magma, que se movimenta através de correntes de convecção. É dessa camada que provêm as lavas que chegam à superfície quando ocorrem erupções vulcânicas.

11. (MACKENZIE) Texto I

“Processo decorrente de movimentos tectônicos horizontais na crosta terrestre que provocam a formação de montanhas por meio de dobramentos da crosta.”

Texto II

“Correspondem aos movimentos verticais da crosta terrestre, os quais produzem o soerguimento ou a subsidência de enormes áreas continentais ao longo do tempo.”

(Fonte: Geografia – Livro 1 – 1ª série – Sistema Mackenzie de Ensino – 2015)

Os textos I e II fazem referência aos dois tipos básicos de movimentos tectônicos.

Escolha, abaixo, a alternativa que apresente correta e respectivamente os conceitos descritos.

- Tectonismo – Subducção.
- Orogênese – Epirogênese.
- Epirogênese – Tectonismo.
- Obducção – Subducção.
- Subducção – Tectonismo.

12. (PUCGO MEDICINA 2021) Sob o aspecto geológico, grande parte do território brasileiro pode ser considerada tectonicamente estável. No entanto, no dia 30 de agosto de 2020, um abalo sísmico de magnitude 4,6 graus na escala Richter atingiu o Vale do Jiquiriça e o Recôncavo Baiano, provocando danos à estrutura de algumas moradias.

No que se refere às causas e aos locais de ocorrência desse fenômeno geológico, assinale a única alternativa correta:

- A ocorrência de abalos sísmicos é um fenômeno inerente à evolução da Terra, tendo em vista o constante aumento de energia no interior do nosso Planeta.
- Ainda que o território brasileiro ocupe somente uma placa tectônica, abalos sísmicos menos frequentes e em menor magnitude são passíveis de ocorrência.
- Lineamentos de talwegues, conhecidos como dorsal mesoceânica, localizam-se no limite convergente de duas ou mais placas tectônicas.
- Regiões localizadas no interior de uma única placa tectônica estão imunes à ocorrência de abalos sísmicos, tendo em vista o comportamento rúptil desses grandes blocos rochosos.

13. (FAMERP 2021) Analise os dados apresentados para uma determinada rocha.

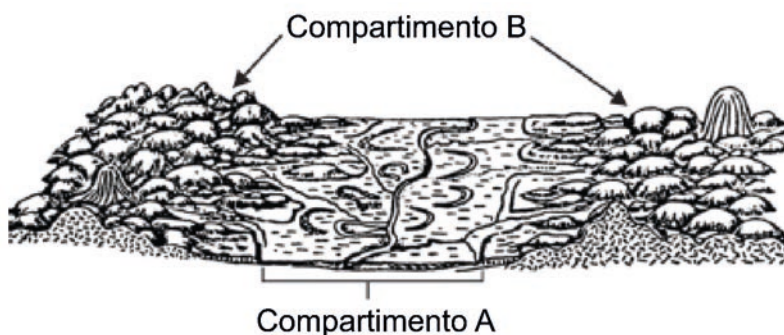
Solubilidade do mineral na água	Alta
Estrutura da rocha	Muito fraturada
Chuva	Alta
Temperatura	Quente
Espessura do perfil de solo	Espessa
Material orgânico no solo	Alto

(Frank Press et al. *Para entender a Terra*, 2006. Adaptado.)

Considerando os dados do quadro, a rocha analisada apresenta

- a) lento processo de erosão.
- b) rápido afloramento em superfície.
- c) lento processo de desagregação.
- d) grande potencial orogenético.
- e) rápida taxa de intemperização.

14. (UNICAMP 2023) A figura a seguir apresenta um cenário em que se distinguem dois compartimentos de relevo na paisagem.

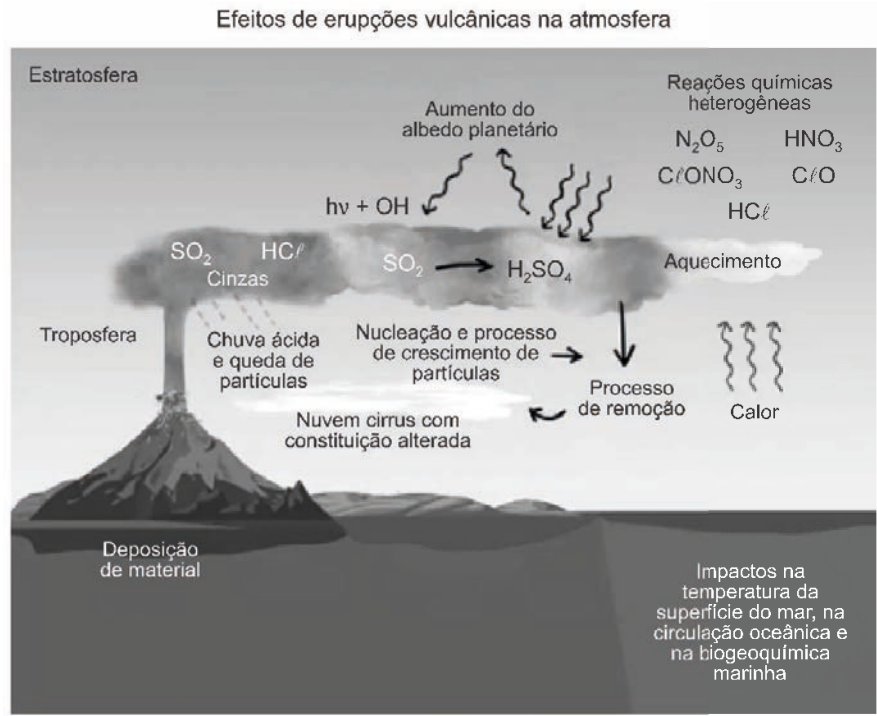


(Adaptado de AB'SABER, Aziz Nacib. *Formas de Relevo: Texto básico*. São Paulo: FUNBEC/Edart, 1975.)

No que se refere aos compartimentos de relevo na paisagem, é correto afirmar que o compartimento

- a) A é uma planície formada por processos exógenos que ocasionam a acumulação de materiais de fontes diversas. As planícies podem sofrer a influência de falhamentos das rochas que servem de substrato ao processo deposicional.
- b) B é um planalto formado por rochas ígneas extrusivas, e apresenta formas de relevo esculpidas pela atuação dos processos exógenos, a exemplo das chapadas, dos morros, das serras e das depressões.
- c) A é uma planície formada por depósitos arenosos e argilosos de origem exclusivamente fluvial. A presença dos meandros abandonados indica que as formas de relevo desse compartimento não evoluem.
- d) B é um planalto formado por rochas ígneas, metamórficas ou sedimentares. Sua principal característica está na atividade ativa dos processos tectônicos responsáveis pelo soerguimento das elevações e manutenção das formas.

15. (UNESP 2021)



(César Soares e Josélia Pegorim. www.climatempo.com.br, 11.04.2020. Adaptado.)

São consequências do fenômeno apresentado no esquema:

- a) a concentração de enxofre na forma de piroclastos na estratosfera e o aumento prolongado da temperatura nas superfícies.
- b) a interrupção na reação química do oxigênio com os gases nobres e o desequilíbrio biogeográfico em ecossistemas costeiros.
- c) a ionização de átomos de nitrogênio na termosfera e a perda do equilíbrio isostático na crosta continental.
- d) a maior absorção da radiação ultravioleta por superfícies e a contaminação em microescala de correntes de ar convectivas.
- e) a formação de compostos de enxofre prejudiciais aos seres vivos e a diminuição da temperatura local pela reflexão da luz solar.

16. (UNICAMP 2022 - ADAPTADA) Nas últimas décadas, os territórios sul-americanos assistiram a grandes transformações. Uma delas foi a transferência da população para as cidades, o que se deu em velocidade maior do que a que os serviços de infraestrutura conseguiram acompanhar. Isso afetou os ambientes de maneira profunda e contribuiu para o aumento de desastres naturais.

(Adaptado de Luci Hidalgo Nunes, *Urbanização e desastres naturais: abrangência América do Sul*. São Paulo: Oficina de Textos, 2015, p. 25.)

A tabela a seguir – retirada da mesma fonte – apresenta algumas metrópoles sul-americanas, situadas na Cordilheira dos Andes, com população acima de 750.000 habitantes. Apresenta também os riscos de eventos que promovem desastres naturais.

Metrópoles	População 2011	Seca	Terremoto	Inundação	Escorregamento	Vulcanismo
Bogotá	8.743.000	sim	sim	sim	sim	não
Caracas	3.242.000	sim	sim	sim	não	não
La Paz	1.715.000	sim	sim	sim	sim	não
Lima	9.130.000	sim	sim	sim	não	não
Quito	1.662.000	sim	sim	sim	sim	sim
Santiago	6.034.000	sim	sim	sim	não	não

A partir do exposto e de seus conhecimentos sobre os fenômenos naturais que podem deflagrar desastres naturais em aglomerados urbanos na América do Sul, responda às questões a seguir:

Quais os agentes endógenos e exógenos responsáveis pelos desastres naturais nas metrópoles indicadas na tabela?

17. (UERJ 2020 - ADAPTADA)



AS 14 MONTANHAS 8.000

Esse é o nome dado pela Federação Internacional de Montanhistas e Escaladores às montanhas mais altas do mundo, acima de 8.000 m de altitude. Entre os praticantes do esporte, escalar ao topo de todas as 14 é considerado um marco na carreira. As 14 mon-

tanhas estão localizadas na região da cadeia montanhosa do Himalaia, no sul da Ásia. Ao norte do Paquistão, na fronteira com o território chinês, estão 5 delas. As outras 9 estão na região do norte do Nepal, também na fronteira com a China.

Adaptado de nexojornal.com.br, 09/01/2019.

Explique o processo geológico causador desse conjunto bastante elevado de montanhas nessa parte da Ásia.

18. (UEMA 2020) Esta questão trata dos graves acidentes ambientais que assolaram a região Sudeste.

Analise os textos com atenção.

Texto I

O rompimento das barragens de Mariana e de Brumadinho, para além do sofrimento e das ações de emergência e de urgência, nos traz uma necessidade de expor os fatos, analisá-los e discuti-los, tanto para reparar o irreparável dano social, punir os responsáveis por esses crimes, efetivar as ações de recuperação e de ressarcimento quanto para tomar medidas que previnam que outros crimes ocorram.

(MOROMIZATO, 2019.)

Texto II - Imagens de Mariana(MG) e Brumadinho(MG)



Fonte: <https://horadopovo.org.br/fevereiro>, 2019.

- a) Considerando os textos I e II, explique uma consequência ambiental e outra social para as regiões das tragédias.
- b) A que fenômeno geológico podem-se relacionar as tragédias ocorridas em Mariana e em Brumadinho? Justifique.

19. (UFPR 2019) Os desastres naturais constituem um tema cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, independentemente de residirem ou não em áreas de risco. Ainda que num primeiro momento o termo nos leve a associá-los com terremotos, tsunamis, erupções vulcânicas, ciclones e furacões, os desastres naturais contemplam, também, processos e fenômenos mais localizados, tais como deslizamentos, inundações, subsidências e erosão, que podem ocorrer naturalmente ou induzidos pelo homem.

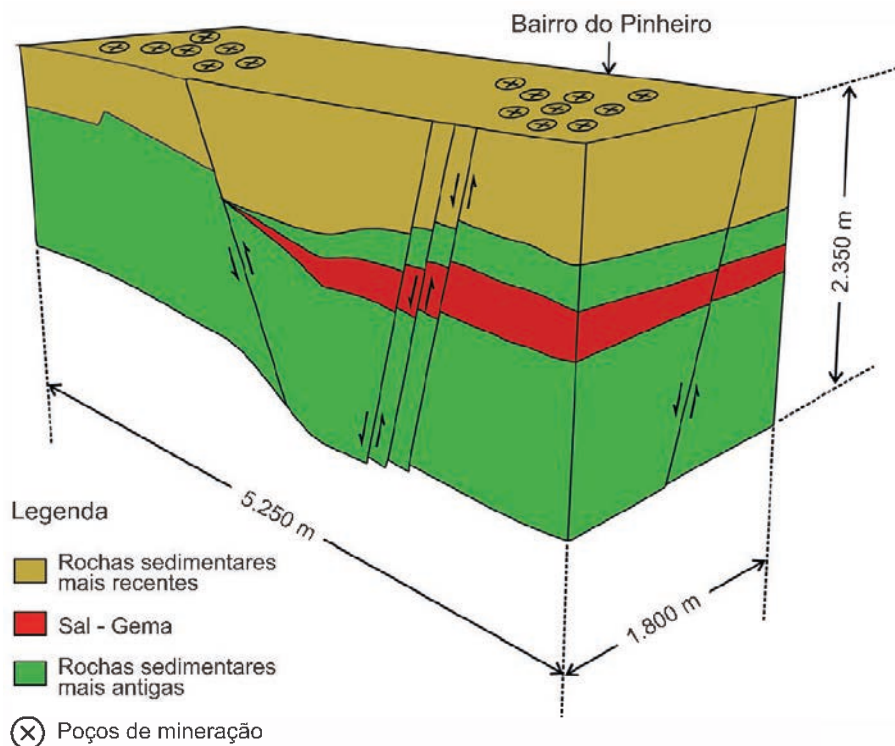
No [...] Brasil de uma forma geral, embora estejamos livres dos fenômenos de grande porte e magnitude, como terremotos e vulcões, é expressivo o registro de acidentes e mesmo de desastres associados principalmente a escorregamentos e inundações, acarretando prejuízos e perdas significativas, inclusive de vidas humanas.

(TOMINAGA et al., 2009.)

- a) Nos textos os autores afirmam que o Brasil está livre de fenômenos como terremotos e vulcões. Justifique essa afirmativa.
- b) O que são os escorregamentos e as inundações, mencionados no texto, como ocorrem e por que configuram desastres naturais no Brasil?

20. **(FUVEST 2022 - ADAPTADA)** Em agosto de 2021, ocorreu desestabilização do terreno com a exploração de sal-gema em Maceió, capital de Alagoas, atingindo cerca de 57 mil pessoas em cinco bairros da cidade. O incidente teve início com tremores de terra três anos antes, seguidos de afundamentos de terreno. O bairro do Pinheiro, um dos mais atingidos, teve suas casas condenadas pela Defesa Civil por risco de desabarem.

Folha de São Paulo, 02 de Agosto de 2021. Adaptado.



SBG-CPRM, 2019. Adaptado.

Considerando as informações fornecidas e seus conhecimentos, responda:

- a) Que tipo de falha geológica é representada na figura?
- b) Indique e explique uma causa de desestabilização do terreno devido à exploração de sal-gema no caso citado.

GABARITO

1. B 2. D 3. D 4. B 5. C
6. D 7. D 8. A 9. C 10. A
11. B 12. B 13. E 14. A 15. E

16.

Nos desastres naturais das metrópoles indicadas na tabela, pode-se indicar como responsáveis: o vulcanismo e terremotos como agentes endógenos; e o intemperismo e erosão associados às intempéries climáticas como agentes exógenos.

17.

O processo geológico causador do conjunto de montanhas elevadas da Ásia é explicado pelo processo de orogenia, resultante da colisão da placa asiática e indiana formando dobramentos em suas bordas.

Dentre os efeitos da altitude elevada sobre as condições atmosféricas, pode-se citar: menor quantidade de gases, menor temperatura e menor umidade do ar.

18.

- a) Em nível ambiental, dentre as consequências resultantes do rompimento das barragens, destacam-se: a morte e extinção de animais e plantas aquáticas pela redução de oxigênio na água; a perda da vegetação arrastada pela lama; a contaminação do solo dada pela composição de ferro e sílica da lama; a morte de animais; a contaminação da água tornando-a imprópria para o consumo. Em nível social, as consequências do rompimento resultam em: perda de vidas humanas; desestruturação das atividades econômicas como a pesca; grande parcela de população deslocada e desamparada.
- b) As tragédias ocorridas em Mariana e Brumadinho podem-se relacionar ao fenômeno geológico dos movimentos de massa tipificado como corridas fluidas. Os movimentos de massa são processos da geodinâmica superficial que, por força da gravidade e composição do material da encosta, liberam fluxos rápidos de material desagregado e, no caso do fluxo de lama, alto teor de umidade e sedimentos finos.

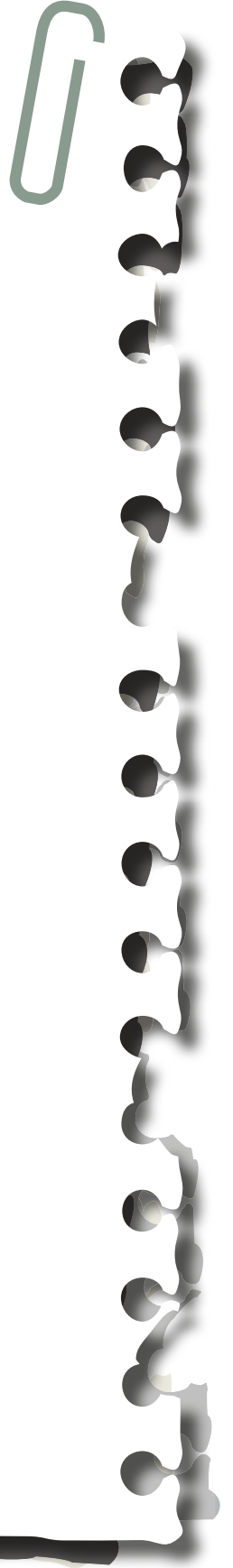
19.

- a) A localização do país no meio da Placa Sul americana garante maior estabilidade geológica.
- b) Escorregamento ou deslizamento é a ocorrência de desprendimento e transporte de solo e/ou material rochoso de encostas em razão de fatores como o tipo e nível de coesão do solo, a declividade da encosta, a retirada da cobertura original, a forte infiltração da água. As inundações são o transbordamento das águas de um canal de drenagem resultante de assoreamento, impermeabilização de terreno, lançamento de esgoto na drenagem, combinados com precipitações intensas. Tais eventos se configuram como desastres naturais em razão do impacto e da vulnerabilidade que causam sobre o ambiente urbano.

20.

- a) A falha geológica representada na figura é uma falha inversa.
- b) A causa da desestabilização do terreno se dá em razão da extração de sal-gema, criando cavernas ou cavidades desencadeando um processo de subsidência reativando as falhas neotectônicas existentes na região.

ANOTAÇÕES



Competência(s):
6

Habilidade(s):
30

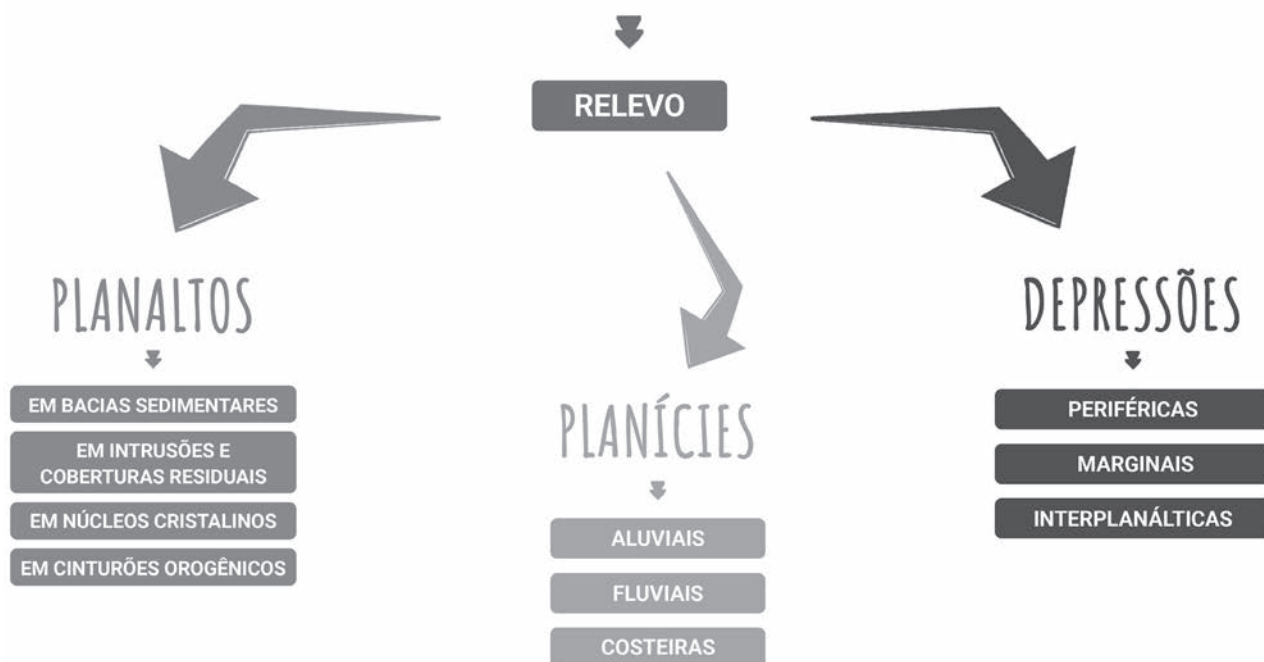
AULAS 9 E 10

VOCÊ DEVE SABER!

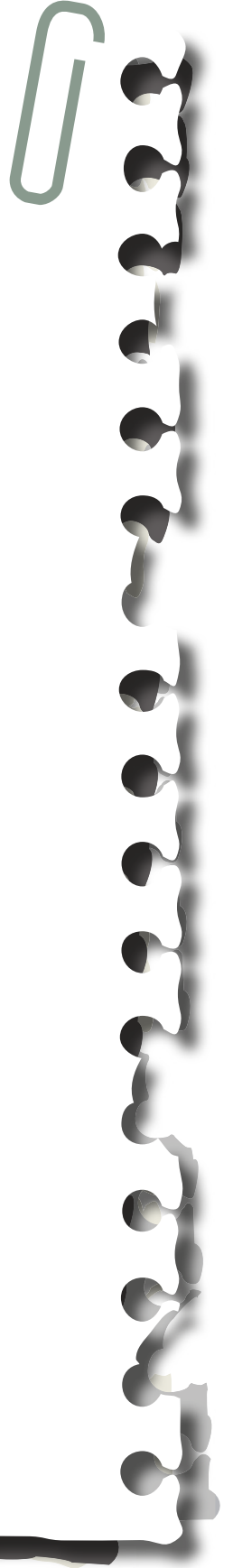
- As classificações do relevo brasileiro
- A classificação de Aroldo de Azevedo
- A classificação de Aziz Ab'Saber
- A classificação de Jurandyr Ross
- Principais aspectos do relevo brasileiro
- As formas de relevo
- Planalto
- Planície
- Depressão

MAPEANDO O SABER

GEOMORFOLOGIA



ANOTAÇÕES



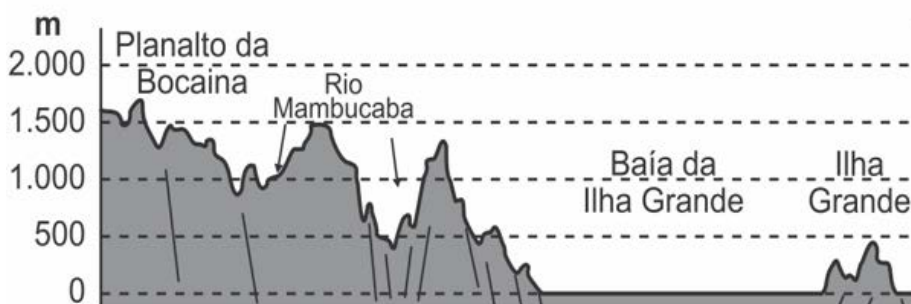
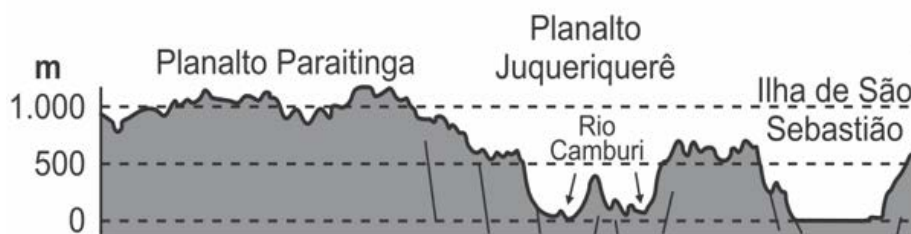
EXERCÍCIOS DE SALA

1. (UPE-SSA 1 2022) Os compartimentos de relevo a seguir apresentados na fotografia desenvolveram-se numa antiga bacia sedimentar.



Fonte: google.com.br

- Pelas características identificadas nessas paisagens, é **CORRETO** afirmar que se trata de
- Superfícies tabulares.
 - Inselbergues cristalinos.
 - Falésias continentais.
 - Anticlinais dobradas.
 - Maciços residuais.
2. (UNESP 2022) O Pantanal, sob os aspectos geológico e geomorfológico, corresponde a
- uma planície em desgaste, na qual os processos erosivos superam o intemperismo químico.
 - um escudo cristalino em desgaste, no qual os processos erosivos superam a sedimentação.
 - uma depressão em desgaste, na qual a desagregação supera a deposição de material removido.
 - um planalto em formação, no qual a sedimentação supera o intemperismo físico.
 - uma bacia sedimentar em formação, na qual a sedimentação supera os processos erosivos.
3. (UNICAMP 2022) A Serra do Mar se estende paralelamente ao litoral por cerca de 1.500 km, desde o vale do Rio Itajaí (SC) até a região de Campos dos Goytacazes (RJ). Trata-se de um conjunto de escarpas controladas por falhas e com graus diferenciados de dissecação, que finaliza o Planalto Atlântico na linha de costa com um horst. A configuração da Serra do Mar pode ser observada nos perfis a seguir, nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.



(Adaptado de Yociteru Hasui, Celso Dal Ré Carneiro, Fernando Flávio Marques de Almeida e Andrea Bartorelli, Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, 2012.)

A partir dos seus conhecimentos sobre os aspectos geológicos e geomorfológicos da Serra do Mar, indique a alternativa correta.

- a) A Serra do Mar é formada predominantemente por áreas falhadas compostas por rochas basálticas. A origem dessas rochas está relacionada à ruptura das placas tectônicas, o que resultou na abertura do Oceano Atlântico.
- b) A Serra do Mar é formada por rochas sedimentares que apresentam, em sua estrutura, falhas e fraturas. No período chuvoso, a infiltração aumenta o peso do material, desencadeando processos gravitacionais denominados movimentos de massa.
- c) A Serra do Mar originou-se com a ruptura das placas tectônicas sul-americana e africana, que ocasionou um conjunto de blocos falhados (soerguidos e rebaixados), formando ilhas, pois os grabens foram recobertos pela água do mar.
- d) A Serra do Mar tem sua gênese associada a processos similares à origem da Cordilheira dos Andes, que, com a convergência das placas sul-americana e africana, ocasionou a formação de dobramentos e falhamentos hoje estabilizados.

4. (UEM 2021) Sobre as principais características das estruturas e formas de relevo identificadas nas paisagens brasileiras, assinale o que for correto.

- 01) Os planaltos brasileiros têm formas de relevo homogêneas e preservadas, que não sofreram processos erosivos desde a sua origem.
- 02) No conjunto de cadeias montanhosas formadas nos dobramentos modernos estão localizados os picos com altitudes maiores que 4000m.
- 04) A cuesta é uma forma de relevo irregular com inclinação suave de um lado e inclinação acentuada do outro.
- 08) As chapadas são formas de relevo compostas por um topo aplainado com laterais de declives acentuados.
- 16) Nas áreas de planícies predomina a sedimentação com materiais, em geral, trazidos pelas águas de rios, de lagos ou de oceanos.

5. (FMC 2020) Observe a imagem de uma falésia em Torres (RS):



Disponível em: <https://jp-lugaresfantasticos.blogspot.com/2013/01/as-falesias-de-torres-rs.html>. Acesso em: 09 out. 2019.

A constituição geológica e o perfil dessa forma de relevo derivam dos seguintes processos naturais:

- a) Movimento de massa / Erosão linear
- b) Assoreamento de leito / Erosão linear
- c) Sedimentação de bacia / Erosão marinha
- d) Derramamento de lava / Abrasão marinha
- e) Desmoronamento de blocos / Abrasão marinha

6. (S1 - IFCE 2020) Sobre o relevo brasileiro, é **CORRETO** afirmar-se que

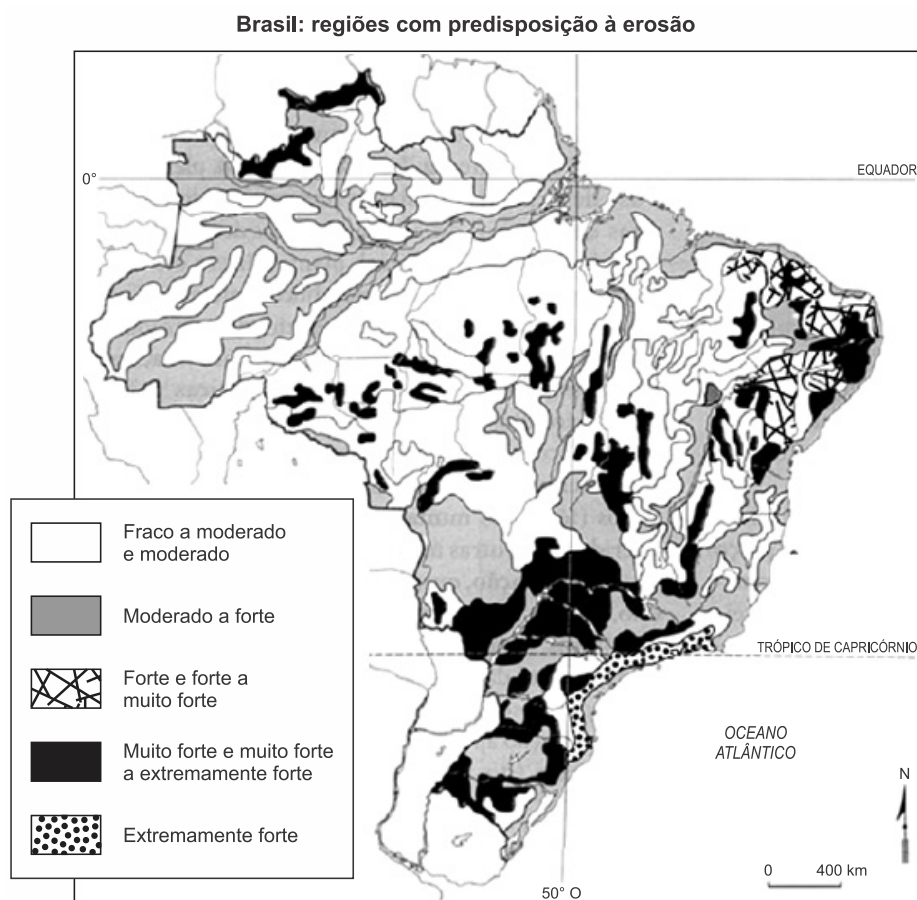
- I. O predomínio dos planaltos no Centro-Sul do Brasil é um dos responsáveis pelo reduzido potencial hidroelétrico da região.
- II. As depressões são áreas inclinadas em consequência do processo erosivo que se forma entre as bacias sedimentares e os escudos cristalinos.
- III. Os planaltos são formas de relevo elevadas com superfície irregular e altitudes variáveis, no entanto, superiores a 300 metros.
- IV. As planícies correspondem a uma pequena extensão do território em áreas mais planas, formadas pela deposição de sedimentos.

Estão **corretas**

- a) apenas I e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) apenas I e II.
- d) apenas II, III e IV.
- e) apenas III e IV.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (ENEM DIGITAL 2020)

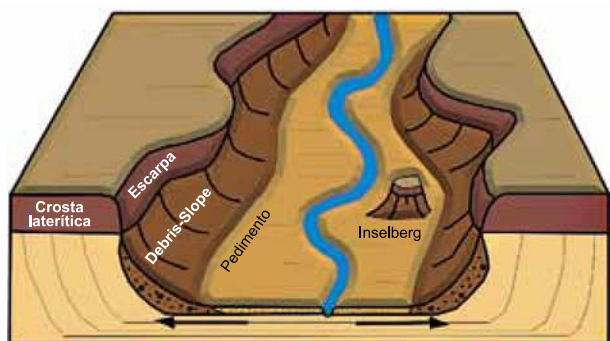


EMBRAPA; SPI. *Terra viva*: atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Embrapa, 1996 (adaptado).

Com base no mapa, a área com maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil é o(a)

- interior da Região Norte.
 - depressão do Pantanal.
 - extremo oeste amazônico.
 - faixa litorânea do Sudeste.
 - região da Mata dos Cocais.
2. (UECE 2020 - ADAPTADA) No território brasileiro, ocorre uma diversidade complexa de macro unidades de relevo que se relacionam com a estrutura geológica e com muitos outros fatores externos. Considerando os planaltos de depressões em bacias sedimentares como uma dessas macroestruturas de relevo, é correto afirmar que
- os planaltos litorâneos são feições de pequena dimensão que se alternam com superfícies de maior altitude denominadas barreiras, que são formadas por sedimentos e depósitos terciários na região Nordeste.
 - os planaltos que ocorrem na região Sudeste do Brasil são unidades de relevo originadas a partir da recente deposição de sedimentos marinhos, lacustres e aluviais datados principalmente do Holoceno.
 - a depressão da Amazônia Ocidental, também conhecida como terras baixas da Amazônia, é caracterizado como uma superfície muito plana, com altitudes abaixo de 200 metros onde ocorre um leve processo fluvial de dissecação.
 - o planalto da Borborema é formado principalmente por sedimentos recentes e colonizados por vegetação de cerrados abertos e campos limpos, estando situado no médio curso do rio Paraíba com altitudes modestas de até 200 m.

3. (FMJ 2020)



(Marcelo Eduardo Dantas et al. *Compartimentação geomorfológica*. Adaptado.)

A forma do relevo brasileiro apresentada pelo bloco diagrama corresponde à

- a) chapada, formada por rochas metamórficas e cristalinas.
- b) serra, marcada pelo intenso processo de deposição sedimentar.
- c) planície, constituída por depósitos sedimentares de origem fluvial.
- d) serra, formada por extensas elevações acidentadas.
- e) chapada, constituída por rochas do tipo sedimentar.

4. (UNESP 2022 - ADAPTADA) Quais são as características do Pantanal do ponto de vista geomorfológico?

- a) Planície costeira.
- b) Dobramento moderno.
- c) Uma depressão.
- d) Um planalto.
- e) Uma bacia sedimentar.

5. Qual é o tipo de relevo feito pela abrasão marinha?

- a) Superfícies tabulares.
- b) Inselbergues.
- c) Falésias.
- d) Escarpas.
- e) Chapadas.

6. (PUCCAMP DIREITO 2022) Considere a figura abaixo.



(Disponível em: <https://www.guiadoturismobrasil.com>)

A forma de relevo é

- a) um altiplano, típico de áreas de rochas cristalinas, comum no Nordeste e Sul.
- b) um planalto cristalino, típico de áreas de rochas cristalinas, comum no Sudeste e Norte.
- c) um inselberg formado em áreas de rochas vulcânicas encontradas no Nordeste.
- d) uma cuesta formada por rochas sedimentares e vulcânicas, típica do Sudeste.
- e) uma chapada formada em áreas de rochas sedimentares, paisagem comum no Centro-Oeste.

7. (FAMERP 2021) Analise o mapa.

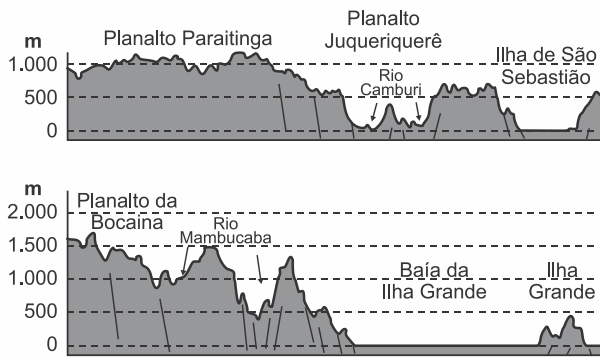


(<https://pt.map-of-sao-paulo.com>. Adaptado.)

Articulando a cartografia e a geomorfologia, o mapa hipsométrico apresentado tem como objetivo

- a) delimitar bacias hidrográficas.
- b) estabelecer um perfil topográfico.
- c) analisar os agentes modeladores do relevo.
- d) determinar a estrutura geológica.
- e) evidenciar a variação de altitude.

8. (UNICAMP 2022 - ADAPTADA) A Serra do Mar se estende paralelamente ao litoral por cerca de 1.500 km, desde o vale do Rio Itajaí (SC) até a região de Campos dos Goytacazes (RJ).

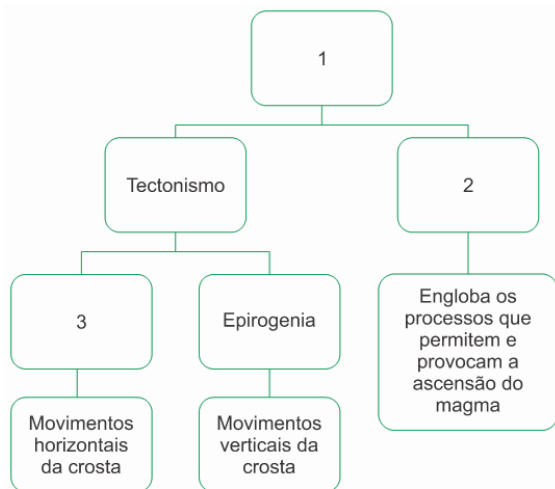


(Adaptado de Yociteru Hasui, Celso Dal Ré Carneiro, Fernando Flávio Marques de Almeida e Andrea Bartorelli, Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, 2012.)

O que é a Serra do Mar?

- a) Relevo recente e levemente ondulado.
- b) Relevo antigo e pontiagudo.
- c) Relevo antigo e levemente ondulado.
- d) Relevo recente e pontiagudo.

9. (FCMSCSP 2023) Analise o esquema que apresenta o conjunto de processos que promovem modificações na crosta terrestre.



(Marcus Vinicius C. Faria. "Estrutura geológica e mineração". <http://educacao.globo.com>. Adaptado.)

Os números 1, 2 e 3 observados nesse esquema correspondem, respectivamente, a:

- a) processos endógenos, abalos sísmicos e eustasia.
- b) processos exógenos, intemperismo e soerguimento.
- c) processos endógenos, magmatismo e falhamento.
- d) processos exógenos, vulcanismo e pedogenia.
- e) processos endógenos, vulcanismo e orogenia.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Se na primeira revolução industrial o algodão surgiu como protagonista por causa da indústria têxtil, a borracha assumiu um papel fundamental na indústria automotiva que surgia nas economias industrializadas. Pelo fato de a borracha ser um produto "extrativo" cujo estoque, árvores, se concentrava na bacia amazônica, o Brasil inicialmente usufruiu uma vantagem monopolística. O fato de o aumento da extração de borracha amazônica não acompanhar a demanda mundial crescente elevou os preços a patamares recordes. O problema dessa situação é que a riqueza gerada com tais preços engendraria a crise futura, com o surgimento de novos concorrentes.

(MIRANDA, Rubens Augusto. Breve História da Agropecuária Brasileira. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 06.mai.2021)

10. (PUCCAMP DIREITO 2021) A borracha era extraída de árvores que se concentravam na Bacia Amazônica. Considere no mapa a área de concentração da seringueira.



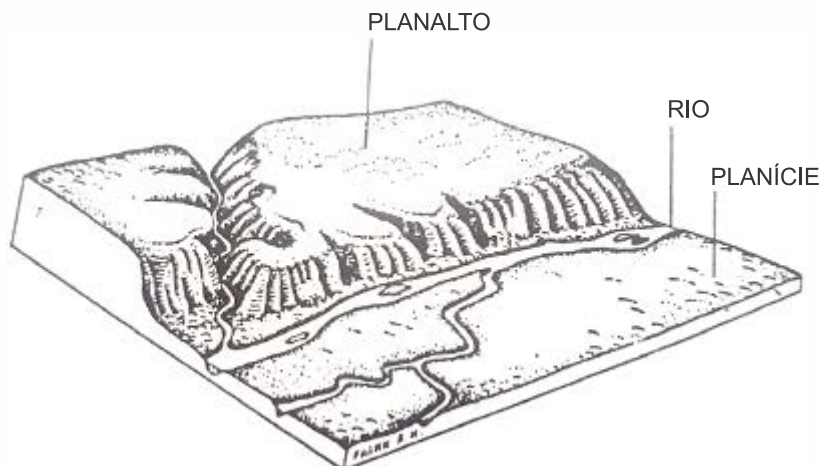
(Disponível em: <https://tudogeo.com.br>)

A área acima destacada

- a) apresenta terras baixas com predomínio de depressões, forte densidade de rios meândricos, solos profundos, vegetação perene e latifoliada que reflete a elevada umidade do ar.
- b) concentra as nascentes dos rios formadores de três grandes bacias brasileiras; apresenta clima equatorial com períodos de 3 a 6 meses de seca e solos férteis que dão suporte à floresta.
- c) apresenta vegetação homogênea e adaptada à elevada temperatura e umidade do clima equatorial, que predomina em áreas de relevo de planaltos fortemente erodidos.

- d) abriga a maior planície brasileira, formada por rochas sedimentares antigas, recoberta por vegetação abundante e com destacada homogeneidade devido à influência do clima.
- e) forma um grande mosaico de tipos de vegetação associados ao relevo de planaltos fracamente ondulados e recortados por rios com diferentes extensões e profundidades.

11. (ACAFE 2021) Observe a imagem abaixo:



Fonte: GUERRA, Antônio; GUERRA, Antônio José. *Novo dicionário Geológico-Geomorfológico*. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p. 490.

Sobre as formas de relevo e seus processos, assinale V para as afirmações Verdadeiras e F para as afirmações Falsas.

- () As depressões relativas possuem altitudes abaixo do nível do mar.
- () Os escudos cristalinos são os terrenos mais recentes da crosta terrestre, formados a partir do movimento de placas convergentes.
- () Os planaltos possuem altitudes e formas variadas, em que a atividade erosiva, provocada pelas chuvas, pelo deslocamento de geleiras e pela ação do vento é intensa.
- () Os dobramentos modernos consistem em grandes encurvamentos de formato côncavo ou convexo na crosta terrestre, de formação geológica recente, em áreas relativamente próximas às zonas de contato entre placas, em um processo denominado orogênese.
- () As planícies são áreas mais ou menos planas, em que o processo de desgaste das rochas supera o de deposição de sedimentos.

A sequência que expressa a associação correta é:

- a) V - F - F - V - F
- b) F - F - V - V - F
- c) F - V - V - F - V
- d) V - F - V - V - V

12. (S1 - IFCE 2020 - ADAPTADA) Sobre o relevo brasileiro

- I. O predomínio dos planaltos no Centro-Sul do Brasil é um dos responsáveis pelo reduzido potencial hidroelétrico da região.
- II. As depressões são áreas baixas em consequência do processo de sedimentação que se forma entre as bacias sedimentares e os escudos cristalinos.
- III. Os planaltos são formas de relevo elevadas com superfície irregular e altitudes variáveis, no entanto, superiores a 300 metros.
- IV. As planícies correspondem a uma pequena extensão do território em áreas mais planas, formadas pela deposição de sedimentos.

Estão incorretas

- a) apenas I e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) apenas I e II.
- d) apenas II, III e IV.
- e) apenas III e IV.

13. (UECE 2022) Analise as seguintes afirmações que tratam sobre o relevo brasileiro e do Continente Sul-Americano.

- I. Dentre as estruturas de relevo brasileiras ocorrem bacias de sedimentação recente, como a do Pantanal Mato-Grossense e a Bacia Amazônica Ocidental (Bacia do Solimões), que apresentam sedimentos cambrianos e pré-cambrianos.
- II. No relevo brasileiro, as formações litológicas são predominantemente antigas. No entanto, as formas do relevo são mais recentes, em virtude dos efeitos da tectônica meso-cenozoica, permitindo que os desgastes erosivos produzam continuamente novas feições ao modelado.
- III. As formas do relevo brasileiro têm, dentre os seus mecanismos de origem, as formações litológicas e os arranjos estruturais antigos, além de processos mais recentes e o constante desgaste erosivo provocados por climas pretéritos e atuais.
- IV. Dentre as grandes estruturas que definem os macrocompartimentos dos relevos encontrados no Brasil e na América do Sul, encontram-se os crátons, ou plataformas; os cinturões orogênicos antigos e recentes; as grandes bacias sedimentares paleomesozoicas e as bacias sedimentares cenozoicas.

Está correto o que se afirma somente em

- a) I, II e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.

14. (FMJ 2022) Analise a imagem que corresponde ao Parque Nacional da Chapada Diamantina, localizado na porção central do estado da Bahia.



(www.melhoresdestinos.com.br, 14.08.2020.)

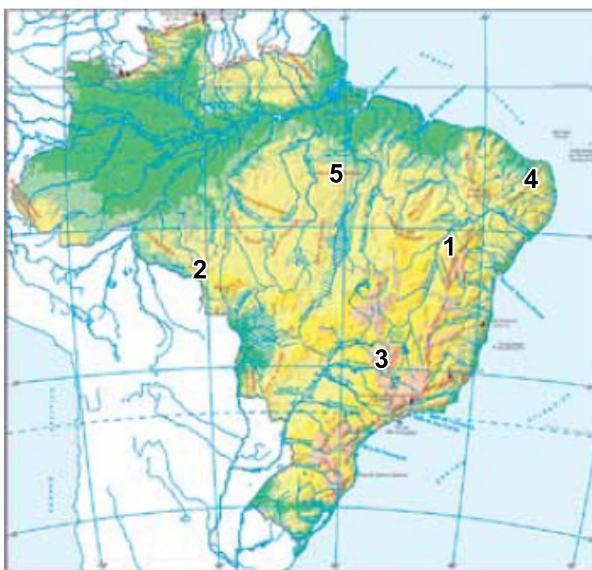
Na classificação do relevo brasileiro, segundo Jurandy Ross, essa unidade geomorfológica integra

- a) o Planalto da Borborema.
- b) os Planaltos e Serras do Atlântico Leste e Sudeste.
- c) os Planaltos e Serras Goiás-Minas.
- d) as Serras Residuais do Alto Paraguai.
- e) a Depressão Residual Nordestina.

15. (UNESP 2022) Carlos Fioravanti: Se você pudesse entrar agora em um helicóptero e o piloto perguntasse “Vamos para onde?”, que lugares escolheria para visitar ou conhecer?

Jurandy L. S. Ross: Vou ser pragmático, estou precisando fazer um sobrevoo em um lugar em que nunca estive, e estou orientando um doutorado sobre essa região. É um lugar muito interessante porque, entre os relevos montanhosos, há superfícies baixas e planas, com um clima de transição do Cerrado para a Caatinga, solo fértil e uma intensa agricultura irrigada. Tenho muita curiosidade de conhecer esse lugar.

(Carlos Fioravanti. <https://revistapesquisa.fapesp.br>. Adaptado.)



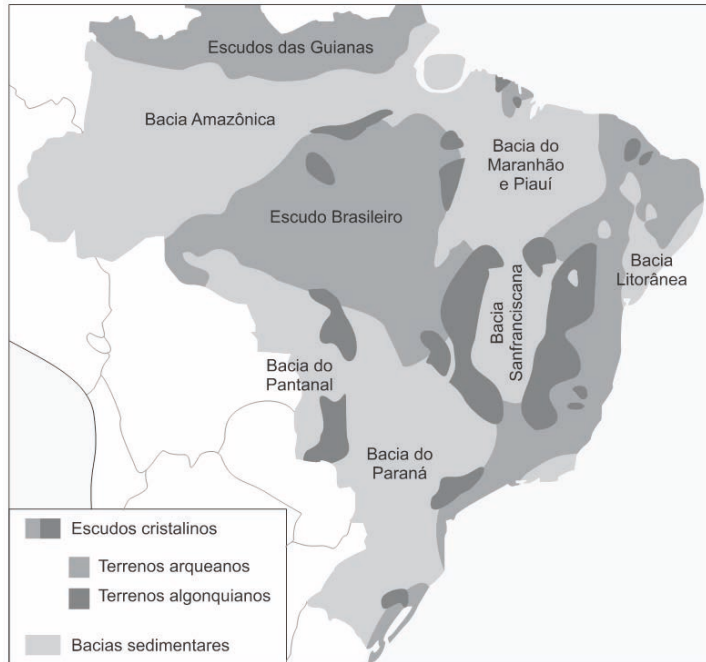
(<https://atlasescolar.ibge.gov.br>. Adaptado.)

No mapa, o lugar descrito no excerto corresponde ao número

- a) 1 – Chapada Diamantina.
- b) 4 – Planalto da Borborema.
- c) 2 – Chapada dos Parecis.
- d) 5 – Serra dos Carajás.
- e) 3 – Serra da Canastra.

16. (UFU 2019)

ESTRUTURAS GEOLÓGICAS DO BRASIL



FERREIRA, G. M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010, p.6. (Adaptado)

- a) Qual é a importância econômica dos escudos cristalinos e das bacias sedimentares?
- b) Explique o processo de formação das estruturas geológicas que compõem o relevo brasileiro.

17. (UNICAMP 2020) O território brasileiro apresenta uma grande diversidade de formas de relevo. Elas estão agrupadas em grandes compartimentos identificados como planícies, depressões, tabuleiros, chapadas, patamares, planaltos e serras. A figura abaixo indica a espacialização de três desses compartimentos.

COMPARTIMENTOS DO RELEVO

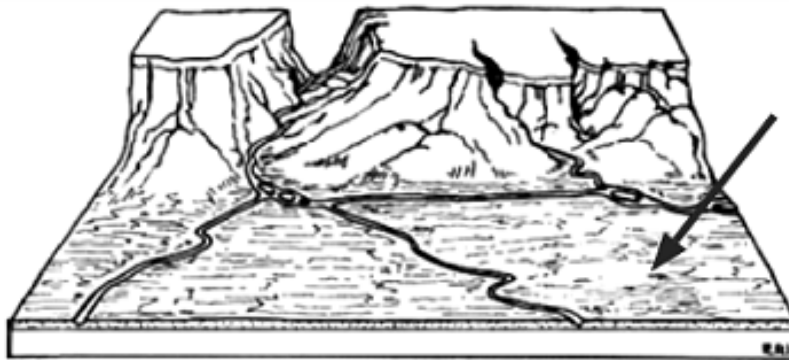


(Adaptado de *Manual técnico de Geomorfologia*. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.)

Considerando a figura acima e seus conhecimentos sobre o relevo brasileiro, responda às questões.

- a) Aponte uma semelhança e uma diferença entre as chapadas e os tabuleiros.
- b) Qual a importância da Serra do Espinhaço para o setor de mineração do Brasil? Em que estrutura geológica esse compartimento está situado?

18. (UNESP)



(Dirce M. A. Suertegaray (org.). *Terra: feições ilustradas*, 2008. Adaptado.)

Identifique a forma de relevo indicada pela seta e o processo responsável por sua formação. Considerando seus diferentes agentes formadores, cite dois exemplos de classificação desta forma de relevo.

19. (UERJ 2015) Os agentes erosivos estão entre os grandes responsáveis pela variedade de formas do modelado terrestre. Nas imagens, exibem-se dois exemplos dessa ação.



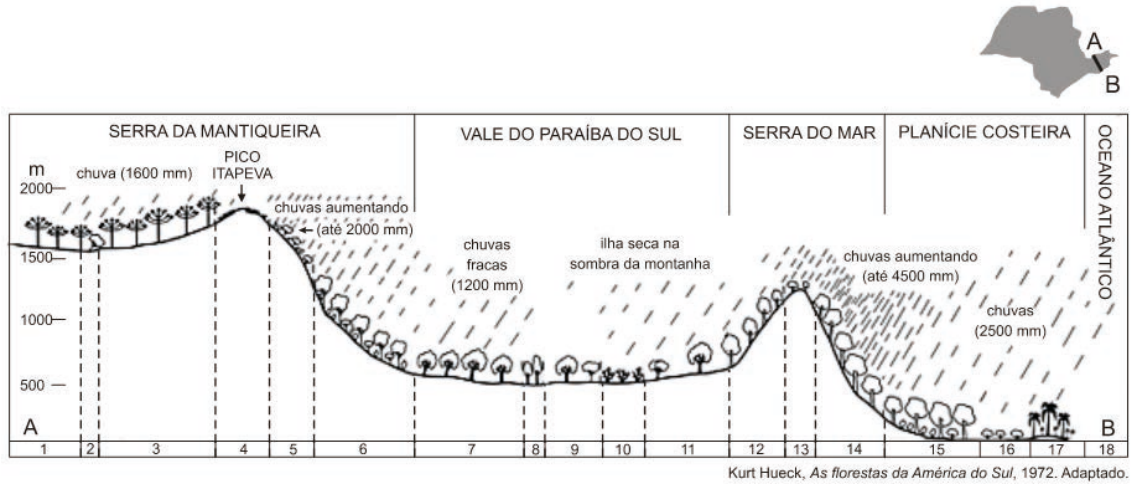
10mosttoday.com



wolnature.com

Aponte o principal agente erosivo responsável pelo desgaste verificado nos espaços retratados em cada uma das imagens. Apresente, ainda, para cada agente, um exemplo de forma de relevo produzida na fase de deposição do ciclo erosivo.

20. (FUVEST) O perfil topográfico, abaixo, apresenta alguns aspectos estruturais da vegetação nativa e do comportamento dos totais anuais de chuva em um segmento que se estende do litoral até os contrafortes da Serra da Mantiqueira.



Com base nessas informações e em seus conhecimentos, atenda ao que se pede.

- Das seções numeradas de 1 a 18, considere as que correspondem à Serra do Mar, identificando aquela onde, tendo em vista os fatores naturais, os processos erosivos podem ser mais frequentes e intensos. Justifique.
- Observe que, na encosta escarpada da Serra da Mantiqueira, a estatura da vegetação aumenta em direção às partes mais baixas. Identifique duas causas desse fenômeno. Explique.

GABARITO

1. D 2. C 3. E 4. E 5. D
6. E 7. E 8. C 9. E 10. A
11. B 12. C 13. D 14. B 15. A

16.

a) O Brasil é privilegiado quanto às estruturas geológicas em seu território. Os Escudos Cristalinos são importantes, pois concentram grande quantidade de recursos minerais, principalmente metálicos, como ferro, manganês e níquel. Outros recursos são também relevantes como o granito (rocha magmática intrusiva) e o mármore (rocha metamórfica), amplamente utilizados na construção civil. As Bacias Sedimentares são importantes devido à ocorrência de grandes aquíferos (água subterrânea), como o Guarani, e SAGA (Sistema Aquífero Grande Amazônia), em rochas porosas como o arenito. Também apresentam os recursos minerais energéticos como petróleo (pós-sal e pré-sal nas bacias recobertas pelo mar), gás natural, carvão mineral e óleo e gás de folhelho betuminoso.

b) Os Escudos Cristalinos ou Crátons são as estruturas geológicas mais antigas, visto que foram formadas no Pré-Cambriano quando se deu o resfriamento da crosta terrestre. As Bacias Sedimentares se formaram nas Eras Geológicas posteriores (Paleozoico, Mesozoico e Cenozoico) a partir da deposição de partículas minerais e matéria orgânica proveniente da erosão dos Escudos Cristalinos. No Brasil, o relevo, representado por planaltos, depressões e planícies, situa-se sobre as estruturas cristalina e sedimentar.

17.

a) Chapadas e Tabuleiros são semelhantes quanto à presença de terrenos sedimentares. Todavia, são diferentes, uma vez que chapadas ocorrem em planaltos e tabuleiros integram principalmente planícies onde o processo de acúmulo de sedimentos foi mais recente. As chapadas são bordas de planaltos cujas rochas sedimentares estão dispostas de forma retilínea. Os topos são planos e as encostas íngremes. Também ocorrem chapadas (relevo tabuliforme) na forma de “mesa”. Os Tabuleiros concentram-se nas planícies litorâneas e são formados por rochas sedimentares e também pela deposição de sedimentos recentes (Era Cenozoica). No litoral, também existem topos planos e bordas íngremes, no caso das falésias, com formação sedimentar, que são esculpidas pela erosão marinha (abrasão) e também pela ação das águas pluviais e do vento.

b) A Serra do Espinhaço no estado de Minas Gerais apresenta muitas estruturas rochosas do Pré-cambriano (Era Proterozoica), sendo muito ricas em minerais metálicos como ferro e manganês. A exploração mineral se concentra no Quadrilátero Ferrífero (MG), onde ocorreram desastres socioambientais decorrentes do rompimento de barragens de rejeitos de minério de ferro em Mariana (2015) e Brumadinho (2019). Os minérios são transportados por ferrovia até o porto de Tubarão (ES) e exportados para mercados como China, Japão, Coreia do Sul e União Europeia.

18.

A forma identificada pela seta é uma planície, cujo processo de formação se dá pela sedimentação do material erodido ao entorno.

As planícies podem ser classificadas como: litorâneas ou costeiras, formadas pela deposição de sedimentos marinhos; fluvial, formada pela sedimentação do curso de água; lacustre, formada pela sedimentação de lagos.

19.

A imagem da esquerda representa uma falésia, cujo agente erosivo responsável pelo desgaste é a abrasão marinha, ou seja, a ação mecânica das ondas do mar solapando a base rochosa e desgastando o relevo. A imagem da direita representa uma queda d'água cujo agente erosivo responsável é a erosão fluvial.

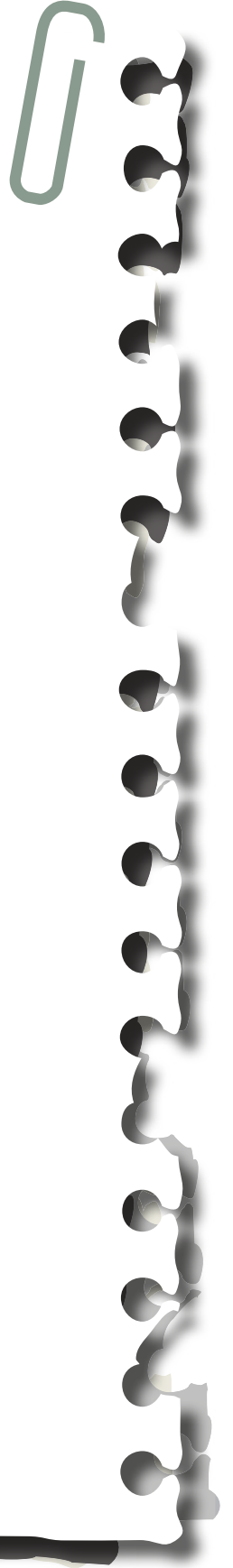
Um exemplo de forma de relevo produzida na fase de deposição do ciclo erosivo no caso das falésias é a formação de praias e, no caso das quedas d'água, é a formação de ilhas fluviais, meandros e deltas.

20.

a) Das seções numeradas, as seções 12, 13 e 14 correspondem à Serra do Mar. A 14 (Esparga de Falha da Serra do Mar) apresenta maior vulnerabilidade à erosão pluvial (água da chuva) e fluvial (água de rio) devido à maior declividade, fator que intensifica o escoamento superficial da água. A região também é atingida frequentemente por deslizamentos de terra naturais e intensificados pela ocupação desordenada.

b) Na escarpa de falha da Serra da Mantiqueira, a estatura da Mata Atlântica aumenta na seção 6, isto ocorre, devido à menor declividade, que permite maior infiltração de água, aumenta o intemperismo químico e leva à formação de um solo mais desenvolvido, permitindo o desenvolvimento de espécies arbóreas de maior porte. Aspectos climáticos também interferem, visto que as temperaturas também são mais elevadas e favorecem a Mata Atlântica na seção 6, quando comparadas à seção 5, que apresenta maior declive e solos menos desenvolvidos.

ANOTAÇÕES



Competência(s):
6

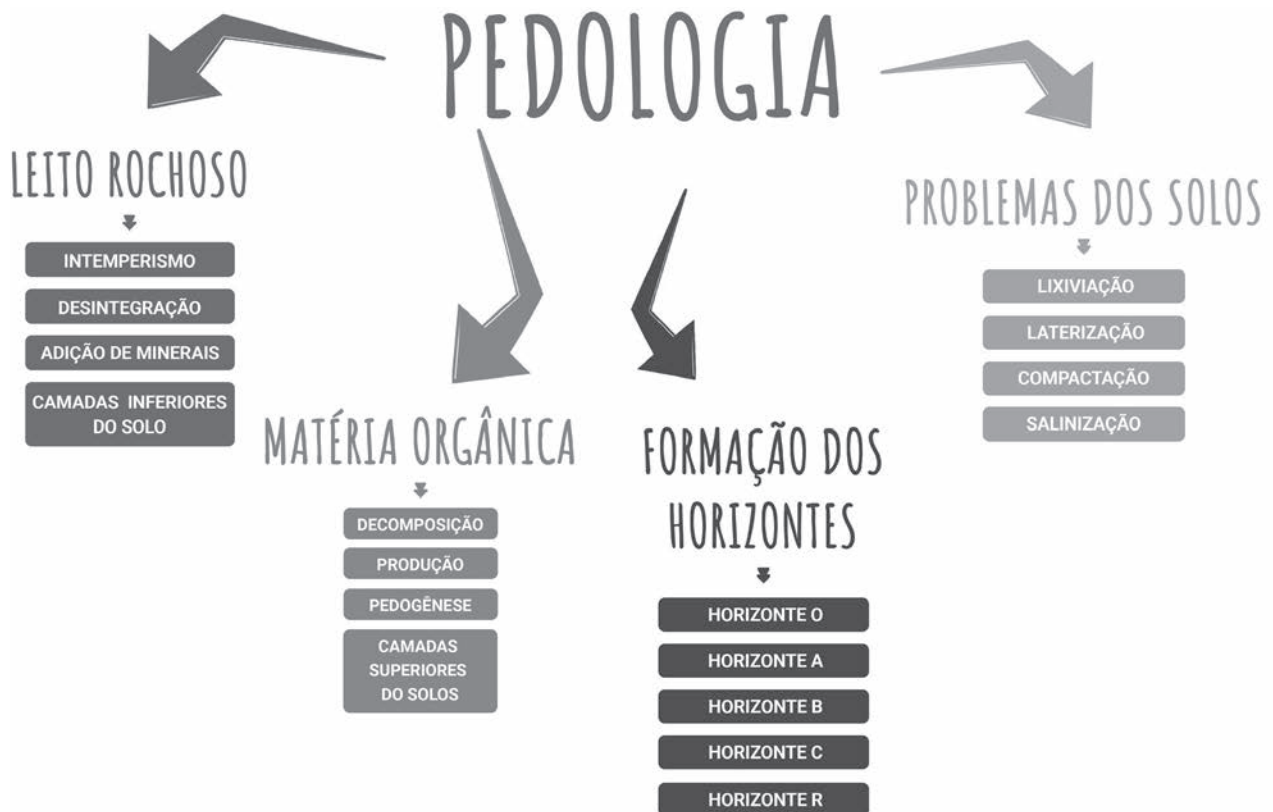
Habilidade(s):
26

AULAS 11 E 12

VOCÊ DEVE SABER!

- Gênese do solo
- Intemperismo e composição dos solos
- O relevo na formação dos solos
- O clima na formação dos solos
- Os organismos na formação dos solos
- O tempo na formação dos solos
- Classificação dos solos
- Zonais
- Interzonais
- Azonais
- Horizontes ou camadas do solo
- Solos do Brasil
- Grupos de solos
- Problemas dos solos brasileiros
- Combate à erosão e ao esgotamento dos solos

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



EXERCÍCIOS DE SALA

1. **(PUCCAMP DIREITO 2022)** Considere os dois processos comuns em países tropicais, como o Brasil.
- Ocorre a partir da lavagem da camada superficial do solo pelo escoamento das águas superficiais. Em geral, ocorre em solos sem a cobertura vegetal protetora, o que diminui, em elevado grau, a sua fertilidade ao longo do tempo.
 - Consiste no acúmulo de hidróxidos de ferro e alumínio, alterando a composição e a aparência dos solos. É mais comum em áreas úmidas e quentes e pode ser intensificado por queimadas e desmatamentos.

Os processos I e II descrevem, respectivamente:

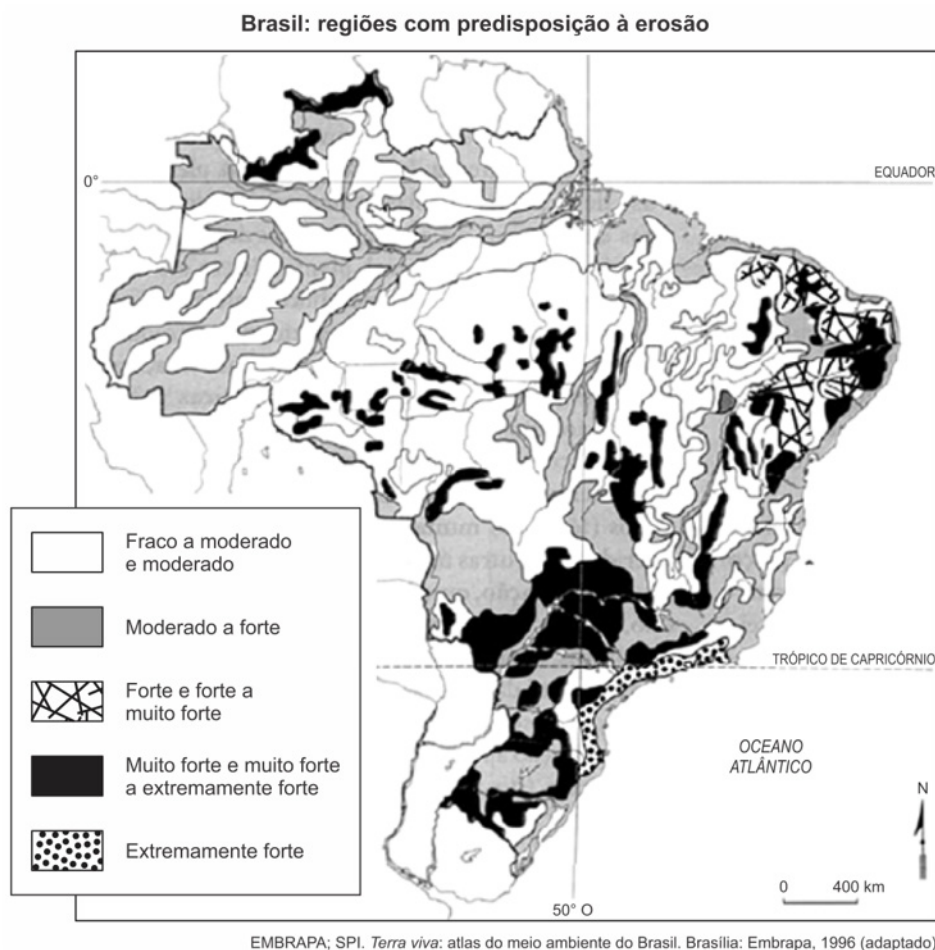
- erosão e salinização.
 - arenização e lixiviação.
 - salinização e erosão.
 - desertificação e laterização.
 - lixiviação e laterização.
2. **(UNESP 2022)** Solos zonais são aqueles bem desenvolvidos, com horizontes A, B e C bem diferenciados. Eles se desenvolvem mais frequentemente em declives suaves, com boa drenagem e sobre material de origem exposto por tempo suficientemente longo para a ação do intemperismo.

(Igo F. Lepsch. Formação e conservação dos solos, 2002. Adaptado.)

Um exemplo de solo com as características apresentadas no excerto é

- o hidromórfico, localizado em áreas alagadas.
 - o salino, localizado em locais áridos e semiáridos.
 - o litossolo, localizado em áreas de clima frio e seco.
 - o latossolo, localizado em locais de clima quente e úmido.
 - o calcimorfo, localizado em locais ricos em calcário.
3. **(UNESP 2021)** Fatores naturais, bem como a ação humana, podem atuar em processos de degradação ambiental. Em zonas áridas, semiáridas e subúmidas, um processo negativo característico dos solos e um de seus impactos esperados são:
- a salinização e a retração no nível dos lençóis freáticos.
 - a compactação e o incremento de terras não agricultáveis.
 - a laterização e o aumento dos fenômenos erosivos.
 - a desertificação e a redução da biodiversidade.
 - a arenização e a diminuição da fertilidade.

4. (ENEM DIGITAL 2020)



Com base no mapa, a área com maior suscetibilidade natural à ocorrência de erosão no Brasil é o(a)

- a) interior da Região Norte.
- b) depressão do Pantanal.
- c) extremo oeste amazônico.
- d) faixa litorânea do Sudeste.
- e) região da Mata dos Cocais.

5. (FAMEMA 2020) De acordo com o geógrafo José Carlos Ugeda, além dos claros riscos de incêndios florestais, as queimadas podem — a longo prazo — destruir a “vida” do solo.

(Fabio Manzano. www.g1.globo.com, 23.08.2019. Adaptado.)

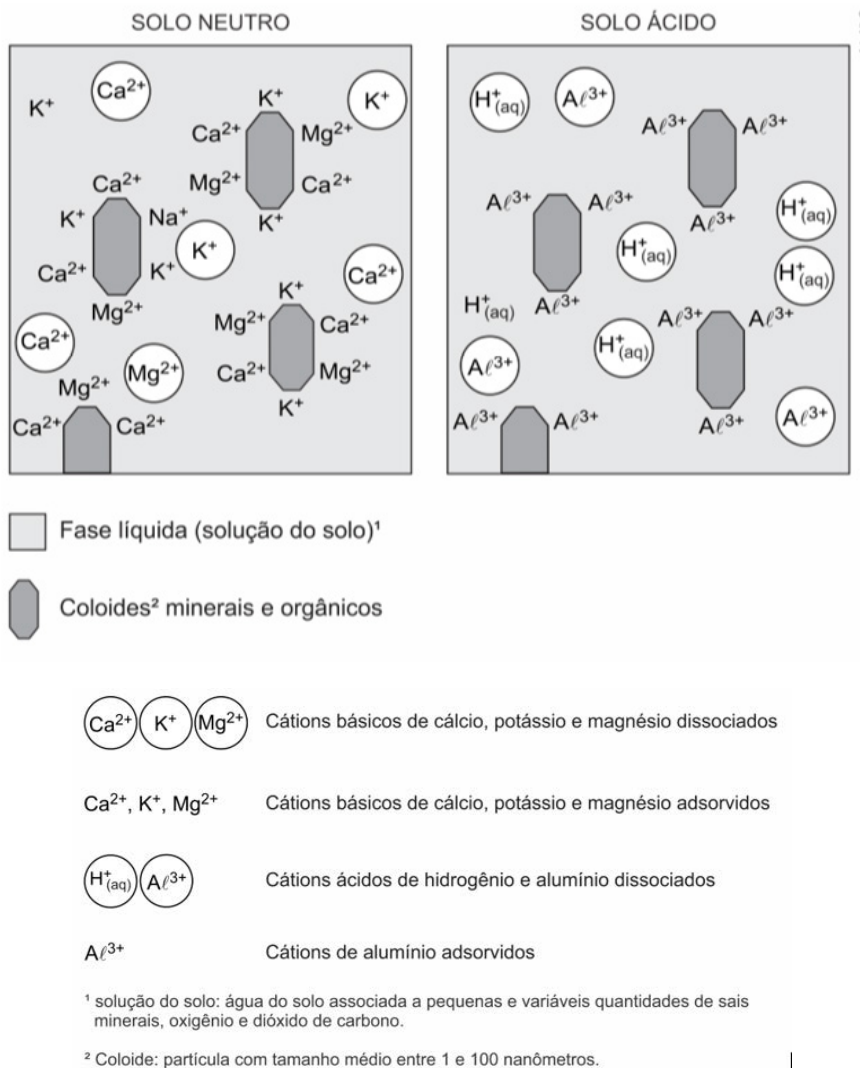
A destruição da “vida” do solo está relacionada, neste caso, com

- a) a degradação da matéria orgânica, responsável pelo provimento de nutrientes para as plantas.
 - b) o aumento da umidade, responsável pela capacidade produtiva do solo.
 - c) a redução da erosão, responsável pela presença de micro-organismos no solo.
 - d) o aumento de potássio e nitrogênio, responsáveis pela fertilidade do solo.
 - e) a redução da compactação do solo, responsável pela proteção da matéria orgânica.
6. (S1 - IFCE 2020) A pedogênese é o fenômeno que classifica o processo pelo qual o solo é formado a partir da degradação e composição das rochas e da junção de materiais orgânicos de origem animal e vegetal. Embora os maiores resultados da formação do solo sejam alcançados por meio dos intemperismos, a pedogênese também é influenciada pela ação de outros fatores naturais, que propiciam a formação de um solo bem desenvolvido, a exemplo do relevo, do clima e do tempo cronológico.

Sobre a ação dos referidos fatores naturais na formação do solo é incorreto afirmar-se que

- o clima frio e seco de algumas regiões faz com que as ações dos intemperismos aconteçam de forma mais rápida e menos intensa, uma vez que o aumento da temperatura diminui a velocidade das reações químicas.
- o relevo influencia o processo de entrada/penetração das águas das chuvas, uma vez que se por alguma razão o relevo for desigual, a distribuição do líquido será feita de forma diferente, atingindo áreas mais baixas e côncavas.
- umidade e a variação de temperatura influenciam diretamente na intensidade e na velocidade da formação dos solos, assim como na distribuição de matéria orgânica e de minerais para os perfis dos solos.
- em regiões de clima quente e úmido, as ações dos intemperismos acontecem de forma mais rápida e intensa, uma vez que o aumento da temperatura acelera a velocidade das reações químicas. Além disso, elas provocam a decomposição das rochas e conseqüentemente a pedogênese.
- o tempo que o solo fica exposto à atmosfera determina a sua maturidade. Os solos mais velhos, em sua maioria, são mais profundos que os solos mais novos.

7. (UNESP 2019)



Se nos coloides do solo predominarem os cátions básicos, a solução do solo terá um pH próximo ao neutro. Se, ao contrário, ali predominarem o hidrogênio e o alumínio, na solução do solo também predominarão esses cátions, tornando-a ácida.

(Igo F. Lepsch. Formação e conservação dos solos, 2002. Adaptado.)

- O processo de acidificação do solo é predominante em áreas de
- clima árido, em que ocorre maior intemperismo físico.
 - clima intertropical, em que os cátions ácidos são absorvidos pelas plantas.
 - clima polar, em que ocorre menor intemperismo químico.
 - clima temperado, em que ocorre o processo de mineralização, formando húmus.
 - clima equatorial, em que ocorre a lixiviação dos cátions básicos.

ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

- (UFMS 2022)** “A erosão por ravinas e voçorocas é causada por vários mecanismos que atuam em diferentes escalas temporais e espaciais, que derivam de rotas estabelecidas pelos fluxos de água, que podem ocorrer na superfície ou em subsuperfície” (COELHO NETTO, 1998). Sobre os processos erosivos e seus mecanismos, é correto afirmar que:
 - o deslocamento de partículas pelo impacto de gotas de chuva não deve ser considerado um mecanismo do processo erosivo, pois não causa o deslocamento de partículas para fora da zona do impacto da chuva.
 - entre os mecanismos envolvidos no processo erosivo, estão o deslocamento de partículas por impacto de gotas de chuva, o transporte de partículas de solo pelo escoamento superficial difuso e o transporte de partículas por fluxo concentrado.
 - não é possível prever as rotas de organização do escoamento superficial concentrado nos sulcos e nas ravinas formados na superfície de encostas com vegetação degradada.
 - as denominadas “quedas de areia”, resultantes da liquefação espontânea de materiais inconsolidados e não coesivos, são provocadas por instabilidades e por movimentos de massa localizados e não podem ser associadas à exposição à chuva e a filetes d’água.
 - a frequência dos eventos chuvosos influencia nos processos erosivos, no entanto, o efeito coesivo entre os materiais erodidos não exerce efeito sobre os diferentes tipos de erosão observados no solo.
- (FMJ 2021)** Configura um fator determinante para a origem e a evolução dos solos
 - o horizonte mineral.
 - o relevo.
 - a fertilidade.
 - a matéria orgânica.
 - a vegetação.
- (UECE 2021)** Leia atentamente o excerto a seguir:

“ [...] formado por um conjunto de corpos naturais tridimensionais, resultante da ação integrada do clima e organismos sobre o material de origem. É condicionado pelo relevo em diferentes períodos de tempo e apresentando, então, características que constituem a expressão dos processos e dos mecanismos dominantes na sua formação”.

Silva, N. K. T.; Silva, S. M. Educação ambiental e cidadania. Portal, v. 62, n. 9, 2009.

Dentre os elementos naturais que compõem a paisagem, a descrição acima se refere a

- a) vegetação.
- b) solo.
- c) bacia hidrográfica.
- d) relevo.

4. **(UPE-SSA 1)** Por volta de 1990, práticas agropecuárias inadequadas contribuíram para a degradação de cerca de 562 milhões de hectares, ou seja, algo aproximadamente em torno de 38% dos 3,5 bilhões de hectares de terras agricultáveis de todo o mundo. Esse fato continua até os dias atuais, acarretando graves consequências ao meio ambiente.



Fonte: www.google.com.br

A fotografia acima exhibe uma das consequências dessa degradação ambiental promovida por um processo específico, denominado

- a) Erosão laminar.
- b) Eolização.
- c) Voçorocamento.
- d) Assoreamento.
- e) Lixiviação.

5. **(UPE-SSA 1 2022)** Os agricultores, com assistência técnica correta, vêm empregando práticas para que haja uma diminuição dos processos erosivos no uso dos solos. Todos saem ganhando com tais ações, sobretudo o meio ambiente. Com relação a esse assunto, observe a fotografia a seguir:



Disponível em: <https://www.robustec.ind.br/blog/praticas-agricolas-para-conservacao-do-solo> Acesso em: 10 ago. 2021.

Assinale a alternativa que apresenta a prática agrícola empregada nessa propriedade rural.

- a) Cultivos hidropônicos
- b) Prática de rotação de cultivos
- c) Agricultura de cultivos em curvas isobáricas
- d) Sistema agrícola de rotação de terras
- e) Cultivos em curvas de níveis

6. **(ALBERT EINSTEIN - MEDICINA 2020)**



(Revista Agroambiente On-line, vol. 5, nº 2, 2011. Adaptado.)

A técnica apresentada na imagem permite

- a) identificar o perfil topográfico a partir da relação entre as camadas do solo.
- b) explorar informações sobre o manto terrestre a partir do solo regional.
- c) classificar o solo a partir da descrição de suas características morfológicas.
- d) analisar o solo para estabelecer planos diretores sustentáveis em áreas urbanas.
- e) intervir em profundidade no solo para corrigir excessos do intemperismo biológico.

7. **(UNICHRISTUS - MEDICINA 2021)** O deslizamento é um fenômeno comum em áreas de relevo acidentado, sobretudo nas encostas. Esse processo pode ocorrer em locais onde não há ocupação humana, no entanto são mais comuns em terrenos onde houve a retirada da cobertura vegetal original, que é responsável pela consistência do solo e que impede, através das raízes, o escoamento das águas.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/>.

Acesso em: 8 fev. 2021.

O deslizamento de encosta deve ser tratado como resultado de desequilíbrio ecológico. A partir do conceito de ecologia, um processo natural que foi desarticulado e provocou esse processo descrito é

- a) uso e a ocupação desordenados do solo urbano.
- b) redução dos índices pluviométricos.
- c) aumento do assoreamento.
- d) diminuição da estabilidade do terreno.
- e) redução da lixiviação.

8. (UFPR 2021) Os solos são produto de um longo processo de decomposição das rochas, desencadeado conjuntamente pela ação química e física de elementos da dinâmica da natureza. Contudo, com a ocupação humana e o seu conseqüente uso, os solos podem ser submetidos a severos impactos, como a salinização. A principal causa da salinização dos solos é:
- a compactação causada pelo pisoteio do gado bovino.
 - o emprego de fertilizantes à base de nitrogênio.
 - a irrigação das lavouras em áreas semiáridas.
 - o desmatamento das matas ciliares.
 - as queimadas para a renovação das pastagens.
9. (UNESP 2023) Analise as imagens da instalação de geotêxteis, feitos com fibra de tronco de bananeira.

Dia da instalação



30 dias após a instalação



(www.researchgate.net)

Considerando as imagens, observa-se que a instalação de geotêxteis tem como objetivo

- a construção de terraços, pois permite aplanar superfícies inclinadas.
- a correção da acidez do solo, pois mantém a vegetação perene.
- a obstrução da laterização, pois promove intensa lixiviação.
- a recuperação de áreas degradadas, pois diminui os processos erosivos.
- a interrupção da ação de microrganismos, pois o material utilizado é biodegradável.

10. (UECE 2020) O conceito de desertificação está associado à degradação das terras nas zonas áridas, semiáridas e subúmidas secas, que ocorrem como a síntese das variações climáticas, ao longo do tempo e das atividades humanas relacionadas aos processos de uso e ocupação. Sobre esse processo, no Ceará, é correto afirmar que
- do ponto de vista socioeconômico e ambiental, não ocorreram migrações de populações para os centros urbanos.
 - dentre suas causas estão fatores como o uso intensivo do solo na agricultura e o extrativismo de madeira.
 - sinais evidentes de erosão laminar, sulcos e voçorocas são indicadores de recuperação espontânea de áreas em processo de desertificação.
 - dentre os municípios cearenses que apresentam áreas com avançado processo de desertificação estão Jaguaribe, Jaguaratama e Aratuba.

11. (ENEM 2022) Solos salinos ou alomórficos apresentam como característica comum uma concentração muito alta de sais solúveis e/ou de sódio trocável. Eles ocorrem nos locais mais baixos do relevo, em regiões áridas e semiáridas e próximas do mar. Em regiões semiáridas, por exemplo, o polígono das secas do Nordeste brasileiro, os locais menos elevados recebem água que se escoou dos declives adjacentes, durante as chuvas que caem em alguns meses do ano. Essa água traz soluções de sais minerais e evapora-se rapidamente antes de infiltrar-se totalmente, havendo então, cada vez que esse processo é repetido, um pequeno acúmulo de sais no horizonte superficial que, com o passar dos anos, provoca a salinização do solo. Nas últimas décadas, a expansão das atividades agrícolas na região tem ampliado esse processo.

LEPSCH, I. F. *Solos: formação e conservação*. São Paulo: Melhoramentos, 1993 (adaptado).

As atividades agrícolas, desenvolvidas na região mencionada, intensificam o problema ambiental exposto ao

- realizar florestamentos de pinus, desrespeitando a prática do pousio.
- utilizar sistemas de irrigação, desprezando uma drenagem adequada.
- instalar açudes nos grotões, retardando a velocidade da vazão fluvial.
- desmatar áreas de preservação permanente, causando assoreamento.
- aplicar fertilizantes de origem orgânica, modificando a química da terra.

12. (FAMERP 2021) A cratera de Batagaika, na Sibéria, está se expandindo rapidamente. Ela surgiu na década de 1960, como consequência do desmatamento da floresta boreal. A região, antes coberta por gelo, ficou sem a proteção da sombra das árvores. Então, formou-se uma cratera, que hoje já possui 900 metros de largura e cerca de 85 metros de profundidade.
(Carolina Fioratti. <http://super.abril.com.br>, 29.07.2020. Adaptado.)

A feição destacada, bem como sua expansão, demonstra

- a) a formação de um bioindicador, marco estrutural que registra as mudanças ecológicas no ambiente.
 - b) a erosão genética, movimento de massa que se realiza segundo as características pedológicas locais.
 - c) o estabelecimento de um corredor florestal, cisão linear que fragmenta os ecossistemas.
 - d) o derretimento do permafrost, solo congelado que garantiria a estabilidade da paisagem.
 - e) o aquecimento endêmico, alteração restrita que refletiria a adaptação da natureza às interferências antrópicas.
13. (UEA 2021) A inovação dos antigos agricultores para melhorar a fertilidade do solo continua a ter um impacto na biodiversidade da Amazônia mesmo após milhares de anos. As áreas com a chamada “terra preta de índio”, denominação regional na Amazônia para solos que apresentam horizontes superficiais escuros, têm um conjunto diferente de espécies de árvores, contribuindo para um ecossistema com maior diversidade.

(“Inovação de antigos agricultores indígenas aumenta a biodiversidade da Amazônia”. <http://portal.unemat.br>, 17.06.2020. Adaptado.)

De acordo com o excerto, a “terra preta de índio” é um tipo de solo formado pela ação

- a) geológica, que resulta da deposição de rochas sedimentares e basalto ao longo de milhares de anos.
- b) antrópica, que corresponde à deposição de adubos químicos que dão coloração escura para o solo.
- c) antrópica, que corresponde ao acúmulo de resíduos orgânicos e ao uso do fogo praticados por povos pré-colombianos.
- d) geológica, que resulta da alteração das rochas provocada pelo intemperismo na camada superior da crosta terrestre.
- e) natural, que resulta da presença de serrapilheiras sedimentadas no solo após a formação da floresta Amazônica.

14. (UECE 2020) No Brasil, as classes latossolos e argissolos ocupam aproximadamente 58% da área superficial. Dentre as principais características desses solos encontra(m)-se

- a) as características hidromórficas e o fato de serem solos rasos.
- b) sua natureza predominantemente eutrófica e alcalina, respectivamente.
- c) cerosidade moderada a forte, resultante das rochas originalmente básicas e ultrabásicas que os formaram.
- d) a baixa fertilidade natural e o fato de serem altamente intemperizados.

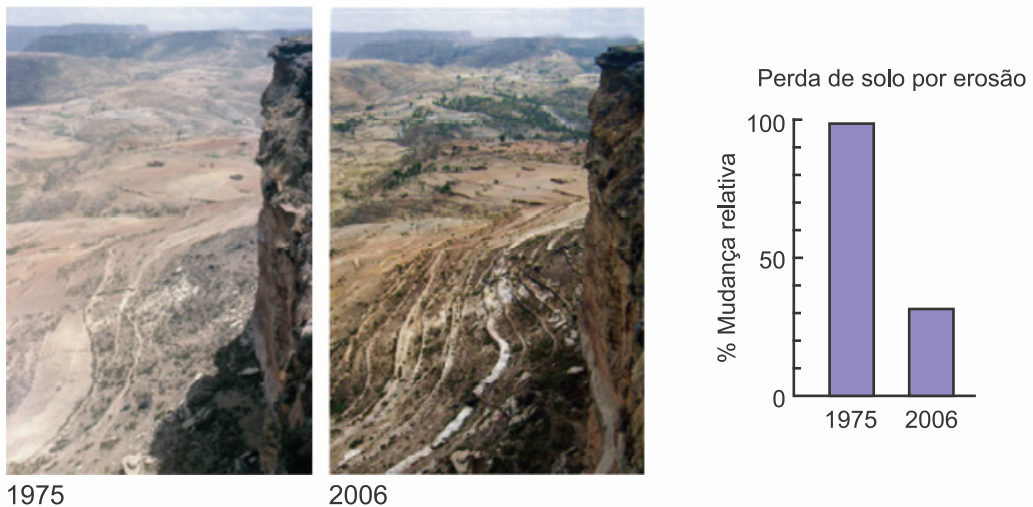
15. (FUVEST 2020) O processo de desertificação é definido como a degradação ambiental e socioambiental, particularmente nas zonas áridas, semiáridas e subúmidas, resultantes de vários fatores e vetores, incluindo as variações e alterações climáticas e as atividades humanas.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Disponível em <http://www.mma.gov.br/>.

Dentre as medidas mais adequadas para mitigação dos efeitos da desertificação encontram-se

- a) a construção de rodovias que permitam às populações mais diretamente atingidas pela seca se deslocarem diariamente para áreas mais úmidas.
- b) o uso das áreas de meia encosta como alternativa para expansão das áreas de produção de culturas temporárias e lavouras permanentes.
- c) o plantio de espécies exóticas que apresentam crescimento rápido e podem reduzir os efeitos da desertificação e da seca, como o eucalipto, por exemplo.
- d) a prevenção, recuperação e reabilitação de terras parcial ou totalmente degradadas com a recomposição de espécies nativas.
- e) os programas de incentivo para a instalação de fossas sépticas que dispensam a implantação de um sistema hídrico de saneamento básico.

16. (FUVEST 2022) Em 1975, as encostas de uma escarpa na Etiópia (África) foram severamente degradadas pelo pisoteio do gado. A recuperação dessas encostas degradadas pela erosão do solo pode ocorrer se a atividade humana respeitar os ciclos naturais e a resiliência de um ambiente, como mostram as imagens e o gráfico a seguir.



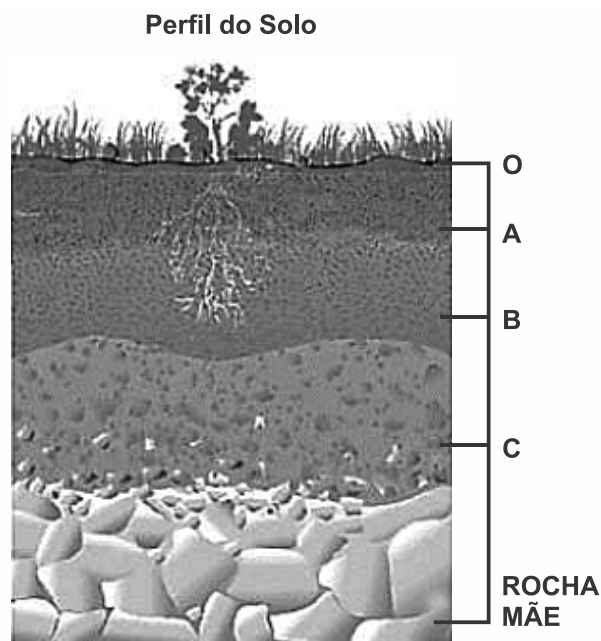
Slaymaker, O., Spencer, T., Embleton-Hamann, C. *Geomorphology and Global Environmental Change*. Cambridge University Press, 2011. Adaptado.

Com base no exemplo e em seus conhecimentos, responda:

- O que é resiliência de um ambiente?
- Segundo os dados apresentados, o que houve com a erosão do solo e qual foi a prática conservacionista utilizada?

Explique o que é erosão do solo e exemplifique uma prática agrícola conservacionista diferente da demonstrada na imagem de 2006.

17. (UFU 2021)



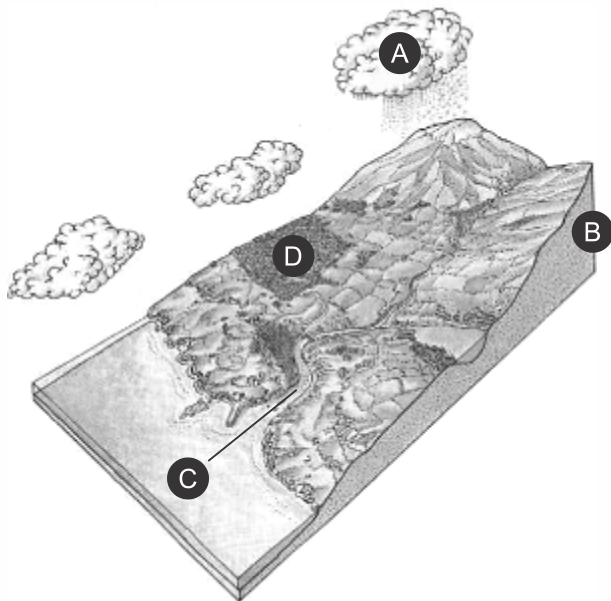
Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br>. Acesso em: 11 fev. 2021. (Adaptado)

A figura acima representa um perfil de solo “maduro” (bem desenvolvido), composto por todos os horizontes.

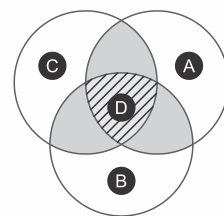
Sobre o tema,

- apresente os fatores responsáveis pela formação dos solos.
- caracterize o horizonte A e o horizonte B do perfil de solo, apresentado na figura.

18. **(FUVEST)** O planeta Terra pode ser considerado um sistema, isto é, um conjunto de elementos que podem se relacionar e que constituem as partes de um todo. O sistema Terra é formado por subsistemas, cuja interação compõe a superfície terrestre, conforme representado nas figuras pelas letras A, B, C e D.



A Terra. Série Atlas Visuais, Editora Ática, 1994. Adaptado.



LEGENDA

	Superfície terrestre
	Biosfera

<http://docslide.com.br>. Acessado em outubro de 2016. Adaptado.

- Aponte duas relações entre os subsistemas A e B que contribuem para o processo de desertificação no nordeste do Brasil.
- Considerando o avanço do agronegócio na região centro-oeste do Brasil, qual seria um possível impacto no subsistema C? Justifique.

19. **(UFU)** Um sítio, em Ibirimir, no sertão de Pernambuco, foi abandonado. O agricultor, que já plantou tomate, milho e cebola no lote, não se conforma. “Não dá para plantar mais nada. Aqui está inutilizado pra gente”, observa Marlos Robson Dávila. A ameaça que degrada os solos e avança pelas terras secas do semiárido é a salinização.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/>>
Acesso em: 25 de abr. 2017.

A respeito desse tema, responda:

- Como a atividade agrícola contribui para ocorrência desse processo no semiárido nordestino?
- Por que grande parte dos solos dos ambientes áridos e semiáridos são naturalmente propensos ao processo de salinização?

20. (FUVEST) Atividades agrícolas podem degradar os solos, e a intensidade dessa degradação varia conforme a natureza do solo, uso da terra, tipo de cultura, técnicas utilizadas e contexto geográfico de clima e relevo. Ao longo de anos, por exemplo, pode ocorrer a perda de milhares de toneladas de solos agricultáveis.

Perdas de solo*	
Uso da terra	Solo erodido (kg/ha por ano)
Mata	4
Pastagem	700
Cafezal	1.100
Algodal	38.00

Igo F. Lepsch. *Formação e conservação dos solos*. Oficina de Textos, 2010. Adaptado.

*Perda por erosão referente a um mesmo tipo de solo.

- Cite um processo responsável pela degradação dos solos na zona intertropical brasileira. Justifique.
- Cite e explique uma medida conservacionista para diminuir a degradação dos solos.

GABARITO

- | | | | | |
|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1. B | 2. B | 3. B | 4. A | 5. E |
| 6. C | 7. D | 8. C | 9. D | 10. B |
| 11. B | 12. D | 13. C | 14. D | 15. D |

16.

- Resiliência ambiental é a capacidade de um ecossistema em recuperar seu equilíbrio, voltando à forma original.
- Segundo o gráfico, a perda do solo por erosão foi reduzida em cerca de 70% no período de 1975 a 2006, utilizando a prática de terraceamento. A erosão do solo é o deslocamento ou a perda da camada superficial do material intemperizado em razão do manejo inadequado e da retirada da cobertura vegetal. Dentre as práticas agrícolas conservacionistas, pode-se citar: plantio direto, curvas de nível, adubação orgânica, cordões de vegetação permanente, dentre outros.

17.

- Os fatores responsáveis pela formação dos solos são: material rochoso – rocha mãe ou matriz, relevo, clima, tempo, organismos vivos.
- O horizonte é A está mais próximo a superfície, apresenta coloração escura em razão da presença da matéria orgânica percolada do horizonte O, sofre lixiviação e, portanto, é pobre em minerais que são empurrados para os horizontes inferiores. O horizonte B apresenta concentração de argilas e minerais, em especial o hidróxido de ferro e alumínio que em grande concentração pode formar lateritas.

18.

- Alterações promovidas pela sociedade nos subsistemas A (atmosfera) e B (litosfera) podem levar a desertificação. Por exemplo, o desmatamento e o uso incorreto do solo sem práticas de conservação levam a redução da evapotranspiração e das chuvas, além da intensificação dos processos erosivos.
- O desmatamento do Cerrado (avanço do agronegócio) leva ao aumento da erosão do solo, o material erodido é transportado causando o assoreamento (acúmulo de partículas minerais) no leito dos rios (C – hidrosfera). O uso indiscriminado de agrotóxicos também contamina os rios com prejuízo para a biodiversidade, além do envenenamento de trabalhadores e consumidores.

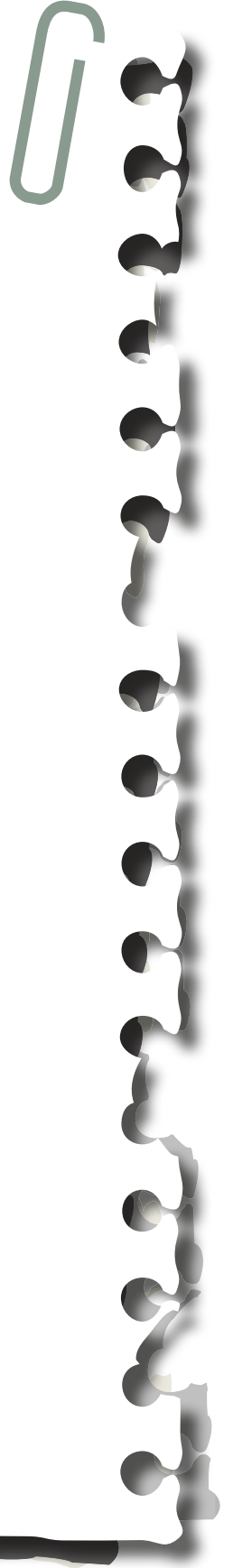
19.

- a) A água é o principal meio de aporte de sais ao solo e sua aplicação por meio da irrigação resulta na adição de sais que se acumulam após a água evaporar.
- b) A salinização é a concentração progressiva de sais causada pela evapotranspiração do solo que é superior a infiltração da água.

20.

- a) Um dos processos responsáveis pela degradação do solo no Brasil é o desmatamento em larga escala que torna o solo mais vulnerável à erosão pluvial. As áreas florestais são as que menor sofrem com o processo erosivo. As culturas temporárias como o algodão, causam maior erosão porque o solo fica exposto após a colheita. As culturas perenes como o café causam menos erosão, visto que a vegetação protege o solo.
- b) O cultivo em curvas de nível reduz a velocidade do escoamento superficial da água e diminui a erosão do solo. A infiltração no solo também é estimulada. Outras possibilidades de práticas conservacionistas: terraceamento, reflorestamento com espécies nativas e plantio direto (realização do novo plantio com a manutenção da matéria orgânica da safra passada protegendo o solo contra a erosão, além de aumentar sua fertilidade).

ANOTAÇÕES



**CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS**

ESTUDO ATIVO

1

DISCIPLINA:

FILOSOFIA

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

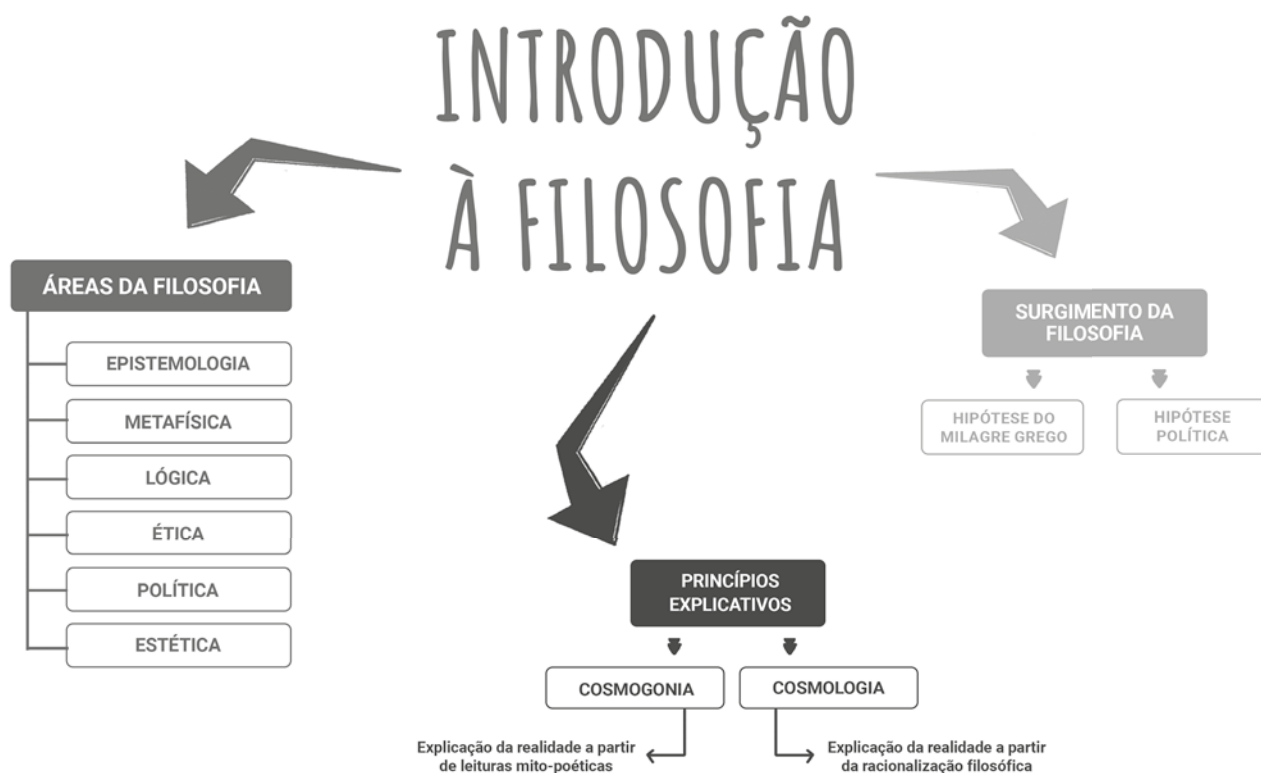
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 1

VOCÊ DEVE SABER!

- Grandes áreas da Filosofia
- O que é Filosofia
- Início do Pensamento Filosófico
- Diferenças entre Filosofia e Mitologia

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UNESP 2022) A filosofia, além do privilégio histórico de ter sido a primeira tentativa de compreensão do mito, tem consciência, desde a sua origem, do seu parentesco com ele. A filosofia, se não é filha, é, pelo menos, irmã mais nova do mito e estabeleceu desde o seu berço uma fascinante relação de amizade e confronto com esse irmão mais velho. O alvorecer da filosofia na tradição ocidental mistura as suas luzes e sombras com as do mito que a precedeu na odisseia da humanidade.

(Marcelo Perine. "Mito e filosofia".
In: *Philosophos*, 2002. Adaptado.)

A relação apresentada no texto expressa uma passagem transformadora na filosofia referente à

- organização da pólis.
 - reflexão sobre a ética.
 - expansão do território grego.
 - valorização das figuras divinas.
 - racionalização da natureza.
2. (UNICHRISTUS - MEDICINA 2022) Os estudos acadêmicos convencionam que o período pré-socrático foi o primeiro período da Filosofia ocidental. Os primeiros filósofos surgiram na Grécia, há mais ou menos 2600 anos. Uma série de fatores levou os gregos a criarem um modo de pensar autônomo e racional.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia>.
Acesso em: 29 maio 2021.

Entre os fatores aludidos no texto, evidencia-se a

- preocupação com verdades absolutas, que apenas a fé pode explicar.
- crença no sagrado, na qual as "coisas" são explicadas por si só.
- necessidade de contrapor as ideias mitológicas acerca da origem do Universo.
- ideia de infalibilidade e de exatidão, pois se trata da busca por uma verdade sobrenatural.
- unidade de povos que compunham a região da Grécia Antiga.

3. (UECE 2022) Discutindo sobre a origem da filosofia na Grécia, a filósofa paulista Marilena Chauí explica:

"A filosofia nasce [...] no contexto da pólis e da existência de um discurso (lógos) público, dialogal, compartilhado, decisional [de decisão coletiva], feito na troca de opiniões e na capacidade para encontrar e desenvolver argumentos que persuadam os outros e os façam aceitar como válida e correta a opinião emitida, ou rejeitá-la se houver fraqueza dos argumentos".

CHAUÍ, Marilena. *Introdução à história da filosofia*, 1: Dos pré-socráticos a Aristóteles. – 2. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 44.

Segundo a tese de Chauí sobre a origem da filosofia, é correto dizer que a filosofia se desenvolve no contexto da pólis,

- baseada no exercício da argumentação.
 - devido às opiniões tradicionais e de fé.
 - a partir de decisões coletivas coagidas.
 - pela importância da beleza dos discursos.
4. (UECE 2022) "Havia duas festas anuais nas quais se encenavam tragédias. [...] A representação era prevista e organizada sob o patrocínio do Estado, pois era um dos altos magistrados da cidade quem se incumbia de escolher os poetas e de selecionar os cidadãos ricos, encarregados de cobrir todas as despesas. [...] Consequentemente, esse espetáculo adquiriu as características de uma manifestação nacional. Esse fato explica com clareza certos aspectos da inspiração dos autores de tragédia. Eles se dirigiam sempre a um grande público, reunido numa ocasião solene: é normal que eles quisessem atingi-lo e interessá-lo. Eles escreviam na qualidade de cidadãos que se dirigiam a outros cidadãos".

ROMILLY, J. *A tragédia grega*. Trad. bras. Ivo Martinazzo. Brasília: Ed. da UNB, 1998, p. 14-15.

Essa tese de Jacqueline de Romilly (1913-2010) sobre a origem e as características da tragédia grega pode ser relacionada à tese de Jean-Pierre Vernant sobre a origem e as características da filosofia grega no seguinte: assim como a tragédia, a filosofia

- é organizada pela polis e financiada pelos cidadãos mais ricos dela.
- é objeto de concursos anuais previstos no calendário da polis.
- nasce no contexto da polis, caracterizada pela igualdade entre cidadãos.
- busca chamar a atenção dos cidadãos da polis, com temas populares.

5. (UECE 2021) “Na origem, *mythos* não se opõe a *logos*. As duas palavras significam ‘palavra’, ‘relato’, qual seja seu conteúdo. É somente no curso do século V que, entre certos autores, seus campos de aplicação vão se dissociar, *mythos* passando a designar [...] o que se opõe [...] aos domínios do demonstrado, do verificado, do verossímil, do conveniente”.

Vernant, J.-P. Fronteiras do mito. In: Vernant, J.-P.; Funari, P. P.; Hingley, R. *Repensando o mundo antigo*. Trad. bras. Renata C. Beleboni e Renata S. Garraffoni. Campinas, SP: IFCH/Unicamp, 2005.

Acerca das relações históricas, filológicas e filosóficas entre *mythos* e *lógos*, é correto afirmar, com base em Jean-Pierre Vernant, que

- mythos* e *lógos* mantêm o mesmo significado, permanecendo para toda forma de discurso, apesar das tentativas de alguns autores de os diferenciar.
 - mythos* e *lógos* se diferenciam quando surgem a filosofia e a oposição entre verdade e falsidade, com toda a forma de mito recusada como falsa.
 - lógos* se diferencia do *mythos* no processo histórico de constituição da pólis grega, com o aumento de importância da argumentação e da demonstração.
 - mythos* antecede e prepara o *lógos*, de modo que o discurso argumentativo é apenas a forma política das antigas representações narradas de mundo.
6. (UECE 2021) Considere o seguinte trecho da obra de John Burnet sobre o surgimento da filosofia na Grécia: “Foi somente após se desarticularem a visão tradicional do mundo e as normas costumeiras de vida que os gregos começaram a sentir as necessidades que a filosofia da natureza e da conduta procuram satisfazer”.

Burnet, J. *A aurora da filosofia grega*. Trad. bras. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2006.

No que diz respeito ao surgimento da filosofia na Grécia, a tese de John Burnet defende que

- a filosofia rearticula a visão tradicional do mundo e as formas de conduta.
- há uma ruptura entre a filosofia da natureza e da conduta e a visão tradicional.
- a filosofia mantém, transmutando-a numa nova forma discursiva, a mitologia.
- a filosofia, embora tenha mudado a visão da natureza, mantém a ética anterior.

7. (UECE 2020) Leia a seguinte passagem, que descreve algumas das características da pólis grega:

“O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego um acontecimento decisivo. O que implica o sistema da pólis é primeiramente uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. Uma segunda característica é o cunho da plena publicidade dada às manifestações mais importantes da vida social”.

VERNANT, J.-P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. P.34-35/adaptado.

Sobre a relação entre o aparecimento da pólis grega e o nascimento do pensamento filosófico, é correto afirmar que

- não há relação alguma, pois a filosofia surgiu nas colônias gregas, longe da estrutura da pólis.
 - a relação é direta, pois a pólis incentivou o debate público, campo fértil para a filosofia.
 - suspeita-se que possa haver alguma relação, mas esta nunca foi comprovada historicamente.
 - a pólis grega tinha raízes na realeza micênica, cuja estrutura centralizada inibia o pensar livre.
8. (UECE 2019) “É no plano político que a Razão, na Grécia, primeiramente se exprimiu, constituiu-se e formou-se. A experiência social só pôde tornar-se entre os gregos objetos de uma reflexão positiva, porque se prestava, na cidade, a um debate público de argumentos. O declínio do mito data do dia em que os primeiros Sábios puseram em discussão a ordem humana, procuraram defini-la em si mesma, traduzi-la em fórmulas acessíveis à sua inteligência, aplicar-lhe a norma do número e da medida.”

VERNANT, J.-P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989, p. 94.

Com base nessa citação, é correto afirmar que a filosofia nasce

- após o declínio das ideias mitológicas, não havendo nenhuma linha de continuidade entre estas últimas e as novas ciências gregas.
- das representações religiosas míticas que se transpõem nas novas representações cosmológicas jônicas.
- da experiência do espanto, a maravilha com um mundo ordenado e, portanto, belo.
- da experiência política grega de debate, argumentação e contra-argumentação, que põe em crise as representações míticas.

9. (UPE-SSA 1) Observe o texto a seguir sobre a gênese do pensamento filosófico.

Com a filosofia, novo critério de verdade se impunha: o critério da logicidade. Verdade é aquilo, que concorda com as leis do lógos (pensamento, razão). É a razão, que nos dá garantia da verdade, porque o real é racional.

LARA, Tiago Adão. *A Filosofia nas suas origens gregas*, 1989, p. 54.

Sobre a gênese do pensamento filosófico, está CORRETO afirmar que

- a) a evidência da verdade com o crivo da racionalidade tem resposta no mito.
 - b) o critério da logicidade está presente na adesão à crença e ao mito.
 - c) a gênese do pensar filosófico e a inspiração criadora de sentidos consistem na fantasia.
 - d) a origem do pensamento filosófico surge entre os gregos, no século VI a.C., na busca por explicação do sobrenatural com a força do divino.
 - e) o despertar da filosofia grega surge na verdade argumentada da razão com o critério da interpretação.
10. (UNESP) O pensamento mítico consiste em uma forma pela qual um povo explica aspectos essenciais da realidade em que vive: a origem do mundo, o funcionamento da natureza e as origens desse povo, bem como seus valores básicos. As lendas e narrativas míticas não são produto de um autor ou autores, mas parte da tradição cultural e folclórica de um povo. Sua origem cronológica é indeterminada e sua forma de transmissão é basicamente oral. O mito é, portanto, essencialmente fruto de uma tradição cultural e não da elaboração de um determinado indivíduo. O mito não se justifica, não se fundamenta, portanto, nem se presta ao questionamento, à crítica ou à correção. Um dos elementos centrais do pensamento mítico e de sua forma de explicar a realidade é o apelo ao sobrenatural, ao mistério, ao sagrado, à magia. As causas dos fenômenos naturais são explicadas por uma realidade exterior ao mundo humano e natural, superior, misteriosa, divina, a qual só os sacerdotes, os magos, os iniciados, são capazes de interpretar, ainda que apenas parcialmente.

(Danilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*, 2001. Adaptado.)

A partir do texto, explique como o pensamento filosófico característico da Grécia clássica diferenciou-se do pensamento mítico.

11. (UPE-SSA 1) Sobre o conhecimento mitológico, atente ao texto a seguir:



cultura.culturamix.com

Para os gregos, mito é um discurso pronunciado ou proferido para ouvintes que recebem como verdadeira a narrativa, porque confiam naquele que narra; é uma narrativa feita em público, baseada, portanto, na autoridade e confiabilidade da pessoa do narrador.

(CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*, 1996, p. 28).

Sobre esse aspecto do conhecimento mitológico, é CORRETO afirmar que

- a) a função do mito é obscura, e o discurso a ele referente, pronunciado pela autoridade, está fundado na realidade e não explica a existência.
 - b) o mito retrata um tipo de compreensão não significativa, possibilitando ao homem viver e lutar contra tudo o que lhe é contraditório.
 - c) na narrativa mitológica, proferida para os ouvintes, está presente o puro delírio da fantasia e a confiabilidade na pessoa do narrador.
 - d) a narrativa do mito é baseada na lógica da abstração e deixa, à margem, o desejo de dominação do mundo.
 - e) o mito revela alguma coisa que é aceita sem contestação nem questionamento. Trata-se, portanto, de uma primeira narrativa que atribui sentido ao mundo.
12. (ENEM PPL) O aparecimento da pólis, situado entre os séculos VIII e VII a.C., constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade foi plenamente sentida pelos gregos, manifestando-se no surgimento da filosofia.

VERNANT, J.-P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2004 (adaptado).

Segundo Vernant, a filosofia na antiga Grécia foi resultado do(a)

- constituição do regime democrático.
- contato dos gregos com outros povos.
- desenvolvimento no campo das navegações.
- aparecimento de novas instituições religiosas.
- surgimento da cidade como organização social.

13. (UEL) Leia o texto a seguir.

Que terá levado o homem, a partir de determinado momento de sua história, a fazer ciência teórica e filosofia? Por que surge no Ocidente, mais precisamente na Grécia do século VI a.C, uma nova mentalidade, que passa a substituir as antigas construções mitológicas pela aventura intelectual, expressa através de investigações científicas e especulações filosóficas?

(PESSANHA, J. A. M. Do Mito à Filosofia. In: *Os Pré-Socráticos*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996. p.5. Coleção "Os Pensadores".)

Com base no texto e nos conhecimentos a respeito da passagem do Mito ao Logos, indique as principais condições que marcaram o surgimento da Filosofia.

14. (UEG) Para a mitologia grega [...] "Zeus ocupa o trono do universo. Agora o mundo está ordenado. Alguns deuses disputaram entre si, alguns triunfaram. Tudo que havia de ruim no céu etéreo foi expulso, ou para a prisão do tártaro ou para a terra, entre os mortais. E os homens, o que aconteceu com eles? Quem são eles?"

VERNANT, Jean Pierre. *O universo, os deuses, os homens*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000

A ordem, em todas as suas acepções, é o grande objeto do espanto filosófico. Causam maravilhamento a ordem das leis naturais que a ciência descobre, a ordem manifesta nas proporções e harmonias da obra de arte e a ordem das ações justas na vida moral e política da sociedade. Antes da filosofia, os mitos já expressavam esse maravilhamento, porém com diferenças importantes. Sobre esse assunto, é correto afirmar que o mito:

- Enuncia de modo argumentativo a escala de valores de uma sociedade pré-crítica.
- Estabelece parâmetros de abordagem dos fenômenos naturais sobre bases estritamente lógicas, como o princípio de não contradição.
- Busca explicações suficientes sobre o lugar do homem no mundo, apelando ao sagrado.
- Possui uma grande densidade teológico-moral, dando a cada membro do grupo autonomia para decidir e atuar sem limites objetivos.

15. (UEL) Leia o texto a seguir:

"Sim bem primeiro nasceu Caos,
depois também
Terra de amplo seio, de todos sede irresvalável
sempre
dos imortais que têm a cabeça do
Olimpo nevado
e Tártaro nevoento no fundo do chão
de amplas vias
e Eros: o mais belo entre Deuses imortais."

Fonte: HESÍODO. *Teogonia*. Tradução de Jaa Torrano. 3ª ed. São Paulo: Iluminuras, 1995, p. 111.

Sobre o exposto acima, podemos afirmar que se trata de um texto:

- Do período cosmológico, que compreende as escolas pré-socráticas, cujo interesse era perseguir a unidade que garantia a ordem do mundo e a possibilidade do conhecimento humano.
- De caráter ético, cuja narrativa revela a preocupação com a conduta dos homens e dos deuses.
- De caráter cosmogônico, cuja reflexão busca tornar concebível a origem das coisas e a força que as produziu.
- Anterior à cosmologia filosófica, cuja narrativa reflete ainda a mentalidade mítica.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- I e III.
- III e IV.
- II e IV.
- I, II e III.
- I, II e IV.

16. (UPE-SSA 1) Sobre a gênese da filosofia entre os gregos, observe o texto a seguir:

Seja como termo, seja como conceito, a filosofia é considerada pela quase totalidade dos estudiosos como uma criação própria do gênio dos gregos. Quem não levar isso em conta não poderá compreender por que, sob o impulso dos gregos, a civilização ocidental tomou uma direção completamente diferente da oriental.

(ANTISERI, Dario e RELAE, Giovanni. *História da Filosofia*, 1990, p. 11).

Sobre a gênese do pensamento filosófico entre os gregos, é **CORRETO** afirmar que

- a experiência concreta da racionalidade estava isenta da vida política na Pólis Grega.
- a prática político-democrática, atrelada ao enfoque irracional da vida em sociedade, foi o terreno fértil para a gênese do pensamento filosófico.

- c) sob o impulso dos gregos, a dimensão racional se impõe como critério de verdade. A filosofia é fruto desse projeto da razão.
- d) a filosofia é fruto do momento cultural em que a sensibilidade e a fantasia impõem-se sobre a razão.
- e) na gênese do pensamento filosófico grego, na civilização ocidental, a forma de sabedoria que se sobrepunha à ciência filosófica, eram as convicções religiosas fundamentadas na razão pura.

17. (UEG) O ser humano, desde sua origem, em sua existência cotidiana, faz afirmações, nega, deseja, recusa e aprova coisas e pessoas, elaborando juízos de fato e de valor por meio dos quais procura orientar seu comportamento teórico e prático. Entretanto, houve um momento em sua evolução histórico-social em que o ser humano começa a conferir um caráter filosófico às suas indagações e perplexidades, questionando racionalmente suas crenças, valores e escolhas. Nesse sentido, pode-se afirmar que a filosofia

- a) é algo inerente ao ser humano desde sua origem e que, por meio da elaboração dos sentimentos, das percepções e dos anseios humanos, procura consolidar nossas crenças e opiniões.
- b) existe desde que existe o ser humano, não havendo um local ou uma época específica para seu nascimento, o que nos autoriza a afirmar que mesmo a mentalidade mítica é também filosófica e exige o trabalho da razão.
- c) inicia sua investigação quando aceitamos os dogmas e as certezas cotidianas que nos são impostos pela tradição e pela sociedade, visando educar o ser humano como cidadão.
- d) surge quando o ser humano começa a exigir provas e justificações racionais que validam ou invalidam suas crenças, seus valores e suas práticas, em detrimento da verdade revelada pela codificação mítica.

18. (UNB) No início do século XX, estudiosos esforçaram-se em mostrar a continuidade, na Grécia Antiga, entre mito e filosofia, opondo-se a teses anteriores, que advogavam a descontinuidade entre ambos.

A continuidade entre mito e filosofia, no entanto, não foi entendida univocamente. Alguns estudiosos, como Cornford e Jaeger, consideraram que as perguntas acerca da origem do mundo e das coisas haviam sido respondidas pelos mitos e pela filosofia nascente, dado que os primeiros filósofos haviam suprimido os aspectos antropomórficos e fantásticos dos mitos.

Ainda no século XX, Vernant, mesmo aceitando certa continuidade entre mito e filosofia, criticou seus predecessores, ao rejeitar a ideia de que a filosofia apenas afirmava, de outra maneira, o mesmo que o mito. Assim, a discussão sobre a especificidade da filosofia em relação ao mito foi retomada.

Considerando o breve histórico acima, concernente à relação entre o mito e a filosofia nascente, assinale a opção que expressa, de forma mais adequada, essa relação na Grécia Antiga.

- a) O mito é a expressão mais acabada da religiosidade arcaica, e a filosofia corresponde ao advento da razão liberada da religiosidade.
- b) O mito é uma narrativa em que a origem do mundo é apresentada imaginativamente, e a filosofia caracteriza-se como explicação racional que retoma questões presentes no mito.
- c) O mito fundamenta-se no rito, é infantil, pré-lógico e irracional, e a filosofia, também fundamentada no rito, corresponde ao surgimento da razão na Grécia Antiga.
- d) O mito descreve nascimentos sucessivos, incluída a origem do ser, e a filosofia descreve a origem do ser a partir do dilema insuperável entre caos e medida.

19. (UNICENTRO) A passagem do Mito ao Logos na Grécia antiga foi fruto de um amadurecimento lento e processual. Por muito tempo, essas duas maneiras de explicação do real conviveram sem que se traçasse um corte temporal mais preciso. Com base nessa afirmativa, é correto afirmar:

- a) O modo de vida fechado do povo grego facilitou a passagem do Mito ao Logos.
- b) A passagem do Mito ao Logos, na Grécia, foi responsabilidade dos tiranos de Siracusa.
- c) A economia grega estava baseada na industrialização, e isso facilitou a passagem do Mito ao Logos.
- d) O povo grego antigo, nas viagens, se encontrava com outros povos com as mesmas preocupações e culturas, o que contribuiu para a passagem do Mito ao Logos.
- e) A atividade comercial e as constantes viagens oportunizaram a troca de informações/conhecimentos, a observação/assimilação dos modos de vida de outros povos, contribuindo, assim, de modo decisivo, para a construção da passagem do Mito ao Logos.

20. (UNESP) Aedo e adivinho têm em comum um mesmo dom de “vidência”, privilégio que tiveram de pagar pelo preço dos seus olhos. Cegos para a luz, eles veem o invisível. O deus que os inspira mostra-lhes, em uma espécie de revelação, as realidades que escapam ao olhar humano. Sua visão particular age sobre as partes do tempo inacessíveis às criaturas mortais: o que aconteceu outrora, o que ainda não é.

(Jean-Pierre Vernant. *Mito e pensamento entre os gregos*, 1990. Adaptado.)

O texto refere-se à cultura grega antiga e menciona, entre outros aspectos,

- a) o papel exercido pelos poetas, responsáveis pela transmissão oral das tradições, dos mitos e da memória.
- b) a prática da feitiçaria, estimulada especialmente nos períodos de seca ou de infertilidade da terra.
- c) o caráter monoteísta da sociedade, que impedia a difusão dos cultos aos deuses da tradição clássica.
- d) a forma como a história era escrita e lida entre os povos da península balcânica.
- e) o esforço de diferenciar as cidades-estados e reforçar o isolamento e a autonomia em que viviam.

GABARITO

- | | | | | |
|------|------|------|------|------|
| 1. E | 2. C | 3. A | 4. C | 5. C |
| 6. B | 7. B | 8. D | 9. E | |

10.

O pensamento mítico e o pensamento filosófico buscam responder a questionamentos acerca da natureza e do homem que muitas vezes coincidem, ou seja, ambos os pensamentos buscam o entendimento do mundo que cerca os indivíduos. No entanto, enquanto o pensamento mítico se baseia na atribuição de caráter sobrenatural às explicações fornecidas, o que dispensa o uso da postura crítica investigativa, o pensamento filosófico é fundamentado na aplicação do paradigma do raciocínio lógico na formulação das interpretações acerca dos questionamentos considerados, o que impõe o uso de uma perspectiva racional na observação dos fenômenos.

11. E 12. E

13.

O Mito carrega consigo uma tentativa de explicação da realidade, contudo essa pretensão é paradoxal, já que as explicações mitológicas dadas ao real são buscadas no plano sobrenatural, em alguma forma mística e misteriosa, cujo acesso não é plenamente disponível e tampouco acessível à razão. A explicação da realidade, dada por intermédio do mito, reside em um fundamento inexplicável, o que gera, no mínimo, um certo grau de contradição. A filosofia aparece com o propósito de superar essa estrutura paradoxal do mito que, ao tentar explicar algo, acabava tomando a trilha do inexplicável e bloqueando a possibilidade do conhecimento. A filosofia, ao contrário, quer explicar a realidade a partir do próprio mundo e não fora dele. As condições que facilitaram o nascimento de um pensamento questionador na Grécia estão vinculadas ao grau de liberdade de pensamento, próprio das estruturas das cidades-Estado (polis) e, também, à forma que os gregos lidavam com a religião, de caráter antropomórfico. A valorização da razão (logos) foi condição indispensável para encontrar uma base explicativa mais compatível à realidade e, de certo modo, menos mística.

- | | | | |
|-------|-------|-------|-------|
| 14. C | 15. B | 16. C | 17. D |
| 18. B | 19. E | 20. A | |

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

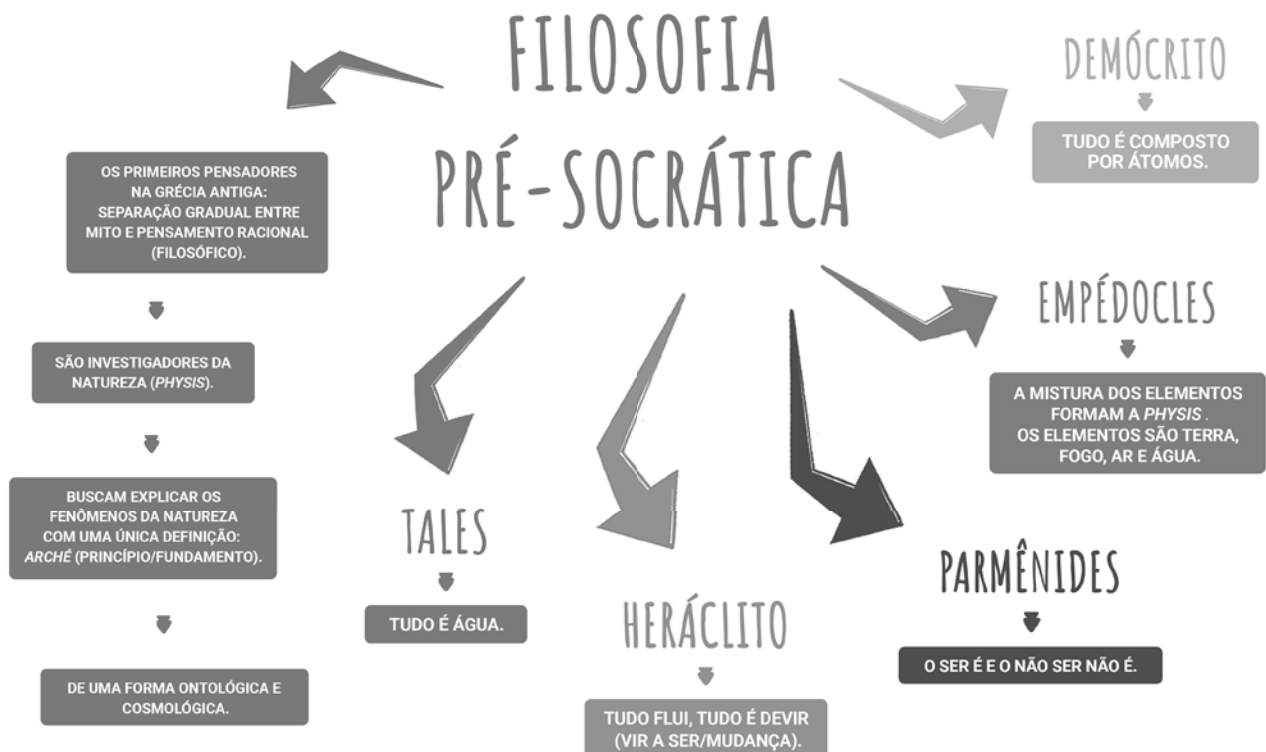
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA
2

VOCÊ DEVE SABER!

- Arché da Physis
- Filosofia Naturalista
- Cosmologia
- Logos

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(ENEM 2022)** Empédocles estabelece quatro elementos corporais – fogo, ar, água e terra –, que são eternos e que mudam aumentando e diminuindo mediante mistura e separação; mas os princípios propriamente ditos, pelos quais são movidos, são o Amor e o Ódio. Pois é preciso que os elementos permaneçam alternadamente em movimento, sendo ora misturados pelo Amor, ora separados pelo Ódio.

SIMPLÍCIO. Física, 25, 21. In: *Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

O texto propõe uma reflexão sobre o entendimento de Empédocles acerca da *arché*, uma preocupação típica do pensamento pré-socrático, porque

- exalta a investigação filosófica.
 - transcende ao mundo sensível.
 - evoca a discussão cosmogônica.
 - fundamenta as paixões humanas.
 - corresponde à explicação mitológica.
2. **(UPE-SSA 1 2022)** A Filosofia aparece na Grécia por volta do século VII, antes de nossa era. Os primeiros filósofos foram designados pré-socráticos; Tales, Heráclito e Parmênides são alguns desses primeiros filósofos. Embora cada um deles tivesse um pensamento bastante peculiar, havia um problema comum que norteava a filosofia em seus primeiros anos de vida.

Assinale a alternativa que corresponde ao debate fundamental dos pré-socráticos.

- Procuravam definir o princípio de todas as coisas, isto é, aquilo pelo qual existem e subsistem todas as coisas.
- Procuravam definir a essência de Deus, ou seja, como é possível criar o mundo a partir de seu exterior.
- Procuravam estabelecer quais as melhores leis para a Pólis, isto é, qual a melhor forma de governo.
- Procuravam distinguir a essência humana da essência dos outros seres, quer dizer, as características basilares do gênero humano.
- Procuravam estabelecer um método científico, ou seja, comprovar empiricamente a importância da filosofia.

3. **(UEL 2021)** Leia o texto a seguir.

Assim, a epopeia e a poesia trágica, também a cômica, [...] são, [...] produções miméticas. [...] mas não há nada em comum entre Homero e Empédocles, exceto a métrica; eis porque designamos, com justiça, um de poeta, o outro de naturalista em vez de poeta.

ARISTÓTELES. *Poética*. 1447 a15; 1447 b16-21. 2. ed. Edição bilingue. Trad. Paulo Pinheiro. Rio de Janeiro: Editora 34, 2017. p. 37 e 39; 43 e 45

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- Homero e Empédocles, por usarem a metrificacão e discursos miméticos, falam dos deuses e heróis da mitologia e da presença deles na natureza.
- A escrita tanto de poetas trágicos como de filósofos naturalistas é definida pela métrica, ambos tratando racionalmente da natureza dos deuses.
- Mesmo usando métrica, Empédocles é um dos primeiros filósofos que tratam da natureza, enquanto Homero narra os mitos da tradição grega.
- Métrica e mimética de poetas e naturalistas expressavam o modo como os mitos explicavam o funcionamento da natureza e do cosmo.
- Empédocles e Anaximandro, filósofos naturalistas, escreviam em métrica, explicando como os deuses controlavam a natureza.

4. **(ENEM PPL 2020)** Aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo de que provém.

SIMPLÍCIO. In: BORNHEIM, G. A. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1993.

O fragmento atribuído ao filósofo Tales de Mileto é característico do pensamento pré-socrático ao apresentar uma

- abordagem epistemológica sobre o *lógos* e a fundamentação da metafísica.
- teoria crítica sobre a essência e o método do conhecimento científico.
- justificação religiosa sobre a existência e as contradições humanas.
- laboração poética sobre os mitos e as narrativas cosmogônicas.
- explicação racional sobre a origem e a transformação da *physis*.

5. **(UNESP 2020)** Em 4 de julho de 2012, foi detectada uma nova partícula, que pode ser o bóson de Higgs. Trata-se de uma partícula elementar proposta pelo físico teórico Peter Higgs, e que validaria a teoria do modelo padrão, segundo a qual o bóson de Higgs seria a partícula elementar responsável pela origem da massa de todas as outras partículas elementares.

(Jean Júnio M. Pimenta *et al.* “O bóson de Higgs”.

In: Revista brasileira de ensino de física, vol. 35, no 2, 2013. Adaptado.)

O que se descreve no texto possui relação com o conceito de arquê, desenvolvido pelos primeiros pensadores pré-socráticos da Jônia. A arquê diz respeito

- à retórica utilizada pelos sofistas para convencimento dos cidadãos na pólis.
- a uma explicação da origem do cosmos fundamentada em pressupostos mitológicos.
- à investigação sobre a constituição do cosmos por meio de um princípio fundamental da natureza.
- ao desenvolvimento da lógica formal como habilidade de raciocínio.
- à justificação ética das ações na busca pelo entendimento sobre o bem.

6. **(UEL 2019)** Leia o texto a seguir.

Os corcéis que me transportam, tanto quanto o ânimo me impele, conduzem-me, depois de me terem dirigido pelo caminho famoso da divindade [...] E a deusa acolheu-me de bom grado, mão na mão direita tomando, e com estas palavras se me dirigiu: [...] Vamos, vou dizer-te – e tu escuta e fixa o relato que ouviste – quais os únicos caminhos de investigação que há para pensar, um que é, que não é para não ser, é caminho de confiança (pois acompanha a realidade): o outro que não é, que tem de não ser, esse te indico ser caminho em tudo ignoto, pois não poderás conhecer o não-ser, não é possível, nem indicá-lo [...] pois o mesmo é pensar e ser.

PARMÊNIDES. *Da Natureza*, frags. 1-3. Trad. José Trindade Santos. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009. p. 13-15.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia de Parmênides, assinale a alternativa correta.

- Pensar e ser se equivalem, por isso o pensamento só pode tratar e expressar o que é, e não o que não é – *o não ser*.
- A percepção sensorial nos possibilita conhecer as coisas como elas verdadeiramente são.
- O ser é mutável, eterno, divisível, móvel e, por isso, a razão consegue conhecê-lo e expressá-lo.
- A linguagem pode expressar tanto *o que é* como *o que não é*, pois ela obedece aos princípios de contradição e de identidade.
- O ser é* e *o não ser não é* indica que a realidade sensível é passível de ser conhecida pela razão.

7. **(UECE 2019)** A dialética não é um mero método que organiza, mentalmente, na cabeça do filósofo, a realidade que lhe é exterior. Ao contrário, a dialética é, para autores como Hegel e Marx, a única forma de ler a realidade sem traí-la ou distorcê-la, pois é na própria realidade que se situam as contradições dialéticas.

Ciente dessa compreensão, assinale a opção que exprime corretamente essa identificação da contradição do real com a forma de pensar.

- O filósofo, ao olhar para o real, identifica-o como um mundo ausente de negações, fixo e imóvel, como o ser no poema de Parmênides.
- Como pensou Platão, o devir dos entes finitos lhes permite participar de ideias contraditórias, mas estas próprias ideias não devêm.
- Como pensou Heráclito, a própria realidade é repleta de mudanças e conflitualidades, o que faz com que o filósofo a pense mutável e contraditória.
- A realidade, como pensou Demócrito, é um turbilhão de átomos agregando-se e desagregando-se em uma queda perpétua no vazio.

8. **(UFU)** Considere o seguinte trecho, que comenta opiniões bastante difundidas sobre o pensamento filosófico de Parmênides e Heráclito, filósofos gregos que viveram no século VI a.C., e responda às questões a respeito.

“Parmênides e Heráclito representam correntes de pensamento rivais na filosofia grega e o conflito entre essas correntes marcou profundamente a obra de Platão, que procurará superá-lo, de certa forma, conciliando as duas posições.

O pensamento de Parmênides baseia-se em uma concepção de unidade do real para além do movimento por ele considerado apenas uma característica aparente das coisas. Parmênides é visto como o filósofo do Ser, da realidade única, subjacente à pluralidade dos fenômenos, e precursor da metafísica.

Heráclito parte do movimento como a questão mais básica em nosso entendimento do real, vendo no conflito entre os opostos a causa do movimento. Sua visão de realidade é profundamente dinâmica.”

MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

- Explique a oposição entre as concepções desses filósofos a respeito da realidade do movimento.
- Explique como Platão “de certa forma concilia as duas posições”.

9. (UFU) Considere o seguinte texto do filósofo Heráclito (século VI a.C.).

“Para as almas, morrer é transformar-se em água; para a água, morrer é transformar-se em terra. Da terra, contudo, forma-se a água e da água, a alma”

Heráclito. Fragmentos, extraído de: MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000. Tradução do autor.

Em relação ao excerto acima, podemos afirmar que ele ilustra

- a) a concepção heraclitiana que valoriza a importância do movimento na descrição da realidade.
 - b) a concepção dialética do pensamento heraclitiano, segundo a qual o movimento é uma ilusão dos sentidos.
 - c) a concepção heraclitiana da realidade, segundo a qual a multiplicidade dos fenômenos subjaz uma realidade única.
 - d) o pensamento religioso de Heráclito, segundo o qual a morte é a libertação da alma.
10. (ENEM PPL) Demócrito julga que a natureza das coisas eternas são pequenas substâncias infinitas, em grande número. E julga que as substâncias são tão pequenas que fogem às nossas percepções. E lhes são inerentes formas de toda espécie, figuras de toda espécie e diferenças em grandeza. Destas, então, engendram-se e combinam-se todos os volumes visíveis e perceptíveis.

SIMPLÍCIO. Do Céu (DK 68 a 37). In: *Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1996 (adaptado).

A Demócrito atribui-se a origem do conceito de

- a) porção mínima da matéria, o átomo.
 - b) princípio móvel do universo, a *arché*.
 - c) qualidade única dos seres, a essência.
 - d) quantidade variante da massa, o *corpus*.
 - e) substrato constitutivo dos elementos, a *physis*.
11. (UFU) “Pois pensar e ser é o mesmo”

Parmênides, Poema, fragmento 3, extraído de: *Os filósofos pré-socráticos*. Tradução de Gerd Bornheim. São Paulo: Cultrix, 1993.

A proposição acima é parte do poema de Parmênides, o fragmento 3. Considerando-se o que se sabe sobre esse filósofo, que viveu por volta do século VI a.C., assinale a afirmativa correta.

- a) Para compreender a realidade, é preciso confiar inteiramente no que os nossos sentidos percebem.
- b) O movimento é uma característica aparente das coisas, a verdadeira realidade está além dele.
- c) O verdadeiro sentido da realidade só pode ser revelado pelos deuses para aqueles que eles escolhem.
- d) Tudo o que pensamos deve existir em algum lugar do universo.

12. (ENEM) A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL. G. W. F. *Crítica moderna*. In: SOUZA, J. C. (Org.). *Os pré-socráticos: vida e obra*. São Paulo: Nova Cultural. 2000 (adaptado).

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio constitutivo das coisas” estava representado pelo(a)

- a) número, que fundamenta a criação dos deuses.
- b) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- c) água, que expressa a causa material da origem do universo.
- d) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
- e) átomo, que explica o surgimento dos entes.

13. (UFU) Leia o fragmento de autoria de Heráclito.

Deus é dia e noite, inverno e verão, guerra e paz, abundância e fome. Mas toma formas variadas assim como o fogo, quando misturado com essências, toma o nome segundo o perfume de cada uma delas.

BORNHEIM, G. (Org.). *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo: Cultrix, 1998, p. 40.

Conforme o exposto, “Deus”, no pensamento de Heráclito, significa:

- a) A unidade dos contrários.
- b) O fundamento da religião monoteísta do período arcaico.
- c) Uma abstração para refutar o logos.
- d) A impossibilidade da harmonia no mundo.

14. (ENEM PPL) Todas as coisas são diferenciações de uma mesma coisa e são a mesma coisa. E isto é evidente. Porque se as coisas que são agora neste mundo – terra, água ar e fogo e as outras coisas que se manifestam neste mundo –, se alguma destas coisas fosse diferente de qualquer outra, diferente em sua natureza própria e se não permanecesse a mesma coisa em suas muitas mudanças e diferenciações, então não poderiam as coisas, de nenhuma maneira, misturar-se umas às outras, nem fazer bem ou mal umas às outras, nem a planta poderia brotar da terra, nem um animal ou qualquer outra coisa vir à existência, se todas as coisas não fossem compostas de modo a serem as mesmas.

Todas as coisas nascem, através de diferenciações, de uma mesma coisa, ora em uma forma, ora em outra, retomando sempre a mesma coisa.

DIÓGENES, In: BORNHEIM, G. A. *Os filósofos pré-socráticos*. São Paulo, Cultrix, 1967.

O texto descreve argumentos dos primeiros pensadores, denominados pré-socráticos. Para eles, a principal preocupação filosófica era de ordem

- cosmológica, propondo uma explicação racional do mundo fundamentada nos elementos da natureza.
- política, discutindo as formas de organização da pólis ao estabelecer as regras de democracia.
- ética, desenvolvendo uma filosofia dos valores virtuosos que tem a felicidade como o bem maior.
- estética, procurando investigar a aparência dos entes sensíveis.
- hermenêutica, construindo uma explicação unívoca da realidade.

15. (ENEM)

Texto I

Fragmento B91: Não se pode banhar duas vezes no mesmo rio, nem substância mortal alcançar duas vezes a mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança, dispersa e de novo reúne.

HERÁCLITO. *Fragmentos (Sobre a natureza)*. São Paulo: Abril Cultural, 1996 (adaptado).

Texto II

Fragmento B8: São muitos os sinais de que o ser é ingênito e indestrutível, pois é compacto, inabalável e sem fim; não foi nem será, pois é agora um todo homogêneo, uno, contínuo. Como poderia o que é perecer? Como poderia gerar-se?

PARMÊNIDES. *Da natureza*. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

Os fragmentos do pensamento pré-socrático expõem uma oposição que se insere no campo das

- investigações do pensamento sistemático.
- preocupações do período mitológico.
- discussões de base ontológica.
- habilidades da retórica sofística.
- verdades do mundo sensível.

16. (ENEM) A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: *Tudo é um*.

NIETZSCHE, F. *Crítica moderna*. In: *Os pré-socráticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1999

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?

- O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
- O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
- A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
- A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
- A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto a seguir e responda à(s) próxima(s) questão(ões).

De onde vem o mundo? De onde vem o universo? Tudo o que existe tem que ter um começo. Portanto, em algum momento, o universo também tinha de ter surgido a partir de uma outra coisa. Mas, se o universo de repente tivesse surgido de alguma outra coisa, então essa outra coisa também devia ter surgido de alguma outra coisa algum dia. Sofia entendeu que só tinha transferido o problema de lugar. Afinal de contas, algum dia, alguma coisa tinha de ter surgido do nada. Existe uma substância básica a partir da qual tudo é feito? A grande questão para os primeiros filósofos não era saber como tudo surgiu do nada. O que os instigava era saber como a água podia se transformar em peixes vivos, ou como a terra sem vida podia se transformar em árvores frondosas ou flores multicoloridas.

Adaptado de: GAARDER, J. *O Mundo de Sofia*. Trad. de João Azenha Jr. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p.43-44.

17. (UEL) Com base no texto e nos conhecimentos sobre o surgimento da filosofia, assinale a alternativa correta.

- a) Os pensadores pré-socráticos explicavam os fenômenos e as transformações da natureza e porque a vida é como é, tendo como limitador e princípio de verdade irrefutável as histórias contadas acerca do mundo dos deuses.
- b) Os primeiros filósofos da natureza tinham a convicção de que havia alguma substância básica, uma causa oculta, que estava por trás de todas as transformações na natureza e, a partir da observação, buscavam descobrir leis naturais que fossem eternas.
- c) Os teóricos da natureza que desenvolveram seus sistemas de pensamento por volta do século VI a.C. partiram da ideia unânime de que a água era o princípio original do mundo por sua enorme capacidade de transformação.
- d) A filosofia da natureza nascente adotou a imagem homérica do mundo e reforçou o antropomorfismo do mundo dos deuses em detrimento de uma explicação natural e regular acerca dos primeiros princípios que originam todas as coisas.
- e) Para os pensadores jônicos da natureza, Tales, Anaxímenes e Heráclito, há um princípio originário único denominado o ilimitado, que é a reprodução da aparência sensível que os olhos humanos podem observar no nascimento e na degeneração das coisas.

18. (UFU) Existe uma só sabedoria: reconhecer a *inteligência* que governa todas as coisas por meio de todas as coisas.

Heráclito, Diels-Kranz, *Frag. 41*.

Por isso é necessário seguir o que é igual para todos, ou seja, o que é comum. De fato, o que é igual para todos coincide com o que é comum. Mas ainda que o *logos* seja igual para todos, a maior parte dos homens vive como se possuísse dele um conhecimento próprio.

Heráclito, Diels-Kranz, *Frag. 2*.

Com base nos textos acima e em seus conhecimentos sobre a filosofia heraclitiana, responda:

- a) O que é o *logos* ao qual o filósofo se refere?
- b) Explícite a relação existente entre o *logos* e a *inteligência*, tal como encontrados nos fragmentos supracitados.

19. (UFU) “Ao *Logos*, razão e palavra do que sempre é, os homens são incapazes de compreendê-lo, tanto antes de ouvi-lo quanto depois de tê-lo ouvido pela primeira vez, porque todas as coisas nascem e morrem segundo este *Logos*. Os homens são inexperientes, mesmo quando eles experimentam palavras ou atos tais quais eu corretamente os explico segundo a natureza, separando cada coisa e explicando como cada uma se comporta. Enquanto isso os outros homens esquecem tudo o que eles fazem despertos assim como eles esquecem, dormindo, tudo o que eles veem.”

Adaptado de HERÁCLITO. *Pré-Socráticos*. Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 79.

A partir do aforisma de Heráclito, responda às questões propostas:

- a) Heráclito pode corretamente ser caracterizado como um filósofo empirista, cuja fonte de conhecimento se encontra nas sensações?
- b) Qual é o fundamento permanente de todo conhecimento e quem, segundo o texto, corretamente o conhece e o enuncia?

Justifique as duas respostas com trechos do texto acima de Heráclito.

20. (UFU) “Para os que entram nos mesmos rios, correm outras e novas águas. (...) Não se pode entrar duas vezes no mesmo rio”.

(Heráclito. *Pré-socráticos*, Col. Os Pensadores, Abril Cultural, 1978)

“Necessário é dizer e pensar que só o ser é, e o nada, ao contrário, nada é: afirmação que bem deves considerar”.

(Parmênides. *Pré-socráticos*. Col. Os Pensadores, Abril Cultural, 1978)

A partir dos fragmentos acima, estabeleça as principais diferenças entre as concepções do ser de Heráclito e de Parmênides.

GABARITO

1. C 2. A 3. C 4. E
5. C 6. A 7. C

8.

- a) A filosofia pré-socrática de Heráclito e de Parmênides marca uma oposição acerca do entendimento da realidade, o que influenciou os filósofos clássicos posteriores, notadamente Platão. O pensamento de Parmênides baseia-se na concepção da imutabilidade do Ser, reiterando a unidade e a totalidade do real. Há, nesse pensador, a concepção de uma unidade do Ser subjacente à diversidade das coisas expressada por meio das máximas “o ser é” e “o não ser não é”. Em oposição a Parmênides, Heráclito faz uso da metáfora do fogo para defender que a realidade é explicada pelo movimento incessante. Esse pensamento pode ser ilustrado pela máxima heraclitiana de que “nunca nos banhamos duas vezes no mesmo rio, porque as águas não são as mesmas e nós também não”. São termos que expressam o pensamento de Heráclito: a luta dos contrários, o fluxo contínuo e o conflito dos opostos, o que gera uma harmonia no cosmos.
- b) Platão foi influenciado pelos filósofos Parmênides e Heráclito e tenta resolver o impasse entre o monismo de Parmênides e a teoria do movimento de Heráclito. Ele o faz por meio da sua teoria das ideias ou das formas. Platão apresenta uma divisão entre o mundo sensível e o mundo inteligível, que corresponde à separação entre o mundo do devir e do fluxo apresentado por Heráclito, e o mundo do ser e da imutabilidade apresentado por Parmênides. Platão concilia a teoria heraclitiana do movimento no mundo sensível e a teoria parmenidiana da imutabilidade no mundo inteligível. Desse modo, a Teoria das ideias de Platão concilia a cisão entre o verdadeiro e o aparente, entre o ser e o devir, entre o uno e o múltiplo.

9. A 10. A 11. B 12. E 13. A
14. A 15. C 16. C 17. B

18.

- a) O *logos*, no pensamento de Heráclito, é o princípio, ou seja, é o mundo como devir eterno, é a guerra entre os contrários que possuem em si mesmos a existência própria e do oposto, é a unidade da multiplicidade na qual “tudo é um”, é o fogo, é o conhecimento verdadeiro. O *logos* é a exposição de um único mundo comum a todos.
- b) O *logos* possui no seu sentido comum um caráter contingente, quer dizer, qualquer homem é capaz de construir uma narrativa, um discurso sobre o mundo. E Heráclito diz que o mais o corriqueiro é exatamente a construção arbitrária e parcial disto que antes de tudo deveria ser comum. Ele, então, alerta sobre a necessidade de que o *logos* não seja exposto sem que antes haja o reconhecimento da *inteligência* que torna isto aparentemente diverso em algo unido sob um único governo, a saber, o *logos* comum.

19.

- a) Não. Segundo Heráclito, o conhecimento não pode advir dos sentidos. Isso se percebe no fragmento “Os homens são inexperientes, mesmo quando eles experimentam palavras ou atos tais quais eu corretamente os explico segundo a natureza”.
- b) O fundamento de todo o conhecimento, segundo Heráclito, é o Logos. Além disso, é o próprio Heráclito que pode conhecê-lo. Isso se percebe nas afirmações “Ao Logos, razão e palavra do que sempre é, (...) porque todas as coisas nascem e morrem segundo este *Logos*” e “(...) atos tais quais eu corretamente os explico segundo a natureza”.

20.

Devido à distinção de suas concepções filosóficas, Heráclito e Parmênides são constantemente comparados. Heráclito pensava o mundo como um eterno devir, composto pela harmonia dos contrários entre o ser e o não ser. Parmênides, em contrapartida, afirmava a imutabilidade do ser e o princípio de identidade. Para ele o ser é, estando oposto ao não ser, que não é.

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

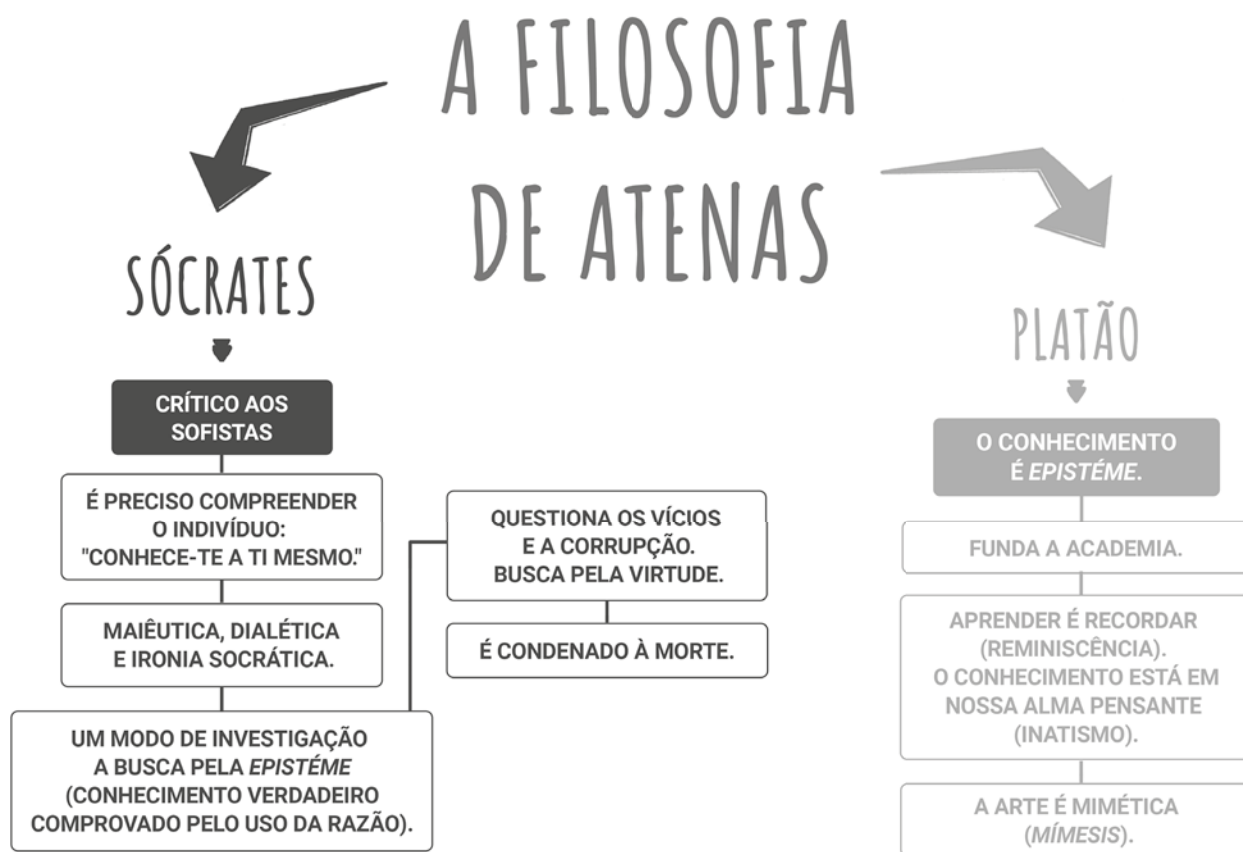
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 3

VOCÊ DEVE SABER!

- Formas Discursivas
- Filosofia antropocêntrica do período clássico
- Relativismo e Essencialismo
- Filosofia moral
- Epistemologia

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (ENEM 2022) Advento da *Polis*, nascimento da filosofia: entre as duas ordens de fenômenos, os vínculos são demasiado estreitos para que o pensamento racional não apareça, em suas origens, solidário das estruturas sociais e mentais próprias da cidade grega. Assim recolocada na história, a filosofia despoja-se desse caráter de revelação absoluta que às vezes lhe foi atribuído, saudando, na jovem ciência dos jônios, a razão intemporal que veio encarnar-se no Tempo. A escola de Mileto não viu nascer a Razão; ela construiu uma Razão, uma primeira forma de racionalidade. Essa razão grega não é a razão experimental da ciência contemporânea.

VERNANT, J. P. *Origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Os vínculos entre os fenômenos indicados no trecho foram fortalecidos pelo surgimento de uma categoria de pensadores, a saber:

- Os epicuristas, envolvidos com o ideal de vida feliz.
 - Os estoicos, dedicados à superação dos infortúnios.
 - Os sofistas, comprometidos com o ensino da retórica.
 - Os peripatéticos, empenhados na dinâmica do ensino.
 - Os poetas rapsodos, responsáveis pela narrativa do mito.
2. (UFU 2021) “Meti-me, então, a explicar-lhe que supunha ser sábio, mas não o era. A consequência foi tornar-me odiado dele e de muitos dos circunstantes. Ao retirar-me, ia concluindo de mim para comigo: ‘Mais sábio do que esse homem eu sou; é bem provável que nenhum de nós saiba nada de bom, mas ele supõe saber alguma coisa e não sabe, enquanto eu, se não sei, tampouco suponho saber’.”

PLATÃO, *Defesa de Sócrates*, v. II. São Paulo: Abril Cultural, 1972, p. 15. Apud ARANHA, M.L.A. e MARTINS, M.H.P. *Filosofando*. São Paulo, Moderna: 2009.

A partir do trecho, é correto afirmar que a sabedoria de Sócrates consiste em

- reconhecer a própria ignorância e ver nisso uma grande virtude.
- recusar-se a reconhecer a sabedoria alheia por pura vaidade.
- atribuir valor ao conhecimento dos sábios sem lhes fazer críticas.
- acreditar que ele e os outros são conhecedores de importantes verdades.

3. (UNESP 2021) Texto 1

O significado do termo *kosmos* para os gregos pré-socráticos liga-se diretamente às ideias de ordem, harmonia e mesmo beleza. [...] O cosmo é assim o mundo natural, bem como o espaço celeste, enquanto realidade ordenada de acordo com certos princípios racionais. A ideia básica de cosmo é, portanto, a de uma ordenação racional, uma ordem hierárquica, em que certos elementos são mais básicos, e que se constitui de forma determinada, tendo a causalidade como lei principal.

(Danilo Marcondes. *Iniciação à história da filosofia*, 2010.)

Texto 2

Quando a filosofia, pela mão de Sócrates, “desceu do céu à terra”, na sugestiva expressão de Cícero, o homem passou a ser o centro das indagações dos pensadores gregos. Platão atribui ao mestre a busca obsessiva do ser e do saber humanos.

(João Pedro Mendes. “Considerações sobre humanismo”. *Hvmanitas*, vol. XLVII, 1995.)

Os textos caracterizam uma mudança importante na história do pensamento filosófico, trazida pela filosofia de Sócrates e que se expressou

- na defesa dos princípios participativos da democracia ateniense.
 - na busca pela compreensão do princípio fundamental da natureza.
 - no questionamento da vida social e política dos seres humanos.
 - na crítica aos prazeres humanos como finalidade da vida.
 - no desenvolvimento de uma teoria da causalidade.
4. (UFU 2020) “Tenho isto em comum com as parteras: sou estéril em sabedoria; e aquilo que há anos muitos censuram em mim, que interrogo os outros, mas nunca respondo por mim porque não tenho pensamentos sábios a expor, é censura justa”. (Teeteto, 15c).

O trecho acima é do livro *Teeteto*, de Platão, no qual Sócrates (469 – 399 a.C.) descreve sua arte chamada de maiêutica, em grego, o parto, sendo que, pelo que se entende pelo excerto, a principal caracterização da maiêutica é a aporia, que pode ser entendida como um método de refletir filosoficamente que

- reforça as hipóteses sem fundamentação.
- desvela a ignorância dos interlocutores.
- valoriza os pensamentos intransigentes.
- aceita a opinião comum como sabedoria.

5. **(ENEM DIGITAL 2020)** Há um tempo, belas e boas são todas as ações justas e virtuosas. Os que as conhecem nada podem preferir-lhes. Os que não as conhecem, não somente não podem praticá-las como, se o tentam, só cometem erros. Assim praticam os sábios atos belos e bons, enquanto os que não o são só podem descambar em faltas. E se nada se faz justo, belo e bom que não pela virtude, claro é que na sabedoria se resumem a justiça e todas as mais virtudes.

XENOFONTE. Ditos e feitos memoráveis de Sócrates. *Apud* CHALITA, G. *Vivendo a filosofia*. São Paulo: Ática, 2005.

Ao fazer referência ao conteúdo moral da filosofia socrática narrada por Xenofonte, o texto indica que a vida virtuosa está associada à

- aceitação do sofrimento como gênese da felicidade suprema.
 - moderação dos prazeres com vistas à serenidade da alma.
 - contemplação da *physis* como fonte de conhecimento.
 - satisfação dos desejos com o objetivo de evitar a melancolia.
 - persecução da verdade como forma de agir corretamente.
6. **(ENEM DIGITAL 2020)** Os sofistas inventam a educação em ambiente artificial, o que se tornará uma das características de nossa civilização. Eles são os profissionais do ensino, antes de tudo pedagogos, ainda que seja necessário reconhecer a notável originalidade de um Protágoras, de um Górgias ou de um Antifonte, por exemplo. Por um salário, eles ensinavam a seus alunos receitas que lhes permitiam persuadir os ouvintes, defender, com a mesma habilidade, o pró e o contra, conforme o entendimento de cada um.

HADOT, P. *O que é a filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 2010 (adaptado).

O texto apresenta uma característica dos sofistas, mestres da oratória que defendiam a(o)

- ideia do bem, demonstrado na mente com base na teoria da reminiscência.
- relativismo, evidenciado na convencionalidade das instituições políticas.
- ética, aprimorada pela educação de cada indivíduo com base na virtude.
- ciência, comprovada empiricamente por meio de conceitos universais.
- religião, revelada pelos mandamentos das leis divinas.

7. **(UFPR 2019)** Outra coisa não faço senão andar por aí persuadindo-vos, moços e velhos, a não cuidar aferradamente do corpo e das riquezas, como de melhorar o mais possível a alma, dizendo-vos que dos haveres não vem a virtude para os homens, mas das virtudes vêm os haveres e todos os outros bens particulares e públicos. Se com esses discursos corrompo a mocidade, seriam nocivos esses preceitos; se alguém afirmar que digo outras coisas e não essas, mente. Por tudo isso, atenien-ses, diria eu, quer atendais a Ânito, quer não, quer me dispenseis, quer não, não hei de fazer outra coisa, ainda que tenha de morrer muitas vezes.

(PLATÃO. *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. Coleção Os Pensadores. Vol. II. São Paulo: Victor Civita, 1972, p. 21.)

Com base no texto acima, responda: em que consiste a tarefa de Sócrates? Ele está disposto a abandonar essa tarefa? Se está disposto ou não, como isso se evidencia no texto? Sob que condição os preceitos que Sócrates prega seriam nocivos?

8. **(UFU 2019)** O vínculo entre o espaço da cidade e suas instituições aparece ainda muito claramente em Platão e Aristóteles. [...] É este centro que é agora valorizado; a salvação da *polis* repousa sobre os que se chamam *hoi mesoi*, (o centro) porque, estando à igual distância dos extremos, constituem um ponto fixo para equilibrar a cidade. Com relação a este centro, os indivíduos e os grupos ocupam todos posições simétricas. A *ágora*, que realiza sobre o terreno essa ordenação espacial, forma o centro de um espaço público comum. Todos os que nele penetram se definem, por isso mesmo, como iguais, como *isoi*.

VERNANT, Jean-Pierre. *As origens do pensamento grego*. Trad. Isis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, p. 90. (Adaptado)

- Explique qual é a relação entre o surgimento da *polis* e o da Filosofia.
- Explique qual é a relação entre a filosofia de Sócrates e a *ágora*.

9. **(ENEM PPL 2019)** Tomemos o exemplo de Sócrates: é precisamente ele quem interpela as pessoas na rua, os jovens no ginásio, perguntando: “Tu te ocupas de ti?” O deus o encarregou disso, é sua missão, e ele não a abandonará, mesmo no momento em que for ameaçado de morte. Ele é certamente o homem que cuida do cuidado dos outros: esta é a posição particular do filósofo.

FOUCAULT, M. *Ditos e escritos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O fragmento evoca o seguinte princípio moral da filosofia socrática, presente em sua ação dialógica:

- Examinar a própria vida.
- Ironizar o seu oponente.
- Sofismar com a verdade.
- Debater visando a aporia.
- Desprezar a virtude alheia.

10. (UFPR) “Pois fiquem sabendo: se vocês me matarem por ser desse jeito que digo que sou, não prejudicarão a mim mais do que a vocês mesmos! É que em nada me prejudicaria Meleto, ou Anito; nem seria capaz, pois não penso que é lícito um varão melhor ser prejudicado por um inferior. Poderia sim talvez me condenar à morte, ou ao exílio, ou à atimia. Porém, se ele ou algum outro pensa talvez que essas coisas são grandes males, eu mesmo não penso – muito pior é fazer o que ele está fazendo, ao tencionar matar injustamente um homem. Portanto, varões atenienses, estou longe agora de falar em minha própria defesa, como se poderia pensar; falo sim *em defesa de vocês*, para que não errem – votando contra mim – em relação à dádiva do deus a vocês conferida. Porque se vocês me matarem não vão encontrar facilmente outro desse jeito, simplesmente ligado à cidade – por ordem do deus – [...] Mas vocês poderiam talvez, quem sabe, ficar aborrecidos – como os que são despertados de um cochilo – e, me dando um safanão e ouvidos a Anito, poderiam facilmente me matar e então continuar dormindo pelo resto da vida, a menos que o deus aflito por vocês, lhes enviasse um outro”.

(PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. Trad. André Malta. Porto Alegre: LP&M, 2016, p. 90-91.)

A partir da citação acima e de outros trechos da obra, responda por que, segundo Sócrates, longe de atuar em defesa própria, ele atua na defesa dos atenienses?

11. (ENEM (LIBRAS)) Alguns pensam que Protágoras de Abdera pertence também ao grupo daqueles que aboliram o critério, uma vez que ele afirma que todas as impressões dos sentidos e todas as opiniões são verdadeiras, e que a verdade é uma coisa relativa, uma vez que tudo o que aparece a alguém ou é opinado por alguém é imediatamente real para essa pessoa.

KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

O grupo ao qual se associa o pensador mencionado no texto se caracteriza pelo objetivo de

- alcançar o conhecimento da natureza por meio da experiência.
- justificar a veracidade das afirmações com fundamentos universais.
- priorizar a diversidade de entendimentos acerca das coisas.
- preservar as regras de convivência entre os cidadãos.
- analisar o princípio do mundo conforme a teogonia.

12. (PUCPR) Na primeira parte da *Apologia de Sócrates*, escrita por Platão, Sócrates apresenta a sua defesa diante dos cidadãos atenienses, afirmando que: “(...) considerai o seguinte e só prestai atenção a isto: se o que digo é justo ou não. Essa de fato é a virtude do juiz, do orador (...)” (PLATÃO, 2000\2003, p.4). A partir da análise do fragmento, qual é, segundo Sócrates, a virtude do juiz, do orador, a que se refere o texto em questão?

- Lidar com a mentira.
- Dizer a verdade.
- Tergiversar a verdade.
- Convencer-se das acusações.
- É deixar-se guiar somente pela defesa.

13. (UPE-SSA 2) Sobre Filosofia e Reflexão, considere o texto a seguir:

Sobre a Filosofia e Reflexão

Expressar-se-á bem a ideia de que a filosofia é procura e não posse, definindo o trabalho filosófico como um trabalho de reflexão. O modelo de reflexão filosófica – e ao mesmo tempo seu exemplo mais acessível – é a “ironia” socrática.

HUISMAN, Denis; VERGEZ, André. *Compêndio Moderno de Filosofia*, 1987, p. 25.

O autor acima enfatiza o exemplo sobre Filosofia e Reflexão:

- no ato de interrogar os interlocutores, Sócrates expressava sua atitude reflexiva.
- a reflexão filosófica se inicia na consciência e na posse do saber.
- a reflexão filosófica nos faz refletir ao ensinar sua opinião com certeza irrefutável.
- na reflexão filosófica, Sócrates expressava sua opinião como verdadeira.
- ao perguntar, Sócrates delimitava o modelo e a posse da sabedoria.

14. (UPE-SSA 2) Sobre a temática da Filosofia na História, analise o texto a seguir:

Há, pois, uma inseparável conexão entre filosofia e história da filosofia. A filosofia é histórica, e sua história lhe pertence essencialmente. E, por outra parte, a história da filosofia não é uma mera informação erudita acerca das opiniões dos filósofos. Senão que é a exposição verdadeira do conteúdo real da filosofia. É, pois, com todo rigor, filosofia. A filosofia não se esgota em nenhum de seus sistemas, senão que consiste na história efetiva de todos eles.

MARIAS, Julián. *Historia de la Filosofia*. Madrid, 1956, p. 5.

Assim, é CORRETO afirmar que, na tradição histórica da filosofia,

- a) o racionalismo e o empirismo têm estritas relações com a solução integral do problema da vida na religião.
- b) os naturalistas pré-socráticos se preocuparam exclusivamente com a subjetividade e a matéria religiosa.
- c) o famoso lema “conhece-te a ti mesmo – torna-te consciente de tua ignorância” caracterizou o pensamento filosófico de Sócrates.
- d) o período da filosofia moderna é conhecido por se preocupar com as verdades reveladas.
- e) o período medieval teve como preocupação central a singularidade em relação ao sujeito do conhecimento.

15. (ENEM) Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS. J. *Problemas da filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo *A República*, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- a) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- b) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- c) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- d) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- e) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

16. (UEA) O sofista é um diálogo de Platão do qual participam Sócrates, um estrangeiro e outros personagens. Logo no início do diálogo, Sócrates pergunta ao estrangeiro, a que método ele gostaria de recorrer para definir o que é um sofista.

Sócrates: – Mas dize-nos [se] preferes desenvolver toda a tese que queres demonstrar, numa longa exposição ou empregar o método interrogativo?

Estrangeiro: – Com um parceiro assim agradável e dócil, Sócrates, o método mais fácil é esse mesmo; com um interlocutor. Do contrário, valeria mais a pena argumentar apenas para si mesmo.

(Platão. *O sofista*, 1970. Adaptado.)

É correto afirmar que o interlocutor de Sócrates escolheu, do ponto de vista metodológico, adotar

- a) a maiêutica, que pressupõe a contraposição dos argumentos.
- b) a dialética, que une numa síntese final as teses dos contendores.
- c) o empirismo, que acredita ser possível chegar ao saber por meio dos sentidos.
- d) o apriorismo, que funda a eficácia da razão humana na prova de existência de Deus.
- e) o dualismo, que resulta no ceticismo sobre a possibilidade do saber humano.

17. (UNICAMP) A sabedoria de Sócrates, filósofo ateniense que viveu no século V a.C., encontra o seu ponto de partida na afirmação “sei que nada sei”, registrada na obra *Apologia de Sócrates*. A frase foi uma resposta aos que afirmavam que ele era o mais sábio dos homens. Após interrogar artesãos, políticos e poetas, Sócrates chegou à conclusão de que ele se diferenciava dos demais por reconhecer a sua própria ignorância.

O “sei que nada sei” é um ponto de partida para a Filosofia, pois

- a) aquele que se reconhece como ignorante torna-se mais sábio por querer adquirir conhecimentos.
- b) é um exercício de humildade diante da cultura dos sábios do passado, uma vez que a função da Filosofia era reproduzir os ensinamentos dos filósofos gregos.
- c) a dúvida é uma condição para o aprendizado e a Filosofia é o saber que estabelece verdades dogmáticas a partir de métodos rigorosos.
- d) é uma forma de declarar ignorância e permanecer distante dos problemas concretos, preocupando-se apenas com causas abstratas.

18. (UFU) O diálogo socrático de Platão é obra baseada em um sucesso histórico: no fato de Sócrates ministrar os seus ensinamentos sob a forma de perguntas e respostas. Sócrates considerava o diálogo como a forma por excelência do exercício filosófico e o único caminho para chegarmos a alguma verdade legítima.

De acordo com a doutrina socrática,

- a) a busca pela essência do bem está vinculada a uma visão antropocêntrica da filosofia.
- b) é a natureza, o cosmos, a base firme da especulação filosófica.
- c) o exame antropológico deriva da impossibilidade do autoconhecimento e é, portanto, de natureza sofisticada.
- d) a impossibilidade de responder (aporia) aos dilemas humanos é sanada pelo homem, medida de todas as coisas.

19. **(UNCISAL)** Na Grécia Antiga, o filósofo Sócrates ficou famoso por interpelar os transeuntes e fazer perguntas aos que se achavam conhecedores de determinado assunto. Mas durante o diálogo, Sócrates colocava o interlocutor em situação delicada, levando-o a reconhecer sua própria ignorância. Em virtude de sua atuação, Sócrates acabou sendo condenado à morte sob a acusação de corromper a juventude, desobedecer às leis da cidade e desrespeitar certos valores religiosos. Considerando essas informações sobre a vida de Sócrates, assim como a forma pela qual seu pensamento foi transmitido, pode-se afirmar que sua filosofia

- a) transmitia conhecimentos de natureza científica.
- b) baseava-se em uma contemplação passiva da realidade.
- c) transmitia conhecimentos exclusivamente sob a forma escrita entre a população ateniense.
- d) ficou consagrada sob a forma de diálogos, posteriormente redigidos pelo filósofo Platão.
- e) procurava transmitir às pessoas conhecimentos de natureza mitológica.

20. **(UFU)** Em um importante trecho da sua obra *Metafísica*, Aristóteles se refere a Sócrates nos seguintes termos:

Sócrates ocupava-se de questões éticas e não da natureza em sua totalidade, mas buscava o universal no âmbito daquelas questões, tendo sido o primeiro a fixar a atenção nas definições.

Aristóteles. *Metafísica*, A6, 987b 1-3. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002.

Com base na filosofia de Sócrates e no trecho supracitado, assinale a alternativa correta.

- a) O método utilizado por Sócrates consistia em um exercício dialético, cujo objetivo era livrar o seu interlocutor do erro e do preconceito – com o prévio reconhecimento da própria ignorância –, e levá-lo a formular conceitos de validade universal (definições).
- b) Sócrates era, na verdade, um filósofo da natureza. Para ele, a investigação filosófica é a busca pela “Arché”, pelo princípio supremo do Cosmos. Por isso, o método socrático era idêntico aos utilizados pelos filósofos que o antecederam (Pré-socráticos).
- c) O método socrático era empregado simplesmente para ridicularizar os homens, colocando-os diante da própria ignorância. Para Sócrates, conceitos universais são inatingíveis para o homem; por isso, para ele, as definições são sempre relativas e subjetivas, algo que ele confirmou com a máxima “o Homem é a medida de todas as coisas”.

d) Sócrates desejava melhorar os seus concidadãos por meio da investigação filosófica. Para ele, isso implica não buscar “o que é”, mas aperfeiçoar “o que parece ser”. Por isso, diz o filósofo, o fundamento da vida moral é, em última instância, o egoísmo, ou seja, o que é o bem para o indivíduo num dado momento de sua existência.

GABARITO

1. C 2. A 3. C 4. B 5. E 6. B

7.

A partir do texto e dos conhecimentos acerca da filosofia socrática, infere-se que Sócrates tem como tarefa a de promover a prática filosófica, através do pensamento crítico e da problematização daquilo que é posto como verdade, mas que não se baseia em preceitos racionais sólidos, de maneira a elevar o indivíduo humano intelectualmente. Assim, a tarefa de Sócrates também incentivava o desprendimento das riquezas materiais e dos prazeres corporais em prol da busca pelo crescimento da alma humana. Através da fala de Sócrates exposta no texto, percebe-se que ele não está disposto a abandonar essa tarefa, ainda que diante da ameaça de morte, como indica o trecho "(...) por tudo isso, atenienses, diria eu, quer atendaís a Ânito, quer não, quer me dispenseis, quer não, não hei de fazer outra coisa, ainda que tenha de morrer muitas vezes". Nessa perspectiva, os preceitos empregados por Sócrates seriam considerados nocivos se realmente corrompessem os jovens, entretanto, em sua defesa, Sócrates defende que "dos haveres não vem a virtude para os homens, mas das virtudes vêm os haveres e todos os outros bens particulares e públicos".

8.

a) A origem da polis grega está diretamente relacionada a mudanças na vida dos indivíduos gregos no que diz respeito à maneira de interpretação da realidade e participação nas questões relacionadas à vida coletiva. Como toda produção intelectual de uma sociedade, reflete os valores e os modos de vida dos indivíduos que nela vivem, as mudanças dos paradigmas e dos valores sociais levaram também à uma mudança nos princípios explicativos da realidade, que passaram a se basear no pensamento racional. A nova forma de organização social e política que caracterizaram a polis grega, portanto, impulsionou o desenvolvimento do pensamento filosófico.

b) A filosofia socrática se destaca por uma mudança na perspectiva do uso da razão humana e na maneira da condução da investigação filosófica. Para ele, o indivíduo e o autoconhecimento são fundamentais no processo de reflexão filosófica, de modo que o pensamento racional e a investigação de conceitos deve ser estimulada para que os indivíduos cheguem ao conhecimento de forma autônoma. Nesse sentido, a Ágora, por ser um ambiente público caracterizado pela deliberação e pela reflexão coletivas

acerca da vida pública, consistia em um espaço de exercício da razão. Por essa razão, Sócrates frequentemente compartilhava suas reflexões na Ágora, pois a prática reflexiva existente nesse espaço era condizente com a sua proposta filosófica em diversos aspectos.

9. A

10.

Para Sócrates, a decisão por condená-lo seria mais prejudicial aos seus algozes do que a ele próprio, uma vez que a morte não poderia causar ao indivíduo mal maior do que a ação de um mal. Desse modo, segundo Sócrates, a morte não seria o maior dos males, pois o entendimento de que a morte seria um dano ao indivíduo consistiria em supor conhecer o que não se sabe, já que os indivíduos não poderiam conhecer a morte, o que seria um ato de ignorância. Assim, para ele, aceitar a morte seria preferível em face da renúncia à filosofia, haja vista que a última o fazia reconhecer os limites do seu saber e, como consequência, buscar o conhecimento, elevando, dessa forma, seu espírito. Com efeito, o mal maior da sua condenação seria sofrido pelos que o julgaram culpado, pois o ato de injustiça seria o verdadeiro crime. Nessa perspectiva, ao argumentar contra as acusações que lhes são feitas, Sócrates estaria atuando em defesa dos atenienses, e não na sua própria, pois a injustiça seria verdadeiramente prejudicial àqueles que a cometeram.

11. C 12. B 13. A 14. C 15. D
16. A 17. A 18. A 19. D 20. A

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

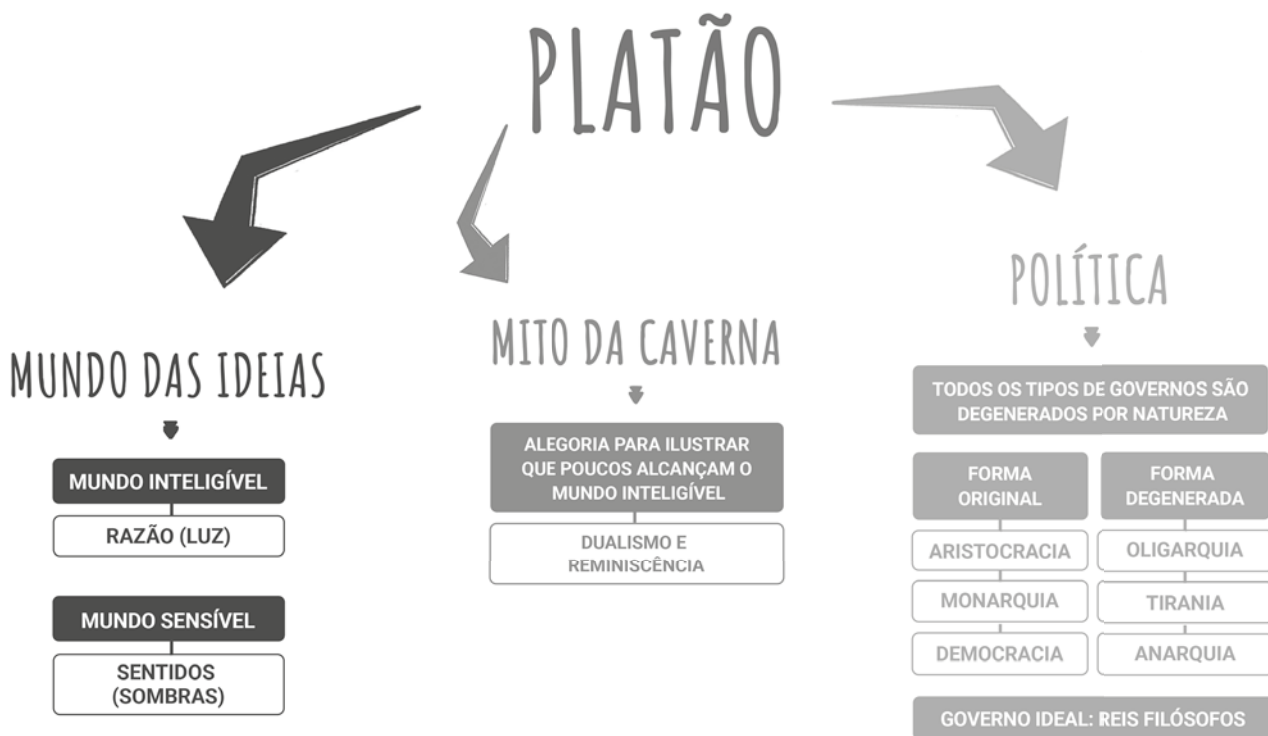
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 4

VOCÊ DEVE SABER!

- Sensível x Inteligível
- Dualismo
- Relativismo e Essencialismo
- Filosofia Política
- Epistemologia
- Estética
- Ética

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UEPA) Leia o texto para responder à questão.

Platão:

A massa popular é assimilável por natureza a um animal escravo de suas paixões e de seus interesses passageiros, sensível à lisonja, inconstante em seus amores e seus ódios; confiar-lhe o poder é aceitar a tirania de um ser incapaz da menor reflexão e do menor rigor. Quanto às pretensas discussões na Assembleia, são apenas disputas contrapondo opiniões subjetivas, inconsistentes, cujas contradições e lacunas traduzem bastante bem o seu caráter insuficiente.

(Citado por: CHATELET, F. *História das Ideias Políticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p. 17)

Os argumentos de Platão, filósofo grego da antiguidade, evidenciam uma forte crítica à:

- oligarquia
 - república
 - democracia
 - monarquia
 - plutocracia
2. (UECE 2022) “Começando por Homero, todos os poetas são imitadores da imagem da virtude e dos restantes assuntos sobre os quais compõem, mas não atingem a verdade. O poeta, por meio de palavras e frases, sabe colorir devidamente cada uma das atividades técnicas, sem entender nada delas, sabendo apenas imitá-las.”

PLATÃO. *República*, 600e-601a. – 9 ed. Trad. port. Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. – Adaptado.

Com base na passagem acima, é correto afirmar que, para Platão,

- os poetas expressam outra verdade, distinta do saber técnico e das virtudes humanas.
- a imitação da imagem das virtudes e das técnicas não é um conhecimento certo delas.
- não é possível um conhecimento verdadeiro sobre as virtudes e as diversas técnicas.
- a poesia imitativa fala corretamente sobre os conhecimentos técnicos, mas em versos.

3. (UECE 2022) “A teologia, para mim, é uma grandeza cultural na história da cultura do Ocidente. Creio que é uma grandeza constitutiva da tradição, sobretudo, filosófica: o termo ‘teologia’ nasceu da filosofia, é um termo criado por Platão. [...] Quando a filosofia ultrapassa o domínio daquilo que, de alguma maneira, é diretamente acessível à experiência e controlado por ela, entra neste domínio que Platão chama de ‘suprassensível’, inteligível, ou como quer que seja. Este é, para mim, um domínio no qual o problema teológico se apresenta inevitavelmente, porque se apresenta o problema da ordem das realidades e toda ordem supõe um princípio ordenador, tornando-se então, de alguma maneira, uma teologia.”

VAZ, Henrique Claudio de Lima. *Filosofia e forma da ação*. Entrevista a Cadernos de filosofia alemã, 2, p. 77-102, 1997.

Na passagem acima citada, o filósofo brasileiro H. C. de Lima Vaz (1921-2002) apresenta uma interpretação do pensamento filosófico como uma teologia. Recorrendo à filosofia de Platão para explicar essa sua interpretação, ele termina por nos oferecer uma interpretação da própria *teoria platônica das ideias*, que seria uma espécie de teologia, porque

- mostra como os deuses gregos não são corpóreos, mas espirituais.
 - é a base da posterior teologia revelada dos pais da Igreja cristã.
 - apresenta os princípios inteligíveis ordenadores da realidade natural e ética.
 - afirma que não existe realidade sensível, mas apenas a suprassensível.
4. (UECE 2021) No livro X de *A República*, encontra-se a seguinte afirmação de Sócrates em um diálogo com Glauco acerca da *poiesis* (produção, fabricação, poesia) e da *mimesis* (imitação):

“Acaso não existem três formas de cama? Uma que é natural, e da qual diremos, segundo entendo, que Deus a confeccionou. Ou que outro Ser poderia fazê-lo? [...] Outra, a que executou o marceneiro. [...] Outra, feita pelo pintor. Ou não? [...] Logo, pintor, marceneiro, Deus, esses três seres presidem aos tipos de cama”.

Platão. *A República*, 597b. Trad. port. Maria Helena da Rocha Pereira. 9ª edição. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. Adaptado.

Apoiando-se na citação acima, que é ilustrativa da concepção platônica da *poiesis* e da *mimesis*, bem como de sua crítica da pintura, da poesia trágica, dentre outras, e no conhecimento a respeito do tema, assinale a proposição verdadeira.

- O marceneiro e o pintor produzem imitando.
- Os três tipos de produção são miméticas.
- Somente Deus produz, os outros imitam.
- Somente o pintor imita, mas não produz.

5. (UEL 2021) Leia o texto a seguir

Não devemos admitir que também o discurso permite uma técnica por meio da qual se poderá levar aos ouvidos de jovens ainda separados por uma longa distância da verdade das coisas, palavras mágicas, e apresentar, a propósito de todas as coisas, ficções verbais, dando-lhes assim a ilusão de ser verdadeiro tudo o que ouvem e de que, quem assim lhes fala, tudo conhece melhor que ninguém?

PLATÃO. *Sofista*. 234c. Trad. Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 160. Coleção Os Pensadores

Com base no texto e nos conhecimentos da análise de Platão sobre a técnica retórica dos sofistas, assinale a alternativa correta.

- Ensinavam uma técnica argumentativa na qual os jovens facilmente percebiam a verdade e a mentira nos discursos dos oradores.
- Eram professores de oratória apreciados por Platão porque argumentavam com rigor lógico e preocupação ética.
- Ensinavam a validar com coerência lógica qualquer argumento válido e, por isso, sua técnica discursiva habilitava a distinguir o falso do verdadeiro.
- Tornavam qualquer opinião convincente com sua técnica discursiva, sem se preocupar com a distinção do verdadeiro ou ético de seus contrários.
- Eram sábios e mestres de uma técnica retórica que apresentava opiniões persuasivas e, por isso, verdadeiras e éticas.

6. (UNISC 2021) Platão, um dos grandes pensadores da Antiguidade, nos legou mais de 30 obras escritas. A maioria delas em forma de diálogos. Em uma dessas obras, denominada *República*, Livro VII, ele descreveu a “alegoria da caverna” (também conhecida como “mito da caverna”).

Assinale a alternativa que indica de forma correta os dois temas principais da alegoria da caverna descrita por Platão na *República*

- a justiça na cidade ideal e o poder econômico dos reis e magistrados.
- o conhecimento verdadeiro e o poder político.
- o amor como condição para a felicidade e a justiça na cidade ideal.
- a guerra contra Tróia e o poder político.
- a felicidade humana e a justiça na cidade ideal.

7. (ENEM PPL 2021) Os verdadeiros filósofos, tomados senhores da cidade, sejam eles muitos ou um só, desprezam as honras como as de hoje, por julgá-las indignas de um homem livre e sem valor algum, mas, ao contrário, têm em alta conta a retidão e as honras que dela decorrem e, julgando a justiça como algo muito importante e necessário, pondo-se a serviço dela e fazendo-a crescer, administram sua cidade.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

No contexto da filosofia platônica, o texto expressa uma perspectiva aristocrática acerca do exercício do poder, uma vez que este é legitimado pelo(a)

- prática da virtude.
- consenso da elite.
- decisão da maioria.
- riqueza do indivíduo.
- pertencimento de sangue.

8. (ENEM PPL 2020) Se os filósofos não forem reis nas cidades ou se os que hoje são chamados reis e soberanos não forem filósofos genuínos e capazes e se, numa mesma pessoa, não coincidirem poder político e filosofia e não for barrada agora, sob coerção, a caminhada das diversas naturezas que, em separado buscam uma dessas duas metas, não é possível, caro Glaucon, que haja para as cidades uma trégua de males e, penso, nem para o gênero humano.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

A tese apresentada pressupõe a necessidade do conhecimento verdadeiro para a

- superação de entraves dialógicos.
- organização de uma sociedade justa.
- formação de um saber enciclopédico.
- promoção da igualdade dos cidadãos.
- consolidação de uma democracia direta.

9. (UFU 2020) A Alegoria da Caverna expõe, em forma de imagem, alguns dos conceitos mais importantes do pensamento platônico, dentre eles os conceitos de *doxa* e *episteme*.

Assinale a alternativa que apresenta a descrição correta desses dois conceitos.

- Conhecimento falso, limitado às aparências e aos sentidos, baseado na multiplicidade; conhecimento verdadeiro, alcançado pela dialética, busca conhecer o que é uno e imutável.
- Conhecimento verdadeiro, baseado nas aparências e nos sentidos, busca a multiplicidade dos seres; conhecimento falso, baseado na dialética, busca conhecer o uno e o múltiplo.
- Conhecimento falso, baseado na dialética, busca atingir sempre a unidade da essência para superar as aparências; conhecimento verdadeiro, baseado só nos sentidos do corpo.

d) Conhecimento relativo, nem verdadeiro, nem falso, baseado na sensibilidade e na dialética; concebe que a verdade emerge do múltiplo para o uno, a saber: as aparências.

10. (UECE 2019) Leia, abaixo, uma passagem do diálogo de Platão, intitulado *Fédon*, em que Sócrates expõe a Símiias sua teoria da verdade:

“SÓCRATES – Quando é que a alma atinge a verdade? Temos de um lado que, quando ela deseja investigar com a ajuda do corpo qualquer questão que seja, o corpo, é claro, a engana radicalmente.

SÍMIAS – Dizes uma verdade.

SÓCRATES – Não é, pois, no ato de raciocinar, e não de outro modo, que a alma apreende, em parte, a realidade de um ser?

SÍMIAS – Sim”.

PLATÃO. *Fédon*, 65b-c. Tradução de Jorge Paleikat e João da Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972. Coleção Os Pensadores.

Com base nessa passagem do diálogo, é correto afirmar que

- a) o que é verdadeiro para o pensamento é verdadeiro para a sensibilidade.
- b) o que é verdadeiro para a sensibilidade é verdadeiro no real, no ser.
- c) o que é verdadeiro para o pensamento é verdadeiro no real, no ser.
- d) sensibilidade e pensamento atingem ambos a verdade do ser, do real.

11. (UEL 2019) Há uma passagem célebre na obra *A República*, de Platão, em que o filósofo afirma:

Enquant]o os filósofos não forem reais nas cidades, ou os que agora chamamos reis e soberanos não forem filósofos genuínos e capazes, proporcionando a junção do poder político com a filosofia, não haverá termo para os males das cidades, nem, segundo penso, para os do gênero humano.

Adaptado de: PLATÃO, *A República* (Livro VII, 473 d). 7a. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p. 252.

Com base nessa passagem e considerando a realização da justiça na cidade ideal pensada por Platão em *A República*, explique como ele concebe a necessidade de que os governantes sejam filósofos ou dedicados à filosofia.

12. (UEL 2019) Leia o texto a seguir.

Os melhores de entre nós, quando escutam Homero ou qualquer poeta trágico a imitar um herói que está aflito e se espraia numa extensa tirada cheia de gemidos, ou os que cantam e batem no peito, sabes que gostamos disso, e que nos entregamos a eles, e os seguimos, sofrendo com eles, e com toda seriedade elogiamos o poeta, como sendo bom, por nos ter provocado até o máximo, essas disposições. [...] Mas quando sobrevém a qualquer de nós um luto pessoal, reparaste que nos gabamos do contrário, se formos capazes de nos mantermos tranquilos e de sermos fortes, entendendo que esta atitude é característica de um homem [...].

PLATÃO. *A República*. 605 d-e. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 12. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. p. 470.

Com base no texto, nos conhecimentos sobre *mimesis* (imitação) e sobre o pensamento de Platão, assinale a alternativa correta:

- a) A maneira como Homero constrói seus personagens retratando reações humanas deve ser imitada pelos demais poetas, pois é eticamente aprovada na Cidade Ideal platônica.
- b) O fato de mostrar as emoções de maneira exagerada em seus personagens faz de Homero e de autores de tragédia excelentes formadores na Cidade Ideal pensada por Platão.
- c) Reagir como os personagens homéricos e trágicos é digno de elogio, pois Platão considera que a descarga das emoções é benéfica para a formação ética dos cidadãos.
- d) Poetas como Homero e autores de tragédia provocam emoções de modo exagerado em quem os lê ou assiste, não sendo bons para a formação do cidadão na Cidade Ideal platônica.
- e) A imitação de Homero e dos trágicos das reações humanas difere da dos pintores, pois, segundo Platão, não estão distantes em graus da essência, por isso podem fazer parte da cidade justa.

13. (UNIOESTE) Segundo a conhecida alegoria da caverna, que aparece no Livro VII da *República*, de Platão, há prisioneiros, voltados para uma parede em que são projetadas as sombras de objetos que eles não podem ver. Esses prisioneiros representam a humanidade em seu estágio de mais baixo saber acerca da realidade e de si mesmos: a *doxa*, ou “opinião”. Um desses prisioneiros é libertado à força, num processo que ele quer evitar e que lhe causa dor e enormes dificuldades de visão (conhecimento). Gradativamente, ele é conduzido para fora da caverna, a um estágio em que pode ver as coisas em si mesmas, isto é, os fundamentos eternos de tudo o quê, antes, ele via somente mediante sombras. Esses fundamentos são as Formas. Para além das Formas, brilha o Sol, que representa a Forma das Formas, o Bem, fonte essencial de todo ser e de todo conhecer e unicamente acessível mediante intuição direta.

Com base nisso, responda à seguinte questão: se chegamos ao conhecimento das Formas mediante a dialética, que é o estabelecimento de fundamentos que possibilitam o conhecimento das coisas particulares (sombras), é CORRETO dizer:

- a) para Platão, a dialética é o conhecimento imediato (*doxa*) dos objetos particulares.
- b) o Bem é um objeto particular, que pode ser conhecido sensivelmente, de modo imediato e indolor, por todos os seres humanos.
- c) as Formas são somente suposições teóricas, sem realidade nelas mesmas.
- d) a dialética, que não é o último estágio do ser e do conhecer, permite chegar, mediante um processo difícil, que exige esforço, às coisas em si mesmas (Formas).
- e) a dialética, último estágio do ser e do conhecer, permite chegar, mediante um processo difícil, ao conhecimento do Bem.

14. (UFU) Considere o seguinte trecho

“No diálogo Mênon, Platão faz Sócrates sustentar que a virtude não pode ser ensinada, consistindo-se em algo que trazemos conosco desde o nascimento, defendendo uma concepção, segundo a qual temos em nós um conhecimento inato que se encontra obscurecido desde que a alma encarnou-se no corpo. O papel da filosofia é fazer-nos recordar deste conhecimento”

MARCONDES, Danilo. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000. p. 31.

Nesse trecho, o autor descreve o que ficou conhecido como

- a) a teoria das ideias de Platão.
- b) a doutrina da reminiscência de Platão.
- c) a ironia socrática.
- d) a dialética platônica.

15. (UEL) Leia a tirinha e o texto a seguir para responder à questão.



Hagar – Dik Browne

Exercita-te primeiro, caro amigo, e aprende o que é preciso conhecer para te iniciares na política; antes, não. Então, primeiro precisarás adquirir virtude, tu ou quem quer que se disponha a governar ou a administrar não só a sua pessoa e seus interesses particulares, como a cidade e as coisas a ela pertinentes. Assim, o que precisas alcançar não é o poder absoluto para fazeres o que bem entenderes contigo ou com a cidade, porém justiça e sabedoria.

PLATÃO, *O primeiro Alcibiades*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2004. p. 281-285.

Com base na tirinha, no texto e nos conhecimentos sobre a ética e a política em Platão, assinale a alternativa correta.

- a) A virtude individual terá fraca influência sobre o governo da cidade, já que a administração da cidade independe da qualidade de seus cidadãos.
- b) Justiça, sabedoria e virtude resultam da opinião do legislador sobre o que seria melhor para a cidade e para o indivíduo.
- c) O indivíduo deve possuir a virtude antes de dirigir a cidade, pois assim saberá bem governar e ser justo, já que se autogoverna.
- d) Para se iniciar em política, primeiro é necessário o poder absoluto para fazer o bem para a cidade e a si próprio.
- e) Todo conflito desaparece em uma cidade se a virtude fizer parte da administração, mesmo que o dirigente não a possua.

16. (UNESP) Imaginemos uma caverna subterrânea onde, desde a infância, geração após geração, seres humanos estão aprisionados. A luz que ali entra provém de uma imensa e alta fogueira externa. Entre ela e os prisioneiros há um caminho em que homens transportam estatuetas (pequenas estátuas) de todo tipo, com figuras de seres humanos, animais e todas as coisas. Por causa da luz da fogueira, os prisioneiros enxergam na parede do fundo da caverna as sombras das estatuetas transportadas atrás de um muro, mas sem poderem ver as próprias estatuetas nem os homens que as transportam. Como jamais viram outra coisa, os prisioneiros imaginam que as sombras vistas são as próprias coisas. Que aconteceria, indaga Platão, se alguém libertasse os prisioneiros? Que faria um prisioneiro libertado?

Marilena Chauí. *Convite à filosofia*, 1994. Adaptado.

Na alegoria da caverna, a qual figura típica da filosofia de Platão correspondem os seres humanos aprisionados? E o prisioneiro que se liberta das algemas? Explique o significado filosófico dessas duas figuras.

17. (ENEM PPL) Estamos, pois, de acordo quando, ao ver algum objeto, dizemos: “Este objeto que estou vendo agora tem tendências para assemelhar-se a um outro ser, mas, por ter defeitos, não consegue ser tal como o ser em questão, e lhe é, pelo contrário, inferior”. Assim, para podermos fazer estas reflexões, é necessário que antes tenhamos tido ocasião de conhecer esse ser de que se aproxima o dito objeto, ainda que imperfeitamente.

PLATÃO, *Fédon*. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Na epistemologia platônica, conhecer um determinado objeto implica

- estabelecer semelhanças entre o que é observado em momentos distintos.
- comparar o objeto observado com uma descrição detalhada dele.
- descrever corretamente as características do objeto observado.
- fazer correspondência entre o objeto observado e seu ser.
- identificar outro exemplar idêntico ao observado.

18. (UEL) Leia o diálogo a seguir.

Glauco: – Que queres dizer com isso?

Sócrates: – O seguinte: que me parece que há muito estamos a falar e a ouvir falar sobre o assunto, sem nos apercebermos de que era da justiça que de algum modo estávamos a tratar.

Glauco: – Longo proémio – exclamou ele – para quem deseja escutar!

Sócrates: – Mas escuta, a ver se eu digo bem. O princípio que de entrada estabelecemos que devia observar-se em todas as circunstâncias, quando fundamos a cidade, esse princípio é, segundo me parece, ou ele ou uma das suas formas, a justiça.

PLATÃO. *A República*. 7.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. p.185-186.

Com base nesse fragmento, que aponta para o debate em torno do conceito de justiça na obra *A República* de Platão, explique como Platão compreende esse conceito.

19. (ENEM PPL) Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar a cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevada do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico, evidencia o(a)

- caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
- sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
- vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.
- sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
- teoria do conhecimento, expondo a passagem do mundo ilusório para o mundo das ideias.

20. (ENEM)



SANZIO, R. Detalhe do afresco *A Escola de Atenas*. Disponível em: <http://fil.cfh.ufsc.br>. Acesso em: 20 mar. 2013.

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instância na qual o homem descobre a

- a) suspensão do juízo como reveladora da verdade.
- b) realidade inteligível por meio do método dialético.
- c) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
- d) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
- e) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

GABARITO

1. C 2. B 3. C 4. A 5. D
6. B 7. A 8. B 9. A 10. C

11.

A *República* pertence ao rol de utopias políticas construídas ao longo da história. Platão quer, diante de uma Atenas com forte influência da sofística e triunfo dos oradores mais habilidosos, pensar um novo modelo político que possa concretizar de fato as virtudes. Sobretudo, a mais elevada, que é a justiça. Um governo não deve ser obra dos mais fortes, como afirma Trasímaco no livro I de *A República*, ou dos mais competentes na arte de proferir discursos que enganam. O governo deve ser exercido pelos mais sábios, que alcançam a contemplação do Bem, fonte ou causa de todo conhecimento e de toda a verdade. É nesse contexto que se insere a ideia platônica do governo do rei filósofo necessário para constituir uma cidade virtuosa. Platão propõe uma espécie de epistemo-cracia. O filósofo, por uma comunhão com a Verdade, é aquele que se dedica com afinco ao estudo das diversas ciências. Platão propõe que, para chegar à função de comando, o governante deve antes passar pelo estudo de uma gama variada de conhecimentos (ciências) e que saiba fugir das sensações com o objetivo de contemplar as essências, ou seja, que consiga necessariamente distinguir o conhecimento (“episteme”) da opinião (“doxa”). O filósofo é aquele que sabe diferenciar as essências do que é mutável e passageiro. O filósofo é avesso à mentira e amigo da justiça. Metaforicamente, Platão compara a cidade a um navio. Nele, estão os armadores, marinheiros e o piloto. Os armadores correspondem ao povo. São fortes, mas não possuem muita clareza acerca da navegação. Os marinheiros são aqueles que lutam pela posse do leme, mas também não conhecem a arte de navegar. São como os chefes políticos. Por fim, restam os pilotos que, assim como os filósofos, são desprezados, mas detêm o conhecimento para bem conduzir o navio. O Estado terá uma boa condução quando à frente do governo estiver o filósofo ou então alguém que esteja imbuído da filosofia verdadeira. Com isso, teremos governantes justos.

12. D 13. D 14. B 15. C

16.

Na obra de Platão, os homens aprisionados representam os indivíduos que, segundo Platão, julgam possuir conhecimento, mas que, na verdade, se encontram “aprisionados” pelo senso comum e apenas reproduzem ideias baseadas nas aparências ilusórias do real, sem ter acesso à realidade de fato. O prisioneiro que se liberta, por sua vez, representa o indivíduo que superou o estado de ignorância, podendo, portanto, apreender a realidade plena. Para Platão, esse indivíduo é o filósofo.

17. D

18.

A concepção de justiça em Platão está ligada a uma concepção idealista onde esta somente ocorre na cidade que educa seus cidadãos. Platão segue uma orientação ética na qual o foco reside no ensinamento do homem para que este despreze os prazeres, as riquezas e as honras. A finalidade do homem em Platão é procurar transcender a realidade, procurar um bem superior. Isto somente pode acontecer em um modelo ideal de cidade. A cidade de Calípolis descrita no livro da *República* representa um local no qual se torna possível dar a cada um aquilo que lhe é próprio. Este conceito assume uma postura central dentro da organização da república platônica. Existe baseado nesta teoria um sistema educacional a fim de orientar cada um segundo suas aptidões. Ou seja, para Platão cada cidadão deve oferecer o melhor de si para que a cidade prospere. Platão parte de uma concepção aristocrática, dividindo a sociedade em classes, guerreiros, comerciantes e administradores, para que cada um desempenhe seu papel de forma a guiar a cidade para a prosperidade e faz com que cada um encontre sua realização naquilo que lhe for próprio de sua natureza. Desta forma, a justiça é equilíbrio e não se limita apenas a restaurar o que lhe foi tirado, mas também busca proporcionar condições para o desenvolvimento de cada cidadão.

19. E 20. B

ANOTAÇÕES



Competência(s):
1, 2, 3, e 4

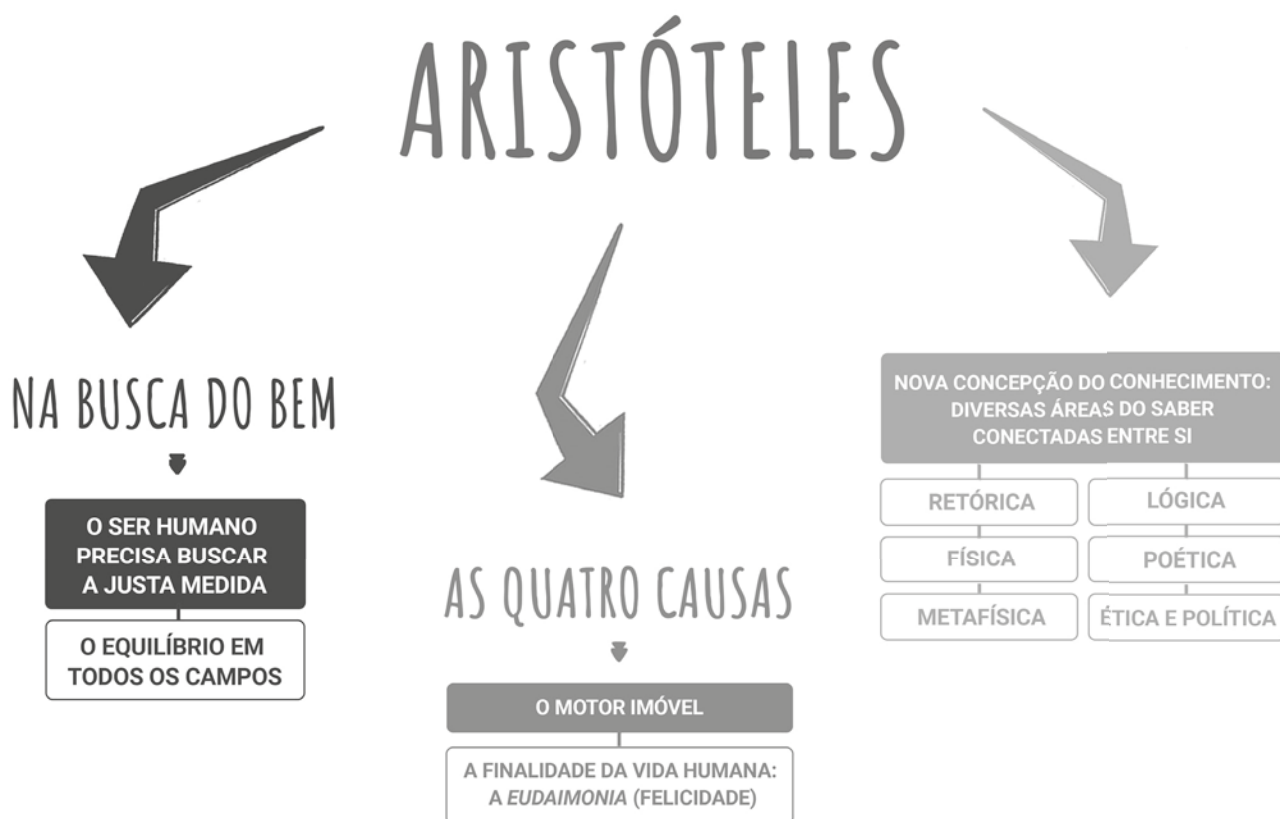
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 5

VOCÊ DEVE SABER!

- Metafísica
- Pensamento Categórico
- Ética da Virtude
- Teleologia
- As quatro Causas
- Ato e potência
- Primeiro motor imóvel

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UNICAMP 2020) As reflexões de Aristóteles e Platão revelam uma descrença em relação ao regime democrático. O cidadão, diz Aristóteles, é quem toma parte na experiência de governar e de ser governado. Para o filósofo, o animal falante é um animal político. Mas o escravo, mesmo sendo falante, não é um animal político. Os artesãos, diz Platão, não podem participar das coisas comuns porque não têm tempo para se dedicar a outra atividade que não seja o seu trabalho. Assim, ter esta ou aquela “ocupação” define competências ou incompetências para a participação nas decisões sobre a vida comum.

(Adaptado de Flávia Maria Schlee Eyler, *História antiga: Grécia e Roma*. Petrópolis: Editora Vozes/Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2014, p.15.)

A partir do texto e de seus conhecimentos sobre a Antiguidade Clássica, responda às questões.

- a) Segundo Aristóteles e Platão, como se define o “animal político” no contexto da cidadania ateniense?
- b) Identifique e explique uma crítica dos filósofos citados ao regime democrático.
2. (UFU 2022) Em sua obra *Ética a Nicômaco*, Aristóteles (384-322 a.C.) utiliza uma metáfora para expressar a sua concepção de como viver uma vida feliz. Diz ele que “a função de um tocador de lira é tocar a lira e a de um bom tocador de lira é tocar a lira de modo excelente”. Do mesmo modo, viver de modo excelente é viver por meio da virtude (*areté*, em grego).

Assinale a afirmação que melhor define o conceito de virtude segundo Aristóteles.

- a) Disposição de caráter para agir segundo um princípio racional que visa a felicidade.
- b) Disposição de caráter para agir de acordo com as leis divinas.
- c) Disposição de caráter para escolher os extremos das paixões.
- d) Disposição de caráter para buscar os prazeres e fugir dos desprazeres.
3. (UFU 2021) Aristóteles distingue duas noções fundamentais para a compreensão dos seres: substância e acidente.

Assinale a alternativa que apresenta a definição correta de ambos os conceitos, respectivamente.

- a) O que está dentro do ser e o que lhe pertence naturalmente.
- b) O que é inerente ao ser e aquilo que não lhe é essencial.

- c) O que não é parte integrante do ser e o que lhe é essencial.
- d) O que está fora da natureza do ser e o que a essa pertence.

4. (UEL 2020) Leia o texto a seguir.

[...] a arte imita a natureza [. . .] Em geral a arte perfaz certas coisas que a natureza é incapaz de elaborar e a imita. Assim, se as coisas que são conforme a arte são em vistas de algo, evidentemente também o são as coisas conforme à natureza.

ARISTÓTELES, *Física I e II*. 194 a20; 199 a13-18. Tradução adaptada de Lucas Angioni. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1999. p.47; 58.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre *mimesis* (imitação) em Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- a) O artista deve copiar a natureza, retirando suas imperfeições ao imitá-la com base no modelo que nunca muda.
- b) O procedimento do artista resulta em imitar a natureza de maneira realista, típica do naturalismo grego.
- c) A arte, distinta da natureza, produz imitações desta, mas são criações sem finalidade ou utilidade.
- d) A arte completa a natureza por ser a capacidade humana para criar e produzir o que a natureza não produz.
- e) A arte produz o prazer em vista de um fim, e a natureza gera em vista do que é útil.

5. (UFU 2020) Texto 1

Devido à admiração, os homens começaram a filosofar e ainda agora filosofam; de início começaram a admirar as coisas que mais facilmente suscitavam dúvida, depois continuaram pouco a pouco a duvidar até das coisas maiores como, por exemplo, das modificações da lua e do que se refere ao sol, às estrelas e à geração do universo. Aquele que duvida e admira sabe que ignora; por isso o filósofo é também amante do mito, pois o mito consiste em coisas admiráveis.

Aristóteles. *Metafísica*, I, 2, 982b 12 ss.

Texto 2

Do ponto de vista acadêmico (e há universidades e centros de pesquisa em todo o mundo que estudam esse fenômeno), notícias falsas (*fake news*) são publicações que viralizam em redes sociais a partir de informações comprovadamente falsas, com um formato que simula o estilo jornalístico para enganar o público, ocultando sua autoria.

Disponível em: <https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2019/04/16>. Acesso em: 17 fev. 2020.

- a) Como se definem a filosofia e o filosofar do ponto de vista de Aristóteles? Justifique sua resposta.
- b) O efeito nocivo das notícias falsas (*fake news*) pode ser reduzido com o exercício filosófico no sentido do texto aristotélico? Justifique sua resposta.

6. **(ENEM 2020)** Vemos que toda cidade é uma espécie de comunidade, e toda comunidade se forma com vistas a algum bem, pois todas as ações de todos os homens são praticadas com vistas ao que lhe parece um bem; se todas as comunidades visam algum bem, é evidente que a mais importante de todas elas e que inclui todas as outras tem mais que todas este objetivo e visa ao mais importante de todos os bens.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1988.

No fragmento, Aristóteles promove uma reflexão que associa dois elementos essenciais à discussão sobre a vida em comunidade, a saber:

- a) Ética e política, pois conduzem à *eudaimonia*.
- b) Retórica e linguagem, pois cuidam dos discursos na ágora.
- c) Metafísica e ontologia, pois tratam da filosofia primeira.
- d) Democracia e sociedade, pois se referem a relações sociais.
- e) Geração e corrupção, pois abarcam o campo da *physis*.

7. **(UECE 2019)** Se na *Ética a Nicômaco* Aristóteles visa encaminhar o indivíduo à felicidade, na *Política* ele tem por finalidade alcançar o bem comum, o bem viver. Por isso, ele compreende que a origem da *polis* está na necessidade natural do homem em buscar a felicidade. A comunidade natural mais incipiente é a família, na qual seus membros se unem para facilitar as atividades básicas de sobrevivência. E várias famílias se ligam para formar a aldeia. E as aldeias se juntam para instituir a *polis*.

Sobre isso, é correto afirmar que

- a) o homem não é naturalmente um animal político, mas é, por natureza, um membro da família.
- b) a *polis* não é uma noção artificial, mas natural, pois é o lugar do homem desenvolver as suas potencialidades em vista ao bem-viver.
- c) a felicidade do homem está nas condições que permitem sua sobrevivência no âmbito da família.
- d) a *polis* se constitui independente das famílias e das aldeias, pois é a única comunidade natural a que o homem pertence.

8. **(UFU 2019)** “O homem feliz deverá possuir o atributo em questão (isto é, constância na prática de atividades conforme a excelência) e será feliz por toda a sua vida, pois ele estará sempre, ou pelo menos frequentemente, engajado na prática ou na contemplação do que é conforme a excelência. Da mesma forma ele suportará as vicissitudes com maior galhardia e dignidade, sendo como é, ‘verdadeiramente bom e irrepreensivelmente tetragonal (honesto).’”

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômacos*. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 132. (Adaptado)

Considerando-se o excerto acima, diz-se que, para Aristóteles, a felicidade é

- a) um presente distribuído aleatoriamente por Deus.
- b) fruto do exercício da razão e das virtudes morais.
- c) o resultado da acumulação de riquezas materiais.
- d) somente uma possibilidade teórica, jamais real.

9. **(ENEM PPL 2019)** Vimos que o homem sem lei é injusto e o respeitador da lei é justo; evidentemente todos os atos legítimos são, em certo sentido, atos justos, porque os atos prescritos pela arte do legislador são legítimos e cada um deles é justo. Ora, nas disposições que tomam sobre todos os assuntos, as leis têm em mira a vantagem comum, quer de todos, quer dos melhores ou daqueles que detêm o poder ou algo desse gênero; de modo que, em certo sentido, chamamos justos aqueles atos que tendem a produzir e a preservar, para a sociedade política, a felicidade e os elementos que a compõem.

ARISTÓTELES. *A política*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010 (adaptado).

De acordo com o texto de Aristóteles, o legislador deve agir conforme a

- a) moral e a vida privada.
- b) virtude e os interesses públicos.
- c) utilidade e os critérios pragmáticos.
- d) lógica e os princípios metafísicos.
- e) razão e as verdades transcendentais.

10. **(UECE 2019)** “Toda *polis* é uma forma de comunidade. [...] O homem é, por natureza, um ser vivo político (*zoon politikon*). [...] Além disso, a *polis* é anterior à família e a cada um de nós, individualmente considerado; é que o todo é, necessariamente, anterior à parte. [...] É evidente que a *polis* é, por natureza, anterior ao indivíduo; como um indivíduo separado não é autossuficiente, ele permanece em relação à cidade como uma parte em relação ao todo. Quem for incapaz de ser em comunidade ou que não sente essa necessidade por causa de sua autossuficiência será um bicho ou um deus; e não faz parte de qualquer *polis*”.

ARISTÓTELES. *Política*, 1252a1; 1253a5-30 – Texto adaptado.

Com base na citação acima, é correto afirmar que, para Aristóteles,

- a) a satisfação dos interesses individuais e familiares constituem o fundamento e a finalidade da pólis.
- b) a comunidade política tem como fim último impedir a autossuficiência dos indivíduos e das famílias.
- c) a vida comum é o fundamento da vida individual e familiar e só ela pode ser autossuficiente.
- d) embora seja um ser vivo político, o homem pode viver sozinho como os deuses e os bichos.

11. (UECE 2019) “Chamo de princípio de demonstração às convicções comuns das quais todos partem para demonstrar: por exemplo, que todas as coisas devem ser afirmadas ou negadas e que é impossível ser e não ser ao mesmo tempo.”

ARISTÓTELES. *Metafísica*, 996b27-30.

Em sua *Metafísica*, Aristóteles apresenta um conjunto de princípios lógico-metafísicos que ordenam a realidade e nosso conhecimento acerca dela. Dentre eles está o princípio de não contradição, o qual

- a) indica que afirmações contraditórias são lógica e metafisicamente aceitáveis, pois a contradição faz parte da realidade.
- b) estabelece que é possível que as coisas que tenham tais e tais características não as tenham ao mesmo tempo sob as mesmas circunstâncias.
- c) afirma que é impossível que as coisas que tenham tais e tais características não as tenham ao mesmo tempo sob as mesmas circunstâncias.
- d) é normativo, ou moral; portanto, deve ser rejeitado como antimetafísico, ou seja, não caracteriza a realidade.

12. (UEL 2018) Leia o texto a seguir.

Alguns julgam que a grandeza de uma cidade depende do número dos seus habitantes, quando o que importa é prestar atenção à capacidade, mais do que ao número de habitantes, visto que uma cidade tem uma obra a realizar. [...] A cidade melhor é, necessariamente, aquela em que existe uma quantidade de população suficiente para viver bem numa comunidade política. [...] resulta evidente, pois, que o limite populacional perfeito é aquele que não excede a quantidade necessária de indivíduos para realizar uma vida autossuficiente comum a todos. Fica, assim, determinada a questão relativa à grandeza da cidade.

(ARISTÓTELES, *Política* 1326b6-25 Edição bilingue.

Tradução e notas de António C. Amaral e Carlos C. Gomes. Lisboa: Vega, 1998. p. 495- 499.)

Com base no texto e considerando o papel da cidade-estado (pólis) no pensamento ético-político de Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- a) As dimensões da pólis determinam a qualidade de seu governo: quanto mais cidadãos, maior e melhor será a sua participação política.
- b) A pólis não é natural, por isso é importante organizá-la bem em tamanho e quantidade de cidadãos para que a sociedade seja autossuficiente.
- c) O ser humano, por ser autossuficiente, pode prescindir da pólis, pois o bem viver depende mais do indivíduo que da sociedade.
- d) A pólis realiza a própria obra quando possui um número suficiente de cidadãos que possibilite o bem viver.
- e) O ser humano, como animal político, tende a realizar-se na pólis, mesmo que esta possua quantidade excessiva de cidadãos.

13. (UFU 2018) “O filósofo natural e o dialético darão definições diferentes para cada uma dessas afecções. Por exemplo, no caso da pergunta “O que é a raiva?”, o dialético dirá que se trata de um desejo de vingança, ou algo deste tipo; o filósofo natural dirá que se trata de um aquecimento do sangue ou de fluidos quentes do coração. Um explica segundo a matéria, o outro, segundo a forma e a definição. A definição é o “o que é” da coisa, mas, para existir, esta precisa da matéria.”

Aristóteles. *Sobre a alma*, I,1 403a 25-32. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2010.

Considerando-se o trecho acima, extraído da obra *Sobre a Alma*, de Aristóteles (384-322 a.C.), assinale a alternativa que nomeia corretamente a doutrina aristotélica em questão.

- a) Teoria das categorias.
- b) Teoria do ato-potência.
- c) Teoria das causas.
- d) Teoria do eudaimonismo.

14. (UEL 2018) Leia o texto a seguir.

Aristóteles afirma que os indivíduos são compostos de matéria (*hyle*) e forma (*eidos*). A matéria é o princípio de individuação e a forma a maneira como a matéria se constitui em si. Assim, todos os indivíduos de uma mesma espécie teriam a mesma forma, mas difeririam do ponto de vista da matéria, já que se trata de indivíduos diferentes, ao menos numericamente.

(Adaptado de: MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2.ed.

Rio de Janeiro: Zahar, 2007. p.21.)

Com base na diferenciação entre matéria e forma apresentada no texto, indique o significado dos conceitos de essência e de acidente na teoria do conhecimento de Aristóteles.

15. (UNISC) Aristóteles, na obra *Ética a Nicômaco*, procura o fim último de todas as atividades humanas, uma vez que tudo o que fazemos visa alcançar um bem, ou o que nos parece ser um bem. Pergunta-se, então, pelo “sumo bem”, aquele que em si mesmo é um fim, e não um meio para o que quer que seja. Para Aristóteles, na *Ética a Nicômaco*, o sumo bem está
- a) na honra.
 - b) na riqueza.
 - c) na fama.
 - d) na vida feliz.
 - e) na lealdade.

16. (UEL) Leia o texto a seguir.

O homem, para Aristóteles, é por “natureza um animal político”, isto é, nele é inata a tendência a viver em sociedade com os próprios semelhantes, não só porque tem a necessidade dos outros para a sua conservação, mas também porque não poderia ser virtuoso sem as leis e a educação.

Adaptado de: MORAES NETO, J. J. *Aristóteles*. Londrina: Eduel, 2012. p. 34.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre Aristóteles, disserte sobre a relação de sua concepção política com a ética.

17. (ENEM PPL) A definição de Aristóteles para enigma é totalmente desligada de qualquer fundo religioso: dizer coisas reais associando coisas impossíveis. Visto que, para Aristóteles, associar coisas impossíveis significa formular uma contradição, sua definição quer dizer que o enigma é uma contradição que designa algo real, em vez de não indicar nada, como é de regra.

COLLI, G. *O nascimento da filosofia*. Campinas: Unicamp, 1996 (adaptado).

Segundo o texto, Aristóteles inovou a forma de pensar sobre o enigma, ao argumentar que

- a) a contradição que caracteriza o enigma é desprovida de relevância filosófica.
- b) os enigmas religiosos são contraditórios porque indicam algo religiosamente real.
- c) o enigma é uma contradição que diz algo de real e algo de impossível ao mesmo tempo.
- d) as coisas impossíveis são enigmáticas e devem ser explicadas em vista de sua origem religiosa.
- e) a contradição enuncia coisas impossíveis e irreais, porque ela é desligada de seu fundo religioso.

18. (UPE-SSA 3) Leia o texto a seguir sobre o Estado Democrático.

Para Aristóteles, o motivo pelo qual nasce o Estado é o de tornar possível a vida e também uma vida feliz. De fato, a meta final da vida humana é a felicidade. Por isso, a razão de ser do Estado é facilitar o acesso a essa meta.

MONDIN, B. *O homem, quem é ele?* São Paulo: Edições Paulinas, 1980, p. 157.

Na citação acima, o autor faz uma reflexão filosófica sobre a dimensão do Estado, afirmando que

- a) o Estado é a felicidade da vida humana, e a razão tem valor secundário nessa meta.
- b) a meta final da vida humana é a felicidade, e o sentido do Estado é obstar o acesso a essa meta.
- c) o Estado tem significância na meta da felicidade, e a vida humana é, por natureza, social.
- d) na esfera do Estado, a questão democrática é prescindível.
- e) a democracia é condição secundária na razão de ser do Estado.

19. (ENEM) Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem. Mas não terá o conhecimento, porventura, grande influência sobre essa vida? Se assim é, esforcemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. In: *Pensadores*. São Paulo: Nova Gunman 1991 (adaptado).

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da *pólis* pressupõe que

- a) o bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses.
- b) o sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
- c) a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade.

- d) a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.
- e) a democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum.

20. (UNESP) Sendo, pois, de duas espécies a virtude, intelectual e moral, a primeira gera-se e cresce graças ao ensino – por isso requer experiência e tempo –, enquanto a virtude moral é adquirida em resultado do hábito. Não é, pois, por natureza, que as virtudes se geram em nós. Adquirimo-las pelo exercício, como também sucede com as artes. As coisas que temos de aprender antes de poder fazê-las, aprendemo-las fazendo; por exemplo, os homens tornam-se arquitetos construindo e tocadores de lira tocando esse instrumento. Da mesma forma, tornamo-nos justos praticando atos justos, e assim com a temperança, a bravura etc.

Aristóteles. *Ética a Nicômaco*, 1991. Adaptado.

Responda como a concepção de Aristóteles sobre a origem das virtudes se diferencia de uma concepção inatista, para a qual as virtudes seriam anteriores à experiência pessoal. Explique a importância dessa concepção aristotélica no campo da educação.

GABARITO

1.

a) Na concepção da filosofia clássica produzida por Platão e Aristóteles, a atividade política é própria dos homens livres, únicos aptos a participar da gestão da vida coletiva. Assim, a ideia de “animal político” não está dissociada de uma concepção moral, pois a política está relacionada ao ócio e às qualidades da virtude e da justiça. O ócio é considerado por esses filósofos atividade hierarquicamente superior ao labor, sendo esse último tipo de atividade própria dos artesãos e dos escravos. Assim, o “animal político” seria o cidadão, indivíduo com atribuições morais e intelectuais próprias para a prática política.

b) A crítica à forma de governo democrática está diretamente ligada a noção de “animal político” descrita na letra [A], pois parte de uma concepção que hierarquiza as aptidões, consideradas naturais, dos indivíduos, de modo que alguns seriam “naturalmente” aptos à atividade de pensar e gerir a pólis, enquanto outros seriam “naturalmente” aptos à guerrear ou a trabalhar. Para Aristóteles, a sociedade justa seria aquela em que cada indivíduo realiza a atividade própria da sua “natureza”. A democracia, portanto, ao igualar os cidadãos, permitiria que indivíduos sem as qualidades morais e intelectuais para exercer a atividade política o fizessem. Portanto, Aristóteles defende que a melhor forma de governo seria uma aristocracia em que a sociedade delega a atividade política àqueles “naturalmente” aptos para exercê-la.

2. A 3. B 4. D

5.

a) A filosofia e o filosofar se definem como admiração e busca desinteressada do saber, e tem início com o espanto com aquilo que circunda os homens. É por admirar que se quer saber, procurar por respostas, de tal forma que a dúvida é uma procura pelas causas das coisas. A admiração suscitada pela dúvida é um reconhecimento da ignorância que move os homens em direção ao saber, partindo do conhecimento das coisas menores, simples e próximas até as maiores, elevadas e distantes.

b) Sim, pois a atitude de procura pelo saber da Filosofia é uma indagação sobre o que parece certo e verdadeiro, recusando saberes de antemão não verificados. A Filosofia incita as pessoas a uma atitude crítica, de contestação, e a um diálogo com formas distintas de pensamento, necessários para a busca do saber verdadeiro,

recusando a aceitar tacitamente a obviedade dos fatos ou das notícias. Com isso, a atitude filosófica auxilia a impedir que as informações falsas sejam repetidas pelas pessoas como algo naturalmente verdadeiro, simplesmente pelo fato de estarem sendo repassadas, favorecendo a disseminação de saber verdadeiro.

6. A 7. B 8. B 9. B
10. C 11. C 12. D 13. C

14.

Aristóteles considera que toda substância individual é composta de matéria e forma, o que, de certo modo, faz com que o dualismo platônico seja contemplado no próprio ser (aquilo que é e que existe). A forma associa-se às condições essenciais da coisa (ser), tornando-a naquilo que ela é. É por intermédio da forma que o ser se constitui, sendo o que é. Por exemplo: diversos materiais (matéria) podem ser utilizados para fabricar mesas e cadeiras. Ambos os seres (cadeiras e mesas) são formados por materiais diversos. Então, o que as diferenciam do ponto de vista da essência? O que as tornam diferentes, em essência, é a forma que cada porção de matéria recebe. Desse modo, a mesa é mesa não em razão da matéria que a constitui, mas em razão da forma que a determina essencialmente. As diferenças assinaladas na matéria de cada ser são consideradas acidentes. Logo, os acidentes são as características mutáveis e variáveis que estão registradas na matéria e não na forma. Um risco, uma mancha ou uma trinca que se observa em uma cadeira, por exemplo, a torna singular (individual) em relação às demais, sem que isso lhe retire a sua essência (forma) de ser cadeira.

15. D

16.

A definição dada por Aristóteles, segundo a qual o homem é por natureza um animal político, revela que a sociabilidade é fruto da natureza, a saber, da essência constitutiva do homem. A vida social é constatada no homem de forma potencial, mas se revela plena na medida em que ele age na construção de si (ética) e da coletividade (política). Em Aristóteles, está a ideia de que o ser humano é inacabado, revelando-o como ser de possibilidades, capaz de projetar-se além daquilo que é. Essa projeção é a maneira encontrada pelo homem para construir-se, para realizar-se plenamente, para atualizar-se em relação àquilo que a natureza lhe concedeu apenas potencialmente, a saber, a sociabilidade e a racionalidade. O homem constrói-se quando se realiza coletivamente; e, ao realizar-se coletivamente, na verdade, está realizando a sua

natureza política. Contudo, a realização plena do ser humano, na visão aristotélica, está ligada aos valores partilhados comumente dentro da estrutura política, isto é, os valores éticos. Portanto, a *pólis* é o *locus* que alberga os valores comumente partilhados que contribuem para a realização do cidadão, o homem político.

17. C 18. C 19. C

20.

Para Aristóteles, as virtudes não se originam de maneira natural nos seres humanos, mas a partir do hábito, ou seja, a partir da sua prática constante é que as virtudes se desenvolvem, o que contraria a concepção inatista, segundo a qual estruturas naturais da consciência humana, independentes de qualquer experiência anterior, determinariam o desenvolvimento de algumas características. No campo da educação, o pensamento aristotélico fundamenta a percepção de que o desenvolvimento intelectual pode ser alcançado a partir do processo educacional.

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

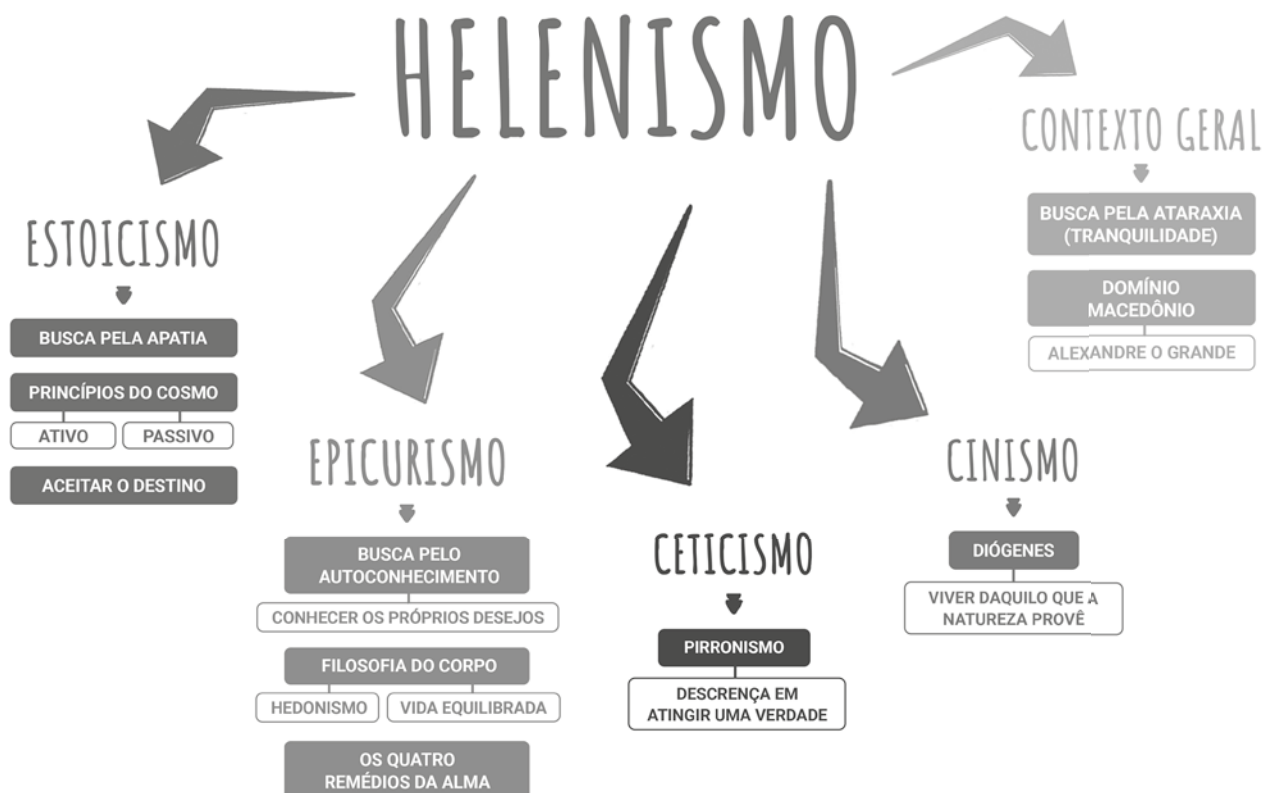
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 6

VOCÊ DEVE SABER!

- Ataraxia
- Busca pelo melhor modo de viver
- Relação com o domínio Macedônio
- Perspectiva Antropocêntrica
- Filosofia Moral
- Influências Aristotélicas

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(ENEM 2022)** Entretanto, nosso amigo Basso tem o ânimo alegre. Isso resulta da filosofia: estar alegre diante da morte, forte e contente qualquer que seja o estado do corpo, sem desfalecer, ainda que desfaleça.

SÊNECA, L. *Cartas morais*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1990.

O excerto refere-se a uma carta de Sêneca na qual se apresenta como um bem fundamental da filosofia promover a

- a) valorização de disputas dialógicas.
 - b) rejeição das convenções sociais.
 - c) inspiração de natureza religiosa.
 - d) exaltação do sofrimento.
 - e) moderação das paixões.
2. **(ENEM 2018)** A quem não basta pouco, nada basta.

EPICURO. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- a) Esperança, tida como confiança no porvir.
- b) Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- c) Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- d) Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- e) Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

3. **(ENEM PPL)** XI. Jamais, a respeito de coisa alguma, digas: “Eu a perdi”, mas sim: “eu a restitui”. O filho morreu? Foi restituído. A mulher morreu? Foi restituída. “A propriedade me foi subtraída”, então também foi restituída. “Mas quem a subtraiu é mau”. O que te importa por meio de quem aquele que te dá a pede de volta? Na medida em que ele der, faz uso do mesmo modo de quem cuida das coisas de outrem. Do mesmo modo como fazem os que se instalam em uma hospedaria.

EPICURO. *Encheiridion*. In: DINUCCI, A. *Introdução ao Manual de Epicteto*. São Cristóvão: UFS, 2012 (adaptado).

A característica do estoicismo presente nessa citação do filósofo grego Epicteto é

- a) explicar o mundo com números.
- b) identificar a felicidade com o prazer.
- c) aceitar os sofrimentos com serenidade.
- d) questionar o saber científico com veemência.
- e) considerar as convenções sociais com desprezo.

4. **(ENEM)** Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS. “Doutrinas principais”. In:

SANSON, V. F. *Textos de filosofia*. Rio de Janeiro: Eduff, 1974.

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim

- a) alcançar o prazer moderado e a felicidade.
- b) valorizar os deveres e as obrigações sociais.
- c) aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
- d) refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
- e) defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

5. **(UEG)** Em meados do século IV a.C., Alexandre Magno assumiu o trono da Macedônia e iniciou uma série de conquistas e, a partir daí, construiu um vasto império que incluía, entre outros territórios, a Grécia. Essa dominação só teve fim com o desenvolvimento de outro império, o romano. Esse período ficou conhecido como helenístico e representou uma transformação radical na cultura grega. Nessa época, um pensador nascido em Élis, chamado Pirro, defendia os fundamentos do ceticismo. Ele fundou uma escola filosófica que pregava a ideia de que:

- a) seria impossível conhecer a verdade.
- b) seria inadmissível permanecer na mera opinião.
- c) os princípios morais devem ser inferidos da natureza.
- d) os princípios morais devem basear-se na busca pelo prazer.

6. **(UEPG-PSS 2 2022)** Sobre a ética no Epicurismo, no Estoicismo e no Cinismo, assinale o que for correto.

- 01) A ética helenista estava estritamente voltada para a questão política.
- 02) As concepções éticas epicurista, estoica e cínica correspondem às ideias morais desenvolvidas no Período Helenístico.
- 04) Na ética helenista, há uma preocupação com o homem enquanto indivíduo.
- 08) Conforme as ideias dos cínicos, a ação humana deve seguir a própria natureza, já que a natureza não exige convenções.

7. **(UECE 2021)** Atente para a seguinte máxima de Epicuro: “A carne considera ilimitados os limites do prazer e seria necessário um tempo também infinito para satisfazê-la. Mas a inteligência que se tornou capaz de compreender qual é o fim e o limite da carne e nos liberou do temor em relação à eternidade proporciona-nos uma vida perfeita e não sentimos mais necessidade de uma duração infinita. Ela não foge do prazer, todavia, nem considera, diante das circunstâncias anunciadoras de que deixaremos de viver, ter sido privada daquilo que oferece a melhor vida”.

Epicuro. *Máximas*, XX. Trad. bras. João Quartim de Moraes. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

Conforme a máxima acima, a “vida perfeita”, a “melhor vida” (a vida feliz), consiste

- na recusa dos prazeres.
 - na duração infinita de vida.
 - em agir pela inteligência.
 - em espiritualizar os prazeres.
8. **(UEPG 2020)** Sobre o pensamento filosófico no período helenístico (helenismo), assinale o que for correto.
- 01) O declínio da Polis corresponde diretamente ao nascimento de organismos políticos com um novo ideal moral.
 - 02) O Epicurismo trata do prazer imediato, sem importar-se com o olhar reflexivo.
 - 04) Segundo Epicuro, o verdadeiro prazer se refere à aponia (ausência de dor no corpo) e a falta de perturbação da alma.
 - 08) Os filósofos desta época criaram o cinismo, o epicurismo e o estoicismo como propostas de modelos de vida.

9. **(ENEM)** Pirro afirmava que nada é nobre nem vergonhoso, justo ou injusto; e que, da mesma maneira, nada existe do ponto de vista da verdade; que os homens agem apenas segundo a lei e o costume, nada sendo mais isto do que aquilo. Ele levou uma vida de acordo com esta doutrina, nada procurando evitar e não se desviando do que quer que fosse, suportando tudo, carroças, por exemplo, precipícios, cães, nada deixando ao arbítrio dos sentidos.

LAÉRCIO, D. *Vidas e sentenças dos filósofos ilustres*. Brasília: Editora UnB, 1988.

O ceticismo, conforme sugerido no texto, caracteriza-se por:

- Desprezar quaisquer convenções e obrigações da sociedade.
- Atingir o verdadeiro prazer como o princípio e o fim da vida feliz.
- Defender a indiferença e a impossibilidade de obter alguma certeza.

- Aceitar o determinismo e ocupar-se com a esperança transcendente.
- Agir de forma virtuosa e sábia a fim de enaltecer o homem bom e belo.

10. **(UEM)** “Acostuma-te à ideia de que a morte para nós não é nada, visto que todo bem e todo mal residem nas sensações, e a morte é justamente a privação das sensações. A consciência clara de que a morte não significa nada para nós proporciona a fruição da vida efêmera, sem querer acrescentar-lhe tempo infinito e eliminando o desejo de imortalidade. Não existe nada de terrível na vida para quem está perfeitamente convencido de que não há nada de terrível em deixar de viver. É tolo, portanto, quem diz ter medo da morte, não porque a chegada desta lhe trará sofrimento, mas porque o aflige a própria espera.”

(Epicuro, Carta sobre a felicidade [a Meneceu]. São Paulo: ed. Unesp, 2002, p. 27. In: COTRIM, G. *Fundamentos da Filosofia*. SP: Saraiva, 2006, p. 97).

A partir do trecho citado, é **correto** afirmar que

- 01) a morte, por ser um estado de ausência de sensação, não é nem boa, nem má.
 - 02) a vida deve ser considerada em função da morte certa.
 - 04) o tolo não espera a morte, mas vive apoiado nas suas sensações e nos seus prazeres.
 - 08) a certeza da morte torna a vida terrível.
 - 16) a espera da morte é um sofrimento tolo para aquele que a espera.
11. **(UFMG)** Os deuses de fato existem e é evidente o conhecimento que temos deles; já a imagem que deles faz a maioria das pessoas, essa não existe: as pessoas não costumam preservar a noção que têm dos deuses. Ímpio não é quem rejeita os deuses em que a maioria crê, mas sim quem atribui aos deuses os falsos juízos dessa maioria. Com efeito, os juízos do povo a respeito dos deuses não se baseiam em noções inatas, mas em opiniões falsas. Daí a crença de que eles causam os maiores malefícios aos maus e os maiores benefícios aos bons. Irmanados pelas suas próprias virtudes, eles só aceitam a convivência com os seus semelhantes e consideram estranho tudo que seja diferente deles.

EPICURO. *Carta sobre a felicidade (a Meneceu)*. Trad. de A. Lorencini e E. del Carratore. São Paulo: Editora da UNESP, 2002. p. 25-27.

Com base na leitura desse trecho e considerando outros elementos contidos na obra citada, explique em que medida a representação que se faz dos deuses influencia na busca da felicidade.

12. (UFSJ) Sobre a ética na Antiguidade, é **CORRETO** afirmar que

- a) o ideal ético perseguido pelo estoicismo era um estado de plena serenidade para lidar com os sobressaltos da existência.
- b) os sofistas afirmavam a normatização e verdades universalmente válidas.
- c) Platão, na direção socrática, defendeu a necessidade de purificação da alma para se alcançar a ideia de bem.
- d) Sócrates repercutiu a ideia de uma ética intimista voltada para o bem individual, que, ao ser exercida, se espargiria por todos os homens.

13. (UENP) Julgue as afirmações sobre a filosofia helenista.

- I. É o último período da filosofia antiga, quando a *polis* grega desaparece em razão de invasões sucessivas, por persas e romanos, sendo substituída pela *cosmopolis*, categoria de referência que altera a percepção de mundo do grego, principalmente no tocante à dimensão política.
- II. É um período constituído por grandes sistemas e doutrinas que apresentam explicações totalizantes da natureza, do homem, concentrando suas especulações no campo da filosofia prática, principalmente da ética.
- III. Surgem nesse período a filosofia estoica, o epicurismo, o ceticismo e o neoplatonismo.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Todas elas.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas I.

14. (UEM) A filosofia de Epicuro (341 a 240 a.c.) pode ser caracterizada por uma filosofia da natureza e uma antropologia materialista; por uma ética fundamentada na amizade e a busca da felicidade nos princípios de autarquia (autonomia e independência do sujeito) e de ataraxia (serenidade, ausência de perturbação, de inquietação da mente).

Sobre a filosofia de Epicuro, assinale o que for **correto**.

- 01) A filosofia de Epicuro fundamenta-se no atomismo de Demócrito. Epicuro acredita que a alma humana é formada de um agrupamento de átomos que se desagregam depois da morte, mas que não se extinguem, pois são eternos, podendo reagrupar-se infinitamente.
- 02) Para Epicuro, a amizade se expressa, sobretudo, por meio do engajamento político como forma de amar todos os homens representados pela pátria.

04) Epicuro, como seu mestre Demócrito, foi ateu, considera que a crença nos deuses é o resultado da fantasia humana produzida pelo medo da morte.

08) Epicuro critica os filósofos que ficavam reclusos no jardim das suas academias e ensinavam apenas para um grupo restrito de discípulos. Acredita que a filosofia deve ser ensinada nas praças públicas.

16) Para Epicuro, não devemos temer a morte, pois, enquanto vivemos, a morte está ausente e quando ela for presente nós não seremos mais; portanto, a vida e a morte não podem encontrar-se. Devemos exorcizar todo temor da morte e sermos capazes de gozar a finitude da nossa vida.

GABARITO

1. E 2. C 3. C 4. A
5. A 6. $02 + 04 + 08 = 14$.
7. C 8. $04 + 08 = 12$.
9. C 10. $01 + 16 = 17$.

11.

Segundo a filosofia epicurista, o homem chega à felicidade por meio da ataraxia, que corresponde ao estado de tranquilidade da alma. Tal estado só é possível de ser alcançado se os homens deixam de temer a morte e os deuses. Uma vez que os deuses são indiferentes aos homens e existem somente em uma dimensão que não pode influenciá-los, a falsa crença de que os deuses “causam os maiores malefícios aos maus e os maiores benefícios aos bons” cria no homem um estado de angústia, que o impede de chegar à ataraxia.

12. A 13. A 14. $01 + 16 = 17$.

**CIÊNCIAS HUMANAS
E SUAS TECNOLOGIAS**

ESTUDO ATIVO

1

**DISCIPLINA:
SOCIOLOGIA**

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

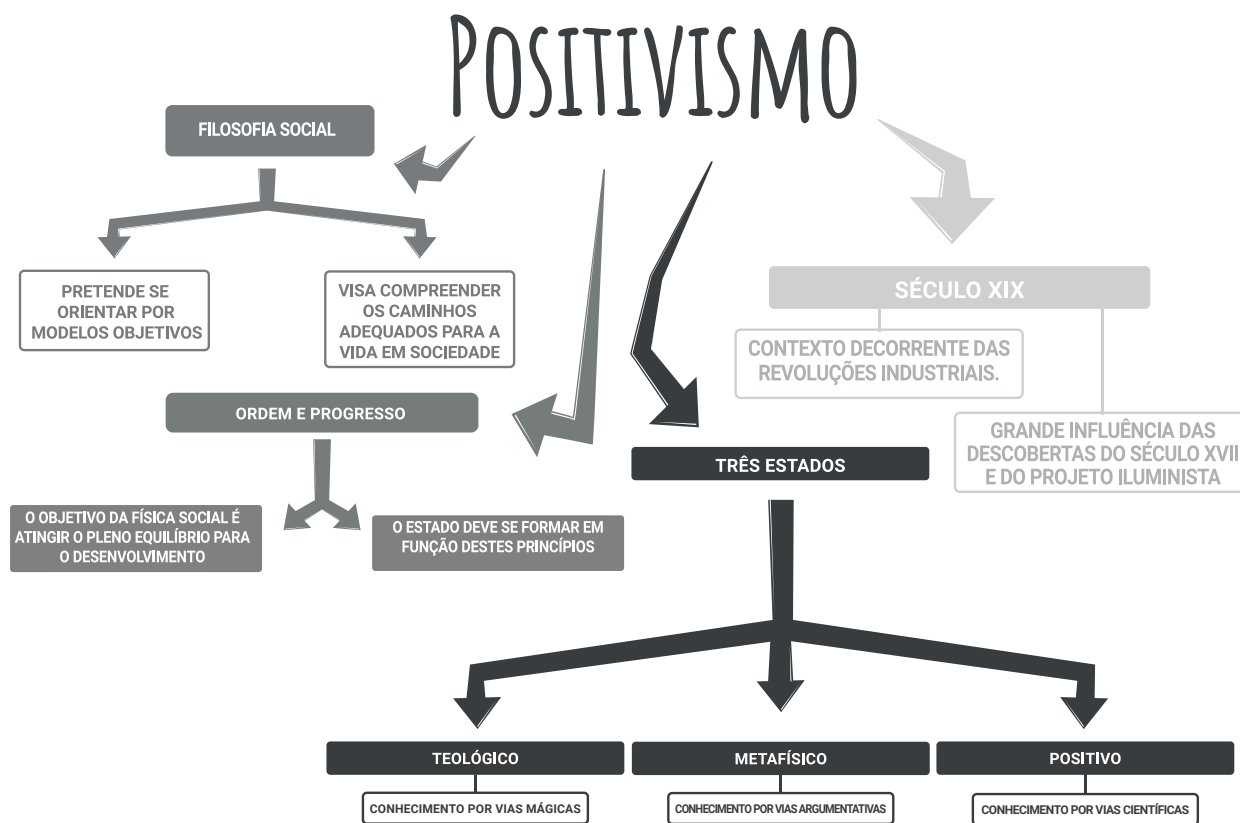
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 1

VOCÊ DEVE SABER!

- Filosofia (ou Física) Social
- Relações com as Revoluções Industriais
- Três Estados conjecturais
- Darwinismo Social
- Evolucionismo

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UFMS 2021) Considere os textos a seguir.

“O século XVIII constitui um marco importante para a história do pensamento ocidental e para o surgimento da sociologia. As transformações econômicas, políticas e culturais que se aceleram a partir dessa época colocarão problemas inéditos para os homens que experimentavam as mudanças que ocorriam no ocidente europeu.”

FERNANDES, Florestan. *A herança intelectual da Sociologia*. In: FORACHI, M. M.; MARTINS, J. S. *Sociologia e Sociedade: Leituras de Introdução à Sociologia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. p. 11.

“[...] entendo por física social a ciência que tem por objeto próprio o estudo dos fenômenos sociais, considerados no mesmo sentido que os fenômenos astronômicos, físicos, químicos e fisiológicos, isto é, como submetidos a leis naturais invariáveis, cuja descoberta é o fim especial de suas pesquisas. Assim, ela se propõe diretamente a explicar, com a maior precisão possível, o grande fenômeno do desenvolvimento da espécie humana, visto em todas as suas partes essenciais [...]”

Auguste Comte Disponível em: <<http://docplayer.com.br/235-A-postura-do-positivismo-com-relacao-as-ciencias-humanas.html>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

A Sociologia, para ser reconhecida como ciência, precisava demonstrar objetividade na sua análise. Para evidenciar que os fenômenos sociais também são passíveis de análise científica, a Sociologia - em sua constituição enquanto ciência - utilizou-se de métodos:

- similares aos das ciências da natureza.
- holísticos, inter-relacionando o todo e as partes.
- monográficos, com a finalidade de obter generalizações.
- estruturalistas, como forma de penetrar a realidade concreta dos fenômenos.
- funcionalistas, que consideram a sociedade como estrutura complexa de grupos ou indivíduos.

2. (UPE-SSA 1 2022) [...] filosofia social positivista se inspirava no método de investigação das ciências da natureza, assim como procurava identificar na vida social as mesmas relações e princípios com os quais os cientistas explicavam a vida natural. A própria sociedade foi concebida como um organismo constituído de partes integradas e coesas que funcionavam harmonicamente, segundo um modelo físico e mecânico.

COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Moderna, 2005, p. 73.

O pensamento filosófico destacado no texto contribuiu para o surgimento da Sociologia. Por causa de sua característica estruturadora da sociedade, esse pensamento era também chamado de

- psicologia social.
- organicismo.
- átomo social.
- interacionismo simbólico.
- funcionalismo estrutural.

3. (UEG 2020) A sociologia nasce no contexto da consolidação da ciência enquanto forma de pensamento dominante. Com o desenvolvimento do capitalismo e a progressiva urbanização, alguns pensadores começaram a refletir sobre os problemas da sociedade em transformação, como a fome, o saneamento básico, as longas e fatigantes jornadas de trabalho etc. A partir desse momento, emerge a sociologia, como uma ciência com objeto e método específicos, e surgem os primeiros sociólogos. Um destes sociólogos foi Auguste Comte, que fundamentou a sociologia a partir do método positivista. O positivismo de Comte defende

- que as ideias são desenvolvidas por seres humanos reais e históricos.
- o estudo dos fatos sociais enquanto coisas exteriores aos indivíduos.
- a unidade metodológica entre ciências naturais e ciências sociais.
- que o conjunto das ações individuais constitui a sociedade.
- a formulação de tipos ideais vazios de conteúdo histórico.

4. (UECE 2020) Auguste Comte (1798-1857) foi um dos fundadores da Sociologia, termo, aliás, que cunhou e que substituiu sua expressão inicial de “Física Social”. De modo geral, Comte considerava que os fenômenos sociais deviam ser entendidos da mesma forma como eram entendidos os fenômenos astronômicos, químicos e fisiológicos, isto é, submetidos a leis naturais invariáveis e cuja descoberta seria o objetivo especial desta, então nova, ciência do social.

Considerando a Sociologia de Auguste Comte, assinale a afirmação verdadeira.

- O estudo dos fenômenos sociais demonstra a existência de leis naturais que são construídas nos imaginários coletivos.
- O estudo sociológico positivista comprovou que as sociedades são organismos que não se modificam na história.
- A Sociologia de Comte entende que as sociedades são regidas por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais.
- A Sociologia de Comte conseguiu construir métodos e técnicas de pesquisa e não seguiu as metodologias de outras ciências.

5. **(UECE 2020)** Dentre os primeiros teóricos e metodólogos da Sociologia, Auguste Comte (1798-1857) é posto como um dos seus mais importantes iniciadores. Ele cunhou o termo “Sociologia” para designar esta nova ciência social e procurava identificar as causas necessárias ou as leis e lógicas sociais que regem e movimentam as sociedades. Comte é um dos inventores de uma das mais importantes correntes teórico-metodológicas do século XIX que foi base de muitas outras ciências à época.

A corrente teórico-metodológica postulada por Auguste Comte foi

- o Positivismo, que procurava explicar, com base no raciocínio lógico e em métodos, as leis efetivas que atuam na organização dos organismos sociais.
 - o Materialismo Histórico Dialético, que demonstra as bases materiais e históricas fundadoras das contradições de classes sociais no capitalismo.
 - a Sociologia Compreensiva, que analisa os significados da ação social que é subjetivamente orientada pelas ações dos indivíduos em sociedade.
 - a Sociologia Formal, que estuda como os interesses e as finalidades dos indivíduos em interação constante determinam as formas das sociedades.
6. **(UFPR 2020)** Considere o seguinte excerto:

O estudo objetivo e sistemático da sociedade e dos comportamentos humanos é um desenvolvimento relativamente recente, cujos primórdios datam de fins do século XVIII. Um desenvolvimento-chave foi o uso da ciência para compreender o mundo – a ascensão de uma abordagem científica ocasionou uma mudança radical na perspectiva e na sua compreensão. Uma após a outra, as explicações tradicionais e baseadas na religião foram suplantadas por tentativas de conhecimento racionais e críticas. [...] O cenário que dá origem à sociologia foi a série de mudanças radicais introduzidas pelas “duas grandes revoluções” da Europa dos séculos XVIII e XIX. [...] A ruptura com os modos de vida tradicionais desafiou os pensadores a desenvolverem uma compreensão tanto do mundo social como do natural. Os pioneiros da sociologia foram apanhados pelos acontecimentos que cercaram essas revoluções e tentaram compreender sua emergência e consequências potenciais.

(GIDDENS, Anthony. *Sociologia*.
Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 27-28.)

Quais são as revoluções a que Anthony Giddens faz referência?

- Revolução Russa e Revolução Chinesa.
- Revolução dos Cravos e Revolução Francesa.
- Revolução Industrial e Revolução Inglesa.
- Revolução Francesa e Revolução Industrial.
- Revolução Proletária e Revolução Comunista.

7. **(UECE 2020)** A Sociologia foi criada na Europa do século XIX, conturbada por mudanças históricas, socioculturais, econômicas e políticas que já vinham ocorrendo paulatinamente poucos séculos antes. Como marcos exemplares dessas mudanças encontram-se o Protestantismo, o Iluminismo, a Revolução Francesa, a Revolução Industrial. Esses marcos históricos tiveram influências diretas no surgimento desta ciência social. Todas as transformações ocorridas nesse contexto social e histórico serviram de base para os primeiros estudos da Sociologia.

Considerando esses marcos históricos e a criação da Sociologia, assinale a afirmação verdadeira.

- O sistema de produção medieval e suas instituições tradicionais foram fortalecidos pelas análises dos primeiros estudiosos da Sociologia.
- A industrialização e a urbanização das cidades europeias foram fenômenos sociais da Europa do século XIX orientados pelos primeiros sociólogos.
- A Sociologia é herdeira intelectual do Iluminismo e surge, de início, interessada em explicar as consequências sociais da Revolução Industrial.
- A Revolução Francesa, com os ideais de Igualdade, Liberdade e Fraternidade, concedeu os métodos científicos estruturantes da Sociologia.

8. **(UNESP) Texto 1**

O positivismo representa amplo movimento de pensamento que dominou grande parte da cultura europeia, no período de 1840 até às vésperas da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, a Europa consumou sua transformação industrial, e os efeitos dessa revolução sobre a vida social foram maciços: o emprego das descobertas científicas transformou todo o modo de produção. Em poucas palavras, a Revolução Industrial mudou radicalmente o modo de vida na Europa. E os entusiasmos se cristalizaram em torno da ideia de *progresso humano e social* irrefreável, já que, de agora em diante, possuíam-se os instrumentos para a solução de todos os problemas. A ciência pelos positivistas apresentava-se como a garantia absoluta do destino progressista da humanidade.

(Giovanni Reale e Dario Antiseri. *História da filosofia*, 1991.
Adaptado.)

Texto 2

O “progresso” não é nem necessário nem contínuo. A humanidade em progresso nunca se assemelha a uma pessoa que sobe uma escada, acrescentando para cada um dos seus movimentos um novo degrau a todos aqueles já anteriormente conquistados. Nenhuma fração da humanidade dispõe de fórmulas aplicáveis ao conjunto. Uma humanidade confundida num gênero de vida único é inconcebível, pois seria uma humanidade petrificada.

(Claude Lévi-Strauss. *A noção de estrutura em etnologia*, 1985. Adaptado.)

- Considerando o texto 1, explique o que significa “eurocentrismo” e por que o conceito de progresso pressuposto pelo positivismo é eurocêntrico.
- Por que o método empregado pelo autor do texto 2 é considerado relativista? Como sua concepção de progresso se opõe ao conceito de progresso positivista?

9. (UFU) No século XVIII, Condorcet inventou a matemática social, com a qual pretendia aplicar o cálculo às ciências morais e políticas. No XIX, Comte definiu a Sociologia como física social, Spencer propôs o estudo do comportamento humano como órgão biológico e Durkheim definiu o fato social como coisa. Ao longo desse percurso intelectual, fundava-se a Sociologia como disciplina autônoma.

Esse processo de desenvolvimento da nascente ciência sociológica firmou-se sobre uma matriz do conhecimento positivista. Com base nela,

- cite e explique **três** características do positivismo.
- cite e explique **duas** relações entre o evolucionismo e o determinismo.

10. (UPE-SSA 1) Leia os textos a seguir:

TEXTO I

Convicto de que a reorganização da sociedade exigiria a elaboração de uma nova maneira de conhecer a realidade, Comte procurou estabelecer os princípios que deveriam nortear os conhecimentos humanos. Seu ponto de partida era a ciência e o avanço que ela vinha obtendo em todos os campos de investigação. (...) O advento da sociologia representava para Comte o coroamento da evolução do conhecimento científico, já constituído em várias áreas do saber.

MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia*. São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 44.

TEXTO II

O conjunto da nova filosofia tenderá sempre a fazer sobressair, tanto na vida ativa como na especulativa, a ligação de cada um a todos, sob uma série de aspectos diversos, de modo a tornar involuntariamente familiar o sentimento íntimo da solidariedade social, (...) Não somente a ativa busca do bem público será sempre privada, será sempre representada como a maneira mais conveniente de assegurar a felicidade privada; mas, por uma influência (...) dos pendoros generosos, se tornará a principal fonte da felicidade pessoal.

COMTE, August. *Discurso sobre o espírito positivo*. São Paulo: Escala, s/d, p. 74.

A Revolução Industrial e a Revolução Francesa impulsionaram o surgimento da Sociologia como ciência voltada para compreender as novas relações entre as pessoas. Essas relações envolviam agora um complexo de hábitos e costumes e eram provocadas por causa da maneira de se produzirem e se consumirem os excedentes na Europa do século XIX. Sobre esse período da Sociologia e com base na concepção apresentada nos textos I e II, é **CORRETO** afirmar que

- a Sociologia foi chamada de física social e deveria utilizar os métodos da filosofia teológica como instrumento de compreensão da sociedade.
- as investigações sociológicas deveriam utilizar os mesmos procedimentos das ciências naturais, ou seja, a observação, a experimentação e a comparação.
- o positivismo foi a corrente filosófica, que fundamentou o surgimento da Sociologia como ciência da sociedade, pois tinha uma visão metafísica das relações entre as pessoas.
- o principal representante da Sociologia nesse período foi August Comte, que tinha uma visão positiva de sociedade, ou seja, uma reflexão sobre a essência e o significado abstrato das relações sociais.
- as ideias de Comte tinham como objetivo encontrar leis universais para explicar as relações sociais, com base nos princípios de subjetividade e parcialidade, utilizados pelas ciências da natureza.

11. (UFPR) A sociedade do século XIX era “marcada por novas formas de produção material e pela intensa divisão do trabalho social entre os homens. É sobre esse assunto, por exemplo, que Auguste Comte (1798-1857) se debruçou [...]. Segundo ele, a humanidade passaria por três estágios de conhecimento: o teológico, em que os homens atribuiriam aos deuses as causas dos fenômenos objetivos; o metafísico, no qual os homens recorreriam

a conceitos abstratos para entender o mundo; e o estágio positivo, caracterizado pela organização racional do trabalho, em que os homens aplicariam métodos científicos para compreender as causas dos fenômenos. [...] Comte acreditava que a sociologia – ou física social – estaria relacionada a uma hierarquia de ciências, partilhando com outros ramos do conhecimento humano o mesmo espírito positivo que marcaria modernidade industrial, mas diferenciando-se pela singularidade de seu objeto de estudo, que não poderia ser explicado por aspectos biológicos, psicológicos etc. Assim, ao olharmos para a sociedade, deveríamos buscar as leis sociais que determinariam o curso de evolução da humanidade [...]. Comte legou à imaginação sociológica uma visão grandiosa dos poderes da disciplina, destacando a possibilidade de se usar o conhecimento das leis da sociedade para organizá-la de forma técnica, na direção do progresso pacífico”.

(MAIA, J. M. E.; PEREIRA, L. F. A. *Pensando com a sociologia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. p. 10-11).

Com base nesse fragmento e nos conhecimentos sociológicos, caracterize a Sociologia na perspectiva comtiana, discorrendo sobre os aspectos relevantes dessa perspectiva apontados no texto-base e sua relação com o século XIX.

12. (UPE-SSA 1) Leia o texto a seguir:

A Sociologia surgiu como decorrência de um processo histórico, que culminou com a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, e a Revolução Francesa de 1789. Esses dois acontecimentos geraram problemas sociais que os pensadores da época não conseguiram explicar (...). Assim, com o social tornando-se um problema de dimensões nunca vistas, estavam dadas as condições que geraram a necessidade de criar uma nova disciplina científica.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 19. (Adaptado).

Sobre o assunto tratado no texto, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a Sociologia buscou explicar os problemas sociais decorrentes da rápida urbanização, provocada pelas novas tecnologias de produção em massa.
- b) a divisão do trabalho industrial se tornou um importante tema de estudo da Sociologia, pois as tarefas repetitivas e altamente especializadas tiveram como consequência o aumento da desigualdade social.
- c) os primeiros pensadores da ciência sociológica tinham a tarefa de racionalizar a nova ordem social, encontrando soluções para a “desorganização” por meio do conhecimento das leis

que regem as relações entre os indivíduos.

- d) os novos papéis sociais, que surgem nesse período, marcam a interdependência entre operários e empresário. Isso será um fator fundamental para se compreenderem as desigualdades produzidas pela relação entre instrumentos de produção (do empresário) e a força de trabalho (do operário), a qual fundamentou a organização social da época.
- e) as novas formas de pensar a sociedade sofreram influência das ciências biológicas. Estas explicavam a sociedade como um conjunto de ações individuais independentes, sendo esses estudos considerados uma referência teórica importante para a Sociologia.

13. (UEL) Leia o texto a seguir.

Até o século XVIII, a maioria dos campos de conhecimento, hoje enquadrados sob o rótulo de ciências, era ainda, como na Antiguidade Clássica, parte integral dos grandes sistemas filosóficos. A constituição de saberes autônomos, organizados em disciplinas específicas, como a Biologia ou a própria Sociologia, envolverá, de uma forma ou de outra, a progressiva reflexão filosófica, como a liberdade e a razão.

Adaptado de: QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p.12.

Com base nos conhecimentos sobre o surgimento da Sociologia, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a relação entre conhecimento sociológico de Auguste Comte e as ideias iluministas.

- a) A ideia de desenvolvimento pela revolução social foi defendida pelo Iluminismo, que influenciou o Positivismo.
- b) A crença na razão como promotora do progresso da sociedade foi compartilhada pelo Iluminismo e pelo Positivismo.
- c) O Iluminismo forneceu os princípios e as bases teóricas da luta de classes para a formulação do Positivismo.
- d) O reconhecimento da validade do conhecimento teológico para explicar a realidade social é um ponto comum entre o Iluminismo e o Positivismo.
- e) Os limites e as contradições do progresso para a liberdade humana foram apontados pelo Iluminismo e aceitos pelo Positivismo.

14. (UNIMONTES) O positivismo foi a corrente de pensamento que teve forte influência sobre o método de investigação na Sociologia, por propor um sistema geral do conhecimento com a pretensão de “organizar” a sociedade. São aspectos fundamentais do positivismo, **EXCETO**

- a) Para o positivismo clássico, é impossível conhecer o estado de um fenômeno social particular se não for considerado cientificamente o todo social.
- b) Na concepção positivista, graças à aplicação da ciência à organização do trabalho, a humanidade desenvolve suas potencialidades.
- c) As ideias na Sociologia positivista tentam descobrir qual é a ordem social que orienta a história humana.
- d) O positivismo fundamenta-se na concepção dialética de Georg Wilhelm F. Hegel (1770-1831), originária do Idealismo alemão. Propõe um método interpretativo de sociedade baseado na ideia de contrato social.

15. (UNIOESTE) Os fenômenos sociais são objeto de investigação desde o surgimento da filosofia, na Grécia Antiga, por volta dos séculos VII e VI a.C.; mas a constituição de uma ciência específica da sociedade remonta apenas ao século XIX. Considerando-se o enunciado acima, assinale a alternativa que apresenta as principais causas que contribuíram para o nascimento da Sociologia na Europa do século XIX.

- a) As modificações no modo vigente de compreender os povos tribais na Europa do século XIX possibilitaram a constituição da Sociologia.
- b) As alterações na mentalidade religiosa na Europa do século XIX condicionaram o surgimento da Sociologia.
- c) As mudanças econômicas, políticas e sociais que moldaram as sociedades europeias do século XIX geraram perguntas ('questão social') que demandaram a constituição da Sociologia.
- d) As mutações ocorridas na filosofia e na moral das sociedades europeias do século XVI contribuíram para o surgimento da Sociologia.
- e) As transformações na sensibilidade estética das sociedades europeias do século XIX favoreceram o processo de formação da Sociologia.

16. (UNIMONTES) A Sociologia, como disciplina acadêmica, surgiu em um contexto positivista, influenciada pela física de Auguste Comte (1791-1857) e sistematizada cientificamente por Émile Durkheim (1858-1917), na França. Na fase inicial de sua institucionalização, a Sociologia concentrou suas análises principalmente nos seguintes estudos, EXCETO.

- a) Em sua fase inicial, a Sociologia recusou-se a se constituir como uma nova ciência, dando ênfase ao estudo metafísico e especulativo, objetivando o aprimoramento da filosofia escolástica.
- b) A Sociologia se debruçou nas análises dos conflitos e desordem social na Europa.

- c) Como uma das ciências sociais, a Sociologia surgiu inspirada nos conceitos fundamentais das ciências naturais, como os da Física, da Biologia e da Química, por exemplo.
- d) No contexto do capitalismo industrial, a Sociologia ocupou-se principalmente dos estudos das instituições (família, igreja, Estado, escola, etc.), da ação e das relações sociais e do problema da divisão de classes sociais.

17. (UEG) A sociologia nasce no séc. XIX após as revoluções burguesas sob o signo do positivismo elaborado por Augusto Comte. As características do pensamento comtiano são:

- a) a sociedade é regida por leis sociais tal como a natureza é regida por leis naturais; as ciências humanas devem utilizar os mesmos métodos das ciências naturais e a ciência deve ser neutra.
- b) a sociedade humana atravessa três estágios sucessivos de evolução: o metafísico, o empírico e o teológico, no qual predomina a religião positivista.
- c) a sociologia como ciência da sociedade, ao contrário das ciências naturais, não pode ser neutra porque tanto o sujeito quanto o objeto são sociais e estão envolvidos reciprocamente.
- d) o processo de evolução social ocorre por meio da unidade entre ordem e progresso, o que necessariamente levaria a uma sociedade comunista.

18. (UPE) Leia o texto a seguir:

(...) grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004, p. 124.

Percebe-se que as transformações ocorridas nas sociedades ocidentais permitiram a formação de relações sociais complexas. Nesse sentido, a Sociologia surgiu com o objetivo de compreender essas relações, explicando suas origens e consequências. Sobre o surgimento da Sociologia e das mudanças históricas apontadas no texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A grande mecanização das fábricas nas cidades possibilitou o desenvolvimento econômico da população rural por meio do aumento de empregos.

- b) A divisão social do trabalho foi minimizada com as novas tecnologias introduzidas pelas revoluções do século XVIII.
- c) A Sociologia foi uma resposta intelectual aos problemas sociais, que surgiram com a Revolução Industrial.
- d) O controle teológico da sociedade foi possível com o emprego sistemático da razão e do livre exame da realidade.
- e) As atividades rurais do período histórico, tratado no texto, foram o objeto de estudo que deu origem à Sociologia como ciência.

19. (UNIMONTES) A confiança na razão e na capacidade de o conhecimento levar a humanidade a um patamar mais alto de progresso, regenerando o mundo através da conquista da natureza e promovendo a felicidade aqui na terra, tornou-se bandeira e símbolo do movimento de crítica cultural que é conhecido como Iluminismo. É esse movimento de ideias – que alcança seu ponto culminante com a Revolução Francesa e o novo quadro sociopolítico por ela configurado – que terá um impacto decisivo na formação da Sociologia e na definição de seu principal foco: o conflito entre o legado da tradição e as forças da modernidade. São aspectos desse debate, **EXCETO**

- a) A ideia de liberdade passou a conotar emancipação do indivíduo da autoridade social e religiosa, a conquista de direitos e a autonomia frente às instituições.
- b) Na busca de explicações sobre a origem, a natureza e os possíveis rumos que tomariam as sociedades em vias de transformação emergiram vários temas que vieram a fazer parte também do elenco de questões que a Sociologia passou a discutir.
- c) A ideia de que o progresso era uma lei inevitável que governava as sociedades se consolida e vem a manifestar toda a sua força no pensamento social do século 19, atuando diretamente sobre os primeiros teóricos da Sociologia.
- d) A burguesia europeia ilustrada acreditava que a ação tradicional traria ordem ao mundo, sendo a desordem um mero resultado da ignorância. Educados, os seres humanos seriam bons e iguais, salvaguardados pela tradição.

20. (UNICENTRO) Considerando-se as grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade, aquelas que aconteceram no século XVIII — e que se estenderam no século XIX — só foram superadas pelas grandes transformações do final do século XX. As mudanças provocadas pela revolução científico-tecnológica, que denominamos Revolução Industrial, marcaram profundamente a organização social, alterando-a por completo, criando novas formas de organização e causando modificações culturais duradouras, que perduram até os dias atuais.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à sociologia*. São Paulo: Persons Prentice Hall, 2004.

Sobre o surgimento da Sociologia e as mudanças ocorridas na modernidade, é correto afirmar:

- a) A intensificação da economia agrária em larga escala nas metrópoles gerou o êxodo para o campo.
- b) O aparecimento das fábricas e o seu desenvolvimento levou ao crescimento das cidades rurais.
- c) O aumento do trabalho humano nas fábricas ocasionou a diminuição da divisão do trabalho.
- d) A agricultura familiar desse período foi o objeto de estudo que fez surgir as ciências sociais.
- e) A antiga forma de ver o mundo não podia mais solucionar os novos problemas sociais.

GABARITO

1. A 2. B 3. C 4. C
5. A 6. D 7. C

8

- a) Eurocentrismo corresponde a um etnocentrismo europeu, ou seja, a forma de considerar o mundo tendo como princípio a ideia de que a Europa corresponde ao ápice do desenvolvimento humano. O positivismo é eurocêntrico na medida em que desenvolve uma teoria de desenvolvimento humano baseada nas transformações que a própria Europa estava sofrendo.
- b) O relativismo corresponde à atitude de considerar a sua cultura como sendo uma entre outras, e não como superior às demais, exatamente como Lévi-Strauss propõe. Isso se opõe ao positivismo porque se abstém de criar uma escala evolutiva das culturas, na medida que qualquer critério de julgamento cultural será sempre, de alguma forma, etnocêntrico.

9.

- a) A compreensão de que a sociedade é regulada por leis naturais e universais de funcionamento. As sociedades devem ser analisadas a partir dos métodos das ciências naturais. Caberá ao cientista, a partir do método indutivo – contrário a toda metafísica e a teologia –, observar os acontecimentos gerais e repetitivos de maneira objetiva e imparcial a fim de estabelecer teorias válidas. É por meio da experiência sensível, do dado empírico, que se torna possível estabelecer as leis que regem as sociedades.
- O Positivismo também apresenta uma teoria da história do conhecimento humano. Este se desenvolveria em três estágios (a “Lei dos Três Estados”): metafísico, teológico e positivo.
- Para o Positivismo, o único conhecimento verdadeiro advém do uso do método científico na observação dos fenômenos concretos. Sendo assim, são características do Positivismo: a busca por estabelecer leis naturais e universais dos fenômenos sociais; a cientificidade; o organicismo como princípio da definição das sociedades; a busca pela objetividade; a universalidade do conhecimento; a valorização da neutralidade científica; o determinismo em sua concepção da história (a “Lei dos Três Estados”).

- b) No que tange ao evolucionismo, a concepção de que a dinâmica das espécies sociais está relacionada a um grande movimento geral da humanidade, que iria de uma origem comum a um fim semelhante, influenciou não só várias análises da sociedade como também as concepções explicativas de seu movimento histórico, notadamente o POSITIVISMO. Nesse sentido, o darwinismo social e a teoria dos três estados despontam como teorias evolucionistas.

O darwinismo social definido como o princípio a partir do qual as sociedades se modificam e se desenvolvem de forma semelhante segundo um mesmo modelo e que tais transformações representariam sempre a passagem de um estágio inferior para outro superior, em que o organismo social se mostraria mais evoluído, mais adaptado e mais complexo. Esse tipo de mudança garantiria a sobrevivência da sociedade e dos indivíduos, mais fortes e mais evoluídos.

A teoria dos três estados, desenvolvida por Auguste Comte e precipuamente um evento da evolução social, comandaria a evolução da humanidade, portanto de toda a sociedade, bem como a inteligência humana.

Para o Positivismo, o conhecimento do social é objeto de observação e a sociedade possuiria leis comparáveis às leis da natureza que se revelam invariáveis e implicam num estrito determinismo. Para Comte, por exemplo, a verdade impõe-se do exterior ao sociólogo; os indivíduos e os grupos estariam submetidos a uma ordem equilibrada, mas sempre em movimento. Tem-se a ideia de ORDEM e PROGRESSO.

Quanto ao determinismo, conceito que representa as relações de causalidade, apontamos esse traço na teoria positivista na identificação das relações causais entre os eventos, que deveria ser entendida pelo cientista para que fossem previstos os acontecimentos futuros.

É nesse contexto que o evolucionismo e o determinismo poderão ser relacionados pelo candidato(a) quanto: ao conhecer as leis gerais e universais que controlam os fenômenos sociais, ante a imutabilidade de tais leis, o cientista anteveria os acontecimentos futuros pautado na causalidade dos eventos; validar a teoria positivista dos três estados, como evento de evolução humana que se conheceria cada estágio social a partir da observação e do estudo científico; o movimento de ordem e progresso, dinâmico e estático que deverão coexistir socialmente, uma vez que configuram os fundamentos da ordem social e sua fisiologia, ou seja, garantia da evolução rumo ao progresso; ou, segundo as ideias de Hipolite Taine, a existência de forças primordiais que agiriam sobre a sociedade: “raça” – fundamento biológico, o “meio” – que

inclui os aspectos físicos e sociais, “momento” – que se constitui no resultado das sucessões históricas e os fatores econômicos e culturais como fatores determinantes da evolução do grupo social.

10. B

11.

A sociologia de Auguste Comte está intimamente relacionada com o ambiente social e político da Europa do século XIX. Marcadamente iluminista e bastante otimista, sua forma de pensar considerava que a sociedade europeia caminhava em direção a um progresso guiado pela razão humana. Assim, a sociologia passaria a ter um papel fundamental. Por ser a ciência capaz de descrever e compreender a sociedade humana, ela seria a responsável por apresentar os caminhos desse progresso, corrigindo eventuais erros da sociedade de então.

12. E 13. B 14. D 15. C 16. A

17. A 18. C 19. D 20. E

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

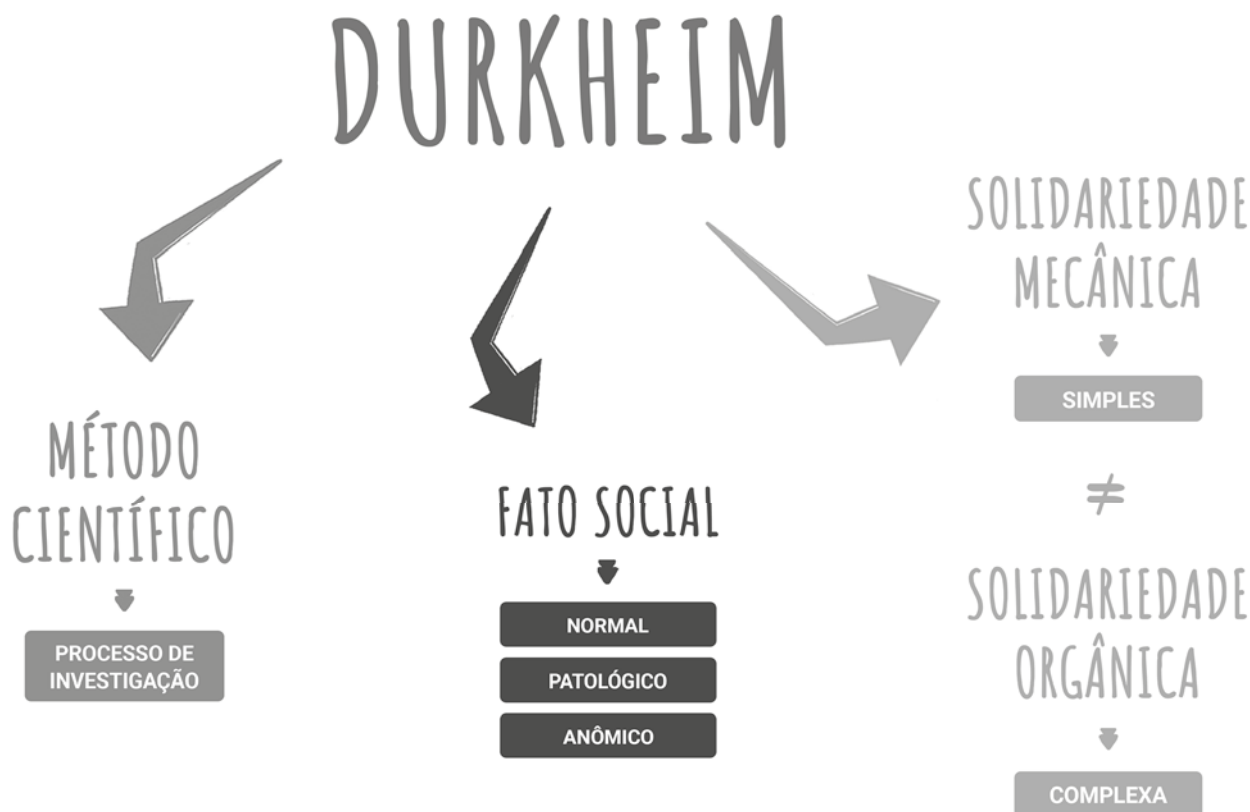
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 2

VOCÊ DEVE SABER!

- O Fato Social
- Relações com as Revoluções Industriais
- Consciência Coletiva
- Anomia
- Etnocentrismo
- Divisão do Trabalho Social

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UECE 2022) Para Émile Durkheim, não há antagonismo entre a autoridade da regra e a liberdade do indivíduo.

Pelo contrário, ele afirma categoricamente que a liberdade justa, que a sociedade tem o dever de fazer com que seja respeitada, é produto de uma regulamentação. Só a liberdade justa, garantida pela força moral e das leis, impede abusos de poder. É a autoridade da regra que faz valer a liberdade justa. Liberdade que é garantida quando uma regulamentação moral ou jurídica exprime, pois, essencialmente, necessidades sociais que só a sociedade pode conhecer.

Para Durkheim, essa liberdade justa

- indica que a maioria dos cidadãos de um Estado serão livres quando forem capazes de exercer suas vontades e interesses particulares sem proibições.
 - apropriada para a existência de leis que estão sujeitas à influência das paixões e das necessidades da alma humana ao depender das circunstâncias.
 - aponta como as regras morais e jurídicas de uma sociedade libertam a autoridade das vontades individuais sobre todo o corpo social de um Estado.
 - demonstra que a força do social sobre o conjunto de indivíduos, dentro de uma sociedade, pode garantir, de forma adequada, a liberdade de que precisam.
2. (UFU 2021) Considere a tabela abaixo.

Tabela 1: Distribuição educacional dos indivíduos ocupados de acordo com o nível de escolaridade dos seus pais (%) - PNAD 1996 para trabalhadores com idade entre 25 e 45 anos

Escolaridade	Educação do Pai			Educação da Mãe		
	Entre 0 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos ou mais	Entre 0 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos ou mais
Nenhum ano	15,03	1,83	0,54	14,54	1,77	0,61
Entre 1 e 3 anos	18,09	4,38	1,07	17,58	4,25	1,1
Entre 4 e 7 anos	36,11	25,05	6,97	36,03	24,07	5,09
Entre 8 e 10 anos	14,02	21,62	11,41	14,57	21	9,93
Entre 11 e 14 anos	13,53	33,59	38,69	13,92	33,99	40,51
Pelo menos 15 anos	3,21	13,52	41,31	3,36	14,91	42,77
Total	100	100	100	100	100	100
Escolaridade média	5,34	9,13	12,34	5,45	9,28	12,56

Fonte: PNAD 1996 para trabalhadores com idade entre 25 e 45 anos, ocupados e com pelo menos 20 horas de trabalho na semana de referência, nas condições de chefe do domicílio ou cônjuge.

REIS, Maurício Cortez & RAMOS, Lauro. *Escolaridade dos Pais, Desempenho no Mercado de Trabalho e Desigualdade de Rendimentos*. RBE. Rio de Janeiro. v. 65, n. 2, p. 177–205, Abr-Jun, 2011.

- A partir dos dados da tabela, discorra sobre duas correlações possíveis entre o nível de escolaridade de pais e filhos.
- Segundo Durkheim, “É fato social toda maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou ainda, toda maneira de fazer que é geral na extensão de uma sociedade dada e, ao mesmo tempo, possui uma existência própria, independentemente de suas manifestações individuais”.

DURKHEIM, Émile. *As Regras do Método Sociológico*. São Paulo: Martins Fontes. 1995, p. 13

Com a base na definição de Durkheim, explique a correlação entre o nível de escolaridade de pais e filhos a partir da característica de exterioridade do fato social, tal como definido por esse autor.

3. **(UECE 2020)** Émile Durkheim (1858-1917) contribuiu para o estabelecimento das bases científico-rationais da Sociologia. De modo geral, toda ciência se caracteriza pela existência de métodos e objetos de estudo próprios que delimitam a sua abrangência de análise da realidade a que se dedica em investigar. Em sua obra *As Regras do Método Sociológico* (1895), Durkheim define o objeto próprio de estudo da Sociologia, qual seja,
- a) a Ação Social, que é um tipo de ação orientada subjetivamente pelas ações de outros indivíduos formando, assim, um sentido dirigido socialmente.
 - b) o Fato Social, que é uma síntese da pluralidade de consciências e tem por efeito fixar e instituir, fora do indivíduo, certas maneiras de agir e de ser coletivas.
 - c) a Luta de Classes, que é constante nas sociedades onde existe a apropriação privada dos excedentes de produção de uma classe social sobre a outra.
 - d) o Tipo Ideal, que é um recurso teórico-metodológico para organizar a realidade social de forma lógica e determinar o que é geral nos fenômenos sociais.
4. **(INTEGRADO - MEDICINA 2020)** Leia o texto a seguir.

Quando desempenho minha tarefa de irmão, de marido ou de cidadão, quando executo os compromissos que assumi, eu cumpro deveres que estão definidos, fora de mim e de meus atos, no direito e nos costumes. Ainda que eles estejam de acordo com meus sentimentos próprios e que eu sinta interiormente a realidade deles, esta não deixa de ser objetiva; pois não fui eu que os fiz, mas os recebi pela educação. [...] O sistema de signos de que me sirvo para exprimir meu pensamento, o sistema de moedas que emprego para pagar minhas dívidas, os instrumentos de crédito que utilizo em minhas relações comerciais, as práticas observadas em minha profissão, funcionam independentemente do uso que faço deles. [...] Eis aí, portanto, maneiras de agir, de pensar e de sentir que apresentam essa notável propriedade de existirem fora das consciências individuais.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 1-2.

No trecho, Durkheim (1858-1917) descreve um dos aspectos fundamentais de sua perspectiva sociológica, que é a

- aceitação de ideologias políticas pelos trabalhadores.
 - amplitude da liberdade de escolha na determinação das ações.
 - preeminência das instituições sociais em relação aos indivíduos.
 - importância das crenças religiosas para a coesão social.
 - evolução dos valores morais na história da humanidade
5. **(UECE 2019)** Durkheim afirmou que os acontecimentos sociais – como os crimes, os suicídios, a família, a escola, as leis – poderiam ser observados como coisas, pois assim seria mais fácil de estudá-los pela Sociologia. Esses fenômenos são por ele denominados de *atos sociais*.

Assinale a opção que apresenta corretamente características do fato social.

- É subjetivo, aleatório e coercitivo.
 - É individual, exterior e representa homogeneização social.
 - É exterior ao indivíduo, tem poder de generalização e exerce coerção social.
 - É coletivo, coercitivo e pessoal.
6. **(UPE-SSA 1)** Leia o texto a seguir:



"Quando desempenho meu papel social de irmão, de esposo ou de cidadão, quando realizo os compromissos que tomei, cumpro deveres que estão definidos para além de mim e dos meus atos, no direito e nos costumes. Mesmo quando eles estão de acordo com os meus sentimentos próprios e sentindo-lhes interiormente a realidade, esta não deixa de ser objetiva, pois não fui eu quem os estabeleci, antes os recebi pela educação".

Émile Durkheim (1858-1917).
As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2008, p. 31-32.

As ideias contidas no texto se referem a um objeto de estudo da Sociologia, utilizado por muitos sociólogos para se compreender a função das instituições sociais e a atuação da sociedade sobre os indivíduos. Sobre esse objeto de estudo, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os fenômenos sociais devem ser compreendidos como toda maneira de agir da sociedade sobre os indivíduos, que sofrem uma coerção exterior, e, ainda, é geral na extensão de uma dada sociedade.
- b) A maneira de agir dos indivíduos, com base nas condições materiais e na relação conflituosa entre dominante e dominador, é o princípio desse objeto de estudo da Sociologia.
- c) O objeto de estudo em destaque são as ações sociais coletivas que possuem como principal característica a atuação carismática dos indivíduos sobre a sociedade.
- d) As relações sociais na sociedade capitalista têm sua sede na individualidade, pois as consciências particulares são norteadoras das leis e normas sociais.
- e) As forças produtivas são o objeto próprio da sociologia de Durkheim, pois elas exprimem a ação dos homens sobre a natureza e determinam os conflitos entre as classes sociais.

7. (UFU) Émile Durkheim foi um dos pensadores que mais contribuiu para a consolidação da Sociologia como ciência empírica e para sua instauração no meio acadêmico, tornando-se o primeiro professor universitário dessa disciplina.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira e OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. *Um toque de clássicos*. Belo Horizonte: EdUFMG, 1995. p. 15.

Leia com atenção e responda:

- a) Quais as referências históricas, econômicas e sociais que Durkheim utilizou para constituir a Sociologia como ciência. Exemplifique e comente, no mínimo, duas delas.
- b) A grande preocupação de Durkheim era estudar a vida social como realidade objetiva. Para tal, ele elaborou um objeto de estudo da Sociologia, o fato social. Qual o objetivo metodológico de Durkheim ao elaborar o conceito de fato social? Comente ao menos duas de suas características.

8. (INTERBITS) Brasil vive momento de 'anomia', diz FHC

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso acredita que o Brasil vive um "momento de anomia" - estado que se caracteriza pela ausência de regras - e que é preciso "botar ordem na casa". "Há falta de sentido de organização e autoridade. Em toda a parte". Questionado sobre o que faria se estivesse no lugar do presidente Michel Temer, FHC disse que "a essa altura, estaria considerando o futuro do Brasil e pensando bem: será que eu tenho condições de governar?". Na sequência, o tucano foi perguntado quanto tempo levaria para fazer essa reflexão. "Não muito. As coisas vão variar com muita velocidade, vão se mover com muita rapidez, eu acho. Sem julgar, mas em termos das condições do Brasil, estamos passando por um momento de... Vou falar em sociólogos, mas é simples... De anomia."

NUCCI, João Paulo. Brasil vive momento de 'anomia', diz FHC. *O Estado de S.Paulo*. 22 mai. 2017. Disponível em: <<http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-vive-momento-de-anomia-diz-fhc,70001804232>> Acesso em 25 mai. 2017.

Considerando o contexto político apresentado na notícia acima, assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, uma interpretação sociológica do contexto brasileiro.

- a) O Brasil vive em uma anomia pela pobreza e desnutrição de sua população.
 - b) Ao utilizar o conceito de anomia, Fernando Henrique Cardoso faz referência a uma corrente de pensamento sociológico que tem origem no positivismo de Auguste Comte, que valoriza ideais como a ordem e o progresso.
 - c) Fernando Henrique Cardoso é um ex-presidente do Brasil, do PSDB. Sua análise da política tem como objetivo evitar que Lula chegue ao poder nas próximas eleições.
 - d) Há uma clara intenção do ex-presidente de criticar o atual presidente, Michel Temer. Assim, Fernando Henrique demonstra que seu objeto é assumir o país através de eleições indiretas.
 - e) Ao criticar a governabilidade de Michel Temer e defender o sentido de organização e autoridade, FHC demonstra que tem uma visão política baseada nas ideias de John Locke, ou seja, de que o homem é naturalmente livre.
9. (ENEM) A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa.

Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

DURKHEIM, E. *O suicídio: estudo de sociologia*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado.
 - b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
 - c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
 - d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
 - e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.
10. (UFU) A Sociologia surge no século XIX, momento marcado por uma intensa crise social na Europa. Émile Durkheim não deixou de ser influenciado por esse contexto. Nesse sentido, um dos seus objetivos era fazer da Sociologia uma disciplina científica capaz de criar repostas aos desafios enfrentados pela sociedade moderna. Entre os desafios, colocava-se a crescente contradição entre capital e trabalho, entendida pelo autor como um exemplo dos efeitos de um estado de anomia, caracterizado
- a) pela excessiva regulamentação estatal sobre as atividades econômicas.
 - b) pela intensificação dos laços de solidariedade mecânica no interior das corporações.
 - c) pela ausência de instituições capazes de exercerem um poder moral sobre os indivíduos.
 - d) pelo aprofundamento da desigualdade econômica.
11. (UEMA) Émile Durkheim (1858-1917) é considerado um dos teóricos fundadores da Sociologia e definiu como objeto de estudo dessa nova ciência os fatos sociais, compreendidos como “coisa”. O texto adaptado retrata as características dos fatos sociais.

Não somos obrigados a falar a língua do nosso país, usar a moeda vigente ou adaptar-nos à tecnologia moderna; mas se assim não o fizermos, nossas vidas serão um fracasso, portanto, não temos escolha, todos nós somos coagidos a acatá-las. Estas decisões não são determinadas individualmente, são exteriores à nossa vontade, elas já estão prontas na sociedade.

BOELTER, C.; PLUMER, E. *Sobre o pensamento de Durkheim e Weber*. In: TESKE, Ottmar (coord.), *Sociologia: textos e contextos*. Canoas: Ed. ULBRA, 1999, p. 41. Adaptado.

Explique as características dos fatos sociais, na visão de Émile Durkheim, contidas no texto acima.

12. (UEG) O objeto de estudo da sociologia, para Durkheim, é o fato social, que deve ser tratado como “coisa” e o sociólogo deve afastar suas prenoções e preconceitos. A construção durkheimiana do objeto de estudo da sociologia pode ser considerada
- a) positivista, pois se fundamenta na busca de objetividade e neutralidade.
 - b) dialética, pois reconhece a existência de uma realidade exterior ao pesquisador.
 - c) kantiana, pois trata da “coisa em si” e realiza a coisificação da realidade.
 - d) nietzschiana, pois coloca a “vontade de poder” como fundamento para a pesquisa.
 - e) weberiana, pois aborda a ação social racional atribuída por um sujeito.
13. (UEL) Émile Durkheim considera o fato social o objeto de estudo da Sociologia e propõe regras para explicá-lo. Duas dessas regras são formuladas da seguinte maneira:
- I. A causa determinante de um fato social deve ser buscada entre os fatos sociais anteriores, e não entre os estados de consciência individual.
 - II. A função de um fato social deve ser sempre buscada na relação que mantém com algum fim social.
- DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. 5.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1968. p.102.
- Com base nas regras I e II e nos conhecimentos sobre o fato social, explique como se dá a relação entre indivíduo e sociedade para Durkheim. Exemplifique essa relação.
14. (UFU) A concepção da Sociologia de Durkheim se baseia em uma teoria do *fato social*. Seu objetivo é demonstrar que pode e deve existir uma Sociologia objetiva e científica, conforme o modelo das outras ciências, tendo por objeto o *fato social*.
- ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 336.
- Em vista do exposto, assinale a alternativa correta.
- a) Durkheim demonstrou que o fato social está desconectado dos padrões de comportamento culturais do indivíduo em sociedade e, portanto, deve ser usado para explicar apenas alguns tipos de sociedade.
 - b) Segundo Durkheim, a primeira regra, e a mais fundamental, é considerar os fatos sociais como coisas para serem analisadas.
 - c) O estado normal da sociedade para Durkheim é o estado de anomia, quando todos os indivíduos exercem bem os fatos sociais.
 - d) A solidariedade orgânica, para Durkheim, possui pequena divisão do trabalho social, como pode ser demonstrada pela análise dos fatos sociais da sociedade.

15. (UFU) Durkheim acreditava que os acontecimentos sociais poderiam ser observados como coisas, isto é, como objetos, assim poderiam ser estudados e analisados. Para isso, ele desenvolveu o conceito de fato social e uma metodologia de análise.
- O que é fato social para Durkheim?
 - Cite e explique três características do fato social para Durkheim.

16. (UPE) Leia o texto a seguir:

Acordei pensando...

Que não agimos apenas por nosso desejo

Que sempre fazemos as coisas pensando em outros...

Que nossas ações só existem em relação a nossa família, vizinhança, cidade

Que essas ações, de espírito coletivo, geram solidariedade

Que quanto mais amor e relações existirem, mais coletivas serão nossas ações

Que os desejos ocultos e egoístas camuflam a infelicidade de quem é incapaz de pensar no coletivo.

Disponível em: <http://manguevirtual.blogspot.com.br/search/label/POESIA>

Acerca dos aspectos que definem o objeto de estudo sociológico contido no texto, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A coerção é uma característica importante para adaptar os indivíduos às regras da sociedade em que vivem.
- A educação dos indivíduos é uma forma utilizada pela sociedade para internalizar, nas pessoas, hábitos e costumes do grupo social.
- A ação individual é importante para a formação da coletividade, mas a vontade individual é fundamental para a constituição da solidariedade. Sem esta não existe sociedade.
- A generalidade é um aspecto importante nas ações coletivas, pois as regras e normas sociais são comuns a todos os membros de uma sociedade.
- As instituições sociais são responsáveis pela socialização e pelo controle das ações individuais. Elas ensinam os indivíduos a seguirem as regras sociais que lhes são exteriores.

17. (UEL) Leia o texto a seguir.

Sentir-se muito angustiado com a ideia de perder seu celular ou de ser incapaz de ficar sem ele por mais de um dia é a origem da chamada “nomofobia”, contração de no mobile phobia, doença que afeta principalmente os viciados em redes sociais que não suportam ficar desconectados. Uma parte da população acha que, se não estiver conectada, perde alguma coisa. E se perdemos alguma coisa, ou se não podemos responder imediatamente, desenvolvemos formas de ansiedade ou nervosismo.

(Adaptado de: *O medo de não ter o celular à disposição cria nova fobia*. Disponível em: <exame.abril.com.br/estilo-de-vida/comportamento/noticias/o-medo-de-nao-ter-o-celular-a-disposicao-cria-nova-fobia>. Acesso em: 9 abr. 2012.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre socialização e instituições sociais, na perspectiva funcionalista de Durkheim, assinale a alternativa correta.

- A nomofobia reduz a possibilidade de anomia social na medida em que aproxima o contato em tempo real dos indivíduos, fortalecendo a integração com a vida social.
 - As interações sociais via tecnologias digitais são uma forma de solidariedade mecânica, pois os indivíduos uniformizam seus comportamentos.
 - O que faz de uma rede social virtual uma instituição é o fato de exercer um poder coercitivo e ao mesmo tempo desejável sobre os indivíduos.
 - O uso de interações sociais por recursos tecnológicos constitui um elemento moral a ser compreendido como fato social.
 - Para a nomofobia ser considerada um fato social, faz-se necessário que esteja presente em uma diversidade de grupos sociais.
18. (UNIMONTES) Segundo o sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), a explicação sociológica relaciona-se de perto com a conceituação do fato social e com a análise das suas principais características. Isso requer que o pesquisador trate com objetividade e tenha um distanciamento do fato social ou da realidade social estudada. Sobre esse tema, o autor diz que devemos tratar o fato social como
- natural.
 - normal.
 - coisa.
 - sistema.

19. (UNIOESTE) O sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), em sua obra *As Regras do Método Sociológico*, ocupou-se em estabelecer o objeto de estudo da sociologia. Entre as constatações de Durkheim, está a de que o fato social não pode ser definido pela sua generalidade no interior de uma sociedade. Nessa obra, Durkheim elabora um tratamento científico dos fatos sociais e cria uma base para a sociologia no interior de um conjunto coeso de disciplinas sociais, visando fornecer uma base racional e sistemática da sociedade civil.

Sobre o significado do fato social para Durkheim, é correto afirmar que

- os fenômenos sociais, embora obviamente inexistentes sem os seres humanos, residem nos seres humanos como indivíduos, ou seja, os fatos sociais são os estados mentais ou emoções dos indivíduos.
- os fatos sociais, parecem, aos indivíduos, uma realidade que pode ser evitada, de maneira que se apresenta dependente de sua vontade. Nesse sentido, desobedecer a uma norma social não conduz o indivíduo a sanções punitivas.
- a proposição fundamental do método de Durkheim é a de que os fatos sociais devem ser tratados como coisas, ou seja, como objeto do conhecimento que a inteligência não penetra de forma natural, mas através da observação e da experimentação.
- Durkheim considera os fatos sociais como coisas materiais. Pode-se afirmar, portanto, que todo objeto de ciência é uma coisa material e deve ser abordado a partir do princípio de que o seu estudo deve ser abordado sem ignorar completamente o que são.
- os fatos sociais são semelhantes aos fatos psíquicos, pois apresentam um substrato semelhante e evoluem no mesmo meio, de maneira que dependem das mesmas condições.

20. (INTERBITS)



Ricardo Tokumoto. Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=486055431442499&set=a.315555401825837.70533.261705443877500&type=1&theater>> Acesso em 18 fev. 2013.

Na tirinha acima, quase todas as pessoas possuem um comportamento similar. Nesse caso específico, pode-se dizer que o consumo se tornou, segundo a abordagem durkheimiana:

- Um fato social.
- Uma anomia social.
- Um erro social.
- Uma morte social.
- Uma modalidade social.

GABARITO

1. D

2.

- a) De acordo com os dados da tabela, os filhos tendem a seguir a escolaridade dos pais. Assim, os filhos de pais que estudaram menos tendem também a estudar menos. Em contrapartida, filhos de pais que estudaram mais também tendem a estudar mais. Outro fator interessante é que, independentemente da escolaridade dos pais (se alta ou baixa), os filhos tendem a ter mais tempo de escolarização que seus pais.
- b) De acordo com Émile Durkheim, a exterioridade corresponde à característica do fato social de vir de fora do indivíduo. Nesse sentido, a escolaridade apresenta essa característica, dado que a escolaridade de uma criança é orientada pela escolaridade de seus pais, como uma herança social que ela recebe independentemente de sua vontade.

3. B

4. C

5. C

6. A

7.

- a) Dentre as referências que Durkheim utilizou, podemos citar sobretudo o pensamento positivista de Auguste Comte, que deu a Durkheim as bases filosóficas e sociais para que ele enxergasse a desordem como um problema social. Além disso, podemos citar também as Revoluções Francesa e Industrial, que possibilitaram o ambiente social moderno, com o aumento do individualismo e de uma maior complexidade das relações sociais.
- b) O fato social corresponde ao objeto de estudo da sociologia durkheimiana. Esse é um recurso metodológico que serve para dar objetividade à sua análise. Os fatos sociais possuem três características: são exteriores aos indivíduos, gerais e coercivos. São gerais porque afetam a todos, coercivos porque obrigam os indivíduos a se relacionarem com ele e exteriores porque existem independentemente da vontade de cada um.

8. B

9. D

10. C

11.

Os fatos sociais possuem três características: são gerais, exteriores aos indivíduos e coercivos. Falar a língua de um país, por exemplo, é um fato social porque todos ali fazem isso (é geral), é independente da vontade dos indivíduos e existe mesmo que alguém não queira falar essa língua (é exterior) e todos são obrigados a dominá-la para poderem se comunicar de forma plena (é coercivo).

12. A

13.

Para Durkheim, a sociedade é que influencia o indivíduo, exercendo coerção sobre ele. Isso pode ser percebido quando Durkheim analisa fatos sociais, como o suicídio, por exemplo. Para ele, o suicídio não pode ser compreendido como uma mera escolha individual, mas há correntes suicidógenas, ou seja, contextos que levam determinados indivíduos ao suicídio. Assim, seria errado, para Durkheim, considerar que os atos individuais se sobrepõem e possuem autonomia em relação aos fatos sociais.

14. B

15.

a) Fato social corresponde a todo evento eminentemente social, sendo maneiras de pensar agir e sentir, exteriores e anteriores aos indivíduos, e que exercem coerção sobre eles. O fato social corresponde ao objeto de estudo da sociologia durkheimiana.

b) Generalidade: Os fatos sociais são gerais e coletivos, ou seja, eles existem para todos os membros da sociedade.

Exterioridade: Os fatos sociais são exteriores e independentes dos indivíduos, ou seja, existem fora deles.

Coercitividade: Os fatos sociais exercem coerção sobre os indivíduos, ou seja, existem e condicionam a forma de agir dos próprios indivíduos

16. C

17. D

18. C

19. C

20. A

ANOTAÇÕES



Competência(s):
1, 2, 3, e 4

Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 3

VOCÊ DEVE SABER!

- O Suicídio como fato social
- Relações de Dominação
- Formas de Organização Social
- Anomia
- Divisão do Trabalho Social

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(UEM-PAS 2022)** Um dos principais estudos sociológicos de Émile Durkheim trata do suicídio. Sobre essa abordagem, assinale o que for **correto**.
- 01) Para Durkheim, o suicídio é um fato social.
02) O suicídio é um impulso individual desprovido de motivações sociais.
04) Egoísta, altruísta e anômico são tipos de suicídio incluídos na classificação proposta por Durkheim.
08) O estudo do suicídio revelou, para Durkheim, a importância da integração moral para o equilíbrio da sociedade.
16) No estudo do suicídio, Durkheim percebeu que as pessoas cometem mais suicídios em tempos de guerra.

2. **(UECE 2020)** Para Émile Durkheim, com o advento das sociedades modernas, indústrias e urbanas, a coesão social (aquilo que mantém uma sociedade coesa ou unida) ocorre pela existência de uma maior divisão social e especialização do trabalho. De outro modo, é mais precisamente a intensa e abrangente interdependência das atividades laborais que mantém os laços sociais nessas sociedades. Esse tipo de coesão social, próprio das sociedades modernas, industriais e urbanas, é chamado, por Durkheim, de
- a) solidariedade orgânica.
b) consciência coletiva.
c) solidariedade mecânica.
d) coerção social.

3. **(UFU 2019)** Para Durkheim, as sociedades podem ser baseadas e analisadas por meio de dois tipos de solidariedade: a solidariedade mecânica e a solidariedade orgânica.

Considerando-se a teoria durkheimiana, responda às questões abaixo.

- a) Explique **três** diferenças entre a solidariedade mecânica e a solidariedade orgânica.
b) Qual é a função da separação dos tipos de solidariedade para Durkheim? Justifique.

4. **(UNIMONTES)** Coube a Émile Durkheim (1858-1917) a institucionalização da Sociologia como disciplina acadêmica. Para o sociólogo clássico francês, a sociedade moderna implica uma diferenciação substancial de funções e ocupações profissionais. Sobre as análises desse autor, é **CORRETO** afirmar:

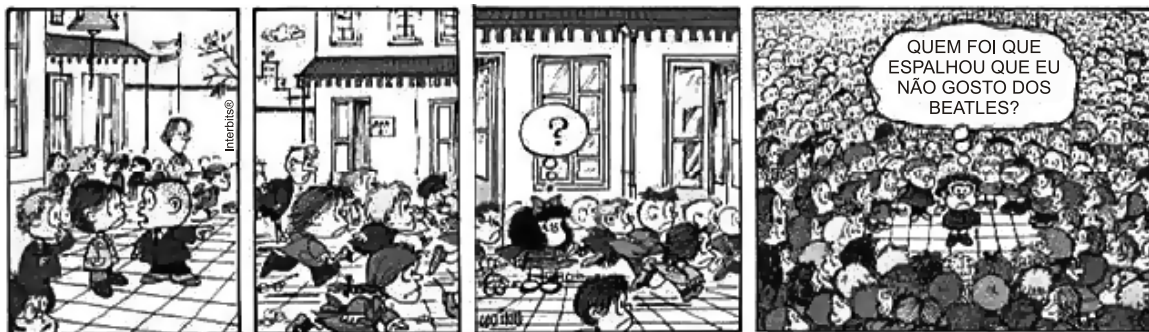
- a) O problema social é estritamente econômico e depende de vontades individuais.
b) O desenvolvimento da sociedade moderna deve passar por um processo de ruptura social e permanente anomia.
c) A questão social é também um problema de moralização e organização consciente da vida econômica.
d) Para Durkheim, na sociedade moderna não há possibilidades de desenvolvimento das coletividades, por necessitar de novos pactos políticos dos governantes.

5. **(UEL)** A cidade desempenha papel fundamental no pensamento de Émile Durkheim, tanto por exprimir o desenvolvimento das formas de integração quanto por intensificar a divisão do trabalho social a ela ligada.

Com base nos conhecimentos acerca da divisão de trabalho social nesse autor, assinale a alternativa correta.

- a) A crescente divisão do trabalho com o intercâmbio livre de funções no espaço urbano torna obsoleta a presença de instituições.
b) A solidariedade orgânica é compatível com a sociedade de classes, pois a vida social necessita de trabalhos diferenciados.
c) Ao criar seres indiferenciados socialmente, o “homem massa”, as cidades recriam a solidariedade mecânica em detrimento da solidariedade orgânica.
d) O efeito principal da divisão do trabalho é o aumento da desintegração social em razão de trabalhos parcelares e independentes.
e) O equilíbrio e a coesão social produzidos pela crescente divisão do trabalho decorrem das vontades e das consciências individuais.

6. **(UPE)** A Sociologia nasce no século XIX com o objetivo de combater a visão de mundo predominante nesse período, defendendo o estudo da ação coletiva e social. Assim, o objeto de estudo da Sociologia é definido como um conjunto de relacionamentos, que os homens estabelecem entre si, na vida em sociedade, num determinado contexto histórico. Na tirinha a seguir, percebe-se um objeto de estudo da Sociologia, que representa o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social.



Disponível em: <<http://contexto shistoricos.blogspot.com.br/>>.

Assinale a alternativa que contém a principal característica desse objeto de estudo.

- Igualdade
 - Individualismo
 - Liberdade
 - Coerção
 - Solidariedade
7. **(UEM)** Em 2007, a cidade do Rio de Janeiro sediou os Jogos Pan-Americanos e ParaPan-Americanos. Em 2016, essa mesma cidade realizará os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Em 2014, o Brasil será palco da Copa do Mundo de Futebol. Esses eventos esportivos são tratados pela Sociologia como fatos sociais de alta relevância. Sobre essa dimensão do fenômeno esportivo, assinale o que for correto.
- O fato social se diferencia dos fatos orgânicos ou psicológicos por ser altamente coercitivo. Assim, os esportes de alto rendimento condicionam os atletas a determinadas leis e regras que promovem uma forma de codificação social específica.
 - Um fato social, quando apreendido pelo grupo, faz do atleta um indivíduo conduzido por regras e normas que são por ele definidas.
 - O esporte é um fenômeno que possui alto grau de generalidade, envolvendo diversos grupos sociais na busca de sua reprodução cíclica e na ampliação de sua difusão.
 - Ao tratar o esporte como fato social, portanto como coisa, a Sociologia se aproxima dos problemas vividos pelos atletas olímpicos e paraolímpicos, bem como pelos jogadores de futebol, apresentando soluções para esses problemas.
 - O esporte é dotado de uma função social extremamente importante para as sociedades modernas: a promoção do controle das emoções.
8. **(UNIOESTE)** Émile Durkheim é considerado um dos fundadores das Ciências Sociais e entre as suas diversas obras se destacam “As Regras do Método Sociológico”, “O Suicídio” e “Da Divisão do Trabalho Social”. Sobre este último estudo, é correto afirmar que
- a divisão do trabalho possui um importante papel social. Muito além do aumento da produtividade econômica, a divisão garante a coesão social ao possibilitar o surgimento de um tipo específico de solidariedade.
 - a solidariedade mecânica é o resultado do desenvolvimento da industrialização, que garantiu uma robotização dos comportamentos humanos.
 - a solidariedade orgânica refere-se às relações sociais estabelecidas nas sociedades mais tradicionais. O nome remete ao entendimento da harmonia existentes nas comunidades de menor taxa demográfica.
 - indiferente dos tipos de solidariedade predominantes, o crime necessita ser punido por representar uma ofensa às liberdades e à consciência individual existente em cada ser humano.
 - a consciência coletiva está vinculada exclusivamente às ações sociais filantrópicas estabelecidas pelos indivíduos na contemporaneidade, não tendo nenhuma relação com tradições e valores morais comuns.

9. **(INTERBITS)** Émile Durkheim, em seus estudos de sociologia, confere importância central à religião em uma sociedade. Segundo ele, a religião:
- Fortalece os laços de coesão social e contribui para a solidariedade entre os membros da sociedade.
 - Favorece a solidariedade do tipo mecânica, fundamental para evitar a anomia em uma sociedade moderna.
 - Aumenta a alienação dos indivíduos na sociedade capitalista.
 - Está intimamente relacionada ao surgimento do capitalismo na Europa.
 - Contribui para que o individualismo moderno seja relegado a somente alguns estratos sociais minoritários.

10. **(INTERBITS)** Émile Durkheim, importante sociólogo francês, categoriza a sociedade de acordo com o seu tipo de solidariedade.

- Que tipos de solidariedade são esses? Explique cada um deles.
- A sociedade em que vivemos está mais próxima a qual desses tipos? Por quê?

11. **(UFU)** De acordo com Durkheim, para se garantir a objetividade do método científico sociológico, torna-se necessário que o pesquisador mantenha certa distância e neutralidade em relação aos fatos sociais, os quais devem ser tratados como “coisas”.

Considerando a frase acima, assinale a alternativa correta sobre fato social.

- Corresponde a um conjunto de normas e valores que são criados diretamente pelos indivíduos para orientar a vida em sociedade.
- Corresponde a um conjunto de normas e valores criados exteriormente, isto é, fora das consciências individuais.
- É desprovido de caráter coercitivo, uma vez que existe fora das consciências individuais.
- É um fenômeno social difundido apenas nas sociedades cuja forma de solidariedade é orgânica.

12. **(UEAP)** Émile Durkheim (1858-1917) foi considerado o pai da Sociologia, enquanto ciência. Segundo ele, seu objeto de estudo são os Fatos Sociais — *Toda maneira de atuar, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou ainda, que é geral na extensão de uma dada sociedade, conservando uma existência própria, independente das suas manifestações individuais*

(DURKHEIM, 1937, p. 129).

Para ele, esses fatos são tratados como “coisas”. Analise os itens abaixo e assinale a alternativa que corresponde às três características referentes aos fatos sociais de que trata Durkheim.

- Coercitividade: os fatos sociais exercem força sobre os indivíduos, levando-os a agirem de acordo com as regras sociais dominantes, independentemente da vontade dos indivíduos;
- Exterioridade: os fatos sociais são exteriores e anteriores aos indivíduos, ou seja, as regras sociais, os costumes, as leis, existem anteriormente aos indivíduos;
- Generalidade: os fatos sociais são gerais, repetem-se em todos os indivíduos ou, pelo menos, na maioria deles;
- Historicidade: os fatos sociais são estudados pela ciência que estuda o homem e sua ação no tempo e no espaço;
- Objetividade: o fato social é caracterizado pela qualidade daquilo que é objetivo, externo à consciência, resultado de observação imparcial, independente das preferências individuais.

As características são:

- 1, 3 e 5
- 2, 3 e 4
- 3, 4 e 5
- 1, 2 e 3
- 1, 3 e 4

13. **(UEL)** Leia o texto a seguir.

De acordo com Susie Orbach, “Muitas coisas feitas em nome da saúde geram dificuldades pessoais e psicológicas. Olhar fotos de corpos que passaram por tratamento de imagem e achar que correspondem à realidade cria problema de autoimagem, o que leva muitas mulheres às mesas de cirurgia. Na geração das minhas filhas, há garotas que gostam e outras que não gostam de seus corpos. Elas têm medo de comida e do que a comida pode fazer aos seus corpos. Essa é a nova norma, mas isso não é normal. Elas têm pânico de ter apetite e de atender aos seus desejos”.

(Adaptado: “As mulheres estão famintas, mas têm medo da comida”, *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 15 ago. 2010, Saúde. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/saude/sd1508201001.htm>>. Acesso em: 15 out. 2010).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Émile Durkheim, é correto afirmar:

- O conflito geracional produz anomia social, dada a incapacidade de os mais velhos compreenderem as aspirações dos mais novos.
- Os padrões do que se considera saudável e belo são exemplos de fato social e, portanto, são suscetíveis de exercer coerção sobre o indivíduo.

- c) Normas são prejudiciais ao desenvolvimento social por criarem parâmetros e regras que institucionalizam o agir dos indivíduos.
- d) A consciência coletiva é mais forte entre os jovens, voltados que estão a princípios menos individualistas e egoístas.
- e) A base para a formação de princípios morais e de solidez das instituições são os desejos individuais, visto estes traduzirem o que é melhor para a sociedade.

14. (UENP) Analise as proposições a seguir, que se referem ao pensamento de Durkheim.

- I. A divisão social do trabalho induz a substituição da solidariedade mecânica, que tem por fundamento a coesão social, pela solidariedade orgânica.
- II. A solidariedade mecânica é caracterizada pela cooperação entre indivíduos e grupos, segundo a correlação de suas funções sociais, enquanto a solidariedade orgânica tem por fundamento a adesão total do indivíduo ao grupo a que pertence.
- III. A mudança nos modelos de solidariedade que fundamentam as sociedades implica transformações nas estruturas sociais, inclusive nos seus fundamentos morais.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II.
- d) II e III.
- e) III.

15. (UNIMONTES) Émile Durkheim diz que os costumes e as normas sociais solidificam-se em instituições sociais que são a base da sociedade, pois exprimem maneiras de agir, de pensar e de sentir instituídos coletivamente, dando, assim, um sentido de integração entre os indivíduos que pertencem àquela sociedade. Exemplos são a família, a escola, o sistema judiciário e o Estado, pois são instituições que congregam dentro de si os elementos essenciais da sociedade, dando-lhe sustentação e permanência.

Considerando essa reflexão, é incorreto afirmar:

- a) Para Durkheim, os indivíduos prevalecem sobre a sociedade, pois são responsáveis pela criação das regras, normas, costumes e leis que devem ser seguidas por todos na vivência social.
- b) A maior coesão e vitalidade das instituições, às quais a pessoa está ligada, podem ser encontradas na intensidade da solidariedade manifesta em seu grupo religioso, na solidez dos laços que a unem a sua família, ou na força dos valores e sentimentos que a vinculam à sociedade política.

- c) Quando a sociedade é perturbada por uma crise, as instituições tornam-se momentaneamente incapazes de exercer sobre seus membros o papel de freio moral. No entanto, por meio de reuniões, de assembleias e de congregações ocorre o restabelecimento da coesão necessária à vida social.
- d) Os grupos religiosos minoritários, que precisam lutar contra a hostilidade e intolerância de outros cultos ou grupos sociais, acabam por exercer controle e disciplina moral mais severa sobre os seus membros, pois estão estreitamente próximos uns dos outros.

16. (UFU) Tivemos muitas vezes ocasião de afirmar que as regras da moral são normas elaboradas pela sociedade; o caráter obrigatório que as caracteriza não é mais do que a própria autoridade da sociedade comunicando-se a tudo que dela sai.

DURKHEIM, E. *O Dualismo da Natureza Humana e as Suas Condições Sociais*, p. 289.

A respeito das noções de sociedade e moralidades tais como concebidas por Émile Durkheim, assinale a alternativa correta.

- a) Assim como os instintos e sensações humanas, a atividade moral resulta dos significados subjetivos que os indivíduos atribuem às relações sociais.
- b) As regras morais não proporcionam coesão social nas sociedades complexas.
- c) A sociedade consiste na soma das ações dos indivíduos tomadas coletivamente.
- d) O caráter externo e coercitivo da moralidade decorre precisamente do fato de que ela é essencialmente coletiva e impessoal.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Ao separar completamente o patrão e o empregado, a grande indústria modificou as relações de trabalho e apartou os membros das famílias, antes que os interesses em conflito conseguissem estabelecer um novo equilíbrio. Se a função da divisão do trabalho falha, a anomia e o perigo da desintegração ameaça todo o corpo social e quando o indivíduo, absorvido por sua tarefa se isola em sua atividade especial, já não percebe os colaboradores que trabalham ao seu lado e na mesma obra, nem sequer tem ideia dessa obra comum.

(DURKHEIM, E. *A Divisão Social do Trabalho*. Apud QUINTEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Toque de Clássicos*. Vol 1. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 91.)

17. (UEL) Assinale a alternativa que corretamente define a função moral da divisão do trabalho social segundo E. Durkheim.
- Ampliar a anomia social.
 - Estimular o conflito de classes.
 - Promover a consciência de classe.
 - Estreitar os laços de solidariedade social.
 - Reproduzir formas de alienação social.

18. (UEL) Leia o texto a seguir.

“Tribunais do crime” mataram ao menos 9

[...]

Os ‘tribunais’ [do crime] são ‘julgamentos’ comandados por um presidiário do PCC que assume o papel de ‘juiz’ para determinar, por meio de um celular, a morte ou não de uma pessoa – seja ela ligada ou não ao PCC.

Escutas telefônicas mostram como funcionam os ‘tribunais do crime’:

Pessoa 1: Alô [...]

Pessoa 2: Então, é aquilo que eu falei lá! Se o cara quiser vir, pode arrancar esse moleque aí, pegar, matar, raspar e sair fora, que é para [ele] ficar esperto [...]. É essa a ideia: se quiser, é já para esticar o cerol [matar].

(Folha de São Paulo, 21 set. 2008. Caderno cotidiano, p. C – 4.)

O texto retrata uma prática que tem se tornado comum em várias cidades brasileiras devido à existência de organizações criminosas ligadas, principalmente, ao tráfico de drogas.

De acordo com a perspectiva teórica de Émile Durkheim, o texto expressa:

- A importância de se constituírem, no interior da sociedade, novas formas de consciência coletiva que se manifestem contrárias àquela dominante, reconhecida institucionalmente.
- Que a harmonia social tem como um de seus pressupostos a eliminação física e brutal dos indivíduos com comportamento coletivo desviante, por instituições paralelas ao poder estatal.
- A importância de todos os setores da vida social possuírem estrutura institucional, pois, sendo a sociedade um grande organismo, inclusive o crime deve ser organizado.
- Que os indivíduos são anteriores à sociedade, ou seja, podem agir de forma autônoma e, se assim for necessário, podem agir contrariamente às normas coletivas.
- Aspectos de um quadro anômico, pois, embora certa taxa de crime seja normal em todas as sociedades, a prática assinalada indica a perda de vínculos sociais e morais básicos para a existência da coesão social.

19. (UFU) Sobre os quadros de anomia social, considere a teoria sociológica de Émile Durkheim e marque a alternativa correta.

- A anomia social não se relaciona à divisão social do trabalho, pois essa diz respeito, estritamente, às funções econômicas de produção, de riqueza e de comércio.
- Situações de patologia social são raras nas sociedades de solidariedade orgânica, pois essas se assentam na semelhança de funções entre as partes que compõem o tecido social.
- A ameaça de desintegração é particularmente presente nas sociedades mais complexas, pois essas se baseiam na diferenciação, o que potencializa o enfraquecimento dos valores.
- A sociedade ocidental moderna encontra na religião tradicional sua principal fonte para as crenças comuns, sendo essas a prevenção eficaz à anomia social.

20. (UFU) Considere a maneira pela qual Émile Durkheim define os fatos sociais.

... consistem em maneiras de agir, de pensar e de sentir exteriores ao indivíduo, dotadas de um poder de coerção em virtude do qual se lhe impõem.

DURKHEIM Émile, *As Regras do Método Sociológico*. 9ª Ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1978. p. 3.

Marque a alternativa correta.

- De acordo com Durkheim, cabe apenas à consciência coletiva e às sanções repressivas garantirem a solidariedade das sociedades modernas.
- Segundo Durkheim, as sanções repressivas são as únicas compatíveis com o tipo de solidariedade característico das sociedades modernas.
- Para Émile Durkheim, as sanções repressivas ganham importância crescente à medida que a divisão social do trabalho torna-se o fator por excelência da solidariedade social.
- Conforme Durkheim, é a divisão social do trabalho que garante a coesão social e moral das sociedades primitivas.

GABARITO

1. $01 + 04 + 08 = 13$.

2. A

3.

- a) As sociedades de solidariedade mecânica possuem uma baixa divisão do trabalho, que significa que há poucos trabalhos a serem exercidos na sociedade; uma consciência coletiva mais homogênea, que corresponde uma adesão maior dos valores individuais ao coletivo; e uma ordem jurídica do tipo repressivo-punitivo. Já a solidariedade orgânica é típica de sociedades complexas, com uma consciência coletiva heterogênea, uma complexa divisão do trabalho e normas do tipo restitutivo.
- b) Os tipos de separação de solidariedade social servem para descrever as diferenças sociais de acordo com a função dos indivíduos na sociedade, reconfigurando a relação entre indivíduo e sociedade (que pode produzir coesão ou anomia) e revelando a importância de uma análise social robusta para se compreender a diversidade humana.

4. C

5. B

6. D

7. $01 + 04 + 16 = 21$.

8. A

9. A

10.

- a) Sociedades de solidariedade mecânica: são as sociedades tradicionais, em que há uma simples divisão do trabalho e a consciência coletiva prepondera sobre a consciência individual. Sociedades de solidariedade orgânica: são as sociedades modernas, em que há uma complexa divisão do trabalho e a consciência individual prepondera sobre a consciência coletiva.
- b) À solidariedade orgânica. Isso porque podemos perceber a complexa divisão do trabalho pela quantidade enorme de profissões existentes e a forma individualista das relações sociais, típica de sociedades em que a consciência individual prepondera sobre a consciência coletiva.

11. B

12. D

13. B

14. B

15. A

16. D

17. D

18. E

19. C

20. C

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

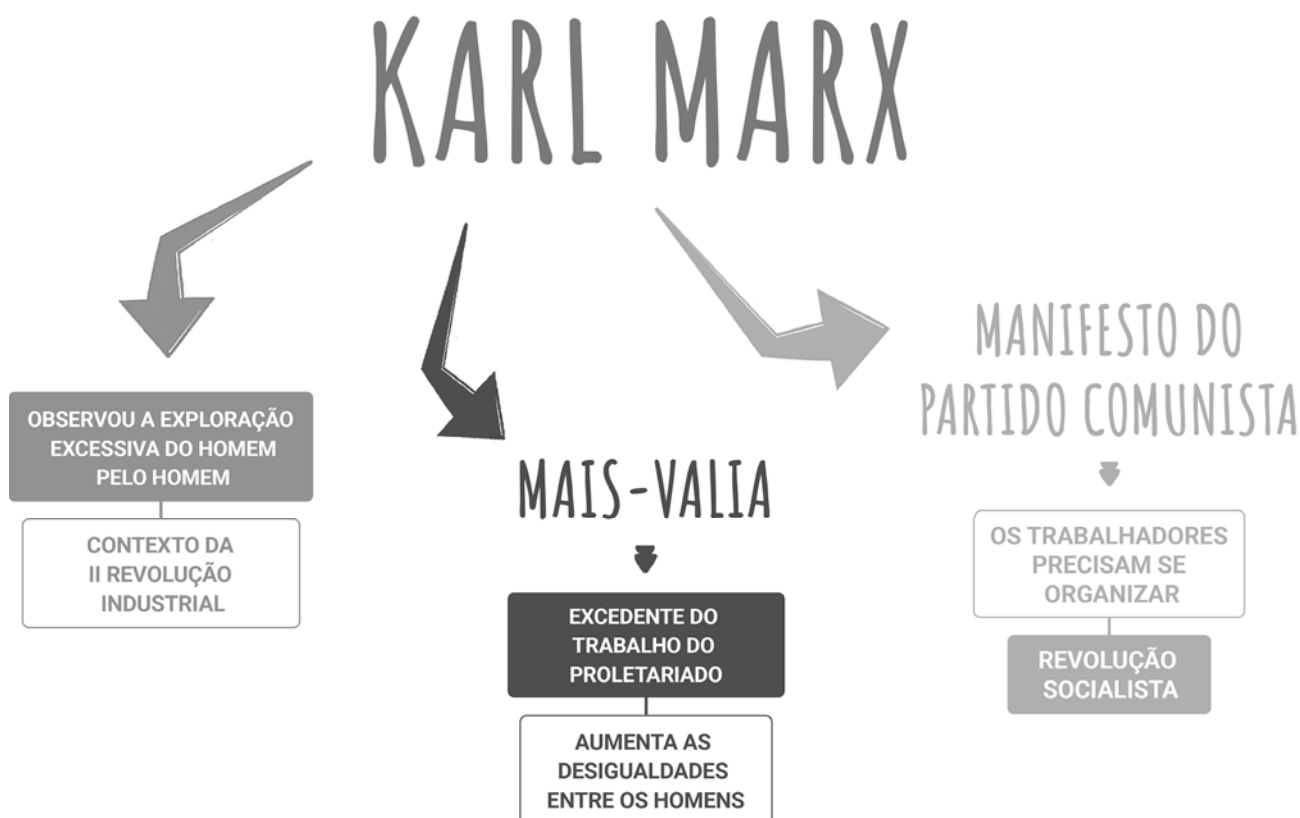
Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 4

VOCÊ DEVE SABER!

- Relações de Classe
- Formas possíveis de Governo
- Variedade Ideológica
- Formas dos Estados Nação
- Consequências das Revoluções Industriais
- Noções de Materialismo

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. (UEL) "Cascavel – Uma pequena cidade no interior do Paraná está provando que machismo é coisa do passado. Com 15 mil habitantes, conforme o IBGE, Ampère (a 150 quilômetros de Cascavel), no Sudoeste, tem fartura de emprego para as mulheres. Ex-donas de casa partiram para o trabalho fixo, enquanto os homens, desempregados ou não, passaram a assumir os serviços domésticos. Assim, elas estão garantindo mais uma fonte de renda para a família, além de eliminar antigos preconceitos. A situação torna-se ainda mais evidente quando os homens estão desempregados e são as mulheres que pagam as contas básicas da família. Conforme levantamento informal, em Ampère, o número de homens sem vínculo empregatício é maior do que o de mulheres. Para driblar as dificuldades, eles fazem bicos temporários e quando não há serviço, tornam-se donos de casa. O motivo para essa mudança de comportamento é a [...] Industrial Ltda., uma potência no setor de confecções que dá emprego a 1200 pessoas, das quais 80% são mulheres. Com a fábrica, famílias migraram do interior para a cidade. As mulheres abandonaram o posto de donas de casa ou de empregadas domésticas, aprendendo a apostar na capacidade de competição".

(Costa, Ilza Costa. Papéis trocados. *Gazeta do Povo*, Curitiba, 01 out. 1999. p. 14.)

O fenômeno da troca de papéis sociais, relatado no texto, ilustra a base da tese usada por Karl Marx (1818-1883) na explicação geral que formula sobre a relação entre a infraestrutura e a superestrutura na sociedade capitalista. Com base no texto e nos conhecimentos sobre essa tese de Karl Marx, é correto afirmar:

- Na explicação das mudanças ocorridas no comportamento coletivo, deve-se privilegiar o papel ativo do indivíduo na escolha das ações, ou seja, o que importa é a motivação que inspira suas opções.
- É a imitação que constitui a sociedade, enquanto a invenção abre o caminho das mudanças e de seu progresso. A invenção, produtora das transformações sociais, é individual, dependendo de poucos; enquanto a imitação, coletiva, necessita sempre de mais de uma pessoa.
- A família é a verdadeira unidade social; é a célula social que, em seu conjunto, compõe a sociedade. Portanto, a sociedade não pode ser decomposta em indivíduos, mas em famílias. É a família a fonte espontânea da educação moral, bem como a base natural da organização política.

- Há uma relação de determinação entre a maneira como um grupo concreto estrutura suas condições materiais de existência – chamada de modo de produção – e o formato e conteúdo das demais organizações, instituições sociais e ideias gerais presentes nas relações sociais.
- A organização social deve fundar-se na separação dos ofícios, inerente à divisão do trabalho social e na combinação dos esforços individuais. Sem divisão do trabalho social, não há cooperação e, portanto, a coesão social entre as classes torna-se impossível.

2. (UEL) Analise a figura a seguir.



NOVAES, Carlos Eduardo. *Capitalismo para principiantes*. São Paulo: Ática, 1995. p.123.

A figura ilustra, por meio da ironia, parte da crítica que a perspectiva sociológica baseada nas reflexões teóricas de Karl Marx (1818-1883) faz ao caráter ideológico de certas noções de Estado. Sobre a relação entre Estado e sociedade segundo Karl Marx, é correto afirmar:

- A finalidade do Estado é o exercício da justiça entre os homens e, portanto, é um bem indispensável à sociedade.
- O Estado é um instrumento de dominação e representa, prioritariamente, os interesses dos setores hegemônicos das classes dominantes.
- O Estado tem por finalidade assegurar a felicidade dos cidadãos e garantir, também, a liberdade individual dos homens.
- O Estado visa atender, por meio da legislação, a vontade geral dos cidadãos, garantindo, assim, a harmonia social.
- Os regimes totalitários são condição essencial para que o Estado represente, igualmente, os interesses das diversas classes sociais.

3. (UFU 2022) O futuro terá menos empregos e mais trabalho [...]. Com o passar dos anos, os vínculos empregatícios começam a ser desfeitos, abrindo espaço para outras formas de gerar renda que não exigem presença física do funcionário. [...] Formatos tradicionais serão substituídos por contratos esporádicos e temporários, em que o vínculo entre as partes se encerra após a entrega. O expert pode trabalhar em dois, três lugares diferentes participando de projetos distintos.

RODRIGUES, Robson G. Tecnologias alteram modelos de trabalho, que passam a ser mais flexíveis. *Correio Braziliense*, 2018. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/>>. Acesso em: 11 set. 2022.

Temos de reconhecer que nosso trabalhador sai do processo de produção diferente de quando nele entrou. [...] O contrato pelo qual ele vende sua força de trabalho ao capitalista prova – por assim dizer, põe o preto no branco – que ele dispõe livremente de si mesmo. Fechado o negócio, descobre-se que ele não era “nenhum agente livre”, que o tempo de que livremente dispõe para vender sua força de trabalho é o tempo em que é forçado a vendê-la, que, na verdade, seu parasita não o deixará “enquanto houver um músculo, um nervo, uma gota de sangue para explorar”.

MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013. Livro I. p. 373-374.

A partir da comparação entre a notícia sobre o avanço do modelo de trabalho flexível e as considerações de Marx acerca da posição do trabalhador no mercado capitalista, é correto concluir que, na perspectiva marxista,

- a) a liberdade de escolha do local em que se realiza o trabalho impede a alienação em relação ao que é produzido.
 - b) as formas flexíveis de trabalho podem aumentar a jornada de trabalho ao eliminarem a distinção entre tempo livre e tempo de trabalho.
 - c) as novas tecnologias possibilitaram a flexibilização da jornada de trabalho, valorizando os direitos trabalhistas.
 - d) os novos modelos de trabalho resolvem a contradição entre trabalho e lazer.
4. (UPE-SSA 2 2022) No mundo capitalista, a economia tem um papel fundamental na organização social. As dimensões sociológicas constitutivas da estrutura econômica capitalista estão apresentadas no quadro a seguir:

	Quantidade de poder econômico sobre	
	Sua força de trabalho	Os meios de produção empregados
ESCRAVO	nenhum	nenhum
SERVO	algum	algum
PROLETÁRIO	total	nenhum
INDEPENDENTE	total	total

Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/dossie46merged_document_238.pdf. Acesso em: 05 jul. 2021.

Para compreender a influência dessas dimensões no tipo de participação e interações, que cada estratificação social citada no quadro exerce sobre a estrutura econômica, a Sociologia elabora o conceito de

- a) forças materiais.
 - b) relações de produção.
 - c) agrupamentos sociais.
 - d) meios produtivos.
 - e) materialidade psicossocial.
5. (UECE 2022) Karl Marx (1818-1883), em sua obra, explica as lógicas históricas e sociais que fundamentam o sistema da economia capitalista. E, para ele, dentre as razões lógicas que servem para a manutenção deste sistema econômico está o fato de que as relações sociais de produção são alienadas para a classe trabalhadora. Mas o que isto significa, mesmo? O certo é que, para Marx, a alienação no modo de produção capitalista possui um significado bem preciso. Partindo da perspectiva marxiana sobre a alienação no capitalismo, assinale a afirmação verdadeira.
- a) No processo produtivo das relações sociais capitalistas, as classes donas dos meios de produção estão submetidas, de forma consciente, a todo o processo de alienação que determina o sistema econômico.
 - b) O trabalhador, que é dono da força produtiva, mas não é dono dos resultados do que produz, é alienado do seu trabalho e dos frutos deste, justamente, porque a classe capitalista se apropria do que é produzido.

- c) A alienação no sistema capitalista diz respeito a um conjunto de ideias falsas que estão a serviço da dominação da classe capitalista sobre todo o resto da estrutura social e não só sobre a classe trabalhadora.
- d) O trabalhador apenas deixa de ser alienado quando possui consciência de todo o processo produtivo de que faz parte ou, de outro modo, quando participa de forma ativa e colaborativa no ambiente de trabalho.

6. (UECE 2022) Karl Marx afirmou, em carta a um colega, que não lhe cabia o mérito de ter descoberto a existência de classes nas sociedades capitalistas e nem mesmo a luta entre elas: tais feitos seriam, segundo ele, de alguns historiadores e economistas “burgueses” que expuseram, antes dele, o desenvolvimento histórico da anatomia e das lutas das classes sociais. Contudo, há na obra marxiana uma preocupação persistente e preponderante com as condições e consequências dos antagonismos e lutas entre as duas principais classes sociais da sociedade capitalista: a classe burguesa e a classe proletária. Ainda, Marx definiu as características e os posicionamentos dessas classes na estruturação das sociedades regidas pelo modo de produção do capital.

No que diz respeito ao entendimento de Marx acerca das classes sociais nas sociedades capitalistas, é correto dizer que

- a) o controle dos meios de produção é característica própria da classe burguesa, o que fundamenta a dominação desta sobre a classe do proletariado.
- b) uma das inevitáveis consequências que irão advir do fim da luta de classes é a implantação de uma sociedade capitalista liberal sem o controle estatal.
- c) a burguesia, na sociedade capitalista, procura controlar o nível de exploração do proletariado ao evitar a produção da mais-valia no processo produtivo.
- d) a classe burguesa se coloca contrária ao domínio da classe do proletariado que procura se impor como a única classe detentora da força de trabalho.

- 7. (UECE 2022) Tanto para a Economia Política Clássica como para o pensamento crítico-econômico de Karl Marx, de forma geral, o trabalho é o fruto da relação entre ser humano e natureza e, também, é a fonte de criação dos valores das mercadorias produzidas em qualquer tipo de atividade econômica. E, também para essas concepções teóricas clássicas, o trabalho, em sua essência, é a fonte transformadora da natureza e do próprio modo de ser e de existir dos seres humanos em sociedade. Assim, partindo da compreensão dessas perspectivas teóricas sobre o conceito de trabalho, é correto afirmar que
 - a) a natureza transforma o homem de um ser meramente social para um ser econômico, comprador e vendedor de mercadorias.
 - b) o trabalho é um processo natural que produz a transformação dos seres sociais em seres que reproduzem a espécie.
 - c) o trabalho é um processo no qual o ser humano entra em uma relação ativa com a natureza e se constitui como um ser social.
 - d) a força do trabalho é a fonte de criação de valor e de riqueza social que envolve a negação da relação do ser humano com a natureza.

8. (UPE-SSA 1 2022) Observe a imagem a seguir:



O conceito sociológico nela destacado faz referência ao objeto de estudo da sociologia marxista, que compreende a sociedade com base na(o)

- a) luta entre forças políticas do mesmo grupo, na constituição da sociedade.
- b) diálogo entre as necessidades materiais e oportunização igualitária no capitalismo industrial.
- c) história da disputa constante por interesses opostos dentro da estrutura social.
- d) excedente de meios de produção, compartilhado, de maneira equitativa, entre os grupos.
- e) pagamento da força de trabalho proporcional ao aumento do lucro.

9. (ENEM PPL 2021) TEXTO I

Uma estranha loucura apossa-se das classes operárias das nações onde impera a civilização capitalista. Esta loucura é o amor pelo trabalho, a paixão moribunda pelo trabalho, levada até o esgotamento das forças vitais do indivíduo e sua prole.

LAFARGUE, P. *O direito à preguiça*. São Paulo: Hucitec, 2000.

TEXTO II

Vivemos numa época em que as pessoas são tão trabalhadoras que ficam estúpidas.

WILDE, O. apud MASI, D. *O futuro do trabalho*. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: UnB, 1999.

De acordo com os textos, a reflexão sobre o mundo do trabalho no século XIX aponta para o conceito sociológico de

- alienação.
- higienismo.
- passividade.
- emancipação.
- mercantilização.

10. (UFU 2021)



Esse “meme” da internet remete a elementos centrais da obra de Karl Marx. Um deles é a forma como se estabelece a troca de mercadorias no capitalismo. Nas palavras do autor, essa troca “É apenas a relação social determinada dos próprios homens que assume aqui a forma fantasmagórica de uma relação entre coisas. Para encontrar uma analogia, daí devemos escapar para a região nebulosa do mundo religioso. Aqui os produtos da cabeça humana parecem dotados de vida própria, relacionando-se uns com os outros e com os homens em figuras autônomas. Assim se passa no mundo das mercadorias com os produtos da mão humana”.

MARX, Karl. *A mercadoria*. São Paulo: Ática, 2006. pp. 69.

A partir do “meme” e do texto acima,

- interprete o sentido da frase “você vendeu a sua força de trabalho” de acordo com a obra de Karl Marx.
- analise de que maneira é possível aproximar a concepção de fetichismo da mercadoria em Marx e os hábitos de consumo.

11. (UECE 2021) Karl Marx (1818-1883) é para a Sociologia um dos mais importantes teóricos e analistas da história e do funcionamento do modo social de produção capitalista. Independentemente do fato de que Marx tenha vinculado a explicação e compreensão do capitalismo a uma visão do futuro (o porvir de uma “sociedade comunista”) e a uma vontade de ação (a revolução socialista/proletária), é inegável sua importância, ainda atualmente, para o debate sobre as lógicas e as consequências sociais desse sistema socioeconômico.

Na perspectiva teórica de Marx, que define o modo social de produção capitalista, apresentam-se como principais características

- a propriedade privada dos meios sociais de produção; a mão de obra detentora da força de trabalho e a exploração do trabalho alheio com a extração da mais-valia.
- a ideologia dominante do livre comércio; o trabalhador assalariado e compra da força de trabalho, e a propriedade comunal e estatal dos meios sociais de produção.
- o trabalho explorado/alienado; o Estado considerado como comitê dos capitalistas; a mercantilização da vida e a consideração do trabalhador como detentor dos meios sociais de produção.
- a existência de classes sociais antagônicas; a ideologia dominante da revolução social proletária e a produção e socialização de lucros e dividendos das empresas.

12. (UECE 2021) Partido Comunista, 1848, elaborado por Karl Marx e Friedrich Engels:

“[...] A necessidade de mercados sempre crescentes para seus produtos impele a burguesia a conquistar todo o globo terrestre. A burguesia precisa estabelecer-se, explorar e criar vínculos em todos os lugares.”;

“Pela exploração do mercado mundial, a burguesia imprime um caráter cosmopolita à produção e ao consumo em todos os países. [...]. Ao invés das necessidades antigas, satisfeitas por produtos do próprio país, temos novas demandas supridas por produtos dos países mais distantes, de climas mais diversos. No lugar da tradicional autossuficiência e do isolamento das nações surge uma circulação universal,

uma interdependência geral entre os países. E isso tanto na produção material quanto na intelectual.”; “[...] Sob a ameaça da ruína, a burguesia obriga todas as nações a adotarem o modo capitalista de produção; força-os a introduzir a assim chamada civilização, quer dizer, a se tornar burgueses. Em suma, ela cria um mundo a sua imagem e semelhança”.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do Partido Comunista*, 1848.

Ao tratar da expansão da classe burguesa pelo mundo, Marx e Engels, em 1848, lançaram luz sobre um fenômeno que apenas iria ser bastante estudado e debatido pelo mundo a partir do fim do século XX – quase 150 anos depois. Partindo dos trechos acima, é correto afirmar que Marx e Engels já haviam analisado o recente debate teórico a respeito da(s)

- a) globalização.
- b) pós-modernidade.
- c) consequências de uma sociedade de risco.
- d) oferta e demanda na economia.

13. (ENEM 2021) Ao mesmo tempo, graças às amplas possibilidades que tive de observar a classe média, vossa adversária, rapidamente conclui que vós tendes razão, inteira razão, em não esperar dela qualquer ajuda. Seus interesses são diametralmente opostos aos vossos, mesmo que ela procure incessantemente afirmar o contrário e vos queira persuadir que sente a maior simpatia por vossa sorte. Mas seus atos desmentem suas palavras.

ENGELS, F. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2010.

No texto, o autor apresenta delineamentos éticos que correspondem ao(s)

- a) conceito de luta de classes.
- b) alicerce da ideia de mais-valia.
- c) fundamentos do método científico.
- d) paradigmas do processo indagativo.
- e) domínios do fetichismo da mercadoria.

14. (UECE 2020 - ADAPTADA) Karl Marx (1818-1883) trata, em sua obra, das condições e consequências dos antagonismos e lutas entre as classes sociais nas sociedades capitalistas. Segundo Marx, a existência de classes sociais corresponde a determinadas fases históricas do desenvolvimento da produção material das sociedades. Quando há o surgimento de um excedente de produção em uma dada etapa histórica de uma sociedade e quando este excedente pode ser apropriado por um grupo de pessoas que passa, assim, a exercer uma forma de domínio sobre a distribuição do que se produz e sobre outros grupos dessa sociedade, tem-se, assim, o surgimento de classes sociais específicas à sociedade burguesa. Em outros termos, burguesia

e proletariado surgem, enquanto classes sociais surgem quando existe a possibilidade de apropriação privada do excedente de produção por parte de um grupo (uma classe social) e quando este grupo determina as condições de produção sobre todos os outros grupos ou classes sociais.

Considerando o entendimento de Marx sobre classes sociais, assinale a afirmação verdadeira.

- a) As classes sociais da burguesia e do proletariado têm existido, desde o início da história humana, em todas as culturas reconhecidas e registradas.
- b) A perspectiva marxiana sobre o funcionamento do capitalismo aponta para uma harmonização entre classes sociais.
- c) A classe dos capitalistas, donos do trabalho, e a classe do proletariado, dona dos meios produtivos, fundam o capitalismo.
- d) As classes sociais se constituem, em determinadas condições históricas, do desenvolvimento da produção material.

15. (UECE 2020) No sistema capitalista, as relações sociais de produção e as mercadorias fazem com que estas últimas assumam um caráter fantasmagórico para Karl Marx (1818-1883). Conforme este teórico e crítico do sistema capitalista de produção, as mercadorias ganham “vida própria” e se tornam autônomas e separadas daqueles que a produzem: os trabalhadores. Segundo Marx, é neste processo de produção das mercadorias, no modo de produção capitalista, que se produz uma alienação dos resultados do trabalho no capitalismo, por ele denominada de

- a) materialismo.
- b) fetichismo.
- c) dialética.
- d) mais-valia.

16. (UFPR 2020) Considere a passagem abaixo:

O ponto de vista de Marx estava fundado no que ele chamava de *concepção materialista da história*. De acordo com essa concepção, não são as ideias ou os valores que os seres humanos guardam as principais fontes da mudança social. Em vez disso, a mudança social é estimulada primeiramente por influências econômicas. Os conflitos de classe proporcionam a motivação para o desenvolvimento histórico [...]. Nas palavras de Marx: “toda a história humana até aqui é a história da luta de classes”.

(GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005, p. 32.)

Por que, para Marx, a luta de classe é a expressão concreta da concepção materialista da história?

17. **(INTEGRADO - MEDICINA 2020)** Observe, no texto a seguir, o argumento de Marx (1818-1883) a respeito da relação entre o trabalhador e o produto de seu trabalho no capitalismo do século XIX.

Se o produto do trabalho não pertence ao trabalhador, se a ele se contrapõe como poder estranho, isto só é possível porque o produto do trabalho pertence a outro homem distinto do trabalhador. Se a sua atividade constitui para ele um tormento, tem de ser fonte de gozo e de prazer para outro. Só o homem, e não os deuses ou a natureza, é que pode ser este poder estranho sobre os homens.

Marx, Karl. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. Lisboa: Edições 70, 1964, p. 167.

O argumento elaborado no texto foi sintetizado por Marx no conceito de

- a) fato social.
 - b) especialização.
 - c) distinção cultural.
 - d) ação social.
 - e) alienação.
18. **(UEL 2020)** Leia a charge e o texto a seguir.



Bruno Maron. Folha de São Paulo, *Ilustríssima*, p. 3, 30/06/2019

O conceito de ideologia, nos termos propostos por Karl Marx (1818-1883), refere-se, também, àquela ideia ou declaração "(...) que em algum aspecto significativo ela é falsa, enganosa ou um relato parcial da realidade e, portanto, uma ideia que pode e deve ser corrigida."

GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. *Conceitos essenciais da Sociologia*. São Paulo: Editora da Unesp, 2016, p. 229.

A charge sugere a presença de uma "ideologia do mérito" quando está em pauta a discussão da desigualdade social na sociedade de tipo capitalista.

Com base na charge e no texto, explique como a "ideologia do mérito" justifica a desigualdade social no capitalismo e, em seguida, identifique os motivos que a caracterizam como enganosa ou um relato parcial da realidade.

19. (ENEM PPL 2020) A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir velhas classes, velhas condições de opressão, velhas formas de luta por outras novas. Entretanto, a nossa época, a época da burguesia, caracteriza-se por ter simplificado os antagonismos de classes.

MARX, K.; ENGELS, F. *O manifesto comunista*.

São Paulo: Paz e Terra, 1998.

Na perspectiva dos autores, os antagonismos entre as classes sociais no capitalismo decorrem da separação entre aqueles que detêm os meios de produção e aqueles que

- a) vendem a força de trabalho.
- b) exercem a atividade comercial.
- c) possuem os títulos de nobreza.
- d) controlam a propriedade da terra.
- e) monopolizam o mercado financeiro.

20. (UECE 2020) Karl Marx (1818-1883) afirmou em carta a um colega que não lhe cabia o mérito de ter descoberto a existência de classes sociais na sociedade moderna capitalista, pois tal feito seria de alguns historiadores e economistas “burgueses” que expuseram, antes dele, o desenvolvimento histórico da anatomia do capitalismo e de sua estrutura social. Porém, Marx foi o responsável por descrever e explicar como ocorrem as lutas entre as classes sociais no capitalismo e demonstrou que
- a) a classe proletária luta ao lado dos pequenos empresários.
 - b) a classe proletária entra em conflito com a classe capitalista.
 - c) o lumpemproletariado entra em conflito com a classe proletária.
 - d) as classes médias entram em combate com os grandes proprietários.

GABARITO

1. D 2. B 3. B 4. B 5. B
6. A 7. C 8. C 9. A

10.

- a) Vender a força de trabalho corresponde ao ato econômico em que um determinado indivíduo ou classe social trabalha operando ferramentas e equipamentos, produz valor e não recebe o valor total daquilo que produziu, mas somente uma parte disso na forma de salário.
- b) O fetichismo da mercadoria corresponde à impressão de que as mercadorias existem por si mesmas, e não como resultado de uma relação humana de produção. No caso dos hábitos de consumo, isso é perceptível quando se pensa que os produtos, por si mesmos, dão status aos consumidores. Nessa situação, têm-se a impressão de que o status advém do próprio produto e não se percebem as relações de trabalho inerentes à fabricação dessa mercadoria.

11. A 12. A 13. A 14. D 15. B

16.

A análise marxista da sociedade parte das relações materiais de produção para descrever as relações humanas. Por essa lógica, pode-se perceber como determinada classe se beneficia do trabalho alheio para manter seu poder. Descrever essa apropriação do trabalho é exatamente fazer aparecer a luta de classes ao longo da história.

17. E

18.

Dentre os argumentos utilizados para a “ideologia do mérito”, encontra-se a sugestão de que as posições sociais resultam de uma sequência de escolhas e decisões tomadas pelos próprios indivíduos autônomos e livres, numa sociedade cuja economia é baseada, por sua vez, na livre concorrência/disputa pelos lugares/posições mais valorizados pelo mercado. Seria, principalmente, da diversidade de talentos, de capacidades e de preparação técnica, que derivaria a desigualdade social, como resultado da forma de distribuição de renda baseada na diferenciação de preços e salários pagos a bens e serviços com valor agregado diferente. De modo que a desigualdade social seria, em grande parte, consequência dos esforços individuais demonstrados por meio da qualificação e do trabalho. A explicação da “ideologia do mérito” para a desigualdade social apresenta-se como enganosa, pois há obstáculos sociais iniciais, como a posse e a propriedade de

bens, o acesso a serviços, como a educação qualificada, que afetam a mobilidade social ascendente dos indivíduos, mesmo que haja alguma variação de talento ou disposição ao esforço.

19. A 20. B

Competência(s):
1, 2, 3, e 4

Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA 5

VOCÊ DEVE SABER!

- Luta de Classes
- Hierarquias no sistema produtivo capitalista
- Ideologias do Século XX
- Relações trabalhador - trabalho - produto

MAPEANDO O SABER

KARL MARX II



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(UEL)** A ópera-balé *Os Sete Pecados Capitais da Pequena Burguesia*, de Kurt Weill e Bertold Brecht, composta em 1933, retrata as condições dessa classe social na derrocada da ordem democrática com a ascensão do nazismo na Alemanha, por meio da personagem Anna, que em sete anos vê todos os seus sonhos de ascensão social ruírem. A obra expressa a visão marxista na chamada doutrina das classes.

Em relação à doutrina social marxista, assinale a alternativa correta.

- a) A alta burguesia é uma classe considerada revolucionária, pois foi capaz de resistir à ideologia totalitária através do controle dos meios de comunicação.
- b) A classe média, integrante da camada burguesa, foi identificada com os ideais do nacional-socialismo por defender a socialização dos meios de produção.
- c) A pequena burguesia ou camada lumpen é revolucionária, identificando a alta burguesia como sua inimiga natural a ser destruída pela revolução.
- d) A pequena burguesia ou classe média é uma classe antirrevolucionária, pois, embora esteja mais próxima das condições materiais do proletariado, apoia a alta burguesia.
- e) O proletariado e a classe média formam as classes revolucionárias, cuja missão é a derrubada da aristocracia e a instauração do comunismo.
2. **(UEG)** Para Marx, diante da tentativa humana de explicar a realidade e dar regras de ação, é preciso considerar as formas de conhecimento ilusório que mascaram os conflitos sociais. Nesse sentido, a ideologia adquire um caráter negativo, torna-se um instrumento de dominação na medida em que naturaliza o que deveria ser explicado como resultado da ação histórico-social dos homens, e universaliza os interesses de uma classe como interesse de todos. A partir de tal concepção de ideologia, constata-se que
- a) a sociedade capitalista transforma todas as formas de consciência em representações ilusórias da realidade conforme os interesses da classe dominante.
- b) ao mesmo tempo que Marx critica a ideologia ele a considera um elemento fundamental no processo de emancipação da classe trabalhadora.
- c) a superação da cegueira coletiva imposta pela ideologia é um produto do esforço individual principalmente dos indivíduos da classe dominante.
- d) a frase “o trabalho dignifica o homem” parte de uma noção genérica e abstrata de trabalho, mascarando as reais condições do trabalho alienado no modo de produção capitalista.

3. **(UECE 2023)** A pesquisa Perfil dos Entregadores Ciclistas de Apps da cidade de São Paulo, realizada pela Associação Brasileira do Setor de Bicletas, Aliança Bike, em 2019, feita com 270 pessoas, revelou, dentre outros resultados, o seguinte: a maioria desses trabalhadores autônomos, à época, possuíam uma jornada diária de 12 horas pelos 7 dias da semana, eram majoritariamente homens jovens e ganhavam em média R\$ 936,00 mensais. Desse perfil, conclui-se que há uma grande disparidade de ganho desses entregadores comparados com os trabalhadores empregados legalmente e com direitos e, mais ainda, se considerarmos que o salário-mínimo no emprego formal no Brasil, em 2019, era de R\$ 998,00 mensais com uma jornada diária de 8 horas por 6 dias semanais. No ano de 2021, a Prosus, investidora da plataforma Ifood no Brasil, declarou ter faturado 10 milhões apenas com o ramo de entregas para restaurantes parceiros da companhia. Na perspectiva de Karl Marx, todos os trabalhadores nas economias capitalistas são explorados, pois trabalham bem mais do que ganham. Isso porque o Capital apenas existe e persiste produzindo Mais-Valia na relação com o Trabalho. A Mais-Valia resulta do tempo gasto no trabalho pelo trabalhador e não pago pelos empregadores. Em resumo, ocorre quando os valores pagos aos trabalhadores são bem menores do que os valores que eles produzem.

Partindo do exposto, marque a alternativa correta.

- a) Os trabalhadores de *call centers* não estão submetidos à produção de Mais-Valia como os entregadores de apps, pois escolhem suas jornadas de trabalho.
- b) A Mais-Valia na relação dos entregadores ciclistas com essas plataformas digitais é maior em comparação com os trabalhadores com carteira assinada.
- c) O perfil desses entregadores, como demonstra a pesquisa, aponta como a juventude tem escolhido essas novas ocupações no lugar das tradicionais.
- d) A compensação pelas longas jornadas de trabalho que esses entregadores de apps possuem ocorre por conta de benefícios, como as férias remuneradas.
4. **(ENCCEJA 2020)** Trabalhadores chineses ganham US\$ 0,01 por cada boneca da Disney produzida por eles

Quem vai ao “mundo encantado da Disney” nem imagina que, para os chineses que fabricam os brinquedos da marca, o encanto passa longe. Pagamento e condições de trabalho dignos também. Eles recebem pouco mais de um centavo de dólar por item produzido.

Os trabalhadores chineses que fabricam a boneca da Princesa Ariel Sing & Sparkle, que nos Estados Unidos tem preço de US\$ 35, recebem apenas US\$ 0,0125 por brinquedo produzido, revelou uma investigação do grupo de defesa de direitos Solidar Suisse e do China Labor Watch em parceria com o jornal The Guardian.

Disponível em: <https://extra.globo.com>. Acesso em: 8 fev. 2019 (adaptado).

No texto, a localização da produção de bonecas da Disney é explicada pelo(a)

- a) diversificação de hábitos de consumo.
- b) autorização da imigração de operários.
- c) estabelecimento de isenção de tributos.
- d) barateamento do custo da mão de obra.

5. (UFU 2019)



Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2018/06/12/o-capitalismo-em-numeros/>>. Acesso: 09 mar. 2019.

Segundo Marx (1988, p.46-47), “a mercadoria é, antes de tudo, um objeto externo, uma coisa, a qual pelas suas propriedades satisfaz necessidades humanas de qualquer espécie. O valor de troca aparece, de início, como a relação quantitativa, a proporção na qual valores de uso de uma espécie se trocam contra valores de uso de outra espécie, uma relação que muda constantemente no tempo e no espaço.”

MARX, K. *O capital: crítica da economia política*. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Adaptado)

A transcrição acima é o início de uma das obras mais conhecidas de Marx, na qual ele tem por objetivo explicar o modo de funcionamento, a estrutura social e a história do regime capitalista.

- a) Com base na Teoria de Marx, explique a função da mercadoria, seu valor de uso e seu valor de troca dentro do funcionamento do capitalismo.
- b) Considerando-se a *charge*, discorra sobre **duas** questões do capitalismo nas relações ambientais que motivariam a criação de Latuff e, na sequência, relacione-as ao debate marxista.

6. (UECE 2019) Atente para a seguinte afirmação de Karl Max sobre o trabalho no sistema capitalista: “O trabalho não produz somente mercadorias; ele produz a si mesmo e ao trabalhador como uma ‘mercadoria’”.

Fonte: Marx, Karl. *Manuscritos econômicos-filosóficos*. São Paulo: Boitempo, 2010. p. 80.

Assinale a opção que corresponde à afirmação de Karl Marx acima.

- a) O trabalho dignifica o homem, empresta-lhe sentido na vida social e, como tal, o trabalhador não existe autônomo do capital, que é a razão de existir do próprio trabalhador.
- b) O trabalhador é autônomo e dono do seu trabalho, o que reflete sua grandeza interior, e o que ele produz destina-se ao seu sustento.
- c) No capitalismo, trabalho e capital não estabelecem uma relação de oposição, pois se complementam: é no capital que o trabalhador se reconhece e é no trabalhador que o capitalista se realiza.
- d) Ao tornar-se mercadoria, o trabalhador não se reconhece no produto do seu trabalho, ao mesmo tempo em que o seu trabalho deixa de ser uma manifestação essencial do seu ser, para ser um trabalho forçado, determinado pela necessidade externa.

7. (UECE 2019) Para Karl Marx, na relação capitalista, “O trabalho produz maravilhas para os ricos, mas produz a desnudez para o trabalhador [...] quanto mais poderoso o trabalho, mais impotente fica o trabalhador”.

MARX, Karl; ENGELS, Frederic. História (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 2003, p. 152.

De acordo com a informação no texto, é correto afirmar que ele diz respeito

- à autorrealização do trabalhador por meio do trabalho, por ele realizado, pelo qual se dá a plenitude do seu ser.
 - ao trabalho e ao produto, fruto da capacidade do trabalhador de criar, de planejar-se e de autorrealizar-se na sua criação.
 - ao fato de que, na produção capitalista, a relação do produto do trabalho, diante do trabalhador, o representa, porque tem sua marca pessoal.
 - à relação do trabalhador com os objetos de sua produção, na qual ele se coisifica, se autossacrifica e, no fim, não vê o produto como seu.
8. (UECE 2019) Para Karl Marx, há um caráter misterioso que o produto do trabalho apresenta ao assumir a forma de mercadoria.

MARX, K. O capital. *Crítica da economia política*. Vol. I, 11ª ed., São Paulo: Editora Bertrand Brasil – DIFEL, 1987.

Karl Marx atribui essa propriedade misteriosa assumida pela mercadoria ao

- valor de uso da mercadoria.
 - fetichismo da mercadoria.
 - tempo do trabalho gasto na mercadoria.
 - valor a mais extraído da mercadoria.
9. (UFPR 2019) Karl Marx e Friedrich Engels afirmam, no Manifesto Comunista, que “de tempos em tempos os operários triunfam, mas é um triunfo efêmero. O verdadeiro resultado de suas lutas não é o êxito imediato, mas a união cada vez mais ampla de trabalhadores. Essa união é facilitada pelo crescimento dos meios de comunicação criados pela grande indústria e que permitem o contato entre operários de diferentes localidades. Basta, porém, este contato para concentrar as numerosas lutas locais, que têm o mesmo caráter em toda parte, em uma luta nacional, uma luta de classes. Toda luta de classes é uma luta política”.

(MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *O manifesto comunista*. São Paulo: Boitempo, 2001, p. 48.).

Para os autores, por que toda luta de classes é uma luta política?

10. (UFU) Conforme Marx e Engels:

“O modo pelo qual os homens produzem seus meios de vida depende, antes de tudo, da própria constituição dos meios de vida já encontrados e que eles têm de reproduzir. Esse modo de produção não deve ser considerado meramente sob o aspecto de ser a reprodução da existência física dos indivíduos. Ele é, muito mais, uma forma determinada de sua atividade, uma forma determinada de exteriorizar sua vida, um determinado *modo de vida* desses indivíduos”.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Huitec, 1999, p. 27.

Da leitura do trecho, conclui-se que:

- As ideologias políticas possuem autonomia em relação ao desenvolvimento das forças produtivas.
- A base da estrutura social reside no seu modo de produção material.
- O modo de produção é determinado pela ideologia dominante.
- Toda atividade produtiva é uma forma desumanização.

11. (INTERBITS 2016)



Disponível em: <<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=619126131443103&set=a.463310167024701.108798.463308313691553&type=1&theater>>
Acesso em 02 set. 2013.

Assinale a alternativa que não corresponde a uma interpretação sociológica possível da tirinha acima.

- a) O negócio motivacional assume uma função ideológica.
- b) O líder é um proletário.
- c) O chefe da empresa é um proletário.
- d) O dono da empresa e o chefe são a mesma pessoa.
- e) O dono da empresa é quem se apropria da produção dos trabalhadores.

12. (ENEM 2ª APLICAÇÃO) Texto I

Cidadão

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
“Tu tá aí admirado
Ou tá querendo roubar?”
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. 20 Super Sucessos. Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

Texto II

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens.

14. (INTERBITS)



RUAS, Carlos. Um sábado qualquer. Disponível em: <http://www.umsabadoqualquer.com/35-globalizacao7/> Acesso em 16 set. 2014.

Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um *ser estranho*, como uma *força independente* do produtor.

MARX, K. *Manuscritos econômicos-filosóficos* (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é

- a) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- b) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- c) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.
- d) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.
- e) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.

13. (UNIMONTES) Para Karl Marx (1818-1883), no processo produtivo, o trabalhador gera o valor equivalente a seu salário, que é o tempo de trabalho necessário, mas também cria valor com o tempo de trabalho excedente, que é apropriado pelo proprietário do capital. Embora o processo de venda da força de trabalho por um salário apareça como um intercâmbio entre equivalentes, o valor que o trabalhador pode produzir durante o tempo em que trabalha para aquele que o contrata é um valor superior àquele pelo qual vende suas capacidades.

Assinale a alternativa que define essa proposição.

- a) Mais-valia.
- b) Modo de produção.
- c) Materialismo histórico.
- d) Trabalho concreto.

Tomando como referência seus estudos de sociologia, explique se Karl Marx concordaria ou discordaria do argumento da tirinha acima, de que é impossível parar o crescimento da globalização.

15. (UEL) O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista.

Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.

- a) A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
- b) Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
- c) O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
- d) O dinheiro é um instrumento técnico que facilita as relações de troca e evidencia a exploração contida no trabalho assalariado.
- e) O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor.

16. (UFU) Quando aborda o carnaval de Salvador/BA, Fátima Teles afirma que este festejo

Foi incorporado à onda neoliberal do capital fetiche e ficou restrito às classes privilegiadas que abandonaram os cordões e fecharam-se nos luxos dos camarotes ou nos blocos, cordões fechados por compra de abadás. Portanto hoje, atrás do trio elétrico só não vai a classe menos favorecida, a classe que vive de salário suado e só vai atrás do trio elétrico quem pode pagar caro, uma minoria que concentra renda de alguma forma. (...) A festa já não é mais popular, mas é a festa de uma minoria privilegiada. Olhando para o carnaval de Salvador lembramos do compositor baiano Gilberto Gil quando ele canta “ó mundo tão desigual, tudo é tão desigual, de um lado esse carnaval, de outro a fome total...”

Fátima Teles. *A mercantilização do carnaval soteropolitano*. Disponível em: <<http://www.vermelho.org.br/noticia/258814-11>>. Acesso em: 22 fev. 2015.

Implícitas no fragmento acima estão várias categorias marxianas utilizadas, neste caso, para a interpretação das transformações ocorridas em umas das mais importantes festas populares do país. Assim, é correto afirmar que:

- a) Abadás e camarotes, exclusividades de uma elite, são portadores de uma aura mágica a quem se confere poderes especiais e destacada como desencantamento do mundo.
- b) O carnaval foi mergulhado nas águas gélidas do cálculo egoísta, vindo extraídos seus conteúdos e naturezas mais autênticos, mas sendo finalmente democratizado.
- c) Quando mercantilizado, o carnaval perde seu caráter público e se privatiza, produzindo um acesso seletivo e dependente mais do marcador racial do que classista.
- d) Tal como revelara Marx, o capitalismo traz consigo a tendência de mercantilizar as relações sociais. Ao que tudo indica, o carnaval também se transformou numa mercadoria.

17. (UNIOESTE) A teoria do Materialismo Histórico, desenvolvida por Karl Marx, engloba um conjunto de conceitos que perpassam um novo entendimento do sistema capitalista, das classes sociais e do Estado. Sobre os principais conceitos que compõem a teoria do Materialismo Histórico, é CORRETO afirmar que

- a) não há na teoria do Materialismo Histórico uma preocupação sobre o processo de circulação de mercadorias no capitalismo.
- b) no processo de formação do capital, o prejuízo nasce no momento em que o produtor fabrica sua mercadoria.
- c) Marx define a mais-valia como o excedente do valor produzido pelo empresário que é apropriado pelo trabalhador.
- d) segundo Marx, as mercadorias nada mais são do que a materialização do trabalho que foi pago ao empregado.
- e) o empresário, ao pagar o salário aos trabalhadores, nunca paga a esses o que eles realmente produziram.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Um amigo da área de RH de uma multinacional disse que não sabia onde enfiar a cara quando chamou um homem muito, muito simples para informar que ele seria descontinuado. “O senhorzinho não entendia nem por um decreto que estava sendo demitido”, diz ele – que teve que apelar para o método antigo, quando foi claramente compreendido.

Aliás, as empresas não falam mais em “empregados”. Agora são “colaboradores”. Há várias razões que explicam, muitas delas traçando um resgate da ação coletiva de sinergias voltadas à construção de um objetivo comum... Zzzzzz... Prefiro a explicação mais simples que surgiu de outro colega, do RH de uma grande empresa brasileira: “isso foi para botar no mesmo pacote o pessoal que é con-

tratado como CLT e quem é terceirizado ou integrado mas, na prática, também é empregado nosso". Enfim, todos colaboram com o lucro do patrão, portanto faz sentido.

SAKAMOTO, Leonardo. Palavras podem cair em desuso.

Mas "idiota" continuará sempre na moda. *Blog do Sakamoto*. 11 mar. 2014. Adaptado. Disponível em: <<http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2014/...na-moda/>> Acesso em 11 mar. 2014.

18. **(INTERBITS)** A partir de uma abordagem marxista, explique por que as empresas têm interesse em modificar e atenuar palavras como "demissão" ou "empregado".

19. **(UFU)** E se, em toda ideologia, os homens e suas relações aparecem invertidos como numa câmara escura, tal fenômeno decorre de seu processo histórico de vida, do mesmo modo porque a inversão dos objetos na retina decorre de seu processo de vida diretamente físico.

MARX, Karl, *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1987. p. 37.

Com essa famosa metáfora, Marx realiza a definição de ideologia como inversão da realidade, da qual decorre para ele

- a alienação da classe trabalhadora.
- a consciência de classe dos trabalhadores.
- a existência de condições para a práxis revolucionária.
- a definição de classes sociais.

20. **(ENEM)** Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade — fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. "Prefácio à Crítica da economia política." In: MARX, K.; ENGELS, F. *Textos 3*. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

GABARITO

1. D 2. D 3. B 4. D

5.

a) A mercadoria se insere em uma relação de valor. O valor de uma mercadoria corresponde, materialmente, ao quanto de trabalho humano nela se materializou. Existem, basicamente, dois tipos de valor para uma mercadoria: o valor de uso corresponde ao valor que ela possui enquanto bem utilizável para satisfazer uma necessidade humana. No entanto, existe outro valor: o valor de troca; que corresponde a quanto de moeda ou outro tipo de mercadoria ela corresponde em um processo de relação capitalista.

b) A necessidade de produção do lucro faz com que os recursos naturais do planeta sejam extraídos de forma excessiva, prejudicando o ambiente. Além disso, o custo ambiental não é incorporado no valor das mercadorias, dando a impressão de que esses recursos são infinitos. Como exemplos concretos podemos citar a utilização de combustíveis fósseis e, conseqüentemente, o aumento da temperatura do planeta; e os desastres ambientais, como Brumadinho, que prejudicam ecossistemas e a vida humana. Do ponto de vista teórico, isso está relacionado aos processos de alienação, que separam o ser humano do fruto do seu trabalho, sendo visto somente como mercadoria que produz lucro e, também, à luta de classes, dado que os grandes produtores são os grandes beneficiários desse sistema, mas pouco se responsabilizam pelos efeitos negativos por ele produzido.

6. D 7. D 8. B

9.

Para Karl Marx e Friedrich Engels, o capitalismo, ao inaugurar a dominação burguesa, concentra não apenas o poder econômico nas mãos de uma única classe, mas também o poder político. Nesse sentido, o capital fornece, à burguesia, os meios para controlar a política. Assim, a luta de classes, isto é, o antagonismo entre burgueses e proletários, não é apenas uma luta econômica, mas também, e essencialmente, política.

10. B 11. D 12. E 13. A

14.

A globalização pode ser entendida como o processo de desenvolvimento do capitalismo em âmbito mundial. Pode-se dizer que não, se considerarmos a tendência “natural” do capitalismo de revolucionar seus métodos produtivos e estimular o consumo. No entanto, pode-se dizer que sim, caso os proletários resolvam se apropriar dos meios de produção e colocar fim à exploração de classe.

15. E 16. D 17. E

18.

A palavra “empregado” revela a divisão de classes entre aquele que é o dono da empresa e aquele que é o empregado. Já a palavra “demissão” denota uma situação claramente prejudicial ao trabalhador: a perda do seu emprego e de seu sustento. Assim, tentar modificar e atenuar essas palavras corresponde a um mecanismo ideológico, que tenta esconder as contradições inerentes ao sistema produtivo capitalista.

19. A 20. B

ANOTAÇÕES



Competência(s):
1, 2, 3, e 4

Habilidade(s):
1, 7, 9, 15, 16 e 18

AULA
6

VOCÊ DEVE SABER!

- Tipos Ideais
- Sociologia Compreensiva
- Reforma Protestante
- Formação do Sistema Produtivo Capitalista

MAPEANDO O SABER



ANOTAÇÕES



ESTUDO INDIVIDUALIZADO (E.I.)

1. **(UECE 2022)** O poder do Estado moderno, para Max Weber (1864-1920), está fundado em uma estrutura típica de dominação legítima que é racional-legal e, em seus princípios, tem a possibilidade de encontrar obediência dos governados através de uma organização idealmente burocrática, normativa e impessoal. Segundo este teórico, a burocracia do Estado é fruto próprio do processo de racionalização que embasa todas as dimensões da vida na modernidade e, justamente, identifica e estrutura as formas de dominação racional-legal de nossa época.

Considerando o tipo de dominação racional-legal do Estado moderno, segundo Weber, avalie as seguintes afirmações:

- I. A existência de regulamentações administrativas e normas jurídico-legais regem a organização das sociedades pelos Estados.
- II. A dominação racional que estrutura, por exemplo, órgãos do Estado ocorre pela eleição de pessoas carismáticas em suas funções.
- III. A obediência dos cidadãos aos ordenamentos estatais é gestada por uma condução pessoal da benevolência dos governantes.
- IV. Para que exista legitimidade da dominação burocrático-racional do Estado, é preciso o consentimento por parte daqueles que obedecem.

Está correto o que se afirma somente em

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I e IV.

2. **(UEM 2022)** Sobre a sociologia de Max Weber, assinale o que for correto.
- 01) Para Weber o conhecimento da história de uma sociedade é imprescindível para o entendimento de sua realidade social.
 - 02) Os valores religiosos desmotivam as pessoas para atividades econômicas.
 - 04) Estabelece uma tipologia da ação social na qual figuram ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a valores e ação racional com relação a fins.
 - 08) A sociologia weberiana privilegia os estudos qualitativos.
 - 16) O tipo ideal é uma ferramenta importante na sociologia proposta por Max Weber.

3. **(UEPG 2022)** Sobre poder e dominação a partir de Max Weber, assinale o que for correto.
- 01) A dominação racional-legal é a forma mais oficial de dominação e tem na burocracia um dos seus elementos mais contundentes.
 - 02) Poder é a imposição da vontade de uma pessoa, grupo ou instituição sobre os indivíduos.
 - 04) O patriarcalismo é um importante exemplo do tipo de dominação tradicional.
 - 08) A dominação carismática é aquela convencionalizada a partir de estatutos e regimentos legais aceitos pela coletividade.
4. **(UECE 2022)** A violência física não é o único instrumento de que se vale o Estado dentro dos limites de seu território, mas é seu instrumento específico, afirma Weber, de forma categórica. Para este teórico clássico da sociologia, a relação entre Estado e esse tipo de violência é particularmente íntima. Na história humana, muitos agrupamentos políticos – a começar pela família – recorreram à violência física, tendo-a como instrumento de manutenção de poder. Segundo Weber, o Estado moderno, que é um tipo legal-racional de agrupamento humano, reivindica o uso legítimo da violência física e isso significa dizer que existe o reconhecimento, por parte dos membros de um Estado, de que somente esse Estado é autorizado a usar dessa violência conforme os mandamentos legais e constitucionais.

WEBER, Max. *Ciência e Política*: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2011.

Considerando a relação Estado e violência, apresentada por Weber, assinale a afirmação verdadeira.

- a) Os grupos humanos, dentro dos limites de seus territórios, reivindicam o monopólio legítimo da violência física diante dos Estados.
- b) O Estado possui, como um de seus monopólios singulares, a legitimidade do uso da força e da violência física diante dos seus membros.
- c) A violência é legitimada no Estado e é prerrogativa dos cidadãos fazer justiça quando as autoridades falharem nessa tarefa.
- d) O Estado, com suas funções burocráticas e fins territoriais, legitima-se através do uso instrumental da violência física sobre seus membros.

5. **(UEM 2021)** Sobre o conceito sociológico de burocracia, assinale o que for correto.
- 01) A burocracia é um conceito sociológico que teve sua principal definição elaborada por Max Weber.
 - 02) A burocracia, apesar de se pretender técnica e desinteressada politicamente, é um instrumento de poder.
 - 04) A burocracia possibilita aos dirigentes políticos um enorme efeito multiplicador de influência.
 - 08) Os governados desejam a burocracia, esperando dela um fluxo de bens públicos distribuídos com eficiência.
 - 16) A burocracia, segundo Max Weber, restringe-se ao aparato do Estado.

6. **(ENEM PPL 2021)** O processo formativo do Estado desenrolou-se segundo a dinâmica de dois movimentos contraditórios e simultâneos: fragmentação e centralização. De um lado, fragmentação na medida em que os príncipes europeus tiveram de lutar contra o poder universalista do papa; e centralizador na medida em que os príncipes tiveram que lutar contra o poder político e militar de outros chefes políticos rivais. Desse processo resultaram as características fundamentais do Estado moderno: exército e burocracia civil permanentes, padronização tributária, direito codificado e mercado unificado.

GONÇALVES, W. *Relações internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (adaptado).

A institucionalização política mencionada teve como uma de suas causas o êxito de alguns príncipes em

- a) monopolizar o uso legítimo da força.
- b) reforçar a hegemonia social do clero.
- c) restringir a influência cultural da nobreza.
- d) respeitar a diversidade das vivências locais.
- e) conter a autoridade das lideranças carismáticas.

7. **(UECE 2021)** O Estado é, de modo geral, uma estrutura que organiza os mais variados âmbitos da vida nas sociedades contemporâneas e, para Max Weber (1864-1920), um dos teóricos clássicos da Sociologia, esta instituição social tem as seguintes características principais: possui um complexo aparato administrativo-burocrático; um corpo de funcionários; estatutos, normas e legislações; e detém o monopólio legítimo da força sobre seus membros ou concidadãos.

Acerca dessas características que Weber elenca como as principais do Estado, é correto dizer que

- a) o aparato administrativo-burocrático diz respeito à lógica social de elaboração de normas estatutárias pelo caráter de personalidade das relações de Estado.
- b) o cabedal de normas jurídicas do Estado Moderno existe e mantém-se em virtude da crença nas ordenações e nos poderes senhoriais há muito existentes.
- c) a legitimidade está embasada no reconhecimento e consentimento pelos cidadãos de que o Estado deve deter o monopólio da força sobre todos.
- d) o quadro de funcionários do setor administrativo estatal é escolhido segundo legislação específica que demonstre a manifestação carismática de cada um.

8. **(UECE 2020)** Considerando o tema burocracia, atente para a tirinha abaixo e para o texto apresentado em seguida:



Quino: Mafalda.

“Todas as organizações modernas de grande escala, segundo Weber, tendem a ser de natureza burocrática. [...]. Segundo Weber, a expansão da burocracia é inevitável nas sociedades modernas, a autoridade burocrática é a única maneira de lidar com os requisitos administrativos de sistemas sociais amplos. [...].”

Para estudar a origem e a natureza da expansão das organizações burocráticas, Weber construiu um tipo ideal de burocracia – “ideal” aqui refere-se não ao que é mais desejável, mas a uma forma “pura” de organização burocrática. [...]. Weber argumentava que quanto mais uma organização se aproxima do tipo ideal de burocracia, mais efetiva ela será na busca dos objetivos para os quais foi estabelecida”.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 6ª Ed., Porto Alegre: Penso, 2012.

Relacionando-se a charge com o texto, acima apresentados, no que se referem à burocracia, é correto afirmar que

- a charge faz uma crítica e o texto analisa o conceito.
- ambos fazem crítica.
- a charge faz uma crítica e o texto faz uma defesa.
- apenas o texto critica o conceito de burocracia.

9. **(ENEM DIGITAL 2020)** No protestantismo ascético, temos não apenas a clara noção da primazia da ética sobre o mundo, mas também a mitigação dos efeitos da dupla moral judaica (uma moral interna para os irmãos de crença e outra externa para os infiéis). O desafio aqui é o da ética, que quer deixar de ser um ideal eventual e ocasional (que exige dos virtuosos religiosos quase sempre uma “fuga do mundo”, como na prática monástica cristã medieval) para tornar-se efetivamente uma lei prática e cotidiana “dentro do mundo”.

SOUZA, J. A ética protestante e a ideologia do atraso brasileiro.

Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 38, out. 1998.

Retomando o pensamento de Max Weber, o texto apresenta a tensão entre positividade ético-religiosa e esferas mundanas de ação. Nessa perspectiva, a ética protestante é compreendida como

- vinculada ao abandono da felicidade terrena.
- contrária aos princípios econômicos liberais.
- promovedora da dimensão política da vida cotidiana.
- estimuladora da igualdade social como direito divino.
- adequada ao desenvolvimento do capitalismo moderno.

10. **(UECE 2019)** Para Weber, “Estado é uma comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de um determinado território. Especificamente, no momento presente, o direito de usar a força física é atribuído a outras instituições ou pessoas apenas na medida em que o Estado o permite. O Estado é considerado como a única fonte do ‘direito’ de usar a violência”.

WEBER, Max. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982, p.98.

Sobre o conceito de Estado moderno, de acordo com Max Weber, é correto afirmar que

- o uso da força e da violência é atributo dos indivíduos em sociedade, sendo uma forma de as pessoas resolverem suas disputas e conflitos individuais ou coletivos, cabendo ao Estado o poder de julgar quem está com a razão.
- sendo o Estado o conjunto das instituições dirigidas pelo Governo, cabe a este decidir sobre os rumos da sociedade, inclusive com o direito soberano de utilizar-se da força e da violência para impor seus interesses a essa sociedade.
- o Estado não é a fonte exclusiva do poder legítimo do uso da força e da coerção física sobre os indivíduos, na medida em que pode delegar poderes a grupos paramilitares armados, a exemplo de milícias e ou matadores de aluguel.
- somente ao Estado é autorizado o uso legal da força e da coerção física sobre os indivíduos, por meio do monopólio da violência como uma exclusividade legal e um procedimento que não pode ser executado por qualquer outro grupo ou instituição, a não ser de forma ilegal.

11. **(UEPG-PSS 3 2019)** Em relação aos tipos de dominação legítima, de acordo com Max Weber, assinale o que for correto.

- 01) A dominação racional-legal, como por exemplo a burocracia do Estado Moderno, se fundamenta em normas e regras impessoais.
- 02) Os líderes religiosos que possuem grande influência social e são capazes de comover grandes grupos, geralmente exercem o tipo de dominação chamada carismática.
- 04) Os tipos de dominação para Max Weber não ocorrem de forma pura, isto é, uma liderança pode ser predominantemente tradicional, mas conter elementos da dominação carismática, por exemplo.
- 08) A dominação tradicional já não se impõe na realidade brasileira, marcada exclusivamente pela forma de dominação racional-legal.

12. **(UECE 2019)** A forma moral e legal de violência, legitimada nas sociedades ocidentais contemporâneas, é a

- civil, que se dá entre pessoas.
- conjugal, que ocorre na esfera doméstica.
- de Estado, por meio de repressão e confinamento.
- dos educadores, que ocorre na escola.

13. (UFU 2019) Para Weber (1991, p. 130), “é decisivo que o trabalho rotineiro esteja entregue, de maneira predominante e progressiva, ao elemento burocrático. Toda a história do desenvolvimento do Estado moderno, particularmente, identifica-se com a da moderna burocracia e a da empresa burocrática, da mesma forma que toda a evolução do grande capitalismo moderno se identifica com a burocratização crescente das empresas econômicas. As formas de dominação burocrática estão em ascensão em todas as partes.”

COHN, Gabriel (Org.) *Weber: Sociologia*. 5.ed. São Paulo: Ática, 1991.

A partir da teorização sobre a burocracia e sobre o Estado em Weber, assinale a alternativa correta.

- A ideia de burocracia é negativa e caracteriza a morosidade do capitalismo moderno.
- A burocracia baseia-se tanto em costumes tradicionais quanto nos descritos na legislação vigente.
- A ideia de burocracia está ligada à regulação da conduta dos indivíduos nas instituições em geral.
- A burocracia permite adaptação do sistema legislativo às flutuações da bolsa de valores do capitalismo moderno.

14. (UEL 2019) Leia o texto a seguir.

Após assinar o decreto que estabeleceu a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, o presidente Michel Temer justificou a medida dizendo “(...) que o crime organizado quase tomou conta do estado do Rio de Janeiro. É uma metástase que se espalha pelo país (...)”. Destacam-se no crime organizado as milícias privadas, grupos formados para atuarem em comunidades urbanas de baixa renda, os quais, sob a alegação de “manter a ordem e a segurança”, praticam agiotagem, extorquem dinheiro do comércio e de moradores e cometem assassinatos. As milícias podem ser definidas por alguns traços centrais: controle de um território e da população que nele habita por parte de um grupo armado ilegal; caráter coercitivo desse controle; a busca do lucro como motivação principal; a participação ativa de agentes do aparelho estatal legal; um discurso de legitimação referido à proteção dos moradores e à instauração da ordem. Apesar de se colocarem nas comunidades onde atuam como poder alternativo ao poder legal, acabam atuando como uma espécie de Estado paralelo ao Estado constitucional. Isto implica em assumir, alternativamente, traços semelhantes àqueles que definem o Estado moderno constitucional.

Adaptado de MAIA, G.; AMARAL, L. O crime organizado quase tomou conta do Estado do Rio, diz Temer. *UOL Notícias*, Cotidiano. Brasília, 16/02/2018. noticias.uol.com.br.

Com base na teoria de Max Weber, indique e explique três características definidoras do Estado moderno constitucional sob o modelo da dominação racional-legal.

15. (UEL 2019) Leia o texto a seguir.

A menos que seja um físico, quem anda num bonde não tem ideia de como o carro se movimenta. E não precisa saber. Basta-lhe poder contar com o comportamento do bonde a orientar sua conduta de acordo com sua expectativa; mas nada sabe sobre o que é necessário para produzir o bonde ou movimentá-lo. O selvagem tem um conhecimento incomparavelmente maior sobre suas ferramentas.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H.; MILLS, W. *Max Weber. Ensaios de Sociologia*.

Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 165.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade moderna, conforme Max Weber, assinale a alternativa correta.

- A secularização da vida moderna e o consequente desencantamento do mundo são expressões da racionalização ocidental.
- O homem moderno detém menor controle sobre as forças da natureza, em comparação com o domínio que possuía o “selvagem”.
- O avanço da racionalidade produz, também, uma maior revitalização da cultura clássica, dado que amplia o alcance das escolhas efetivas disponíveis.
- O desencantamento do mundo é um fato social que atua como força coercitiva sobre as vontades individuais, visando à construção da consciência coletiva.
- O desencantamento do mundo destitui o Ocidente de um elemento diferenciador em relação ao Oriente: as ações sociais dotadas de sentido.

16. (UEG 2019) O objeto de estudo da sociologia remete ao social. Alguns delimitam tal objeto a partir de um conceito específico e assim constroem sua abordagem sociológica. Tendo em vista que os sociólogos clássicos lançaram as bases para a constituição da sociologia como ciência, verifica-se que uma das definições do objeto de estudo da sociologia é

- a consciência coletiva, tal como apontou Durkheim.
- a luta de classes sociais, tal como definiu Marx.
- a comunicação, tal como desenvolveu Adorno.
- a ação social, tal como especificou Weber.
- a modernidade, tal como colocou Comte.

17. (UFU) Weber conduziu uma investigação sobre o “desenvolvimento do capitalismo no ocidente e a racionalização da conduta promovida por um sistema ético, tendo como resultado sua obra mais conhecida.” - A ética protestante e o “espírito” do capitalismo.

QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber*. Belo Horizonte: EdUFMG, 1999. p. 129.

Com base nessa informação, faça o que se pede.

- Estabeleça, sinteticamente, uma relação possível entre a ética protestante e o “espírito” do capitalismo que Weber apresentou nessa sua obra.
- A partir dessa relação, estabeleça, ao menos, três traços da análise weberiana.

18. (UFPR) O fragmento abaixo foi retirado do livro *O que é Sociologia?* e refere-se ao pensamento do sociólogo Max Weber.

A Sociologia por ele [Max Weber] desenvolvida considerava o indivíduo e a sua ação como ponto chave da investigação. Com isso, ele queria salientar que o verdadeiro ponto de partida da sociologia era a compreensão da ação dos indivíduos e não a análise das “instituições sociais” ou do “grupo social”, tão enfatizadas pelo pensamento conservador. Com essa posição, não tinha a intenção de negar a existência ou a importância dos fenômenos sociais, como o Estado, a empresa capitalista, a sociedade anônima, mas tão somente a de ressaltar a necessidade de compreender as intenções e motivações dos indivíduos que vivenciam estas situações sociais. A sua insistência em compreender as motivações das ações humanas levou-o a rejeitar a proposta do positivismo de transferir para a Sociologia a metodologia de investigação utilizada pelas ciências naturais. Não havia, para ele, fundamento para essa proposta, uma vez que o sociólogo não trabalha sobre uma matéria inerte, como acontece com os cientistas naturais [...]. Vivendo em uma nação retardatária quanto ao desenvolvimento capitalista, Weber procurou conhecer a fundo a essência do capitalismo moderno. Ao contrário de Marx, não considerava o capitalismo um sistema injusto, irracional e anárquico. Para ele, as instituições produzidas pelo capitalismo, como a grande empresa, constituíam clara demonstração de uma organização racional que desenvolvia suas atividades dentro de um padrão de precisão e eficiência.

(MARTINS, Carlos Benedito. *O que é Sociologia?* São Paulo: Brasiliense, 2011. p. 69 e p. 72. Coleção Primeiros Passos.)

Com base nos conhecimentos sociológicos, caracterize a Sociologia na perspectiva weberiana, discutindo sobre os aspectos relevantes dessa perspectiva apontados no texto-base.

19. (UFU) Para Fernando José Martins, no “fenômeno contemporâneo das ocupações das escolas: os estudantes de São Paulo lutaram para que sua escola não feche, ou por melhores condições nas escolas do Rio de Janeiro, ou contra a gestão privada das escolas em Goiás, o passe livre e aumento da merenda no Ceará, ou, no caso paranaense, sobre a reforma do Ensino Médio, que subtrai a obrigatoriedade de elementos curriculares fundamentais.”

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/o-carater-pedagogico-da-ocupacao-das-escolas-4qd45ib0p7hy6mli685kqzsvg>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

Avaliando o movimento das ocupações a partir do conceito de ação social em Weber, pode-se afirmar que o tipo de ação social prevalecente é:

- Ação afetiva
- Ação racional em relação a fins
- Ação tradicional
- Ação altruísta em relação a valores

20. (UEM) Max Weber é um dos autores centrais para a constituição da Sociologia. Um de seus principais temas de investigação foi o da dominação. Para ele, os sistemas de dominação se vinculariam a processos de legitimação. No intuito de compreender tal situação, o autor desenvolveu um modelo de análise com base naquilo que denominou de três tipos ideais de dominação: o racional, o tradicional e o carismático.

Assinale o que for **correto** a respeito desses três tipos weberianos de dominação.

- Os tipos de dominação propostos por Max Weber não são encontrados de forma pura na realidade.
- Para que exista dominação, é necessário que os dominados obedeçam à autoridade dos que detêm o poder.
- Para Max Weber, a dominação carismática é baseada na veneração do poder heroico, na santidade e no caráter exemplar de uma pessoa.
- A dominação tradicional, segundo Max Weber, consiste no desenvolvimento do aparato burocrático.
- Max Weber define a dominação racional como aquela que não necessita dos aparatos legislativo e burocrático.

GABARITO

1. D 2. $01 + 04 + 08 + 16 = 29$.
3. $01 + 02 + 04 = 07$. 4. B
5. $01 + 02 + 04 + 08 = 15$. 6. A
7. C 8. A 9. E 10. D
11. $01 + 02 + 04 = 07$. 12. C 13. C

14.

Max Weber definiu o Estado moderno, baseado na dominação de tipo racional-legal, como uma espécie de

- (1) **empresa com caráter de instituição política** que reivindica
- (2) **o monopólio do uso legítimo da violência física**, ou seja, somente os agentes do Estado, como os integrantes das Forças Armadas e policiais, ou agentes privados sob autorização do Estado, podem usar a violência física, inclusive com uso de armas de fogo, para garantir obediência às leis. A relação de dominação que o Estado encerra tem lugar na forma da
- (3) **soberania, ou domínio exclusivo, sobre um determinado território**, isto é, o Estado detém o poder supremo em uma área com uma fronteira definida, na qual a manutenção da ordem é uma prerrogativa sua. O que sustenta esse monopólio é a
- (4) **legitimidade da autoridade baseada em um sistema legal, impessoal, regulamentado e baseado em acordos contratuais**. Este sistema tem seu funcionamento sustentado em um quadro administrativo burocrático. E a
- (5) burocracia é a expressão mais pura da dominação racional-legal, pois seus funcionários são recrutados de forma impessoal e exercem suas atividades de acordo com prerrogativas legais.

15. A 16. D

17.

- a) Para estabelecer a relação possível entre a ética protestante e o "espírito" do capitalismo, apontar:

Alguns dos valores do protestantismo de caráter calvinista, dentre os abaixo relacionados:

- Disciplina ascética
- Poupança
- Austeridade
- O trabalho como vocação
- A prosperidade como indício da predestinação divina ("eleito" de Deus)

O dever e a propensão ao trabalho

- Opção por atividades mais adequadas à obtenção do lucro e à acumulação do capital

Características do "espírito" (*ethos*) do capitalismo:

- Racionalidade
- Obtenção do lucro
- Acumulação do capital

É necessária que seja feita a relação conforme pede a questão.

b) Apontar TRÊS dos traços da análise weberiana dentre os abaixo relacionados:

- Construção do tipo ideal
- Estabelecer os nexos causais
- A motivação/sentido da ação
- Utilização do método compreensivo
- A objetividade do conhecimento em Weber (a imparcialidade, objetividade/subjetividade)

18.

A sociologia weberiana tem no indivíduo o seu ponto principal de análise. Assim, o autor sempre procura compreender o sentido da ação individual no contexto em que ela se insere. O seu livro *A ética protestante e o espírito do capitalismo* é um grande ensaio desse tipo de proposta analítica, onde outra preocupação de Weber está bastante presente: a busca por compreender o processo de racionalização da sociedade, que se dá de forma bastante marcante com a consolidação da empresa capitalista.

19. B 20. $01 + 02 + 04 = 07$.